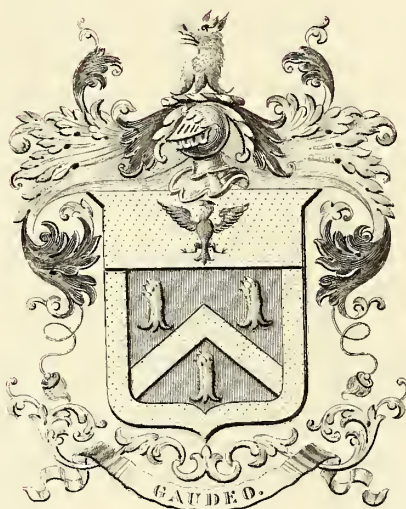






John Carter Brown
Library
Brown University



Segunda decada da Asia de Joã
de Barros dos feitos que os
Portugueses fizeram no
descobrimêto ⁊ cõqui
sta dos mares ⁊ ter
ras do oriente.

..

Impressa per Bermão Balharde em
Lixboa. aos. xxiij. dias de
Março de .MD. D.L. iij.

22 Tauoada dos Capítulos da Segunda decada

22 Liuro primeiro.

- Prologo.** fo.
- Cap. primeiro.** Como Tristã da Cunha par-
tio pera a Índia cõ hũa grossa armada z em
sua cõpanhia Afonso Dalboquerque. fo.
- Cap. iiij.** Como Tristã da Cunha espedio
de sy Afonso Dalboquerque z depois cõ hũ te-
poral se tornará adjuntar z tomaram Dja-
Lamo z Bratio. fo.
- Cap. iij.** Como Tristã da Cunha partio
pera Socotora z a descripçã della z tomou
aos mouros hũa fortaleza q nella tínha fo.
- Cap. v.** Do que fizera as armadas q o visor
rey dom Francisco mandou correr a costa
da Índia o anno de seis fo.
- Cap. vi.** Como Loureço de Brito capitã de
Lanonor foy cercado dos mouros z gétios z
o q passou te chegada de Tristã da Cunha fo.
- Cap. viij.** Como o visor rey z Tristã da Cu-
nha destruíram Panane, z darmada q o
ano de sete partio deste reino pera a Índia fo.

22 Liuro segundo.

- Cap. primeiro.** Como Afonso Dalboquerque par-
tido de Socotora tomou na costa de Arabia
cinquo lugares do reino de Ormuz. fo.
- Cap. ij.** Do sitio da cidade Ormuz z fundaçã
della z dos reis que nella foram fo.
- Cap. iij.** Como Afonso Dalboquerque chegou
a cidade Ormuz z da peleja q teue com as
naos que estauam no porto fo.
- Cap. iiij.** Como elrey Lesadim de Ormuz se
fez tributario delrey dom Bannuel. fo.
- Cap. v.** Da guerra q Afonso Dalboquerque fez a
Ormuz z como foy inuernar a Socotora fo.
- Cap. vi.** Como o Soldã do Cairo fez hũa ar-
mada pera a Índia, z do que Abir Bocê seu
capitã fez te chegar a Dio fo.
- Cap. viij.** Como do Loureço foy dar guarda
as naos de Cochij z Lanonor z estado em
Chaul veio pelear com elle Abir Bocê ca-
pitã do Soldam fo.
- Cap. viij.** Como do Lourenço foy morto na
peleja q teue com Abir Bocê fo.
- Cap. ix.** Como os capitães leuãrã noua ao
visor rey da morte de seu filho z assy o mã-
dou cõsolar Belique Az per hũa carta z
o fudamẽto da medrãça deste Belique Az fo.

22 Liuro terceiro.

- Cap. primeiro.** Como o visor rey se fez prestes
pera jr destruir armada de Abir Bocê z pri-
meiro q parti se deu carga a duas armadas
q deste reino foram. fo.
- Cap. ij.** Do q Afonso Dalboquerque fez depois q che-
gou a Socotora z do mais q passou e Ormuz fo.
- Cap. iij.** Como o visor rey partio de Lanonor
cõtra os Rumes z o q fez te chegar a Dabul fo.
- Cap. iiij.** Em q se descreue o sitio da cidade Da-
bul z como o visor rey a destruyto. fo.
- Cap. v.** Do q passou o visor rey te chegar a Dio
z como se ordenou pa pelear cõ Abir Bocê fo.

- Cap. vi.** Como o visor rey pelejou com
Abir Bocem z o venceo fo.
- Cap. viij.** Como Belique Az mādou ao visor
rey os captiuos nossos q tinha z espedi-
do o visor rey delle se partio pa Cochij fo.
- Cap. ix.** Dalgũas differenças q ouue entre
Afonso Dalboquerque z o visor rey fo.
- Cap. x.** Como deste reino partio hũa ar-
mada o anno de nove capitã o Ma-
richal, z vindo o visor rey pera este res-
no na aguada de Saldanha o matará fo.

22 Liuro quarto.

- Cap. i.** Como Afonso Dalboquerque z o Ma-
richal forã sobre a cidade Calecut no
qual feito mataram o Marichal fo.
- Cap. ij.** Das cousas q Duarte de Lemos
fez em qnãto andou darmada na costa
da Arabia te se jr pera a Índia z co-
mo dom Afonso de Noronha se per-
deo no mar. fo.
- Cap. iij.** Da viagẽ que Diogo Lopez de
Sequeira fez depois q o ano de qui-
nhẽtos z oytto partio deste reino. fo.
- Cap. iiij.** Como per induzimento de Be-
dara o gouernador Diogo Lopez ou-
uera de ser morto estado jugando ao
enxedrez z como se saluou. fo.
- Cap. v.** Como Afonso Dalboquerque par-
tindo pera jr a Ormuz no caminho
lbe succedeo cousa q conuerteo esta jda
em dar na cidade Goa fo.

22 Liuro quinto.

- Cap. i.** Do sitio da cidade Goa z da opiniã
q te de da sua fudaçã z pouaçã da terra
z tributo q pagã os seus moradores fo.
- Cap. ij.** Como os mouros se fizera senho-
res per cõquista do reino Decã z esta-
do de Goa fo.
- Cap. iij.** Como Afonso Dalboquerque
tomou a cidade Goa fo.
- Cap. iiij.** Dalgũas cousas q Afonso Dal-
boquerque fez e Goa z como por o Bidalcã
vir sobrella elle se recolheo as naos fo.
- Cap. v.** Como o Bidalcã veio cercar
Goa, z Afonso Dalboquerque se recolheo
as naos z nellas passou o inuerno estã-
do no rio de Goa fo.
- Cap. vi.** Dalgũas cousas q Afonso Dal-
boquerque passou o inuerno q esteue
no rio de Goa fo.
- Cap. viij.** Como do Antonio de Moro-
nha foy morto z do mais q passou no rio
de Goa te Afonso Dalboquerque se sair delle fo.
- Cap. viij.** Das armadas q elrey do Ma-
nuel mādou o ano de quinhẽtos z dez
z depois da Índia tornou pera o reino
Afonso Dalboquerque se partio pera Goa fo.
- Cap. viij.** Como Afonso Dalboquerque
tomou Goa fo.
- Cap. ix.** Das cousas q Afonso Dalbo-
querque fez em Goa fo.
- Cap. x.** Das obras z prouimentos q Afonso

Dalboquerq deu feitos em Goa e cōten-
de de jr ao estreito e foy depois ps Malaca fo. 75

Liuro sexto.

- Cap. i. Em que se descreue o sitio do reino de
Malaca fo. 78
Cap. ii. Do que Afonso Dalboquerq passou
no caminho de Malaca fo. 81
Cap. iii. Como Afonso Dalboquerque chega-
do a Malaca foy visitado delrey e como de
pois abos vierã em rompimento de guerra fo. 83
Cap. iiij. Como Afonso Dalboquerque sayo
em terra e o que lhe succedeo fo. 85
Cap. v. Como Afonso Dalboquerque tomou
Malaca fo. 86
Cap. vi. Como Afonso Dalboquerque despe-
jou Malaca. fo. 88
Cap. vii. Como Utimutiraja por algũas cou-
sas que cometeo foy justificado e seus filhos
e dalgũas embaixadas que vieram a Afõ
so Dalboquerque e elle mandou fo. 90
Cap. viij. Como os mouros das terras firmes
de Goa lhe vierã fazer guerra partido Afõ
so Dalboquerque pera Malaca fo. 92
Cap. ix. Como o Hidalca mādou cercar Goa fo. 94
Cap. x. Como depois q Joam Bachado se
saluou em Goa e cō a vinda das armadas
que deste reino forã a cidade de Goa foy liure
dos trabalhos em que estaua fo. 96

Liuro septimo.

- Cap. i. Como Afonso Dalboquerq partido da ci-
dade de Malaca e o q passou te chegar a Cochim fo. 98
Cap. ii. Da viagem q dõ Garcia de Rozonba
fez o año de onze e Jorge de Bello o año
de doze e o q abos fizeram em Abocábique fo. 99
Cap. iii. Como Jorge de Bello e Garcia de
Souza cō dõ Garcia partirã pera India. fo. 100.
Cap. iiij. Como Afonso dalboqrq chegou a Goa
e foy cometer os mouros ao castello Bene-
starij onde lhe matarã tres capitães. fo. 101
Cap. v. Como Afonso Dalboquerq foy por
cerco ao castello Benestarij. fo. 103.
Cap. vi. Dalgũas cousas que Afonso Dalbo-
querque passou cō Roztomocan, e paz q
assentou cō o Samorij, e da vinda de hum
embaixador do Preste Joam fo. 105
Cap. vii. Do que Afonso Dalboquerque fez
depois da tomada do castello Benestarij
e como se partio pera o mar roxo fo. 107
Cap. viij. Em q se descreue o sitio e postura
da cidade de Adem fo. 108
Cap. ix. Como Afonso Dalboquerq cometeo
tomar a cidade a escala vista fo. 109
Cap. x. Como per algũas razões Afonso Dal-
boquerque leixou da segunda vez cometer
a cidade de Adem, e partido della chegou as
portas do mar roxo

Liuro octauo.

- Cap. i. Em q se descreue o mar roxo e to-
das as pouoacões delle fo. 112
Cap. ii. Como Afonso Dalboqrq etrou no estre-
ito e o q passou te inuernar na ilha de Camará fo. 115
Cap. iii. Do q Afonso Dalboqrque passou na

- ilha de Camará e depois de se partir del-
la te chegar a Adem. fo. 116
Cap. iiij. Como chegou Afonso Dalboqrq
a Adem e fez algũ dano te se partir fo. 117
Cap. v. Como partido Afonso Dalboqrq
e Adem chegou a Dsor e o q fez e Chaul o. 118
Cap. vi. Como Afonso Dalboquerque
ouue certas naos de mouros e chega-
do a Goa achou by Joã de Sousa de
Lima que deste reino partio fo. 119

Liuro nono.

- Cap. i. Como Pate Quetir q venia na
pouoacã de Upi depois q Afonso Dalbo-
querque se partio de Malaca fez guer-
ra a cidade fo. 121
Cap. ii. Como Fernã Perez Bãdrade
foy cometer a fortaleza de Pate Que-
tir e do q tãbẽ passou cō Racsmãna fo. 122
Cap. iii. Dalgũas cousas q Fernã Perez
fez te destruir Pate Quetir fo. 123
Cap. iiij. Em q se descreue a ilha de Jauba
e como hũ príncipe chamado Pate
Unuz veio sobre Malaca fo. 125
Cap. v. Como Pate Unuz foy desbara-
tado per Fernã Perez fo. 126
Cap. vi. Como a fortaleza de Malaca
per astucia de hũ mouro ouuera de ser
tomada: e como Jorge Dalboquerq
chegou por capitã della fo. 128
Cap. vii. Como Jorge Dalboquerq ca-
pitã de Malaca mandou por elrey
de Lampar e como foy morto. fo. 129

Liuro decimo.

- Cap. i. Dalgũas cousas q Afonso Dal-
boquerque ordenou na India e men-
sajeiros q mādou a algũas partes fo. 131
Cap. ii. Como o anno de quatorze par-
tirã deste reino cinco naos pera
a India e tornadas cō carga Afonso
Dalboquerq se partio pera Ormuz fo. 132
Cap. iii. Dalgũas cousas q etre elrey de
Ormuz e Afonso Dalboquerq se pas-
saram te lhe dar a fortaleza que tinha
começada. fo. 133
Cap. iiij. Como Afonso Dalboqrque re-
cebeo hũ embaixador do Reque Ysmãel
cō hum presente que lhe trouxe e elle
o despachou fo. 134
Cap. v. Em que se diz quem era Raey
Bamed e como foy morto fo. 135
Cap. vi. Em que se escreue o fundamẽto
da secta de Bamed, e a differença
que os mouros da Persia tẽ com os
Arabia acerca della fo. 138
Cap. vii. Dalgũas cousas q Afonso Dal-
boquerque fez em Ormuz: e do rendi-
mento e estado que tem este reino fo. 141
Cap. viij. Como Afonso Dalboquerq des-
pachou dõ Garcia de Rozonba pera se
vir pera este reino cō a carga de especes-
ria: e depois de sua partida adoeceo
Afonso Dalboquerq da qual emfermi-
dade faleceo. fo. 142

Segunda decada da Asia de Joam de Barros:
dos feitos que os portugueses fizeram no descobrimento e
conquista dos mares e terras do Oriente.

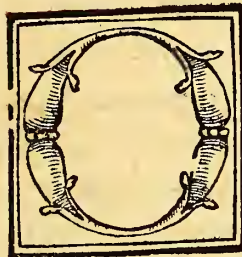
Prologo.



N a primeira decada, como foy o fundamento deste nôsso edeficio de escriptura, em algũa maneira quissẽmos imitar o modo que os architectores tem nos materiaes edeficios: os quaes sempre fundam sobre o firme da terra, enchendo aquelle lugar de alicẽces nam de pẽdras lauradas e limpas que delei tem a vista, mas duras, graues, grandes, acompanhadas doutras ainda q pequenas e meudas, pera q tudo fique macico e a obra q sobrellas vier em algum tempo por defecto de sua firmeza e lygamẽto nam possa arrunhar. Assim nõs fundamos este nõsso sobre as pẽdras rusticas das cousas de Buinẽ, assentadas sobre aq̃lle firme e constãte alycẽce da tẽgam do infante dõ Anrrique, e de sy foy a obra enchendo este seu propõsito per o discurso das cousas do tẽpo delrey dõ Alfonso e elrey dõ Joam, e o tẽpo delrey dõ Abdanuel, que cõ o descobrimẽto da India mostrou logo a obra sobre a terra: de maneyra que a nõssea Europa comecou por os olhos nella, louuãdo assy os principes q abzirã e encherã estes alicẽces como o discurso da obra q tẽ o anno de quinhẽtos e cinco elrey dõ Abdannuel mandou fazer. Agora que o edificio comeca a ser posto em vista de todo o mudo crescẽdo cõ reinos, senhorios, cidades, villas, e lugares q per cõquista vay acrescẽtãdo aos primeiros fundamẽtos: conuẽ escolhermos pẽdras lauradas e pulidas dos mais illustres feitos q pera effecto desta obra cõcorrerã, e dos meudos por a grã multidã delles e nã fazer muyto entulho, nã faremos mais conta que quãto forem necessarios pera atar e liar a parede da hystoria: pois vemos q pera perfeiçã de qualq̃er cousa, ora seja natural, ora mechanica, ora racional, os grãdes mẽbros se atã cõ muy pequenas partes, e sem ellas nenhũa estã em sua verdadeira proporçã e fermosura. Assim q seguindo nõs esta racional regra, daq̃uy por diãte de industria muytas cousas leiraremos, principalmẽte da viãge das armadas de cada anno, assy a ida como a vinda, e vistas dos reys e principes daq̃llas partes cõ os capitães mores e outras meudezas q cãsam a quẽ as escreue, e a quẽ as ouue: nã leirãdo porẽ descansar a penna onde nos parecer necessario. Com tudo bẽ sabemos q a todos nã podemos aprazer, porq se em os materiaes edeficios, vemos q o filho nascido e criado nas cãsas do pay, tãto q ãs her dalhe muda a janella, a pórta, a camara, e trõca tudo ao seu juizo por lhe desaprazer õ daquelle q õ gerou: q se põde esperar do edeficio das letras, o qual o auctor delle faz comũ a todas as gẽtes, principalmẽte õ da hystoria em que assy os doctos como jnozantes sam licencea dos pera arguir. A qual licença nã tem na escriptura dalgũa particular sciencia, cã na grãmatica na lógica e rhetõrica et cetera, sõmente julgã os professores della e nã o vulgo. E esta sãlva, nam e por saluar nõsso erros, mas porque se sayba que ante de tirarmos este nõsso trabalhõ a luz, já nos dauamos por cõdenado no juizo de muytos. Porq ao tẽpo q enqueriamos e buscãuamos as achegas parẽlle, se salãuamos cõ mareantes tudo queriã q fosse da sua professã: cõtã da viãge e naufragios, o caualeiro que escreuesse sõmetẽ os auctos de seu officio, o geographo a situaçã da terra, o mercador o preço e peso das cousas, o curiõso a variedãde e costumes das gentes: finalmente cada hũ namorãdo da sua inclinaçã, prometẽdo lhe nõs q fariamos desta nõssea Asia hũa botica em que elle achasse mezinha da sua enfermidade, nam ficãua satisfecto porque quissẽra q fora a mayõr parte chea daquelle que lhe cura seu effecto. E por nõs trabalhemos em seguir mais as regras da hystoria, com aquelle dicto de Apollo, de nenhũa cousa muyto, que satisfazer ao requerimento de tantos: se em tudo nam aprouermos, ao menos serã em dar materia a alguĩs de poderẽ emẽdar e murmurar que e a mais doce fructa da terra, e assy seremos apraziuel a todos, ahuĩs pera louãrem o bem dicto, e outros pera tẽrem que dizer do mal feito.

Da segunda decada

Capitulo primeiro, Como Tristam da Cunha partio deste reyno cō hũa grōssa armāda pera a Índia: e em sua cōpanhia Alfonso Dalboquerque que ya por capitam mōr doutra, que auia de andar na cōsta da Arābia: e o que fizēram no descobrimento da ilha sam Lourenço.



Anno passādo de quinhētos e cinco (como escreuēmos) estādo Tristam da Cunha despachādo pera Índia, por causa de hũ accidēte q̃ lhe sobre veio cō q̃ cegou: foy o viso rey dō Frāncisco Dalmeida em a frōta q̃ estāua parelle. Depois pōsto em cura daq̃lle accidēte e cobrada vista ficou cō aq̃lla auçā da merce q̃ lhe elrey tinha feyta: a qual lhe elle tornāua a cōfirmar pera ir na vagante do viso rey. Porē dizē q̃ por cōselho de Lopo Soares q̃ delā viēra o anno de cinco, elle pedio a elrey q̃ aq̃lla merce de resedir na Índia tātos annos, lhe conuertesse em ir ida por vinda por capitā mōr das nāos da cārga cō algũ bō partido, o q̃ lhe elrey cōcedeo. E tēdo elle assentādo de o mādā por capitā mōr das nāos de carreira em março de quinhētos e seys, e Alfonso Dalboquerq̃ cō hũa armāda pera andar na cōsta da Arābia: veio Diogo Fernandez Deteira, o qual como vimos atras descobrio a ilha Socotora, q̃ estā na entrāda do mār q̃ faz o estreito de Aldē. Elrey sabēdo perelle e per Antonio de Saldanha q̃ andou as prēsās naq̃lla parāgē, das cousas desta ilha e dos christāos q̃ nella auia, e como erā subjectos a huūs mouros da tērra firme de Fartāq̃ por causa de hũa fortaleza q̃ aly viēra fazer: assentou q̃ estas duas armādas de Tristā da Cunha e de Alfonso Dalboquerq̃ fossem ambas em hũ corpo te esta ilha Socotora, e q̃ tomāssem esta fortaleza aos mouros, e quādo nā fōsse tal q̃ nella se podesse defender a gēte q̃ aly leixasse fundāsse outra de nouo. Fazēdo fundamēto q̃ Alfonso Dalboquerq̃ e os outros capitāes q̃ pello tēpo em diāte andassem naq̃lla parte, teriā hũ cērtō abrigo e seguro pera inuernar por a ilha ter lugar pera isso: e cō esta fortaleza ficāua mais senhor da nauēgacā daq̃lle estreito q̃ era seu principal intēto. Da qual fortaleza auia de ficar por capitā dō Alfonso de Moronha filho de dō Fernādo de Moronha: cō officiaes e gēte ordenāda ao mōdo das outras q̃ erā feitas naq̃llas partes. Porē como elrey nā estāua cērtō q̃ tal seria a fortaleza dos mouros, ou per vētura de caminho naq̃lla cōsta podiā tomar tērra pera q̃ lhe seruisse este repario: mādou q̃ leuāsse hũa fortaleza de madeira q̃ estāua feita no Almazē, do tēpo q̃ elle ouuera de passar em Arābia. E porq̃ pera e feito destas cousas, cōinha muytas nāos e gēte dārmās, fizērase prēsētes noue velas pera a cārga, e cinco q̃ auia de ficar cō Alfonso Dalboquerq̃ q̃ forā muytrabalhōsas de aperceber. Lā neste tēpo era em Lixbōa tā grāde a peste q̃ ouuerā muytos dias de cēto e vinte pēsoas, e andāua os hōmēs dārmāda tā iscādos della q̃ na prōpria nāo de Tristā da Cunha primeiro q̃ partissem morrerā seys ou sete: e por esta causa achāuase tā pouca gēte pera o numero q̃ elle auia de leuar, q̃ cōueo a elrey mādā soltar alguūs prēsos q̃ estāuā julgādos pera ir cōpir degredos a outras partes, porq̃ a gente do reyno nā se quēria vir meter neste perigo. Finalmēte o melhōr q̃ em tēpo de tanto trabālho se pōde fazer, Tristā da Cunha partio do pōrto de Lixbōa hum domingo de iāmos seys dias de março do anno de quinhētos e seys, cō quatorze velas de que estes eram os capitāes: Francisco de Tauōza filho de Pero Lourenço de Tauōza senhor do Adogadoiro, Adānuēl Telez Barreto filho de Alfonso Telez Barreto Alfonso Lopez da Cōsta filho de Pero da Cōsta de Tomar, Antonio do Cāpo hũ caualeiro, e Alfonso Dalboquerq̃ filho de Bōgallo Dalboquerq̃ q̃ era capitā mōr das velas q̃ estes leuāua, e cō q̃ auia de andar dārmāda na cōsta de Arābia. E os capitāes das outras nāos da carreira erā, Lionel Coutinho filho de Vasco Fernādez Coutinho, Aluaro Telez Barreto filho de Joā Telez, iRuy Pereira filho de Alfonso Pereira alcaide mōr de Sātārē, iRuy Dias Pereira filho dō iReimā Pereira alcaide mōr dō Portel, Joā Bomez Dabreu filho de Antā Bomez Dabreu, Job Queimādo filho de Vasco Queimādo de Setuual, Aluaro Fernandez hũ caualeiro Deluio, Joā da Veiga colāço dō Tristā da Cunha, Tristā iRoiç moço da cāmara delrey, e Tristā Aluarez. Em a q̃l armāda iriā mil e trezētos hōmēs dārmās, e foy toda tā iscāda da peste q̃ ainda no cābo verde estādo, fazēdo aguāda em hũa ilha chamāda da Palma, q̃ estā no rostro

do cabo : por causa de muytos que aly morreram mandou fazer hũa hermidã de pẽdra e bårro cubẽta de palha em lo uuo: de nõssa senhora da vocaçam da Esperança , onde se disse missa e foram enterrados os defunctos , e não ouue em que se achou hõmem morto dentro em hũa cãmara comidos os pẽes dos råtos sem se saber ser falecido , tanto trabalho auia em todos . Lõ o qual partindo ainda Tristam da Lunha do cabo verde , aprouue a deos que chegando á linha equinocial onde estes åres cessam ficou toda a gente liure de todo : e desta vólta ouue vista do cabo sancto Agustinho na prouincia de Sancta cruz . E quando veo ao atrauessar aquelle grande golfam que jaz entre esta tẽrra e do cabo de boa esperanza , metese em tanta altura da parte do sul por lhe ficar dobrado , que começaram alguũs hẽmeẽs póbres de roupa de lhe morrer , e a gente do mar andaua tam regelada que nam podiam marear as velas : na qual traueffa descobrio hũas ilhas que ora se chamam do nõme delle Tristam da Lunha . E como nellas sempre se acham temporaes , deulhe hum que apartou as náos correndo cada hũa seu trabalho e que em Adogambique se tornaram adjuntar : scmente Aluãro Telez que sem saber per onde ya vazou per fora da ilha de sam Lourenço e foy dar na de Samãtra cuidando ser o cabo Guardafu , e dhy se tornou aelle onde andou ás prẽsas esperãdo por Tristam da Lunha . No qual tempo tomou seis náos , e tanta a fazenda dellas que de nam podẽrem com o batel trazer das náos que tomãuam quanto queriam : lançaram tantos fardos ao mar dellas , que lhe ficou em lugar de ponte de bom comprimento pera per cima delles alguũs marinheiros irem e virẽ comfãto ás cõstas . Lionel Coutinho com o mesmo tempo foy inuernar em Quillõa : e Ruy Pereira foy dar na ponta da ilha de sam Lourenço em hum porto aque chamam Adatãna , que foy depois causa de sua morte e de Joam Gomez Zabreu como veremos . Porq̃ chegando a este porto onde vem sayr hum rio veo tẽr aelle assy a vella como ya hũa almadia com ate dezõito hẽmeẽs da terra , os quães entrarã em a não seguramẽte : e por alguũs delles trazerem manilhas de prata , posto que nam auia quem os entendesse , per acenos disseram auer daquelle metal que traziam nos braços muyto , e crãuo , e gengiure , por lhe fazẽrem mostra destas e doutras cousas que Ruy Pereira quis saber se auia na terra . E por estas serẽ muy principaes ainda que nam foy muyto per sua vontãde , trouxe Ruy Pereira dous mancebos delles pera darem testemunho a Tristam da Lunha do que auia naquelle porto : e chegãdo Ruy Pereira a Adogambique onde o achou , per meyo de hum mouro per nõme Bogimã que aly viuia por saber a lingua delles , soube Tristam da Lunha muytas cousas da grossura da tẽrra . E ainda o mesmo Bogimã por já estar naquelle porto , se afirmãua que quãto ao gengiure poderiam carregar náos delle . Tristam da Lunha como vio o tẽpo gastado pera aquelle anno passar a India , e segundo lhe deziam da grandeza da ilha e destas cousas , eram dinas de jr em pẽsoã descobrillãs : determinou de o fazer pois auia destar surto esperando tempo . Parecendolhe tambem que como auia crãuo e gengiure aueria outras especearias , as quães descobertas era descobrir outra India de menos custo , por a tẽrra ser pouoada de gẽtio pacifico pera que nam auia mester tanta gente dármas : e quando mais nam descobrisse que as mostras de Ruy Pereira , destas mandaria pera o reino hum par de náes carregadas . As quães cousas põstas em cõselho dos outros capitães e fidãlgos q̃ cõ elle erã , foy assentãdo ser muyto seruigo delrey jr descobrir aq̃lla ilha de q̃ tãtas cousas se deziã e tães mostras daua . E por a não Sãtiago em q̃ Tristã da Lunha ya ser muy grãde , e segũdo lhe deziã a ilha nã era muy limpa e pera descobrir se requeria vafilhas de menos porte : leixou esta não a Antonio de Saldanha q̃ ficãsse aly em Adogambique , tomãdo pera embarcaça de sua pẽsoã o nauio Santantonio capitã Joã da Veiga seu colãço , mãdando primeiro q̃ partisse Alfonso Lopez da Costa q̃ na tafo: rea de q̃ era capitã , leuãsse mãmẽtos e munições a Sofãla , q̃ estãua muy desbaratada de tudo cõ a morte de Pero da Mhãya : segũdo elle mesmo Alfonso Lopez dezia por vir per hy , e ainda lá nã ser Ruy Pereira de q̃ arras falamos . Partido Tristã da Lunha a este descobrimẽto , o primeiro porto da ilha q̃ temou foy hũa angra a q̃ Ruy da Lunha seu filho mayõr q̃ cõ elle ya pos nome de dona Maria da Lunha , por amor de dona Maria da Lunha filha de Martim da Silueira alcaide mór de Terena q̃ entã andãua em cãsa da rainha dona Maria cõ

Da segunda decada

a qual elle Muno da Lunha andaua damores e depois casou: outros chamam a esta angra da concepção por chegarem a ella a oito dias de dezembro em q a igreja celebra esta festa de nossa senhora. A qual angra e da parte do norte da ilha fronteira a terra de Mdoçabique, e por lhe o tempo não servir a ir ao porto Mbatutana Tristã da Lunha a tomou, e surto nesta angra mandou a Job Queimado e a Antonio do Campo que nos seus barcos leuassem a terra o mouro Bogimã a hũa pouoação que alhy estaua em que elle já fôra, e seria daly tres léguas pola angra ser muy penetrante: cuja vista tanto que chegarã fez vir logo a elles muyta gente da terra, mouros na creença e negros de cabello reuolto em parecer, e alguns delles baços por serem mestiços, os quães vendo o mouro Bogimã começaram falar com elle como com homem muy conhecido. Bogimã depois que passaram as paláuras do modo de suas saudações, enforcado pelos capitães começou delhe dizer, que a causa da vinda do capitam mór aquelle porto era desejar ter noticia da terra e descobrir o que auia nella, e outras paláuras conformes a estas: ao que responderam que elles nam eram pessoas pera responder aquellas cousas que dizia que elle bem sabia a terra, e se mais razam dás que nella auia quisesse saber que elles o leuariã ao Xéque que estaua na pouoação a quem podia dar conta do que dizia a elles. Bogimã cõfiado no conhecimento que tinha daquella gente e gasalhado que lhe mostrauam, pediu licença aos capitães pera ir falar ao Xéque, a qual lhe concederam parecendo-lhe que auia de tornar tão contente como prometiam as paláuras daquelles que o leuaram: porém tanto que os mouros o teueram em terra a vista dos nossos como quem lhe queria mostrar o gasalhado que fariam a quem saísse em terra, derã-lhe tanta apancada que o ouueram de matar, se lhe os nossos nam socorreram tirando com algũas espingardas aos mouros que os fizêram apartar da praya. Recolhido Bogimã arazã q deu daquelle gasalhado que lhe fizêra, foy por ser autor de levar christãos aquella parte. Tristã da Lunha vendo este danno que Bogimã recebeo, e sabendo del-le que toda a pouoação era de mouros, assentou com os capitães de sair ao outro dia ante manhaã e dar nelles: mas seu trabalho foy perdido, por que todos se recolheram ao máto e acharam somente hũa velha que nam teue forças pera fogir. Mas ao seguinte dia levando as náos mais adiante obra de tres léguas deram em outra boa pouoação que estaua per hum rio dentro: onde entre muyta gente que nam quis captiuar tomou o Xéque que era senhor da terra, e este o leuou a noite seguinte a hũa ilha pouoada metida em hũa baía muy cerrada per que corria hum rio cabedal aque os da terra chamam Zulangane. A qual pouoação era de mouros que viuiam já mais politicamente que nos outros lugares daquella côsta, por que a sua mesquita e parte das casas eram de pedra e cal cõ tẽrrados a maneira das de Quilôa e Mombaca: e porque o dia dantes ouueram vista das nossas náos e que se metiam dentro na baía, e nam corriam de longo da côsta, começaram aquella noite de se recolher a terra firme. Porém como a gente da pouoação era muyta e os barcos em que passauam poucos, não o poderam fazer tam prẽstes que aquella ilha ante manhaã nam fôsse primeiro torneada dos nossos barcos repartidos em duas capitãias, Tristã da Lunha em hũa e seu filho Muno da Lunha em outra: com o qual cerco entrado o lugar foram tomadas mais de quinhentas almas, a mayor parte dellas molhêres e meninos, e obra de vinte homens e o Xéque delles, homem que em idade e parecer mostraua ser senhor de todos, porque os mais eram passados a terra firme. Na qual passagem morreram mais de dozentas pessoas, porque com temor metiam-se tantos nos barcos que cecobzaram com elles: e alem destes, a ferro tambem pereceram outros que quissêram resistir aos nossos quando entraram o lugar que foy a pouco custo delles. A gasalhado Tristã da Lunha e capitães nas principaes casas que alhy auia, foy toda aqlla noite tam festejada dos nossos como chorada dos captiuos: porém quando veio ao outro dia virã vir hũ grande numero de barcos em q aueria perto de seis centos homens como gente oferecida a morrer por saluar as molhêres e filhos q lhe alhy ficará. Tristã da Lunha como entendeu seu propósito e nelles não auia culpa de castigo, mandou delhe dizer pelo Xéque que tinha configo, que seguramente podiam alguns sair em terra se vinham buscar suas molhêres e filhos cá elle lhõs mandaria resgatar e assy o lugar: em o qual elle nam entrara com tẽgam

de lhe fazer danno sómente por aver mātinentes e informaça dalgũas cousas, e que se alguĩs pereceram foram aquelles que se possēem em armas. Chegado o Xēque aos seus, do que lhe elle disse tornou em sua companhia hũ mouro hōmem bem despōsto com hũa pá dos remos q̃ elles vsam na mão sem outra cousa algũa: e chegando a Tristã da Cunha lãcouse a seus pēes pedindolhe que ouuēsse piedade daquelles innocentes que estāuam em seu poder e fora daliberdade em que naceram, e que nam ouuēsse por mal todos temerem gēte que nũca viram por ser cousa muy natural a toda criatura temor e procurar saluar sua vida e a de seus filhos: que se elles souberam que lhe vinha óspede tam piadoso nũca leixaram suas casas, anteõ receberam cō muyto prazer offerecendolhe todo seruico se entre gente tam pōbre e bābaraauiã que desejar. Tristam da Cunha ouuindo estas palauras e a continencia e eficaça com que as este mouro dizia, a qual significaua mais a sua dor e tristeza do q̃ o sabia representar o interprete, ouue piedade d'elle: e disse que se consolasse porq̃ suas molhēres e filhos lhe seriam entregues, e que em pāgo deste beneficio que d'elle recebiam nam queria mais que algũ gādo e qual quer outro refresco que teuēsem pera aquella gente que trazia, e assy informaçam dalgũas cousas que desejaua saber daquella tērra. O mouro com esta repōsta de Tristam da Cunha tornou se lançar aos seus pēes beijando a tērra onde õs tinha: e pedida licença leuou esta nōua aos seus que estāuam esperando por elle: os quāes tornados a tērra firme trouxēram obra de cincoenta vacas pequenas e vinte cabras, milho, aroz e algũas frutas da tērra. Per as quāes mostras e per o mais que lhe Tristam da Cunha perguntou, soube que toda a gente da ilha de Sam Lourenço quanto ao que elles tinham sabido per a comarca daquella sua habitaçam, eram Lãfres negros de cabello torcido como os de Moçambique: sómente ao lōngo da cōsta auia algũas pouoações de mouros e nam de tam boas casas como as daquelle seu lugar. Que quanto ao gengiure algũ auia na tērra mas nam quantidade pera carregaçam de nāo: crāuo e prata elles a nam sabiam, sómente ouuīrem dizer que na outra parte da ilha contra o meyo dia os moradores daly traziam manilhas de prata. Tristam da Cunha tomado as nāos, por que nã ficou satisfeito destes mouros e parcialhe q̃ como sam ciōsos de nōs encobriã a verdade, quando veo ao outro dia mandou dar a vēla com tençam de ir ter a hũa pouoaçam que estāua adiante desta per nome Lada: a qual quādo chegou posto q̃ partio ante menhaã pera dar nella, era já tam alto dia que indinada a gente do trabalho que pos no caminho sem algũ fructo lhe pos o fogo, o qual se ateou de maneira por serem casas palhaças que quando os nōssos chegarā a praya parecia arder todo o monte.

Capitulo. iij. Como Tristã da Cunha espedio de sy Alfonso Dalboquerque pera Moçambique: e depois cō hũ tēporal que lhe deu se tornou ajuntar com elle, e ambos tomāram o lugar Oja e as cidades Lamo e Brāua.



Ditido Tristã da Cunha daquelle lugar Lulangāne foy corredo a cōsta na uegādo de dia e as vezes surgindo de noite ao mōdo de quē descobre, cō tençam de dobrar a ilha pela ponta a que ora chamā o cabo do natal: nome que lhe elle entam pos por chegar a ella neste tempo. O que elle nam pōde fazer, porque eram já os ventos tam ponteiros que chegando junto de hũas ilhas chamadas Laria, que estam quāsy no rōstro, com os capitāes assentou que Alfonso Dalboquerque se fōsse com quātro vēlas a Moçambique a dar ordem as cousas necessārias q̃ auia pera fazer: porq̃ sua tença era dar em algũ lugar de mouros daq̃lla cōsta Adelinde, e elle cō as outras vēlas q̃ erā as de Frācisco de Lauora, Iñuy Pereira, Joā Gomez Dabreu tornar atras pois os vētos lhe seruiā a popa pera dar hũa vōlta a ilha pela parte dalcēste õde estāua o lugar Adatāna, em que lhe deziam auer crāuo gengiure e prata. Espedido Alfonso Dalboquerque, e elle Tristam da Cunha posto em caminho, hũa noite com vento teso Iñuy

Da segunda decada

Pereira que ya diante delle deu em hũa ilha pegada com terra onde se perdeu e sôm ête escapou o mestre e o piloto cõ treze hõmees q milagrosamente em o batel foram depois dar cõ Tristã da Cunha sendo já da tornada desta viagem na costa de Moçambique. Onde elle os tornou a enviar em o seu navio capitã Joam da Veiga, por saber delles q a não ficava de maneira q se podia salvar o cofre do dinheiro que se levava pera compra das especarias e outras cousas, como fizeram e tornarã acabar a Tristã da Cunha em Melinde. Elle ao tempo que se esta não perdeu como era de noite e corria com furia do tempo, nam soube mais do caso que ao tempo que se perdeu ouviram bradar dizendo que aribassem: porq como ya com abarba sobrelles se nam fora avisado tambem se perdêra. Finalmẽte quando ao outro dia se achou sem huy Pereira, pelo que ouviram de noite ouviram q era perdido, e assy por o descõtentamẽto que teve disso como porq Joam Bemez Dabreu nam aparecia, que tambẽ foy ter a outro desastre de sua morte como a diante veremos, nam quis ir mais avante: vêdo que a nauegagem da costa daquella grã de ilha era muy perigosa e fez se na volta de Moçambique. Porẽm os tempos o lançaram na paragem das ilhas de Zingora, e de noite foy dar com o frol da não Sanctiago que elle entregara em Moçambique a Antonio de Saldanha, o qual per madao de Alfonso Dalboquerque que vinha com a mais frota lhe ya fazendo caminho: e quando veo pela menhaa que se conhecem tornarem em hũ corpo aribar a Moçambique porque lhe nam consentia o tempo ir avante a Melinde, onde Alfonso Dalboquerque levava toda a frota pelo que leirava assentado com Tristã da Cunha. E neste dia que entraram em Moçambique entrou tambem Joam da Mõua com a não frol de la mar que invernou nas ilhas de Zingora, vindo da India com a carga da pimenta como atras fica: e por vir muy desbaratada dos paños q teve e nam pera nauegar com a carga que trazia, mandou a Tristã da Cunha baldear em a não Sancta Maria capitã Alvaro Fernandez q era falecido, e deu a capitania a Antonio de Saldanha pera trazer a este reino, e cõ elle mandou os meuros que huy Pereira trouxe do porto Adatanana escrevendo a elrey o que sobre este caso tinha feito, e as mais informações que achara. Partido Antonio de Saldanha pera este reino onde chegou a saluamento como a diante veremos, ficou Tristã da Cunha prouendo algũ corregimento que a não frol de la mar avia mister pera poder nauegar boyante: porque a mais d'agua que fazia era per partes que com a carga fora lhã tomaram, e ficou nella por capitã o mesmo Joam da Mõua ordenado pera andar armada com Alfonso Dalboquerque. Tambem pelo recado que Alfonso López da costa trouxe do estado de Sofala, como perpassar per aly hũuno Uáz Pereira que ya servir de capitã da fortaleza, o qual leixou hũ criado seu comprando mantimentos pera prouissam della, pera se nauegarem em navios da terra: mandou Tristã da Cunha estes mantimentos comprados e os outros que ouue na ilha de Sam Lourenço per o Comendador huy Soares em o navio de Pero Corêma que aly estava, o qual elrey dom D. Manuel lhe mandava dar por que avia de ficar armada em companhia de Alfonso Dalboquerque. Levando huy Soares por regimento que tanto que chegasse a Sofala se ainda lá fosse Tristã com o seu navio, o qual Alfonso Dalboquerque mandou ir com mais mantimentos em companhia de hũuno Uáz: que o trouresse consigo e se fosse a Melinde. Prouidas estas cousas tanto que o tempo lhe servio se fez a vela, e sendo tanto avante como o cabo delgado espedio Alfonso Dalboquerque que se fosse com a mais frota esperallõ a Melinde, e elle em o seu navio entrou em Quilloa, pera visitar a fortaleza e levar consigo a Lionel Coutinho que aly invernou com a sua não, e assy Antonio do Campo que Alfonso Dalboquerque tinha já dantes mandado aperceber esta não pera o tempo da passagem a levar em sua companhia. Recolhidas estas nãoos veo ter a Melinde onde foy recebido delrey com muyta festa: e depois que ábos se virem, però q elle Tristã da Cunha levasse em vontade de dar em algum daquelles lugares de meuros q está abaixo de Melinde, por lho elrey muyto regar dando lhe algumas causas disso, que eram os danos que tinha recebido dos moradores da cidade Uja: assontou com elle de o fazer. E posto que elrey de Melinde por obligar a Tristã da Cunha dar em Uja lhe dizia que a causa

principal de ser auerádo daquelle vezinho e assy del rey de Adobaga eia amizade q com nosco tinha: ante q nós fôsemos áquellas partes já etrelles avia antigas contêdas. E porq tẽ ora nã temos dádo muyta noticia das cousas deste rey de Adeline de nōsso tã fiel amigo, por memória da ateguidade do seu reino, e també por darmos algũa das cousas de seus vezinhos faremos hũa peqna digressam. Os arabios ate q acceptassẽ a sepra de Adahamed, posto q nauegauã das pōrtas de seu estrecto pera o már oceano: sempre naquellas pārtes estranhas q nauegauã era per módo o tractamêto de seu comércio como gēte estrãgeira e colheita, e q nã fazia mais cōta q de cōprar e vêder e tornar-se a sua naturēza. Peró depois q beberã aqlla infernal douctrina defendida per armas, deste vso dellas em q os pōs Adahamed e os seus Califas q ò succederã, assy ficarã animōsos q sesterã per muytas partes. E naquellas òde nã eram tãtos q podessẽ per armas fazer-se senhores da terra, per via de comércio e dōtras industrias, principalinēte naquella cōsta marítima de Africa chamada Zaguebar de q atraz escreuemos, e assy per todo o marítimo da India, como era de gēte idolatra e muy bárbara mãsa e pacificamēte, se meterã cō ella pouoãdo em ilhas e lugares de q ficassẽ senhores do mar. Finalinēte como criauã pōsse logo se intitulaũ por Xeques ou reyes da tal pouoacã e cidade: pōsto q muytas dellas em casas e nobreza de pouo seram hũa pōbre aldeia das nōssas, por que tães reys tães cidades. Peró onde a terra lhe deu desposicam em todo o marítimo daquellas partes, se algũa cidade ou pouoacam há que tenha algũa policia e obra das sua mãos, quanto ao moderno: porque o muito antigo quães quẽ pouos que elles foram, sam os seus edefícios tam grandes e marauilhōsos que alguũs precēdem as obras da architectura dos gregos e Romanos. E ainda ousariamos dizer que se elles algũ principio teueram na grandeza e módo de edeficar q destas partes orientaes ò ouerã: da qual materia copiosamente tractamos em os liuros da nōssa Sphera da instructura das cousas, na parte mechanica que e toda de architectura. Assy que estes Arabios encheram esta cōsta de que salamos, e como hũ nã e subdito a outro logo se chama Xeqe ou rey: donde vem a ver per toda ella hũ grande numero. Porẽ entrelles todos os outros sam auidos por Xeqes ainda que se chamẽ reyes, semẽte ò de Quilloa e da ilha Zenzibar que estã defrõte de Adobaga: e ò daquy pōsto q ao presente seja mais rico e poderoso, tem elles ser tudo tiranicamēte, por se leuãtar o pameiro que tomou este titulo contra elrey de Zenzibar q era seu senhor e ò ter pōsto por governador em Adotmca. O nōsso amigo de Adeline també quẽ cõtender cō os mais antigos da tẽrra, e diz q vẽ dos reyes q antigamēte forã em a cidade Quitau q serã de Adeline dezoito legoas: a qual foy senhora de toda aqlla tẽrra, posto q ao presente seja hũa pōbre pouoacã mas em algũas torres q ainda estã em pe e nas ruinas q apparece se mōstra q foy já grãde couza. Outros quẽrẽ q Luziua q e muy perto desta foy a senhora de todas, e q Adaremũda, Lamo, Yaca, Oja e outras cidades que estã nesta comarca todas lhe obedeceram. Seja como for, pois nã há aldeia no mũdo de q os seus moradores nã contẽ grãdes fundamētos de sua primeira habitacã, o q faz ao nōsso caso e saber q todos contendẽ sobre o senporio da tẽrra a elle comarcaã: e daqui vẽ dizer elrey de Adeline q Chiona e Quilife que estã enelle e Adobaga q sem suas, e sobristo e a antiga contêda q tẽ com os reyes della. Della parte de cima tã e cõtẽde cō Oja sobre a mesma razã dōtros lugares: finalinēte todos etrelly tẽ differēças, e ne nhũ delles dêtro pelo sertã tẽ hũ palmo de tẽrra porq lhõ nã cōsentẽ os Cafres, ate se temẽ delles, e por esta causa suas cidades sam cercadas de muros hũs de taipa e outros de pẽdra e cal. E se e verdade q o nōsso rey de Adeline procede dos q forã senhores de Quitau ou Luziua, parece q tẽ justica na augã de sua ateguidade: porq e sua situacã se mōstra q algũa dellas e a cidade Ikapta q Ptolemeu situa naqlla cōsta nas corētes do rio chamado Ikapto por razã della, do nascimẽto e curso do qual já a tras fizemos mēça, e mais particularmēte sera e a nōssa geographia. E segũdo cõtã os mouros de Adeline gloriãdo de ja serẽ senhores daqlla cōsta comarcaã as cidades acima nomeadas, ate da nōssa etrẽda na India pouco mais de cincoẽta anos: elrey de Adeline mãdou cō cẽ Cafres da tẽrra algũs mouros descobrir o rio que say e Culimãja q estã obra de hũa legoa de Adeline, q segũdo nōsso parecer e Ikapto q acima disse mos posto q nã estã per Ptolemeu e sua verdadeira altura. E as quaes descobridores caminharã

Da segunda decada

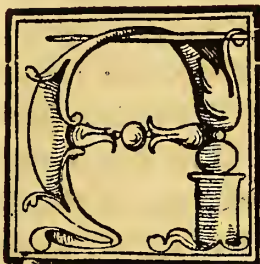
[illegible]

cebos e andauam em compitencia a quem o faria melhor, cada hũ per sua parte foram dar com elle já fora dos mouros. E com a gente q̃ leuauam rompendo pelo cardume dos mouros que queria defender seu senhor ouue naq̃lle feito hũa persia de lançadas e frechas, na qual o Xêque foy morto, e dizem q̃ dem Alfonso lhe pos o primeiro ferro: e com elle era Fernã Jácome seu cunhado e hũ seu pajee chamado Lepiam Cayado e iũno Bãz de Castelbranco. E foram cõ iũno da Cunha naq̃lla morte delrey e dos q̃ cõ elle perecerã Jorge da Sylueira filho bastardo de Diogo da Sylueira, e hũ Joam Alzeitado seu colago muy valente caualeiro, e Antonio de Sá moço da câmara delrey e Fernam Feiró. Ante do qual feito tinha acontecido outro a Jorge da Sylueira dino de tã bom caualeiro como elle era: indose os mouros recolhêdose ao palmar foy Jorge da Sylueira com o seu colago dar com hũ mouro hõme nobre em seu trajo, q̃ leuãua hũa molher moça de bom parecer ante lly q̃ parecia sua esposa, e quando vio que Jorge da Sylueira encarãua nelle deu de mão a esposa mandolhe que se saluasse, e voltou sobrelle polo entreter. A esposa vendo q̃ por causa sua se ya oferecer a morte, tornou com elle: mostrãdo onde elle por ella morresse ahy queria sua morte. Jorge da Sylueira quando õs vio trauãdos hũ no outro nesta cõpitencia da morte, entendêdo o caso deu-lhe de mão: dizendo q̃ se saluassem q̃ nam queria apartar tal amor. Tristam da Cunha e Alfonso Dalboquerq̃ teueram tanto que fazer na parte q̃ a cada hũ coube q̃ nam saíram contra o palmar, mas juntos já cõ a victória da cidade despejada, deu Tristam da Cunha licença q̃ a metessem a fáco: e por senã deterẽ muyto nelle quãsy como quẽ queria q̃ a gente se recolhesse, mãdoulhe por o fogo per partes, mais temporã do que deuera, ca foy causa de morrerẽ alguũs dos nõssos. De maneira q̃ mais poder teue ho fogo contra elles que os mouros, porque como muytos andãuam per dentro das câsas no esbulho, foy o fogo per algũas partes cercando a sayda com q̃ algũs ficarã feitos em cinza ou mortos às mãos dos mouros: e deste trabalho escapou huũ fidalgo de p̃ortalegre chamado Duarte de Sousa ficando aleijado dos p̃ces dos nervos que lhe o fogo encolheo, e per ventura parte desta aleijam fora melhor na lingua o las pairões que ella ordenou entre o viso rey e Alfonso Dalboquerq̃ como se vera. Recolhido Tristam da Cunha às náos foy daly ter a cidade chamada Lamo que e mais adiante quinze légoas, aqual já estãua asombrãda esperando sua destreica: porque tristam da Cunha lhe tinha mandãdo diante hũ mensajeiro que foy hũ dos nauios que leuãua, mandando ao capitam delle que se lãcasse sobre huũs ilheos que tem na sua paragem e que nam leixãsse entrar nem sair alguem. O qual temor deu tanta prudẽcia ao Xêque a que elles chamãua rey, que em Tristam da Cunha surgindo se veo meter nas suas mãos, dizendo que queria ser vassãlo del rey de p̃ortugal: com a qual obediẽcia conseguio dar-lhe em nome del rey hũa patente e hũa bandeira das armas do reino como a seu tributario em contia de seicentos mitecaes de ouro em cada hũ anno, que logo pagou e mais muito refresco da terra. Espedido Tristam da Cunha delle foy ter a outra cidade mais adiate desta, chamada Brãua, assentada na costa em póuo e edificios e tracto muyto mais nõbre: e já tributaria a nós polo que passou com as suas cabeceiras iũuy Lourenço capitam da taforea que foy em companhia de Antonio de Saldanha o anno de quinhentos e tres. O qual tributo custou muy caro às cabeceiras que õ concederam: porque tornados á cidade do lugar onde õs iũuy Lourenço tomou (segundo atras fica) foram mal tractados dos outros principães que com elles governauam a cidade e despõstos de sua governança, por tam leuemente concederem o tributo: sem valer a estes condenados dizerem que o fizeram por cautella delhe nam roubãrem a náõ que leuãuam carregãda de tanta fazenda como todos sabiam. E como gente obrigãda a esta diuidia que nam tinha paga, estãuam muy fortalecidos e confiados em os muros torres e sitio defensãvel de sua cidade, e a sayda muy perigosa com os recifes do póro. Tristam da Cunha tanto que surgio diante della, mandou a terra hũ recãdo per Diogo Fernãdez p̃iteira que ya por mestre da náõ Cirne Alfonso Dalbaquerque e fora já lly em companhia de Antonio de Saldanha por capitam e mestre da náõ de Setual: e a repõsta que troue foram palazuras de gente soberba e que nam tinham experimẽtado a nõsso ferro. E nas costas de Diogo Fernandez mandãram dar hũa mõstra da gente que tinham pera se defender: saindo por hũa

Da segunda decada

porta e entrando per outra questauã ao longo da praya, obra de seys mil hómecs todos armados a seu médo e em tam boa ordenança que eram melhozes pera ver que cometer. Vendo Tristam da Cunha adeterminaçã delles, tanto que amanheceo elle per hũa parte e Alfonso Dalboquerque per outra juntamente foram demandar a terra, que lhe foy muy bem defendida cõ frechas e argunchos pedradas, e outras armas dareniesõ, tam bastas que nam podiam tomar porto: tẽ que á custa do seu sangue e dos mouros elles foram entrados per tres partes do muro por ser tam baixo e fraco per aquelle lugar que nam se ouueram mister escadas. E como per onde foy esta entrada era o mais alto da cidade e a mayor parte da pouoçã lhe ficaua em ladeira a baixo, e os mouros andauam já com sangue e animo menos do que tinham quando ella foy cometida: começaram todos de a despejar. Mas este despejo se nam vio nos principaes mouros que a governauam: porq̃ a mayor parte delles vendo a desordem da gente comũ, como caualheiros ficaram cada hũ no lugar onde a morte õ temeu, cõprindo o sacramento que tinhã feito ao pouo de morrer por defensam e liberdade de todos. Finalmẽte esta entrada foy de maneira cometida e tam pelejada de todos, e cada hũ tam occupado em sua sorte que poucos souberam dar conta da furia do feito: somente que ella amansou a soberba daquella cidade e per esta vez perdeu o nome da Brãua, e ficou tam mansa como hum corpo sem alma de resistencia. E foram tantos os inimigos que aly pereceram que se nem poderam contar, e dos nõssos ate quozenta e duas pessoas, e feridos sesenta e tantos: e nestes mortos entraram hũ batel de ate dezoito delles que cegobrou vindo pera a nãõ de Tristam da Cunha, carregado de fãto do esbulho da cidade, e entre os afogados foy hum Icam Borges hómec honrado cidadam de Lisboa e o capelam da nãõ: e alguũs que se saluaram foy em hũ esquife em q̃ya Fernã Trigo mestre da nãõ de Francisco de Tãucia. O qual batel se ccm sua perdigem nam auisara os outros, segũdo a gente andaua cobiçosa de apanhar e trazer a ribeira o esbulho da cidade, por ella estar chea de fazenda, muytos se ouueram de perder: mas Tristam da Cunha mandou logo ter tento nelles por nam virem a cutro tal desastre. Do qual segundo se depois dezia parece que a causa foy hũa crueza que usaram alguũs hómecs baixos que yam nelle, e foy nã podendo tirar as manilhas de prata que as mours traziam nos braços lhõs cortauam: mas como a deos nam aprazem cousas que a humanidade nam sofre, elles e as manilhas ficaram no róllo do mar. Tristam da Cunha porque a entrada desta cidade foy hũ dos illustres feitos que tẽ quelle tempo se fez naquellas partes, por memõria delle perõ que se tinha visto em outros muy honrados, quis receber aquy a honra da caualaria da mão de Alfonso Dalboquerque por elle ser caualheiro da hordem de Sanctiãgo: e assy a recebeo Pãno da Cunha seu filho, que nam foy pequeno contetamento a Alfonso Dalboquerque dar per sua mãõ honra a quelle capitam de baixo da bandeira do qual elle vinha, e grande glõria a Tristam da Cunha sendo hómec de idade confessar q̃ pera sua honra e a poder dar aos outros ainda lhe falecia esta de mãõ alhea. O qual depois que a teue a deu a Ruy Diaz Pereira hũ fidalgo que seria de cincoenta annos e assy a outros muytos, encomendando a Alfonso Dalboquerque que juntamente com elle o fizesse aquelles que o quisessem ser: porque o feito foy tam honrado e cada hũ fez tanto que todos foram merecedores della. No qual alem de scapitães nomeados se acharam alguũs fidaigos que por serem mancebos nam leuauam cargos se nam o de seu sangue: que quando e nõbre como era o seu em toda idade se mostra, e por sua memõria pozemos os que vieram a nõs sa noticia. Dõ Joã de Lima, e dõ Beronimo de Lima seu irmão, Daniel de Lacerda, e Fernã Pereira seu irmão: Joã Roiz Pereira e Duarte Pereira seu irmão. Sil Barreto e Diogo de Magalhães seu irmão, Dom Daniel Pereira, Pero Dalboquerque, Symão Andrade, Antonio de Miranda eazeuedo, Pero de Sousa eazeuedo, Bastiã eazeuedo, Henrique eazeuedo, Dom Joam Henriquez, Francisco de eazeuedo, Aires de Sousa eazeuedo, Fernã eazeuedo de eazeuedo, Antonio da Silva de eazeuedo e eazeuedo, cada hũ dos quães alẽ das calidades do seu sangue per seus feitos mereceo este lugar de lembrança.

Capitulo. iiii. Como Tristam da Cunha partio pera a ilha Locotorá e a descripçam della: e como tomou aos mouros hũa fortaleza que nella tinham.



Vida esta victória deteu esse Tristam da Cunha tres dias na cidade assy por recolher muytos mantimentos que nella achou como por satisfazer a gente cõ o seu esbulho: e per derradeiro lhe mandou peer fogo vltimo castigo de sua soberba. E posto que quando se fez a vèla daquy, leuaua em propósito dar outra tal vista a cidade Abagadaro q̃ sera desta quorêta e cinco legoas cõtra o cabo Buadarfu, porq̃ o tẽpo lhe nam deu lugar passou auante, te no rõsto delle onde achou Aluaro Telez: que como a tras diffemos veoter aquy do temporal que cuueram, e se os outros foram nestes feitos que cõtamos traziam honra e fazenda, elle nam tinha a sua não menos boyante da que aly ganhãra com seis nãos que tinha tomãdo. Era tanta a fazêda dellas q̃ de a nam poderem trazer no batel pera a não: lançaũ entrella e a não dos mouros tantos fardos de cousas no mar, que lhe ficãua em lugar de ponte bem comprida per cima dos quães traziã as côstas outros de mais rica sorte. Dada hũa vista a este cabo Buadarfu, mandou Tristam da Cunha gouernar a ilha Locotorá: do sitio e cousas da qual trataremos hũ pouco primeiro que venhamos ao q̃ elle fez nella. Esta ilha alguis quẽre dizer por ser muy grande e a mayõr daquela garganta dos mares q̃ vam abocar o estreito do mar roiro que e aquella a q̃ Ptolemeu chama Diescoridos de hũa cidade della deste nome: mas como em a nõssa geographia tractamos a verdãde desta ilha, pera lá leirmos a relaçam della, o que eia faz a nõsso propósito e saber que esta ilha Locotorá e de comprido pouco mais ou menos vinte legoas e de largura nõue. O lancamento desta sua comprida e quasi leste oeste e tomada quarta do noroeste (por salarmos segundo arumagam dos marinheiros) cuja altura da parte do nõte e doze graos e deus terços. Em todo o seu circuito nã ha porto nem estãcia em que muytas nãos possam seguramente inuernar, per o meyo della ao mudo despinhaço corre hũa cõrda de ferranias de huus picos altos e fragosos que demãdam as nuues: per cima dos quães por altos que sam quando cursam as ventanias do nõte lá lhe vam lancar as areas da prãya. E por estar muy patente a estes ventos e muy escaldada: posto q̃ per entre aquellas serras tem alguis valles abrigãdos onde os moradores fazem suas sementeiras dalgũ milho e pastam seu gãdo. Toda a prãya della e limpa pera a nauegacam, sõmente na face contra o nõte tem duas ilhetas juntas a que por sua semelhança chamã as duas irmaãs, sera da terra firme da Arabia que lhe fica ao nõte atẽ cincoẽta legoas, e do cabo de Buadarfu que estã ao ocidente della no vltimo fim da tẽrra de Africa trinta. Os portos que os nõssos tomã por colheita a hũ chamã Loco onde os mouros tinham sua abitacam, ou Calãcea que e mais ocidental e entre Benij q̃ estã cõtra o oriente. A terra em sy nã e tam esterle como os moradores sam rudos e de pouca industria, porq̃ nos lugares onde os ventos nã reinam criãra toda maneira de plantas: porẽm as naturães e que a tẽrra per sy dà, sam maceiras danãfega, palmeiras dragoeiros de que colhem muyto sangue de dragam, e dà o melhor oloes que se sabe, dõde gẽralmente todo por razam do nome da ilha se chama Locotorino. O mantimento dos naturães e milho tamaras de toda sorte e gẽralmente leite que lhe serue de comer e beber. Todos sam chrisãos Jacobitas da casta dos aberijs, perõ que muytas cousas nã guardam de seus costumes: os mais dos hõmees tẽ os nomes dos apostollos e as molheres de Maria. Sua adoraçam e a cruz, e sam tam deuotos della que per hãbito todos trazem hũa aopescoco: e em algũas cãsas que tem de oraçam este e o seu orago. Gẽralmente todos vam razar a elles tres vezes, hũa muyto cedo a maneira de matinas, outra a õras de bespora, e outra as completas: e a sua oraçam e em caldeu, e o mudo de razar e dizer hũ so, hũ verso, e os outros juntamẽte como coro respondem com outro. E entenderã lhe os nõssos que õs já cuuram rezar esta palaura, Alleluya: tẽ circuncisam e jejum a maneira de auento, e hũa só molher, da nouidade que ham pagam dizemo a igreja. Sam hõmees gẽralmente bem desposles, bacos na coe, e

Da segunda decada

as mulheres mais aluas e muy baroys assy na estatura e composiçam dos membros como no seu exercicio: porque tambem pelem em qual quer afronta como os mesmos maridos, donde ha opiniam que ja em outro tempo viueram sem ter companhia dos homees ao modo de amazonas. Somente pera auer geraca das naos que vinham ter aquella ilha auiam alguis, e quando tardaua per feiteceria as fazia vir pera auerem homees pera este efecto: ao que se pode dar credito assy por serem baroys como por oje serem ainda tam grandes feiticeiras que fazem cousas marauilhosas. O trajo geral delles e de panos que fazem e outros se vestem de pelles do gado quetem: e gente muy bestial, viuem em lapas no alto afastados do mar, sua pelem ja e as pedradas com fundas e alguis tem espadas de ferro morto. Neste anno que Tristam da Cunha aquy chegou segundo se depois soube perelles, auia vinte seis annos que eram subditos a elrey de Laxem que e naterra da Arabia, aque chama Fartaque fronteira a esta ilha. O qual desejando o senhorio della, no anno de quatrocentos e oitenta mandou hua armada de dez velas com mil homees dos seus fartaquijs: e por capitam hu seu sobrinho que a viesse conquistar. E porque a ilha em sy e muy fragosa e no interior tem alguas serras que em nenhuu modo se podem entrar e os Locotorinos se acolheram logo a ellas sem os mouros lhe poderem fazer danno: fundou este sobrinho delrey de Laxem hua fortaleza em hua baya chamada Benij no lugar do Loco que era onde vinham muytas naos attractar co estes Locotorinos, com fundamento que esta fortaleza lhe empederia o comercio pera nam darem saida a suas nouidades e auerem o que lhe vinha defora. O qual jugo os submeteo a pagar tributo a elrey de Laxem: que ordenadamente tinha alij com homees e intitulauasse por rey de Locotoria. E a este porto chegou Tristam da Cunha na entrada do mes d'abril, e posto que elle ao tempo desta sua chegada nam teuesse tanta noticia da ilha como ora temos, ja per informacam dos mouros que traziam de Adelinde e alguis captiuos de Bráua, soube da fortaleza que os mouros tinham e que gente seria a com que podia pelear, e o modo do sitio da terra: e por isso em chegando ao porto com a vista e enformacam que trazia entendeo ser escusado tirar a villa da madeira que dissemos levar de cá. Porque a fortaleza pero que a cento e trinta mouros que nella estauam com o seu Xequedessam animo de trezentos, por ter bom muro e torres com suas guaritas em sitio de boa defensam: como ja vinham afeitos ao combate das cidades que leixauam destruidas nam fizeram muyta conta della. Passado este primeiro dia da chegada que se gastou em amarrar as naos e recados que Tristam da Cunha mandou ao Xequa que elle nam respõdeo em modo pera viuer em paz: no seguinte meteoosse em hu batel co Alfõso Dalboquer que e alguis capitães e hu piloto dos mouros de Bráua que lhe foy mostrar lugar per onde podiam sair. O qual ainda que era escampado e defronte da fortaleza hua carreira de caualo, que bráua o mar alij tanto que por dar boa saida a gente ainda que lhe desse mais comprido caminho enlegeo por melhor desembarcagam a frontaria de hu palmar, onde se fazia modo de angra: com fundameto que quando os mouros acodissem a este que elle tomaua, Alfõso Dalboquer que auia de ir com a gente da sua capitania podesse ficar mais despejado no outro dando o mar jazeda pera isso. Os mouros vendo que Tristam da Cunha andou ao longo da ribeira a hua e outra parte, e que nesta do palmar se deteu, como quem o notaua pera sua saida: toda aquella noite seguinte trabalharam de cepando alguas palmeiras, e com ellas e as outras em pe fizeram huas tranqueiras a maneira de estancia em que afeistaram huas bombardas q tinham, que ao outro dia que era festa feira de Lázaro em que Tristam da Cunha sayo, lhe fizeram muyto danno, e detueram tanto que nesta detença teue Alfõso Dalboquer que espaco e o lugar liure pera sair com sua gente polo escampado fronteiro a fortaleza. Dom Alfõso de Noronha seu sobrinho como quem desejaua ver a noiuu co quem o auiam de desposar polla prouisam que leuaua delrey de capitam da fortaleza que se ally fizesse, com hus poucos de besteiros e espingardeiros que leuou em o seu batel, e alguis homees que pera isso escolheo: tomou primeiro a terra e comecou dencaminhar pera a fortaleza. Em companhia do qual yam Xemes Teixeira, humo Cãz de Castelo branco, Pedraluarez do Carturo e outro Pedraluarez moço da camara delrey que fora paje do conde d'abranes: ao encontro dos quies veo o Xequa da

que os recebeo com obra de quarenta mouros com grãde animo indose defendêdo e offendeo como valentes homees. O Xequê como alem de fazer o officio de caualeiro nam perdia o cuidado de capitam, trazia olho em Tristam da Lunha receando que se metesse entrelle e a fortaleza que era sua colheita, e tanto q' o vio que se chegaua a ella foy dando mais campo a dom Alfõso com tento: vindo aos bôtes das suas lanças que lhe fazia pouco d'anno, porque traziam elles hũas adãrgas de vaca crua que cospia o ferro de sy, e elles tam destros em saber tomar nellas os bôtes e tiros que parecia que esgrimiam e nam pelejauam. Tristam da Lunha per este mesmo modo depois que passou o trabalho d'artelharia e pedradas debaixo das palmeiras, vinha com atẽ sessenta delles assy a bôte de lança: e sendo ja muy cerca das portas da fortaleza, o Xequê apartou trinta homees com que fez hũa maneira de volta comprida com tanto impeto que se retiraram os nossos atrã. Dom Alfõso quãdo vio o embaracar dos besteiros e espingardeiros e que nam se achaua cõ mais que com seys ou sete homees, quãsy como quem recebia afronta de o ver seu tio e os outros capitães que lhe vinham ja nas costas, ante que chegassem a elle com esses poucos que o acompanhauam que eram os principaes, sechou cõ o Xequê: pondo nelle a lança tam tesa que o deribou, mas nam o ferio por trazer hũ laudel de laminas e o bôte nam ser em cheo mas per hũajlharga. Os mouros vendo o Xequê deribado aco diram todos sobrelle, onde carregaram tantos dos nossos que o Xequê ficou aly morto às lãgãdas e com elle oito seus sem se saber quem foy o primeiro que o sangrou: na qual pressa os outros com o rumor deste caso e chegãda de Alfõso Dalboquerque teueram tempo de se saluar no castello. Tristã da Lunha por entrar denuolta com os que trazia diante, por muyto que se apressou como eram mais destros no fogir que os nossos descansados pera correr: quãdo chegou a porta do castello achou Alfõso Dalboquerque e muyta pedrada que lhe tiraram de cima de que elle ouue hũa cõ hũ tanto que o fez acruar. Com o qual dãno por ser muyto os nossos se afastaram, tẽ que vieram huũs troços descãda que vinha no batel de dõ Alfõso per os quaes o muro foy sobido: e o primeiro q' nelle aruorou bandeira foy Gaspar Diaz alferẽz de Alfõso Dalboquerque e tras elle Job Queymado cõ seu aguiam e outros que o seguiram. A qual subida causou despejarem os mouros a guarita que estãua sobre a porta que a defendiam nam ser quebrada: como logo foy feita em rãchas a poder de machados q' deu entrãda a todos em hũ pãteo da fortaleza. E os primeiros que chegarã a hũa porta per que se subia a hũa torre que era da menagem, foram iAluno da Lunha e dom Antonio de iMoronha irmão de dõ Alfõso: e estando ambos em pressa de arambar a porta tirandolhe de cima muyta pedrada, chegou Tristam da Lunha, e quando vio o filho com dom Antonio que andauã em modo de compitencia a quem se meteria mais no quente, entreteue a gente, e disse contra Alfõso Dalboquerq' por ser tio de dõ Antonio, leixemos ceuar estes dous cachoros: e entam como quẽ os afulãua dezia ao filho hã iAluno hã iAluno, porẽm porque das janellas recebiam d'anno mandou aos besteiros e espingardeiros que tirassem a ellas com que ãs despejaram. A outra gente vendo tomãdo posse desta porta começou de se espalhar pelo pãteo buscando sobida, tẽ que hũ golpe delles em que entrãuã dõ Beronimo de Lima dom Joam seu irmão, iDannuel Telez, iDannuel de Larcada subiram per hũa escada de pedra, que yadar no muro buscando modo cada hũ per onde podia entrar com os mouros. iNo qual tempo foy a porta da sala em que os mouros estãuam quebrada, e recolherãmse a hũa torre que por ser forte parecialhe poderẽ escapar aly, mas elles foram logo seguidos: no cometer dos quaes as graças de Tristam da Lunha com seu filho e dom Antonio os ouueram de matar. Porque sendo a porta arrõbada cõ hũ buraco per que podia caber hũ homem, querendo cada hũ delles entrar com a adãrga diante, outra adãrga de Alfõso Dalboquerq' que elle lançou sobre a cabeça de dom Antonio defendeo de lha nam cortarem, e a iAluno da Lunha saluou seu ayo Joam Fernãdez: e outro tal risco correo Jorge Barreto. Porque estãuam os mouros tanto sobre o buraco que como algũã adãrga aparecia logo era fatiada: e ajrida teuerã hũa defensã, pondo elles huũs fardos de roupa da terra chamados Lambulijs os quaes embaçauam quanto d'anno lhe queriam fazer. Com a qual ajuda sendo obra de vinte e cinco homees assy se defendiam que nunca poderã ser en-

Da segunda decada

trados (posto que Alfonso Dalboquerque mandou vir do seu batel dous padefes de campo, se nam depois q alguis dos nossos sobiram ao eirado desta casa, e comecará de a descobrir e lançar em baixo tijollos e pedras que os desatinou muyto. E a hum dos primeiros que quis ir fazer esta obra q era Joam Feire page de Tristã da Cunha ao saltar de hũ eirado em outro foy morto perelles, na qual sobida se achou tras elle Aluno Vaz de Castel branco e Antonio de L. is d Setuval e Dinis Fernãdez d Albello filho bastardo de Bôgalo Vaz d Albello: o qual posto que naquelle tempo era pouco conhecido e estimado por ser homẽ pardo nas cores, desta ida de Tristã da Cunha ficou auido por quam caualeiro se elle sempre mostrou como se vera adiante. Finalmete estes e outros per cima e Tristã da Cunha e Alfonso Dalboquerque per baixo com os outros capitães (posto q lhe quissẽram dar a vida por quam valentes homees eram) nõ capoderam acabar cõ elles te que hũ e hũ acabou vingando sua morte. Acabado este secto q durou espaço de tres oras e custou a vida do page de Tristã da Cunha e de seys ou sete q faleceram depois, dos cinquenta e tantos feridos q aly ouue: acharam q dos mouros morrẽra passante de oitenta, e captiuos hũ semente chamado Bimar que eramuy bõ piloto da costa da Arabia, e depois aproueitou muyto a Alfonso Dalboquerque em quãto aly andou. E assy hũ cego que acharam metido em hũ pego seco homẽ de muyta idade: o qual leuado ante Tristã da Cunha e preguntado q como tinha vista pera se meter naquelle lugar pera q os homees hã mister quatro olhos, respõdeo q nenhũa cousa os cegos viam melhor que o caminho per que podiam ter liberdade e vida, cõ a qual graça lhe derã liberdade. Este foy o mayor esbulho q se aly ouue: e algũas armas e mantimentos da terra q Tristã da Cunha mandou recolher pera aquelles q auiam deficar naquella fortaleza. A gente da terra q estãua em olho deste secto, como nam tinha muyta noticia de nõs, nam cusarã decer abaixo, e tinha cõsigo recolhidas as mulheres e filhos dos mouros, q eram netes destes naturẽs da terra: porque ao tẽpo q Tristã da Cunha sayo despejaram elles hũa pouoagem que estãua fõra da fortaleza onde tinham toda sua familia. Porẽm depois q lhe Tristã da Cunha mandou recado e foubẽram ser toda aqlla gente christãa, viẽrãse a elle e lançaranse a seus pẽes, dãdolhe graças da merce q receberam na victõria daquelles infiees: debaixo do poder dos quães eram auerãdos, e mandolhe mulheres, filhas, e fazendo outras injurias as suas pẽças, pedindolhe polo nome de Christo Jesu que elles confessauã ouuesse por bẽ de os amparar e defender. Tristã da Cunha em repõsta destas palẽuras ditas com lagrimas os consolou, dandolhe conta como elrey de Portugal seu senhor sabendo serem elles christãos e os trabalhos q padeciã, lhe mandara q passasse per aqlla sua ilha, e lançando os mouros fõra fizesse hũa fortaleza em que leixasse gente pera defensã delles: que esta nõua podia dar a todos e que nam queriam mais delles semente dos mantimentos da terra de q podiã ter necessidade, e tãbem per mão dos officiaes delrey q aly auia deficar podiã dar saida as nouidades q lhe a terra daua, e per cõmutaçã dellas auer outras de q teuessem necessidade: e o principal de tudo, era a liberdade de suas pẽças e poderẽ ser doctrinados em as cousas da fẽ de Christo. Do que elles ficaram muy cõtentes, e a terra assentada em paz e cõmunicacã cõ os nossos comecãdo logo decer de cima aquella pouoagem que os mouros aly tinham feita: e em mudo de feira traziam gado e todo outro mãmimento. Muiytos dos quães per meyo de frey Antonio da ordem de sam Francisco q ya ordenado pera esta obra receberã baptismo, em a mesma mesquita dos mouros q foy feita tẽplo de deos da vocaçã de nõssa senhora da Victõria: o qual frey Antonio como era religioso de vida de grande exemplo, assy neste principio como depois por ser muy accepto a gẽte da terra per dentro da ilha andou prẽgando e fazendo obras de barã apostolico. Tristã da Cunha em quãto frey Antonio fazia este officio fez elle o seu de capitã, dando ordem de repartir a fortaleza pera segurãça dos que aly euam de estar, a qual pos nome sam Albiguel, e tomou a menage della a dom Alfonso de Alorõha q a leuãua per elrey, e assy prẽueo a gẽte ordenada, q erã atẽ cem pẽças: das quães Fernã Jacome de Tomar cunhado de dõ Alfonso ficou por alcaide mor, e por feitor Pero Vaz dõra, e Gaspar Alachado, e Francisco Saraiua escrinães, e assy outros officiaes q comecaram servir seus officios a seis de mayo de quinhentos e sete. Tristã da Cunha assentadas

estas cousas porque o tempo era ainda muy verde pera passar a India, que era na força do inverno na costa della, mādou todalas náos ao pórtio de Benij onde podiã estar o tēpo que aly se ouuessem de deter, por ser o mais seguro dos q̃ a lha tinha: no qual tempo teue alguus rebates dos Socotozinos quasi meyxos aleuantados cōtra a nōssa fortaleza, per induzimento dos mouros que escapará fazē dolhe crer que lhe yainos tomar a terra, e que outro tanto tinhāmos feito na India. El qual cousa ainda q̃ pera os rebates os nōssos vestissem poucas vezes as armas, deulhe muyto trabalho porq̃ se leuantará sem querer trazer mātimentos, tē q̃ tornará outra vez a nōssa amizade: porē sempre os nōssos a tinhā por sospetōsa cō estes mouros q̃ andauā lãçados entrelles e erā lhe acceptos por razã das molheres Socotozinas cō que estauā casados e de que tinhā filhos. E em quanto nã fez tēpo pera Tristam da Cunha se partir se armou hũa fusta que de cá do reyno se leuou a madeira laurada: e porque faleciam muytas peças cortarāse hũa soma de maceiras da nafega pera liames por aly auer muyta copia dellas. Vindo o tēpo da mōçã cō que Tristã da Cunha podia nauegar, q̃ era a dez dagosto, e partiuse Alfonso Dalboquerque pera costa de Arabia dhy outros dez dias: os quães leixaremos tē seu tempo, por dizer o que o visio rey dom Frãcisco fez na India em quãto elles fizēram o q̃ tē ora relatamos.

Car título. v. Do que fizēram as armadas que o visio rey mandou correr a costa da India no veram do anno passado de seis: e como suspendeo certos capitães por acōselharem seu filho dom Lourenço que nam pelesasse com armāda de Calecut que estāua em Dabul.



Omo da armāda de Tristam da Cunha nã passou a India vella algũa ouue nella entre os nōssos grande cōfusam, però que todos presumissem a verdade, q̃ era inuernerē naquella costa de Adocambique ou Adelinde. Mas como o animo dos hōmēs acerca das cousas q̃ espera, sempre imagina o contrario do que deseja: concorrerā dous sinais da natureza em Cochij q̃ por serem muytas vezes significatiuos de grãdes casos lançauā elles sobreste nã passar muytos iuyzos. E o primeiro sinal foy hũ Eclipse do sol hũa quarta feira treze de Janeiro do anno de quinhentos e seis hũa ora depois de meyo dia, que durou atē as duas horas e meya: e escureceo tanta parte do sol que se viram muytas estrellas, e o outro sinal foy tremer a terra a quinze de Julho do anno seguinte per espaço de hũa ora com alguus interuālos, e tam rijamente q̃ se ouuera naquelle tempo os edificios de pedra e cal q̃ agora há sempre cairā muyta parte delles. E sobrestas cousas nam verem náos nam podiam dissimular a tristeza q̃ porisso tinhā, o que era pelo cōtraio nos mouros: porq̃ estes como o seu animo cōtra nós estāua nas muytas ou poucas náos que de cá vam, andauā todos muy contentes, principalmente elrey de Calecut, a quem nam faleciam esperanças de feiteiros que lhe prometerā grãde victoria cōtra nós se naquelle tēpo nos cometesse. Com as quães promessas e ajudas dos mouros q̃ tambem pronosticauā a seu propósito, ainda que do veram passado ficou muy quebrado cō a victoria q̃ dom Lourenço ouue da sua armāda: tornou reformar outra cōtra as náos de Loulam, Cochij, Cananor, e outros portos que estāuā em nōssa amizade. Porque como ordinariamente em cada hũ anno todos no verã nauegauā suas mercadorias destes lugares pera os pórtos de cima, atē Cábaya e os de lá tē Ceilam, e dhy perto da enseada de Bengala tē Adalaca segundo a necessidãde q̃ cada hũ tinha das cousas: parecialhe que pois nam eram vindas náos e gente do reyno, que nam ousaria o visio rey de apartar de sy a armāda que lá tinha em fauor das náos daquelles lugares q̃ costumāua mandar, e por esta causa lhe ficāua aelle Samorij a costa despejada pera seu intento. O visio rey a quem parte destas cousas per intelligencias del rey de Cochij eram descubertas, por quebrar o animo ao Samorij mostrou neste veram tē mais forças do que elle esperāua, fazendo mayor armāda na guarda das náos da costa Adalabar, e nouamente outra em guarda dalgũas náos que de Cochij foram a Chozomandel buscar mātimentos por ter sabido q̃ náos de Calecut as yam lá esperar: e tãbem a cōprar droga

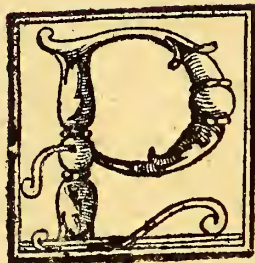
Da segunda decada

rias que a hũ porto de Choromandel eram chegadas em hũ junco de Maláca, já cõ ordenança de cada anno vir aly por nam ousar subir mais acima temendo nõssas armadas. Ista qual armáda foram duas galções, dous nauios e hũ paraó de que foy por capitam mór Annuel Pachanha que era vindo da fortaleza de Anchediua que o visorrey mandou desfazer: e però q̃ achou o junco de Maláca tinha já vendido suas drogas a mouros de Calecut e elles postos em salvo, e por levar regimêto q̃ nã fizesse dano ao junco tornou-se a Cochij. E em guarda da costa Malabar fez outra armáda de dez velas capitam mór dom Lourenço, e os outros Rodrigo Rabelo, Felipe Rôiz, Bermũ Diaz, Lucas Dafonseca, Antam Uáz, Bongalo de Bayua, Bongalo Uáz de Boes, Joam Serram, Diogo Pirez, e Symão Martinz. Partido dom Lourenço e em sua companhia as náos de Cochij passando per Cananor, ficou aly Bongalo Uáz tomádo água e outras cousas de prouisam, e depois que às recebeu indo pela costa em diante em busca de dom Lourenço na parágẽ do monte Dely achou hũa náos de Cananor, a qual lhe apresentou o seguro que trazia do capitam Lourenço de Brito pera poder nauegar, o qual seguro comumente acerca dos mouros e nõssos ao presente se chama cartaz. E porque Bongalo Uáz achou nella indicios ser de Calecut, e que o seguro fôra auído forraticiamête nã lho quis guardar: e meteo a náos no fundo com os mouros que a nauegáuam todos coseitos em hũa vela por nam auer memória delles. O qual feito depois custou muyta guerra que se fez a fortaleza de Cananor como se adiante verá: e porisso tirou o visorrey o nauio a Bongalo Uáz, posto que dáua por desculpa parecerlhe o seguro forraticio. Dõ Lourenço correndo a costa chegou tanto auante como o porto de Chaul: e estando surto de fóra apparecerã ao már hũas sete náos as quães sem terem conta cõ elle como traziam vento e marẽ entrará pera dentro do rio a surgir diante da cidade. Quando dom Lourenço vio a soberba dellas e q̃ somente nam acodiram a certos tiros de pelouro que lhe mandou tirar em módo de salua, porque dentro do rio estáuam Diogo Pirez cõ agalle, e Simão Martinz cõ o bargantim que elle mandára entrar em fauor das náos de Cochij que lá erã: ajuntou todos os batêes muy bem armados e foyse pelo rio acima pera auer falla delles, e o mais que elle podesse, posto q̃ segundo lhe disseram alguus mouros pilotos as náos nam eram do estreito de Máchamas de Omuz q̃ podia trazer caualos. Chegádo dom Lourenço onde as náos diante da cidade já estáuam surtas, ajuntouse a elle a galç e bargantim que tambem às tinham saluádo: e vendo os mouros sua determinaçam e a terra tam vezinha foy o temor tamanho nelles q̃ começará de se acolher a ella, mas dõ Lourenço lhe deu tamanha pressa que primeiro q̃ se acolhessem á terra a mayór parte delles a ferro e na água pereceram. Escorchadas as náos de muy rica fazenda que trazia parte da qual recolheram os nauios pequenos que ficáuam em baixo: começaram alguus mouros mercadores de Chaul mouer cópra dos caualos que as náos traziam q̃ era a mayór parte da sua carga. E por que andaram nisso cõ manhas e cautellas, anojádo dõ Lourenço dos seus módos mādou poer fogo às náos onde todos se queimaram q̃ foy cousa de que se elles mais espantaram: ver q̃ ante quisseram os nõssos poer fogo a tudo que o dinheiro q̃ por ellas dáuam, o qual nam era tam pouco que nam podera fazer cobiza a hũ hómẽ sem ella. Tornádo dom Lourenço á sua armáda andou de fóra tẽ que as náos de Cochij tomara sua carga, as quães elle foy acompanhádo: e ante que chegasse a Dabul veio ter com elle Francisco Pereira capitã do nauio Victória que ficára em Cochij acabádo de se fazer prestes pera virẽ sua companhia. O qual lhe deu cõta q̃ sendo tão auante como os ilheos de sancta Maria ouuera vista da armáda de Calecut, a qual trazia diante sy e q̃ se spantaua como nam topára com ella: q̃ lhe parecia pois elle dom Lourenço nã ouuera vista de tamanha frota seria por ella se meter em algũ rio. Dom Lourenço por estar certo ella nam passar pera cima, e que o tempo seruia mais a elle que a ella, sospeitou que se meteria em Dabul: e cõ esta presunçam mādou meter mais vela tẽ que surgio na boca do rio de Dabul. Onde vieram a elle hũs mouros, dizendo que eram de Cochij e vieram aly ter cõ duas náos fazer sua mercadoria, parecendolhe estar toda a costa limpa de armadas com a sua em que elles confiáuam, mas depois de elle ser passádo pera cima entrára dentro hũ capitam do Samorij cõ hũa armáda que lhe tinha tomádo suas náos: e por elles serem vassallos del

rey de Lochij pediam a sua merce que lhe tornasse restituir o seu. Dō Lourêço espedindo os mouros por ser já hū pouco tarde, cō esperança q̃ ao outro dia se determinaria nisso tē saber o estado dos inimigos, ou ver se cō a chegada dellē faziam algũa mudança: tanto que seforā pos logo em cōselho o modo q̃ teriā pera o seguinte dia entrārē a pelejar cō esta armāda. Porém foy lhe muy cōtrariado este seu propōsito, principalmēte daq̃lles de cujo parecer seu pay lhe mādaua q̃ tomasse a determinaçā de qualquer feito q̃ ouuesse de cometer; poendolhe diante o grāde numero de velas e a estreza do rio e o fauor dos mouros da cidade: e mais nam saberem se era algũ ardil dos melinos mouros pera o acolherē dentro daquelle rio de q̃ ainda nã tinha muyta noticia. E tãbem q̃ aquellas nãos q̃ os mouros deziam serē de Lochij se o forām vieram em sua cōpanhia como as outras, e que elle nã era obrigādo dar ajuda e fauor em caso tã perigoso como a entrada daquelle rio era senā aquelles q̃ elle trazia em sua guarda e nã a qualquer mouro que lhe viesse dizer sou vassālo delrey de Lochij. Finalmente os que eram q̃ elle nã entrasse, debateram tanto nisso que chegarā a modo de requerimēto por parte do seruico delrey aque os hōmees em casos sam mais obrigādos q̃ a sua honra: cō que dom Lourêço se partio daly bem agastādo. E sendo tãto auāte como o rio chamado Zingacār q̃ será de Dabul quatro léguas cōtra Lochij fora já de hū tēporal q̃ lhe deu e nã da pairā q̃ leuāua: o bargantij e hū parao que yam diante coseitos cō a terra por descobridōres vendo q̃ hūa nāo q̃ estāua surta na boca do rio picou amarra e semeteo pera dentro com temor delles: começaram seguir a nāo pelo rio acima obra de hūa légua tē ella ancorar ante hūa pouoçam grande, pōsta sobre o rio em hū tēso, ao longo da qual estāua hūa cāsa grande q̃ parecia seruir de recolhimēto de mercadorias pera pagārem seus direitos, cō hū cāes grande laurādo de cantaria q̃ nobrecia a praga, derredor do qual e per todo o rio auia muytas nãos e nauios pequenos. Dō Lourêço quādo vio entrar o bargantij e parao tras a nāo, espedio de sy Diogo Pirez com a galē: o qual chegando aos cāes fauorecido cō os outros e disposiçam do lugar temēdo que se tornasse cō recado perdia a conjungam do tempo, e q̃ bastāua porrecado às bombārdas q̃ lá podiā ouuir; começaram todos tres com ellas q̃ tinhā despejar apraga do cāes de muytos mouros e gentios q̃ acodirā, e tãto se chegarā ao cāes tē se fazerā senhores dalgũas nãos q̃ estāua com a prōa em terra primeiro que Dō Lourêço chegasse a força de remo chamado pela artelharria. E o a chegada do qual sairā todos em terra e tomarā algũa fazenda q̃ achāram na cāsa, e depois a entregarā ao fogo, e assy a todas as nãos e nauios do porto, sōmēte duas muy grōssas e ricas de Ormuz: as quāes assy inteiras elle levou cōfigo e cō ellas e cō as nãos q̃ levou em sua guarda entrou em Lochij cuidando ser bem recebido de seu pay por as victōrias q̃ ouuera. Porém como elle já tinha sabido o que passou em Dabul per hū nauio q̃ foy diante: estāua tã indinādo do filho que nelle quissēra executar hū grāde castigo, senā fora certeficādo quāto elle dō Lourêço trabalhou por pelejar e que por obedecer ao cōselho daq̃lles q̃ lhe derapoz principaes cōselheiros leixāra de o fazer. E qual caso elle ouue por hūa tã grande injuria q̃ sospendeo os culpādos de suas capitānias, e os mandou a este reino: e disse q̃ mal fōsse a morte q̃ leuāua a Dero da Alhāya, pois fora causa de apartar da cōpanhia de seu filho a Auno Tāz Dhereira, porq̃ se elle fora presente nã fora entāo mao cōselho. E porq̃ alguis fidalgos falādo por estes capitāes lhe deziam q̃ elle os deuia castigar e nã mādā a este reino cō tal infamia diante delrey, respōdeo q̃ elle tomāua este caso nam por parte da honra de seu filho, mas da bādeira das armas delrey seu senhōr, e q̃ per ventura sua alteza como tinha mais perfecto iuzo o tomaria per outra maneira: que elle nã queria castigar os seus capitāes senā cō as penas q̃ lhe elle desse, porque em suas ordenaçōes nã achāua posto este caso pera cōforme a elle o castigar. Do qual feito em que elle ouue q̃ seu filho ficāua cōm algũ detrimēto de sua honra, veo a lhe poer por precepto que nō cōselho de pelejar sempre tomasse os vōtos de certos capitāes, por elle os ter por tam caualeiros que pera cometer hum honrādo feito ainda que perigoso, nam auiam de apresentar muytos inconuenientes por segurança da vida. Do qual precepto e assy do descontentamento que dom Lourêço trazia de sy por este caso, mais estranhādo na boca de seu pay que na openiam de muytos: veo elle depois perder a vida como adiante se verá.

Da segunda decada

Capitulo. vi. Como Lourenço de Brito caí itam da fortaleza de Lananoz foy cercádo, no qual tempo passou muyto trabá-lho, e que foy socorrido por Tristam da Cunha: com a chegada da do qual elrey de Lananoz assentou com elles paz.



Osto que os mouros que viuiam em Lananoz teueſſem hum grande jugo ſobre ſeu peſcoço na fortaleza que aly tinhamos, e eſta dor jazia com grandes raizes dentro na ſua alma: o temor lhe abatia a execuçam deſte ódio em quanto viueo o rey gentio da terra com quem o Almirante dom Vasco da Gama e depois o viſo rey aſſentaram a paz e concórdia que ſempre com elle teueſſemos. Però por elle falecer neſte tempo (ſegundo ſe diſſe per ázo dos mouros) e ſucceder outro que fauorecia ſuas couſas contra nos: ficaram elles tam ſoberbos que logo os nóſſos ſentiram eſte ſeu fauor, e por nam parecer que mouia guerra ſem cauſa tomaram eſta por fundamento. Em a não que Gonçalo Váz de Bóes meteo no fundo como ora vimos, ya hum mouro ſobrinho de Adamale hum dos mais ricos e honrados que auia naquella Balabar, o qual era morador em Lananoz: e parece que róta a vella em que Gonçalo Váz mādou meter os mouros que tomou foram ter á cóſta de Lananoz os ſeus corpos, entre os quaes foy conhecido pelos veſtidos e ſinaes eſte ſobrinho de Adamale e aſſy alguis dos outros. A qual couſa deu ſoſpecta da verdáde por auer tam pouco que a não ſaira de Lananoz e Gonçallo Váz quáſy na eſtreita della: que foy cauſa de tanto pranto e aluorço entre os mouros que com aquelle impeto de dór ſe foram a Lourenço de Brito, aqueirandose delle que os enganára com ſeu ſeguro pois lhõ nam guardauam, ſem delle quererem receber deſculpa. E como Adamale alem de perder o ſobrinho perdia muyta fazenda e elle era o principal que recebia o danno, ajuntou todas as partes offendidas e foyſe a elrey de Lananoz: e aſſy clamaram juſtiça do caſo que lhe concedeo tomárem ſatiſſaçam delle como podeſſem. Adamale tanto que teue eſta licença carteouſe logo com os mouros de Calecut, os quaes fizeram com o Samorij que eſcreueſſe a elrey de Lananoz que moueſſe guerra contra a nóſſa fortaleza porque elle o ajudaria a libertar de tamanha ſobeijam, ao que elle obedeceo: cá ſegundo ſe dizia na ſucceſſam do reyno pera elle rey de Lananoz vir áquelle eſtádo teue ajudas do Samorij, e por razam de lhe ſer neſta diuida leuemente obedeceo a ſeu requerimento. Finalmente o negócio ſe trauou de maneira que quando dom Lourenço per aly paſſou recolhendoſe a inuernar a Cochij, ſabendo de Lourenço de Brito como a terra por aquelle caſo ficaua meya aleuantáda, lhe leirou ſeſſenta hõmees dos que leuaua darmáda, e alguis mantimentos e monições: temendo que com a vinda do inuérno os mouros a viesſem cometer, como de feito aconteeo, porque te ly foram hũas encubertas em que elrey de Lananoz ſe nam descobria de todo. Porém vendo Lourenço de Brito que o negócio chegaua já a virem alguis capitães delrey deſcubértamente com gente a lhe correr te as portas, per patamares que ſam hõmees que andam muyto per terra por razam do inuérno, eſcreueo ao viſo rey o eſtádo em q̃ eſtaua: e que alem diſſo eſperaua que o Samorij auia de mandar todo ſeu poder em ajuda delrey de Lananoz ſegundo tinha ſabido per alguis gentios ſeus amigos com quem tinha amizade, principalmente per hum ſobrinho delrey que era o príncipe, que por ſua morte auia de ſucceder no reyno. Chegáda eſta carta a Cochij hũa quinta feyza de endoenças eſtando aos officios do dia, nam deu o viſo rey mais tempo que te ſe acabárem: mandando logo com muyta diligencia embarcar ſeu filho dom Lourenço com a mais limpa gente que aly eſtaua: e elle viſo rey per ſy de caſa em caſa andou tomando ás peſoas parte do mantimento que tinham, pera prouiſam da gente que mandaua. E foy tamanha a preſſa por acudir a eſta fortaleza de Lananoz, que os centurios que andauam armados guardando o ſepulchro (ſegundo coſtume da nóſſa religiam Chriſtã) ficaram em calças e gibam: porque cada hum foy buscar as armas que tinham empreſtádo, e poſto que o tempo era muy forte

pera se meterem no mar, toda via pode mais o animo dos nossos que a furia que elle mostrava. Chegado dom Lourenço com esta gente a Cananor, porque levava per regimento que ficasse debaixo do mando de Lourenço de Brito por honra de sua pessoa, e nome de capitam da fortaleza dado por elrey: nunca Lourenço de Brito o quis consentir, dizendo que nam avia elle de mandar o filho do visorrey da India e mais sendo elle per sua pessoa tal capitam que merecia mandar atodos e ninguem a elle. Finalmente entrelles se passaram tantas cousas sobre hum querer dar honra a outro, que assentou dom Lourenço de leixar toda a gente que levava pera ficar com Lourenço de Brito aquelle inverno, e elle tornou-se pera Cochij so pois isto nam tratava mais que de sua pessoa. Com a vinda da qual gente Lourenço de Brito mandou fazer hua tranqueira muy forte com hua caua a maneira de barbacaa alem do muro da fortaleza: nam tanto por segurança della quanto porrazam de hum poço de agua de que bebiam, que estava dahy hum tiro de pedra, de fronte do qual elrey de Cananor tinha mandado fazer hua caua que cortava de mar a mar leirando somente hua passagem muy estreita pera os nossos terem seruencia do poço, tudo afim de o defender. Assim que cada hum per sua parte trabalhava de se aperceber como em cousa que avia de durar todo o inverno como durou: e o primeiro sangue que os nossos começaram verter naquelle cerco que lhe elrey pos, que seria de vinte mil homees, foy por tomar agua do poço, porque logo os mouros eram sobrelles por lha defender. E posto que nestas saídas nam avia gota d'agua que nam custasse duas de sangue, era tamanha a sede entre os nossos que ante queriam a custa delle satisfazer a ella, que padecer tanta necessidade: a qual deos lhe proueo com hua industria de Tomas Fernandes mestre das obras da fortaleza, ordenando hua mina per baixo da terra que ya der obra de hua braga abaixo da garganta do poço. E solhado per cima de modo que a terra nam cayesse n'agua, ao outro dia a vista dos mouros mandou Lourenço de Brito sayr muyta gente dentro das: e mostrando que queriam tomar agua rebateram toda a terra de cima do poço sobre o solhado como que arunhavam o poço e nam queriam ter vso de cousa que tanto sangue lhe custava. Os mouros vendo este desfazer do poço creram que os nossos tinham novamente aberto outro dentro na fortaleza, e confirmaram esta presumpçam por passarem muytos dias sem sairem fora: e por este poço ser causa da tranqueira e caua que tinham feito junto delle, a qual obra já nam lhe servia pera aquelle effecto ante recebiam muyto damno da nella artelharía que Lourenço de Brito tinha posto na tranqueira que mandou fazer contra a sua, levantaram daly seu arayal pera debaixo de hum palmar e pouco e pouco o desfizeram de todo, passando muytos dias sem virem trauar com a fortaleza. Lourenço de Brito por lhe parecer mais misterio que temor sem mais causa levantarem o arayal, desejando aver alguma lingua do que passava entre os mouros, mandou hua menhaa sair certos homees: e tanto que viessem sobrelles se recolhessem hum pouco apressados per hum lugar onde hum carpinteiro da fortaleza tinha armado hum cepe, per o qual modo Lourenço de Brito ouve hum indio que cayo nelle. E posto que particularmente nam soube tudo o que desejava, disselhe que a causa principal de levantarem o cerco, era estarem ordenando certos engenhos pera trazerem huas ballas grandes d'algodam e cairo como ampáreda gente pera hum grande combate que lhe aviam de dar: e que o officio desta primeira gente que viesse detras das ballas avia de ser trazer rama pera entulhar a sua caua, e depois que fosse rasa poer fogo a tranqueira, e nas costas destes a gente darinas com escadas escalarem a fortaleza per toda parte. A qual nova confirmou hum recado secreto que de noite veio a Lourenço de Brito da parte do principe de Cananor sobrinho delrey, q procurava ganhar co beneficios nella amizade pera ter fauor nosso em tempo de suas necessidades. E entre alguns avisos q lhe mandou foy q em quanto o cerco nam vinha, no tempo q elle Lourenço de Brito visse q melhor se podia fazer, sayse co gente e decepasse quantas palmeiras podesse, por fazer mayor capo de fronte da fortaleza, pera que o arayal da gente q avia de ser muyta lhe ficasse mais loge: co os quaes avisos tambem lhe mandou duas almadias de matimeto. Lourenço de Brito quando vio estes dous socorros do principe, mais lhe pareceo vir da mão de deos q de hum homee ta conjuncto per paratesco co elrey, e assim como per

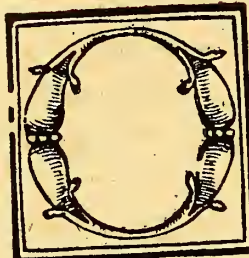
Da segunda decada

mão deste gentio naquella tempo ò socorro, assy pelas suas fauorecidas delle foram liures daquella vinda dos mouros: porq̃ cortado o palmar que o principe mādou dizer quando veo o dia do combâte das ballas, pôsto que lhe deu muyto trabalho, tudo foy em damno dos inimigos, e a causa foy esta. Eẽdo os mouros ministros desta inuencã q̃ no primeiro cometimẽto a nõssa artelharia embaçaua nas balas com q̃ elles nã recebiã damno, temarã tamanha ousadia que daluoragados comecãram de se desordenar, querendo quasi às mãos vir tirar os páos da nõssa tranqueira: no meyo da qual desordẽ cõ duas peças grẽssas que *Lourenço de Brito* mandou mudar, assy lhe acertarã a custura das ballas q̃ juntamente os corpos dos inimigos e o algodã dellas ya pelo ar. E sobresta obra da nõssa artelharia sayo *Lourenço de Brito* q̃ acabou de cõsumar a victória, matado e ferindo nelles, tẽ q̃ os fez virar as costas: trabalhãdo cada hũ por saluar a vida e ficãdo a caua entulhada mais dos corpos delles q̃ dos feixes da lenha q̃ traziam pera isso. Viuida esta victória e os mouros pòstos debaixo do palmar e modo de cerco, assombrãuase ainda *Lourenço de Brito* tanto cõ elles, q̃ determinou de os lançar daly, e ordenou de dar no arayal hũa noite de escuro e chuiua, por saber que os mouros e gentios neste tempo sam muy couardos: a capitania da qual saida deu ao alcaide mór *Buadalajarra* por ser o inuentor desta ida, cõ o qual foram atẽ oitenta hõmeẽs em que entrãram os principaes q̃ aly estãuã, no qual cometimẽto se fez hũ muy honrado feito. Porque como neste tẽpo a gẽte estãua descuyda da, e porrazã da chuiua toda em roscada e encolheita em frio e sono: tanto q̃ os nõssos com hũa grita dẽrã no arayal, comecãrã as câmaras da artelharia fazer hũa trouoadã e afuzilar de maneira, q̃ tudo juntamẽte nã parecia cousa de hõmeẽs, se nã que o ceo chouia fogo, água, ferro, sangue, e finalmẽte morte de mais de trezentos dos inimigos q̃ aly perecerã. Tornãdos os nõssos a se recolher trouxeram por despojo certas peças da artelharia de ferro, e algũ mantimẽto q̃ elles trabalhãuã por auer pola grãde necessidade q̃ tinhã delle: o qual lhe nõsso senhor trouxe às mãos como remedio do perigo em que depois se virem por causa de perder bõa parte do que tinhã na fortaleza. Porque per descuydo de hum hõmem do feitor *Lopo Cabreira* que leirou hũa cãdea na feitoria de fora da fortaleza onde os moradores tinhã suas câsas palhaças, arderam todas de noite: em que se perderãrã quantos mantimẽtos estãuãrã nelas, que sentiram mais que toda a outra fazenda. A qual cousa pôsto que *Lourenço de Brito* trabalhou por encobrir, dando a entender que todos os mantimentos estãuã dentro na fortaleza em as câsas do almazem delles: toda via no apertar da raçã q̃ se dãua a cada hũ se comegou logo a sentir, principalmente a cercados escrãuos das partes, alguns dos quães cõ fome fogirã pera os mouros dando nõua no estãdo em q̃ a fortaleza ficãua. Os quães mouros parecendo-lhe que per este modo podiam trauar com os nõssos, lançãram lhe algũas vacas diante no palmar e sobrelles cilãda, parecendo-lhe o que foy, sairem os nõssos a ellas, perõ nam succedeo como os mouros esperãuã: porque a fome pôsto que diminuisse, em os miembros dobrãua as forças do animo com que a pesar delles as vacas foram recolhidas aquella e outra vez, e de lhe succeder mal nam usãram os mouros mais deste artil, por nam dãrem de comer aos nõssos que lhe aelles bem pesou. Com que viẽram atanta estreiteza de fome que nam ficou na fortaleza cam, gãto, e rãtos que tudo nam fõsse mantimento: de maneira que a gente comũ assy com fome como trabalho dos combãtes que teuerãrã e vegias da noite quasi toda jazia doente. Das nõssa senhora a quẽ os nõssos se yãrã encomendar na hermida sua da vocaçem da Victória que dom *Lourenço* fez na ponta da tẽrra, a quinze de agõsto em que a igreja celebra a festa da sua Assumpçã: obrou com elles suas misericordias com este effecto, mais milagroso que natural. Eleuantouse o mār em furia e cada vez que o rolo delle descarregãua na tẽrra da ponta onde estãua esta sua hermida, lançãua dentro grande numero de lagõstas que os nõssos ouũerãrã por manã enuiãdo do ceo: porque nam sãmẽte aos sãos mas aos doentes dẽram vida e foy tanta acopia que tiũerãrã nelas huũs dias que comer. E verdadeiramente segundo o trabalho logo succedeo, se nõsso senhor lhe nam acodira com este adjutorio e assy o principe de *Cananor* do que seu tio ordenãua pera os cometer: sem duuida a fortaleza fora entrada. Porque como já no mes de agõsto q̃ naquella cõsta e principio de verã, o mār dalgũ

môdo se poder nauegar, vendo elrey de Cananor q̃ per os combâtes da terra já tinha esperien-
cia do dâno q̃ recebia, e que as nôssas nâos podiã ser muy cedo na India, âte q̃ chegãsem or-
denou cometer a fortaleza pela pôta q̃ diffemos estar torneada do mar: nã somete com b̃arcos e
catures que podiã tomar terra pera os h̃omees saltarẽ nãguoa, mas ainda cõ outra inuengam
de castellos como òs que o Samorij leuou á guerra de Cochij, quando Duarte Pacheco pe-
lejou com elle, a qual foy ordenada pelos mouros de Calecut. E porque no dia deste combâ-
te que auia de ser per terra e per mâr se auia mester muyta gẽte, dobrou o Samorij a q̃ tinha en-
uiado a elrey de Cananor: de maneira q̃ se ajuntarã passante de cincoetamil h̃omees. Loure-
ço de Brito como era deste caso auisado pelo principe, e q̃ os mouros toda sua cõfiança punhã
na parte do mâr por estar a fortaleza per ella cõ menos defensam, pola segurança q̃ tẽ quelle tẽpo
tẽ veram cõ a furia do mâr nam dar jazeda a ferem per aly cometidos: nesta parte pos a mayor
defensam, assy de artilharia como de gente, e porem nam se antecipou tanto nestes repairos q̃
fez pera que os mouros vissem q̃ estãua elle preuisto do caso. Finalmente vindo o dia teueram
os mouros ainda hũ môdo de ardil no dar este combâte, e foy ante menhaã cometerẽ a fortale-
za pela parte da terra, pera q̃ acodissem todos os nôssos a ella, e entre tanto veo o corpo da fro-
ta demandar o seu lugar parecendolhe q̃ ò auia de achar desemparado: a qual seria de mais de
dozentos b̃arcos de remo de toda forte, muyta parte delles ordenados em jangadas pera tra-
zerem mayz corpo de gẽte, e entrelles traziã duas daquellas machicas em q̃ viriã cento e cin-
quoeta h̃omees. Però como Loureço de Brito a tudo estãua prouido, pôsto q̃ o dia foy de grã
de trabalho e o cõbâte durou até a tarde, aprouue a deos q̃ todo aquelle grã de apparato e estrô-
do que os mouros traziã se tornou em seu dâno: porq̃ pella parte da terra ainda q̃ viẽrã pelejar
cõ os nôssos a mão tenente querendo subir per as trãqueiras, foy tãta a mão decepada delles
q̃ aly ficou e tantos corpos espedaçados da artilharia q̃ fez arredar os traseiros. E se estes re-
ceberã danno muyto mayor foy o q̃ leuãrã òs do mâr, cá nesta parte estãua assentada a nôssa arte-
lharia mais grõssa e nã auia tiro sem arambar paraos, sem espedacar corpos, de maneira que
teueram os peres por huĩs dias hũa bõa ceua nelles, e os nôssos bem de lenha q̃ queimar dos
paraos e machinas que o mâr depois com a març lançou á côsta. Com o qual estrago os pri-
meiros que se arẽdaram do combâte foram estes do mâr, que deu causa a que Lourenço de Bri-
to passasse a mayor parte da gente que aquy tinha ao outro cõbâte da terra, onde acabou de cõ-
sumir a victória, a qual ainda que foy com sangue dos nôssos aproue a deos que por ser mais
gloriosa nam ouue algum que morresse nella. E por memória de suas pessoas diremos os no-
mes dalguũs principaes que viẽram a nôssa noticia: Francisco Pantoja, Jorge Paçanha e
Aluaro Paçanha irmãos, Fernam Perez Dandrade e Symão Dandrade irmãos, Iñuy
Pereyra, Iñuy de Sampayo, Aluaro de Brito, Jorge Fogaca, Francisco de Alirada, Dio-
go Pereira, Pero Fernandez Tinoco, Francisco Serram, Bonçallo Alaz de Boes, Joam
Bomez cheira dinheiro, Antonio Kaposo. Os quães nam sõmente neste dia mas em todo o
cerco que durou mais de quátro mezes padeceram muyta fome, sede, vigias, e muytos com-
bâtes, e outros trabalhos que os cercos tam apertados e sem socorro tem, mas ainda verterã
muyto sangue: e aprouue a deos que este dia foy o vltimo deste trabalho, porque dhy a poucos
que foram a vinte e sete dagosto chegou Tristã da Cunha. Com a vinda do qual elrey de Ca-
nanor assentou pãz muy fauorãuel a nós que lhe Lourenço de Brito e elle acceptaram: a cõdicam
de o confirmar o visõ rey, a qual confirmou tanto que Tristã da Cunha chegou a Cochij on-
de foy recebido com grande honra sua e prazer de todos.

Capitulo. vij. Como o visõ rey e Tristã da Cunha destruíram hũ lu-
gar delrey de Calecut chamado Panane: e pãtido elle Tristã da Cu-
nha pera este reyno achou em Adogambique parte darmada que de cá
pãtio o anno de sete, e dalguãs cousas que aconteceram aos capitães
della, em que se perdeu Vasco Bomez Dabreu.

Da segunda decada



Disto rey dom Francisco Dalmeida como estaua prouido das cousas necessá-
rias pera a carga daquellas náos q̃ esperou o anno passado e nã passará a In-
dia (por as causas que escreuemos) e sobre este apercebimento tinha feito outro
pera as náos deste anno de sete que tãbem nam passaram, como veremos: fi-
cárãlhe as cousas da carga tã sobre póstas q̃ em breue tempo a deu a Tristã da
Lunha. E a mayor detença q̃ ouue foy em dar pendor a algũas náos, no qual
tempo elle assentou cõ Tristã da Lunha q̃ de passada quãdo se viesse veria em sua companhia e
daria em Panane hũ lugar delrey de Calecut: por ter noua q̃ naquelle pórtto carregauã algũas
náos de mouros, em guarda das quães estauã quatro capitães do Samorij de que o princi-
pal era hũ mouro homẽ de sua pessoa per nome Lutãlle. O qual Samorij tinha fortalecido o lu-
gar cõ muyta artelharía, gente, e grãdes monições de guerra, por ser hũa câmara onde elle mã-
dáua que se fizesse a carga das náos dos mouros que tractauã no seu reyno: cá este pórtto era hũ
rio onde podiã receber algũ ampãro das nõssas armadas de Cochij. Apercibidos Tristã da
Lunha cõ as náos da carga, e o visorrey cõ as vèlas darmada da côsta, chegarã a este lugar de
Panane hũa tarde vinte e tres doutubro, o qual lugar será abaixo de Calecut contra Cochij
quatorze léguas. Os mouros como estauã esperãdo esta vinda, e a esse fim tinhã feito na en-
trada da barra do rio de cada pãrte hũa força a maneira de baluartes com artelharía, e encima
no lugar toda a frontaria d'elle com outra tal defensam: vendo tamanho poder de náos e na-
uios surtos na barra, como gente q̃ esperãua defender o seu, alem dos reparios que tinhã feito
toda aquella noite ante da manhãa em que esperãua serẽ cometidos, gastãrã em dobrar outros
reparios, e per derradeiro por se animarẽ todos foram se os principães a hũa mesquita a fazer
solemne vòto de morrerẽ todos em defensam do lugar. O visorrey e Tristã da Lunha surtos
na entrada da barra, e visto o mudo e defensam de seus baluartes, ordenaram q̃ tres carauẽ-
las fossem diante cõ toda a gente que podessem abatida por causa d'artelharía dos baluartes ao
tẽpo que a marẽ subisse, e entrelas por ampãro os batẽes de todas as náos cada capitam em o
seu: e seus filhos na saida em terra cõ estes batẽes leuassem a honra da dianteira, os capitães
q̃ andãuam na India acompanhãssẽ a dõ Lourenço, e os q̃ vinham pera este reino a Iluno
da Lunha. Elles visorrey e Tristã da Lunha na trasera em a galẽ de Diogo Pirez. Quãdo
veo ao outro dia pela menhaã comecãram abocar o rio onde estauã as estancias que todos re-
ceãuã, foy mayor a grita q̃ derã ao passar dos baluartes q̃ o dãno da sua artelharía: porq̃ aprou-
ue a deos q̃ o lugar delles era soberbo sobre a barra e ella adestada mais pera náos de alto bordo
q̃ batẽes e carauẽlas rãsas cõ que os nõssos passãrã per baixo dos pelouros q̃ yam asouiadado per
cima. Os dous capitães q̃ leuãuã a dianteira quãsy em mudo de cõpitencia, aquẽ primeiro to-
maria a trãqueira do lugar, cada hũ por sua pãrte assy trabalhou que ambos pareciam leuãrem
desõrdem no remar: perõ quando veo ao cometer assy o fizẽrã cõ tento q̃ ambos a seu tempo,
com animo e ordẽ derã nos mouros. A mayor pãrte dos quães como gẽte offerecida a morrer
nam se contentãrã esperar os nõssos detras das tranqueiras q̃ tinhã feito, mas vindo a prãya
metiãse nãguoa e dẽtro nos batẽes queriam pelejar cõ elles, de maneira que naquella primeira
chegada este foy o mayor pejo que os nõssos teuçrã: porq̃ como vinham apinhoados em os
batẽes e nam podiã ajudar se das armas a sua vontade, e os mouros andauã leues naquella
ãguoa, deteuerãse hũ bõ pedaço sem tomar terra, te q̃ fizẽrã outro tãto como os mouros, sal-
tarẽ nãguoa onde logo dos nõssos forã mortos tres, de que o principal era hũ caualeiro per no-
me Bil Casado. Na qual detença quãdo dõ Lourenço chegou a tranqueira já achou muytos
homẽes ante sy as lãçadas cõ os mouros, onde ouue hũa muy crua cõtenda, huũs por subir e
outros por defender a subida: e antre o sangue e furia de q̃ todos andauã cubẽrtos, era tama-
nha a fumacia d'artelharía q̃ se nã viã huũs aos outros, no qual tẽpo andauã já todos denuelta
assy os q̃ vinham cõ o visorrey e Tristã da Lunha, como os q̃ forã diãte cõ seus filhos. E os pri-
meiros q̃ se virã encima daq̃lla trãqueria tã defendida, foram Pero Barreto, Payo de Sou-
sa, Rodrigo Rabello, Bonçallo de Payua, e Pero Lã que fez sobir encima o guiã de dõ Lou-
rẽço. O visorrey quãdo vio este aguiã de seu filho encima e elle e baixo hũ pouco e baragado no

sobir porque ò pejáuam as ármias, da galé donde estáua com Tristã da Cunha começou a bradar dizendo, há dom Lourenço que preguiça é essa, ao que elle confiadamente respõdeo: dou lugar a quem me ganhou a honra da dianteira. Tristã da Cunha porque tambem vio o filho na prêssa em que dom Lourenço estáua: disselhe há senhor dom Lourenço peçouos muyto por merce que me vádes crismar esse cachopo. Auno áquella mesquita onde se recolhem aquelle pegulhal de mouros, que oje espero em deos que seja sanctificada com esta bãdeira de Christo que iremos aruozar no seu altar. Auno da Cunha quando ouuio a encomendagam de seu pay, como quem obedescia, ajuntouse á jlharga de Dom Lourenço, e obraram estas palauras de seus payes tanto nelles que logo no seu rôsto foram ambos sangrados cada hum com sua ferida: e á que ouue dom Lourenço foy em hum feito de sua pessoa muy honrado que lhe aconteceo com hum mouro, que era dos quatro capitães ordenados pera a defensam daquelle lugar. O qual quasy como homem offerecido a morrer pos os olhos em dom Lourenço, e entrehendendo ser principal pessoa: cuberto cõ sua adarga meo curuo remeteo ás pernas polo decapar. Dom Lourenço como era hũ dos mayores homees que entam auia neste reino, achado o mouro metido debaixo de sy fez dous passos atrás, e deceo com hũa facha dambalas mãos de que elle vsaua de tal vontade que fendeo o mouro te os peitos, que foy hum dos mayores golpes que se vio, sendo o mouro homem de boa estatura e em volto em carnes: e ou que elle com a forza quando deceo com a facha, ou que o mouro ò tomou per aquelle lugar, elle recebeo no cõllo do bráço hũa ferida de asaz perigo, cá por ser lugar de neruos e muytas veas vazaua muyto sangue. E nõssa gente começando a sentir a victória com o retraer dos mouros, nam lhe dauam espaço a se amparar: elles por compzir seu voto e juramento vendo que o gentio da terra e assy algũa gente ciuel òs desemparaua, como gente constante sem mudar pé juntos em hũa praça ante que chegássem á mesquita debaixo do ferro dos nõssos ficaram aly todos mortos, e alguis delles em sua companhia. Neste tempo porque assy no mar como na terra a gente fosse ygual no trabalho, mandou o viso rey a alguis capitães das carauellas que fossem cometer as náos dos mouros e outros nauios q estauam em estaleiro, e lhe posessem fogo: no qual feito elles teueram tanto perigo como òs da terra, porq as náos tambem estauam cheas de gente que as defendia em quanto viram que os seus em terra nam eram entrados de todo. Porem como a victória começou dacõpanhar os nõssos, assy os jmgos do mar como da terra se possêram em fogida, e alguis cuidando q se podiam saluar na mesquita acabaram nella: e assy era razã q no lugar onde tinham perdido as almas dessem sepultura aos corpos. O numero dos quães entre estes e os que morreram na praya passãram de quinhentos, e dos nõssos dezoito, mais nam foy pessoa notauel, e feridos mais de sessenta, de que os principaes eram Pero Barreto, Payo de Sousa, Fernã Perez Madrãde, Jorge Fogaça. E o dãno q o Samorij mais sentio (peró q aquy morressẽ todos os capitães e muytas pessoas notauẽes) foy a perda do lugar e náos q aly estauã carregãdas de muyta fazenda q alcançou a muytos, porque o fogo tudo consumo. E o de que os mouros mais se marauilhãram, foy auendo aly tanta fazenda nam fazer cobiga aquelles capitães: e mandarẽ queimar tudo sem tomarẽ mais despojo q a artellaria. Alcabado este feito, q foy hũ dos hõzados q se cometeo naquellas partes e fezizẽrã alguis caualeiros e elos mẽritos q nelle teuerã, tornou-se o viso rey cõ Tristã da Cunha a Cananor a lhe dar a cãrga de gẽgiure, q ainda nã tinha tomado: e em dez de dezẽbro se fez Tristã da Cunha á vella pera este reyno, passando per Quillõa onde leixon a Pero Ferreira certos despachos q lhe ouue do viso rey em fauor dos negócios q erã passãdos entrelle e Auno Uãz Pereira. Chegãdo a Moçãbiq a nõue de janeiro do anno ò quinhẽtos e oito, achou parte da armãda q o anno passãdo de sete partio deste reino: e tomãdo aquy águoa e lenha partio-se cõ tres vellas sãmẽte q cõ elle vinhã, e as outras q erã o seu nauio capitã Joã da Veiga e Jób Queimãdo partira depois por chegãrem sendo elle já partido. E porq a não Leitca a velha capitã Lionel Coutinho que vinhã na consẽrva destas duas vellas abrio algũas águoas com que nam podia passar: baldeouse a sua cãrga em a não Santantonio capitã Henrique Aunez de Liam, que aly estãua jnuernando com os outros capitães q de cá partiram o anno de sete

Da segunda decada

comolôgo veremos, e Lionel Coutinho veo por passageiro cõ Anrique Nunes. E pẽsto q̃ todos viẽram a este reino a saluamento foy com asaz trabalho dos que vinha com Tristã da Cunha, porque se meteo na cõsta de Buinẽ onde lhe morreo muyta gente de doença: e Job Queimado por arribar a Moçambique, quando tornou aquelle anno como vinha sô foy roubado dos Frãceses. Quãto às náos que achãram em Moçambique, eram parte de onze velas q̃ o anno de sete partiram deste reyno, sete pera a carga da especearia repartidas em tres capitãias mōres de que estes eram os capitães: Jorge de Albelo Pereira filho de Vasco Albariz de Albelo alcaide mōr de Cabeça da vide, e com elle Anrique Nunes de Liam que tornou com carga da Leitoa, e Fernam Soares filho de Bil de Larualho era o outro, e debaixo de sua bandeira Rui da Cunha, e Gonçalo Carneiro, e o outro capitã mōr era Felipe de Castro filho de Aluaro de Castro, e com elle seu irmão Jorge de Castro. Partidos estes capitães, depois delles a vinte d'abril partio Vasco Gomes Dabreu filho de Antam Gomes Dabreu, o qual elrey mandãua por capitã de Sofãla com cinco velas pera guarda de toda aquella cõsta atẽ Melinde: e os capitães que auiam de andar naquelles nauios d'armada erã Lopo Cabreira, Pero Lourenço, Rui Gonçalves e Joã Chanoca. E leuou mais em sua companhia dous nauios capitães Martim Coelho filho de Gonçalo Coelho, e Diogo de Albelo filho de Jeoam de Albelo: os quaes yã ordenados pera andãrem d'armada com Alfonso Dalboquerque na cõsta da Arabia. E proueo elrey a Vasco Gomes desta capitãia por falecimento de Pero da Nhãya, por elle lhe dizer como era falecido, sem saber que o visorey dom Francisco tinha prouido della a Nuno Vãz Pereira: cá segundo a calidade da pessoa de Nuno Vãz e seruiços que tinha feito, e quãto trabalhou em assentarẽ as cousas de Quillõa e Sofãla que andãuam em reuõlta acerca do succeder na fortaleza de Sofãla e titulo delrey de Quillõa, per ventura nem elle Vasco Gomes nem Nuno Vãz morreram cada hũ per seu mōdo, como adiante se verã. Partido elle Vasco Gomes sendo tanto auante como o rio Sanga, por má nauegaçam perdeose de noite o nauio de Joã Chanoca leuando elle o forol: e quis deos que a cerraçam era tamanha que nam auia atinar a forol, porque tãbem os outros se perderam com elle. E a gente desta carauella foy ter roubada dos negros ao cabo verde na angra Bezeguiche, onde Vasco Gomes estãua, e partido daly chegou a Sofãla a oito de setembro, e entregue da fortaleza, Nuno Vãz Pereira questãua por capitã meteo se em o nauio de Martim Coelho te Moçambique, e neste caminho topãram com Jorge de Albelo que andãua entre aquellas ilhas bem trabalhado com mão tempo, e todos aly andãram (como dizẽ) às redeste que a vinte de setembro entrãram todos em Moçambique, Martim Coelho e Diogo de Albelo cõ Jorge de Albelo sem ainda lá serem Fernã Soares, e Felipe de Castro. E depois que todos se ajũtaram, visto como nam podiam passar a iũa, porque em a ná de Jorge de Albelo ya Duarte de Albelo filho de Pero de Albelo forca, o qual elrey mandãua por capitã e feitor com Rui Barrella seu moco da cãmara por escriuã, e outros officiaes pera estãrem aly em Moçambique, e que fizessẽ hũa fortaleza com casãs pera recolhimento da gente: ordenãram os capitães de todas aquellas náos gastar o tempo que aly auiam de inuerner em fazer esta obra. Com a qual fizẽram tãbem hũa igreia da vocaçã de sam Brãul com hũa cãsa grande em mōdo despitãl pera agasalhar os doentes q̃ ordinariamente auia no tempo que as náos aly inuernãuam. E porque na Índia fãria grande confusã nã passar nenhũa ná aquelle anno, consultãram de mandar com recado ao visorey a Rui Soares cõmendador de Rodẽs que aly ficãra d'armada de Tristã da Cunha, esperando pello nauio de Pero Lopes para se jr nelle, andar cõ Alfonso Dalboquerque como elrey mandãua: a qual viãge elle acceptou perõ que fosse de muyto risco, porque alem de ser seruiço delrey, era elle da criaçam do Prior do Crãto dom Diogo Dalmeyda irmão do visorey dõ Frãcisco, e folgou de se jr pãrelle. O qual sendo pouco mais de vinte leguas de Moçambique topou a náõ sancta Maria das Virtudes capitã Joam Gomes Dabreu, q̃ como vimos se apartou de Tristã da Cunha na cõsta da ilha sam Lourenço, e o que entã Rui Soares soube dos q̃ yã em a náõ, foy jrẽ ter ao porto de Matatãna, e como Joam Gomes por causa de se jr ver com elrey,

de que teue recado entrara dentro per hũ rio em o batel da não : no qual tempo sobre veio tã grã de temporal que o rio se garrou , e vendo q̃ aos quatro dias nam tinha nõua de Joam Bomez e o tempo õs nam deiraua esperar , se partiram a deos misericordia sem piloto por elle ser ido cõ Joam Bomez . Porẽm depois se soube q̃ Joam Bomez morreo entre nojo e enfermidade em casa do senhor de Abatãna , porque o piloto e outros que foram com elle vendo õ morto concertarã o batel e com asaz perigo e trabalho vieram ter a Abocambique . Iruy Soares como ya rota abatida com o recado q̃ leuaua , fez seu caminho entregando a capitania da não a Jorge Botelho de Bombal q̃ leuaua no seu nauio , e assy lhe deu piloto : mas ainda a fortuna della nam acabou aquy , mas em hũa angra onde se meteo junto de Bate , sendo ja em companhia della outra carauela capitam Abãnuel Aluerez moço da camara delrey q̃ estaua em Abelinde , em que a gente da não se saluou . Partido Iruy Soares que chegou a India como veremos , tanto que o tempo deu lugar a frota que inuernaua em Abocambique partio : e deu-lhe deos melhor viagem te chegarẽ a India do que teue Vasco Bomez Dabreu em hũa que quis fazer depois que assentou as cousas de Sofala . El qual viagem segundo elle denunciou em saindo de Sofala , era querer dar hũa vista as obras de Abocambique e correr aquella costa como lhe elrey mandaua : mas alguis quissẽram dizer que seu propõsito com aquelles nauios era ir descobrir o crãuo e gengiure da ilha de sam Lourenço que la leuou a Tristam da Cunha , por andar esta fama na boca dos mouros e openiam dos nõssos cõ desejo de cada hũ ser o primeiro : perõ ante de chegar a Abocambique se perdeo com todos quatro nauios sem se saber o como . Sõmente auer presumpçã que cecobzaram com hum tempo que as vezes cursa nesta paragem , assy na terra como no mar , o qual passa com tamanha furia (segundo os mouros dizem) que leua hũa cõrda sem lhe ficar aruore nem cousa em pẽ , e tudo vay cecobziar no mar : e como se ouue que era perdido ficou por capitam de Sofala Iruy de Brito Batalim que seruia de alcaide mõi e elle leixara em seu lugar . E se os clamõres da Justica que cada hum pedẽ do mal que recebe ante deos sam ouvidos , assy dos infiẽes como dos catholicos , perõ q̃ os seus juizos a nõs sam ocultos : parece que se ouuĩram õs de Soleimam que Pero da Alhaya como atras fica , per morte de seu pay tinha feito gonerador da terra por os seruiços que fez a fortaleza . O qual sendo tambem fauorecido dos outros capitães , dizem que sem demeritos seus Vasco Bomez õ tirou daquelle gouiẽno e prouueo ahũa seu irmão : e nã sõmente perdeo esta honra que tinha , mas ainda foy desterrado com alguis mouros principães da terra de sua valia , com fama que eram prejudiciaes a fortaleza , parte dos quães foram viuer a Abelinde , e outros per toda essa costa , e todos acabaram no estado em que viuem os desterrados.

Da segunda decada

Liuro segundo da segunda decada da Asia de

Joam de Barros dos feitos que os Portugueses fizeram no descobrimento e conquista dos mares e terras do Oriente: em que se contem as cousas que Alfonso Dalboquerque fez na conquista do reyno de Ormuz / e assim outras que neste tempo o visorey fez na India / te depois da morte de seu filho dom Lourenço.

Capitulo primeiro, Como Alfonso Dalboquerque com armada que lhe ficou partido de Socotora, tomou na costa da Arábia cinco villas do reyno Ormuz.



Como este reyno de Portugal per hū particular dō de deos lhe é cōcedida esta prerogatiua, ganhar os titulos de sua corōa per conquista de infiezes, e este é o seu verdadeiro patrimonio, principalmente dos Arabios q̃ como no principio dissemos, descorrendo das partes orientaes da sua pátria Arabia, vierā ter a estas occidentaes: parece q̃ como deos permitio que elles fossem flagello e castigo dos peccados de Espanha destruindo e assolando a terra aos naturaes della, assim ordenou que passados tantos seculos, a gente Portuguesa mais occidental de Espanha e do próprio solar della, nam somente dentro na sua esterele Arabia per o mesmo modo a poder de ferro fossem executar esta natural prerogatiua, destruindolhe suas cidades, queimando suas casas, captiuandolhe melhores e filhos, e fazendose senhores de suas fazendas e pátria, mas ainda a gente Persa muy celebre em nome, nobre per antiguidade de reyno, armas, e policia, pagasse esta offensa feita a Espanha, por se conuerterem a secta destes barbaros Arabios te os sobmetermos debaixo do jugo e potencia de nossas armas com as victorias q̃ delles ouuemos em a conquista do reyno Ormuz, cujo estado se contem nestas duas partes Arabia e Persia. E relacão das quaes victorias começaremos neste segundo liuro ante q̃ saímos do anno de quinhentos e oito, por nã confundir o tempo em que se as cousas fizera: o qual quanto em nos for trabalharemos por guardar no processo dellas. E tãbem porque os feitos de Alfonso Dalboquerque a quem se deuetam grande estado como é o de Ormuz, tenham nouo principio: pois elle foy o primeiro q̃ trilhou esta terra de Arabia, a qual elle tinha por conquista no regimento delrey, e principalmēte andar cō aquella armada q̃ leuou entre estes dous estreitos, do mar roiro e Persa, q̃ era a entrada e saida dos mouros naquellas partes da India. O qual Alfonso Dalboquerque depois que se fez o feito de Socotora e Tristam da Cunha se partio pera a India, dhy a dez dias q̃ eram vinte de agosto partio elle tãbem pera este lugar de sua conquista com as sete vellas que leuaua: seys naos capitães Francisco de Tãuora, Adannuel Teles, Alfonso López da Costa, Antonio do Campo, Joam da Moura, e elle capitam mór, e mais hūa fusta que se fez em Socotora capitam Aluno Vaz de Castel Branco, em q̃ yam ate quatro centos e sessenta homees de peleja. E porque os tempos o nam leixaram andar naquella garganta do estreito do mar roiro, passandose a costa de Arabia começou de a correr te dobrar o cabo Rocalgate q̃ é no principio da costa onde começa o estado do reyno Ormuz: ao qual cabo Ptolemeu chama Syagro promotorio, e poe em quatorze graos da parte do norte e per nós está verificado em vinte dous graos e meyo. O primeiro lugar do reyno de Ormuz a que Alfonso Dalboquerque chegou, foy hū chamado Calayate q̃ sera de dentro do cabo vinte leguas: o qual em suas ruinas e edificios mostraua já em outro tempo ser algũa populosa cidade: e segundo fama dos naturaes hū tremor de terra a pos no estado em que Alfonso Dalboquerque a achou que era poucaçam nobre com muros torres, casas, eyrados, janellas ao modo de Espanha. O sitio da qual por ser a bórda da praya com hū pouso em que as nossas naos se abrigaram do tempo q̃ trazia: a fazia ainda mais fermosa a vista dos nossos. Alfonso Dalbo-

querque depois q̃ as teue ancoradas, mādou hũ recado a terra ao regedor da villa notifican-
dolhe que era com algũas paláuras per que lhe denunciava paz e amizade: ao que elle respõdeo
q̃ aquella villa era delrey de Ormuz, e por ter sabido delle quãto desejava amizade del rey de Por-
tugal, a villa e elle estãua ao que elle mādasse pera soprimento de qualquer necessidãde de matri-
mentos que a sua armãda tiuesse: e pera se poderem comunicar ambos em quanto nã assentã-
ram esta paz q̃ lhe mādasse dous arefees e elle mandaria outros dous ao batel onde ouuesse de
ser esta pratica: e cõ este recado mandou hũ barco carregado de refresco da terra. Alfonso Dal-
boquerque porq̃ naquella dia era já tarde ao seguinte mandou D. Hannucl Telez, Alfonso Lopez
da Costa, e a Joam da Moura em seus batẽes com os arefees q̃ era Baspar Bachado seu pai e
Joam Flesta escriuam da sua não: e dados estes e recebidos os outros pelos apontamẽtos
q̃ lhe Alfonso Dalboquerque deu assentãram a paz e amizade chãamente, e por espedida em final
de obediencia hũa boa copia de matrimentos te elle se ver cõ elrey de Ormuz. E porque no por-
to estãua hũa não de Aldem, temẽdo o guazil que os nãos quisessem lancar mão della meteo-
nas pazes q̃ nã recebesse dãno: o capitam da qual de cortesia mādou a Alfonso Dalboquerque hũ
presente de mantimẽtos e algũas peças de seda, e sem mais passar cousa algũa se partio daquelle
porto. Ao seguinte dia foy surgir ao doutra villa chamada Luriãte, que seria daly dez lãguoas,
na qual forã muy mal recebidos: cõfiados os mouros em hũ repairo q̃ fizẽra ao longo do mar
em quanto se os nãos deteuẽra em Calayãte. Alfonso Dalboquerque q̃ quando vio que em res-
posta de hũ recado que lhe mandou a terra per Baspar Roiz lingua, lhe tiraram muyta frechã-
da: mandou logo aos capitães das nãos que cõm artelharia varejãsem a villa parecendolhe q̃
com esta trouoada viessem a mais cortesia da q̃ fizẽram ao seu recado. E porque aos mouros
namõs assombrou o estrondo e dãmno d'artelharia, pera decerem de seu proposito, assentou
Alfonso Dalboquerque aquella noite em conselho o mudo de combater a villa, e quando veo
ante menhaã eram todos os capitães em seus batẽes derrador da não capitania, onde recebida
hũa absoluiçam geral do capelam da não, todos em hũ corpo com grande estrondo de trombe-
tas e grita possẽram o peito em terra. Porém nã lhe foy assy leue de tomar, porq̃ ante de chega-
rẽ a estãcia em q̃ tinhã assentada sua artelharia, achãra hũ mamillo de terra q̃ se torneaua da guoa
comprea mar, a maneira de jlheo, e de marẽ vazia yam do lugar a elle a pẽ enxuto: em o qual
por ser soberbo sobre a praya fizẽram hũ mudo de baluarte onde estãua obra de cinquenta hõ-
mees, gente escolhida em guarda de cẽtas peças d'artelharia. Alfonso Dalboquerque porq̃ o
dia dante tinha visto este jlheo, e temẽdo q̃ delle lhe podia vir algũ dãmno, mandara a elle Alfon-
so Lopez da Costa e Antonio do Campo: tanto q̃ o vio feito hũa pinha de gente e como a ar-
telharia delle varejava a ribeira tornou õs a madar q̃ õ cometessem: e elle cõ os outros capitães
tornou ao longo da praya pera no cabo dela vir encavalgando a terra e dar na estãcia d'arte-
lharia q̃ estãua sobre o porto, porq̃ cometella de rostro era cousa de grande perigo. Alfonso Lo-
pez da Costa e Antonio do Campo, por dar boa conta do q̃ lhe era encomẽdado, assy apertã-
rã cõ os mouros q̃ estãua no jlheo: q̃ a custa da vida de hũ dos nãos e d'algũs feridos elles
despejarã o lugar, recolhẽdose às estãcias da villa, ficando aly quãtro ou cinco mortos. Alfon-
so Dalboquerque a este tẽpo pela parte que escolheo pera encavalgar a estãcia d'artelharia, an-
dãua trauado com hũa batalha de mouros que õ veo receber ao caminho por lhe defenderem a
entrãda: onde auia tanta frechada lançada e furia de peleja que nã podiam romper os mouros.
Porẽm como elle trazia o olho no jlheo q̃ lhe ficara atras, e vio que era já despejado: apertou
muyto mais com os mouros temẽdo que estes dous capitães lhe ficauã hũ pouco longe, e nã
se podiam ajudar huũs aos outros. Ao qual tẽpo Joam da Moura com cẽtos besteiros e al-
guũs hõmees d'armas de sua capitania aforça de braços arrincãram huũs pãos da tranqueira
e fez tal entrãda, que cõ ajuda de Jorge Barreto e D. Hannucl Telez ella foy arrõbada per aq̃lla
parte: onde logo acodio hũ grande peso de gente. A vinda da qual ajuda que deu muyto tra-
bãlho aq̃elles capitães, como parte della era da que impedia a Alfonso Dalboquerque, ficou
elle tam desabafado que parece que a hũ cẽto termo lhe quis deos mostrar a victoria: porq̃ elle
per esta parte e os outros pela que lhe coube em sorte, comẽçarã de meter os inimigos em fugida

Da segunda decada

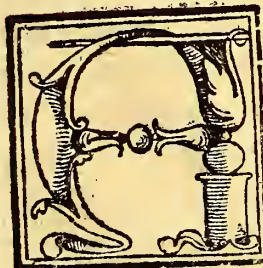
desemparrado elles as tranqueiras e metendose pelas ruas da villa, tẽ que a bõte de lança õs lançaram della, vazando per duas pórtas q̃ tinham da banda do sertam contra outra pouoçam q̃ estaua alem de hũ palmar que escolheiram por ampáro, onde já tinham posto molhẽres, filhos, e o melhor de sua fazenda. Aos quaes Alfonso Dalboquerque nam quis mais perseguir e se cõtentou com õs lançar de suas casas e dar sacco a suas fazẽdas, e per derradeiro mãdar poer fogo a todo o lugar e a dez zambucos e tres ou quãtro nãos que stauam no pórtio: no qual feito foram mortos tres dos nõssos, e feridos vinte tantos, e dos mouros se contaram pelas ruas setenta e tantos. Castigado este lugar, como Alfonso Dalboquerque nam tinha nelle mais que fazer, partio-se pera outro chamado Mascate q̃ seria daly oito leguoas: o qual era muyto mais forte que os passados de cerca, torres, e baluartes, tudo repairado de nõuo, assy de municoes de sua defensam como gẽte de socorro que era vinda da terra firme. Porq̃ como esta villa era mais perto de Ormuz e elrey com fama de nõssas armadas e esperiẽcia dalgũas nãos que lhe tinham tomado na India estaua assombrado, tinha prouido todos os lugares daquella cõsta e principalmente este por ser mais vezinho: o qual per toda a frontaria do mar estaua repairado de nõuo. Alfonso Dalboquerque chegado aelle, e vedoõ tam crespo bem lhe pareceo que o recebimento auia de ser frechadas: e logo mandou seu recado ao gouernador delle per Antonio do Campo em o seu batel e com elle Pedro Vaz feitor da armada por saber o arauigo. E a resposta que trouxe, foy vir hũ mouro que o gouernador com elle mandaua pera falar a Alfonso Dalboquerque: a substancia do qual recado era querer cõ elle paz e amizade, e que pera despesa de sua armada daria tantos fardos de aroz e tamaras e assy alguis carneiros, porq̃ elle tinha recado delrey de Ormuz seu senhor, per que lhe mãdaua que vindo aquelle pórtio algũa nãõ on nãos delrey de Portugal lhe fizesse todo gasalhado e prouesse de mantimentos. Alfonso Dalboquerque quando achou melhor acolhimento do que elle esperaua, pósto que entendesse que o gouernador o fazia com algũa cautella de malicia ou prudencia: mãdou a terra receber os mantimentos e fazer aguada em huũs pcos que estauam á borda da guoa. E estando os nõssos nesta obra de tomar a guoa viram vir hũ homẽ grõsso bem tractado sem a touca que elles costumam como afrontado dalgũa cousa, e tanto que chegou espaco que õ podiam ouuir começou de bradar, dizendo que se acolhessem: no qual tẽpo eram tantos mouros sobre a praya, q̃ quando o feitor Pedro Vaz q̃ recebia os mantimentos e os outros da guoa da se recolherã aos batees, foy já com asaz de pressa: e primeiro q̃ elles chegãsem às nãos chegou a ellas a nõua deste alouamento com artelharía que os mouros descarregaram nellas. Porque elles como viram que nam poderam fazer dãno a estes que se recolheram aos batees, foram-se ao muro onde tinham algũa artelharía ceuada e começaram de varejar com ella, e dar gritas que pareciam ror per o ceo: sem Alfonso Dalboquerque poder saber a causa daquella mudança nem menos os q̃ estauam em terra lhã saberem contar. Sõmente que o homẽ que õs viẽra auisar lhe parecia ser o gouernador da terra pola prãtica que no cõcerto da paz cõ elle teueram: e que o mais que lhe entenderam era que mouros que nouamẽte viẽram aquella noite a socorro nam queriã estar pella paz que elle assentara, e que sobrisso o injuriaram que pedia aelle capitam mór que se lembresse delle. O qual negocio era assy como Alfonso Dalboquerque depois soube, porq̃ aquella noite entrã certos capitães delrey de Ormuz cõ obra de dous mil homẽes Arábios em socorro da villa, e quando achãrã as pazes feitas e que o gouernador por lhas Alfonso Dalboquerq̃ dar em mudo de tributo lhe cõcedera dozẽtos carneiros, quãtro cẽtos fardos de aroz, e dozẽtos de tamaras, parte das quaes cousas erã já recolhidas às nãos: começaram de injuriar o gouernador chamandolhe capado, hẽmẽ frãco, portam leuemente se entregar tendo hũa villa tã forte e apercebida pera se poder defender, aomenos tẽ elrey seu senhor lhe acodir cõ aquelle socorro q̃ elles trazia, e outras muytas palãuras injuriõsas. Sem valer ao guazil suas razões dizẽdo que mais ofizẽra por servir a elrey que por outro respecto: porque nam podia ser cousa mais barãta que com hũ pouco de mantimento que dẽra cõprar a liberdade e vida de quantas almas estauam naquella villa tẽdo ante os õlhos o que fizẽramos em as outras. E quãdo vio que nenhũa razam lhe valia e as palãuras com que õ tractauam, em mudo de tristeza e pro-

testaçam do damno que a villa podia receber, lançou a touca em terra: e saindo se pella porta fora mostrando ao pouo q'õ injuriã polo que tinha feito veio ter com os n'ossos dandolhe aq'lle auiso. Alfonso Dalboquerque posto que destas cousas quando Pero Alaz se recolheo nã era tã particularmente informado, bastou o pouco que d'isso soube, e o muyto q' os mouros fizeram mostrando em quã pouca conta tinhã a n'ossa armãda, pera se determinar no que auia de fazer: q' era ao outro dia sair em terra por aquelle ser jã a mayor pãrte gastãdo. E entre tanto porq' recebia grande danno de h'ua bombãrda gr'õssa q' os mouros tinham posto em h'ũ lugar soberbo sobre as nãos, mandou Alfonso Lopez da Costa q' com a g'ete de sua não visse se podia dar h'ua chegãda onde estãua aq'lla b'õbãrda e lhã encrauãsse: a qual saida custou, matãrem h'ũ h'õmem e ferirem sete ou oito a Alfonso Lopez, e sem acabar o que ya fazer se tornou às nãos. Os mouros como nesta saida de Alfonso Lopez entenderã o damno q' a n'ossa armãda recebia daquella bombãrda trouxeram logo aly outra, e em guarda dellas muyta gente: as quães faziam tanto mal q' se o dia f'õra mayor, f'õra necessãrio as nãos mudarem o pouso, mas cõ a vinda da noite cessãram ambas. Porẽm quando veio ao outro dia teueram elles tanto q' fazer por acodirem a prãya onde Alfonso Dalboquerque sayo com todolos capitães, que nam ficarã as bombardas aquella menhãa tam acõpanhãdas como estiuẽrã a tarde. Porque como os n'ossos yam jã indinãdos do engano e mal que tinham recebido, meterãse cõ os mouros com tanto impeto, que por muytos q' eram em breue espãço lhe fizeram despejar h'uas tranqueiras q' aquella noite fizeram: entrando cõ elles de rondam pela villa te os enzorãrem da outra pãrte della contra h'ũ campo q' estãua entre os mouros e h'ua encuberta, onde os n'ossos nam quissẽram chegar. Lã alem de jrem jã muy cansãdos, temeo Alfonso Dalboquerque algũa cilãda de gente fresca, e mãdou entreter a gente cõtentãdo se cõ lhe n'osso senhor dar aq'lla vict'õria em tã breue espãço, perõ que foy com m'õrte de oito p'ẽsoas dos n'ossos e vinte e tantos feridos: e dos j'migos jaziam per essas ruas setenta e tantos, e entrelles foy achãdo o pr'õprio gouernador que Alfonso Dalboquerque muyto sentio, por nã ter culpa nesta mudanãa q' os mouros fizẽrã, segundo soube per algu'ũs captiuos q' aly forã tomãdos. Qual guazil foy achãdo no meyo do cãpo q' d'issẽmos estar entre os muros da cidãde e a encuberta, e derredor delle sete ou oito mouros atafalhãdos dos n'ossos: e por o lugar onde foy achãdo se soube q' o contra m'ẽstre da não de Alfonso Dalboquerq' aque chamãuam Jorge Fernandez lhe deu a primeira ferida, e d'õ Antonio de Floronha lhe acabou de tirar a vida: porq' neste lugar se achãrã todos e ainda em b'õa p'essã sem saberem ser este o gouernador. E porque quando elle veio dar auiso a Pero Alaz mandou pedir a Alfonso Dalboquerque que se lembrãsse delle: perõ que soube ser m'õrto, por honra de sua p'ẽsoa sabida qual era sua casa per meyo de h'ũ caciz h'õmẽ de tanta j'dãde que se nam pode acolher, mandou a Aluno Alaz de Castel branco que esteuẽsse em guarda della e nam f'õsse saqueãda com as outras: porq' ainda que o gouernador por ser escrãuo capãdo delrey nam tiuesse herdeiros, per mem'õria da gratificaçam q' dauamos aquelles de que recebiamos algũ beneficio, ouue por bem que sua cãsa ficãsse inteira, e dentro o caciz velho pera depois dar razã da t'ẽgam delle a Alfonso Dalboquerque. Leirãda esta villa passou se a outra chamãda Soar, da qual se despejou ante de sua chegãda a mayor pãrte da gente: o que nam quis fazer o alcaide da fortaleza e algu'ũs mouros principães por lhe nam destruirem o lugar vendo q' se nam po d'iam defender: antese concertaram com Alfonso Dalboquerque fazendose vassãllos delrey d'õ Annuel cõ solemnidãde, mandando elie a Jorge Barreto de Castro com gente a poer h'ua bandeira s'õbre h'ua t'õrre da fortaleza. A qual lhe foy entregue pelo alcaide, e depois torno u leuar a bandeira encimã de h'ũ cauãlo e gente derredor delle, com p'eg'ões que denunciãuã a quella fortaleza ficar delrey dom Annuel de Portugal, e o alcaide a recebia da mão de Alfonso Dalboquerque sem capitã m'õr daquella armãda: com obrigaçam de a villa auer de pagar de tributo em cada hum anno outra tanta contia quanta pagãua a elrey de Ormuz pera mantimento do alcaide e gente q' esteuẽsse em guarda della, e deste aucto mandou Alfonso Dalboquerque tirar estromentos. Passãdos dous dias em q' Alfonso Dalboquerque se deteu nesta villa, partiõse pera outra chamãda Orfacam que estã adiante quinze leguõas: na qual t'ẽue pouco que fazer, cã chegando

Da segunda decada

a ella se despejaua. Porcm porque ao tēpo que os nōssos batēes poyauā a gēte em terra, achāram rasto dos mouros q se recolhiam contra hūa serra: mandou Alfonso Dalboquerque a seu sobrinho dom Antonio com atē cem hōmeēs no alcanço delles onde os nōssos passarā asaz de trabalho. Porq os mouros por defender suas molhēres e filhos q leuāuā ante sy, sofriam muy bem o fēro q lhe punham e com o seu també escalauam a carne dos nōssos: de maneira que huūs por defender, e os outros offender, todos trabalhā tanto, tē que os mouros se possēram em saluo e parte ficāram mortos e vinte duas almas forā captiuas de q as mais dellas eram molhēres e meninos, com q dom Antonio se recolheo trazēdo a gēte muy cansada daquelle alcanço e alguūs delles bē feridos. E porq este lugar era já muy vezinho de Ormuz, por reuerēcia de ser tanto na face delrey nā lhe quis mandar poer fogo: sōmente foy saqueado per espaço de tres dias q se aly deteu, repairādo se dalgūas cousas, como quem esperāua ver se ante o porto daquella illustre cidade Ormuz tam nomeada per todo mundo como a mais celebre emporio e escala d'elle, ao qual chegou dhy a tres dias já no fim de setembro do anno de quinhentos e sete, do fundamento e cousas da qual escreuemos neste seguinte capitulo.

Capitulo . ii. Do sitio da cidade Ormuz situāda na ilha Serū, e da sua fundaçam e reys q tēue depois de ser fundāda te o anno de quinhentos e sete que Alfonso Dalboquerque chegou a ella.



O cidade Ormuz está situāda em hūa pequena ilha chamada Serūm, que jáz quāsy na garganta de dentro do estreito do mar Persēo, tam perto da cōsta da terra de Persia q auera de hūa a outra tres léguas e dez da outra Arabia, e terá em rōda pouco mais de tres léguas: toda muy estēte e a mayōr parte hūa mineira de sal e enofre sem naturalmēte ter hū ramo ou hērua verde. A cidade em sy e muy magnifica em edifícios, grōssa em tracto por ser hūa escala onde concōrem todas as mercadorias orientaes e occidentaes a ella, e as q vem da Persēa, Armenia, e Tartaria q lhe jázem ao nōte: de maneira que nam tendo a ilha em sy cousa prōpria per carreto tem todas as estimādas do mundo. Porque atē águoa cousa tam comum, tirādo algūa de tres pōços e cisternas, toda lhe vem da terra firme da Persēa, della em vasilhas e outra solta em barcas com toda a ortolça, verdura, fruyta verde e sorodea q despende q é em abastança: assy da comarca aque elles chamā Adogōstā como destas ilhas que tem por vezinhas, Queitome, Lārec e outras com que a cidade e tam vicōsa e abastada, q dizem os moradores della q o mundo e hū anel e Ormuz hūa pedrapreciosa engastada nelle. E está do do reyno Ormuz de que esta cidade e sua cabeça e por razam da qual elle tomou o nome, está em estas duas cōstas Arabia ao longo do mar em que entrā as villas per q Alfonso Dalboquer que passou e na Persēa: do numero e rendimento dos quāes adiante faremos particular relaçam. O principio deste reyno Ormuz segundo contam as chōnicas dos reyes d'elle que nos foram interpretadas de Persēo, foy per esta maneira. Nos annos de seyscentos e oitenta de Adahamed pela conta dos Arabios, e do nacimēto de Jesu Christo nōssa redençam de mil dozentos setenta e tres, reinando na Persia Abacāhom o que deu aquella celebrāda batalha ao gram Tārtaro Barahom, que foy o primeiro príncipe daquellas partes que se fez mouro: era senhor de todo aquelle estreito do mar Persēo hū príncipe aque elles chamā per nome comū rey de Lāez per estas palauras Adalec Lāez, o qual tinha seu assento em hūa ilha deste nome Lāez, que está dentro deste estreito cinco léguas da terra da Persēa junto do cabo Habam. O qual rey senhoreāua da ilha Serū atē a de Bahārem, tendo por vezinho hum rey per nome Bordinā, cujo estado era na terra da Persēa de fronte desta ilha Serū em hūa comarca per nome Adogōstā q quer dizer palmar em lingua Persēa rustica, e em Persēo antigo Ormuz: onde tinha hūa cidade deste nome q nos tempos passados foy tā celebre q Ptolemeu em a sua geographia a situou na sextatāua de Asia chamandolhe Ormuza, a qual ao presente e destrōida em cujas ruinas está hūa fortaleza chamada Luxtac, e curtos dizem nam ser esta senā a de

Adiã situada sobre hũ rio cabedal q rega o Adogostam. Vendo este Bordunrà q a ilha Berum estaua na face das suas terras; e ante Adalec Læz nam era estimada, e segundo o q della entendia, però que esterele per natureza fosse per artificio elle esperaua de a fazer mais fructuosa que todo o seu Adogostam: leuemente como cousa de pouca valia mandou cometer a elrey de Læz q lhã vendesse. Dizendo q elle tinha aquella ilha Beru tam longe de Læz como elle sabia, e tam vezinha das suas terras do Adogostam q forçadamente os seus naturaes que andauam a pescar como vinha o tempo nam tinhã onde se acolher se nã a ella: e porque muytas vezes tinham algũas differenças com os pescadores seus vassallos q habitauã nella, por tirar estas paixões entre esta gente pobre lhe pedia q lhã vendesse pois della nam tinha nenhũ rendimento. Elrey de Læz por ter em pouca conta esta ilha leuemente por comprazer a Bordunrà concedeo na venda della, por em sabida esta deliberação delrey per algũs seus e principalmente pola rainha lhefoy empedida, representando q a ilha Berum era hũa chãue que abria e fechaua aquelle estreito de que elle era senhor: e que bem como hũa chãue de ferro per sy era muy pouca cousa, em quanto fecha e abre algũ grande tesouro nam se deue dar por preço, assy aquella ilha nam per sy, mas pello officio que tinha em nenhũa maneira a deuia dar por todo o Adogostã. Vendo Bordunrà que Adalec Læz se tornaua arrepender da palavra que lhe tinha dada, comecou de se queixar graueemente delle, e com os queixumes per hũa parte e peitas per outra aos q contrariãua a elrey, veo o negócio a se poer em parecer de hũ caciç chamado Xêque Doniar, hõme que por auctoridade de seu officio Adalec Læz se governaua per elle: o qual com ajuda dos peitados no presente e elle com esperanza do futuro requerimento que esperater com Bordunrà, vieram a por o caso a elrey em termos de honra e verdade, pola palavra que tinha dada, e mais que podia fechar nem abrir Bordunrà pois era hũ hõmem q se nam fartaua de tã maras do Adogostam. A rainha ou que o espirito lhe reuelaua o q auia de ser, ou porque tractaua este negócio sem interesse, contrariãua tanto o caso q veo dizer a elrey q elle em nenhũa maneira consentisse a sua porta ninho de águia que lhe comesse a sua criagam: ao q elrey já mouido pelos outros meyo indinado por a rainha fazer tanto conta de Bordunrà que o queria fazer peçoã antelle, respondeo que Bordunrà nam era águia mas elle, e que somente com o bater de suas aas de temor o faria meter no ventre de sua madre, que este negócio tractaua já de sua honra e que nam auia de mostrar ao mundo que lhe lembrãua hum tal hõmem. Finalmente Bordunrà per meyo de Xêque Doniar e dos outros peitados ouue a ilha: e em premio do q nisso trabalhou disselhe Xêque Doniar q nam queria mais delle que hũa esmola de juro, pera hũa casa de oragam que fazia em louuor de seu propheta Adahamed, e isto depois q elle se visse morador em hũa cidade feita naquella ilha Berum. Bordunrà porque este Xêque neste seu petitorio lhe pronosticaua o q elle mesmo esperaua fazer, com juramento solemne lhe fez disso escriptura: a qual esmola os reyes de Ormuz que succederam a este Bordunrà, oje em dia pagã a hũa mesquita q fez este caciç em hũa comarca chamada Dongez de Xêque Doniar, junto da cidade Lara que será de Ormuz obra de quorenta léguas. Bordunrà ainda esta ilha assy como o cuidou assy o pos em obra, mandãdo dhy a pouco tempo fazer nauios de remo e hũa forca na ilha Beru, onde obrigãua todas as velas q nauegãua a quella mâr q lhe pagassem hũ tanto: sobre o qual caso trauada guerra entrelle e Adalec Læz durou per tãtos annos, q veo a destruir a própria ilha de Læz, onde Adalec viuia. E nam sabendo elle q lugar elegesse pera sua habitação e se tornar a restituir, disselhe a rainha sua molher q nam lhe sabia lugar mais seguro q o ventre de sua madre: porq estedãua elle por acolheita a Bordunrà quando ella lhe representaua as cousas em que se elle ao presente via. Finalmente Bordunrà se fez senhor do estado de Adalec, e porque elrey da Persia aquem elle pagãua certo tributo acodio aisso mandãdo gente sobre o Adogostam contra Bordunrà, e elle senam atreueo esperar aly a potecia de tamanho principe: passouse com toda sua casa e fazenda a ilha Beru, deixando a sua cidade Ormuz deserta de todos os pouoadores, e em memoria della e do seu nome fundou outra em Beru, que eã de que ora este reyno de Portugal e senhor, e daqui se cõtratou com elrey da Persia de lhe pagar cadãno hũ tanto, e de cinco em cinco mandar seu embaixador a lhe dar obediencia

Da segunda decada

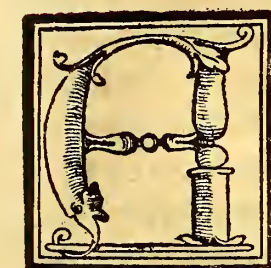
de vassallo em seu nome. Cõ o qual concerto Bordinrá ficou rey pacífico nã semente do Abo gostam q̃ tinha, mas de todo o estado que ganhou de Abolec Laez: e dhy em diene se fez senhor da entrada e saída de toda a nauegação daquelle estreito de Persia. O qual naquelle nõ uo estado reynou trinta annos, e per sua morte deixou estes filhos Zorunrá, Abahamedrá que depois reinaram, o primeiro trinta e quatro annos, e por nã leixar filhos reinou o irmão vinte e nove: do q̃l succedeo Cabbadin seu filho q̃ reinou trinta annos e per falecimẽto delle ficã rã dous filhos Leifadin q̃ reinou vinte annos e Zorunra seu irmão trinta per falecimẽto seu. O qual Zorunrá deixou estes filhos Abagdcud, Xabadim, Sargol e Xaez, e todos reinarã huũs em defecto de filhos dos outros: o primeiro dez annos, o segundo onze, o terceiro anno e meyo. E porque destes irmãos ficou Leifadin moço de até douze annos o qual reinãua a este tempo que Alfonso Dalboquerque chegou a esta cidade Ormuz: cõuem pera melhor entẽ dimento da história determonos aquy hũ pouco. Em vida de Xabadim q̃ era segundo filho de Zorunrá estãua por governador de Calayate seu irmão Sargol, o qual começara servir este cargo do tẽpo delrey Abagdcud seu primeiro irmão: e como os mouros por sua infidelidade sempre irmãos sã suspectos a irmãos e paes a filhos, principalmente estes de Ormuz onde aua exemplos de huũs matarẽ aos outros e alhe ser piadosos õs cegãram per artificio de fogo, dos quães cegos desta linhagem real Alfonso Dalboquerque como veremos em seu tempo achou mais de vinte e tantas pessoas, começou o Sargol temer-se do seu segũdo irmão chamã do Xabadim depois q̃ reinou. Finalmente chegou o negõcio a tanto que Sargol fogio pera dentro do sertam da terra da Arabia onde elle estẽue por governador, e foy buscar amparo em elrey Soleimã Bentiabbon q̃ reinãua naquella parte a que os mouros propriamente chamã Oman: porq̃ em vida delrey Zorunrá pẽy delle Sargol ouuera já pratica pera elle casar cõ hũa filha deste Soleimã. E aconteceu q̃ estado elle acolhido nesta parte huũs escrãuos aberijs da câmara delrey Xabadim seu irmão õ matarã na ilha de Queixome onde elle rey tinha hũa casa de prãzer: per falecimento do qual os governadores do reyno leuantãram por rey a Xaez menõr irmão delle Sargol pertencẽdo per direito a elle. Huũs dizem que isto procedeo de hũ capado per nõme Loge Altar homem sagaz de que adiante falaremos, e outros q̃ foy porque os Parses tem ódia aos Arabios. Porque como este Sargol quãsy toda sua criação fõra na Arabia, e tinha seus costumes nã õ auiam já per natural e quissẽram antes eleger seu menõr irmão Xaez: mas pelo q̃ adiante succedeo como veremos parece proceder tudo de Loge Altar. Sargol sabendo q̃ seu irmão era leuantado por rey, e q̃ pera cobrar o reyno elrey Soleimã em cuja casa elle estãua lhe nã dãua ajuda ante sentio que õ podia impedir por algum recado do nouo rey dissimulou com elle, tẽ que secretamente fogio: e se foy a elrey de Lasãh que e hũa cidade trinta léguas metida no sertam de Arabia de fronte da ilha Bahãrem q̃ esta dentro no estreito do mar Persẽo, o qual rey per nome Altjoat era daquelle antiga linhagem do Bengẽbras hũa das notãues cabildas dos mouros Arabios, em a qual cidade Lasãh Sargol estẽue algũ tempo nam tanto como homem que ya pedir ajuda como mostrãdo q̃ buscãua emparo de sua pessoa. No qual tẽpo secretamẽte tẽue algũas intelligencias em Ormuz: e depois q̃ achou offer tas de pessoas e asy em Ikaez Iordim e Ikaez Camal seu cunhado, homeẽs poderosos Parses e parentes delle Sargol q̃ veuiam na villa Xilau fronteira a ilha Bahãrẽ e seis léguas do cabo Verdeftam, deu conta a elrey Altjoat deste fauor q̃ tinha pera cobrar o reyno de Ormuz que era seu. O qual perõ que mostrou q̃ liberalmente õ quẽria tambẽm adjudar, quando veo a cõclusã do caso nam quis meter seu poder senã per contracto q̃ Sargol fez com elle: prometendo que se per via de sua ajuda elle fõssey de Ormuz de lhe dar liuremẽte a ilha Bahãrem e a villa Larifa a ella fronteira, situãda na cõsta da Arabia que eram de estado do reyno de Ormuz por serem pegãs muy vezinhas a Lasãh e de grande rendimento, principalmẽte Bahãrem por razã da pescaria do alfrẽ que tem, que e õ mais oriental daquellas partes. Estado as cousas neste estado, veo elrey Xaez de Ormuz saber parte destas ajudas q̃ seu irmão tinha pera vir cobrar o reyno, e isto per via de hũ mouro principal de Ormuz chamãdo Ikaez Iordim com quem se carteãua o outro Ikaez Iordim de Xilau sobre este negõcio: pedindolhe o

seu fauor: e dos outros amigos, por parte de Sargol, por estes Mordis serem parentes. Elrey Xauéz tanto que teve estas cartas fez com iraez Mordim q trabalhásse com o outro, e assy com iraez Lamal por dáuér em seu seruiço com grandes promessas: cá estes temia elle mais que elrey de Lasáh por terem muyta embarcam e gente frecheira da Persa o que elle nã tinha por viuer no sertam, e a sua gente ser costumada mais ao campo que a guerra do mar. Finalmente este Mordim de Ormuz secretamente fez que o outro e iraez Lamal viessem ao Ormuz a se ver com elrey: assentando cõ elles q quando viessem com seu irmão ao tẽpo de røper a batalha que esperauam de ser naval, elles se passariam de Sargol par elle. Mas elles leixauam ordenado o contrario com iraez Mordim, e era que elles e os de sua valia todos seriam em ajuda de Sargol por elle Xauéz ser malquistto: principalmente por causa de Coge Altar seu governador. Concertada esta jda ordenou Sargol que os dous cunhados iraez Mordim e iraez Lamal fossem por mar, e elle com elrey de Lasáh iriam per terra e veriam todos a se ajuntar em Zulfar hũa villa na cõsta da Arabia que e do reyno Ormuz das mais perto pouoções delle de dentro do estreito. Vindo todos a este logar cada hum per sua via, assy Sargol com suas ajudas como elrey Xauéz com sua armáda muy grõssa esperar aquy o irmão: quando veo ao cometer da peleja viose elle tam desemparado que nam achou quem o seguisse se nam Coge Altar seu governador, e cõ tudo foy preso. E posto q Sargol logo quissera entregarse de sua pessoa, elrey de Lasáh lhõ nam quis dar, se nam cõ juramento que elle Sargol o nam matasse, o que elle cõcedeo: mais depois que Sargol se vio em Ormuz rey pacifico, o cegou e pos na casa onde estauam os outros cegos. E permetio deos que no cabo do reinado delle Sargol que durou nelle trinta annos por nam leixar filho levantarã per rey a Leifadim filho deste seu irmão Xauéz: o qual era moço de doze annos ao tempo que Alfonso Dalboquerq aly chegou, e governado per Coge Altar polos seruiços que tinha feito a seu pay e ser hõmem muy astuto, però que capado e escrãuo fora delrey Turunxã seu auó. Porque nestas partes e muy gẽral cousa os reyes seruire se destes capados, e assy doutros escrãuos seus de varias nações: e quando os achã hõmees fiçes e de boas abelidades sempre lhe entregã as principaes cousas do gouerno de seu estãdo. E a causa porque o fazem e de tiranos, cá per hũa parte se temem e nam quereim fazer governadores a hõmees poderosos naturaes da terra, porque nã tenham fauor do pouo com q pòssam reinar algum modo de traicam, e per outra querẽ terenizar o pouo per mãos destes seus escrãuos: aos quães elles muy ameude dam hũa cresta de lhe tomar quanto tem, e logo o tornam a pór no officio pera lhe fazer outro tanto, e aos capados ainda estimam mais por nam terẽ filhos pera quem ajam de roubár. Assy que por esta causa sam os escrãuos a cerca dos mouros muy estimados: dos quães os reyes gentios nã usam, posto que da cõmunicacãm delles em algũ modo já tenham estes governadores, mas nã q os escrãuos tenham antelles tãta dignidade. Os quães escrãuos como per o discurso desta hystõria se verá, e em a nõssa geographia muytas vezes matará os senhores e se apoderará do estãdo do senhor: porque o animo humano sofre mal sujeicãm, e por causa desta liberdade nã há parte no mudo onde se nã ache mão armáda pola defender. Tomado a Coge Altar q era hũ destes já feito tirano daqille reino Ormuz, por o rey ser moço e quasy hũa estatua sem ter eleicãm de querer: tãto q soube das cousas q Alfonso Dalboquerq vinha fazẽdo pela cõsta da Arabia, nã somente proueo nas q pode, mas ainda teve modo no despachõ das naos estrangeiras q era vindas aquelle porto de Ormuz com mercadorias de as deter esperãdo cada dia achegada das nõssas. E como alẽ de ser hõmem sagaz tinha a cerca do pouo cobrado credito de caualheiro nas guerras e dissensões passadas que ouue em Ormuz, toda a defensam da cidade depedia delle: o modo de prouer a qual assy no reapairo e prouisoões della, como gẽte frecheira q mādou vir dambas as terras firmes da Persia e Arabia, e regimẽto q deu as naos da ordenança q entre sy auia de ter, tudo isto lhe deu ainda mais credito. E ainda por artificio de se mais acreditar assombrãua a elrey e a todos cõ nõscoãte q Alfonso Dalboquerq chegasse, por mais absolutamẽte mādãr: dõde alguns principaes começãrã tomar sospeita delle, cá este encher a cidade de tanto Arabio e Persa frecheiro cõ os outros apercebimẽtos de defensã, podia dar aqzo a q elle Coge Altar se levantasse cõ o reino de todo.

Da segunda decada

Finalmente a cidade ao tempo que Alfonso Dalboquerque chegou a ella com estes apercebimentos de Lóge Altar estava muy prouida de todas as cousas, e teria dentro em sy trinta mil homees em que aueria mais de quatro mil frecheiros Parseos, gente muy destra neste uso: e aueria mais de quatro centas velas em que entravam sessenta naos, e entre estas avia hũa delrey de Cambaya que seria de oito centos tonces, e outra do principe quasi do mesmo porte. As quaes estariam mil homees de peleja e mil e quinhentos em todas as outras, assy por parte dos senhores como deste Lóge Altar as mandar prouer pera defensão do porto: e as outras velas eram navios pequenos que navegavam aquelle estreito, e as mais dellas eram huus aque elles chamam terradas, cujo seruiço era da terra firme trazer a cidade o necessario, e estariam em esteleiro ate oitenta peças.

Capitulo. iij. Como Alfonso Dalboquerque chegou a cidade Ormuz e da peleja que ouue com as naos que estavam no porto.



Alfonso Dalboquerque ao tempo que chegou ante o porto desta cidade Ormuz que foy na fim de setembro, entreu com todas as naos cheas de bandeiras e estendardes: e por mostrar nesta primeira vista que era costumado auer mais populosas cidades e mayor numero de naos, e que todas daquelle porto estimava em pouco, foy surgir em meyo de cinco que eram as mais poderosas, principalmente a delrey de Cambaya chamada Alderij, e tam vezinho della que ficaram as boyas das duas entrecambadas. E tanto que foy surto em lugar de saluar a elles e a cidade, assombrou a todos: enchendo aquelle porto de fumaca e trouoes d'artelharia que durou per espaco de meya ora, porque atq as camaras da meuda seruiram naquelle modo de terror. O qual foy tamanho em todos, que comecaram logo os barcos e batces tecer de naos em naos e do mar pera terra e della a elle, com tam apressado curso de recados huus aos outros, como ferua o espirito de cada hum com temor do que lhe podia aquecer na entrada daquelle temeroso ospede: de cujas obras ja tinham noticia pela esperiencia que tomaram alguns que escaparam na entrada das villas daquelle costa, parte dos quaes eram ja ly em Ormuz assynalados do nosso ferro. E todo este feruer de batces segundo o que Alfonso Dalboquerque entendeo, eram recados do modo como se auiam de auer no pelejar: parecendo-lhe que elle avia logo de querer cometer sair em terra. Por em por lhe mostrar que a cidade nam estava tam desapercebida que leuemente o podia fazer, sairam a praya obra de oito mil homees, entre gente armada e outra solta, por darem entender que nam sayam a se mostrar mas auer aquella novidade da feizem das naos e gente estrangeira que nellas vinha: e nam somente na terra deram esta mostra, mas ainda no mar, aparecendo muyta gente per todas as naos a frol da qual era nas de Cambaya. Alfonso Dalboquerque passada mais de hũa ora depois de sua chegada sem alguem vir a elle, enfadado de esperar, mandou o seu esquife com hum recado a nao grande de Cambaya: porque em seu apparato mostrava ser a capitaina de todas as outras. O qual recado obrou tanto por as palavras delle serem de conclusam: q veio logo em sua companhia outro esquife da nao dos mouros com o capitam della, acompanhado de seys pessoas todos muy be tractados. Alfonso Dalboquerque como celebrava estas cousas com muyta solenidade, esperou o mouro assentado no meyo da tolda da nao em hũa cadeira de espalda guarnecida de seda, posta sobre ricas alcatifas: e elle armado de huas coiracas de brocado com bocetes e fralda e hu capacete na cabeça guarnecido d'ouro, e a parte esquerda hum paje com hum estoque rico e a direita outro que lhe tinha a darga: e todos os fidalgos e principaes pessoas armados em ordem que faziam rua a quem lhe quisesse vir falar. E per o coues da nao toda a outra gente solta tambem armada com lanças, bestas, espingardas, alabardas: segundo cada hu esperava de se ajudar, com outras armas defensivas. O mouro alem de ser homem apessoado e vistoso, tambem vinha co-

mo quem se queria mostrar gentil homem: posta na cabeça hũa fôta de seda e ouro e vestida hũa cabáya de cetim cremesim apedrado douro, com lauôres de outra côr, panno em vista rico e gracioso; e na cinta hũ terçado laurado douro e pedraria, e hũa adága da mesma sorte, e na mão hũ arco com quatro frêchas, e hũ paje que lhe trazia o escudo. E qual em entrando em a não, pôsto que foy per cima das carretas e repairos da artelharia (por assy o ordenar Alfonso Dalboquerque) e em toda ella auia bem que ver, como homem prudente e animoso nam fez conta de cousa algũa das per que passaua: e chegando ante Alfonso Dalboquerque fez lhe sua cortesia inclinando a cabeça te ineyo corpo segundo seu vso, com todos os outros que o acompanhauam, que tambem vinham em seu modo louçãos. Alfonso Dalboquerque levantando se com gasalhado o recebeo e fez assentar a sua ilhargá em hũas almofadas de seda: ao qual depois q̃ repousou per meyo da lingua que lhe leuou o recado disse, que sua vinda fosse muyta boa, e que elle tomara elrey de Ormuz seu senhor tam de subito q̃ nam tiuera tempo pera se apereber pera tam honrrada óspede: somente á ora de sua chegáda elle teuera hũ recado de Lóge Altar governador delrey em quelhe mandaua que soubesse que náos eram aquellas que ancorauam, porque segundo a informaçam que tinha podia ser hum capitam delrey de Portugal que per os lugares da côsta da Arábia vinha fazendo algum damno. Que sendo este, e vindo como amigo recebellõ yam com toda a honra e gasalhado como merecia os capitães de tamanho príncipe, e se vinha com o propósito que elle mostrou per os lugares delrey de Ormuz seu senhor que lhe fariam o recebimento cõforme a sua chegáda: e que estando pera vir a sua senhoria cõ este recado foy necessário esperar que acabasse aquelle temporal da sua artelharia, em meyo do qual lhe dêram hũ seu recado tã apressado que por nam encorrer em culpa de vagaroso ante elle vinha saber o q̃ madaua e tambẽ dizer este recado de Lóge Altar. Alfonso Dalboquerque dádolhe as graças da sua vinda però q̃ entẽdeo o arteficio de suas paláuras por parte de Lóge Altar, respoodeolhe á tençã e nã a ellas: dizendo q̃ elle era capitã delrey do Abdannuel de Portugal enuiãdo per elle pera andar darmáda naquella côsta da Arábia, e dar paz áquelles que a quisessem aceptar com se fazerem seus tributários, e aos que esta condicam nam aprouuesse os destreir totalmente: e que elle capitam mór desta ley que lhe elrey seu senhor dêra vsara per todas as partes per onde viesse, assy em companhia do seu capitam mór com que elle viesse do reino de Portugal; o qual com hũa gróssa armáda era passado á Índia a se ajuntar com o visorrey della; como depois que elle per sy só comecou entrar na côsta de Arábia onde achou gente muy soberba chea deenganos e mais deseiosa de guerra que da paz que lhe elle offerencia, e como a gente portugues a guerra com mouros por se criarem nella o delectaua mais que o repouso nam negaram aluita a quem os prouocou. Finalmente elle se resumia nisto, que podia dizer a elrey e ao seu governador Lóge Altar que o enuiara, que elle era vindo per mádado delrey seu senhor a notificar a elrey de Ormuz que se queria pacificamente nauegar os mares da Índia que lhe auia de pagar hum certo tributo em final de vassalagem: por quanto elle tinha guerra com os mouros em as partes occidentaes de seu estado, que esta herança herdara de seus auós, e que por auer sua bençam nam somente lhe fazia guerras nas partes de Africa, mas ainda na Índia que tinha mandado descobrir. Porque como os Arábios per impeto de cobiça leixando suas terras se foram estendendo per árimas te chegar a Espanha lançando os naturaes de suas proprias casas: assy os reyes de Portugal que sam senhores de boa parte della, per ley de restituicam os lançaram della e das partes de Africa que tinham por frontaria, e ao presente elrey dom Abdannuel que reinãua mandaua a elle seu capitam que lhe fizesse crua guerra em esta propria Arábia. Porẽ porque esta ley podia ter algũa excepçam a cerca delrey de Ormuz por seu estado nam ser todo na Arábia, elle seguramente podia nauegar os mares da Índia, e em elrey seu senhor acharia amizade pera suas necessidades pagandolhe algum tributo: e que esta era a condicam da paz, e a da guerra nam lhe limitaua. Espedido o mouro de Alfonso Dalboquerque com esta tam comprida reposta de que elle nam foy muy contente, já quando sayo assy por ella como pelo que notou em toda a nao que ardia em armas, ya tam toruado e cheo de temor que sobreleuou a prudencia e segurança que mostrou na sua entrada:

Da segunda decada

e como hémẽ q̃ queria com prazer pera o que diante succedesse nam tardou muyto cõ hũa carta de crença delrey assellada do seu sello, e cõ elle outro mouro que depois ficou corrente nestes recados, chamado **Lóge Beirame Armeno** que pello seruico q̃ aquy e depois fez veo a este reino e recebeo merce delrey. E substância da vinda dos quães foy darem hũa honesta desculpa por parte de **Lóge Altar** nã vir logo a se ver cõ elle capitã mór pera praticarem naquella paz que apõtãua: porẽ que ao dia seguinte elle o fãria. Mas esta promessa era segundo a verdade que elle vsãua em todas as outras cousas de seu gouerno, mãdado ao outro dia o mouro **Lóge Beirame** desculparse a **Alfonso Dalboquer** que por nã vir aquelle dia, e tantos recados se passaram de hũ ao outro te que se passou todo o dia: o qual arteficio entendendo elle **Alfonso Dalboquer**, disse ao mouro que nã viesse mais a elle se nã cõ acceptaçã de hũa das duas cousas que lhe tinha ditos a paz cõ as condiçõs della, ou guerra aberta sem limitaçam dalgũa condiçã. O mouro porque estes seus caminhos erã dilatar tẽpo pera entretanto meterẽ gente que esperãua da terra firme, parte da qual meterã aquella noite, quãdo veo ao seguinte dia a repõsta que trouxe: foy dizer elrey e **Lóge Altar** seu gouernador q̃ aquella cidade nã costumãua pagar tributos se nã receber rendimẽtos per entrada e sayda de mercadorias, q̃ por honra delrey de Portugal se elle capitã queria cõtractar em algũas lhe seria feito honra e acceptariã sua amizade. E perõ que a repõsta de **Alfonso Dalboquer** que foy peratemer pola cõclusam q̃ logo temou de cometer a cidade: estimou **Lóge Altar** tã pouco suas palãuras que quãdo veo a noite assy na cidade como em as nãos tudo eram gritas, tãbores, e outros instrumẽtos de guerra a seu vso, e cõ isto algũas palãuras de pouca estima em que tinhã os nõssos. E inda pera mayõr confirmaçam desta obra de noite, quando amanheceo appareceram todas as nãos e nauios atulhados de gente com suas arombadas feitas dalgodam, e ao longo do mar onde lhe pareceo q̃ podiam cometer a terra tinham assellada algũa artelharã e pola praya tanta gente armada que a cobria: e na cidade nã auia eyrãdo, janella, ou cõsa de vista contra as nõssas nãos que nam esteuẽsse chea, como quem esperãua daly ver algũas festas de prazer. Em que segundo a opiniã delles os nõssos auiam de ser tomados as mãos, porque assy o mandãua **Lóge Altar**: dizẽdo que õs queria viuos pera õs trazer repartidos pelas suas nãos por a fama que tinha de serẽ grandes hõmeẽs do mar. **Alfonso Dalboquer** que porque já no dia passado tinha entendido que este caso se auia de acabar per juizo dármas, logo entam ouue cõselho com os capitães: e assentado o tempo e mudo repartio o trabalho per elles, dando precepto que ninguem aferrãsse se nam ao tempo que o elle fizesse, cã esta obra auia de ser depois que a artelharã fizesse a sua, e auida victõria das nãos (como elle esperãua em deos) della tomariam o fauor pera cometer a cidade. Quando veo a menhaã dãdo o final da peleja, começou artelharã desparar indose as nõssas nãos atõdo por se mais chegar as dos inimigos, e respondendo elles tambem com a sua (perõ que nam fosse tam furiosa como a nõssa) ficou o rompimento destas duas froças com a fumãça e afuzilar de fogo e terror dos trons e mestura da grita, hũa semelhança de inferno, sem huũs e outros se poderem ver nem ouir por tudo ser hũa confusam. No meyo da qual vsãram os inimigos de hũa industria que tinhã ordenada, e era com mais de cento e vinte tantas terradas, que sam barcos de remo ligeiros (os quães estãuam encubertos com as nãos) quando veo ao termo que tinham assentado, que era na escuridam da fumãça, sayo hum cardume delles com o remo tẽso e grita que sobre leuãua a artelharã, e vierã demãdar as nõssas nãos per hũa parte, lançandolhe dentro hũa chuiua de frẽchas perdidas muytas dos quães encrauãrã os nõssos. Feito o qual emprego remetiã outros trocãdose de hũa não em outra, de maneira q̃ o seu recolher era ir encrauar outra não ao mudo de hũa ordenada escaramuça: na qual se esquetãrã tãto por os nõssos estarẽ presos e as nãos sem õs poderẽ seguir q̃ se vierã elles atreuer querẽrẽ subir as nãos. Mas deste atreuimẽto leuãrã logo a pãga, afastãdose mais de pressa do q̃ chegarã: e ainda neste afastar apõtãrã os nõssos a artelharã meuda tã rasteira, q̃ meterã muytos barcos no fundo, cõ q̃ leixarã aq̃lle mudo de peleja e forã buscar abrigãda das nãos grõssas cõtra a parte da terra. **Lóge Altar** cõ outros capitães a este tẽpo andãua em hũ batel muy esquipado ao longo da terra animando os seus, com recados q̃ daly mandãua que cometessem entrar em as

nêssas náos com os nauíes pequenos. Porém como vio o recolher das terradas polo dâño q recebiã nã oufou sair á praga, e todo seu negócio era de lugar seguro entre a terra e as náos grôssas, cõ as quæes se elle amparaua da nôssa artelharia, trabalhar q da terra viesse mais gente e se metesse nellas: e ainda q os mouros andauã já escarmetados da furia da nôssa artelharia, tâto fez cõ as terradas q tornará outra vez as nôssas náos a lhe lançar dêtro aquella chuiua de setas, no qual cometimêto como os nôssos tinhã já mais tẽto nellas meterã no fundo quinze ou vinte. Vendo os nôssos como a gête destas terradas andauã nadado por se acolher a terra, e outros das náos dos mouros faziã outro tâto temêdo mais o dâño que nellas recebiam da nôssa artelharia q o perigo do mar, com o fauor da victória meterãse nos batees q tinhã a bordo das náos, e vierã demãdar o cardume destes nadadores: e as lâçadas chuçadas e estocadas os fílgauã, de maneira que o sangue q delles bufaua tẽgia o mar. Alfonso Dalboquerq a este tẽpo como estãua mais vezinho das náos dos inimigos tinha metido no fundo duas, a do príncipe de Lábaya e outra, e quãdo foy pera entrar em a não Aberij depois q descayto de todo sobrella, ouue tâta resistẽcia q durou primeiro que entrasse hũ grãde pedaço: e o primeiro q aella subio do batel em q se meterã pera isso foy Pero Bôgaluez piloto mór da armada, e em sua companhia hũ marinheiro per nôme Pero Fernãdez, e tras elles Gaspar Diaz Alferez de Alfonso Dalboquerq, ao qual custou áquella entrada cortar-lhe a mão direita, e por ella lhe deu Alfonso Dalboquerque dez mil reaes de tẽça em quãto viueo. E tras estes entrã Jorge da Silueira, Bêmes Teixeira, Lourêço da Sylua hũ fidalgo Castelhano, Joã Teixeira, Joã nemẽdez Botelho, Aluno Uáz de Castel brãco, Bôgallo Queimado, Joã nemẽdez da Ilha, Pero Cammogo da câmara delrey: e outros muytos q o fauor da victória leuou tras sy, cõ que a não foy enxada dos mouros q a defendiã lançandose todos ao mar temêdo menos o perigo d'ãguoa q o ferro dos nôssos. Os capitães das outras nôssas náos cada hũ na sorte q lhe coube, nã ouuerã enueja em seus feitos aos de Alfonso Dalboquerq, però q elle cometesse a mais perigosa não do porto: porq todos rematarã o fim de seu trabalho cõ se fazerẽ senhores das náos q cometerã, e a gête das outras q ficarã vêdo o exẽplo de seus vezinhos leixará os cáscos vazios e saluãrãse em terra. Os nôssos alargãdo estas q nã tinhã quẽ as defender, seguindo a victória cõ os batees e terradas q tomãrã foraẽ ao lôgo da ribeira onde possẽrã fogo a mais de trinta velas cortãdolhe as amãras depois q o fogo tomou posse dellas: as quães forã dar cõfigo na terra firme da côsta da Persia porq o vêto q vetaua per cima da ilha as encaminhou pera lá. Feita esta queima nãs do mar, mãdou Alfonso Dalboquerq poer fogo á hũ grãde numero dellas que estãua em estaleiro no cabo do arabalde, sem auer quẽ da cidade oufasse de as defender, tamanho foy o temor q leuãua da furia do fogo e ferro dos nôssos: e todo seu cuidãdo era saluãrem suas peçoas dentro na cidade, temêdo ainda q a victória lhe desse oufadia peralôgo quererem entrar nella, però que fosse já sobre a tarde. E andãdo o fogo em duas ou tres náos dellas veo Lóge Beirame cõ outro mouro em hũa terrada a força de remo capeando com hũa bãdeira brãca como quẽ queria dar algũ recãdo: ao qual Alfonso Dalboquerq mãdou Aluno Uáz de Castel brãco em a fusta em q andãua cõ Gaspar Pirez q seruiã de lingua saber o q queria. Mas o outro mouro q vinha cõ Lóge Beirame como era natural do reino de Brãda e sabia bẽ o Espanhol e vinha pera ser interprete: chegãdo a Aluno Uáz falou lôgo tã soltamẽte q nã seruió o nôssos. Os quães trazidos ante Alfonso Dalboquerq, entre muytas cousas q este lhe disse em mudo de o qrer cõprazer e lisonjar pella victória, a resoluçã do recãdo a q vinha era: q elrey e Lóge Altar lhe pedia q cessasse a furia de seu poder e nã mãdasse queimar o arabalde e náos q estãua no estaleiro, q tomãsse por satisfacã da culpa q tinha em nã acceptar sua amizade a morte de tâta gête, e perda de tâtas náos e fazêda como tinha perdida, porq todo o mais dâño q mãdasse fazer, sou bẽsse cẽrto q era feito nas cousas delrey d' Portugal por elle e todo seu reino estar a seu seruiço e daq̃lle dia e diãte sobimetia seu estãdo a todas as cõdições q elle Alfonso Dalboquerq pedia por parte de tamanho príncipe. E q pera cõfirmacã desta sua vôtãde, ao dia seguinte mãdaria peçoas q assentãsse estas cousas da pãz cõ mais repouso do q naq̃lla ora podiã ter os corações d'ãbos: o delle capitã mór cõ prãzer da victória, e o seu cõ tristeza deuã ter acceptãdo o q lhe elle dãte

Da segunda decada

offerencia por parte delrey de Portugal a principe a que elle desejava conhecer e servir. Porq̃ naquelle dia o prazer e tristeza nã se conciliava bem: e todos estãvã tã cegos, que nem os vencedores saberiã pedir nẽ os vécidos cõceder. Alfonso Dalboquerque porq̃ sua tẽça nã era destroir totalmente aquella cidade (ajnda que o podesse fazer) mas trazella ao jugo de servidam como tinha madaado dizer a elrey: respõdeo a este seu requerimẽto, que era cõtente entreter a furia dos seus caualeiros. Porẽm que soubesse certo q̃ ao seguinte dia faltado do que lhe madaava pedir e prometer, q̃ a cidade seria metida a fogo e a ferro: porq̃ a gente Portugues nã perdoava culpa terceira, e que nenhũa cousa castigava cõ mais indinaça que palauras simuladas. Que por acatamento de sua real pessoa por lhe dizerẽ ser de pouca idade e sem culpa do que era passado, elle se recolhia às suas naos sem aquelle dia se fazer mais danno: e por quãto o fogo tinha já tomado posse de tres ou quatro naos das que estãvã em estaleiro como elle via, q̃ às madaasse Lóge Altar apagar, e q̃ oulhasse nã acendesse mayor no animo dos Portugueses faltado ao seguinte dia do recado q̃ lhe madaava. Espedidos estes mouros, recolhesse Alfonso Dalboquerque cõ todos os capitães às naos bẽ cansados do trabalho daquelle dia, cá durou das nove õras tequãsy sòl posto, em q̃ morrerã dez pessoas dos nòssos e cinque eta e tãtos feridos: e dos mouros segũdo se depois soube morrerã mil e scys cẽtos e tãtos, dos quães obra de oito cẽtos dhy a tres dias apparecẽrã os corpos sòbre água, q̃ pera os nòssos mareantes foy hũa proueitosa pescaria, porque nos batẽes andava a lhe tirar terçados agumias guarnecidos de ouro e prata, anees, e joyas, de que se elles area. E a mais marauilhosa cousa q̃ nesta batalha succedeo, e ouuerã por milagre: foy acharem muytos destes corpos dos mouros atravesados com suas próprias frechas sem entre os nòssos aver alguẽ que tirasse com arco de que elles usam.

Capit. iiii. Como elrey Leifadim de Ormuz assenteu pazes com Alfonso Dalboquerque fazẽdo se vassallo delrey dõ Albuquẽ, cc m tributo de quinze mil Xarafis, as quães foram logo quebradas, e a causa porque.



Rey de Ormuz como (segundo dissemos) era pouco mais de doze annos, assy por sua tenra idade como por viuer subjecto à tirania de Lóge Altar, nam tinha liberdade nẽ ousadia pera cõsultar estas cousas cõ alguẽ, nẽ menos algũa pesca ousara de o fazer: porq̃ era Lóge Altar tã ciõso q̃ assy o rey como os vassallos andava assembrados delle. Principalmẽte depois q̃ da sua mão cõ nome de defender a cidade meteodetro nella muytos amigos Perses e Arabios, e todos ficaram daq̃lle dia da batalha viuos e saos: e os naturaes da cidade como que defendiam molheres e filhos e toda a substancia de sua vida, estes forã aquelles q̃ a perderã. Lõ o qual falecimẽto de gente toda a cidade foy posto em hũ cõtino choro, porq̃ alem de ser mal comũ, particularmẽte todos tinha q̃ chorar: cá nã se achava casa onde nã ouvesse pay, filho, marido, irmão, ou parente morto. Lóge Altar posto q̃ pera seus prõpósitos trazia o animo encruado e seberbo, vido tãta lagrima e cõtino clamor, temeo q̃ se Alfonso Dalboquerque no seguinte dia possesse o peito e terra, poucos avia de ser em defendimẽto da cidade: e tomada ella, elle como cabeça deste feito ficava cõ a sua mais abrigada a castigo q̃ nenhũ da cidade, e mais sendo de todos tã mal quisto. E ajnda q̃ elle quissẽra meter este negõcio em outra vettura, por nã vir ao q̃ lhe tinha madaado dizer Alfonso Dalboquerque, temendo tãbem q̃ a dor de todos lhe podia naq̃lle tẽpo ir a mão, leixado seu particular interesse pela cõjunça do tẽpo, tomou outro caminho: fazẽdo ajudar nas casas delrey todos os principaes da cidade pera cõsultarẽ o q̃ devia fazer, dando elle cõta do recado q̃ elrey tinha madaado ao capitã por remedio de o entreter naq̃lle impeto do vécimẽto, e assy darepõsta q̃ elle madaara. E per final determinaçã depois q̃ se dẽrã muytas razões assentarã q̃ acceptasse elrey o q̃ lhe Alfonso Dalboquerque madaara dizer: porq̃ ajnda q̃ subjecto era igual a morte, toda via em quãto os hõmees tinha vida, tinha remedio, e melhor era esperar a cortesia daq̃lles hõmees q̃ a sua furia. Quãto mais q̃ pela experiẽcia q̃ tinha visto das próprias terras de Ormuz per q̃ passara, todas as q̃ se lhe dẽrã nã receberã danno: e segũdo se dizia era gente q̃ mais pelejava por glõ

ria da victória q por auer posse de terras, e cõtẽtaua-se cõ o despojo de qualquẽr peca q tomãua, e cõ ella se acolhiã pera sua tẽrra. Porq gẽte q andãua espãcando o mar, cujo intẽto ẽra este, e õ de seu rey segurar q as especearias nã entrãsem no mar ihoiro, a qual segurãça estãua na cõsta do Malabár onde tinha o seu viso rey com fortalezas ordenãdas a este fim sem conquistãre as terras do sãtam: bem se podia esperar q o seu pedir tributo de vassalãgem auia de durar pouco, e mais podia ser q hũa cópia de dinheiro que lhe dẽsem remeria tudo. Assentãdo este cõselho entre elles, por causa da pressa que Alfonso Dalboquerque deu ao mouro, logo em amanhecendo mandou Lõge Altar põr hũa bandeira branca nas casas delrey, e cõ os dous mouros de recãdo veo outro homẽ principal chamado iRãez iMorzim seu guazil pera se verem cõ Alfonso Dalboquerque e comecarẽ de entender em o negõcio da pãz: porque Lõge Altar como ẽra cauteloso, primeiro per elles quis tẽtar a võtade de Alfonso Dalboquerque q se ver cõ elle. Os quães depois q viẽrã e tornãrã cõ recãdos e apõtãmẽtos dhũa a outra parte, assentou elrey no que lhe Alfonso Dalboquerque pedio: de q logo naquella dia se formou hũ cõtracto de pãz, q se assignou pera ambas as partes na fõrma q abaixo verẽmos. Pera mayõr solemnidade do qual assentãrã q fõsse este cõtracto jurãdo por elrey e seus gouernadõres e por Alfonso Dalboquerque, em hũa ponte de madeira tã metida dẽtro no mar q podẽsse elrey estar nella cõ todo aparato de seu estãdo, e Alfonso Dalboquerque em os seus batẽes. Alpercebidas todas as cousas perã esta solẽnidade de vistas e confirmaçam de pãz, veo elrey a esta ponte acõpanhãdo de Lõge Altar, iRãez iMorzim, e de seus officiaes e mires de sua casa que sam os nobres della, vestidos de festa com todos los instrumẽtos de prãzer q elles vsam nos tães tẽpostestãdo a põte toda cubẽta de ricas alcatifas e toldãda de pãnos douro e sãda daquellas partes onde elrey se assentou em seu assento esperando q Alfonso Dalboquerque viesse. Qual ao tẽpo que pãrtio das nãos cõ seu apparãto de batẽes, assy foy temeroso de ouuir a espedida dellas, como alegre pera folgar de ver a sua chegãda a põte. Porque a pãrtida tudo ẽra fõgo, trouõda, e fumo dardelharia, e chegando a ponte ouuirã trõpẽtas, atambõres, viram bandeiras, seda, escaletas, colãres, cadeas, e outros arreos douro e prãta: assy que se nos Parseos auia que ver, leuãuam os Portugueses muyto que desejar, e sobre tudo a victória que lhe deu poder perã irem naquella hãbito a hum aucto tam illustre como ẽra sobmeter debaixo do jugo delrey dom Dãnnuel seu senhor outro rey. Nam dos alãrues da bãrboza Berbaria nem dos Ethiopias de Guinẽ, nem do gentio do Malabár ou doutras prouincias casãras da policia da nõssa Eurõpa, cujas cãrnes se cõbre mal cubertas cõ hũ põbre pãno de laã ou algodã, e cujas alfãyas e apparãto de casa e seruico de suas pessoas ẽ hũa bãrboza proueza, perõ q em grãdeza de terra e numero de pãuos seã muyto poderosos: mas hũ rey da antiga e real prõsãpia dos Persas, gẽte tã politica em sciẽcia, armas, gouerno, costumes e trajo, q nã achou Xenõsem reyes mais illustres nẽ pãuo mais nobre cõ que per seu exẽplo podẽsse douctrinar aos seus Brẽgos em a sua Lyrupedia q escreueo. E põsto q ao presente em algũa maneira este barbarizada esta gẽte Persia cõ a sãcta de Mahamed, e entrãda dos Arãbios naquãllas regiões, ainda sam tã grãdes e magnificos nestas cousas, que todo seu seruico ẽ ouro, prãta, pẽrlas, pedraria, e sedas: e tãto disto, q se põdẽ auer por prõdegos e mimõs no mõdo de se tractar, porq as alcatifãdas douro e sãda de seu estrãdo põdẽ servir de requissimos dosẽes da cabẽça dalguẽs reyes e principes desta nõssa Eurõpa. Finalmẽte ẽ gẽte q quando Brẽgos e iRomanos se quẽrem gloriãr em suas histõrias, celebrã com mais facundia algũa victória se a delles teueram, do que nos celebrãmos esta primeira que ouuẽmos deste rey. Sem termõs da nõssa parte aquẽllas suas legiões de tanto numero de soldãdos, sõmente quãtro cẽtos e sessenta Portugueses, frãcos e dẽbiles em forças corporães, corõpidas per tã diuersos climas e varios mãmimẽtos, obroti nelles tãto a virtude de seu animo e obediẽcia e lealdãde cõ q seruẽ a seu rey, que tomãdo per fõrça darmãdas tãtas vilas e lugãres deste reino Ormuz: assy se fizerã temidos cõ suas victõrias q dentro na sua metropoly Ormuz entram vestidos de festa a triũphar de hũ rey q tinha em defensã della tam grande numero de nãos no mar, tanta gente dãrmas em terra, e tudo tam temeroso de cometer, que com razãem em os nõssos surgindo cõ sãte vellas podiam esperar o q cuidãua delles, serẽ tomãdos às mãos e põstos debaixo de

Da segunda decada

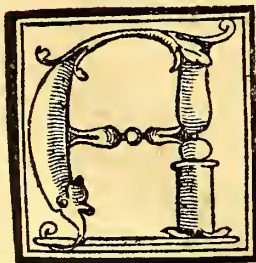
ley de seruidam. Mas deos em cujo poder está todolos reinos e estados da terra, e que tem olho naquelles q vètem seu sangue por cõfissam da sua fé, neste dia trouxe a potencia deste rey infiel a se sobmeter debaixo do escabello dos pees delrey Dom Abdanuel, na entrega q fez de sua pessoa áquelle illustre capitã Alfonso Dalboquerque que aly estãua em seu nome: o qual em chegando a elrey abraçou mostrãdolhe mais amor de pay que seueridade de victorioso capitam. E passãdos os auctos daquelle primeira vista assentado cada hũ em sua cadeira no cãbo da ponte, e feito silencio: em Parseo hũa vez e em nõssa lingua outra, em alta voz se leo todo o contracto q era feito entrelles. A substancia do qual era como elrey Leifadim segũdo rey deste nome em Ormuz que aly estãua presente, se fazia vassãlo delrey dom Abdanuel o primeiro deste nome em Portugal com tributo de quinze mil Xerajis douro em cada hum anno, pagos nas rendas daquelle reino a elle Alfonso Dalboquerque capitã da conquista daquelle costa da Arãbia, ou aos gouernadores e capitães geraes da India, ou aquem o dito senhor rey dõ Abdanuel mandasse: e o mais rendimento ficaua a elle dito rey Leifadim pera defensam e gouerno delle, e despesa de sua pessoa e casa. E que elle Leifadim daria hũ lugar na parte q elle Alfonso Dalboquerque quisesse onde fariam hũa fortaleza pera nella estar hũ capitam e certos hõmees pera guarda da fazenda q aly estiuẽsse do dito senhor rey dom Abdanuel: com outras mais cõdições e declarações, segundo se no contracto contem. O qual logo foy jurado per elrey em o mogafo de sua secta, e per Alfonso Dalboquerque em hũ liuro dos auangelhos, e depois foy jurado per Lõge Altar gouernador delrey, e per irãez Abdordim: e assy juraram ambos que recebiam em gouerno o reyno de Ormuz, e a pessoa delrey em guarda pera õ servir cõ toda fé, lealdade, porrazam de sua pouca idade. etc. Finalmente como as escripturas do dia dante estãua feitas e assynadas, Alfonso Dalboquerque entregou a sua a elrey, a qual era em Portugues e ao nõsso vso, e elrey entregou a sua ao seu em duas linguas Parsea e Arãbia: escriptas em duas folhas douro batido ambas de hũ teor cada hũa com tres sellos, hũ delrey douro, e os dous de Lõge Altar e irãez Abdordim, q era de prata, metidas em duas caixas de prata segundo costume dos reyes orientaes. Feita esta solemnidade de contracto de vassalagẽ, e espedido Alfonso Dalboquerque delrey, tornou-se com aquelle triumpho de sua victõria ás náos, onde foy recebido com a musica darterlharica com qellas celebram todalas festas: e elrey tãbem em seu modo em se recolhendo foy recebido de todo o pouo mostrando terem tãodos contentamento daquelle assento de pãz. E nam sõmente naquelle dia mas nos dous seguintes, assy na cidade como em as náos, por celebrar aquella solenidade de pãz tãodos se passarã em festas: no fim dos quaes comegou Alfonso Dalboquerque entender na obra da fortaleza com titulo de casa de recolhimento dos que aly auia de ficar. Pera a qual obra elrey mandou logo pagar cinco mil rarajis a conta dos quinze de tributo, e assy deu ajuda de todalas achegas e alguĩs officiães e seruidõres, aos quaes foy dãdo cuidãdo de trazer e amassarẽ o gesso cõ outramestura de stercõ, cõposto a maneira de bitume de que vsam naquella terra, principalmente nas obras que se fundam nãguoa como se esta fundou: pegada nas casas delrey com duas seruentias, hũa pera a cidade, e outra pera o mar, de maneira q sem perigo podesse entrar e sair della sem lhe ser empedida a embarcaçam ou vindado mar a ella, e os nõssos tinham cuidãdo repartidos em capitãrias de trazer a pẽdra em batẽes de huĩs edeficios e pedreira de hũa ponta da ilha onde se chãma Turumbãca. No laurar daqual obra tinha Alfonso Dalboquerque este modo, em rompendo álua virse das náos com todolos batẽes e esquifes ao lugar, e tanto q se punha o sol recolhiasse ás náos: e na maneira de ir e vir a gente sempre andãua com arteficios por encobrir aos mouros quam pouca tinha, temendo q se elles o soubẽssem podiam reinar algũa malicia, porq entrelles era fama q em as náos auia dous mil hõmees, e por nam perder esta openiam lã õs trocãua como representador de hũa comedia vindo huĩs em diuersas figuras, õra cõ huĩs armas õra com outras repãtidos pergiros das náos. Auendo já dias q se laurãua nesta obra com a mais prẽssa q se podia dãr, mandou dizer Lõge Altar a Alfonso Dalboquerque q na bãda dalem na terra firme em hũ põrto q se chãma Bãder Abgon, lugar onde vem ter as cãfilas da Persea, eram chegãdos dous embaixadores delrey de Xiraz: os quaes vinham pedir cõ-

to tributo q̃ os reyes de Ormuz já de muyto tẽpo pagauã aos reyes da Persia. E por este rey de Xiraz ser vassãlo do Xêque Ismael q̃ era rey de toda a Persia e muy vezinho a Ormuz, tinha cuidado desta arrecadaçam polo tẽpo do pagamento ser chegãdo: q̃ mãdãua isto dizer a sua senhoria, porque como aquelle reinode Ormuz estãua debaixo da propteigam delrey de Portugal e a elle pagãua tributo, a elle capitam como auctor desta obra pertencia a repõsta que elrey de Ormuz seu senhor auia de dar, que visse sua senhoria nisso o que podia responder. Alfonso Dalboquerque posto que em algũa maneira soubesse como os reyes de Ormuz pagauam aos da Persia hũ tanto, ainda q̃ nam era tam particularmente como fica atrás, e lhe depois foy dito: porque este Lóge Altar era hõme sagaz e manhoso, parecendolhe que estes embaixadores erã perelle trazidos aly industriosamente pera algũ preposito seu, mandoulhe dizer que de muy boa vontade elle queria dár repõsta aos embaixadores, q̃ lhe mandassalã pessoas dauctoridade perã lhã enuiar perelles. Vindo dous hõmees honrados ante elle Alfonso Dalboquerque, mãdoulhe dár juramẽto em o seu moçafõ, entregandolhe huĩs poucos de pelouros de ferro coado d'artelharia, e huĩs fẽros de lanças e molhos de setas, e disse que pelo juramento q̃ tinhã recebido apresentassem aquellas cousas aos embaixadores: e lhe dissessem da parte delle capitã mór, que os reyes e principes tributarios a elrey de Portugal seu senhor quando doutros erã requeridos por algũ tributo, naquella moeda lhõ pagauam, porq̃ della tinha os seus almazees cheos pera os jmgos, e pera os amigos abria seus tesouros, se delles tinham necessidãde. E se elrey de Xiraz algũa cousa queria a elrey Leifadim de Ormuz, q̃ elle Alfonso Dalboquerque ficãua aly fazendo hũa fortaleza, a qual se auia de encher daquella moeda, e de muy esforçados e valẽtes caualeiros: que a ella podia mandar requerer os tães pagamentos porque elles auia de responder por elrey Leifadim. Daqual repõsta Lóge Altar nam ficou muyto contente, por elle ser o representante destes falsos embaixadores, como Alfonso Dalboquerque soube depois: porque como na obra da fortaleza q̃ crecia se acrescentãua nelle hũa jncõportauel dor, vẽdo nella hũ duro jugo sobre seu pescoco q̃ lhe abatia quãtos pẽsamentos lhe representãua a sua tirania: e a gente da cidade per hũa parte te mãua contrelle fauor nella, e per outra nam oufãua leuãtar os olhos contra hũ Portugues: feruia o seu espirito em buscar mĩdos como elle nã fosse mais auãte: e quãdo vio q̃ esta jnuengam dos embaixadores lhe nã seruiõ, buscou outra entrãda, e foy per esta maneira. Alfonso Dalboquerque como andãua encobrendo q̃ os mouros nã entẽdessem a pouca gente q̃ tinha, e tambẽ por euitar desmãchos de hõmees d'armas: ordenou que em cada não ouuesse hũ feitor das partes, q̃ cõ hũ escriuão e meya duzia de hõmees em seu dia agiros yam a cidade comprar mãmimento, e o necessãrio que cada hũ queria. Qual mĩdo de comprar elrey dom Abdãnuel deu por regimento aos capitães, logo nos primeiros annos de nõsso descobrimento, por nam auer causa de se romper a pãz com o gentio da terra: e tãbem por os hõmees nã preuerterem e abatẽrem huĩs aos outros nas compzas e vendas de sua prõpria fazenda, zelando o bem e proueito de todos. E porq̃ os hõmees erã mãos de contentar das cõpras que se faziam per mãõ deste feitor e escriuão, e clamãua ao capitã mór q̃ nam auia de comprar a jóya nẽ o brinco pera suas molheres e filhas per olho alheio por serem cousas de appetite, de que Ormuz e hũa feira destas cobigas: acrescentou q̃ poucos e poucos com estes dous officiães fossem a cidade peratrazer a gẽte contente no trabãlho da fortaleza. Lóge Altar como soube que os nõsso andãua de dous em dous pela cidade cõprando estas cousas, mandou cinco ou seys hõmees com algũas linguas com xerãfjjs de ouro, q̃ e hũa moeda que val trezentos reaes dos nõsso, aõs cõuidar como de sy, se queriã aly ficar q̃ lhe dariã a dẽz xerãfjjs por mes e que viuessem em sua ley: cá delles nam queriam mais q̃ ensinãre pelejar ao mĩdo Portugues aos da cidade, porque lhe parecia bem pera se ajudar disso quando teuessem guerra cõ os reyes da terra firme da Persia, com q̃ algũas vezes contendiam. Als quães effẽrtas moueram a cinco hõmees de pouca sorte e de menos consciencia, tres dos quẽes erã leuantiscos, e hum biscainho que se chamãua mestre Abdartim artilheiro, e hum Bedreanes Portugues natural da ilha da Madeira filho de hũa mourisca. Acrescentou mais a este rompimento de pãz que se causou destes lãçados cõ os mouros, ter dãdo Alfonso Dalboquerque por apon tador da gẽte

Da segunda decada

da cidade q̃ seruia na obra peralhe pagarem seu trabalho, hum Joam de Ortega Castelhana: o qual por esta cõuersaçam dapontar os mouros e por ser hõmem azado pera cometer este feito, descobrio a Lõge Altar quam pouca gente era a nõssa, e outras cousas dalgũas defensas que auia entre o capitam mór e os outros capitães sobre o fazer daquella fortaleza da qual elles nam eram contentes, cõ que elle Lõge Altar teue animo pera poer em efecto o que desejava e começou per aqui. Em quanto os nõssos de noite estauam em as naos que a obra da fortaleza ficaua sem vegia, mandou picar a parede de hũa casa delrey que vinha dar na obra q̃ os nõssos faziam: com fundamento de a hũ certo tempo quando os nõssos estiuẽsem mais descuidados com hũ golpe de gente entrar per aly com elles, e outros a hũ certo final darem nos que andauam a pẽdra com os batẽs. Mas este seu fundamento nã ouue efecto, porq̃ ante de ir mais auante sabendo Alfonso Dalboquerq̃ como eram desaparecidos os cinco hõmeẽs que dissemos, mãdou dizer a elle Lõge Altar que lhõs enuiasse nã sabendo ainda como eram induzidos per elle: ao q̃ elle respondeo que pela diligencia que logo mandou fazer na cidade nam se achauam tães hõmeẽs e auia sospeita serẽ passados a terra firme, e como ella era larga seria já postos em saluo: Alfonso Dalboquerq̃ replicou a este seu recado com indinacã, dizendo q̃ os hõmeẽs lhe fõsem logo trazidos e nã curasse de mais recados sobre sua fugida, se nam soubesse certo que sobrisso meteria a cidade a fogo e a sangue: porq̃ aquella era a mayõr injuria que lhe podia fazer, negar-lhe os hõmeẽs dármas delrey seu senhor de que auia de dar cõta como se cada hũ fõsse seu filho. Elrey a indinacã destas palauras acodio respondendo per sy, q̃ a guerra e a paz tudo estaua na sua mão, mas q̃ lhe pedia que oulhasse que qualquer danno q̃ sobrisso se fizẽse nam se fazia a inimigos mas a hũ vassallo delrey de Portugal, entregue a elle capitã mór per hũ solẽne contracto jurado poucos dias auia: que protestaua ser inocente dos hõmeẽs que pedia e nam ser causa de nenhũ mouimẽto de guerra, a qual quãdo era injusta sempre ficaua sobre a cabeça de seu auctor:

Capit. v. Da guerra que Alfonso Dalboquerque fez a cidade Ormuz, te que o leixaram tres capitães dos que com elle andauam e se foram a India: e do que elle mais fez te ir enuernar a ilha Lacotora.



Alfonso Dalboquerque a este recado delrey respondeo, e ouue dambas as partes e assy de Lõge Altar tanta repetiçã de palauras abonando cada hũ sua causa: que se foram ascendendo de maneira no peito delles, te que rõperam de todo. E o primeiro danno que Alfonso Dalboquerque mandou fazer, foy enuiar Alfonso Lopez da Costa, Antonio de Campo e Joam da Moura q̃ com sua gente fõsem em os batẽs a hũ arabalde da cidade, e q̃ trabalhãsem por auer algũs mouros a mão, e isto afim de atormentar õs da cidade: por a este tempo ter já sabido per hũ mouro chamado Lõge Abraem gram inimigo de Lõge Altar quanto a cidade desejava a paz, e que elle Lõge Altar só era o que queria mouer guerra e pera isso tinha picada a parede das casas delrey. Però como todos os capitães eram contra o parecer de Alfonso Dalboquerque neste rompimento, estes q̃ mandou foram de tã má vontade em seu peito, q̃ naquelle cometimẽto mais enrotãrã os mouros q̃ lhe fazer outro dãnno: sãmẽte por comprimẽto trouxẽrã dos mouros velhos, que mais forã trazidos as costas por sua muyta velhice do que elles viẽram por seu pẽ. Lõge Altar como vio ateadõ o fogo q̃ elle desejava, por ter já sabido a pouca gente q̃ auia em as naos: aquella noite mandou poer o fogo a hũ bargantim que Alfonso Dalboquerque tinha mandado fazer, o qual estaua em termo que dhy a tres se podera lancar ao mar. E começando arder, ouuiram brãdos do muro per lingua portugues q̃ deziam, Alfonso Dalboquerque acude ao teu Bargantim com os teus quãtro centos hõmeẽs, q̃ aly achãras sete centos frecheiros que te esperam: e com estas palaurasrazia outras conformes ao estado de hũ dos nõssos fogidos que elle era. Alfonso Dalboquerque quando vio arder o bargantim, e lhe disseram as palauras deste mao chrisão, quem quer q̃ elle fõsse, ardia o seu espirito vẽdo

de quanto mal foram causa aquelles cinco mãos homees q se lançaram cõ os mouros. Sobre o qual caso tanto que amanheceo, mandou a Francisco de Távora que com a gente da sua não lhe fõsse queimar hũas náos que estauã em estaleiro daquellas aque ja mandara poer o fogo no dia da batalha: as quaes foram socorridas de maneira que o fogo laurou muy pouco, e quando passou per diante das casas delrey desparou hum tiro cõ que lhe mataram o piloto da não q leuaua cõsigo no batel, e se mais se deteuera naquella lugar nam fora aquelle o derradeiro, porque viẽram outros tiros sobrelle. E que Alfonso Dalboquer que muyto sentio, e ja indinado do pouco acatamẽto que lhe tinhã, mandou outra vez aos capitães q fõssem a hũas casas grandes que estauam afastadas da cidade parecendolhe q estaria nellas algũa pessoa notauel, a qual sendo tomãda poderia per ella auer aquelles cinco homees: em o qual negõcio se ouuerã de perder estes capitães que a elle forã: cá sairã a elles atẽ trezẽtos homees em q entrãuam muytos de cauãllo que õs fizẽram recolher de melhõr vontade do q a elles leuauã pera lhe fazer danno. E ante quissẽram trazer nome de couardos que de vingatiuos, porque viã Alfonso Dalboquer que procedia naquella guerra mais per mudo de pairã que de causa muy notauel, e q ainda que a tiuẽsse a deũera dissimular te poer a fortaleza no estado que della poderã fazer a guerra: e o que mais obrigou a todos foy verem q tãbem os mouros lhe teũẽram acatamẽto, cá podendolhe fazer danno ao recolher dos batẽes dissimulãrã com elle como gẽte que tãbem lhe pesãua daquella guerra ser meuida. Finalmẽte assy os da cidade como os nõssoẽram cõtrelle: sãmẽte Lõge Altar cõ sua malicia por seu particular interesse, e Alfonso Dalboquer que com desejo de vingança e mais por auer a mão os lançados, ambos deseũuam de leuar a sua vontade auante. E porque os capitães sobresta pairã que Alfonso Dalboquer q queria seguir õ culpauã, elle por desculpa, dezia q insistir elle tanto naquella caso nam era porrazã dos homees que fugiram, porq abastãua serem elles vijs e de pouca conta pera õs pouco estimar: mas por nam dar azo aos mouros cometerem outra mayõr cousa, como tinha sabido que ja cometiã no cortar da parẽde das casas, e porisso cõtinha nam lhe dissimular aquella publica pera õs enfrear nas secretas, vendo cõ quanto rigor se punha ao castigo della. Com as quaes razões e outras q elle Alfonso Dalboquer que representãua do seruiço delrey, obrigou a todos fazerem aquella guerra a cidade: e porque ella se mantinha da terra firme e nam tinha mais vida que águaõa, ortaliça, e fruyta q todolos dias lhe vinha delã, mãdou a Daniel Teles, Alfonso Lopez da Costa, e Antonio do Campo estar quãsy em torno da ilha em cẽrtoẽs lugares, pera empedirẽ nã lhe vir cousa algũa, cõ que a cidade se vio em grande aperto. Porq alem da necessidade que tinhã destas cousas, algũas terradas (que sãm bãrcos pequenos) q foram tomãdas perelles: cortãram os narizes, orelhas, e mãos aos mouros delles, e postos em terra entrãram meyos mortos pela cidade, q fazia hũ grande terror e espanto. E como a gente q nella estãua era muyta, e cõ estas cousas ninguẽ de dia nem de noite ousãua passar a terra firme, principalmente buscar águaõa de q tinhã mayõr necessidade: algũas pessoas de noite iam buscar águaõa a hũs tres pões q estãuam em hũa ponta da ilha onde chamã Turumbãca, que serã da cidade pouco mais de hũa légua quãsy jũto da prãya: sobre os quaes pões Lõge Altar tinha posto hũ capitã cõ dozẽtos frecheiros e vinte cinco de cauãllo assy por defender esta águaõa dos nõssoẽs q aly fõssem ter, como por a repartir entre o pouo e nam auer algum desmancho sobrelle. Da qual causa sendo Alfonso Dalboquer que sabedor, mandou a Jorge Barreto de Castro cõ o batel da capitania, e Alfonso Lopez da Costa, e Joam da Moura cõ os seus, e a gẽte necessaria em que entrãuã algũas pessoas nõbres, que fõssem atopir aquelles pões, o que elles fizeram a seu saluo: porq como sua chegãda foy ante menhaã e quãsy subita por no caminho terem tomãdo lingua q lhe deu auiso como a gente estãua descuidada, entre este descuido e sonno pereceo a mais della, nã sãmẽte da gente dãrmas que estãua em guarda em que entrãua algũa de cauãllo, mas ainda do pouo que ia buscar esta águaõa de morte: de maneira q os pões forã atupidos de mortos e viuos atẽ dos cauãllos q se aly tomãrã. E indose o capitã da guarda destes pões recolhẽdose cõ algũs q escapãrã deste desbarãto, foy dar cõ outro de sua morte: cá neste tẽpo vinha dom Antonio de Mourõha em hũ batel com gente em resguardo destes capitães

Da segunda decada

tães, e era o lugar onde dom Antonio o topou por ser estreito entre o mar e hũ mouro de terra tam azado pera o cometer, q̃ conuidou a dom Antonio sair em terra acometello onde o matou com dez ou doze frecheiros q̃ o acompanharam na morte, porque outros q̃ tambẽ vinham com elle por segurar a vida o leixaram. Alfonso Dalboquerq̃ tanto que soube do bom successo destes capitães acodio logo, e temendo q̃ os mouros viessem alimpar os pòcos com força de gente, ainda que foy contra parecer dos capitães q̃ andauam bem auorecidos desta guerra: toda via mandou ficar naquelle lugar Alfonso Lopez em o seu batel, em fauor de hũ tiro pòsto em hũ país so per onde a gente decia a tomar agoa, que era no cume de hũ teso q̃ estaua sobre estes pòcos, com o qual tiro q̃ era hũ berço ficaram vinte homees de que era capitam Lourenço da Silva hũ fidalgo Castelhano home de sua pessoa. A gente comũ da cidade, quando soube do caso destes pòcos em que tinham esperança de sua vida, andauam clamando q̃ ante queriam captiueiro q̃ morrer á sede: e era a cousa tam piadosa que foy necessario ir elrey em pessoa e Loge Altar com muyta gente de caualo e de pẽ frecheira perair desatopir e tomar estes pòcos em q̃ estaua auida de todos, ao q̃ Alfonso Dalboquerq̃ acodio. Na qual ida assy de hũa como da outra parte ouue mais sangue do que auia agoa dentro nos pòcos, em que hũ páje de Alfonso Dalboquerq̃ foy morto: por saluar o qual dõ Antonio de Moronha Jorge da Silueira e outras pessoas nobres foram bem frechados ainda que as armas defenderam em algũa maneira a carne, e Bonçalo Queimado alferes de Alfonso Dalboquerq̃ ouuera de perder hũ olho cõ hũa frecha que lhe fendeo hũa sobrançella. Finalmente ainda q̃ a peleja nam foy com a pessoa delrey, nem Loge Altar se nam com hũ Raey Dilamira seu porteiro mór que vinha diante em modo de descobridor, foy ella de tanto pirigo que esteue Alfonso Dalboquerque em condigam de se perder com toda a gente q̃ leuaua: por se arredar tanto da praya que quando se quis recolher posto q̃ tinha mādado a Alfonso Lopez da Costa e Antonio do Campo q̃ lhe teuessem a ebarcaça segura, achou quasi tomado o lugar per onde auia de vir a ella. Lá pera decer á praya onde os batees estẽuã, auia hũ teso e como a nõssa gente vinha afrontada das frechadas, desejosa de tomar folego dentro nos batees, nam curado de rodear pera vir a elles porque pereste teso era mais curto caminho: lançarãse per elle e vieram todos cair huĩs sobre os outros em baixo na praya e foy grande dita nam sespetarem huĩs nas lanças dos outros. E nam seriam em baixo quando começã frechar nelles muitos mouros, parte que estauam aquy em cilada encubertos dos batees, como dos que eram em cima do teso, onde se entreteueram por ser lugar tam ingreme que nam quissẽram decer per elle: por em daly frechãuam os nõssos q̃ estãuã tam apinhoados que todas las frechas sempregãuam nelles, atẽ rachãrem as astes das suas lanças que tinham aruoradas sem com ellas lhe poderem fazer danyo nem manear por o lugar ser estreito. E estando todos neste perigo onde já era Alfonso Dalboquerque q̃ veio arrodando por outra parte, quis deos que tirando com hũ berço dos batees em que se queriam embarcar, deu em o capitam daquelles frecheiros que acoffauã os nõssos, o qual andãua a caualo sobre aquelle teso, home bem lustroso em seu trajo e armas e capitam em saber mandar aq̃lla gente: e foy o tiro tam victorioso que o toinou per hũa coixa com que o caualo o leuou arrastado portambẽ ir ferido, e tras elle foram os frecheiros vendo seu capitam espedaçado que deu lugar aos nõssos se embarcarem de vagar, a morte do qual elrey muyto sentio por ser o seu porteiro mór que dissemos. Acabado este feito por aquelle dia se recolheo Alfonso Dalboquerq̃ ás naos: e perõ que foy em algũa maneira arguido de culpa pelos capitães em querer auenturar sua pessoa com a frol daquella armada nam importando tanto ao seruigo delrey, toda via elle tornou mādã a estes tres capitães Manuel Rêez, Alfonso Lopez da Costa, e Antonio do Campo q̃ se fossem lancar naquella parte da ilha que lhe elle ordenãra pera impedirem nã vir mantimento nẽ ajuda algũa á cidade. E auendo algũs dias que andauam nesta guarda, soube Alfonso Dalboquerq̃ per mouros que tomaram em hũa terrada como a hũa pequena ilha chamada Lara que estã a vista de Ormuz auia de vir certa gente com algũ mantimento pera daly per terradas de noite se recolher na cidade: ao qual negocio mandou estes tres capitães. Chegados a ella nam achãram cousa algũa, sãmẽte hũa montearia de veagam e caça de perdizes que fizẽram: da muyta que os reyes de

Omuz aly tinham mandado lançar como emparque pera se irem desenfadar. Alcabadá a qual caça entraram em consulta de leixarem Alfonso Dalboquerque e se irem pera a India, com fundamento que como se visse sem elles leixaria aquella perfia e faria outro tanto: e quando todos se vissem ante o viso rey dom Francisco cada hum apresentaria sua razam. Tomado por causa de sua da no arozoamento que sobrella fizeram aos mestres e pilotos e pessoas de conto q com elles andauam estas razoes, que o principio daquella guerra e processo della mais procedia da indinagam de Alfonso Dalboquerque que dalgua notauel causa: e que todo o dano que faziam a cidade em tolher virêlhe mantimentos, a mesma frota o padecia por estar ja tam necessitada como os proprios cercados, e pera auer hua pipa d'agua lhe custaua muyto sangue como todos sabia, por Logo Altar ter posto gête em guarda nas aguadas da terra firme onde a costumaua fazer, acrescetado mais a estas cousas outras q tinha passado co Alfonso Dalboquerq. E era que logo no primeiro mouimeto da guerra, tendolhe elles dicto qua injusta lhe parecia, e qua necessario era dissimular o desaparcer daquelles cinco heimees te se acabar a fortaleza em que trabalhauam, pera mais a seu saluo della obrigarein a Logo Altar aos entregar e atalharcin a suas malicias: chegará a tanto q lhe apresentará hum papel em modo de requerimento assynado per todos capitães e principaes fidalgos da frota, a tempo que elle Alfonso Dalboquerq estaua na mesma obra da fortaleza. No qual requimeto lhe representaua estas cousas acima dictas: concludindo q elles na éra obrigados a lhe obedecer em mais q naquellas cousas q trazia per regimeto delrey, que era andar darmada naquella costa da Arabia e boca do mar roiro, corra as naos de Adécha que entráuá e sayá per ella buscar especearia. E elle em lugar disso leixauase estar aly fazendo hua fortaleza tendo aquella ilha de hua parte mouros da costa da Persia e da outra os da Arabia, gente a mais caualeira de todo o oriete que em dous dias partido elle Alfonso Dalboquerque daly podia leuar a fortaleza na mão, quanto mais q a mesma cidade em sy era tam populosa q sem estas ajudas o poderia fazer, por aquella fortaleza ficar muy remota do estado da India e passagem das naos deste reino de Portugal de que podia receber algu fauor. O qual requerimeto assy desaproue a Alfonso Dalboquerque q tomadolho da mão disse que respoderia a elle, e em elles virando as costas deu o papel a hum pedreiro que estaua fechado hu portal da fortaleza, e disselhe q o posesse por fecho e o carregasse bem de pedra e cal que ia leuaua a sua reposta, e queria ver quem era tam ousado que desfiaza os portaes da fortaleza delrey seu senhor por ver o que elle respodia aos taes requerimentos: a qual cousa escandalizou muyto a todas as pessoas q yam assynadas nelle. Tinha tambem procedido outro caso de que os capitães e principaes fidalgos andaua muy desgostosos, e era q cada hu esperaua q feita a fortaleza tinha meritos pera ficar nella por capitã: a qual elle daua a Jorge Barreto de Castro por leuar hu aluara delrey q o prouesse dalgua fortaleza, e era esta dada co condicam q estueesse nella te a vinda de seu sobrinho dom Alfonso de Moronha q estaua em Socotora. E porque Jorge Barreto a na quis acceptar co esta condicã, e elle Alfonso Dalboquerq a deu a dom Antonio de Moronha que a quis per aquelle modo ter te vinda de seu irmão e elle se passar pera a de Socotora: pareceo a todos q isto era arteificio pera seus sobrinhos ficarem naquellas duas fortalezas, ca por serem irmãos na se auia de desauir. Assy q com a relacam de todas estas cousas que estes tres capitães representará aos principaes das suas naos os prouocará aque aquella seguinte noite se fizessent a vella caminho da India: e em saindo da boca do estreito foram tam ditosos que tomaram duas naos, hua de Lambaya e outra de Chaul, ambas carregadas de muyta fazenda, com a qual presa chegaram ante o viso rey dom Francisco. Alfonso Dalboquerq vendó q tardauam per espaço de dous dias, mādou a ilha onde os tinha enuiado a Diogo Fernãdez Pereira mestre da sua naó em hu batel, e achou somente hu homem que per descuido quando se elles recolherã as naos ficou em terra: do qual Alfonso Dalboquerque soube a sua partida e as causas porque (segundo contamos.) Sobre o qual caso elle nam fez mais que mādar tirar estrimeto do estado em q tinha posto a cidade ao tēpo q se foram pera o enuiar a este reyno a elrey: e o mais q pode dissimulou a tristeza deste que elle muyto sentio, e como que fazia pouca conta da ajuda delles nam leixou de proceder no modo do cerco q tinha sobre a guarda que na visse se

Da segunda decada

corro algũ á cidade. Passados poucos dias que estes capitães eram jdos, succederã cousas cõ os dous capitães que ficauam com que per algũs dias õs veo a suspender das capitãias: por que como andaua escandalizado da desobediencia dos outros, nam quis soffrer a estes cousa algũa desta calidade. E a primeira cousa foy com Joam da Ilhoa, ao qual tendo elle Alfonso Dalboquerque mandado que com Francisco de Lãuora fosse de noite a terra firme da banda da Persia fazer aguada a hũ lugar chamado Ilabande, quãdo veo as õras da partida nã quis ir: e foram e vieram tantos recados de hũ ao outro, tẽ que Alfonso Dalboquerq foy á não de Joam da Ilhoa onde achou a gente do mar amutinada posta no castello dauante, cõ vóz que elles nã vinhã obrigados pera andar darmada por serẽ de não de carreira da carga da especearia. Al qual andaua mais pera se ir ao fundo que espancar o mar, e se os capitães quizeram saluar a pimenta que nella ya pera Portugal baldeando em a não que Antonio de Saldanha trouxe: tambem elles queriam saluar suas vidas, e mais que nam tinham braços pera andar todo dia remando nos batees e dar a bomba de continuo por se a não nã ir ao fundo, e sobre isso as arinas as costas e mais padecer fome e sede. Alfonso Dalboquerq com estas e outras palauras (em muytas das quaes elles tinham razam) ficou tam confuso, que conuerteo a repõrta a Joam da Ilhoa dandolhe a culpa daquella ouniam: e finalmente de palaura em palaura pos nelle as mãos com menos acatamento do que merecia hũ capitam delrey, posto que Joam da Ilhoa nam tiuesse mais fidalguia em sangue q as calidades q atras apontamos que nelle auia. Leuado da ly preso a mesma não de Alfonso Dalboquerq, nam tardou muyto que tambẽ suspendeo a Francisco de Lãuora cõ presunçam que teue de se querer ir pera India: porẽm passado aquelle furoz foram estes dous capitães tornados a suas nãos e cõ elles foy fazer hũ hõrrodo feito a ilha Queixome pegado com terra firme que sera de Ormuz ate tres légoas, e o caso procedeo daquy. Soube Alfonso Dalboquerque pelos mouros q cada dia se tomãã nas terras q passauam da terra firme pera Ormuz, como da ilha Babarem vinha pera aquella de Queixome hũa armada com socorro de gente e mantimentos q se auiam de recolher em hũas casas delrey que tinha naquella ilha Queixome pera daly se passarem de noite ao Ormuz. Por impedir o qual socorro foy ter a esta ilha: e posto q ouuerã vista da frota dos mouros como todas as velas eram terradas ligeras que correm muyto a vella e remoposeraẽse em saluo. Alfonso Dalboquerque parecendolhe que nas casas delrey podiã achar algũa cousa pera prouisam da cidade e dar algũa ceuadura a gente darmas que ficou com magoa de se as terradas acolherem, fayo em terra no lugar destas casas: em guarda das quaes achou mais de trezentos hõmees em que entrãã sesenta de caualo q as defendiam muy valentemente como caualheiros. Onde Joam da Ilhoa ouuerã de ficar, porque sobindo per hũa escada acima lhe matãram diante delle hũ hõme e feriram outros e elle foy derribado e bem ferido: mas acodiolhe Bemẽs Teixeira, Joam Teixeira, Aluno Alaz de Castello Branco e outros que õliurarã: e aquy foy morto o capitam das casas com que os mouros as despejãram e os nõssos se fizẽram senhores dellas, ficando perto de oitenta mortos per ellas nos lugares onde os nõssos lhe tirãã a vida a custa de seu proprio sangue. Depois com outra tal nõua de virem aly mantimentos tornou Alfonso Dalboquerque a esta ilha Queixome a hũ lugar chamado Aldeol: onde tambẽ achou resistencia de mais de quinhentos frecheiros, levando elle oitenta hõmees sãmẽte: a qual gente aly mandã elrey de Lãra pera se passar a Ormuz em socorro com algum mantimento, de que eram capitães hũs seus sobrinhos ambos irmãos. Os quaes o fizẽram tam valentemente na defensam do lugar: que ambos aly morreram com a mayor parte da gente que tinham. E por serem pessoas notãũes Alfonso Dalboquerq mandou meter seus corpos em hũa terrada e cõ elles hũ Laciz, hõme de grande idade que achou em hũa mesquita do lugar: per o qual mandou a Loge Alar hũ recado q aly lhe enuiãua õs defensores que õ vinhã socorrer, e que elle Laciz lhe contaria como morrerã e assy quẽ õs acompanhãua. Queimado o lugar, o mayor despojo q se delle ouue foy hũa alcatifa que seruiã em a mesquita, a qual tomãua quãsy ametade da casa e nam ã podiam mouer quatro hõmees: e estando em presa de ã partir pera a poderem trazer, chegou Alfonso Dalboquerque e comprouilhã, e depois ã mandou a Santiago de Baliza pera

serviço de sua casa por elle ser caualeiro da sua ordem em memoria da victoria q' alij ouue. Tendo elle Alfonso Dalboquerq' a gente muy cansada dos trabalhos q' leuaua de dia e de noite nestes e em outros saltos, e assy na roldar toda a ilha, e q' a nao frol dela mar de Joã da Ilhoa nã se podia soste' sobre água per a muyta que fazia: determinou de jr Inuernar a Socotora, por ser já tempo, e deu licença a Joã da Ilhoa q' se podesse jr a India a correger a sua nao pera carregar e se vir aeste reino, e assy a Jorge Barreto de Castro, e a Gaspar Dias que fora seu Alferrez pela aleijam q' tinha da mão q' lhe cortará na entrada da nao Adrij. Partido de Ormuz na entrada de março e sendo tanto auante como Mascate, posto q' a licença q' Joam da Ilhoa tinha pera se partir auia de ser quando elle Alfonso Dalboquerque o despedisse, vindo q' o leuaua mais longe do q' couinha a sua nauegação pera a India, elle nam esperou por mais espedida e de noite se fez na volta della onde chegou a deos misericórdia, e Alfonso Dalboquerq' a Socotora. E porque no tempo que elle passou estas cousas e Inuernou nesta ilha passaram outras assy no Cairo e na India como em duas armadas q' o anno de sete e oito partiram deste reino pera lá: faremos de todas relacão no seguinte capitulo por este ser o seu lugar.

Cap. vi. Como o Soldão do Cairo fez hũa armáda pera a India depois que o padre frey Adauros tornou ao Cairo: e do que Adir Bocem capitão mór della passou, se chegar a Dio.



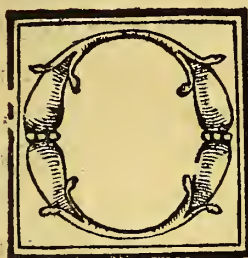
Como atrás escreuemos) aeste reino veohũ religioso per nome frey Adauros mayoral da casa de Sancta Latherina de Monte Synai, cõ cartas do papa a elrey dõ Adanuêl sobre o desistir das cousas da India por razã das ameaças do Soldã do Cairo. Este religioso tornado ao papa cõ a repõsta delrey, elle o espedio escreuendo ao Soldã o q' fizera naquella caso sobre q' frey Adauros viera a elle: do qual particularmente se podia informar cõ outras palavras q' respondia ao que lhe tinha escripto o Soldã. E posto que este frey Adauros nã leuaua a repõsta conforme ao seu desejo, nẽ porisso tornou cõ os temores q' elle troure d'atelle: por jr muy satisfeito cõ as razões do caso e assy das esmolas q' elrey dõ Adanuêl lhe deu pera a casa de Sancta Latherina. Nem menos o Soldã executou o que disse q' auia de fazer: somente conuerteo o impeto de sua furia em mada' fazer hũa armáda pera copar cõ os principes que lhe sobreisso tinha escripto da India (como dissemos.) E porq' o Egipto por razam de nã chouer nelle carece da criação de muytas cousas, foy necessario ao Soldã prouer-se de fora destas q' sã as principais pera as taes expedições, madeira, ferro, breu, velame, e officiaes pera o lauramêto das naos e gales que auia de fazer: a mayor parte das quaes cousas ouue do mar de leuante, principalmente madeira q' foy cortada nas montanhas de Escadolor. As quaes por serẽ nas terras do Turco e entre ambos naquelle tẽpo auer quebra, dizem q' ouue elle esta madeira a instancia de Venezeanos: e indo carregada em vinte e cinco naos e em sua guarda oito centos mamalucos, parece q' permitio deos q' como esta armáda se fazia cõtra Portugueses que Portugueses encetasse logo a madeira della como pronostico q' depois auia de fenecer a mãos de Portugueses. Porq' andado frey Andre do Amaral Bailio deste reino, nõsso natural, e conseruador e chanceler da ordem de Sam Joã naquelle tempo assistente em Rhodes, cõ hũa armada da religiam de seys naos e quatro gales, em que trazia obra de seis cetos ho'meẽs de peleja: deu nesta armáda do Soldã meteridolhe cinco naos no fundo e tomou seys. Na qual peleja lhe matou trezentos ho'meẽs, e das outras naos ainda algũas se perderam cõ hũ temporal q' depois teue'ram: de maneira que de'z somente foram ter ao porto de Alexandria. Leuada a madeira pelo illo acima até o Cairo, depois q' hy foy laurada a leuara e camellos per tres jornadas te' Soez hũ porto do mar roxo q' esta no vltimo seo delle: e porq' com a perda da outra madeira falecia muyta da necessaria pera seys naos e seis gales q' se auiam de fazer aquelle anno te' se prouer de mais pera outra armáda, em a terra do Iberij ao longo do mar do porto Alcocer pera baixo cõtra Soez em algũas serras q' cae sobre elle foy cortada algũa liacão pera gales e outra madeira

Da segunda decada

delgada bem fraca e chameca, em que se mostra a esterelidade da terra. Alcabadas estas doze peças e fornecidas de gente do mar, a mayor parte da qual era levantica de toda naçam, della q̃ ya per sua vontade e outra q̃ foy tomada das naos q̃ estauam em o porto de Alexandria: partito Adir Bocem capitam moꝝ della caminha da India. O qual pero que nam fosse Adameluco dos que andauam electos pera os taes cargos, foy escolhido pelo Soldam por ser caualeiro de sua pessoa e muy vsado nas cousas do mar: cujo natureza era hũa comarca a que os Parseos chamaõ Cordisã, q̃ e entre Babilonia e Armenia, e porrazã da natureza tinha por appellido Cor, donde entrelles era chamado Adir Bocem Cor, Adir acerca dos Parseos seꝛue de pronome e denotaçam de honra, a qual se dá a hoĩeẽs q̃ sam feitos capitães de gente ou tem ja nobreza do sangue destes, e Bocẽ e nome proprio, e Cor ou Cordij appellido da patria. Em esta armada q̃ leuou yam atẽ mil e quinhentos hoĩeẽs dármas, e segũdo o caminho e obras q̃ fez o Soldã o mado a mais que a India em adiutorio dos mouros: porq̃ chegado ao porto de Jmbó, q̃ e hũa pouoaça principal da costa da Arabia, que distara da sua Adetropoli Adedina Elnebi q̃ quer dizer cidade do propheta, obra de dezaseis leguas, entrou nelle per forza dármas e matou o Xeq̃ue daly, o qual acodio de dentro do sertam cõ muytos alárues a lhe defender a saida em terra. A causa do qual danno q̃ Adir Bocem aly fez, foy porque este Xeq̃ue era senhor de toda aquella comarca per onde todolos mouros destas partes do occidente vã em romaria a sua casa de Adedha: e como este era senhor do câpo, obrigaua a todas as cáfilas destesromeiros a lhe pagarem hũ tanto por cabeça. E porq̃ neste modo de arrecadar direitos fazia esbulhos de quáto achaua, acodio o Soldã do Cairo aos clamores destes peregrinos e concertouse com este Xeq̃ue, que lhe queria dar cadanno doze mil soltanis, moeda douro do seu crunho, q̃ serã da nõssa doze mil cruzados, e nã teuesse conta cõ as cáfilas e às leixasse passar fracamente, dando a entender que fazia esta obra em modo de esmola e charidade aquella pobre gente. Mas a verdade era tracto de mercadoria, porque todo peregrino que partia do Cairo ou das terras delle Soldã, na cáfila em q̃ ya ficaua registrado pelos seus officiaes, e pagaua dous soltanis, hũ q̃ dantes pagaua de portage e outro q̃ elle dezia pagar ao Xeq̃ue, na qual passagẽ tinha hũa grande renda. E como lhe era cousa dura dar ao Xeq̃ue os doze mil soltanis, auia quatro annos que lhõs nam queria mandar pagar, que causou ao Xeq̃ue tornar ao roubo q̃ dantes fazia. O Soldã mostrãdo q̃ zelaua o bẽ comũ, e q̃ a elle como Calyfa da secta de Adaba mēd pertencia a emēda do dāno q̃ era feito aosromeiros de sua casa: mandou a Adir Bocem que trabalhasse por tirar este mao costume ao Xeq̃ue, e quando nam, que lhe tomasse este porto de Jmbó q̃ era a melhor cousa que elletinha, e de mais renda pola entrada e saida q̃ as cáfilas dos peregrinos aly fazia, e algũas mercadorias q̃ daquelle mar cõcorriam a elle. Adir Bocẽ tomada esta villa de Jmbó pos logo nella gēte de guarnicaẽ, e espedio hũa naõ das que leuaua com algũ despojo do q̃ aly ouue: mādando com elle noua ao Soldam da victoria q̃ daquelle barbaro ouue, e pedindolhe mais gēte pola q̃ aly leixaua. Espedida a naõ partiose elle tãbẽ via de Judda cidade maritima da Arabea onde chegou, a qual era tributaria ao Soldam na terga parte dos direitos q̃ pagaua todas as mercadorias: o qual tributo auia annos depois da nõssa entrada na India q̃ lhe nã pagaua hũ Xeq̃ue senhor da cidade chamado Darauj, dizendo que nõssas armadas empediam o rendimento q̃ tinha, e essa pouquidade q̃ auia lhe era necessaria pera defensam da cidade, se aly fossemos tẽr. E porq̃ Adir Bocem lhe nã conheceo desta razã, veo o negocio a juizo de ferro entrãdo elle a cidade a forza dármas: e pero q̃ os alárues erã mal armados em cõparaçã da gēte q̃ Adir Bocem tinha, e somente cõ pãos tostados da remeso offendiã seu iũigo, por serem muytos, recebeu Adir Bocem tãta perda de gente q̃ lhe conueo esperar aly tẽ o Soldã mandar mais, a qual lhe mādou pedir per hũa naõ q̃ daquy espedio com parte do despojo. Tirãdo a qual parte toda a mayor da outra q̃ lhe ficou, elle Adir Bocem recolheo pera sy sem querer partir cõ a gēte dármas, dizẽdo q̃ todos yam a soldo: e ainda este depois da primeira paga que ouuerã em o porto de Seçz, nam lhe tinha feito outra auẽdo ja quatro meses q̃ era partidos delle. Dõde se causou alevantarẽse algũs Turcos cõ hũ galeam, de q̃ era capitã hũ mouro natural de Tunes torto de hũ olho chamado Rãez Adostafa, o qual foy

ter com este galeam a Dabul onde ò varou e depois fez o que veremos adiante. Adir Bocem depois de ter escripto ao Soldam como este capitam se lhe levantára, e que toda a mutinação da gente era por lhe nam pagarem soldo que tinha vencido, e o Soldam o prouer com dinheiro e gente em as náos que lhe tinha enuiado com parte do despojo: partiose caminho da India, e passou por a cidade Aldem onde se deteu quatro dias somente. E dhy foy costeando a terra te Calayate onde ò nam quissêram receber, dizendo que estaua por elrey de Portugal: que se era verdade que elle ya buscar os Portugueses em Ormuz estaua hum seu capitam que ò fosse ver entam da tornáda lhe fariam o gasalhado que merecesse, isto deziam elles por Alfonso Dalboquerque que como escreuemos auia pouco que passara per aly e estaua em Ormuz. Adir Bocem porque muyta parte da sua impressa de nos lançar da India estaua no fauor delrey de Cambaya e de Adeliue Alz capitam de Dio, de quem o Soldam tinha recebido cartas de grandes offertas e leuaua por regimento que primeiro que passasse a costa do Malabar se visse com Adeliue Alz e se conformasse com o seu conselho e vontade delrey de Cambaya acerca de nos cometer: nã se quis deter em Calayate nẽ tomar o cõselho q̃ lhe os moradores dauã q̃ fosse a Ormuz buscar Alfonso Dalboquerque. Ante ouuindo dizer que per aly andaua a armáda nõssa, se partio mais prestes, temendo que opodia encontrar: porque estaua muy nõuo no modo que auia de ter com nosco e queria primeiro ter informaçam de Adeliue Alz. Assim que com este fundamento fez sua derrota a Dio, onde foy recebido com muyto gasalhado por estar cada dia esperando por elle cá tinha cartas ser já posto em caminho, com a vinda do qual succedeo o q̃ veremos neste seguinte capitulo.

Capitulo. vii. Como dom Lourenço foy dar guarda às náos de Lochij e Lananoz que yam carregar a Chaul, e estando furto dentro no rio Adir Bocem capitam do Soldam veio pelejar com elle.



Diso rey dom Francisco Dalmeida depois q̃ se espedio de Tristam da Cunha passado o feyto de Pannane, ficou naquella costa do Malabar com alguns nauios: e mandou hũa armáda de oito velas com dom Lourenço seu filho que fosse dar guarda às náos de Lananoz e Lochij, e corresse a costa te Chaul como ordinariamete fazia naquelles meses do verã. Os capitães das quães eram Pero Barrêto de Magalhães, Duarte de Adello, Bôçalo Pereira, Frãcisco da Alhaya, Antonio Lopo Teixeira: e Bayo de Sousa e Diogo Pirezayo de dom Lourenço cada hũ em sua gale: e os outros leuauem nauios redondos e latinos. E porq̃ algumas das náos em cuja guarda elle ya, yam ordenadas pera a cidade Chaul, e elle te ly leuaua determinádo correr a costa, porque o mais pera cima era já do reino de Cambaya, entrou no rio de Chaul cõ ellas: e na viágẽ que fez te ly quasy de caminho sem fazer demora por razam destas náos que leuaua em guarda, tomou algumas velas de mouros que sayam dos portos de toda aquella costa. Esta cidade Chaul onde dõ Lourêço chegou está situada dẽtro per hum rio de bom porto pouco mais de duas léguoa da barra, em pouoagem e gressura de tracto hũa das principaes daquella costa: de que era senhor o Mizamaluco hum dos doze capitães do reino Decam a que nos corruptamete chamãmos Daquẽ, de que ao diante faremos particular relaçam. O Mizamaluco por ser homẽ de grãde estado posto que teuesse esta cidade maritima e outros portos de muy gorsarendã, o mais do tempo por estar mais vezinho ao reino Decam residia dentro no sertão em outras cidades de seu estado: mādando aos gouernadores q̃ tinha posto nestas maritimas que a nõssas armádas fizessem muyto seruigo e contentassem os capitães dellas, nam samente polo temor que tinha delles mas ainda por o grande rendimento que auia das náos do Malabar em cuja guarda dõ Lourêço vinha. Assim q̃ por esta causa ainda que todos eram mouros que naturalmente nos tem odio: quando elle chegou a Chaul foy muy bem recebido do gouernador: e auẽdo mais de vinte dias q̃ elle estaua esperádo q̃ as náos acabassẽ de tomar sua carga pera se tornar a sair cõ ellas e ir recolhẽdo per tolos portos às q̃ leixaua

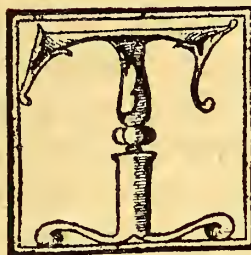
Da segunda decada

per elles fazendo sua fazenda, começou auct entre os mouros hũa noua confusa, dizendo que hũa armada do Soldam era chegada a India: e vindo mais a particularizar deziam questa armada passara pellos lugares da costa da Arabia que Alfonso Dalboquerque tomara, e que sabendo o capitam della como elle estava em Ormuz e era homem velho, respondera que nam buscava capitães vellos se nam mancebos, e que deziam que espedido daquy se fizera na volta de Dio onde estava D. Lourenço porque elle e os mais de s capitães da sua frota eram homens mancebos, e os mouros lançauam muytas vezes nouas falsas a seus propósitos: parecolhe que esta noua e palavra de capitães moços, era por meter delles, e tambem pera os fazer ir daly pera algum fim. Passados deus ou tres dias que andava esta noua na boca dos mouros sem certo autor, veose hũ Bramane a de m Lourenço e deu-lhe hũs figos da terra, segundo seu costume, quando quærem pedir alguma coisa: e em modo de segredo lhe disse que vinha de Lambaya onde soubera que dentro no porto de Dio estava hũa armada do Soldam do Cairo, que lho fazia saber pera que estuêsse sobre aviso porque lhe parecia nam ser sabedor disso. Em Lourenço ainda que tomou suspecta do caso por algũas particularidades que lhe dauam conjectura de ser verdade, dando conta desta noua do Bramane aos capitães: assentarem ser arteficio dos mouros, e que como peccas suspectas que nelle nam auia de fazer impressam aquella noua per boca delles por nos serem odiosos, da sua mão lançaram aquelle Bramane gentio como parte sem sospeita: e tambem elle folgaria de acceptar aquella vinda aelle com esperança que por ser aviso, e assy pola fruyta seria tambem pago como foy, por os gentios serem muy subjectos a cometer qualquer coisa por muy pequeno preço. Estando D. Lourenço nesta duuidade auct por verdadeira esta noua chegou Pero Lam capitam de hũa carauella latina com hũa carta de seu pay: pela qual lhe fazia saber que entre os mouros se dizia que a Dio era chegada hũa armada do Soldam, e que depois Lourenço de Brito lhe escreuera por o ter sabido de hũa nã que aly viæra ter. Sobre a qual carta elle se tomara a Lananoz onde ficaua com quatro velas e teuera conselho se se veria ajuntar com elle: e por a noua nã ser de auctor de vista e ao porto de Dio ordinariamente cada anno vinham nãos de mercaderia do estreito de Abexcha, e em guarda dellas poderiam vir algũas mais velas armadas pera as defender das nössas pelo danno que recebiam es annos passados, e que a isto chamariam os mouros armada do Soldam, pareceo a todos a sua vinda escusada. Que lhe mandaua Pero Lam pera com seu conselho e o de Pero Barreto, Duarte de Adello e Diego Perez seu ayo se determinar em qualquer coisa que ouuesse de fazer, por serem de mais madura idade pera poder aconselhar que os outros capitães: pecto que todos fossem muy caualciros pera cometer hũ honrado feito. D. Lourenço como teue este recado de seu pay, però que era tam incerta noua como a elle tinha: toda via mandou recado as nãos de Cochij que se auiassem o mais cedo que podessem pera estarem prestes se algũa coisa sobre viesse. As quaes estando já quas carregadas pera poderẽ partir: hũa sexta feira á tarde andando dom Lourenço em terra com os outros capitães lançando barra e lança, e tendo as galêas a proa em terra todos occupados em folgar e prazer como quẽ estava em Cochij: vieram lhe dizer que fora da barra do rio alamar apareciam nãos grandes e vinham mareadas como que passauam auante a outro porto. E porque tẽ aquelle tempo na India os nössos nã tinhã visto nãos daquella feiçã: pareceo a todos q seria Alfonso Dalboquerq q veria de Ormuz, porque esperaua cada dia por elle. Porẽ depois q as nãos começã de aboçar o rio e antrellas virã galêas e nauios de remo, acabará de crer ser verdadeira a noua q os mouros derã: e a grã pressa mandou D. Lourenço q cada capitã se recolhesse a sua nã e se apercebesse pera aquelles óspedes. E a ordem em que elle D. Lourenço os quis esperar, foy q as galêas estuêssem como estauam com proa em terra, e logo junto dellas os nauios peqnos, e mais ao mar a sua nã, e a meyorio a de Pero Barreto tã largo delle q perẽtre ambos podesse passar a frota q vinha se quisesse tomar o pouso ante a cidade. Posto dom Lourenço nesta ordem o melhor que pode em quanto aquelle breue tempo lhe deu lugar, era já Adir Bocem capitam daquella frota dentro no rio: todo embandeirado com bandeiras e estendartes de seda de cores, e os estães forrados della com louçainhas per todas as gáueas como gente

de festa e que vinha a algũas vodas de prazer e nam de morte como ellas foram. O numero das suas velas com que entrou cõ esta pompa: era quatro náos, hũ galeam, seys galeões e outra mais pequena sem apelaçam em q̃ vinha o mouro **Abaymame** **Abargar** que fôza nella com embaixada ao **Soldã** sobre esta armada (como atras fica. E porque a não de **Abir** **Idócem** era de até quatro centos tonees, e elle vinha com propósito de aferrar a nõssa capitaina, pos se na dianteira e as outras enfiadas hũa na outra todas em bem compasso pera cada hũa aferrar as nõssas: porque segundo a nõua que tinha per as atalayas de **Abelique** **Alz** que mandou espiar a nõssa armada, sabia que estauam descuidados, e por mais homees de guerra q̃ fossem, o descuido era gram parte pera os levar na mão em chegando: e entre não e não vinha hũa gale, e per popa da sua de **Abaymame** já com as velas tomadas somente traquete e mezena cõ veto fresco de viracam, todos a ponto de guerra como homees que sabia bem daquelle mister. E cõ esta presunçam metendose entre a não de **Pero Barreto** que estaua quasi a meyo rio: foy de mandar a capitania, a qual nam achou tam mal apercebida como elle cuidaua. Por que se lançou dentro nella pelouros de bombarda, setas, bombas de fogo, e outros artificios de guerra naval a tudo lhe responderam, de maneira que nam quis abalroar pero q̃ a sua não fosse muyto sobranceira sobre a de **dom Lourenço**, e passou adiante tomar o pouso de fronte da cidade: e per este modo passaram todas as outras velas quando viram que seu capitam nam abalroava. Somente a derradeira não, como trazia o batel per popa hũ pouco comprido o cabo d'elle, na detença que fez com as outras que tinha por dauante, foy lhe a maré que era tesa em caualgar o batel sobre a marra de **Pero Barreto**, e ficou tam embaraçada, que vendo elle e **dom Lourenço** como estaua quissẽram se alar pelas ancoras pera a entallarẽ entre sy: mas sentindo ella o perigo, deu hũ pique ao cabo e passou por dauante perdendo o batel. Porẽm foy á custa da não de **dom Lourenço** leixando a chea de setas, dardos, e bombas de fogo que lhe queimou e encraou muyta gente e algũa em a não de **Pero Barreto**: porque como as náos de **Abir** **Idócem** eram muy sobranceiras sobre as nõssas e vinham a leuantisca com pontes e rede que os nõssos ainda nam vsauam, receberam muyto damno. Passadas aquellas primeiras nuues do fumo d'artelharia e chuiua de setas de que as nõssas náos ficarã cheas e o rio qualhado, como era já sol posto cada hũ dos capitães entendeo em curar os seus e prouer pera em amanhecendo tornarem acender este fogo de mortes. **Abir** **Idócem** porque leuaua meuos pilotos que sabiã bẽ o rio e principalmente **Abaimame**, por seu conselho vsou desta industria: como as suas náos demãdauam menos fundo que as nõssas por nam serem de quilha, posto que mayores fossem ordenouse ao modo de dõ **Lourenço**. As galeões com os espórees em terra per popa das suas da banda de cima da cidade, e ellas com as prœas enfiadas com acorrete do rio cõtra as nõssas, que lhe ficauam tam juntas hũas ás outras e per cima dos bordos pranchas pœstas de maneira que se podiam servir hũas com outras: com a qual ordem estaua a sua não capitaina vezinha á de **dom Lourenço**, como homem que queria amparar os seus, e ser o primeiro que os nõssos achassem pera receber qualquer afronta. **dom Lourenço** tambem aquella noite assentou com os seus capitães que como a maré da menhaã viesse ir logo sobrelle, por da terra ser auisado que **Abir** **Idócem** estaua como homem que se fazia prestes mais pera se defender que cometer: porq̃ cuidou que em gente descuidada nam achasse tanta defensam, e seu fundamento era (perõ que **dom Lourenço** nã fosse sabedor disso) esperar que viesse **Abelique** **Alz** com a frota de sua fustalha que eram quozenta velas como com elle leixara assentado. E a ordem que **dom Lourenço** deu pera cometerem estes inimigos, foy que elle auia de aferrar a não de **Abir** **Idócem**, e **Pero Barreto** a outra junto della, e **Bongallo** **Pereira**, **Antonio** **Lobo** capitães dos nauios redondos ás seguintes: e **Pero** **Lam**, **Francisco** da **Alhaya**, e **Duarte** de **Abello** capitães das carauelas latinas andassem de fora acodindo a mayor pressa e onde mais necessario fosse, e **Diogo** **Pirez** com a gale grande e **Payo** de **Sousa** com a pequena fossem demandar ás dos inimigos coseitas em terra que estauam acima delles: e trabalhassem por as tomar per hũa lharaga pera que entrando hũa, ambos fossem enxorando as outras.

Da segunda decada

Capitulo. viij. Como dom Loureço pelejou com Adir Bócem: e por causa da vinda das fustas de Adelique Alz, senhor de Dio q' veio em ajuda delle Adir Bócem saindo se dom Lourenço com armada pera fora do rio, per desastre a sua não deu em hũa estacada onde elle morreo com a mais da gente pelejando.



Tendo dom Loureço dado esta ordem aos capitães, e cada hum aquella noite vegiando no apercebimento do dia seguinte: tão que a maré os ajudou pera ir sobre seus inimigos abalou dom Lourenço com todos. E como as nossas galees eram mais léstes por causa do remo, tomando as outras per hũa ilhargua como dom Lourenço lhe mandou (foy cousa maravilhosa e dura de crer) ali se levaram a churma dellas com todos os outros que as defendiam ante sy, como quem careava gado nam reuel de meter a caminho, mas muy deseioso de ote mar em saltos e pulos como estes fazem: lançando se delles em terra e outros ao mar, e alguns que nam podiam temer o passo seguro, dáuam consigo entre água e terra no meyo da vassa, de maneira que ficaua logo mortos naquelle visco q' os detinha, porque sobreuiham os nossos e as lançadas lhe faziam aly o enterramento. Dom Lourenço e Pero Barreto indo demadar as náos ambos se acharam em vão: porque Adir Bócem alem de ter os cabos muy compridos pera se poder alargar dos nossos visou desta industria, tinha dado rajeiras ás suas náos, e quando vio que yam sobrelle metese tão na vassa que não poderam abalcar com elle por as nossas velas demandarem mais fundo. Dom Loureço vendo que todo o feito auia de ser cõ murrões de fogo, mandou desparar artelharía, a qual como se ascendeo dambalas partes, começou fazer hũa obra que daua semelhança de inferno: cá de quando em quando entre aquelle grosso fumo apareciam huus relampados em vóltos cõ arrouada que procedia delles, tam temerosa aos ouvidos e espantosa a vista q' assombrava a gente, e muyto mais quando viam o cõpanheiro com q' estauam falando arebatado dante seus olhos ficando lhe parte do corpo aos pées. Assim q' tendo animo pera cometer os inimigos nam tinha modo pera exercitar suas forças: as quaes quando se occupam na furia de pelear mão por mão, nam consentem que entre o temor no seu animo como faz naquelle que acha ouciêso: de maneira que os das náos por nam aferrarem tinham atadas as forças e o espirito vago em curdar quando seria a sua ora. Sõmente Francisco da Alhaya e Pero Lam, vendo que muytos mouros se lançauam das galees ao mar metiam se em batées e começaram de os alancear: o qual damne fez que os mouros tornaram de mandar as próprias galees vendo que no mar eram alanceados e nellas auia já pouca gente dos nossos. E o primeiro homem de nome que mataram nesta furia de fogo, foy Antonio Barreto de Adagalhães irmão de Pero Barreto que estaua em a não de dom Lourenço, e da parte dos mouros Adaimame Albarcar: em pégo do trabalho que leuou na embairada que fez por trazer esta gente á India, e foy esta sua morte estando per pópa da não de Adir Bócem em a galé em que foy fazendo sua oração a que elle chamam Lalla. Sendo já boa parte do dia passado e a mayor da viragem, e nam do trabalho em que estauam, ouviram os nossos grande grita de prazer em toda a armada de Adir Bócem, pela qual entenderam que lhe vinha alguma ajuda: e que dom Lourenço pelo gaseiro da sua galea soube como pelo rio entrava hũa grande frota de fustas, a qual era de Adelique Alz senhor de Dio que Adir Bócem esperava polo que leixava assentado com elle. Dom Lourenço em cousa de tam grande sobresalto a primeira cousa que fez: foy mandar aos navios e galees que ante de chegarem a elles por se nam irem ajuntar com Adir Bócem os fossem entreter com artelharía. Os quaes como vinham com aluorogo de gente folgada, e que nam tinha experiencia da furia da nossa artelharía, fazendo pouca conta della naquella primeira chegada, cometeram com grandes alaridos apestagem: despendendo do alimazem que traziam que qualhauam o ar com enramas de muyta frecha e seta e afulzar d'artelharía meuda, parecendo lhe que estes aguilões

de morte fariam caminho. Mas como eram fustas sem amparo e vinham bastas: ficaram logo muytos tam desaparelhadas que nam oufaram nem poderam ir mais auante dos nossos nauios. Delique eis quando se vio naquella primeira chegada assy recebido, e que Adir Bocem nam o viera receber, e estava mais como homem cercado que pera poder ajudar, tomou hu pouso que ficaua abaixo donde os nossos patiram quando fora demadar Adir Bocem: com fundamento que de noite se iria parelle como fez pela outra banda da terra temendo os nossos nauios. Dorem entretanto desejando saber em que estado elle estava, mandou a duas fustas que se cossessem com a terra da banda da pouoagam e em toda maneira chegassem a lhe levar seu recado: as quaes posto que cometeram o caminho primeiro que lá chegassem, yam taes dattelhariã das carauclas que tomaram terra com cedo, a se repairar e abrigar com o fauor dos mouros que della lhe acodiram e ficaram aly sem os nossos lá poderem chegar. E porq̃ ao tempo que acabaram de tomar pouso era já muy tarde, e peró que elles viessem muy folgados os outros questauam na furia da peleja nã se podiam ter em pẽ do trabalho de todo o dia: naquellẽ nam se fez mais que entender cada hum na cura dos feridos e lançar os mortos ao mar depois que foy noyte, por nam mostrarem huus aos outros o damno que tinham recebido. Dõ Lourenço neste dia com os outros foy ferido de duas frechadas, hũa das quaes por ser no rosto lhe fez vir hũa febre muy grande: pera remedio da qual se sangrou com que ficou tam leue que teue logo nouo conselho com os capitães no modo que teriam de pelejar com os inimigos com a vinda de Delique eis. E passados muytos debãtes no votar de cada hũ assentará que visto o estado da gẽte q̃ tinhã ferida e monições q̃ lhe falecia, e o grãde numero das velas dos inimigos, nã era cousa de prudencia pelejar cõ elles em tam estreito lugar: por tanto elle dom Lourenço deuia logo mader hũ recado às naos de Lochij que estauã pelo rio acima q̃ se fayssem com a marẽ da noite, pera q̃ quando viesse a da manhaã que os tomasse fora do rio, porq̃ elle auia de fazer outro tato e as acõpanharia tẽ as saluar, e entam se os inimigos o quisessem seguir tinham o mar largo e a vella podiam ajudarse melhoz delles q̃ estando decepados naquelle rio. Dom Lourenço posto que como capitã em seu peito aproueu o cõselho, por razã do q̃ tinha passado no rio de Dabul em outro conselho em que desaprouue a seu pay: neste temou a parte de caualheiro desconfiado, e disse q̃ em nenhũa maneira elle sairia de noite, porq̃ na sua terra chamam aquelle modo fogir. E que mais danaua a honra dos homeẽs qualquer cousa destas como era feita de noite, ainda q̃ vsassem disso como de industria contra seus inimigos q̃ de dia: porque a õlhos vistos quererse melhozar em lugar contrelles quando aredeafoltaõs nã leituam, este retraer prudencia e caualaria era: por tanto elle nesta parte da noite nam seguiria seu parecer, somente em mandar às naos de Lochij que se posessem da barra fora, e quanto a elles depois dellas fora, entã podiã enleger outro melhoz lugar. Aprouado este parecer em que tambem era Pero Barreto e Diogo Cam, mandou logo daly a Dãyo de Sousa e a Diogo Pirez com aquelle recado às naos o q̃ elles fizeram com diligencia: e ainda nesta jda acharã encima duas galẽes das seis de Adir Bocem, as quaes tomaram leuemente, por acharem a gente dormindo e as trouerã a toa, que deu muyto prazer a dõ Lourenço. Eis naos de Lochij como lhe eram maderado cõ o terrenho hũa ora ante menhaã abocauã já a barra, e posserrãse na volta de Lochij parecendolhe q̃ leuauã dõ Lourenço nas costas como lhe mandara dizer: peró elle foy impedido, de maneira que ficou aly por mais tempo do que elles cuidauam per esta maneira. Tanto que elle soube serem em bairo e o sol descobrio todo o rio pera q̃ huus podessem ver a obra dos outros: mandou aos nauios pequenos que dessem vela e comessem de sair tras ellas, e a naõ de Pero Barreto na sua esteira e elle na traseira com menos vela. Eis fustas de Delique eis tanto que viram abalar dom Lourenço, com nouo animo parendolhe que fogia fariam remo em punha com hum alarido que atroou todo o rio: porque como o sol ainda nã tinha gastado os vapores delle, andaua esta grita e assy atrouada dattelhariã tam embaçada na grossura do ar q̃ nam podia sair daly, e era tudo hum trouam de vózes cõfusas que fazia tanto dãnno no animo de todos que atẽ aos próprios autõres asombrãua. E a primeira obra que esta fustalha fez naquella remetida como gentes, foy chegarem a naõ de dom Lourenço

Da segunda decada

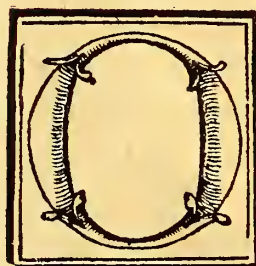
que ficaua detras de todas e desgaregarem nella quanta artelharía leuaua ceuada, e hũa chuiua de frechas, e isto tam aineude e bastas que qualhauam mais o ar do que estaua com a fumaca d'artelharía: ao que dom Lourenço e Pero Barreto respondiam com que algũas das fustas ficauam desparelhadas de galeotes meas espedaçadas com a nõssa artelharía, mas andauam ellas tam azedas neste seu modo de peleja que lhe nam faziatemor virem jr o companheiro em pedaços pelo ar. Aluia neste rio feito pelos moradores da cidade tres estacadas que attrauessauam boa parte delle: as quaes eram pera os pescadores da terra ao modo de como cá vsamos dos caneiros de pescaria, por em estas tinham outra differença, cá eram de huĩs paos a que chamam areca tam direitos compridos e delgados como pinheiros. Os quaes em terra aforca de maço metiam em huĩs olhos de pedras de mões e entã eram apumados onde os queriam meter todos em ordem com que ficauam muy seguros, porque as mões assentauam na vasa: e por razam do comprimento que tinham quando vinha a maré estauã tremendo como varas com a força della, e se algum nauio queria passar eram tam brandas que dauam o lugar necessário pera sua passagem, e tornauãse a endereitar a maneira de huĩs vergontes. Vindo dom Lourenço acosado das fustas, chegandose e afastandose delle a maneira de genetes, reuezandose em quadrilhas cõ q̃ encrauaua muyta gente da nõssa assy da não como da galé de Payo de Sousa q̃ a rebocaua por acalmar o vento deu consigo entre esta stacada: e como vinha encodada por razã de hũa bõbarda que lhe afusta de Abdelique Alz deu per junto do leme, em a não caindo entre as estacas que ellas foram corredo ao logo das cintas do costado meas imbuizadas, quando hũa veo ter ao lugar da bõbarda barafustou pelo barago com que a não ficou metida, e o peso d'agua que nella entrãua assy a foy attraessando entre as outras estacas que ficou amarrada, nã a hũa mas a muytas. Dom Lourenço vendo q̃ a não de Pero Barreto cõ as outras se iam saindo, e o rebocar da galé nã surdia auante: mādou a Pedreanes o ganchino piloto da não q̃ fosse ver o q̃ os detinha, porq̃ per fora nã viã cousa algũa. Tornado o piloto acima debaixo da não onde foy: disse, senhor a não se vay ao fundo per água q̃ faz a qual anda no payel do pão, e tãto o feruor della que nã há modo de a tomar nẽ quẽ ouse dentrar dentro: Dada esta nõua virã todos claramẽte sua perdiçã, porq̃ a olhos vistos a não se yaa ao fundo, e a galé por lhe arrebetar o cabo cõ a força que punha no remo era já espedida della, mais por culpa dos remeiros a mayor parte dos quaes estauã feridos que por de secto de Payo de Sousa: por que como o cabo arrebetou quisera tornar a tomar a não mas todo seu trabalho foy de balde, cá a maré decia muy tesa e nam auia braço são que pudesse romper o tesam d'agua, nem os animos de todos eram desejos de jr buscar a morte vendo o mar qualhado das setas e tiros das fustas de Abdelique Alz. Não qual tempo deram a dom Lourenço hũa bombardada que lhe leuou meya coita com que acurrou, ao que logo acodiram os principaes da não querẽdo o passar em hũ parao que pera isso mandarã aperceber ao contra mestre e leuallõ a curar a não de Pero Barreto: nam tanto por lhe saluar a vida, porque a ferida nam era pera esperar que a podia elle ter, quanto por saluar seu corpo que nam viesse a mãos dos mouros por honra deste reino e nam se gloriarem delle, tam pouca esperança auia em todos de se poder saluar. Chegando a dom Lourenço os que ministrãua esta obra de o saluar cõ palauras piadosas do estado em que o viam: respondeo que o leixassem porque mais lhe offendia alma esta piadade que com elle queriam vsar, do que lhe lastimãua o corpo aquella ferida: que lhe pedia que cada hum tornasse a seu officio de caueiros como eram, porque parẽlle qualquer pessoa bastãua pera lhe atar aquella ferida com hũa touca. E mandou que o encostassem ao propão junto do masto meyo assentado em hũa cadeira quasy em giolhos: e vendose naquelle estado leuanto as mãos a deos dizendo, senhor pois tẽ aprouue de me tirar o poder pera ajudar a estes caueiros que derramam seu sangue por confissam da tua fẽ, peçote que aqui atado nesta columna que eu tomo por glória com alembança da tua, aias por bem que os ajude com a fala pois nam posso com a pessoa, porque ella seja testemunha que te confesso com alma pois o corpo defaleceo. Alcabado estas palauras e conuertendose á gente q̃ pelejava querẽdo os ajudar cõ outras nã da fraqueza da morte q̃ lhe vazãua o sangue mas q̃ lhe ditãua o animo de caueiro e espirito

de catholico barão, não perdendo o officio de capitão nem o conhecimento para dar gloria a seu deos: veio outra bombarda q̃ lhe levou todas as costas da parte direita descobrindo-lhe os bofēs. Morreo este capitão deu a morte licença q̃ sem nenhũa acatamento por não verem aly fazer o seu corpo, q̃ per alguns homees d'armas fosse lançado em baixo nos conuees como hũ sacco de terra junto do fogam: e como era hũ dos maiores homees deste reino, assy atroou a não a pãcada q̃ o seu corpo deu em baixo, que muyto mayor terror fez no animo de todos o tom desta caída, q̃ a voz da sua morte. Ao qual corpo seguiu hũ seu pajem per nome Lourenço Freyre Basto, q̃ o atrestou per hũa perna para dentro do fogam para melhor poder prantejar aquelle que o criara: e per hũ olho lançaua as lagrimas, e per outro vertia sangue de hũa seta q̃ lho quebrara, te que na entrada da não fóra os mouros dar com elle onde acabou sobre o corpo de seu senhor como leal criado e especial cavaleiro, porque primeiro q̃ o matassem fez hũ mote de corpos mortos, debaixo dos quaes ficou enterrado o de seu senhor e elle sobrelles. Como a não foy chea da morte de dom Lourenço e ella os olhos vistos se ya ao fundo, foy tamanho o aluoroco destes dous capitães Adir Bocem e Adeliqui Alz que leixará de seguir as outras vellas: pôdo ambos todo seu poder por tomar as mãos os que ficauam viuos nesta capitaina, nam sabendo ser o capitão morto, vendo q̃ na tomada desta não estaua toda a gloria de seu vecimeto. Somete hum dos seus galeões q̃ ya na esteira de Pero Barreto não leixou de o seguir hũ bo pedaço, mas quando vio q̃ Pero Barreto o esperaua lançou anchora não ousando de o cometer: porque tãbem vio elle q̃ os seus se punhã derredor da capitaina, e era cõ tanta pressa de chegar a ella como q̃ não tinham mais que fazer que entrar d'entro. Pero elles foram tãbem recebidos q̃ tres vezes os lançara fóra da não, cá ella espedia de sy a gente de Adir Bocem e a fustálha de Adeliqui Alz ao modo q̃ faz hũ bravo touro a lebrēs que o acõsam, estirpando huĩs, embacando outros, e outros atemorizando: de maneira q̃ assy decepada como estaua e mea no fundo nam ousauam de a entrar, e primeiro tomou a guoa posse della q̃ os mouros. Porque quando a ja entrarã nem os nossos tinhã póluora nem sangue, sem neste tempo poderẽ ser socorridos trabalhãdo nisso os capitães quanto poderã: principalmẽte Pero Barreto, Duarte de Adello e outros, metẽdo-se em as galeões de Payo de Sousa e de Diogo Pirez q̃ como ayo de dõ Lourenço desejava saluar sua pessoa por saber q̃ ficaua elle com meya perna fóra. A qual nõua leueu o contramestre no parão que parẽlle aparelhou, e isto causou fazerem ainda os capitães muyto mayor diligẽcia por chegar a elle ao menos por saluar sua pessoa, que da não não faziam conta: mas nem vento, nem mar, nẽ braço aũa que ajudasse ao desejo q̃ todos tinhã, e sobre tudo erã impedidos da fustálha de Adeliqui Alz que acabou de encrauar esses poucos de galeões q̃ a isto partiram. Finalmente elles se recolheram, e os da não de dom Lourenço ja defuncto quasi todos o seguiram, cá de cento e tantos q̃ eram scmente foram captiuos dezanoue: e entre os mortos foram Joã Roiz Paçanha que aly era capitão do conuee, e seu irmão Jorge Paçanha filhos de Adanuel Paçanha. E Ruiz Pereira do Algarue, Souto mayor, Francisco de Mouaes capitão da proa e feitor da não, Ruiz de sam Payo, filho de Aluaro Ferreira, Antonio de Sousa, Ruiz de Sousa, Antam de Baa, Esteua de vilhena de Setuual, cavaleiro da guarda delrey q̃ era capitã da pópa, Diogo Velho e outras pessoas nobres. E segundo se affirmou, nesta não de dõ Lourenço e nas outras vellas, dos nossos morrerã cento e quarenta pessoas, e feridos forã cento vinte quatro: e as principaes pessoas dos captiuos forã Tristã de Baa, Bastiã Roiz q̃ era ejuiz da balãça da moeda de Lisboa, Lourenço Felipe veador de dõ Lourenço, Aluaro Lopez Bariga mestre da não, Bõçalo Zarouca criado do visorrey, e os outros erã homees do mar, alguns delles cõ feridas mais de morte q̃ cõ esperança da vida. Dos quaes captiuos o q̃ mais honraganhou naquelle feito foy hũ grumete q̃ seruia de gajeiro, natural do Porto per nome Andre Fernãdez ou Boncaluez: o qual sendo ferido per hũa espãdoa de hũa espingardã e aleijando da mão esquerda, com a directã dous dias e meyo se defendeo da gãuea sem o poderem entrar. E que Adeliqui Alz vendo quã valente home era, mandou que lhe nam tirassem e com grandes promessas e juramento da segurança de sua vida entregou: o qual depois foy bem agalardoado do visorey, e acabou em Malaca comite de hũa galẽ seruindo primeiro

Da segunda decada

muyto tempo de mēstre da não em q̃ Alfonso Dalboquerq̃ andáua. A qual victória posto q̃ foy a vida per este desástre, e nã cõ aq̃lla liberdáde de pelejar mão por mão como os nōssos quissē rã, toda via custou a Añir Bócem e a Añelique Aiz mais de seis centos hōmeēs mōrtos, e grã de numero de feridos: e a perda e dāno desta gēte foy causa de ambos se deterē aly alguūs dias enterrādo huūs e curando outros, e dar honráda sepultura ao embairador Añaimame. Ao qual mandarã fazer hũa mezquita onde foy sepultādo cõ letreiro da causa da sua mōrte, e alampadas de prata pera arderem ante elle: auendo ser hōmem sancto porq̃ alem de ser religiōso da sua secta, dizem os mouros q̃ morreo fazendo o Mala q̃ e auto de sua certa saluacãm. E sōbre o corpo de dom L. ourēco mandarã estes dous capitães fazer grãde diligēcia pera tãbem lhe dār honráda sepultura, em lēbrança da victória q̃ delle ouuēra: mas deos nam lhe quis entregar o corpo por dār mayōr glória a sua alma, a qual deue estar entre os electos de deos no lugar daquelles que sam marteres, pugnando pola fē e ley de deos.

Cap. ix. Como os capitães q̃ andáuam com dom L. ourēco leuārã nōua de sua mōrte ao viso rey seu pay: e como Añeliq̃ Aiz lhe escreueo hũa carta de consolaçãm sobrella, e as causas porque, e o fundamēto da sua medrãga, e da cidade Dio de que elle era senhor.



S nōssos capitães como virã ofecto acabādo, saídos da bārrado rio fizēram sua via caminho de Cochij hũ pouco desordenādos, como quē nã leuāua capitã mōr: e por em nã tem espalhados que huūs nã fossem em vista doutros pera se poder ajudar quādo compriisse. E sendo tanto auante como os ilheos queimādos q̃ sam junto de Bóa, viēra dar cõ elles Añannuel Tēlez, Alfonso Lopez da Costa e Antonio do Campo, q̃ yam de Ormuz, e cuidādo q̃ eram ifumes por muytos sināes q̃ lhe faziã nam queriã esperar tē que viēra em conhecimēto serem elles: os quāes sabendo aquelle desastre esteuēra todos em conselho pera tornar e nam ir ante o viso rey sem lhe leuar nōua se era seu filho mōrto se viuo, e quando fōsse mōrto apresentarēse ante elle vingādores e nã mensajeiros de sua mōrte. Dorem vista a disposiçãm da gente, e quã desfalecidos estāua do necessário e q̃ tam grande cousa (pois se nã achāua naquelle accideute) nam se deuia de tornar a ella senam per ordenança do viso rey, forã se a elle a Cochij: o qual tomou a nōua da mōrte de seu filho com aquella paciēcia q̃ tem tã catholicos e prudētes barões como elle era: dizendo áquelles que por isso o queriam cōsolar, q̃ elle nam podia desejar a seu filho genero de mais honráda e melhor mōrte q̃ aquella, pois era por sen deos e por seu rey, e em officio de capitã e caualheiro. Passādos aquelles primeiros dias que todos o viso rey despēdeo em mādādo curar os feridos e cōsolar aos q̃ temiã poder elle ter algũ escandālo delles em nã acudir a seu filho, porq̃ nam auia algũ que o visse morrer, però que elle soubesse q̃ nam era seu filho hōmē q̃ se auia dētreger em captiueiro: a primeira diligēcia q̃ fez pera saber se era viuo foy mandar hũ Joguea Chaul a isso. O qual Joguea era de hũa certa secta de hōmeēs ao mōdo de philosophos q̃ leixam o mundo e em abito vil e baixo andam per todas as terras em romarias, e às vezes se apartam em lugāres solitārios a fazer penitēcia: e por isso entre os gentios sam tidos em grande veneraçãm e pōdem andar per toda parte sem lhe ser feito algum danno (dos quāes em outra parte faremos mayōr relaçãm). Este como era hōmem que em Cochij tinha alguūs parentes, per mey o delrey a instancia do viso rey fez seu caminho a Lambāya, e foy ter com os captiuos q̃ captiuarã em a não de dō L. ourēco, indo elles prēsos em carrētas de hũ lugar de Lambāya chamādo Boga porto de mār per Champanel hũa cidade das principaes do reino: e o mōdo q̃ teue de lhe falar foy chegar se a hũa das carrētas onde yam Tristam de Baa e Bastiam Riciz, e fazēdo q̃ lhe pedia esmola como q̃ fōsem gentios deu lhe hũ pelouro de cera e disse lhe respondey ao q̃ achardes dentro e eu tornarey a vós daquy a dous dias. Na qual cera vinha hũ escripto do viso rey, a substācia das breues palāuras q̃ trazia, dizia se seu filho era mōrto e q̃ hōmeēs eram captiuos pera logo prouer na soltura delles: ao que responderam nas

cóftas da carta q̃ tornará dar na própria cêra ao Brãmane per aquelle módo que a elle deu, e per ella soube o viſo rey da móte de ſeu filho e quãtos eram os captiuos. Tendo elle já ao tempo q̃ eſte Brãmane veo, ſabido todo o caſo per cartas q̃ mouros de Chaul lhe eſcreuerã: e aſſy per hũa carta de conſolaçã q̃ lhe Abdelique Al eſcreueo ſobreſta móte de ſeu filho. cõ grãdes gabos de ſua caualeiria, e o q̃ fizera tẽ ſeu falecimento. Que quanto aos Portugueſes q̃ captiuará na entrãda da não, que elrey de Cambãya mandãra que lhõs leuãſſem á cidade de Champanel onde elle eſtãua, deſejando de ver hõmeẽs q̃ tães couſas faziã: q̃ elle trabalharia muyto polõs auer e ſeriã delle tractãdos como ſua ſenhoria ſaberia per elles, cã os hõmeẽs q̃ tinhã nõme de caualeiros, no lugar da peleja auiam de rõper a carne de ſeu inimigo, e depois de vencido õdeuiã tractar como irmão. E porq̃ nam tardou muyto tẽpo q̃ o viſo rey foy tomar conta a Abdelique Al dentro no ſeu porto de Dio do captiueiro deſtes hõmeẽs, onde lhõs elle trouxe, e daquy em diãte tãda eſta nõſſa hiſtória vay tractãdo dos negõcios e guerra q̃ teuemõs cõ eſte mouro ſendo vaſſãlo delrey de Cãbãya, do qual ſemp̃ e fazemos mayõr mẽçã em quãto elle viueo que do próprio ſenhor: conuẽ que digamos q̃ hõmẽ era, e os mẽritos per q̃ veo ter áquelle eſtãdo. Segundo o q̃ podemos alcançar dos que particular comunicã teuerã cõ eſte Abdelique Al, elle era Moiro de naçã, dos Chriſtãos hereticos da Moia: trazido a Coſtantinopla entre outros captiuos que os turcos de lá coſtumã trazer. O qual ſendo cõprado per hũ mercador q̃ tractãua naquellas pãrtes de Coſtantinopla pera Damãſco e Haleppo, e dhy pera Baſcorã q̃ e no fim do mar Parſeo: acõteceo que indo eſte mercador em hũa cáfila de Haleppo pera eſte Baſcorã, ſaltarã com a cáfila huũs alãrues que ã quiſſerã roubar, em deſenſã da qual ſe poſſeram todolos mercadõres. Na qual peleja eſte Abdelique Al (q̃ naquelle tẽpo auia nome Yaz) como era mancebo, e ſegundo o uſo da patria grande frecheiro: fez couſas por ſaluar o ſenhor, que naquelle feito mereceo nome de valẽte hõmẽ. Salua a cáfila do concurſo dos alãrues chegou a Baſcorã, e o ſenhor de Yaz com ſuas mercadorias paſſouſe a Ormuz e dhy ao reino de Cambãya reinando elrey Abahã mud: cõ o qual tẽdo negõcio eſte mercador fez lhe hũ preſente das couſas que leuãua, e entrellas lhe deu eſte Yaz ſeu eſcrãuo como hũa jóya de muyto preço, por ſer muyto bom frecheiro e mancebo de grãde animo no q̃ tinha viſto delle. Ficando eſte Yaz com elrey, como naquellas pãrtes eſtã de caualeiro abelita tanto os hõmeẽs que deſcrãuos õs faz liures e ſobẽ a eſtado de ſenhores: aconteceo q̃ ſobre o nome de valẽte hõmẽ que elle cobrou nas guerras do reyno de Cãbãya ſuccedeo eſte caſo per que ficou liure de eſcrãuo q̃ era. Eſtãda elrey em hũ campo onde tinha aſſentãdo ſeu arayal de hũ exercito de gente por cauſa de hũa guerra q̃ fazia a elrey do Abando, paſſando per cima hũ milhãno deu hũa talhadura q̃ veo cair ſobre a cabeça delrey q̃ acertou deſtar no campo fóra da ſua tenda: e como os mouros ſã muyt agõireiros acerca deſtas couſas q̃ õs guja, principalmente em aucto de guerra, e mais vindo do ar, ouue elrey tanta pairam, q̃ conuertẽdoſe pera os que eſtãuã derredor delle diſſe, nã ſey couſa q̃ agõra nã deſſe por matar aquella áue. Yaz que eſtãua preſente ouuindo as palãuras delrey, embebeo hũa frecha no arco e aſſy o fauoreceo a fortuna pera vir a eſtãdo q̃ veo, q̃ veo o milhãno abaixo attraueſſãdo na frecha. E apreſentãdo ante elrey aquelle ſeu deſejo poſto em effecto, ficou tam contente da deſtreza de Yaz que logo aly õ fez liure e mandou dar ſoldo de hõmẽ liure. Finalmente porq̃ alem da ſua valentia era hõmem prudente e ſagãz em os negõcios, pouco e pouco ſubio ante elrey a grãdo de hũ dos principães capitães q̃ tinha, dandolhe por dignidãde eſte pronome Abdelique, q̃ e denotaçã de honra acerca delles: e mais em galardã de ſeus ſeruicos a requerimẽto delle, lhe deu a pouoçã de Dio q̃ eſtã ſituãda em hũa ponta q̃ a tẽrra faz, e porq̃ o mar acercou cõ hũ eſteiro que a tornea de todo em figura de triangulo ficou cõ nome de ilha. A qual pouoçã ſegundo contã as chõnicas dos reyes do Buzarãte, Variar Ham pay deſte Abahã mud ã edificou, ſendo ſõmente hũ pequeno acolhimento de peſcadores: perõ que antiguamente já ly foſſe hũa cidade de que auia poucas ruinas, ſõmente alguũs letreiros em lingua Buzarãte antiquiſſimo. E a cauſa deſte rey Variar Ham mouro edificar aq̃lla cidade (ſegundo ſe contã na chõnica deſte rey:) foy de hũa victõria q̃ elle ouue de huũs juncos de Chis que aly viẽram ter, em tempo q̃ elles tinhã feitoria em Cochij e algũas pãrtes da India. Em

Da segunda decada

e qual peleja morrerã deus irmãos delrey e cinco tios com muyta gente nõbre do reino, e elle ficou muy malferido, por em no fim della tomou os juncos que sam nãos de boa carga em que cume grande despojo: e por memõria de tam illustre feito, em quanto se aly deteu no enterrar os mortos a q̃ logo fez hũa mesquita, mandou fundar hũa pouoagam a que pos nome Dio. Al qual posto que ao tempo que elrey Adahamud a deu a Adeliue Az, era cousa nõua e pouco frequentada de gente, como elle Adeliue Az, era hõme experto e prudente, cõ sua industria a fez tam celebre per trato de mercadoria, que alem do que cada hũ anno pagaua a elrey de tributo se fez hũ requissimo hõme: com que fortaleceo e nebreceo a cidade de muros torres e baluartes principalmente depois que nõs entramos na India. No qual tempo concorriam a ella tantas nãos do mar iõiro Parseo e de toda a cõsta da Arabia e da India: que os lugares de dẽtro da enseada de Lambaya que per razam do tracto eram ricas e nõbres, ella as desfez. La por ella estar fora dos macarẽos da enseada de Lambaya cõ os quães se perdem muytas nãos por serem tam grandes que as cegõbram, tanto que esta cidade Dio foy pouoada o que as outras tinham de proueito por ser de mais segura nauegagam chamou pera sy: da qual cousa começou Adeliue Az ser muy enuejado e tinha ante elrey grandes competidores, principalmente hum Adeliue Eupi senhor da cidade Barõche que e dentro na enseada de Lambaya por ter perdi do todo o seu tracto por razam de Dio. Adõto elrey Adahamud que fez honrado este Adeliue Az, e reinando elrey Adodafar seu filho e depois elrey Badur que lhe soccedeo (como a diante veremos) era ja este tam poderoso, e vsaua de tantos arteficios, que se fazia temeroso aos mesmos principes temendo elles amizade que elle mostraua ter com nosco. E de se elles nam fiãẽ d'elle perõ que õs seruisse e pola necessidade que tinham de seu seruico elles lhe faziam merce, dandolhe terras e acrescentamento: era elle tam poderoso e estãua sempre tam apercebido como se per elles ouuesse de ser cercado per terra ou per nõs pelo mar. De maneira que tendo elrey Badur hũa guerra cõ os iksibutos, peuos que confinam com as mesmas terras de Dio, leuou elle Adeliue Az em sua ajuda este exercito: de cauãllo dez mil, de pe quinze mil, em que entrãuam quinhentos archeiros de sua guarda, espingardeiros trezẽtos, bombardeiros cinquenta, hõmes de entrada fouce e machado pera fazer caminhos quinhẽtos, carretas com artelharã e moniões quinhentas, de boyes de carga que seruiam de açacães de acarretar agoa quinhentos, e outros tantos que leuãuam mantimentos. De camellos com tẽdas e magame dellas quinhentos, e d'artelharã de toda sorte setenta peças, e de frẽchas sobre salentes dozentas mil: com outras muytas armas e munões que respondiam a tamanho aparato tudo a sua custa, semente algũa da gente de cauãllo que lhe elrey mandou fazer a sua. Na qual ida que fez cõ este aparato, sendo aquella terra de Lambaya muy fertel e barata, e o soldo pera comer muy pequeno: ainda gastãua por dia quorenta mil fedeadas, meeda que sam da nõssa mil e dozentos cruzados a rezam de doze reas fedea: tendo neste mesmo tempo noventa vellas de remo, a mayõr parte das quães mantinha a custa delrey, fazendolhe crer serem necessarias pera defendimento da cõsta por causa das nõssas armadas. E valia entã o rendimento assi da cidade de Dio como doutros lugares que lhe os reyes deram, que pagando elle hum tanto a elrey que era a mayõr parte, ficãualhe pera sua despesa cento sesenta mil cruzados por anno: e a fora este rendimento tinha tractos e industrias que importauã hũ grõso dinheiro, a mayõr parte do qual gastãua nã semente nestas cousas mas ainda em grõsas peitas aos acceptos a elrey por se segurar naquelle senhõrio. E era tam sagaz e arteficioso em seu viuer, que a sua prõpria custa per terra se segurãua delrey, e pelo mar mostrando temor de nõs a custa d'elle: tendo sempre pera isso prestes muytos nauos de remo no prouimento dos quães embebia toda a parte que elrey auia dauẽr do rendimento de Dio. E porque com nõssas armadas as nãos que vinham a este porto de Dio nam ousauam de nauegar por serem de mouros nõssos inimigos, em que Adeliue Az comeceũ logo sentir a perda no rendimento da entrada e saida das mercadorias: quando Adir Bocem chegou a Dio foy muy bem recebido d'elle, porque tambẽ per sua intercessã elrey de Lambaya tinha escripto ao Soldam, offerecendolhe seus portos e ejudas mandando a armada contra nõs. Porẽm como Adeliue Az era cauteloso e hẽme que

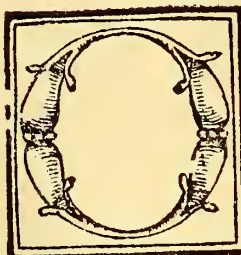
oultava ao longe o successo das cousas, posto que fosse com aquella frota de navios de remo em ajuda de Adir Hocem que causaram a morte de dom Lourenço: teve modo como elle fosse diante a receber o primeiro encontro de qualquer danno, porque seu propósito foy que se Adir Hocem leuasse a piez nam lhe dar tanto a mão que lhe ficasse lá o braço. Mas como a fortuna favorece a sua industria, a primeira cousa que quis da victória fora todos os captiuos, os quaes mandou curar e tratar com todos os mimos que pode e depois de curados os mandou a elrey de Lambaya á cidade de Champanel: porque alem delrey os querer ver, fazia elle muyto em seu credito ir antelle testemunho que os seus navios foram a causa principal da victória, a qual abonacam Adir Hocem tambem ante o Soldam quissera ter com aquelle presente. Delique ali alé de lançar mão destes captiuos pera effeito de seu credito ante elrey, e de se poder aproveitar delles ao diante com o visio rey: por lhe apazer (como dissimos) mandou fazer grandes diligências sobre o corpo de dom Lourenço pera lhe dar solenne sepultura, porque entêdeo que a sua morte nã auia de passar sem punição: e por isso per hũa parte escreuia ao visio rey cartas de conforto, e per outra fortalecia a cidade como quẽ esperava o retorno da ajuda que deu a Adir Hocem, a qual nam tardou muyto tempo, como se verá neste seguinte liuro.

Da segunda decada

Liuro terceyro da segunda decada da Asia de

Joam de Barros: dos feitos que os Portuguezes fizeram no descobrimento e conquista das terras e mares do Oriente: em q se contém como o visó rey dō Francisco Dalmeida desbaratou a armada do Soldam do Cairo: e o mais que fez te o matarem na aguada de Saldanha vindo pera este reino.

Capitulo primeiro, Como o visó rey dom Francisco se fez preste pera ir destruir a armada de Adir Bôcê: e ante q partisse deu despacho a duas armadas q deste reyno forã, hũa do anno de sete q invernou em Adogambique, e outra do anno de oito capitã mór Jorge Daguiar, e o que passou cō Alfonso Dalboquerque em Canano: jndo de Ormuz.



Visó rey dom Francisco como tinha posto a consolaçam da morte de seu filho na vingaçadella, tanto por satisfazer ao paternal amor q leua tras sy a mayôr parte do desejo dos homees, como por saber quam aluorçados andauã os mouros tomando hũa nõua ousadia nesta armada do Soldam: a primeira cousa em que entendeu foy em dar ordem a que todas as naos e nauios q auia mister corregimento se trabalhãsse nelles. Principalmente em a não frol dela mar em q Joam da Iloua andou cō Alfonso Dalboquerque em Ormuz (q como dissemos) quando se delle apartou nã se podia ter sobre agũa: cã por ser de quãtro centos tonçes e a mayôr que entam auia na India esperãua o visó rey de ir nella buscar Adir Bôcê, que naquellerêpo andaua na boca dos mouros como hũ remidoz q õs yã a saluar do nõsso poder. E o q mais acrescentou o animo a estes mouros naquella conjungam, foy nam verê aquelle anno de sete algũa não deste reino, porque todolãs q partiram invernãrã em Adogambique sem os nõsso disso serem sabedõres: sõmente na fim de máyo do anno seguinte foy ter o cõmendador Iñuy Soarez detras do cabo Camorij meyo perdido: da chegãda do qual o visó rey per patamãres foy auisãdo, nã per elle mais per hũ senhor gentio sem saberem q não era, sõmente teue presungam que podia ser Alfonso Dalboquerque e que esgarrara cō algũ temporal. E porque era no inuerno daquellas partes e a não nã poderia vir a Cochij, mandou lã Barcia de Sousa em hũa carauella com anchoras, cãbres, e outros prouimẽtos pera se reparar, tẽ que o tempo desse lugar a se vir, e cartas ao senhor da tẽrra pera todo o fauor que ouuẽsse mister: a qual viagem Barcia de Sousa fez cō asaz perigo, e por nã poder tornar a Cochij, per tẽrra mãdou Iñuy Soarez ao visó rey as cartas que leuaua deste reino. E assy lhe dãua conta como naquella sua viagem sendo tanto auante como o rostro do cabo Guardãfu topãra cō hũa não de mouros, com a qual esteuera aferrãdo quãtro õras, e que nã fizêratam pouco em se saluar della por ser muy grande e atulhadade gente: em que ouue dambalãs partes tanto damno que cada hũ se contẽtou de nam tornar aquella requesta, e principalmente elle por ter jã caydo em pena jndo cō aquelle recado que importaua mais que tomar a prõpria não poer se a perigo de nam ir auante. As quães cartas chegadas a Cochij consolarã a todos, sabendo a frota que stãua em Adogambiã e muyto mais o visó rey: porque cō sua chegãda poderia ajuntar vellas e gente pera conseguir seu desejo. E porque com a vinda daquellas naos auia de ter trabãlho no auiaimento da carga dellas porque se auiam de ajuntar duas armadas, esta de sete q nam passou, e a outra do anno de oito que auia de partir deste reino, as quães õ podiam impedir algũ tanto mais do que queria o negõcio que auia de ir cometer: mandou prouer nas feitorias tudo pera q nã lhe occupãsem muyto tempo. E certo q segundo foy grãde a frota que o anno de oito deste reino partio, se ella chegãra inteira na ordenança q elrey a mandãua, muyto mayõr trabãlho lhe ouuẽra ainda de dar do que elle imaginãua: porque nella õ mandãua elrey vir, que fõra pãrelle termo de morte nam leixar acabado o que elle fez, que alem de ser hũ dos mais illustres feitos que se na India fizêrã,

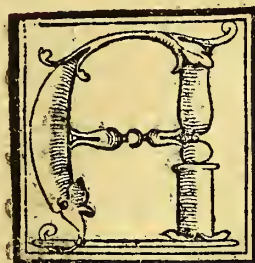
ficára em risco de se perder. Porque isto temos visto no discurso desta conquista de Zifia, que cada hũ dos que a governã quẽr acabar o que começa, e poucos dam fim obra começãda per outrem: causa de serem perdidos negócios de muyta importãcia, e em seu lugar succederã grandes inconuenientes, e q̃ quando alguũs se soldarã foy a custa de vidas de hõmees e da fazenda delrey, como senã fõsse mais glorioso dar bom fim a hum honrado negócio q̃ principiallõ, pois sabemos que o fim e nam o principio e o que aprõua ou reprõua todas as cousas. Mas prouue a deos q̃ as cousas darmãda q̃ partio o anno de oito deste reino em que elle visõ rey se auia de vir, se ordenaram de maneira, ainda q̃ com trabalhõ e perda dos nauegantes, que deu elle fim a seu intento: e as causas que elrey teue de mãdar tamanha frõta como veremos foram estas. Vendo elle como a conquista da India era tam derramãda e tam grande cousa q̃ hũ capitã nã podia ser presente em tãtas pãrtes como erã as per q̃ se vazãua a especearia per mãos dos mouros, q̃ era o essenceal da conseruaçam do estãdo della, porque armas sem o commercio e fruyto que ella em sy continha nam se podiam soste, e com hũa cousa se podia conseruar a outra: ordenou de repartir esta conquista em duas capitãcias mõres, hũa que começãsse em a fortaleza de Sofalã e acabãsse na ponta de Dio que e no reyno Buzarãte, e a outra desta ponta tẽ o cabo Camorij. Porque os mouros depois que virã q̃ com nõssas armãdas nã podiam nauegar as especearias, as quães armãdas regularmẽte andauã de Cochij tẽ Chaul, buscãram outro modo de nauegaçam, principalmente õs do estreito de Adchã: cã estes sabiãse já guardar da cõsta, nauegãdo tanto ao pego q̃ nam podessẽ ser vistos, e sendo tanto auante como o porto que yam demandar, cometiam a tẽrra de rostro, e quando sayam do porto per o mesmo modo em hũa noite se faziam ao mâr, de maneira q̃ saluos daquella cõsta nauegauam pera o estreito. Lũja entrãda como achãua limpa de nõssas armãdas nauegãua seguramẽte pera a India, pera Malãca, Lambaya, Ormuz, e pera todas as outras pãrtes: o que nã podiã fazer andando duas armãdas repartidas, hũa em a cõsta da India, e outra na cõsta da Arabia. Tãbem quissẽrã alguũs dizer, q̃ per este modo alem de elrey segurar melhõr a guarda daquellas cõstas, nam fazia tamanho estãdo a hũ sõ hõmem: e que este nã fora pequeno respectõ pera esta repartidã de conquista, a qual segundo o tempo depois mostrou, podera se chamar diuisã perã parecerem inuytas cousas de seu seruico mais que bõa governança. Pera fundamẽto do qual propõsito era ordenãda a fortaleza de Lacotora, onde o capitã mór da cõsta de Arabia podia inuernar por estar no meyo daquella primeira cõquista: e o segundo governador auia de residir em Cochij ao tẽpo da carga das naõs. E porque elrey mãdãua vir este anno de oito o visõ rey, ordenou que Alfonso Zalbequer q̃ andãua na cõsta da Arabia se passasse a India, cada hũ com seu regimento sem hũ se meter nem entender na governança do outro, com nouo titulo per sy, cã o primeiro se intitulãua capitã mór do mâr da Ethiopia, Arabia, e Persia de Sofalã tẽ Lambaya, e o outro da India: e ainda segundo se afirmou a tençẽ delrey era que se Diogo Lopez de Sequeira que este mesmo anno de oito mandou com quãtro velas a descobrir a cidade de Malãca, descobrindo a ficar naquella pãrte em outra capitãcia mór, pola grãde distãcia que auia de hũa a outra. Assim que cõ este fundamento mandou elrey o anno de quinhentos e oito dezafete vellas q̃ partirã em duas capitãcias, a primeira era de treze, oito q̃ yã pera a carga da especearia por serem naõs grãdes, de que erã capitães Tristã da Silua filho de Alfonso Telez de Meneses, Joam Roiz Pereira filho de iReimãõ Pereira, Vasco Carualho filho de Aluaro de Carualho, Aluaro Barreto filho de Aires Barreto, Francisco Pereira Destana: o qual ya pera capitã de Quilõa em lugar de Pero Ferreira. Gonçalo Mendes de Brito irmão de Ruy Mendes da porta da cruz em Lixbõa, Joam Colãço hũ cavaleiro da guarda delrey: e na mayõr naõ das ordenãdas pera a carga da especearia que se chamãua Sam Joam que era a mayõr da frõta ya Jorge Daguiar. Ao qual elrey encomendou a capitãcia mór de todas as naõs, assy destas da carreira como das ordenãdas a capitãcia mór da cõsta da Ethiopia e Arabia onde elle auia de ficar, e as naõs da carga passarã a India: e cõ ellas esta sam Joã de que se elle auia de mudar a outra das de sua armãda, porque nesta mandãua elrey q̃ se viesse o visõ rey cõ Frãscisco Zalmeyda. E as capitãces das cinco vellas que cõ elle Jorge Daguiar

Da segunda decada

auiam de ficar darmáda, eram Duarte de Lemos da Trófa filho de Joam Gomez de Lemos o qual ya por sora capitam pera succeder a elle Jorge Daguiar por ser seu sobrinho, e Vasco da Silueira filho de Adosem Vasco, Pero Correa filho de dom frey Payo Correa baylio da ordem de sam Joam, e Diogo Correa seu irmão. E alem destas cinco velas q com elle auiam de ficar, Alfonso Dalboquerq lhe auia de mandar outras em q entrava nauios de remo pela ordem q elrey madaua em seu regimeto. As quatro velas q Diogo Lopez de Sequeira leuaua pera o seu descobrimento de que elle era capitã mór, tambem eram quasi do porte das de Jorge Daguiar, nauetas de ceto e cinquentã te oitenta tonçes: os capitães das quaes eram, Hieronimo Teixeira filho de Joam Teixeira de Adacedo, Gonçalo de Sousa hũ caualeiro que depois foy meirinho do paço delrey dõ Adãnuel, Joam Nunes outro caualeiro de sua casa. E percebidas as quaes vellas partio Diogo Lopez de Sequeira com as suas, a cinco do mes dabrill deste anno de quinhentos e oytto, e Jorge Daguiar aos noue partindo com toda a sua armada junta: mas depois de sua partida foy a mais derramada que quantas te entã nẽ depois permuyto tempo foram deste reino, porq muy poucas mantiuerã cõpanhia às outras, das da capitania de Jorge Daguiar, e assy derramadas forã ter a Adocábique, somente elle q se perdeu cõ muyta gente nẽbre q leuaua: e segundo disse Aluaro Barreto capitã da não Sãcta Marta que ya em sua cõpanhia are delle, perdeose de noite nas ilhas de Tristã da Cunha. Leixado estas duas armadas, a de Jorge Daguiar e a de Diogo Lopez de q adiante farcemos relaçam, e seguindo a escriptura cõ a viagem das naos ordenadas pera a carga da pimenta: ellas chegarã a India, e tãbem às que inuernarã do anno passado de sete, somente a não Lionarda capitam Francisco Pereira Pestana, q inuernou em Quilõa pera onde elle yaper capitã. Com a chegada das quaes naos toda a gente da India cebeu grãde animo, e principalmẽte o visorey, cã lhe deu causa de se aperceber cõ mayor diligẽcia pera effecto de ir buscar Adir Bocẽ vendo gente fresca e algũas munições de que estaua necessitado: porque como elle esperãua de se vir aquelle anno pera este reino por lho elrey mandar, primeiro queria leixar este secto dos rumes acabado, e acabar nelle. Posto q a seu parecer elle nã fazia fundamento de se poder vir aquelle anno, cã nam via na India duas pessoas que elle pera isso esperãua, Alfonso Dalboquerq que o auia de succeder, e a não Sam Joam capitam Jorge Daguiar em q elrey mandãua q viesse: na qual não ya hum das principaes vias das cartas delrey, às quaes se elle remetia em hũa carta q o visorey ouue. Finalmente dando ordem assy às cousas desta armada pera os rumes e carga e especearia das naos q auiam de vir aquelle anno pera este reino, por lhe falecer cancella parẽllas mandou a Humo Vãz Pereira em a não Sãcto Spirito a ilha Ceilam pera a trazer: o qual era vindo de Sofalã em as naos darmada de Jorge de Adello, leixando a fortaleza entregue a Vasco Gomez Dabreu como antes fica. E a qual ida nam troure cousa algũa, somente veio com elle Garcia de Sousa q lá estaua da ida q fez quando foy prouer a não de Ruy Soarez: e a causa de nam trazer cancella foy estar o rey da terra muy doẽte e os mouros terem danado o gentio em odio nẽsso. E posto que Humo Vãz lhe podẽra fazer dano, leuaua regimeto do visorey q nã mouẽsse guerra porrazam da paz q seu filho dom Loureço tinha assentado, de que estaua por testemunha o padram que leixou posto em o lugar de Colũbo q Humo Vãz viu. Neste mesmotempo mādoutãbem o visorey a Pero Barreto cõ onze vellas pera em quanto elle despachãua as naos da carga q auiam de vir pera este reino, andãsse corredo a cõsta do Adalabar te Baticalã: impedindo nã entrãem cõsãrem naos de mouros se nam aquellas q tinhã sua licençã pera poder nauegar, e assy a armada que o Samorij fazia pera enuiar a Adir Bocẽ como lhe tinha pmetido (segundo adiante veremos) e que elle Pero Barreto desparasse naquella paragem te se ir ajutar com elle e dhy partirẽ ao feito dos rumes. E os capitães q yam com elle eram Alfonso Lopez da cõsta, Adãnuel Telez, Antonio do Campo, Aluaro Macanha, Pero Lãõ, Felipe Rodriguez, Luis Dreto, Payo de Sousa, Diogo Perez, e Sumão Adalẽz. Partida esta armada comegou o visorey despachar as naos da carreira, e como duas eram carregadas faziãs partir na ordenança que vinha, somente Jorge de Adello Pereira a rogo delle visorey ficou cõ a sua não Belem por lhe a elle tãbẽ parecer q nãlle feito

dos iRumes seruia mais elrey q̃ vir aquelle anno cō carga partindo de lá tantas náos: e parece que o espirito disse ao viso rey quanta necessidãde tinha delle polo que depois passou nãguada de Saldanha como veremos em seu lugar. E porque algũas náos da carga auia de tomar gẽgiure em Cananoz, cá do mais que auia em Cochij estauã de todo prestes, partiõse com ellas pera Cananoz a vinte de nouembro, onde chegou: e tendo ainda por despachar a náõ de Fernam Soarez, e a de iRuy da Cunha veo ter cõ elle Alfonso Dalboquerq̃ que vinha de Ormuz pera succeder na capitania mór da Índia por as prouisoẽs q̃ lhe elrey mandou. Apresentando as quães o viso rey lhe respondeo q̃ elle vinha já tam tarde por estarem em seys de dezẽbro, sendo as mais das náos da carga partidas pera este reino, e elle viso rey posto em caminõho pera ir lancar os iRumes donde estauã soberbos da victõria que tinham da morte de seu filho: q̃ elle nam sabia dar melhor remedio aquelle seu requerimẽto q̃ ficar aly em Cananoz ou ir se pera Cochij repousar seu corpo dos trabalhos donde vinha, e elle viso rey iria repousar o seu animo na destruiçãõ daquelles iRumes q̃ foram causa da morte de seu filho: e que sendo nõsso senhor seruido que elle nã ficasse viuo daquella impressã, entãõ lhe ficauã a Índia entregue sem mais requerimentos, e tornando della, elle lhã entregaria conforme as prouisoẽs delrey seu senhor. E lo que Alfonso Dalboquerque repicou, dizendo que quanto às náos q̃ ainda aly tinha duas a de Fernam Soarez e a de iRuy da Cunha em q̃ se poderia vir, e que pera lancar os iRumes elle o iria fazer: ao q̃ o viso rey respondeo que elle tinha a espada na mão e que nũca costumara de a dar a outrem pera lhe vingar suas próprias injurias. Alfonso Dalboquerque posto que sobre isto repetio muyto mais palauras, vindo que lhe nam fundirã pera seu requerimẽto e protestos que sobrisso fez, tirãdos seus estromentos fosse pera Cochij em a sua náõ Cirne que a nã podiam estancar da muyta água que fazia. E porque elle depois que inuvernou em Socotorã tornou outra vez a Ormuz: ante que passemos adiante faremos relaçãõ do que passou tẽ chegar a se ver com o viso rey.

Capitulo. ij. Do que Alfonso Dalboquerque fez depois que chegou a Socotorã pera inuernar, e do que mais passou da tornãda que fez a Ormuz.



Alfonso Dalboquerque ante que chegasse a ilha Socotorã quãdo partio de Ormuz pera inuernar nella, parecialhe q̃ naquelles mezes do inuerno podia tomar aly algũ repouso de quãtos trabalhos tinha passado no cerco de Ormuz: perõ depois que chegou a fortaleza e vio o estado em que estaua a gente, ouue que os seus se podia sofrer em respecto dõs que ella tinha passado. Porq̃ os mais dos hõmees estauã pera espirar, assy de fome como das enfermidades q̃ por razãõ della lhe sobreueia cõ os mãos mantimẽtos q̃ comiam, cá chegarã a tanta fome q̃ tinham cortãdo meyo palmar de hũ q̃ estaua ante a fortaleza por lhe comere o tallo: e o mais forã tãmaras maças da nafega, e algũas cebras auidas per via de saltos que às vezes faziam, mortas a espingarda: por entrelles e a gente da terra auer já cõmpimẽto, por andar danada cõ induzimẽto de trinta moures q̃ se lancarã com elles quãdo lhe tomãrã a fortaleza. Alfonso Dalboquerq̃ porque os mantimẽtos q̃ trazia erã muy poucos, espedio logo a Francisco de Tãuora q̃ fosse em a sua náõ a Delinde e per toda a sua cõsta buscasse algũs: e depois de sua partida elle mesmo Alfonso Dalboquerq̃ se veo por no rostro do cabo Guardafu esperar algũa náõ de presa pera se prouer, e daly mãdou a Jorge da Silueira em hũ esquife, e a iRuy da Cunha de Castel Branco em o seu batel cõ ate setenta hõmees, q̃ se fossem lancar ao cabo de Sum, que e alem do de Guardafu doze leguoas cõtra Delinde esperar algũa náõ de presa. Cõ os quães veo ter hũ q̃ vinha das ilhas de Maldina q̃ tomãrã leuemente: porque cõ as grandes calmarias que a tomãrã nõ golfam, a mingua da água trazia a mais da gente morta e nella tãto matimẽto q̃ foy grãde suprimẽto pera os nõsso. E dos principaes muros que ly forã tẽ mãdos enuiou depois Alfonso Dalboquerque a este reino a elrey dõs: hũ delles Turco de nagãõ que era capitã da náõ que

Da segunda decada

se fez christão e ouue nome **A**biguel **A**lunez e seruiu de reposteiro a elrey, e outro era **A**rabio
homẽ que trazia no tracto da mercaderia bom cabedal e daua muy boa razam das cousas de de
tro do mar **A**roiro. **A** Recolhido todo o mantimento e fazenda desta naõ, e ella queimada por
lhe nam seruir chegou **F**rancisco de **T**auora que vinha de **A**belinde, e em sua cõpanhia **A**bar
sam **L**oelho e **D**iogo de **A**ello em seus nauios q̃ como atras vimos foram narmada de **A**as
ro **B**omez **D**abreu pera andarem com **A**lfonso **D**alboquerque: os quaes tambem yam pro
uidos de mantimentos de hũa naõ que tomaram a vista de **A**bagadarõ com que **A**lfonso **D**al
querque ficou muy contente por lhe nõsso senhor acudir cõ aquella prouisam tam necessaria assy
de mantimentos como de gente e nauios pera poder tornar a **O**muç. E em companhia de
Francisco de **T**auora yam tres homẽes que achou em **A**belinde e ficarã aly darmada de **T**ris
tam da **L**unha com fundamento de irem per terra descobrir o **P**reste **J**oam: a hũ chamauam
Joam **B**omez o sardo que era degredado, e a outro **J**oam **S**anchez mourisco que fora criado
de **T**ristam da **L**unha, e o outro era mouro natural de **T**unez chamado **L**ide **A**le: e todos
tres yam com grandes promesas de lhe elrey fazer merce se fizessem aquelle caminho. E porque
naquella paragem de **A**belinde os negros cãfres do sertam e gente muy bestial e fera, ouuerã
conselho que seria mēlhor entrarem pela terra mais vezinha ao estreito que e já abitada de mou
ros, com que cada hum indo por seu caminho se podia entender por todos saberem o abrigo:
Alfonso **D**alboquerque porque tambem tinha cartas delrey que achando algũ modo naquella
cõsta per onde andasse darmada pera poder mandar alguĩs homẽes a este descobrimento do
Preste que o fizesse, proueo a estes de dinheiro: e dandolhe as cartas que tinha pera o **P**reste
õs mandou poer no seu esquite junto de hũa pouoagam de mouros, dizendo que fegiam
naquelle esquite de noite pera com esta simulagam nam receberem danno e os leixarem
ir sua viagem. E pedidos estes homẽes detenesse ainda **A**lfonso **D**alboquerque naquella parage
ate dous de mayo, e quando vio que nam vinham mais naõs pera se prouer de mais mantime
tos, cõ esses que tinha se partio pera **S**ocotorã e dhy pera **O**muç: por lhe parecer mais ser
uiço delrey nam desestir daquella impresa que andar na boca do estreito do mar roiro a entra
da e sayda das naõs. E posto que com aquelles dous nauios mais que lhe vieram e hũa fusta
que nõuamente fez em **S**ocotorã que deu a **A**luno **A**az, a elle lhe parecia nã ser poder pera en
trar a cidade, cã leuaua sãmẽte ate trezentos homẽes, e os mouros estauã já desenganados da
pouca gente que trazia: ao mēnos per via de cerco como tinha feito esperaua de os poder obri
gar pagarem as pareas e virem ao que com elles tinha assentado. Seguindo cõ este propõsito
sua viagem, ante que chegasse ao cabo **A**roscalgate, teue conselho com os capitães, e assentou
de dar em a villa de **L**alayate, assy pelas injurias e vitupérios que fizẽram a **J**oam **A**dacha
do seu pãge e a **J**oam **A**estam escriuam da sua naõ e **B**aspar **A**rodriguez lingua quando
os deu em refees ao tempo que lhe dẽram os mantimentos (do qual mao tratamento
elle depois em **O**muç soube per elles): como tambem porque todos os lugares daquella cõsta
tinha tomado per armas, e este ficara sem às experimentar, mais por cautella de nam re
ceberem danno que desejo de nõssa paz, a qual já nam mereciam por causa da guerra que tinha
em aberto com elrey de **O**muç cujo este lugar era. O qual lugar segundo atras dissemos pare
cia que em outro tempo fora a mais illustre pouoagam daquella cõsta, e aquelle a que **P**tolomeu
chama **A**deracum, situada alem do cabo **S**iãgro que e o de **A**roscalgate cõtra o estreito **A**arleo:
perõ que elle a ponhaem mayõr distancia do que ella estado cabo, que sera de ate oito legoas:
Ader detras da qual ao longo da cõsta vay correndo hũa cõrda de serrania que quasy parece que
quer empedir que os moradores ao longo do mar se nam comuniquẽ cõ os do sertam: sãmẽte
per hũas abertas que em alguãs partes esta serrania faz per onde se serue ao modo dos nõsso
alpes. Hũa das quaes abertas ou passos esta na frontaria desta villa **L**alayate per onde se serue
do mar, a mayõr parte da regiam a que os **A**rabios chamam **A**man: que segundo elles dizem
ouue este nome de hũ neto de **L**osh assy chamado primeiro pouoador della que descende deste
nome **A**lame que quer dizer entre elles abastança e fartura. A qual abastança a mesma terra tem
em sy, principalmente em hũa comarca que sera em torno de quarenta legoas, por razam da

qual fertilidade e a mais pouxada terra de Arabia, porque nella ha estas cidades **Adana**, **Ma**
Bayla, todas cercadas de muro de tayloria muy forte: e os termos dellas tam pouxadas q
em huas se ouuem as outras, e ha lugar destes tam grande que contem dez mil vezinhos assy
como **Zaqui** e outros. Estas tres cidades notaves (segundo dizem os mouros) cada hua teue
ja rey per sy, e por causa das tiranias delles os pouos se levantaram e ora se gouernam per
os mais velhos em modo de repubrica: poem entrellas ha sempre diuissam sobre quem sera a
metrópoly de toda a comarca, principalmente **Bayla** com as outras que as quer senhorear.
Por nella estar hum dos principaes religiosos da sua secta, a que elles chamam **Ymamo**, a cu
jo juizo e jurdicam concorrem todas as demandas e contendas que ha em toda aquella regiam
Alman: ao qual elles pagam o dizimo de quanto lhe deos da, ate das joyas que o marido ca
dãno da a sua molher, e as publicas do que ganham per seus corpos, e parece que aquy ajuna
tou **Abahamed** toda a sua escolla pola grande copia que ha de leterados no seu alcoram. E o
que faz a estas cidades as vezes conformarãse em paz, e serem cometidos per huas cabil
das de **Alarues** da linhagem a que elles chamam **Bengebra**: que e das mais poderças de
toda a terra de Arabia, por que conquista perto de trezentas legoas em redondo. Os quaes
alarues no tempo da nouidade das tamaras, e dos outros mantimentos da terra os vem in
quietar: e por nam receberem tal opressam, este seu **Ymamo** dos dizimos que ha, per concerto
paga a este **Bengebra** hum tanto por anno. E por razam da vezinhança que **Calayate** tem com
esta comarca, que distara della obra de sesenta legoas dentro pello sertam, ante da nossa entra
da na India era hum dos mais nobres e ricos lugares per commercio de toda aquella costa:
e o mais principal do reyno de **Ormuz** como ainda agora e. Porque aquy concorriam to
dos os cavallos, nam somente da fralda da serra que dissemos, mas ainda da cidade **Lahá**
gab que vay vezinhar com **Latife**: porto do mar **Parseo** de fronte da ilha **Baharem** que sam
os melhores de toda Arabia. Os quaes concorriam a esta comarca **Alman** por ser a ella ve
zinha, e onde se ajuntauam como em feyza todas as mercadorias assy as da sayda como da
entrada em Arabia: e a mayor parte dellas vinham ter a este **Calayate** onde era a carrega
gam pera a India. E posto que **Alonso Dalboquerque** naquella tempo nam soube tam
particularmente da grossura do tracto deste lugar **Calayate**, como ora sabemos por estar
de baixo da nossa obediencia: toda via per mouros tinha sabido ser lugar bem pouxado
de muyta gente nobre, e que auia de ser cousa trabalhosa cometello por a pouca gente que
leuaua, o que tambem pos duuida aos capitães. Com tudo por nam mostrar fraqueza
aos mouros, assentou com os capitães de cometer o lugar por as rezões que dissemos,
e isto per modo de ardil: e depois o negocio mostraria caminho pera o mais, e o ardil foy
este. Em as naos descobrindo o cabo **Roscalgate**, mandou que fossem hum pouco man
quejando com hua vella tomãda como quesperauam huas pellas outras, e que de tras vi
nha ainda mais frota com que se queriam ajuntar: e dom **Antonio de Moronha** seu so
brinho que ya diante na fusta de **Aluno** **Taz**, como quem queria tomar falla tanto que
fosse junto da villa demandasse o porto vindo as naos hum pouco afastadas delle e assy
se fez. Os mouros tanto que viram que a fusta encaminhãua ao porto, como que
queria dar algum recado, por nam ter azo de ver a ribeira, mandaram hum mouro
honrado em hum barco a ella: o qual chegando a dom **Antonio** perguntou que frota
era aquella, e foy lhe respondido ser delrey de **Portugal** que vinha em busca de outra
armada sua que andãua per aquella costa, de que era capitam **Alonso Dalboquerque**,
do qual acharam noua em **Cocotoza** que estãua fazendo hua fortaleza em **Ormuz**. E por
quanto o capitam daquella frota nam leuaua piloto que soubesse da nauegacam daquelle es
treito: o mandãua em terra a saber do senhor ou gouernador della se lhe dariam aly al
gu piloto por seus dinheiros q os quillesse meter em **Ormuz**, onde estãua o capitam q bus
caua. O mouro posto q quando chegou a fusta vinha cõ presunçã que aqle era **Alonso Dal**
boquerq, por q o dia daes fora visto do cabo **Roscalgate** cõ que a villa comegou a se despejar

Da segunda decada

dalgũa gente meuda : com estas perguntas ficou embaraçado ainda que contente , e pello recado que trazia dos da villa disse que o leuássem á não ao capitam mór e que lá daria razam do que lhe perguntauam , porque tambem leuaua aly hũ presente que lhe o governador da cidade madaua por sospeitar na feizam das náos que deuia ser capitam delrey de Portugal . Este presente tam prestes que o mouro offereceo , tudo era arteficio pera cõ elle entrar em a não e ver asõma da gente e como vinham prouidos : porque per dito dos mouros de Ormuz tinham sabido que Alfonso Dalboquerque em as náos com que chegou ao seu porto , leuaua pouco mais de quinhentos hõmees , quanto menos seriam em duas náos e dous nauios que entam leuaua se aquelle fosse . Leuado este mouro á não , entrândo dentro vio toda a gente posta em armas , e hum hõmem assentado em hũa cadeira despalda posta sobre hũa alcatifa com grã de aparato e rodeado de gẽte luzida , como que aquelle era o capitam mór da frõta , de que ficou muy espantado quando vio este capitam que era hõmem mãcebo : e elle leuaua os olhos cheos da presenca de Alfonso Dalboquerque que vira quando per aly possuou , que alem da sua idade lhe dar grauidade cõ a aluura de suas caas , costumaua elle trazellã muy comprida e parecialhe ao mouro que todos os capitães auiam de ser daquella presenca . Francisco de Lãuora que era o assentado naquella cadeira representador daquelle arteficio de Alfonso Dalboquerque , tanto que o mouro foy trazido ante elle comegou de lhe preguntar como se chamaua aquella villa e cuja era , e se tinha nõua de hum capitam delrey de Portugal que andaua per aquella cõsta , e outras cousas em que o foy entretendo e que Alfonso Dalboquerque sayo de dẽtro da camara da não : vestido hum peloro curto de seda de cor , e hũas calças descarlata com capátos redondos baixos meridos os pões em hũas pantufos de veludo , e sobre sy hũa cãpa lombarda de cetim alaranlado , forrada de outro pardo , e na cabeça hũa coysa deouro e em cima hũa gorra de veludo preto com hũa estampa , e hum estoque guarnecido deouro cingido . O mouro quando sentio o afastar da gente , e vio que era a pesca de Alfonso Dalboquerque , e conheceo ser aquelle o verdadeiro capitam , e que o outro era estatua que lhe mostraram : remeteo a elle lançandose aos seus pões . Alfonso Dalboquerque però que negaua ser aquelle , tornou beninamente com palãuras a lhe perguntar polla villa e estado della : e apartandose com elle meudamente soube o que queria pera se ordenar na sayda , e sobrisso consolou o mouro , dizendo que elle e sua casa nam auiam de receber danno e que pera isso possese hũa bandeira branca á sua porta , e porem que elle auia de jr na segunda batelada da gente e assy se fez . E como o ardil todo estãua em a primeira vista que dẽsem ser com aspada na mão , sem mais pratica , por já ter sabido pello mouro quam apercebida a villa estãua , ainda as náos nam eram de todo ancoradas quando a gẽte das armas era metida nos batões : e foy a cousa tam despachadamente feita que poendo os pões em terra foram senhores da villa . Porque com aquelle sobre salto ficaram os mouros tam toruados , que o primeiro conselho que teueram ante que sentissem o ferro em suas carnes , foy despejallã : e alguũs que lá per dẽtro das ruas quissẽram fazer rostro aos nõssos , á custa de seu dãnno leuaram o caminho dos outros , e parte delles ficaram estirados no lugar que quissẽram defender . Finalmente sem muyto trabalho os nõssos ficaram senhores da villa , onde acharam muytos mantimentos , que pera a fme que todos leuaua foy o melhor despojo que podiam auer e mais desejado delles : cá o outro das fayas e mercaderia de prego , os mouros em os dous dias que ouueram vista das náos as tinham posto em saluo . Alfonso Dalboquerque por dar espaço a se recolherem os mantimentos leixou se estar na villa tres dias , e como vinha a noite porque os mouros da banda da terra firme per onde o muro era quebrado vinhã dar rebate em os nõssos , tinha repartido a vegia daquella parte em ordem que a sua vinda fazia pouco danno : e com tudo huũa ante menhaã meteram os nõssos em muy grande trabalho , porque obra de mil delles de noite se meteram dẽtro na cidade per aquellas quebradas do muro e vieram se lãgar em cilada dẽtro em hũas casas . E antemenhaã que virem a nõssa gente descuidada da vigia da noite , derã sobrella na parte da capitania de Artim Coelho e de Diogo de Albello , e assy os meterã em reuõlta q comegará a receber muyto dãnno : porq Alfonso Dalbo-

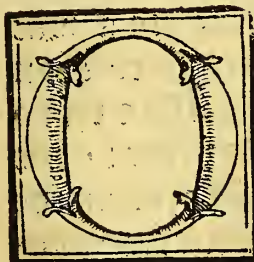
querq̃ com se dagasalhauã de noite e hũa mesquita e vinda a luz da menhaã acodia logo abalto a ribeira, e este rebate era no cabo da cidade muy longe delle, trazia os mouros muy apressados a estes dous capitães, porq̃ como a gẽte estaua quebrantada da vigia, em quãto a furia os nã ascendeo andauam frios na defensiva, te que com a vinda de dom Antonio de Moronja, dom Jeronimo de Lima, M̃nuel de Lacerda, Jorge da Silueira e doutros fidalgos e caualeiros que se acharam mais perto destas duas estancias, os mouros receberam tanto danno que comecarã de se ir retraendo pelos lugares per onde vieram, no fim do qual feito acodio Alfonso Dalboquerque acabou de rematar a victoria. A qual foy tam hõrada cõ morte de muytos mouros, que ella pode ficar em lugar da furia que ouuera dauar na entrada da villa, se elles pelesjãram tam valentemente polã defender como fizeram no cometer este artil. E porque muytos dos nõssoz fizẽram aly honradamente de sua pessoa, deteuẽse Alfonso Dalboquerque em õs armar caualeiros aquella menhaã: e quando veo a outro dia estaua já a villa: tam escorchada dos mantimentos que nam ouue mais que fazer nella que poer lhe o fogo, principalmẽte a mesquita onde Alfonso Dalboquerque se agasalhauo o tẽpo que aly estẽue. Andando o fogo na qual, per hũa parte e certos bombardeiros decepãdo huus esteos de madeira per outra, parece que o fogo laurou mais prestes na sua parte que o machado dos bombardeiros, com que o edificio carregou todo sobre o que elles tinhã decepãdo e se veo abairo: ficando tres delles meridos em parte que nam receberam nenhum danno. Acabãdo este feyto que foy a vinte e cinco de agosto, partiuse Alfonso Dalboquerque cõ preposito de ir fazer aguada a hum lugar pequeno daly perto chamado Teuhij, por ter melhozes agoas que Calayate: perõ quando chegou a elle pera tomar esta agoa, erã já ly vindos tãtos mouros de Calayate a lha defender, q̃ custou sangue dalguũs dos nõssoz: e com tudo com mayõr danno de mouros aguada foy feita. Partido daquy Alfonso Dalboquerque sem fazer demora em outra parte, chegou a Ormuz a treze de setembro: mandando logo recãdo a elrey e a Lõge Altar que elle era tornãdo aquella cidade a duas cousas, a primeira saber se estauã pelo contracto que tinhã feito, e a segunda a fazer a casa da fortaleza que leixara comecada. Ao que elrey respõdeo que quanto aos quinze mil rerafis que elle ficara de pagar a elrey de Portugal como tributario que era, que de muy boa vontade õs pagaria, e que sem elle capitã mõi vir a isso per qualquer pequeno nauio que mandasse elle õs mandaria: porẽm fazer fortaleza nem casa, isto nam auia de consentir. Por que se com as primeiras pedras que nella possẽram ouue logo entrelles descordia que custou vida de tanta gente por causa de tres ou quatro hõmẽs vijs que fogiram delles, que seria estãdo aly casa com Portugueses: que com o primeiro nojo que ouuessem do capitã ou trauessem ra que fizessẽ a seu companheiro auia, de querer fogir pera os mouros, donde podia succeder outro tal trabalho. Alfonso Dalboquerque perõ que respondeo a este recãdo delrey como conuinha, enstetirã ambos tanto neste ponto da fortaleza, que tornãram a se desauir e ficar no estãdo da guerra em que antes estauã: com que Alfonso Dalboquerque mãdou logo a Bartim Coelho que com o seu nauio se possẽse na ponta da ilha chamada Turumbaca õde estauã os poços, e a Diogo de Adello na outra ponta que estã contra a ilha Queixome, e elle com Francisco de Tauora ficou diante da cidade hum pouco largo della. Porque como Lõge Altar espeãua esta tornãda de Alfonso Dalboquerque, em quanto elle inuernou em Locotoã mandou acabar a torre que tinha comecada, e pola em dous sebrados, e rodalas ruas que vinham abocar na ribeira tapar, de maneira que per esta parte ficou a cidade quãsy cercada de muro: e alem desta fortaleza fez tambem per toda aquella frontaria hũa tranqueira de madeira entulhada per dentro, e nos lugares de suspecta muytas peças dardelharia algũas das quães fundirã os arenegãdos sobreeq̃ foy o rompimento. Alfonso Dalboquerque vista a fortaleza da cidade, bem lhe pareceo que nam podia fazer mais danno que tolher nam lhe virem mantimentos, e como dissemos ordenou os capitães dos nauios a este fim, e assy outros quatro em batees que erã dom Jeronimo de Lima, M̃nuel de Lacerda, Jorge da Silueira e Antonio de Sá: no qual modo de guerra elles tinhã mais trabalho do que õ dauã a cidade por ella estar muy prouida de todas as cousas como quem sabia

Da segunda decada

que este era o mayór danno que lhe podiam fazer. E alem deste prouimento per todas as ilhas e lugares das duas aquellas côstas de seu estado: tinha Lóge Altar ordenado huũs barcos pequenos chamados terradas repartidas em tal ordem, q de cada lugar seu dia trouressem água e mantimentos pera a cidade. Os quaes eram barcos sotis que com vella e remo se ajudauã quando era necessario, e posto que os capitães ás vezes os viam tomar a ilha ora per hũa parte ora per outra nam lhe podiam fazer danno: cá lhe furtauam tantas vóltas que andauam os marinheiros cansados de merear as vellas e remar os batêes. No qual tempo o mais danno que lhe fizeram, foy tomar Jorge da Silueira hũa terrada carregada com fruyta: e esteue aqui á fãla com hum dos arrenegados que foram causa de toda a desauença, e todas suas palauas era conformes a consciencia que elle entam tinha. E Munõ Alaz de Castello Branco estando em guarda dos pòcos tomou tambem outras duas terradas com mantimento de tamaras e algũa gente que se nam pode acolher: entre a qual tomou hum mancebo dos nobres da terra homem muy acepto a elrey. Quando já hum mes que per este modo de cerco andauam os nossos vólta ao mar e á terra da ilha, determinou Alfonso Dalboquerque ir a terra firme de Mogostam, a hum lugar chamado Mabade, onde as terradas de Ormuz iam fazer sua aguada: o qual elle tinha mandado espiar per seu sobrinho dom Antonio por lhe dizer que estava aly hum capitam del rey de Ormuz com gente de guarnicam. Partido a este negocio de noite elle no bargatim, dom Antonio de Moronha no batel da capitania, e os capitães em os seus em que leuou cento quarenta homees, chegou lá ante menhaa: e como os mouros vigiauiam sua yda vieram recebêllos junto de hũa mesquita onde tinham feito huũs vallos tam retorcidos e cruzados huũs per outros, que parecia hum laberinto de embarçar os nossos e fazerem seus arremesos de cima dos vallos como fizeram. Porque entrando Alfonso Dalboquerque per este caminho hum pouco tempo não sem esperar pelos outros capitães, sairam a elles os mouros de tras dos vallos como quem jazia em cilada: e começaram de cima a frechar e pregar zargunchos em os nossos que iam em fio, com que logo na entrada ficaram dez ou doze encrauidos que os deteu hum pouco. Este danno que receberam logo na entrada lhe foy proueitoso, por que causou esperar pellos outros capitães e se fora mais adiante per aquelle laberinto perderanse todos. Por em postos em hum corpo com a luz da menhaa que começaua a dar claridade, viram que tal era o caminho com que chegaram as huas casas pegadas na mesquita: levando já os mouros diante a pesar de seu danno, tẽ hum peitoril que se fazia a maneira de terreiro soberbo sobre a praya: onde acodiram tantos delles cruzados per entre aquellas casas e mesquita que embarracou os nossos com muyta frechada pedrada e zargunchos de que se nam podiam valer. Onde foy a peleja tam trauada que se chegou hum mouro á Alfonso Dalboquerque e deulhe per cima do capacete hum golpe tam pestado que ficou ageolhado em terra meyo atordado, e a Munõ Alaz que andaua junto delle quebraram dous dentes: e segundo a gente dos mouros era muyta e elles sabiam os passos da terra, e a luz do dia nam era muy clara pera que os nossos o vissem e descobrissem de todo, esta ida ouuera de custar a vida de muytos. Por que Alfonso Dalboquerque veo áquelle lugar com ter auiso per seu sobrinho dom Antonio do numero da gente que aly estava, e nam sabia que aquella tarde do dia passado era chegado hum capitam delrey de Lara com trezentos frêcheiros, que causou serem os nossos metidos em tão pirigo. Mas como os da morte ensinam a defender a vida, Alfonso Dalboquerque nõ em que estava quando ageolhou foy socorrido com ajuda doutra gente nossa que ainda nam era vinda dos batees: e assy animosamente se meteram com os mouros que os fizeram trasmontar, acolhendose per entre as casas do lugar e per os vallos que tinham feito no lugar dos pòcos. Finalmete huũs em hũa parte, e outros per outra pereceram debaixo do nosso ferro: e nesta peleja hũ Lopaluarez matou hũ dos capitães da gente delrey de Lara q aly era vindo, e outro morreo na mesquita onde alguũs se acolheram, a qual per fim da victória com o lugar foy metida no poder do fogo. Por em primeiro que o lugar ardesse foy recolhido todo o mantimento de huia cassilla que o dia dantes chegara aly pera prouisam de Ormuz: e deste lugar trouxe Alfonso Dalboquerque hum marido e molher pessoas de muyta idade que quasi se offereceram

a elle vindo já de caminho pelos quaes soube parte da gente delrey de Lára e da cáfila e per elles chegando a Ormuz mandou noua a elrey do que leixaua feito em Habande. E de quanto prazer elle Alfonso Dalboquerque ouue com esta victoria, tanto sentimento teue com a morte de Diogo de Adello capitam do nauio Sam Joam que os mouros mataram com oito homees dhy a poucos dias em a ilha de Lára indo a ella com hu batel pera fazer hum salto: e a sospeita de sua morte foy que seria per alguis mouros de quoreta terradas que per aly andauam as voltas, em fauor d'outras que traziam mantimentos a Ormuz, porque acharam os corpos dos oito homees mortos na praya de Lára e nam o de Diogo de Adello. E auendo oito dias que isto passara, porque Alfonso Dalboquerque soube que em Queirome era chegada hua frota de nauios e terradas foy em busca dellas: e como eram nauios da vella e remos e em tudo precedia os nossos, nam lhe podiam fazer dano andando huus em caça d'outras, te que hum tempo sobreueio que apartou a todos, com que Alfonso Dalboquerque arribou ao cabo Adocandam e Francisco de Lauora ficou abrigado a ilha de Ormuz. E bonificando o tempo e parecendo-lhe que Alfonso Dalboquerque saia pella boca do estreito foy em busca d'elle ao longo da costa da Arabia: por em tanto que achou noua nam ser passado, andouse aly detendo te que lhe veo cair na mão hua nao grossa de Adécha que tomou de presa polo trabalho que aly leuou, e com ella se foy caminho da India. Alfonso Dalboquerque como se vio só fez outro tanto, assy em se partir como em outra presa, a qual ainda que em casco era pequena em prego foy mayor: porque abocando o estreito pera fora ao longo da terra da Persia tomou hu nauio pequeno que vinha da ilha Baharem que nam trazia outra mercadoria se nam perlas e aliofre. E por que fez menos detença em andar pela costa como Francisco de Lauora andou, foy primeiro a India: estando o visio rey dom Francisco em Cananor onde lhe fez os requerimentos da entregada gouernanca da India que neste capitulo precedente dissemos, e Francisco de Lauora foy depois dar com o visio rey a sayda de Cananor indo já via de Dio como se vera neste seguinte capitulo.

Cap. iij. Como o visio rey dom Francisco Dalmeida partio de Cananor com toda sua armada caminho de Dio contra os Rumes: e o que fez te chegar a Dabul.



O visio rey dom Francisco Dalmeida depois que espedio Alfonso Dalboquerque pera Cochij, e Fernam Soarez e Ruy da Cunha com a carga da especaria pera este reyno, onde elles nam chegaram por se perderem na viagem: despachou tambem a Pero Fernandez Zihoco pera elrey de Marfinga getio em cuja companhia ya hum religioso per nome frey Luis que já lá andara, e traquelle que viera ter a Cananor quando os embaixadores deste principe vieram a elle visio rey. Ao qual Pero Fernandez elle mandaua sobre alguis requerimentos de confederacão de jmandade em armas que este rey de Marfinga desejava ter com elrey dom Adannuel pera destroicam dos mouros com quem ambos tinham guerra: e assy sobre lhe offerer a cidade Baticala e outros portos de mar vezinhos a ella que eram seus. E por que nesta yda Pero Fernandez nam fez cousa de mais substancia que assentar chaamente pazes e amizade com este rey, e adiante auemos de tractar mais d'elle: pera esse lugar leiramos a relacão da grandeza de seu regno, potencia e riqueza de seu estado. Acabadas estas cousas e assy o prouimento da guarda da costa e fortaleza de Cananor: partio o visio rey caminho de Dio em busca de Adir Adocem a doze de dezembro do anno de quinhentos e oito. E posto que a saida d'elle nam foy com tantas vellas, depois que com elle se ajuntou Pero Barreto de Adagalhães com armada que trazia na costa Adalabar, e Francisco de Lauora que o tomou no caminho vindo de Ormuz: fez elle visio rey hum corpo de dezanoue vellas de que seis eram naos grossas e seis nauios redodos e cinco catavellas latinas e duas galées e hum bargantim. Da qual frota eram capitães assy na ordem das vellas, Jorge

Da segunda decada

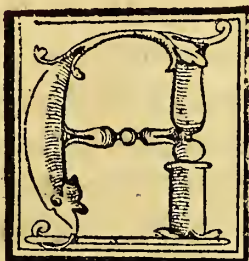
de Abello Pereira, Pero Barreto de Abagalhães, Francisco de Teóroa, Garcia de Sousa, Joam da Moura em cuja não ya o visorrey, Abánuel Teles Barreto, Alonso López da Costa, Anténio do Campo, dom António de Moronha, Abartim Celho. Pero Cam, Felipe Rodriguez, Ruy Soares o comendador de Ródes, Aluaro Paçanha, Luis Preto, Bayo de Sousa, Diogo Pirez, e Simão Abartiz. Em a qual frota levaua até mil e dozentos homens entre gente d'armas e do mar, e obra de quatrocentos Abalabares e escravos desta gente: que no tempo de aferrar ministravam a seus senhores com ajuda dalguia cousa como se costuma naquellas partes. O Camorij de Calecut em todo o tempo que o visorrey preueo no aparato desta frota sempre em Cochij e Lananoz treux e homens que o avisauam disso: e segundo o que sabia assy enuiava per navios ligeiros de remo recados Abir Bócem como a homem que era vindo a instancia sua a aquellas partes pera nos lançar da India, e que tinha dado muyta esperanza de sy no feito de Chaul. Em ajuda do qual tinha mandado aperceber navios de remo com gente frecheira e alguma artilharia meuda, os quaes estaua metidos per esses rios do seu reyno esperando que passasse o visorrey com sua frota pera os enuiar nas costas d'elle: porque ante de sua passagem posto que o quissera fazer, Pero Barreto que andaua d'armada naquella costa lho impedia. Porque tambem o visorrey era avisado desta armada do Camorij e assim de lho impedir que nam saísse com as mais causas que a tras apontamos tinha mandado a Pero Barreto que andasse naquella paragem: e ainda tanto que o visorrey passou via de Rio por causa deste impedimento deixou aly tres ou quatro navios capitães Bongalo de Castro Diego Lobo e outros, sem embargo dos quaes armada do Camorij nam deixou de dar sua ajuda como veremos. Finalmente cada hũ em seu modo tinha intelligencia e vigia sobre seu inimigo das quaes cousas procedeo serẽ Abir Bócem e Abilique Alz avisados do numero das naues e gente que o visorrey levaua: e eram entre o Camorij e estes deus capitães os recados tam meude per catúres e bargantins, que nam deu a elle visorrey passo que elles nam seubessẽ, principalmente depois que partio de Lananoz. E a India era Abelique Alz tam cauteloso e sagaz que nam se contentando destes recados per ncuas de cuuida de terceiras pessoas, com simulacem de mandar visitar o visorrey e delhe enuiar cartas dos captiuios que lá estaua, enuiu a elle hum mouro honrado e prudente que seubesse notar as cousas do aparato que levaua: o qual chegou a Anchediua em hum zambuco a tempo que o visorrey estaua aly fazendo sua aguada. A substancia do qual recado e cartas era visitacem e offertas pera a liberdade dos captiuios: e que por saber delles que desejavam escrever a sua senhoria mandara aquelle zambuco em que lhe podia vir a resposta quelles esperavam. E na carta dos captiuios se continha quem bem tractamento recebiam d'elle Abelique Alz, que lhe pediam asentasse o modo de sua soltura, ca elle mostrava em palaura e obras que lealmente e a pouco custo o faria: e que em favor delles acharam lá hum meuro toito de hum elho per nome Lide Zille, natural de Baga no regno de Grada donde tinha por appellido Baci, o qual dizia conhecer sua senhoria do tempo que elrey dom Fernando de castella fazia guerra a quella regno de Grada. O qual Lide Zille entre as praticas que tinha com os mouros de Cambaya louuava muyto os Portugueses, por que no tempo em que elle vira sua senhoria naquella guerra andauam lá alguns que eram muy estimados por sua pesca: e que com a gente Portugueses mais se devia trabalhar de os ter contentes que offendidos, e assy contava a guerra que tinham com os mouros de Africa e os lugares que lhe tinham tomados. As quaes cartas parece, serem ordenadas per deos virem naquelle tempo por que animaram tanto a gente que desejavam todos de se ver já com os mouros pera fazerem naquelle feyto verdadeiro Lyde Zille, o qual depois foy grande familiar nosso sempre com cautellas de malecioso que elle era. E a resposta que este mensageiro ou mais verdadeiramente espia de Abelique Alz couve, foy escrever lhe o visorrey agradecimentos de sua visitacem e de bo tractamento q lhe os Portugueses escreuiã receberẽ d'elle: e porq elle estaua e caminho pera de mais perto lhe dar as graças de tudo, podia dar noua aos seus ospedes os rumores desta sua ida, pera se aperceberẽ entre tanto pera estas vistas q todos auã de ter, e entã na euolta de se mórtes podia entrar o cõcento dos captiuios por

que seria mais breue e de mais certa conclusam do que podiam ter per recados de longe
 O visor rey espedido o meuro de Abdelique Ali com este recado e merce que lhe fez, vendo o co-
 tentamento que toda a gente tinha pela noua que os captiuos escreuiam da openiam em que os
 Portugueses eram tidos acerca dos mouros, e tambem por entender que todas aquellas offer-
 tas de Abdelique Ali eram finaes de temor da ora em que lhe auia de ser pedido conta daquella
 espedaria de Adir Bocem: apercebeo todos os capitães e gente nobre da frota e foy se com elles
 ao tanque que tinha a ilha de Anchediua por ser lugar gracioso e espacoso pera geralmente dar
 conta a todos da causa daquella ida sua, e propor lhe algumas cousas que conuinham a seu pro-
 posito. Chegados ao qual lugar e postos em ordem que o podiam bem ouir, comegou de lhe
 fazer este arazoamento: Depois que aproue a nosso senhor levar desta vida a dom Louren-
 co meu filho, duas cousas me preseguem que por parte da humanidade sam communs aos ho-
 mees que querem fazer razam e justica de sy: huã requere a ley natural do amor paterno que
 deu a meu filho, qe desejar de me ver co elle lá onde está, e a outra pede o espirito da hon-
 ra que per modo de justica deseja de se restituir na posse em q estáua. Ver meu filho, em cami-
 nho estou que se aprouer a nosso senhor que o eu sigua no género de sua morte grande glória sera
 pera mim: morremos ambos por nossa ley, por nosso rey, e por nossa grey, que sam as mais
 justas e gloriozas causas de morrer que alguẽm pôde desejar. Porque a ley dá glória de marti-
 rio, o rey premio de honra e galardam em fazenda a quelles que nos succedem na herança: e
 a grey que é a congregaçam dos nossos parentes amigos e compatriotas a que chamamos re-
 publica, celebra nosso nome de geraçam em geraçam te fim do mundo, onde a memoria de to-
 das cousas acaba. Restetui-me eu em honra, desta por minha propria e particular parte nam
 tenho alguma perdida, mas da muyta que vós outros senhores parentes e amigos nestas par-
 tes tendes ganhado, com a espada, com a lança, e com o animo que é mais poderoso que to-
 dos os ferros: a my por andar em vossa companhia me cabe tanta, que a nam mereço eu ante
 deos, posto que per amor parentesco e obrigaçam do cargo que tenho a mereça a cada hu de
 vós. Porẽm quanto a parte de tam diuida e alta honra como se deue ás insignias que todos se-
 guimos, e debaixo do fauor das quaes pelejamos, que sam as bandeiras da melicia de Chri-
 sto nosso redemptor, e reaes armas da coroa de Portugal: esta me persegue, esta me atorment-
 ta e me acusa dentro no meu peito, com estimolos de justa vingança, vendo com quanta ne-
 gligencia minha se passa o tempo sem acodir a esta neua e soberba gente dos iuues, confiados
 na potencia do seu Soldam e nas offeras de quem os chama. Os quaes em nossa face, ou-
 ram desprezar e estender suas lãs e nome escripto do seu antechristo Adahamed em suas ban-
 deiras: em desprezo da nossa religiam Christaã, e do nome Portugues tam celebrado per to-
 do o mundo, a quem deos deu este particular dom sobre todas as outras nações, defensores da
 fe e leões ao seruiço de seu rey, as quaes partes nos professamos nas duas insignias que segui-
 mos. Por retribuiçam daqual obra, em todas as idades em todos os tempos, e em todas as
 partes da Europa, Africa, e agora nestas de Asia que descobrimos e conquistamos: nos tem
 dados muy illustres victórias desta bárbara e pífida gente. E posto que ao presente elles
 estem gloriozos da morte de meu filho, esta nam se deue a seu efforço, mas ao desastre que to-
 dos sabeis: ou por melhor dizer a meus peccados e nam ao desfalecimento do animo daquelles
 que o acompanharam naquelle perigo. E se a culpa do meu peccado o matou, e a sua morte
 foy causa de nos todos ajuntarmos pera ir apagar esta faísca infernal que se quer ascender nesta
 terra per nos ganhada: bem auenturada seja a minha culpa que mereceo tal ajuntamento, tal
 vontade, tal amor e tal feruor de vingança como vejo em todos pera ir pugnar pella honra
 de seu deos, de seu rey, e de seu nome, e finalmente pera ir derramar o sangue daquelles que
 derramaram o vosso e dos vossos per parentesco per natureza e per congregaçam de fe. E é
 verdade e deos é testemunha della, que se no instante em q soube ser esta gente entrada logo
 nam acudiu com a espada na mão do zelo que se deue a honra de deos, eu leixey de o fazer
 temendo que se dissesse que obrava mais em infa dor de minha propria chaga, que as abertas
 e por curar daquelles que naquelle conflito e trabalho por sua caualaria e defensam de sua

Da segunda decada

causa: os receberam: e que sem ter consideração dos apercebimentos e tempo que se requer para estas cousas (a qual conuem aos homens que tem este meu cargo) somente com o impeto da primeira dor da nova que ouue da morte de meu filho vos queria ir offerecer no lugar do seu sacrificio. Assim que fogendo infamia de piadoso pay acerca dos homens, ante deos tenho encurado em culpa de negligente: pois nas cousas de sua honra, quis temer cautella de esperar saúde de gente, cópia de armas de náos e munções, sendo o seu fauor todalas cousas áquelles que por elle melitam. Porém como nos outros os homens que somos fracos acerca da honra, tememos mais a lingua do mundo que a mão de deos que é piadosa nos tales castigos, dissimuley té ora esta obra que imos fazer: em que louuado elle alem de o terminos, temos já náos, temos armas, grande cópia de munções, e sobretudo temos por cõpanheiros esta fidalguia e nobreza de gente que ora vem fresca do reino: e o que eu mais estimo, é que cada hũ tem a sy mesmo, com viuo desejo para totalmente apagar este nome de infames da boca dos mouros e gentio da India, com que nos quẽrem afrontar. Assim que neste caso por parte de fauor do deos e da glória que a cada hũ de nós compete no cometimento deste feito, eu nam tenho mais que dizer: somente que minha tenham e de caminho (se a todos bem parecer) dar hũ almoço a esta gente manceba que ora vem fresca do reino, para leuãr suas espadas ceuãdas do sangue destes mouros de Asia, pois em os de Africa que tem por vezinha que a escola de sua esgrima e leite de sua criação sempre andam ceuãdas. Este almoço queria que fesse em a cidade de Dabul que é do Sobáyo senhor de Bôa, por elle mandar sobre a fortaleza que tenemos nesta ilha Anchediua, que por seu caso se desiez: e também por elle ser hũ daquelles que chamarã os infames, e lhe dã acolheita em seus portos. É verdade que eu nesta sua cidade de Bôa que aquy temos por vezinha quissera sair, mas duas causas me me uerã a ser ante em Dabul que aquy: a primeira porque pela informação que tenho a cidade está metida muyto dentro pelo rio, e elle nam tem fundo para que nessas náos possam sobir tanto acima, e a segunda porque Dabul nam té este sitio tam trabalhoso de entrar, e mais e já tá vezinha donde estão os infames e de Adelique e de seu espede, e Bôa tam longe delles que a victória que nos deos desse natomada della nam lhe quebraria tanto os corações como será a de Dabul, por ser na face delles. Depois que em boã tornarmos com victória destes estrangeiros que ora imos buscar: entam com ajuda de nosso senhor tempo nos fica para auer outras destes naturaes que temos mais vezinhos. Acabando o visor rey de propor estas cousas, assim como todos estauã em hũ quieto silencio cõ a tenham de o ouir, assim foy celebrado o seu arazoamente em louor daquelle feito: acrescentando ainda muyto mais cousas, assim no cometer os infames dentro em Dio como em dar primeiro na cidade de Dabul, e no aluorço que o visor rey vio que todos geralmente mostrãvam, deu o feito por acabado. Alguns quissẽram dizer depois que o visor rey fez este arazamento áquelles capitães e notauẽs pessoas da frota, que quãto ao negócio de Bôa em que elle apuntou, sua tençã foy cometellã per conselho de Zimoja com o qual elle se vira em Baticala passando per hy para recolher mantimentos, e também a requerimento do mesmo Zimoja para o fauorecer com o senhor da terra por algũas paixões em que andãua, e que para satisfacã sua mãdou daly de Anchediua a Diogo Pirez na sua galé a sondar a barra de Bôa, e posto que achou poder entrar nella com toda a frota encobrio a verdade temendo que este feito lhe impedisse o dos infames que era seu principal intento, e polõs assombrar por o negócio ser feito quasy na face delles quis dar de passada em Dabul. Assim que com este propósito tanto que fez sua aguada aly em Anchediua, partio fazendo seu caminho sempre ao longo da costa: te chegar á barra de Dabul onde fez o que neste seguinte capitulo veremos.

Capitulo. iiii. Em que se descreue o sitio da cidade de Dabul e como o visor rey deu nella e totalmente a destruyr: e do que mais passou por nã ter mantimentos para sua jornada:



Lidáde Dabul ao tempo que o visó rey dom Francisco Dalmeida chegou a ella, era hũa das mais populófas e magníficas pouoações marítimas daquellas pártes: assy por razam da grossura do tracto das mercadorias que a ella concurríam como pola sua comarca e sitio. Porque estaua situada per hũ rio acima muy largo e de boa nauegaçam obra de duas legoas da barra toda de casas nobres e edificios os melhores da terra: na qual habitauam gentios e mouros de todas nações, e a comarca era muy vezinha ao reino Decan e hũa das principaes escálas das mercadorias que tinham saída e entráda paréle. A qual cidade naquelle tempo era do Sabáyo o principal senhor deste reino: onde tinha posto hũ capitam com guaraniçam de gente, porque como andaua temorizado de lhe sobre vir esta necessidade, alem da grossura do pouo tinha co a noua da nõssa armada recolhido seys mil hõmees de peleja: e ao longo da pouoaçam feita hũ repairo de muy gróssa madeira entulhado per dentro da terra que tirou de hũa cáua que ya da banda defora, todo o cõprimeto delle, coufa mais defensauel cõtra a nõssa artelharía que muro de pedra e cal. E da outra pártre do rio que era contra o sul (porque a cidáde ficaua da banda do nõte) estaua hũ baluarte em hũ cotouello que a terra fazia do qual per forza os nauios que entrássem auíam de ser saluados com artelharía que nelle estaua. E porque as náos que estauam no pórtro de fronte da cidáde nam podésssem receber danno das nõssas, mandou o capitam despejar aquella frontaria pera a artelharía que estaua na tranqueira varejar bem a ribeira, e ellas que ficássem da banda de cima: e ainda quando soube que o visó rey queria entrar no pórtro mandou as poer em ordem tam pegadas com a barba em terra polo logar ser alý alcantilado, que de huũas se podia ir ás outras a maneira de baluarte, fazendo fundamento que quando as nõssas passássem a furia de sua artelharía que estaua em frontaria da ribeira teriam ainda nellas outra força de nam menos defensam. Com as quaes forças e boa ordem em que tinha posto a defensam das cidáde estaua o capitam della tam confiado que sabendo como algũs mercadores queríam poer sua fazenda em saluo temendo a noua que tinha da nõssa armada: mandou lançar grandes pregões que sob pena de perdimento della, ninguem se mouesse nem bolisse com os seus baganças, que sam como lógeas ao lógo da ribeira onde tinham recolhido suas mercadorias. E ainda pera mayór segurança da gente, tendo sua mulher em hũa quintaã, a mandou vir pera a cidáde e fez com alguũs hõmees principaes que fizéssem outro tanto: dizendo que as mandauam vir pera verem armada dos frangues (que assy nos chamã elles), a qual auia de passar per alý, de maneira que como quem vinha a hũa festa eram vindas á cidáde muytas mulheres nobres que estauam em suas quintaãs. O visó rey dõ Francisco que destes apercebimentos nam era sabedor, chegado á barra do rio hũa sexta-feira vinte noue dias de dezembro, por ser já tarde nam entrou aquelle dia: e quando veo ao outro com a viraçã e mare madou a Pero Barreto que co os nauios que treuxera da armada na cõsta fosse diante, e tomásse o pouso pegado com as náos que estauam no pórtro. Na esteira do qual elle foy, tendo assentado com os capitães que pósta toda a frota ante a cidáde, a obra de segurar as náos ficásse aos marinheiros com o mais que lhe era encomendado, e elles com sua gente darmas naquelle instante possessem o peito em terra: e porem que todos tiuéssem olho na bandeira real do seu batel pera nenhũ nam tomar terra se nam depois que a elle tomasse: cá pela informaçam q tinha do sitio da cidáde, o lugar da ribeira onde elle auia de sair era tam alcantilado que sem muyto trabalho chegados os batêes á terra a podiam tomar. O conselho do qual deos quis tanto fauorecer, que passado o baluarte da entrada do rio com menos perigo do que se speraua: ainda as náos nam eram bem furtas ante acidade, quando os batêes eram cheos de gente apinhoada daluoroço. E sem guardar muyto a ordem que lhe o visó rey deu, mouidos com aquelle feruor de quem leuaria a honrra de primeiro tomar terra, saltaram nella huũs a baixo e outros acima segundo a sorte que lhe coube: e do batel do visó rey os primeiros dous que a tomaram foram Fernam Perez Andrade, e Joam Gomez dalcunha cheira dinheiro. E o mada esta terra que estaua entre a tranqueira e o mar, sem das nõssas náos auer estrondo de artelharía porque auia de varejar per cima das cabeças dos nõssos, chegaram ás traqueiras sem

Da segunda decada

receber d'anno d'artelharía que tinham assentado nellas : porque como ficou hũ pouco sobrerba sobre o entulho de terra, ya asouando per cima das cabeças dos n'ossos e caya entre as náos. Os mouros como viram que todos os n'ossos se enfiava per tres seruentias que elles leixaram per a ribeira, repartiranse em tres esquadrões e vieram os receber áquellas tres portas da triboeira : ond e se começou hũa perfia mortal huus defendendo e outros cometendo tam cruamente, que os corpos dos mortos faziam já mais pejo pera entrar que a madeira que tinha por defensão. E porque o lugar onde os n'ossos estauam por razam da cáua, era muy estreito e todos queriam ser primeiros, que causauam huus impedirem aos outros : apartou o visor rey hũ esquadrão daquella gente que pelejava e mandou a Aluno Bãz Bdeira que cometesse a entrada per outra parte, com que elle ficou mais desabafada da parte de fóra mas nam de dentro, porque cada vez recrescia mais peso de gente. Pero Barreto pella parte que lhe coube em reparação de seu trabalho, tambe trazia sua gente muy sangrada, porque como andava no cabo da poucaçam onde as náos dos mouros estauam furtas : ficou hũ pouco desemparrado da força da n'ossa gente, e metido em hũa muy grãde q'os mouros tinha posta em guarda dellas. Finalmente neste primeiro cometimento dos n'ossos se chegarem á rotura dos mouros, assy foy o negocio tam cruamente ferido, te que o muyto d'anno dos mouros os meteo em fegida, caminho de hũa grande mesquita que estava em meyo da cidade, cuidando salvar as vidas onde tinham offerecido suas almas per oração ao demonio : sem darem por paláuras do seu capitão que como cavaleiro os animava, e as vezes adoeitava vendo o grande numero delles que tombado huus per cima dos outros foga a dez h' mees dos n'ossos. E ainda muytos destes q' se recolhiam a mesquita, assy como entrava per hũa porta vazava logo per outra, nam se auendo por muyto seguros naquelle lugar : e assy estes como os outros que os n'ossos achava per as ruas da cidade, es qu'es já andava cruzadas como em coisa vencida, todo seu intento delles era recolher se a hũ monte que estava sobre a cidade. Com tudo o mayor estrago que ouue delles, foy na mesquita, e a própria porta de cada hũ defendendo filhos e mulher, de cujos corpos as ruas ficara juncadas : em que ouue mais de mil e quinhentos segundo se depois conta, os mais delles moradores da cidade, porq' dos soldados vindos pera defensão della ouue muy poucos, e estes foram os primeiros que se acolheram ao monte, e dos n'ossos morreram dezaseis, e feridos dezentos e vinte. Ainda a victória desta peleja que durou das dez oras ate as tres depois de meyo dia, em que a cidade ficou em n'osso poder : recolheose o visor rey á grãde mesquita a qual fez casa de oração acépta o deos, no acto das graças que lhe todos deram daquella victória, e assy casa de honra com a que receberam aquelles que a quizeram tomar da mão do visor rey em os armar cavaleiros. Por este ser hũ dos honrados feitos bem cometido e pelejado que te ly se fez na Índia : ca tudo foy resto a rosto, lança por lança, espada por espada, sem hũs nem outros se lerirem muyto d'artelharía que tinham. E porque era já tarde e ficaram tam cansados que o resto do dia lhe era necessario pera tomar repouso, assentou o visor rey que o comer e dormir aquella noite, fosse naquelle lugar da victória : sem se recolher ás náos por a mais solenizar e mostrar aos inimigos que estauam recolhidos no monte em quam pouca cõta os tinha, e a outro dia saltar a cidade á gente d'armas pera tomáre hũa ceuadura no despójo, pois já tinha a da espada como lhe elle dissera na falla que fez em Anchediua. E por causa dos rebates que aquella noite podiam ter dos mouros recolhidos ao monte, repartio a guarda della per os capitães : os quaes tomaram as entradas das ruas que tranqará com madeira mandando aly trazer alguus berços d'artelharía. Jorge de Albelo Bdeira capitão da náao Bellem como levava da mais escolhida gente da frota, mandou lhe o visor rey que tomasse a estancia que ficava ao sobpé do monte, onde se os mouros recolheram, q' lhe foy muy trabalhosa de guardar. Porq' como muytos delles, poucos e poucos cometia aquella entrada, huus a buscar melheres e filhos que lhe ficavam escondidos pelas casas, outros a salvar o que nam poderam levar consigo, e outros a roubar o alheo : toda a noite a mais da sua gente esteve em pé com a espada na mão, te que a menhaa os tirou desse trabalho, e o visor rey os meteo em outro de que elles teueram mais saber d'andolhe licença pera esbulhar a cidade. Na qual obra andando todos occupados se pos fogo em

hũas cãsas no cabo da cidade da banda de leste, e foy couisa marauilhosa, porque assy laurou em breue que quando o viso rey se tirou da mesquita e se veo pôr ao longo da ribeira onde o lugar era mais desabafado já nam podiam soffrer afumaga e ardor do fogo, por que como as mais das cãsas eram cubertas de ulla, qualquer faisca que saltãua da furia do estralar da madeira logo a cãsa vezinha era pôsta em labareda. Finalmente quando veo ao meyo dia, o sitio da cidade nam era pouoçãam mas hũ pouco de borralho e cinza: onde dizem que morreo grande numero de gente cã naquelle pouco que os nòssos andãram no roubo, achauã muyta escondida pellas cãsas. E foy tamanho o danno que per muyto tempo os mouros lamentãram aquella destroicãam: porque como o capitã da cidade tinha pôsto grandes penas ao despejo della, quando foy entrada cada hũ que mais cuidãdo na saluacãam da pessoa que da fazenda. E sobre tudo o viso rey mandou de noite ter tal vegia que aquelles que de noite tornãuam a suas cãsas por saluar algũa couisa encoiriam em perigo de morte, de maneira que elles perderam tudo e os nòssos aproueitaram muy pouco: sòmente dos bagançães que estãuam ao longo d'ãgoa e das nãos que tinham algũa fazenda foy o mais que ouuerãam daquelle despójo, que dizem ser estimãdo em cento e cinquenta mil cruzados. Alguns quissẽram dizer que o auctor deste fogo foy o mesmo viso rey, mandando ao comendador Ruy Soãres que o possesse: temendo que com a detença e desordem que os hõmeẽs tem nestes auctos de saquear, sobreuiessem os mouros do monte que remouessem a victória que tinham auida com algum desmãcho. E pelo mesmo modo se pos fogo às nãos as quães como estãuam encadeãdas em breue tomou posse dellas, e cõ ajuante as nòssas se virã em perigo, e tanto que mayôr foy o dellas que da gente em cometer a cidade: e depois passãram outro mayôr que os pos em condicãam de nam passãrem a Dio, e foy necessidade de mantimẽos. Porque como o mais que despẽde o Malabar quãsi todos vinhã e se leuãuã daquellas partes de Chaul e Dabul, e o viso rey quando pártio de Cochim foy com pouco e fazia fundamento de o auer per aquella cõsta: com o aluorço da victória da tomada da cidade e cuidãdo de ã roubar, esqueceo aos capitães e despẽseiros de recolher o mantimento que nella estãua, e quando o viso rey quis saber se tinham algum recolhido era tudo queimado. Pera suprir a qual necessidade, parecendo-lhe que per as pouoções que estãuam pello rio acima se achãriã alguns, mandou as galles bargantim e alguns batees das nãos cõ gente que os fossem buscar, e quando o nam podessem auer per dinheiro que fosse a ponta da espada. E em quanto estes iam mandou outros capitães que dessem hũã vista ao monte onde os pouoadores da cidade se acolhẽram tambem a fim de auer algum mantimento se o tinham: mas elles com a mesma necessidade delle eram já partidos daly, porque naquella reuolta de sua fogida nam lhe lembrou saluar mais que as vidas. Os capitães que foram pelo rio acima em todallas pouoções onde chegãram, com a nõua da destroicãam de Dabul tudo achãram despejado sem algum mantimento: e a cãusa foy por aquelle anno auer em todas aquellas partes estreliidade, de hũã prãga de gafanhotos que sobreneo aos ãgros, o qual cãso por aly acontecer poucas vezes, deziãam os mouros que fora pronóstico de outra prãga que erãmos nòs causa de sua total destroicãam. Dos quães gafanhotos achãram os nòssos per aquellas pouoções muitas jãrras em que os tinham pôstos em consẽrãua, por acẽrca dos mouros ser viãda estimada e correm por mercadoria do estreito de Mõchã pera fóra, por naquella parte de Arabia auer grã de arribacãam delles: e nam sòmente na tomada desta cidade Dabul achãram os nòssos esta mercadoria, mas ainda em algũas nãos de mouros que pelo tempo em diante tomãram, souberãram quã estimãda era acerca delles por achãrem nellas muitas jãrras desta consẽrãua. Do qual mantimento usãam muyto os Arabios que habitãam os desertos d'Arabia, e assy os que habitãam os de Africa, aos quães elles chamãam Qahãra: que e hũã faizã de terra ou clima que comeca do Oceano occidental daquellas comarcas do cabo Bojãdor tẽ a nõssa fortaleza de Arguim, e vay em largura de setenta e cem leguoas e mais em partes, tẽ dar consigo nas correntes do ãtilo (como ja a tras disseĩmos), a qual terra como verẽĩmos em nõssa geographia e pastura de grande numero de alãrues. E como com as trouoadas de Guinẽ se criã tam grande cantidade desta prãga que cõbre a terra e per onde passãam como nuues de fogo leixã escaldãdo

Da segunda decada

e queimado toda plâta e herua, ao tempo desta sua passagem, a qual conhecem e habitadores em verem primeiro o sol dous e tres dias amarelo, porque as nuves desta praga que vem se entrepõem entre o sol e elles: apercebense todos que em pensando na terra matam nelles e secos ao sol em grandes medãos dos guardam pera mantimento, porque naquelles desertos nam chue outro mânia aquella triste e maldicoada gente. A qual praga e ta geral no interior de toda Africa por razam da quentura da terra, que andando de m. Rodrigo de Limma nesso embaiador em a corte do rey dos Iberijs a que comumente chamamos Preste Joam, hu Francisco Aluarez sacerdote em hum desculto que escreueo das cousas que vio nesta viagem em que elle foy co do Rodrigo: conta q era tamanho o temor acerca dos Iberijs da vinda destes gafanhotos a que elles chamam ambatas, que estando em hu lugar chamado Barua, virã este final, o sol amarelo e a terra toda asombrada desta luz com que a gente começou a esmorecer de temor como que esperauam algum mal: e quando veo ao outro dia começaram aparecer huas nuves desta praga que tomariam quasi oito legoas e cobriram todo este espaço da terra. No qual tempo a gente do lugar se foy a elle como a sacerdote pedindolhe por amor de deos que lhe desse algum remedio aquelle mal: ao que elle respondeo que nam sabia mais certo remedio que pedir deuotamente a deos que lhe lançasse aquella praga fora da terra. Com tudo fazendo ajutar todos os Portugueses que alhy eram, ordenaram huã procissão ao modo de quando cá per as ledainhas vam sobre os ágras, e com elles se ajutaram todos os sacerdotes e pouo da terra: e levando huã pedra dâra ao seu modo como reliquia e sua cruz diante faziam suas preces a deos, e os naturaes respondiam Jio narena Christus, que em nossa lingua quer dizer senhor christo amerceate de nos. Com a qual precam e clamor, indo per huã campina de ágras de trigo obra de quarto de legua, foram ter a hu cabeça q descobria a multidam daquela praga: e tomados huus poucos lhe fez huã amoestacam da parte de deos, e de sy os escomungou q dentro de tres ôras elles presentes e todos os ausentes se fossem ao mar ou a terra dos mouros infices e leixassem a terra dos christãos. Soltos estes sobre que se fazia este exorcismo (foy couza milagrosa) porque voltando a gente pera o lugar em sua procissão contra o mar que era o caminho que lhe amoestaram que elles tomassem: vinham tam tesos que parecia a gente que os apedrejavam, tam grandes eram as pancadas que com seus vcos dauam nas costas. E quando chegou a procissão ao lugar estava toda a gente pelos cabeços e lugares altos vendo como os gafanhotos em nuves vam fogindo contra o mar. No qual tempo se armou huã trouada contra aquella parte do mar pera que elles fogiam que durou tres ôras, e assy fez estrago naquella praga que quando acabaram de vazar as ribeiras e regatos do enxuro dagoa que correo com aquella subita trouada, ficaram cheos entre mortos e viuos em altura de dous côuados: e quando veo ao outro dia pella menhaã nam auia viuo hum só parecendo pela margem dos ribeiros a multidam delles huã folhada d'extruro. Com a qual couza a gente da terra ficou tam espantada, que deziam que os nossos eram homes sanctos, pois em virtude daquela obra que fizera deos obrara tal milagre: e como esta noua correo vinham de todas as partes buscar os nossos pedindolhe por deos que lhe fossem laçar os embatas fora dos ágras que lhôs destroyam. Fizemos esta digressam destes gafanhotos e do vso que a gente Arabea e os mouros de Africa tem delles em comũ mantimento, por causa da exposicam dalguus theologos sobre as locustas que sam Joam comia no deserto: porque sabiam nam serem heruas nem aues como eu ouy em alguus pulpitos, por nam saberem quam vsado mantimento acerca dos mouros sam estes gafanhotos, e ainda os que põem em consêrva como aquelles que acharam em jaras os capitães que o visio rey mandou, acerca delles sam estimados como couza de sua golo dice. E alguus dos nossos que já comêram delles dizem que tem muy bom sabor: e que a carne delles e tam alua como o pere dos camarões, marisco do mar, que em parecer sam gafanhotos dagoa como os outros camarões da terra.

Cap. v. Do q passou o visio rey te chegar a Dio: e como ordenou sua armada pera pelear co Adir Docê capitã do Soldã q alli estava recolhido.



E isto rey depois que com as diligencias que mandon fazer sobre os manti-
 mentos, vio que aly nam se podia prouer delles por razam da praga que disse-
 mos, sayose de Dabul com toda a frota: leuando em proposito dar em hum lu-
 gar chamado Bacaim, onde ora temos hũa fortaleza, por saber que era terra
 abastada delles e isto quando por dinheiro lhõs nam quisessem vender. Por
 que como este lugar estaua já na enseada de Lambaya e era delrey deste reino
 a quem elle nam queria fazer guerra: primeiro que per ella cometesse auer mantimento auia de
 experimentar todolos meysos dapaz. E seguindo sua viagem sempre ao longo da costa, como
 Payo de Sousa capitam da gale pequena ya coseito com terra descobrindo, acertou de entrar
 na boca de hum rio ao longo do qual vio andar pastando algum gado: e pella necessidade que
 todos leuauam de mantimento sayo com alguus a tomar delle. Sobre os quaes deram os da
 terra, e foy o negocio tam subito em modo da cilada, que se tornaram a recolher vindo ja muy-
 tos feridos: entre os quaes era Jorge Paçanha e Ambrosio Paçanha filhos de Annuel
 Paçanha. E querendo Payo de Sousa acodir a Jorge Euêdez que o matauam, ficaram ani-
 bos aly pera sempre: e este foy o preço q custou o desejo de querer comer carne fresca. Do qual
 caso quando o visio rey soube parte ficou muyto descontente por ser desastre, e em tempo que elle
 tinha necessidade dos taes homees: e mais sendo sem sua licença, porque nestes negocios sem-
 pre daua resguardo a nam poderem os homees cometer cousas per modo de deslinando. Pero
 logo a diate succedeo outro caso q desse a má fortuna deste na mesma gale de Payo de Sousa,
 cá leuado diante por descobridor das pontas que a terra fazia a Diogo Mendez a que elle deu
 esta gale, hũa ante menhaã veo dar quasi de subito com elle Diogo Mendez, que já ya hum
 bom pedaço da frota, hũa fusta que atrauessaua de Dio pera Dabul, bein esquipada de remeiros
 e acompanhada doutra gente: na qual ya hum turco homem nobre, e segundo se depois sou-
 be era parente do Sabayo e yasse par elle ouuindo as boas fortunas de seu estado. O qual tur-
 co fora ter a Dio em hũa não de Ahecha bein acompanhado de até vinte cinco turcos, todos
 homees de sua pesca que yam com elle na fusta que lhe Aheche mandou dar te o poer em
 Dabul ou onde elle quisesse: e como era home de guerra, quando descobrio hũa ponta e desu-
 bito deu com Diogo Mendez, vendo que nam podia leixar de pelejar com elle, mandou aba-
 ter todolos seus porque os nossos nam vissem mais que os remeiros. Diogo Mendez faze-
 do della pouca conta, veo a demandar te poer o esporam da sua sobrella sem saber o ardil delles:
 os quaes tanto que o sentirã sobre sy, sairam cõ hũa grita e as frechadas e cutiladas meteram se
 tam rijo com os nossos que lhe entraram a gale e os leuaram te o masto, e quasi ouueram de fi-
 car de posse della. Porque como os nossos yam descuidados, naquelle primeiro impeto dos
 turcos, assy ficaram embarcados de mal apercebidos: que nam tornaram sobre sy se nam de-
 pois que o ferro dos inimigos os comecou a sangrar, que lhe deu furia com que despejaram a sua
 gale e entraram na dos Turcos onde se vingarem tanto delles que a nenhum deram vida.
 E pera que a victoria fosse mais celebrada pero q os mais dos nossos ficaram bein assynados
 do ferro dos Turcos nam faleceo algum delles: e aly quebraram com hũa frecha hum olho a
 Syluestre Lorgo que era comitre da gale homem que naquelle tempo foy muy estimado neste
 reino depois que veo da India, por official de seu officio, principalmente em fazer nauios de
 remo e galeões por ser leuatisco natural de Corsica. Na qual gale a mayor e mais preciosa pre-
 sa que se tomou foy hũa moça vngara de nascim, muy gentil molher: a qual sendo apresentada
 ao visio rey, elle a nam quis aceitar pera sy e a deu a Gaspar da India, e depois a ouue Diogo
 Pereira o de Cochij, que por razam de auer filhos della e de sua prudência e virtude a recebeu
 por molher. Da qual seus filhos se deuem prezar por ella ser per natureza de sangue catholico
 e nobre: e nam elabéo nella captiueiro, cá este e caso de fortuna e não de secto natural, a qual for-
 tuna nesta parte tem poder sobre todolos estados, como se verá no liuro do nosso commercio no
 titulo dos seruos, onde se proue que os nobres per entendimento e sangue, ainda q sejam capti-
 uos nem por isso propriamente se podem chamar escravos. Tornando ao caminho que o visio
 rey fazia porque os ventos lhe nam seruiam bem, foy ter sobre hum rio chamado Bobaim por

Da segunda decada

razem de hũ gular deste nome q̃ está situadô ao lôgo belle, pouco mais de doze legoas ante de Bacaim ôde era seu intêto prouer-se de mâtimentos: na boca do qual Embaim os nêssos tomaram hum barco cõ vinte quatro mouros Buzarates, per industria dos quaes o viso rey mandou ao regedor do lugar, pedindolhe que ô quissese prouer de mantimentos por seu dinheiro. E porque temeo que o rogo auia de obtar nelle muy pouco, mādou lôgo nas côstas do recado tres capitães em seus batêes que dessem em algum lugar sem lhe fazer danno por serem terras delrey de Cambaya. Mas como toda aquella côsta estãua vegiada da sua vinda, acharã o lugar despejado sem nelle auer cousa de que lãgar mādou, sômente a tornada pera as náos viram andar pastando hũ pouco de gado do qual trouxeram vinte quatro cabeças: e nam seriam dentro em as náos quãdo chegou hum recado do regedor da terra que estãua em outro lugar a que se recolheo, e mostrando que lá soubêra como aquella armada delrey de Portugal viêra aly têr com necessidade de mantimento, mandou ao viso rey doze fardos de aroz e outros tantos carneiros: dando por desculpa quam necesitada a terra estãua de mantimentos por causa da grãde praga dos gafanhotos, e que aquella pouquidade lhe mādaua do que tinha pera sua prouisam. O viso rey recebida sua desculpa e o presente, lho agradeceo cõ fazer merce ao mensageiro: partido o qual e elle recolhido a sua camara ficaram esses capitães e fidalgos que aly eram juntos praticando sobre aquellas saídas de gente em terra. E porque sobre sairem em Bacaim que o viso rey assentara com elles, alguis tinham votado por lhe cõ prazer vendo ô muy mouido e inclinado a isso nas razões que deu cõtra Puno e Az e Pereira q̃ contra dezia a tal saída: começaram alguis dizer que o viso rey neste negócio de votarem os hõmes era muyto mais subjecto ao seu parecer que ao de muytos, e que os hõmes por esta razam nam eram liures em aconselhar temendo de ô anojar. O viso rey porque a pratica era hum pouco alta, ou que elle ã couissee, ou que alguém lho foy dizer, sayo de dêtro e assentado se entre elles começou a praticar de cemente em cousas cõ que veo enfiar o que se tractaua na materia em q̃ elles estãua, por nã parecer que vinha áquelle effecto: être as quaes palauras disse, que hum dos mayores pecados que os hõmes podiam cometer ante deos e ante seu rey, era em casos de consêlho votarem o cõtrairo do que entendiam pera bem do caso a que eram chamados: porque acerca de deos negãuam o entendimento que nelles pos, que era pecado contra o espirito sancto, e contra seu rey cometeriam hũa especia de traizam. E que como o entendimento humano mais vezes pecãua per malicia que per ignorancia, gêralmente todollos cõsêlhos que yam puros segundo os deos inspirãua, eram mais firmes e certos nas ôbras que os mouidos per algũa destas quatro paixões, odio, amor, temor, ou esperanza por serem partes muy prejudiciaes em qualquer juizo. Onde vinha que por êste officio de aconselhar ser tam excelente, os principes que bem queriam reger e governar, parêlle de muytos hõmees escolhiã poucos, e pera pelejar nam engeitãua algum: e aquelles a que deos fizêra tanto bem que podiam servir em consêlho e combates, nomi menos galardam mereciam em hũa cousa que com outra. E porque os mais que aly eram presentes ambas estas cousas exercitãua, e todos estãua em tempo pera ainda votarem de nouo nas cousas sobre que praticaram: se depois tinham visto algum inconueniente ao que leuam ordenado fazer naquella viagem, lherequeria de parte de deos e delrey que liuremente cada hum dissesse o que entendia que se deuia fazer. Que nam tomãssam por achã que cõtrãdãrem que elle poderia receber escandalo de irem contra o que lhe a elles parecia, porque cõtrãriar elle razões alheas nam era por lhe parecerem mal as boas se eram melhores que as suas; sômente porque desejava ouir da parte as causas e razões que ô mouiam a se determinar no parecer: e que nam dezia elle de pessoas de tantas qualidades como elles eram, mas do mais pequeno da frota quando o consêlho bom fosse, confessaria que delle ô recebera. Porque como o puro consêlho mais procedia dalma que do sangue, nam os que muyto valeni e podem, mas aquelles onde o espirito de deos espira, estes eram os que sabiam êleger a melhor parte que os negócios tinham pera virem a bom effecto: donde procedia auer muytos bem afortunados, e poucos acabarẽ em estado de bem consêlho. Finalmente per estes teimes o viso rey procedeo na pratica tẽ que per derradeiro com esses fidalgos que eram presentes remoueo a consêlho de

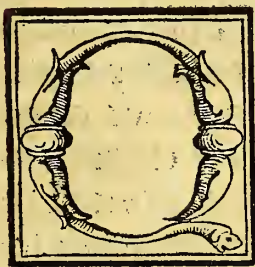
faiem em Bagaim : e assentou que fosse em Adaim por ser mais perto da barra e ter menos inconvenientes. Mas todo seu trabalho foy de balde, por que com toda aquella costa andava aleuata da com temor da nossa frota, despejavam os lugares vezinhos do mar recolhendo se para dentro, e assy acharam a fortaleza de Adaim : a qual era de tijolo sem pessoa viua, somente hu pouco de aroz na casca e por alimpar o qual os mouros tinha escodido em couas e este repartio pellas naos. Com a qual necessidade de buscar mantimentos e assy por lhe o tempo nam servir, e tambem por os nossos pilotos ainda nam terem nauégado per aquella costa, deteu se o visio rey treze dias de Dabul te chegar a Dio : que foy a dous de febreiro dia de nossa senhora onde surgio hua menhaa de neuo por causa da qual nam se chegou muyto ao porto. Mas como ella com a vinda do sol foy desseira que a cidade ficou descuberta, a qual estava assentada em hu lugar soberbo sobre o mar que os nossos viram os muros torres e policia de seus edificios ao modo de Espanha, cousa que elles nam tinham visto na terra do Malabar : entre a saudade da patria que pela semelhancia dos edificios da cidade lhe lembrou, a huus sobreueio o temor vendo que de tras daquelles muros a morte os podia sobre saltar, e a outros cujo animo em os grandes pirigos estava posto na esperanca da gloria que as armas tem, mais os animava a vista desta primeira mostra da cidade desejando de se ver dentro, do que a temiam de fora. E este tempo que o visio rey surgio ante a cidade de Dio, Adeliue Az senhor della nam era presente : por andar occupado em hua guerra que tinha com os Keshutos seus vezinhos obra de vinte leguas. Dorem lá onde estava depois que o visio rey partio de Dabul, sempre andaram meya duzia de atalayas que sam barcos de remo, em atalaya delle contandolhe os passos e voltas que dava : de maneira que estas per mar e paradas per terra, todos os dias auiam de leuar noua a Adeliue Az da nossa armada, do qual auiso procedeo que naquelle dia que o visio rey chegou entrou elle na cidade co leitar mortos dous dos cavallos dos que tinha postos em parada. Querem alguus dizer que a occupacao da guerra dos Keshutos que elle tinha, nam lhe importaua tanto pera naquelle tempo se ausentar da cidade, mas que o fez de industria : porque como era home sagaz e de grandes cautellas, naquelle tempo se fez chamado pera acodir aquella guerra dos Keshutos na frontaria que tinha posto contrelles, porque com sua ausencia se Adir Bocem quisse fazer alguma cousa de sy temendo a nossa armada o podesse fazer. E dode Adeliue Az tomou suspecta que elle Adir Bocem podia fogir a nossa armada, foy de hua pratica que ambos teueram acerca da ordenanca de como auiam de pelejar com nosco : dizendo elle Adir Bocem que nam auia de esperar a nossa frota dentro no porto mas no mar largo, onde esperaua de se poder melhor ajudar de nos, ca lhe seruiam todas as velas, assy a fustalha delle Adeliue Az como os paraos delrey de Calecut que esperaua. Os quaes por serem nauios de remo e sotijs que nos nam tinhamos, de hua chegada sua as nossas naos encrauauam muyta gente com os etames de frechas que lancauam dentro, porque isto experimentou elle na victoria que ouue em Chaul : a qual sayda do porto pero que Adeliue Az lhe contrariou com algumas razoes a parentes, nam enfestio muyto nisso porque desejava que temasse elle esta licença de se ir. Com a qual suspecta tinha mandado secretamente que se elle se fuisse do pouso donde estava, que nenhũ seu nauio o seguisse : porque como ja tinha encorrido em culpa contra o visio rey em ir a Chaul em fauor delle Adir Bocem, nam queria cair na segunda, temendo que lhe ficasse em casa. Outros dizem que verdadeiramente Adeliue Az lhe contrariou a saida do porto tambem por cautella de seu proprio e particular proueito, temendo que fogido Adir Bocem o visio rey descarregasse a furia e impeto que leuaua em destroucam da cidade : e ora fosse per hua causa ora per outra, como Adeliue Az tinha malicia para tudo, tudo acabaua em segurar suas cousas. Dorem com todas estas suas cautellas quando chegou a Dio acodir a vinda do visio rey, achou Adir Bocem occupado em lancar hua nao muy grossa que seria de setecentos toneladas fora de hum banco que a entrada do porto tem, a qual era delle Adeliue Az e com ella outras naos da terra : pera que os seus galeões e galees co toda a fustalha e paraos delrey de Calecut que eram vindos em sua ajuda, ficassem amparados com estas naos de Adeliue Az que por serem grandes occupavam a entrada do porto e poderiam ficar em lu

Da segunda decada

gar de baluarte. Porque alem desta não ser muy poderôsa Abdelique Ziz á tinha muy artilhada e chea de muytos frecheiros em ordenança de capitánias per popa e proa, e entre dous frecheiros hum fardo de frechas pera sua despesa, e ella com suas arombadas com ponte e redes e per muytas partes cuberta de coiros de vaca cru, molhados pera defensam do fogo se lhô lançásem com algum arteficio. Per o qual modo todas as outras náos e galeões de Adir Bôcem e assy as da terra estauam tam apercebidos que parecia cousa impossivel poderem receber dano: porque Adir Bôcem era homem de sua pessoa e muy industrioso nestas cousas da guerra e Abdelique Ziz muy abastado dellas, de maneira que quanto se podia desejar pera a defensam que a frota e cidade auiam mister se achaua em ambos estes capitães. Abdelique Ziz quando achou Adir Bôcem em trabalho de ordenar a frota per este modo, foylhe a mão, dizendo que nam auia necessidade de poer a sua não e as outras da terra na entrada do banco: por que as nossas náos eram grãdes e de quilha e mais nam tinhamos piloto do porto, pola qual razão nam poderiem entrar nelle e que este aviso tinha dos captiues Portugueses que elle tomara. Mas tudo isto era mais cautella de Abdelique Ziz que verdade, porque elle nam queria que a sua não fosse a primeira q os nossos achássem per defensam a entrada do rio: e fez crer a Adir Bôcem que mais lhe conuinha terem o posto da terra pera se fauorecerem com artellaria grôsa que tinha psta sobre aquelle abrigo das náos, que em outra parte algua. E mostrando ser este melhor conselho mudou as náos ao lugar que dezia, e a illhargá de cada hũa pos hũ nauio e hũa gale e da sua fustalha fez hũa capitania, e dos paraos delrey de Calecut outra, os quaes a modo de genetes auiam de andar rodeando toda a nossa frota quando entrásse do banco pera dentro, que é hũa lagea: porq como nestes nauios de remo auia mais de tres mil frecheiros, cada vez que embebiã as frechas em seus arcos qualhauam o ar com o xame de agulhões de morte. O visorey psto que per informaçã de mouros trazia na fantesia figurado o sitio da cidade e entrada do rio, e sobre esta sua imaginaçã tinha assentado o modo de cometer os inimigos: depois que per sua prôpria vista vio tudo, emẽdou muytas cousas assy porrazã do sitio da cidade como pella entrada do rio. E qual posto que naquelle tempo nam teuesse as forças de baluartes e muros que lhe Abdelique Ziz e os que lhe socederã fizeram (como veremos) scemẽte o natural sitio com os presentes arteficios e ordenança que se possaram em defensam: bastaua pera nam esperar daquelle cometimento victória algua. Porque o rio que torneaua a aquelle pedaço de terra em que a cidade estaua assentada, tinha na entrada hũa lagea a maneira de banco com que fazia dous canaes: o que era da parte do norte e corria ao longo da pouoçã per onde comũmente as náos de grande porte entrãuam por ter fundo pera isso, este era mais pirigoso, cá ficaua a cidade muy soberba sobrelle por estar situada sobre hũ morro alto de pedra viua ao longo do mar. Da outra parte do sul per entre a lagea e a terra quasy tudo era parçel de area, de maneira que nam tinha seruentia pera mais que barcos de remo: e nesta parte, por que Abdelique Ziz se nam fiãua muyto dos rumes de mandou agasalhar nam cõsentindo que poufassem dentro na cidade: da estancia dos quaes ficou aly hũa pouoçã a que agôra os nossos chamem a villados rumes. O visorey depois que notou a entrada do rio, sitio da cidade, e o modo de que estes dous capitães ôesperãuam com sua armada, que seriam mais de dozentas vellas entre náos, galeões, nauios, gales, fustas e paraos em que entrãuam cento que elrey de Calecut tinha enuiado, posto que já tiuesse repartido as capitánias e o modo da entrada, a quella tarde chamou a conselho: onde se praticãram muytas cousas, entre as quaes foy tirãrem ao visorey de hũa em que estaua posto, que era ser elle o primeiro que entrasse com a sua não frol de lamar como quem queria tomar a salua do primeiro cometimento. Finalmente tirado elle deste prepósito a ordem com que assentou que ao cutro dia auiam de cometer os inimigos foy esta: deu a dianteira a Runo Záz Pereira capitã da não sancto spirito que era de trezentos tonees, o qual leuãua cento e vinte homẽes de peleja, toda gente fidalga e nobre e destra pera o tal mister: de que os principaes erã dom Beronimo de Lima, Joam Roiz Pereira, Aluaro Pecanha, Ambrósio Pecanha seu irmão, Tristem de Miranda, Antonio de Sousa de Santarem, Ruy Pereira, Joam Bongaluez de Castelo Branco, Pero Teixeira. Ruy

Mabayaes, Simão Velho de Soure, Francisco Lamprea, Joam Gomez Cheira dinheiro, Francisco de Madureira, e diogo Pirez capitam da galę com quorta hõmees d'auia de atoar reõ passar além do banco. Tras elle Muno Váz auia de seguir Jorge de Adello em a sua não Belem com ceto e vinte hõmees de que os principaes eram dom Joam de Limma, Jorge da Silueira, Fernam Pirez Dandrade, Antonio Raposo e outros cujos nomes nam viçram a nõssa noticia: e na esteira de Jorge de Adello auia de jr Pero Barreto de Adagalhães natafoza grãde, e depois Frãcisco de Tãuora em a não rey grãde, e tras elle Barcia de Sousa natafoza pequena, e todos los outros capitães de qãtras fizemos mençam a partida de Lananor. E tirando estas principaes e primeiras náos que nomeámos: todas las outras vellas leuauam a oitenta, sesenta, quozenta, trinta e a vinte cinco hõmees de peleja, segundo o póte de cada vasilha. Cada hum dos quães capitães ordenou a sua gente na ordem que assentaram de que samente diremos a que Muno Váz leuaua, por ser o primeiro neste cometimento: por hõra do seu nome pois acabou nesta empreza como capitam e caualeiro. A sua não de hum castello ao outro leuaua sôbre a ponte tecida hũa rede de Cairo muy meuda, e do castello de prõa fez capitam Pero Teixeira, e do chapiteo de pópa a Tristam de Miranda, e na tolda Joam Roiz Pereira seu sobrinho, e no conues Antonio de Sousa: todos acompanhados de gente d'armas espingardeiros e bẽsteiros segundo o lugar que tinham, e elle ficou com outra gente sôbre salente pera acodir ao lugar mais necessãrio. E como a principal parte desta entrada do rio estãua em bom piloto, entregou o viso rey a elle Muno Váz hum mouro guzãrãte que ã sabia muy bem: com grãdes promessas de merce e liberdãde de sua pessoa se metesse aquella não dentro no banco, na esteira da qualas outras auiam de jr enfiãdas. E porque naquella primeiro dia que era de nõssa senhora da purificacãm em que o viso rey quissẽra cometer aquelle feito, ao aleuantar das náos pera tomar outro pouso ellas se embaracãm hum pouco de maneira que nam yam na ordem que tinha dãdo, surgio já pegãdo com a entrada do rio por lhe ficar daly o pósto mais curto e melhor: onde foy recebido dalgũa artelharia dos inimigos que ouerã repõsta da nõssa. Mas como veyo a noite perõ que ella cessou poucos ouue que ã dormissem com repouso, e quãsy foy toda vigiãda huũs concertando suas armas e outros a conciençia: porque o officio do dia seguinte requeria que ambas estas cousas esteuẽssẽ tães, que os inimigos do corpo e da alma nam tiuẽssẽ jurdigãm sobre suas pessoas.

Cap. vi. Como o viso rey cometeo armãda de Adir Bõcem e a venceo, e totalmente destruyo.



Quando veyo ao dia seguinte que era de sam Bras entre as nõue e as dez bras que a març trouxe a viracãm com que auiam dentrar, assy estãuem as náos a pique que feito final em a capitaina: a hum põnto todas desseriram traquete e mezena, e os hõmẽs toda a voz que tinham em grita denu õlta com as trombetas tambores e outros instrumentos que expertam a guẽrra, que parecia abriře o ceo e o animo de todos em espirito de furia contraaquella pẽrfida gente inimiga do nome Portugues. Ao qual termo tambem a fustãlha de Adelique Az com os cem paraõs de Calecut, remo em punho responderam aos nõssos com grande alarido e grita: partindo do pósto como genetes a receber Muno Váz que ya na dianteira com determinacãm de ã entreter e embaracar na entrada do bãco. E a primeira salua q̃ lhe dẽrã foy de muyta artelharia meuda que afuzilãua per hũa parte, e as frechas feruiã per outra, cõ q̃ lęgo encrauãrã muyta gente e matãram a Diogo Pirez na galę dez hõmees, e outros ficãrã tães q̃ nam pode mais rebocar a não. Mas Muno Váz por muyto q̃ lhe ladrãua e mordia esta cachorrãda de nauios pequenos, nam fazia conta delles: porque leuaua o rosto pósto em a não grõssa de Adir Bõcẽ que elles tinham em lugar de baluarte cõ a outra de Adelique Az. E tãto q̃ comecou entrar per meyo das náos grõssas de passãda saluou hũa cõ hum tiro desespera, e aprouue a nõssos senho-

Da segunda decada

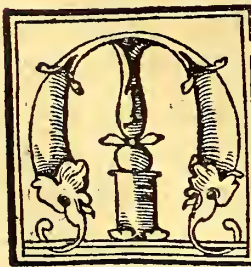
q̃ em final de victória ficou légo esta metida no fundo: porq̃ os j̃migos cō aluoreço e furia da sua artelharía nã sentirã o nōssō tiro ao lume d'água se nã depois que dêtro em a não já andauã nadãdo nella. Jorge de Albello q̃ ya na esteira de Munno Uáz: por culpa de seu mēstre que lhe mareou mal a vella ficou de tras de Pero Barreto. O qual por ter esta vātãge chegou primeiro a Munno Uáz, atēpo que o achou já entre a capitaina e outras duas nães dos iŕumes que a quizeram acolher em meyo: porque além dos arpēos tinham os iŕumes dadas rajearas per baixo pera se alãrem huĩas às outras e fechãrem entre sy: as quães assy tinham aferrado Munno Uáz, e elle a ellas que querendo Pero Barreto em polgar huĩa destas tres, per descuido ou desacordo do seu mēstre ficou per pōpa da não de Munno Uáz hum pedaço, porque os iŕumes quando se elle cōm elles j̃gon tanto que sentirã o seu arpēo lançarem o de sy, com que elle se achou em vão. Jorge de Albello como se desembaraçou foy afferrar huĩa das principais nãos que estãuam per pōpa de Munno Uáz: e como leuãua cōrola do que lhe fizēra o seu mēstre, meteo tanta vella que da pancãda que deu em a não dos iŕumes a lançou sēbre Munno Uáz, cōm que foy cruzar o seu goroupez cōm o mãsto de constramezena delle. Bastiam de Aliranda que tinha a capitania daquella pãrte, cōm o lhe cayō debaixo da lança, mandou muy bem areatãr a não, de maneira que elle cō os de sua capitania per este goroupez entraram nella: entre os quães eram dō Jeronimo de Limma, iŕuy Pereira, Aluãro Pacanha e Ambrosio Pacanha seu j̃rmão, cō as feridas ainda frescas do que passou em a fusta de Payo de Sousa. Quando Jorge de Albello vio que nam tinha mais feito que entregar aquella não debaixo doutra lança, e nam da sua, cōm mēlhor presa aferrou outra não: e os outros capitães que o seguiam na ordem que leuãuam injiãdos hum no outro cada hum te meua sorte que lhe coube dos j̃migos. O visō rey posto que nam foy aferrãr não algũa, como quem queria fazer o campo seguro aos seus que estãuam aferrados, meteo se entre os j̃migos e a fustalha de Abdelique Alz, que já a este tempo estãua abrigãda a tērra: porque da entrada das nōssas nãos algũas foram metidas no fundo. A qual fustalha daquelle abrigo cōm artelharía meuda e frechas cobriam a não do visō rey, que estãua quãsy como barreira dellas pera escudar os seus, e defendendo que estes nauios pequenos nam fossem impedir a presa que os nōssos tinham: e assy os entretēque cōm a artelharía que de quando em quando metia algũos debaixo d'água, cōm que os outros nam ousãuam de sair ao campo. Porem isto que o visō rey fez foy a custa da gente de sua não porque lhe deribãuam muyta: entre os quães foy Fernã Soares filho de Aluãro de Carualho. Os paraos de Calecut, como viram que o feito dos iŕumes ya pere mal, nam querendo esperar o remãte delle meterã se pelo rio dentro, e torneãdo a ilha vieram sayr a outra boca que dissemos estar da pãrte de cima, nam ousãdo passar pela face das nōssas nães que eram corisco de fogo mortal, de que elles já tinham experiencia: e saindo ao mar largo fizēra se a vella caminho de Calecut dando nōua per toda a cōsta que a nōssa armãda era metida no fundo pelos iŕumes e que elles foram na victória. Alir Docem vendo se entrãdo per tantas pãrtes e que Abdelique Alz estãua de fora oulhando o jogo sem meter a pesōa, posto que tinha metido cabedal de fustas, as quães estãuam cōm retraidas que quãsy o desemparãuam e elle estãua ferido e cōm muyta gente mōrta e ferida: secretamente calouse pela almeida da não abaixo em hu bargantim que aly tinha posto de resguardo pera este tempo, e cōm huĩa sēta desconhecido se passou da banda da pouoãcam onde estãua aporẽtãdo, e aly temou huĩu cauallō em que foy tē chegar a elrey de Lambaya, temendo tanto a Abdelique Alz por se nam fiar delle, cōm aos nōssos de que ya bem sangrãdo. E posto que per este mēdo leixou a sua não, elle se defendia de maneira que se nam leixãua entrar, tē que veo Francisco de Zēuora em a sua rey grande e Garcia de Sousa nataforea pequena que a entraram: e cōm a entrada delle foy cōm gōlpe de gente e furia, foy se a rede da ponte cōm elles abaixo, cnde correram muyto risco: porque foram dar cōm hum gōlpe de iŕumes que estãuam debaixo os quães eram tam valentes hōmēes que a pēquēdo morrerã todos sem se quererẽ entregar. Artim Celho por duas vezes quis aferrar a não de Abdelique Alz, mas como era huĩa torre em respectō do seu nauio, sayo debaixo della tã escalatãdo cōm os outros q̃ a cōmeterã: porq̃ tinha em sy tãta gēte tãta frēcha e tãto

arteficio de fogo que fazia arredar a todos. E vendo que se nam podia abalroar por sua grandeza, conuerteranse estes queimados della em á meter no fundo com artelharia: e ninguém continuou mais este officio que **Barcia de Sousa**. Por que tanto que os paraós de **Calecut** desapressarã a não frol de lamar em questãua o viso rey, elle se foy a ella e gastou no seu costado quanta poluora tinha, de maneira que da ferrugem d'artelharia que lhe saltava nos olhos ficou cego: e por nam ficar sem fructo daquelle trabalho, com hum camello acertou de tomar a não per parte que pouco e pouco se foy assentado no fundo. **Antonio** do campo com hum galeam que lhe coube em sorte foy tam ditoso que o entrou sem receber mais danno que ferirem lhe cincoo homees. **Ruy Soárez** por que era dos derradeiros na ordem da entrada, depois que passou o banco quis ser o mais dianteiro, passando per todallas náos te chegar defronte da cidade tam confiadamente, que louuando o viso rey este modo disse, quem e aquelle que faz tanta vantagem, quem me dera ser elle: porque de duas guinadas que deu sobre duas gales das que fogiam peradentro do rio, ambas se despejaram leixando os cascos vazios as quaes elle tomou. Finalmente todos os capitães cada hum per seu modo teueram tanto que fazer quanto se mostrou no feito que acabaram, e no preço que custou a victoria delle. O viso rey como vio com quanto fauor ella já era da sua parte, porque no mar auia pouco que fazer e da terra recebia muyto danno naquelle lugar onde estava, com artelharia que lhe tinham morto alguns homees e ferido a mayor parte delles, sem a sua estada ser já necessaria naquelle pouso: veio se pera onde estava as suas náos. Derredor das quaes andauam as gales e os outros nauios deremo com os bates matando as lançadas e estocadas os mouros que se lançaram ao mar por se salvar em terra: e eram tantos os que andauam sangrados, que do busar do sangue ficou o rio tam tinto que viam os nossos manifestamente quanto danno tinham feito nelles. Por em esta victoria que lhe nosso senhor deu tambem lhe custou asaz do seu sangue, ainda que se nam derramasse per aquellas agoas: cá de mortos ouue mais de trinta e tantos, de que os principaes foy **Muno Uáz** **Pereira**, però que logo aly nam falecesse e durasse quatro dias com muytas feridas, de que somente hũa frechada que lhe atraueessãua a garganta lhe tirou a vida. Mas nam lhe pode tirar a honra que neste feito ganhou, por que o modo de cometer respondeo á industria e gouerno de capitam e de pelejar de caualeiro, como elle sempre mostrou naquellas partes, donde o viso rey sempre o trouxe posto nos olhos per amor, e nestes lugares de honra por confiança: por galardam dos quaes feitos neste lugar acerca dos homees terá nome, e ante deos a glória que dá áquelles que vertem seu sangue e vida pola fe. E assy morreo **Pero Lam** capitam de hũa das carauelas, o qual trabalhando por entrar em hũa não que abalroou, foy de cima della tomado com huus ganchos de ferro, e quasi no ar foy morto: e **Francisco de Nabães** hum caualeiro de monte mor o velho huia bombardica ficando o corpo em pe lhe leuou a cabeça, e o primeiro que mataram na entrada da não de **Adir** hocem foy **Anrique** **Abachado** hum caualeiro **Dafrica**, e assy mataram os dous filhos de **Adannuel** **Daçanha**, e outras pessoas nobres a mayor parte dos quaes eram da não de **Muno Uáz**. Na qual aconteceu hum caso digno de ser auido por milagre, por que sendo ella muyto velha e que nam passãua hũa ora sem darem a duas bombas pola muyta águoa que fazia, em quanto durou a peleja que começou das onze horas ate duas da noite que se sayram pera fora do rio, nunca fez águoa: e dhy por diante á fez dobrada, porque alem da velhice que tinha ouue duas bombardadas per que lhentroua muyta. Entre trezentos e tantos homees que aly foram feridos estes eram os principaes **Jorge de Abello** **Pereira** capitã da não belem per hum braço direito q lhe atreuessãram com hũa frecha: e andauam os capitães na qlle tẽpo tã mal prouidos das policias e cousas q agora de cá leuã pera regalo das pessoas, q nã se achou e toda a sua não hũ pano de linho pera o curarẽ por todos vestirẽ algodã, de maneira q o viso rey lhe mādou hũa camisa velha pera os panos da cura. E os outros feridos forã **Barcia de Sousa** de duas frechadas, dõ **Antonio de Floronha** de hũ zargũcho per hũ obro, **Fernã** **Perez** **Dádrade**, **Simão** **Dádrade** seu irmão, dõ **Beronimo de Lima**, **Barcia de Sousa**, **Joã** **Bomez** **dalcunha** cheira dinheiro cõ vinte e duas feridas e outros q nã vierã a noticia nossa.

Da segunda decada

No qual feito o que se mais deue notár é que quasy todos os mortos e feridos da nossa parte não o foram com armas a mão tinente, porque nem ousauam os inimigos desgremir com elles se nem de tiros daremos: assy como zargúchos, frêchas, espingardas e outras armas mehuas, e principalmente com artelharia porque as ráchas que ella fazia na madeira das náos bastaua pera matar e ferir muyta gente, quanto mais a furia dos pelouros. Assim que segundo os pirigos per que os nossos passaram, e o caso foy pelejado ouue delles poucos mortos e feridos em comparacão dos mouros: cá segundo se depois soube passaram de mil e quinhentos, em que entraram quatrocentos e quarenta mamelucos da armada de Adir Bócem e doutros que vinham ter a Dio, e dos mais foram naturaes da terra posto que alguns fazem muyto mayor numero delles. E por que tudo nam fosse victória de sangue e os nossos alem da honra leuassem algum sabor da fazenda, deu o visio rey azo á gente a escorcharem essas náos que estaua no porto: onde se achou muyta fazenda, assy da que os iumes traziam pera seu uso como de mercadoria de náos de mercadores: e de todas essas náos mandou o visio rey recolher quatro e as duas galêes que tomou i Ruy Soárez, e as outras foram queimadas. Entre o qual esbulho foram achados alguns liuros de latim e em Italiano, huus de razar e outros de histórias: atê liuro de orações em lingua Portugues, tanta era a variedade de gente que andaua naquelle arayal do demonio. E o que o visio rey mais estimou deste despojo foram as bandeiras do Soldam e as que Adir Bócem trazia de sua deusa, as quaes vieram a este reino e foram postas no conuento da villa de Tomar da hórdein da cavalaria de nosso senhor Jesu Christo: por que como debaixo da sua bandeira se ouue esta victória de que aquella casa e a cabeça de tam santa e necessaria ordem, a ella se deuiam offerecer os triumphos das iustas victórias: as quaes acerca das gentes á decoram mais em louuor e glória de deos, e sem testemunho que dilatam a nossa fé, mais que o ouro que se nella póde assentar por ornamento das materiaes paredes. O visio rey alem de em geral e particularmente em palavras de louuor a todos mostrar o contentamento que tinha desta victória que lhe deos deu, de quem confessaua receber esta merce pera paz e quietacão de sua alma pela morte de seu filho e seguridade da Índia, como elle dizia quando referia estas cousas a deos: foy fazer a barba e vestir se de festa com todas as outras mostras de prazer, que deu causa a que todos assy feridos como sãos fizessem outro tanto. E aquella se auia por mais louçam que mais véltas de touca trazia na cabeça por guarda das feridas della, ou o braco no peito ou a espada ás vestas, e assy outro qual quer final que mostraua nam ficar muy inteiro daquelle feito: posto que todos ainda que per estes finaes de ferro alheo nam andassem notados, o seu foy empregado em lugares que nam tinham enueja a outro braco, por que as obras do seu o testemunhaua.

Cap. vii. Como Adelique Alz mādou visitar o visio rey da victória que ouue de Adir Bócem, e depois lhenuiou os captiues q̃ tinha que foram tomados com dom Lourenço: e espedido o visio rey delle partio se pera Cochij.



Adelique Alz como vio a destroicão dos seus óspedes, temendo que o visio rey com o fauor da victória quissese entender na cidade por elle ser a principal causa da morte de seu filho, desejando descobrir sua tençam: tanto que a manheceo mādou a elle Lide Zille o mouro graniadil de que atras fizemos mençam, dandolhe a prolfaga da victória, e offerecendo se a todo seruico q̃ ouuesse mister daquelle cidade. Era fama entre os nossos, q̃ muyta gente da questaua dentro, vêdo a victória que ouueramos se sayra aquella noite por muyto resguardo e vegia que Adelique Alz nisso teue: a qual cousa ã fez mais desconfiado da defensam da cidade, e tinha se por cousa muy leue no parecer de muytos, que se o visio rey quissesse por o peito em terra que nam auia de achar muyta resistencia, eu ao menos que Adelique Alz se sobmeteria á sua obediencia com qual quer ley de jugo que lhe pussesse. A qual pratica logo foy ter ao visio rey: quasy em modo que alguns capitães e fidalgos nam recebiam bem dilatar se

este cometimento. E por que elle nam estaua em tempo pera que alguem teuesse algum descontentamento de suas obras, ante que isto mais procedesse ajuntou os capitães e pe-
soas notauêes, nam em modo de se desculpar mas de aconselhar sobre o mais que deuiam fa-
zer: porque bem entendia que este parecer dalguus mais procedia por auerem escalla franca
na cidade que por fazerem outro discurso do que couinha ao estado da India, e outras cousas
que elle propos a todos entre as quaes foram estas. Que em nenhum modo conuinha naquel
le tempo cometer a cidade, porque elles nam contendiam nisto co Belique Al que era hum
estalajadeiro que daua gasalhado a quem lhe pagaua bem, mas com elrey de Lambaya cuja
ella era, o qual como senhor logo auia dacudir sobre que a quisesse foster: e que de mil e duzen-
tos homees que viçram naquella armada de mais de quatrocentos se nam podia fazer conta,
e que seicentos nam era forza pera cometer gente merida de tras de muros muy fortes e altos
que somente as pedradas defenderiam a subida, quanto mais com tam boa artelharia como
a que elles auiam de deixar em as naos sem della se poderem servir naquelle mister. E ainda
que podessem de hum impeto levar a cidade na mão, quem auia de ficar nella, e se ficasse que ser-
uigo recebia elrey ter hua fortaleza tam longe de Cochij tendo hum tam mau vezinho a porta co-
mo era delrey de Calecut: a cuja instancia Adir Bocem viera aquellas partes. Qual ainda
que gentio fosse, era mais de temer pera a segurança do estado da India que todos os mouros
della, por razam desta vezinhança de Cochij e ser senhor de toda a pimenta: os quaes incon-
uenientes (ainda que mouro fosse) nam auia em elrey de Lambaya, do qual tequelle tempo
nam tinham recebido danno, ante mostraua desejar nossa amizade, a qual se deuia procurar a-
uer delle per boas obras e nam tomar lhe hua cidade sua. Que melique Al se particularmente
tinha ordido roys teas, tempo tinha pera o tomar nellas: porque como era home que seus ne-
gocios eram tractar e trazer naos pelo mar, nisto se podia delle tomar toda emenda com nos-
sas armadas, e todo o mais era offender a elrey de Lambaya. Com o qual se nam deuia bulir,
por ser hum principe muy poderoso, e nam hum moço de doze annos merido em hua gayola co-
mo era a ilha de Ormuz que com a primeira necessidade lhe conueio sobmeterse a obediencia
nossa, e como pode tirar o laço do pescoco fez muy pouca cora de Alfonso Dalboquer que como
elles sabiam: e se este cada vez que lhe tirassem a espada da garganta se auia de rebelar, que faria
aquella cidade Dio tendo costas na potencia de seu rey. Assim que confiradas estas e outras
cousas, seu voto era desstimular co as cousas de Belique Al, porque com as taes pessoas, a elle
lhe parecia ser mayor injuria soffrer hua mentira que desstimular hum danno. Finalmente estas
e outras taes razoes a todos foram acceptas e ouueram serem mais proueitosas ao seruico
delrey e segurança do estado da India, que outras que per alguus foram apontrados nesta
pratica: e ficou assentado que os recados de Belique Al fossem recebidos com gasalhado,
como se fez, fazendo muyta honra a Cide Alile quando elle chegou ao visorey, dizendo lhe que
folgaua muyto de o conhecer por ser hmem daquelle bom tempo da guerra de Brada, e outras
palavras de boa graça e gasalhado q o viso rey muy bem sabia fazer. E respondeolhe quanto
ao recado de Belique Al q lhe agradecia muyto sua visitação, e q somente duas cousas o trou-
xera aquelle porto das quaes tinha ja hua que era a victoria dos irumes, e a outra q era os capti-
uos que foram tomados co morte de seu filho porq estes lhe ficauam em lugar delle, esta tinha
ainda pera fazer: e pois segudo elle Belique Al lhe tinha escripto estauam em seu poder e bem
tractados como os mesmos captiuos lhescrueram, lhe pedia muyto que lhös mandasse logo
dar. E tambem lhe mandasse entregar toda a municao e artelharia dos irumes dos nauios
que encalharam em terra e os cascos fossem logo queimados por aly nam ficar memoria de
cousa sua. Que nam lhe pedia as pessoas, porque entre os homees nobres sempre se costu-
mou emparar aquelles que os buscavam por saluacão de sua vida: somente lhe pedia que
nam fossem recolhidos em outro tempo naquelle seu porto vindo com mão armada:
por que os portugueses acerca dos vencidos eram piadosos, e contra os soberbos muy
indinados: principalmente quando encorriam em segunda culpa, e que elle o amoestaua
como amigo que a nam quisesse tomar sobre sy, por nam ficar obrigado as custas della.

Da segunda decada

E quanto as offertas que lhe mandaua com esta satisfacão ás auia por recebidas, pera ficarem em paz e amizade: assy por sua particular pessoa como por ser vassálo delrey de Cambaya, com quem elrey de Portugal seu senhor mandaua que elle fizesse todo comprimento de amizade por a vezinhança que ambos per muytos annos auiam de ter, e tambem lhe agradeceria muyto prouellos de mantimento por seus dinheiros, por quanto os feitores das naos lhe vieram dizer que auia necessidade delles pera se tornarem a Cochij. Adelique Alz quando Lyde Vlle lhe leuou tam differente resposta do que elle esperaua, ficou desasombrado, e por se ver de todo com a partida do visio rey, agram pressa perelle Lido Vlle lhe mādou muytas barcas de mantimento e refresco pera todallas naos: e assy lhe mandou todolos captiuos muy bem tractados e vestidos, porque como sempre temeo que lhe auia de ser pedido conta do feito de Chaulinha dos muy mimiosos pera pagar com elles as custas daquelle danno. Ao qual Lyde Vlle o visio rey mandou dar quatrocentos cruzados e algũas peças assy por trazer os captiuos, como por elles dizerem que elle fora a principal causa de lhe Adelique Alz fazer tam bom tractamento. E ainda por comprazer ao visio rey mandou Adelique Alz lançar grandes pregões que dentro de doze dias se fosse qual quer hõmem darmas estrangeiro que esteuẽse naquella cidade sob pena de morte sendo achado depois: comprindo todo o mais que lhe o visio rey mandou com que lhe concedeo paz pera as suas naos poderem nauegar recebendo o em sua amizade. Finalmente Adelique Alz ficou tam asombrado daquelle feito e submeteo se tanto a obediencia do visio rey, que obrigou a leixar aly Tristam de Bã hum dos que foram captiuos para carregar hum par de naos dalgũas cousas necessarias ás feitorias de Cochij e Cananoz. E tambẽ com o mantimento que Adelique Alz deu e algũa roupa da que se ouue na tomada das naos que estauam naquello porto, despachou dom Antonio de Floronha cõ o seu nauio pera ir acodir a seu irmão dom Alfonso, e gente que com elle estaua na fortaleza Sam Adiguel da ilha Locotorã. Acabadas as quaes cousas partio se o visio rey a dez de feureiro caminho de Cochij, e o primeiro lugar que tomou foy Chaul onde o receberam cõ festa: posto que nã foy de tanto prazer no coraçam dos mouros como foy a nõua que os paraos de Calecut que per aly passaram deram, dizendo ser toda a nõssa armáda destruida. Tudo a fim de aluoracar contra nõs toda aquella costa onde tinhamos algũs amigos: correndo com esta nõua á Cananoz e a Cochij pera que os naturaes cometessem algum aleuantamento contra os que estauam em as nõssas fortalezas que aly tinhamos. E posto que o Alizamaluco senhor daquelle cidade Caul te entam recebia nõssas naos como amigo, e mostraua querer se submeter a obediencia delrey dom Adannuel, como era cauteloso nam o pode o visio rey chegar a pagar algũas páreas em sygnal desta obediencia se nam depois que chegou com esta victória: que asombrou a elle e a todolos mouros daquelle costa da India, cá tinham posto grande esperanza em aquella armáda do Soldam. Partido o visio rey desta cidade Chaul, e sendo tanto auante como Onor sayo a elle Timoia: o qual vinha fogindo delrey de Marfinga que estaua daly hũa jornada em hum pagado onde era vindo a romaria a se pessar a ouro e prata, por razam de hũa enfermidade que teuera. A causa da qual fogida delle Timoia era por ser auisado per seus amigos que elrey o mandaua prender, por queixumes que tinha delle andar feito cofairo per aquella costa: e por este Timoia acerca de nõs ser recebido por amigo mandou o visio rey pedir a elle de Marfinga q̃ lhe perdoasse o q̃ elle fez de boa vótade pollo desejo q̃ tinha de nossa amizade sobre a qual (como atras escreuemos) era lá ido Pero Fernandez Tinoco. Seguindo o visio rey seu caminho chegou a Cananoz, onde foy recebido com grande triumpho, e em tres dias que se aly deteu tudo foy prazer e festa, e hũa dellas foy a dos escravos dos nõssos e mocos da terra, a que o visio rey mādou entregar doze mamelucos dos q̃ forã tomados darmáda de Adir Bócẽ: os quaes assy ficarã das pedradas e trauesura deste pouo q̃ quando forã postos na forza por espectaculo pera os mouros da terra yã já feitos e pedaços. Passados aq̃lles dias de festa leixou aly Pero Barreto cõ os nauios peq̃nos pera guarda da costa e elle visio rey partio se pera Cochij: onde foy recebido cõ grã solenidade de procissã de toda a clerezia e cruzeiros da igreja. Tornãdo della de dar graças pela merce q̃ tinha recebida de deos

naquelle joynada com aquella pompa de toda a gente que o acompanhava, posta em ordem cada hum com as insignias da victoria que trazia, geralmente vestidos de festas e elle visorrey com hũa opa de brocado e diante suas maças e trombetas ataballes que denunciavam o triumpho de sua victoria: quando chegou a porta da fortaleza que Jorge Barreto capitam della lhe quis entregar as chaves segundo seu uso: começou Alfonso Dalboquerque que o acompanhou telly de requerer a elle visorrey que lhe entregasse a governança da India como lhe elrey mandava, quasi em modo que se nam fosse apouentar na fortaleza pois era sua pera as patentes delrey que levava na mão. Ao que o visorrey respondeu que lhe levasse tirar dos homens aquella capa tam pesada que trazia e lhe dera o caminho donde vinha: e que depois tudo se faria como fosse servico delrey seu senhor. E porque Alfonso Dalboquerque chamou per Janestam escrivam da sua nao Cirne que levava pera este effeito, dizendo que lhe desse hũ estromento daquelle requerimento que fazia, o visorrey lhe nam respondeu cousa alguma e deu a andar recolhendo-se pera dentro da fortaleza em modo que o nam queria ouvir: com que elle Alfonso Dalboquerque ficou muy confuso, e tornou-se pera onde pousava acompanhado dalguns poucos que ja o seguiam como successor da governança da India. Entre os quaes era Iñuy daraujo tesoureiro e Gaspar Pereira secretario do visorrey, que nam foy com elle por doente, e outros quissẽram dizer nam ser assi, mas que buscou este modo pera tecer contra o visorrey o que entre elle e Alfonso Dalboquerque se passou: porque tambem avia de ficar servindo com elle de secretario, e mais elle era homẽ pera reuoluer hũa paz de animos entre as taes pessoas, e perõ que ao presente Alfonso Dalboquerque recebia seus conselhos por favorecerem o seu negõcio: depois que governou a India elle o conheceo bẽ e se queirava dos arteficios de sua vida, e da sua lingua e pena. O visorrey recolhido na fortaleza, naquelle dia e nos dous seguintes nam entẽdeo em outra cousa se nam em festas e prazer: sendo visitado delrey de Cochij que lhe veio dar a prolaça daquelle victoria.

Capi. ix: Dalgũas differenças que passaram entre Alfonso Dalboquerque e o visorrey sobre a entrega da governança da India: donde procedeo ser Alfonso Dalboquerque levado de Cochij a Cananor, e foy entregue a Lourenço de Brito que o trouxe chegado do Marichal.



Dissados os primeiros dias da chegada do visorrey, começaram os capitães que se vieram de Alfonso Dalboquerque e outros fidalgos e pessoas que nisso lhe parecia comprazerem ao visorrey, delhe aconselhar que em nenhũ modo entregasse a India a Alfonso Dalboquerque: assentando que era homem de pouco sofrimento pera mandar gente e de tam mao governo que lançaria a India a perder, e posto que lhe elrey mandasse provisões pera o soceder nella seria por nam ter sabido as cousas que fez em Ormuz causa de se perder. O visorrey posto que desse orelhas a isso, sua reposta era que quando fosse tempo elle lhe avia de entregar a India, pois elrey seu senhor o mandava: e quando a lançasse a perder, a culpa nam seria sua. Finalmente o negõcio chegou a tanto por estas cousas que o visorrey dizia, que se ajuntaram alguns fidalgos e per escripto assinado per todos em modo de requerimento mandaram este papel ao visorrey per Adannuel Pachanha: apresentando algũas cousas per que convinha a servico delrey nã ser Alfonso Dalboquerque merido de posse da governança da India, tẽ sua alteza ser sabedor dellas. E porq nõ statengam em todo o discurso desta nõssa Asia escrever somente a guerra que os Portugueses fizeram aos infiẽs e nam a que tiveram entre sy, nam espere alguem que destas differenças do visorrey e Alfonso Dalboquerque, e assy doutras que ao diante passaram se aja descrever mais que o necessario pera entendimento da historia, por nam malucar hũa escriptura de tam illustres feitos com odios, enuejas, cobicas, e outras cousas de tam mao nome de que assy os vencedores como os vencidos podiam perder muyta parte de seus mẽritos. Porque acerca dos barões de prudencia quando am de julgar mẽritos de vida alhea, mais

Da segunda decada

ólho tem ao discurso de como se ouue em os negócios entre os amigos, que ao pelear com os inimigos: porque nesta parte se vê a fortuna de cada hum e na primeira a virtude. Pôla qual razão leixadas muitas particularidades que per meyo de mãos hōmees se teceram de hũa e doutra parte, veo o negócio a tal estado que o visō rey cayo em culpa por muyto cōfiar de sy, e Alfonso Dalboquerque por desconfiado. Da qual diuisam que entrelles ouue, os principaes reuoluedores foram Gaspar Pereira e Iñuy Baraujo, por parte de Alfonso Dalboquerque: e pola do visō rey Antonio de Sintra que seruiã com elle de Secretario e Andre Diaz que era feitor, o qual depois foy alcaide de Lisboa. Per meyo dos quaes nam somente se buscou fauor entre os capitães pera cada hũa destas duas partes, mas ainda acerca delrey de Cochij: por que lhe dizia Andre Diaz e Antonio de Sintra q̃ no visō rey estãua entregar a India a Alfonso Dalboquerque quando elle quisesse, por quanto elrey lhe mandãua que esta entregã fōsse ao tempo que se ouuēsse dembarcar pera este reyno. Gaspar Pereira e Iñuy Baraujo por parte de Alfonso Dalboquerque desfaziam isto com outras razões: de maneira que suspenderam a elrey pera entreter a pimenta que o visō rey mandãua recolher pera o tempo da chēgada das nãos que a quelle anno partiram deste reino acharem a carga prestes. O visō rey sentindo donde procedia nam acodir a pimenta, mandou sobrisso alguis recados a elrey, o qual por satisfazer a elles enuiou Landagora hũ veador da sua fazenda e Farengora seu escriuam, hũa festa feira sete de setembro: per os quaes lhe mandou mostrar hũa carta per que elrey domi Aluannuel lhe fazia saber como o mandãua vir pera o reyno e que Alfonso Dalboquerque ficasse por capitam gēral e gouernador da India. E por quanto elle per aquella carta estãua certo da vontade delrey, como seu irmão e seruidor que era em nenhũ mōdo auia de mandar acodir com a pimenta se nam a pessoa que elle mandãua que gouernasse a India: que a entregasse elle como lhe elrey mandãua segundo tinha visto per aquella carta e per as patentes que Alfonso Dalboquerque lhe mandara mostrar, entam elle mandaria que a pimenta coresse ao peso. O visō rey vendo que este negócio podia chegar a mais danno pelos recados que sobrisso foram e vieram delrey sem se querer mudar deste propósito, mandou chamar todos os capitães fidalgos e officiaes da feitoria, aos quaes prepos os termos em que stãua com elrey de Cochij sobre a carga da pimenta: em o qual ajuntamento ouue dous vōtos hũ foy que em nenhũa maneira Alfonso Dalboquerque fosse entregue da India, ante merecia preso e enuiado ao reyno com os auctos de suas culpas, e o outro que a gouernança se lhe deuia entregar a chegada das nãos, e que se algũas culpas tinha que procedesse elle visō rey judicialmente nellas e o sentençaesse. Finalmente de batido este caso per derradeiro se assentou, que em quanto nam yem as nãos que se deste reino esperauam a quelle anno, em as quaes elle visō rey assentãua que se auia de vir Alfonso Dalboquerque nam deuia estar em Cochij: e que conuinha muyto ao seruiço delrey ser leuado a Cananor e se entregasse a Lourenço de Brito que em mōdo de custodia o tiuēssete a vinda das nãos: pera que elrey de Cochij mandasse dar a carga da pimenta, e Gaspar Pereira e Iñuy Baraujo como auctores de toda esta discórdia e seruiço delrey fossem presos e enuiados ao reyno e assy outros que com elles vrdiam estas differenças. Assentada esta determinaçam mandou légo o visō rey daly a Antonio de Sintra como secretario e a Andre Diaz feitor e a Diogo Pereira e Pedro homẽ escriuães da feitoria que se fossem a casa de Alfonso Dalboquerque e notificandolhe aq̃lle acōrdo, o leuassẽ ante sy da parte delle visō rey e o metessem em a não sancto spirito capitam Aluannuel Coelho que por estar naquella consulta sabia já o que auia de fazer delle. Chegados estes quatro officiaes a casa de Alfonso Dalboquerque, sendo lhe notificado o mandado que leuauam, pedio estromentos daquella sua prisão: dizendo que declarassem no aucto della como o prendiam tendo na mão as patentes per que elrey lhe mandãua entregar a gouernança da India. Leuado per elles a Aluannuel Coelho que o foy entregar a Lourenço de Brito, ainda aqui em Cananor algũs hōmees mostrando quelhe faziam nisso amizade lhe causauam desasego, com cartas e juizos da sua prisão: e chegarã a tanto que lhe mandaram hũa carta a gram pressa per patamares per terra poucos dias ante que as nãos deste reino lá chegassẽ, dizendo que se possese em saluo por quanto o visō rey mandãua Fernam

¶ **P**erez Dandrade em hũa carauella pera ò levar daly a algũa outra parte de mais aspera prisam. As quaes cartas assy ò temorizarem que hum ou dous dias ante que Fernam Perez chegasse a Cananor com recado que lhe o visó rey mandaua, elle Alfonso Dalboquerque pediu licença a Lourenço de Brito que ò leixasse ir a nõssa senhora da victória, hũa hermida que está na ponta de Cananor que como atras dissemos mādou fazer dom Lourenço. E tornado da hermida estando á porta da fortaleza por cumprir sua palaura de se tornar alý, começou bradar pellos seus que ò liurássem da prisam: os quaes como estauam já prestes pera aquelle effeito ò tomáram e tornáram a igreja, sem Lourenço de Brito querer acodir a isso desimulando o caso porque quando Fernam Perez chegasse nã ò podessem levar pera o lugar onde estaua. ¶ **P**orẽ elle ò tirou daly per modo mais differente do que Alfonso Dalboquerque cuidaua por razam das cartas quelhe de Cochij tinham escripto, por outras que leuaua do visó rey a Lourenço de Brito tudo sobrelle Alfonso Dalboquerque: em que lhe pediam muyto que ò tirasse dalgũa paisam se ò tinha e fosse tractado como quem auia de governar a India, a qual elle esperaua em deos de lhe entregar tanto que as naos do reino em boa óra chegassem. E assy deu outra carta Alfonso Dalboquerque escripta per este modo: de maneira que ficou assossegado dos sobresaltos que cada dia tinha. E desimulando o passado e a causa dainbas estas mudanças, se tornou á fortaleza: sem Lourenço de Brito lhe poer taira no andar per dentro ou per fora, ante ò tractou segundo os merecimentos de sua pessoa tẽ que o Marichal chegou alý, o qual partito deste reino como se vera neste seguinte capitulo.

Capitulo. x. Armada que elrey dom M̃annuel mandou á India o anno de quinhentos e nõue, de que foy por capitam mór o Marichal dom Fernando Coutinho: o qual chegado a Cananor leuou consigo a Alfonso Dalboquerque a Cochij onde foy metido de pòsse da governança da India. E partido o visó rey pera este reino per hum triste caso veo morrer na aguada de Saldanha com afrol da gente que trazia.

Elrey dom M̃annuel como tinha sabido da grande armáda que o Soldam do Cairo fazia em Soez per Frey Diogo do Amaral q̃ lhe destruyó muyta parte das naos da madeira (segundo dissemos), tão que soube ser esta armáda partida daquelle porto de Soez e do aparato e gente que leuaua, posto que neste anno de quinhentos e nõue ainda nã era vindo nõua do feito que ella na India fez, na morte de dom Lourenço nem da necessidáde em que estaua posta, sòmente com as cartas quelhe o visó rey escreveu quanto o Amorij de Calecut trabalhaua com ajuda de todos mouros da India de nos lançar della: ordenou de mandar este anno de nõue hũa gróssa armáda, assy em numero de gente como de naos e munições, a capitania mór da qual deu o Marichal dom Fernando Coutinho filho de dom Aluaro Coutinho. Ao qual elrey nesta ida deu grandes poderes e ò fez isento do capitam mór da India: e segundo as prouisoões publicas e secretas que leuaua, parece que elrey foy auisado que entre Alfonso Dalboquerque e ao visó rey se esperaua algũa diuisam sobre a entrega da governança da India: do qual auiso algũs quissẽram dizer que o autor fora Gaspar Pereira secretario do visó rey, que como acima dissemos era homem que tudo sabia ser, auctor, juiz e reo. E nã sòmente ya o Marichal prouido pera este caso, mas ainda leuaua na frota tres mil homeẽs pera dar na cidade de Calecut, que naquelle tempo era a mayór competidor que tinhamos. A qual armáda era de quinze vellas cujos capitães eram elle Marichal dom Fernando, Francisco de Sáa veador da fazenda do Porto filho de Joam Roiz de Sáa, Bastian de Sousa Deluas, Lionel Coutinho filho de Vasco Fernandez Coutinho, Ruy Freyre filho de Muno Fernandez Freyre, Jorge da Cunha, Francisco de Sousa Dalcunha Mancias, Rodrigo Rabello de Castello branco, Bras Teixeira, Francisco Marcos, Aluaro Fernandez caualeiros da casa delrey, e Jorge

Da segunda decada

López Balcunhã Bixorda, e Francisco Coruinel que erã armadores das naos em que iam. E em o numero de todos homẽes desta frota entrãua muytos fidalgos caualheiros e moradores da casa delrey e outra gente limpa, porque se começãua as cousas da India mostrar serem mayores do que te ly tinhamos sabido, e pera que conuinha mayor forza e numero de gente da que costumãua ir: pola qual causa foy esta hũa das principaes armadas que deste reino partira pera aquella parte, e foy a doze de Março de quinhentos e nove. A qual com tempos contrarios que teue pero que chegou inteira a Moçambique, foy já em vinte seis d'agosto, e somente della nam passou Francisco Darecos: e de duas naos que aly inuernaram vindo da India de que eram capitães Aluãro Barreto e Tristam da Silva, soube o Marichal o apercebimento que o visorrey fazia pera ir sobre os Irumes e o estado em que a India ficãua. E por ser já tarde nam se deteu em Moçambique mais que dous dias, onde leixou Antonio de Saldaña com a gente que com elle auia de ficar em Sofala, de que ya prouido por capitam, e espedido de Moçambique foy fazer sua aguada em as ilhas de Pemba onde lhe ouueram denroualhar hũa pouca de gente: porque descuidandose dos negros da terra por aly andar Gonçalo Vãz de Boes e inuernar Joam da Nãua sem acharem a gente esquiua, auiam ser toda pacifica e tratãuel. Pero elles per qual quer causa que fosse, em os nossos saindo a fazer sua aguada, fãram a elles de hũa cilada onde os esperãua: de maneira que com este impeto os fizeram recolher hum pouco apressadamente, vindo já alguis feridos de frechadas. O Marichal por a terra ser muy fragosa e nam muy descuberta daruoredo, nam quisto mar emenda delles, porq̃ tambem queria aproueitar o tempo por ser tarde: partiose daly atrauesando aquelle golfam em meyo do qual lhe deu hum tempo que fez apartar-se d'elle Bomez Freire, o qual cuidãdo que leuãua o Marichal diante meteo bem a vella com que foy o primeiro que chegou a costa da India já em outubro. Do qual ouueram vista Simão Dandrade e Jorge Fogãça: que andãua em dous nauios na paragem de Paticala em olho da vinda das naos, com desejo que o visorrey tinha da sua chegãda. E tanto que Simão Dandrade per Bomez Freire soube quam poderosamente o Marichal ya a gram pressa foy dar esta nãua ao visorrey: e o mesmo Bomez Freire a leuou a Cananoz a Alfonso Dalboquerque onde quis esperar o Marichal, e assy hũ como a outro ficaram confusos dos poderes e potencia que o Marichal leuãua. Finalmente chegãdo elle a Cananoz ficaram suas cousas pubricas: porque logo daly com acatamento de gouernador da India leixou Alfõso Dalboquerque a Cochij, õde chegãram a dezoito de outubro. Pero ante que elle Marichal partisse de Cananoz o visorrey lhe mandou quatro nauios e hũa gale muy bem armadas com a mais nõbre gente que tinha consigo, e alem do refresco em hũa carta que lhe escreueo com as palãuras que se requerem a tal chegãda lhe dezia, que por ter sabido (segundo a nõua que deu a não de Bomez Freire) que sua merce auia de dár em Calicut e nam sabia se auia de ser ante de se verem ambos, lhe mãdãua aquelles nauios pequenos que seruiam pera o tal lugar: e que a gente que nelles ya podia sua merce crer que õ auiam de servir muyto bem naquelle feito por ser costumada aquelles trabalhos, e que se a sua pessoa aproueitasse pera o ir ajudar, que elle o fãria de muyto boa vontade. Ao que o Marichal respõdeo com lhe beijar as mãos por aquella hõira, e que se elle algũa cousa ouuẽsse de fazer em que esperasse de a ganhar nam auia de ser se nam cõ sua ajuda e conselho. Pero estas palãuras nam responderam ao mudo que se depois teue com a embarcãcam do visorrey de que elle nam foy muy contente, e a primeira cousa que lhe fizeram foy que tendo elle concertãda a não frol de lamar pera vir nella, tomarãlha e derã lhe a não garça em que de cá foy Iruy Freire. E depois de embarcãdo per mão auiamẽto que lhe dãua estẽue obra de vinte dias em que recebeo muytos desgostos, e chegou este odio a tanto, que indo a terra hum pãge seu chamãdo Iruy Lemudo, per homẽes desconhecidos foy tractãdo de maneira que estẽue algũs dias em cãma: e com estas e outras honras em galardam dos trabalhos que passou na India ella õ espeido e elle a leixou, partindo de Cochij a deznaõue de novembro. Em companhia do qual veo Jorge de Abello em sua não Belem que de cá foy, e a não sancta cruz senhorio Jorge Lopez Bixorda e nella por capitã Lourẽgo de Brito: em as quẽs vinham muytos fidalgos e caualheiros da camãda

do tẽpo d'elle vifo rey. O qual chegado a Moçambique deteuſſe aly vinte quatro dias em quãto ſe tomou hũa aguoa q̃ pela rôda faziam a não Belem: e tornado a ſeu caminho paſſou com bom tempo o cabo de boa eſperança, e como quẽ ſe auia por nauegado diſſe, já agora louuado deos as feiticeiras de Cochij ficaram mentiroſas, e iſto era, porque na India andaua na boca dalguũs que elle nam õ auia de paſſar, o qual pronõſtico diſiã proceder das feiticeiras da tẽrra. E como vinha neceſſitado da guoa e detras do cabo eſtaua aguada a que chamãõ de Saldaanha (de que já eſcreuemos) mandou aos pilôros que ã foſſem tomar: onde por ſe os hõmeẽs recrearem da tristeza do mar deu licença que quando os bateẽs foſſem em tẽrra fazer aguada faiſſem alguũs hõmeẽs a fazer reſgate com os negros, que logo acodiram á praya como viram as náos ſurtas. Com a qual licença por os negros andãrem com os nõſſos muy familiares de darem gado a troco de pedãcos de ferro e pãnos que elles muyto eſtimã, tomãram alguũs outra licença de ir com elles ás ſuas aldeas que era daly perto de hũa legua: nas quães jdas alguũs perderam os punhães que leuãuam por lhõs elles tomãrem e qualquẽr couſa que lhe bẽ parecia. Por ſe vingar da qual força, hum Bonçalo hõme criadõ do vifo rey trouxe dous delles enganõſamente carregados de certas couſas que lhe comprãra: e como os negros de ma vontade queriam chegar a praya ſoſpeitoſos da malicia d'elle, e elle hum pouco forçadamente õs quiſſe obrigar, leixãram o que traziam e aſſy õ tractãram que ſe veõ elle apreſentar ante o vifo rey com os fucinhos feitos em ſangue e alguũs dentes quebrados. O qual caſo foy a tẽpo q̃ eſtauam com o vifo rey algũas peſoas cujos criados tinham recebido dos negros ourra tal cõpanhia, principalmente hum Fernam Carrasco criadõ de Jorge de Aſello: e tanto ſe indinãram todos dos negros, que moueram ao vifo rey a ir a aldea dar lhe hum caſtigo, mais por comprazer áquelles fidalgos que õ encitãuam que a ſua propria indinãcam, poſto que alguũs delles foram contra iſſo aſſy como Loureço de Brito, Jorge de Aſello e Martim coelho. E porque as aldeas eſtauam hum pouco acima do pouſo das náos, por andãrem menos caminho a pẽ: ao outro dia com obra de cento e cincoenta hõmeẽs que era a frol de toda a gente, em os bateẽs foyſſe ao longo da praya hum bom pedaço te as aldeas lhe ficãrem mais perto. E ſaindo aquy em tẽrra mandou a Diego Munhos meſtre da ſua não que em os bateẽs ficãua que ſe nam moueſſe daly: parece que o ſeu eſpírito lhe dezia quanta neceſſidade auia de ter delles, e no peio que leuãua naquella yda lhe pronõſticãua ſua derradeira ora: porque depois que concedeo eſta ida áquelles fidalgos que õ forçãram a iſſo, ſempre diſſe e fez couſas como quem denunciãua ſua mórte. Entre as quães ao ſair da não entrando no batel como quem queria q̃ ſoubeſſem q̃ fazia aquelle caminho forçado diſſe, onde leuã ſeſenta ãnos: depois indo já pella praya acertou de ſe lhe meter hũa pouca darea nos çapatos, e mandando a hũ Joam Bonçaluez que lhe ſeruiã de camareiro que lhõs deſcalçaſſe, começou eſte Joam Bonçaluez bater hum no outro por ſacudir areia. Ao que elle diſſe, quem fóra eſtaua dom Joam de Aſeneſes ſe aquy fora e ouuira eſte teu bater de çapatos, dar mais hum paſſo a diante, ainda que fora pera dar hũa batalha de muyto ſua honra: mas como eu creyo em deos mais que em abuſões nam leixarey de ſeguir meu caminho. E o caſo que o vifo rey alegãua de dom Joam de Aſeneſes era por ſer couſa muy ſabida no reino que tinha elle agozro em duas couſas, neſte bater dos çapatos e em terça feira: a cauſa diſſo era porque ſendo elle guarda mór do príncipe dom Alfonſo ao tempo que em Santarem cayõ do cauallo de que morreo, ya correndo mão por mão com elle ao logo do Tejo em Aſſange, na qual ora hum mogo que ſaira de nadar do Tejo começou de bater os çapatos darea que ao calçar achou dentro. E por que neſte inſtante de bater cayõ o príncipe e mais foy em terça feira, teue dõ Joam por aquelle deſeſtrado caſo agoiro naquellas duas couſas: e eram ellas tam notórias no reino que em quanto eſteue em Arzilla por capitã e depois em Zamora, já os moradores tinham por certo que nam auia de comer algũ feito em terça feira ou o dia que ouuiſſe bater com hum çapato no outro. E de terem iſto por muyto certo querendo dom Joam eſtando em Arzilla fazer hũa entrãda em hũas aldeas que foy hum dos honrados feitos que elle fez (como ſe vera em a nõſſa Africa) porque era no jnuẽrno e dia muy aſpero de chuiua, por razã do qual tempo os fronteiros e moradores

Da segunda decada

vam de má vontade áquella entrada: ordenáram tres ou quatro por agoirar a dom Joam e lhe impedir a ida, mandarlhe bater hum capato per hum moço á porta da villa em elle passando. Porém como dom Joam entendeu o arteficio, e conheceo que o moço era de hum homem que ás vezes nas afrontas se aproueitava dos pães disse ao moço: Dirás a teu senhor, que em penitência do que merece por isso que tu fazes, nam lhe quero dar mayor pena que áquelle leua por ir nesta jornada, onde eu sey que se há elle daproveitar mais dos seus pães que dos teus capatos. Ditas as quaes palavras com muyto aluorogo lançou o cavallo tcmendo a quella trauessura por pronostico da victoria, que ouue: o que no viso rey foy ao contrario, que elle zombou do bater que aconteeo a caso e cometia aquelle caminho triste e pessedamente: e dom Joam zombou do arteficio e por isso seguiu seu caminho alegre e com esperanza da victoria que lhe deos deu. E desta tal tristeza ou alegria com que os homees vam ás cousas, vieram alguns dizer que o animo humano era profeta de todos os seus acontecimentos: o qual caso nam tardou mea ora que o viso rey notou no primeiro toque da sua chegada á aldeia dos negros. Por que entrada ella dos nossos mataram Fernam Pereira filho de Reimam Pereira: e alguns querem dizer que foy desastre, que andando elle per dentro das casas palhacas que defora hum dos nossos correo a lança quando dentro sentio aramalhar cuydando ser negro, com que o passou da outra parte. Chegando a qual noua ao viso rey disse, pois eu sou encetado em Fernam Pereira em mais ey dacabar: e a grande pressa mandou recolher a gente. E vindo já bom pedaço daldeia trazendo o rolo da gente algumas vacas e crianças que acharam pellas casas: começaram decer do lugar donde os negros se acolheram com o primeiro temor, ate oitenta delles como gente que se vinha offerecer á morte por saluar os filhos. Lourenço de Brito quando vio o impeto com que vinham entendendo a causa delle, disse contra aquelles que traziam as criças, leixay vos outros esses bezerros, que aquellas vacas nam vem mugindo mas bramando tras elles: mas os negros ainda que alguns dos nossos começaram alijar as criças, e alguma miséria do que traziam daldeia, vinham já tam furiosos, que passando per tudo deram no corpo da nossa gente, tomando por industria carear o seu gado. O qual como tem acostumado pera aquelle mister da peleja, começaram de lhe asouiar e fazer outras noticias per que o maldauam: de maneira que metidos entre elle como em esquadrão de seu amparo, daly era tanto o pão tostado sobre os nossos, que começaram logo de cair alguns feridos e trilhados do gado. E como os mais delles nam traziam armas defensivas e as offensivas era hũa lança e hũa espada, naquelle modo de pelejar nam podiam fazer muyto danno aos negros e elles de dentro do gado faziam ramos que deribauam logo hum homem. No qual modo de peleja vindo os nossos bem cansados e peratomar hum folego onde o viso rey mandou a Diogo Dunhos que esperasse com os batêes nam os acharam: por fazer ally grande marejada com tempo que sobre veio, q causou levar daly os batêes pera juto das náos, de maneira que ode elles esperaua achar algum refugio acharam a morte. Porque começando dentrar na area da praya ficaram de todo decepados sem poderem dar passo, e os negros andauam sobre elles tam leues e soltos que pareciam auees: ou por melhor dizer algozes do demonio, que vinha deribando na gente nobre que por amor do viso rey se vinha entretendo, que a outra comũ com a primeira prea que ouueram se possêram na dianteira. E o mais piadoso deste caso era que alguns homees já muy feridos que de nam poderem pela area solta dar hum passo, metianse pela água por achar o cham mais teço: tengindo o mar com o sangue que vazaua delles. No qual trabalho ode huus nam eram por outros, veio Jorge de Aello dar com o viso rey, e vendo que vinha hum pouco desamparado da gente por cada hum ter bem que fazer em sy, como elle Jorge de Aello sobre as cousas dantre Alfonso Dalbaquerque e elle viso rey vinha hum pouco descontente delle, disselhe: aquy quissêra eu senhor ver derredor de vos aquelles a que vós fizêstes honra, porq este é o tempo em que se pagam as boas obras. Ao que respondeo o viso, rey senhor Jorge de Aello os que me deuiam alguma cousa já ficam de tras de m, nam é tempo pera essas lembranças se nam pera vos lembrar vossa fidalguia: e pegouos por merce que acompanheis e salueis a quella bandeira delrey nosso senhor que vay mal tratada, que eu já de e pecados te

nho pera acabar aquy pois a nōsso senhor apraz. No qual tempo eram já derribados Pero Barreto de Adagalhães, Lourenço de Brito, Adannuel Telez, Adartim Coelho, Antonio do campo, Francisco Coutinho, Pero Teixeira, Gaspar Dalmeida e outros. Jorge de Adello em quanto pode assy a bandeira como a peçoado viso rey sempre a companhou, té que a morte o derribou de todo com hũa lança darremeso que lhe atraueffou a gargata vindo já bem ferido de pedradas e páos tostados. E ouuindo Diogo Pirez áyo de dom Lourenço dizer que o viso rey ficaua derribado, voltou a tras dizendo: nunca deos queira que eu fique viuo leixando cá o filho e o pay, e tornou sobrelle onde tambem ficou pera sempre. Finalmēte este foy o mais desestrado caso que neste reyno aconteceu: porque os negros seriam atç cento setenta e os nōssos cento e cinquenta, da mais limpa gente que vinha em as náos. Dos quāes passante de cinquenta em que entrauam doze capitães, vieram acabar naquella praya a poder de páos e pedras saídas nam da mão de gigantes ou dalguũs hōmēes armados, mas de negros bestiaes dos mais brutos de toda aquella cōsta: sem aproueitar a estes mōrtos e feridos a grandeza do seu animo, nem a industria de sua prudencia executada per tantos tempos em tam illustres feitos como tinham acabado na India, e em outras muytas partes melitando por seu deos e por seu rey. Sōmente hum pequeno caminho e hũa pouca de areia assy os decepou em fraqueza, que com verdade se pôde dizer estas duas cousas serem a principal causa de sua morte: porque muytos hōmēes assy traziam a força dos nervos tam relaxada que se leixauam cair, e a mão tenente sem resistencia os negros lhe machocauam as cabeças com grandes seixos da praya. Certo quēmi confisar no discurso dos feitos do viso rey e dos capitães e fidalgos q̃ com elle pereceram, e vir onde, como e perque causa aly vieram acabar, posto que nam entenda os iuyzos de deos, entendera tudo ser feito pera exemplo nōsso: e que ninguem em quanto viue se pôde chamar bem afortunado se nam quando os casos da fortuna nelle nam tem poder que é depois da morte. E os que ficaram liures de ter a sepultura naquella praya, quāsy todos foram feridos daquellas armas rusticas: e entre muytas feridas a mais notauel foy de Jorge López Bitor da armador da náos Sancta Cruz, o qual de hũa pedrada ficou com o casco merido per dētro, de maneira q̃ na comissura poderiam meter hum ouo. E tirado aquelle casco quebrado estauálhe palpitando os miōllos de baixo, e nam auendo com que o curar em a náos, acertou de por hũa galinha sua hum ouo e hũa negra pario: com o leite da qual e ouos que a galinha pos em quanto ouue necessidade foy curado. Jorge de Adello a quem ficou o cuidado das reliquias que ficaram da mão dos negros, depois que se elles recolheram a sua aldeia, recolheo ás náos os feridos e tornou buscar os mōrtos á praya peralhe dar sepultura nella: e quando chegou onde o corpo do viso rey jazia despojado de quanto leuaua vestido, e que sem lēcol ainda o mūdo queria que se partisse delle, foy tamanha a dor de o verē fazer em tam vil estado, q̃ quantos se aly acharam, ante mōrtos o quifferam acōpanhar que terem vida pera verem aquelle miseravel espectaculo de tam reuerenda e illustre pessoa. Finalmente dando sepultura a elle e aos outros naquelle barbaro lugar, tornou se Jorge de Adello ás náos e feito a vella fez sua via gē pera este reino, onde chegou: o qual foy todo posto em vāso e do por tã desestrado cálo. E tirando o particular sentimento que cada hum tinha pela parte que lhe tocaua dalgum parente ou amigo, a morte do viso rey dom Francisco gēralmente foy muy sentida, por no fim de tantos trabalhos e de tam gloriōsas victórias como lhe nōsso senhor tinha dado, por cujos mēritos se speraua que elrey e o reino lhe desse igual galardam: veo acabar per tam grande desastre com que todos os seus seruigos ficaram sepultados com o seu corpo. Foy dō Francisco Dalmeida filho septimo de dom Lopo Dalmeida primeiro conde Dabranes e de Dona Beatriz da Silua sua molher, filha de Pero Bonçaluez Adalafaya veador da fazenda delrey dom Alfonso o quinto: foy casado com dona Joana Pereira filha de Vasco Adartiz Adoniz comēdador de Panoyas e Barua. Da qual ouue dō Louredo que mataram os iumes como escreuemos sendo solteiro, e a donna Lianor que foy casada com Francisco de Adendonça filho herdeiro de Pero de Adendonça alcaide mōr de Adourá: e depois de viuua delle casou com dom Rodrigo de Adello cōde de Tentugal que depois foy marques de Ferreira. Era dō

Da segunda decada

Francisco hómẽ de hénrada presença, cavaleiro, de conselho, e de corte, e por esta e outras calidades de sua pessoa muy estimado: e tanto, que sem ser senhor de terras nem ter officio seme-se com sua moradia e a igreja do Sardoal encimada com o abito de Santiago, era tam estimado, que estando elrey dom Joam o segundo em Benarête acẽ m'ontes, pondo-se hum dia á mesa a jentar hum pouco cedo pera se ligo poer a cavallo e ir ao monte, sendo com Francisco presente á mesa com outros muytos fidalgos, perguntoulhe elrey se avia de ir com elle a monte, e respondendo que sy: disse elrey, vos nam tereis ainda jentado asentauos aquy comeres comigo, e assy o fez servindo a dom Francisco os proprios officiaes delrey. Em quanto andou na India onde há materia de muytos vicios foy castissimo, e nunca lhe ninguem sentio cobica se nã de honra: e de lá a igreja do Sardoal que como dissemos tinha encimada mandou renunciar em o priol della: dizendo, que a cãmia nam com boa cõciencia, e esta mostrou em todas as suas obras. Era tam escimado em auctos de cobica, que quando vinha a tomar hũa peça que lhe elrey dãua de até quinhentos cruzados na cãmada de qual quer presa: tomava hũa seta hum arco ou qual quer outra cousa de tem pouco valor. Foy hómẽ que quanto satisfiez com estas boas partes que tinha, tanto vco e perder acerca dalguus por ser muy confiado nellas: porque geralmente os hómẽs a quem deos dá tantas calidades, se tem esta confiança, sam muy mal acceptos acerca de muytos, principalmente entre a naçam Portugues que concede muy poucas ceusas a ninguem. E porque nas que tractauam acerca do galardam das partes, em quanto andou na India assy como acrescẽtamẽto de ordenados, dada de officios e merces que deu em nome delrey, despẽdo e administrou estas cousas segundo a confiança de sua pessoa, e nisto se mostrou mais magnifico capitam que limitado despenseiro: teve elrey alguus descontentamẽtos deste seu mudo, e muytos qandauã debaixo da sua badeira muyto maior, porã aos Portugueses mais lhe doy e se indinã polo q dam a seu vezinho q polo q elles nã recebẽ. E sabẽdo elle na India q cá nõ reino se nã comprã alguus ordenados e acrescẽtamẽtos q deu aos q melitauã naquellas partes, dizia publicamẽte: eu jrey ao reino e apresentarey a elrey meu senhor o regimẽto q me deu, e se trespassey seus mādados tãdo sua fazenda ahy estã minha, e se nã abastar pera pagar tãto dãno, diu lhe ey q outra ora nã mera a espada na mão do sandeu. E de ser mudo de contentar das calidades dos hómẽs, dizia na India alguas vezes que neste reino nũca falara de siso se nã com dõ Rodrigo de Castro dalcunha de Monsanto alcaide mór de Couilhaã, filho bastardo de dõ Aluaro do Castro cõde de Monsanto, e cõ dõ Diogo Dalmeida prior do crato seu jrmão, e destes ditos nã ganhou acerca de muytos boa vótade. Tambẽ dizẽ que o primeiro queixume antelle tinha mais forza pera se edinar q a desculpa do terceiro pera cõfigar perdã: principalmẽte acerca dos vicios q elle auorrecia. E depois que ouue esta triste sepultura õde acabou, vindo o año de dcze Christouã de Brito cõ necessidade de gca veoter aly: e porq diego Dunhos vinha per mestre da sua não o qual como disse mos fora aly cõ o visorrey e õ ajudãra a enterrar e a Leurego de Brito, quis Christouã de Brito ver a sepultura destes corpos por reuerẽcia de cujos erã: e porq õs achou sem final de que aly jazia, mādou a cada hũ em lugar de cãpaã cobrir de muyta pedra e em cima hũa grãde cruz de pão. E perõ q os seus corpos se per sepultura aq̃lle tã barbar e sitio sem as insignias da nobreza de cada hũ, e fora dos lugares sagrados q a religiam christã cõcede aos q professam sua fẽ: deue mos crer q suas almas terã na glória lugar de eternidade entre os electos de deos, e q neste mudo em quãto durar esta nõssa escriptura sera pera elles mayor louuor, q hũa magnifica cãpaã assentada em mais celebre jazigo. O qual lugar se algũ nome tẽ de nobreza: e õ q lhe tẽ dado aquelles corpos q aly jazẽ. E mais apreueita pera memẽcia de seus trabalhos este nõsso cuidãdo, q quãto tẽrã seus herdeiros de mãdar buscar seus ossos, e õs tirar daq̃lle tã triste desterro. Mas parece q assy o permite deos pera exẽplo dos q viuẽ, porq saibã q mais deue fazer cõta de adquerir bõ nome q fazẽda: porq o nome e propriedade eterna, e ainda q se aprẽpria de que õ ganhou todos se parte nella pera õ louuar, e vaie multiplicãdo cõ este vso: e a fazẽda e tã particular q sãmẽte sius herdeiros leuã: a qual em breue vã deminuindo cõ o abuso q tẽ della, dos quẽs exẽplos e mudo estã cheo, e este nõsso regno nã tẽ poucos nos herdeiros da q̃lles que ã ganharã naquellas partes do oriẽte,

Liuro quarto da segunda decada da Asia de

Joam de Barros dos feitos que os Portugueses fizeram no descobrimento e conquista das terras e mares do Oriente: em que se contem o que se fez naquellas partes o primeiro anno q̃ Alfonso Dalboquerque foy capitã geral e governador da India.



Cap. i. como Alfonso Dalboquerque e o Almirante dom Fernando Loutinho foram sobre a cidade de Calecut: no qual feito depois de tomada o Almirante foy morto com alguns fidalgos e pessoas nobres.



Artido dom Francisco dalmeyda, como o tempo era breue pera quantas naos ainda ficauam pera tomar carga, a qual por causa das differenças passadas nam estaua muy prestes, e tambem por razam do feito de Calecut em que o Almirante auia de ser: deu Alfonso Dalboquerque gram pressa a todas estas cousas. E posto que no trafego de dar carga as naos elle quissera encobrir e embeber o apercebimento das cousas pera dar em Calecut, porque o Camorij nam fosse sabedor dellas: nam se poderam fazer tam secretamente que logo nam fosse auisado per mercadores mouros que ueuiam em Cochij. Com a qual noua e pelos auisos q̃ cada dia lhe dauam, mandou elle aperceber todos os seus portos: principalmente o de Calecut onde lhe pareceo que os nossos podiam sair. O Almirante tambem vendo que se gastaua muyto tempo na carga das naos, ordenou com Alfonso Dalboquerque, por quanto as de Francisco de Sá, Bastiam de Sousa e Gomez Freire ainda nam tinham tomado cousa alguma, que ficassem recebendo sua carga em quanto elles iam ao feito de Calecut: e com as outras que já estauam prestes assy das que auiam de vir pera o reino como armada da India que per todas as vellas seriam a treinta, em que iriam ate mil e oytoscentos homens partiram pera Calecut. Os capitães das quaes vellas eram todos os que foram com o Almirante de que atras fizemos menção, e de Alfonso Dalboquerque os mais delles era nouamente feitos: por razam de se virem com o visorrey parte dos que andauam com elle. E passando per Cananor leucu Alfonso Dalboquerque consigo a Rodrigo Rabello que seruia já naquella fortaleza de capitam, o qual per seu mandado tinha feito grandes apercebimentos pera aquella ida: e tambem leuou o Almirante de Porcã que se offerceio com alguns paraos e gente Alabares pera aquelle feito, posto que estes Alabares ainda que sejam muy destros na guerra q̃ tem entre sy, em nossa companhia e gente que melhor se aproueita e mais tento tem no roubo que na peleja quando vem tempo: Porq̃ como acerca delles nam e vergonha fogir e am ser industria da guerra, elles sam os primeiros: e muytas vezes quando em terra os nossos andam pelejando entam carrégã elles de fato pera os seus paraos, e por mór victoria tem o esbulho dos inimigos que leuam pera casa que de os leixar no campo mortos, e a fora estes de Porcã iam tambem outros Alabares de Cochij com o desejo que tinham do roubo e odio aos de Calecut, pelas guerras passadas. Chegada esta nossa frota ante o porto de Calecut hũa tarde de dois de janeiro do anno de quinhentos e dez, como a cidade está situada em costa brãua e tem diante hum pequeno recife onde quebra o mar e faz hũas calhetas pera podêrem desembarcar: andaua naquella tarde tam empolado o mar e de leuadia, que foy necessario surgirem hum pouco longe da terra, com determinação de sairem ao seguinte dia ante menhaã por ser o tempo em que elle daua melhor jaeda. A qual cousa meteo em grande confusão aos mais daquelles que foram armada do Almirante, por nam serem costumados a furia daquelles mares e nam viam mais que a calheta cuberta da escuma do quebrar do mar no recife. E sobrelle em hũ lugar tẽso estaua hũa casa de ma-

Da segunda decada

deira em modo de eirado ôde elrey de Calecut no tempo que estaua na cidade ás vêzes vinha esparecer e tomar as virações do mar. A qual casa (a q'elles chamam *Lerame*) neste tempo estaua feita cõ outras forças de madeira enculho e artelharia hum baluarte muy temeroso: e a bairo e acima desta saida tudo era costa, em que o mar quebrãua de lóge muy acapellado, e a hũa cabo estaua hũa pouoçam de pescadôres. A viuenda delrey neste tempo era em huus paços fora da cidade pouco mais de meya legua entre huus palmares, onde o Almirante dom Vasco da Gama lhe foy falar quando descobrio a India (como a tras escreuemos): e segundo a noua que Alfonso Dalboquerque tinha, elle estaua entam recolhido nelles sem fazer fundameto de em sua pessoa acodir á cidade se nam per seus capitães, e principalmête pelos mouros que tomaram a seu cargo defendellã. O caminho pera os quaes paços era hũa estrada muy larga com vallos muy altos que se fizêram da terra que se tirou della, ao longo dos quaes tudo eram palmares: e assy esta estrada grande como outros caminhos estreitos que vinham dar nella, todos eram tam profundos q' as propriedades que se per elles seruiã ficauam sobre as cabeças dos caminhantes, como que estes caminhos fôsses cáuas pera defensam dellas. E posto que a seruentia da cidade pera estes paços aqui mais serue pera se entender o que depois passou nelles, que pera a determinaçam que Alfonso Dalboquerque e o Alarichal teueram pera tomãr terra: bastou o sitio do porto pera assentãr o modo como seria. O qual foy q' por euitar o perigo que era entrar per aquellas calhetas nam sabidas dos nôssos, que ante menhaã tempo em que o mar daria melhor jazeda com o terreno, cometessem tomar a terra per duas partes: elle Alfonso Dalboquerque mais chegado ás calhetas e o Alarichal com toda sua gente em outro corpo mais acima do *Lerame* a mão esquêrda contra a pouoçam dos pescadôres chamada *Alacuaria*. E feito hũ final que ambos tinham já tomado terra, fôsse cada hum com sua batallha cerrada ao longo da praya demandar o *Lerame*: e depois que tomãssim posse delle cometessem a cidade per duas partes e que as galês e batees que seruissem em poyar a gente em terra se alargassem hum pouco della. Dos da capitania de Alfonso Dalboquerque auia de ficar por capitam dom Antonio de Iloronha seu sobrinho, e dos do Alarichal Rodrigo Rabello: o qual auia de ter cuidado de ir queimar hũas poucas de náos e nauios que abaixo donde auiam de poyar em terra estauam metidos em hum esteiro, e feito isto se tornasse onde dom Antonio estueisse: ambos com auiso que nam leirãssim o lugar, posto que algũa armada de náos e paraes viesse sobre as nôssas, por quanto ellas ficauam providas com gente e em capitancias quando tal sobreuiesse. E porque se temeram que alguus fidalgos e pessoas amigas de honra, quissẽ sem naquella saida fazer vantãge huas aos outros de que se podia seguir algum desmando: mãdaram os capitães môres poer escriptos ao pé do másto de todas as náos que ninguem saltasse em terra se nam depois que seu capitam a tomasse, e que nam se apartãssim da badeira tẽ serem no *Lerame*. Assentado este modo de tomar a terra, como a gente era muyta e todos queriam ser os primeiros no tomar della, tanto que foy noite comecãram de se armar e tomar lugar nos batees: a qual diligencia e cobiza de honra deu muy gram pena a todos, porque estauam huus sobre os outros ou por dizer melhor quãsy todos em pé armados toda a noite. De maneira que quando veo a ora de irem cometer a terra, estauam tam quebrantados destar em pé e nam dormir e responderem com grita e apupadas aos alaridos dos mouros, que toda a noite andaram ao longo da praya: que nam auia algum que de melhor vontade nam tomasse hum sãno que cometer a saida, por o trabalho lhe ter quebrado aquelle primeiro seruo de vestir as armas. Com tudo como as cousas da honra dam animo, dado o final da partida que esperãua em que as trombêtas e artelharia ao arrincar dos batees cãtaram o seu armas armas: com este aluorço tornou cada hum renouar parte das forças e animo que tinha perdido. Seria o corpo da gente que o Alarichal leuãua atẽ oitocentos hómẽes, em que entrãua estes capitães e principaes pessoas Pedrofonso Daguiar, Ruy Freire, Lionel Coutinho, Bomez Freire, Bastian de Sousa, Francisco de Sá, Francisco Alarcos, Francisco Coruinel, Luis Coutinho, Bras Teixeira. Per os quaes capitães o Alarichal repartio hũa sãma de paueses ferreados: pera fazerem bastida e detras delles tirarem alguus bergos que yem em companhia dos

bêsteiros e espingardeiros vindo algum peso de gente, pera que fôsse necessario retraer se em corpo a este ampáro. Alfonso Dalboquerque tambem leuáua outro corpo de gente de oito centos homens, alem dos Malabáres do Alrel de Porca e de Lóchij que seriam seicentos: e os capitães da sua bandeira eram Francisco de Láuora, Antam Mogueira, Diogo Correa, Fernam Pérez Dandrade, Simão Dandrade seu irmão, Jorge da cunha, Francisco de Sousa, Alancias, Bastian de Aliranda, Vasco da Silueira, Antonio Pacheco, Alannuel de Sousa, Alannuel de Lacerda, Felipe Rodriguez, Tristam de Aliranda, Duarte de Aldeilo, Dom Antonio de Aloronha, Garcia de Sousa, Aluaro Pachanha. Sendo estes dous capitães mores o peito em terra aquella menhaa de quinta feira que eram tres dias de Janeiro do anno de quinhentos e dez, cada hum per sua parte trabalhou por ser o dianteiro: e ora que elle fôsse o que primeiro pos os pés na praya, ora algum outro que nam veo a nôssa noticia por em tam grande reuolta se nam poder notar os passos de cada hum, posto que alguns quêrem dizer que foy Antonio Pacheco capitam da carauella frol da rosa que era ido nella diante dos batees e surgio quasi no rolo do mar: sabemos q Jorge da Cunha capitam da nao Aladanella por que auia de ficar na India, parecendolhe que comprazia nisto Alfonso Dalboquerque, foy o primeiro que sem guardar o que estaua mandado nos escriptos que se puseram ao pe do masto, junta sua gente com seu aguiam comecou bencaaminhar pera o Lera-me e tras elle Francisco de Sousa Alancias. Alfonso Dalboquerque vendo o desmando destes dous capitães, deu a andar riço polos entreter, e neste seu abalar de pressa os que ficauam a tras cuidando que era por chegar ao Lera-me: comecaram todos a quem se poderia diante, sem Alfonso Dalboquerque os poder entreter por já ir tudo arrombado. Estes que tomaram a dianteira, como yam metidos já em corrida vindo abalar os de tras, nam pararam menos do Lera-me, onde acharam ate seicentos mouros e naires que os receberam como valentes homens, te que Alfonso Dalboquerque chegou com o peso da gente que a ponta do ferro os fez largar de todo: no qual tempo mandou dizer per Symão Rangel ao Alarichal, que a sua gente se desordenara naquelle cometimento, e que quasi ya meyo desbaratado se gente glosa acodisse, que pedia a sua merce que viesse em hum corpo com sua gente porque elle era sua saluagam. O Alarichal a este tempo vinha ainda de vagar porq foy tomar terra hum bom pedaço donde estaua Alfonso Dalboquerque. E a causa de ir tanto acima pegar na macuaria dos pescadores, foy por auer aly huus recifes em que o mar quebráua, e pera sair em terra daua melhoz jazeda aos batees, e com isto e a detença de tirar os berços encarretados fez algũa demora. Alas dádolhe o recado leirada a gente meuda que leuáua aquella munica com a outra principal tomou hu passo mais comprido: e vendo q a gente de Alfonso Dalboquerque estaua já senhora do Lera-me cõ pendões aruorados e a sua bandeira posta no mais alto lugar, pareceo lhe que este desmando era arteficio por leuar aquella honra e em chegando a elle disse: que couza é esta senhor Alfonso Dalboquerque quisestes que dissessem as regateiras de Lirboa que vós tomastes primeiro terra neste vosso Calecut de que fazeis a elery nôsso senhor tantos espantos. Ora eu irey a Portugal, e direy a sua alteza que com esta cana de bengala namão e com este barete vermelho que trago na cabeça entrey em Calecut: e pois nam acho com quem pelear nam me ey de contentar se nam de ir ás casas delrey e santar oje nellas. Em dizendo isto sem querer ouuir a desculpa que lhe Alfonso Dalboquerque dáua, bradou por Baspas da India que seruia de lingua e sabia bem a terra do tempo que andou naquellas partes, e mādoulhe que o encaminhasse ás casas delrey: e sem se querer deter na cidade nem achar quem o impedisse posse na estrada que dissemos ir da cidade pera ás casas delrey. Al qual posto que era muy larga e chaã por ser de areia e abafada dos palmares e vallos, e todos irem carregados d'armas e pellas traueçias que vinham ter a ella auia rebates dos Indios que os vinham cometer: quando chegaram a hum grande terreiro que estaua ante os paços delrey q elle Alarichal sempre leuou na boca por se nam deter nestoutros recontros foy vida a todos, porque naquelle escampado tomará hu pequeno de ar. Auia por fortaleza no meyo deste escápado, hu grãde cercuito de parede amaneiradas q cercã os nôssos quin-

Da segunda decada

tães dentro da qual eram os paços delrey tudo casas terreas : e ante que entrássem a ellas auia hũa pósta grande desta cerca per a qual o Camorij ás vezes saya pera os palmáres sem se comunicar á gēte que tinha no terreiro que era a seruentia principal das casas : em guarda das quaes estauam tres capitães delrey com muyta gente dármas assy mouros da terra como dos naires . Alguns quissēram dizer que elrey temendo este caso se fora daly pera outros paços que tinha ao pé da serra : outros dizem que nunca tēue sospeita que os nōssos podēssē ir tanto auante que chegássem ás suas casas , porque se assy fora nam as acharam os nōssos tam cheas de mōnel de seu seruiço e de muyta fazenda outra . O Albarichal depois que com sua gente tomou hum pouco de folego naquelle grande escampado , ccmeteo a pósta da cerca onde achou os Camiães capitães que estauam em guarda , que lhā defenderam hum bom pedaço como gente que nam temiam morrer , no qual tempo assy pela pósta como per hũa quebrada da paréde foram entrados : e com tudo no terreiro que estaua ante as casas dauam e recebiam retraendose atentadamente parellas , té que de todo foram recolhidos , e já tam sangrados que com o temor da morte comecāram vazar pela outra pósta que dissemos ir dār no palmar . O qual mōdo de se per aly recolher parece que foy mais ardil que fraqueza delles polo que soccedeo : porque como viram que os nōssos se espalhauam pelas casas tornaram a entrar pela pósta da cerca fazendo nelles grande danno por sabērem as entradas e saídas : e os nōssos ás vezes se irem embetesgar em lugáres sem saída onde os jarretāuam por estes naires nesta arte como dissemos sērem muy destros . Vasco da Silueira como cayo naquella parte , vendo o danno que faziam estes quentrāuam de nouo , remeteo com a gente do seu nauio que trazia toda em hum corpo , e apesar dos inimigos fechou a pósta : e deixando aly alguns em guarda della foyse em busca do Albarichal . O qual achou assentado com alguns fidalgos em hũa casa grande tomando folego da grande calma que fazia e trabalho que tinha passado , em romper per meyo das espadas e frechadas dos inimigos que elle auia já per enrorados das casas e dāua a coisa por acabada : de maneira que muytos dos nōssos vendo que nas casas auia mais que cobigar que offendes , cada hum segundo se atreuia assy tomāua ás cóstas o fardo de seda , de beirames , de patóllas até irem dar com a prāta e cruz que tomaram a Pedraluarez quando mataram Alyres Correa . E parecendo-lhe que nam auia mais que carregar e encaminhar pera as naos , muytos delles leuāuam a morte ás cóstas : porque como nam sabiam bem os caminhos se acertāuam de nam tomar a estrada , vinham dār entre os inimigos que os andāuam esperando , e debaixo do fardo os matāuam e outros dentro nas próprias casas delrey , de retreter e buracos donde lhe sayam . Alēem destes que era gente comū alguns pessoas principaes dos nōssos , por que nam auiam por victória se nam levando algũa alfaya da casa , tambem faziam presa : e por que as armas lhe pesauam mais que a presa leixauam as com que mais cedo se entregauam na mão dos inimigos . E talouue hy que nam lhe lembrando a nobreza do seu sangue foy morto com hum fardo de patolas ás cóstas , e outro com hũa cadeira do Camorij guarnecida de prāta e ouro com algũa pedraria falsa : como se isto fosse peça que podia assentar no escudo de suas armas e nam podia ser auido por labeo de cobiga . Os tres Camiães capitães do Camorij que estauam em guarda destas casas , ora fōsse pela obrigacão de seu officio e religião de sua ordem , morrer por defensam do que lhe era encomendado , ora por ser já o tempo de seu ardil , vēdo como os os nōssos andāuam derramados e sem ordem com a occupacão do roubo causa de todos desastres : deram hũa cuquiada q̃ entre lles e appilidar a terra per hũa denotacão de voz . O qual mōdo e causa marauilhosa , por que no instante que se dá hũa acodem de voz em voz em circuito de hũa e duas légoas segūdo a disposicão da terra quanta gēte nella habita : de maneira q̃ em brēue espaço se ajūtam mais de trinta mil hōmēes , porq̃ de cada pé de palmeira saem tres e quatro , tam viuos e prontos pera pelejar que nam temē coisa algũa , tanto lhe alucroça o animo esta sua conuocacão . Com a qual gente que estes capitães Camiães ajuntará per este mōdo , e a mais que tinhā cōfigo , ccmeteram á pósta que Vasco da Silueira mādara fechar : però que elle Tristam da Ueiga , Antonio de Sousa e outros aco-

díram logo sabendo o concurso da muyta gente que ácometia, per muyto que á defenderam éram tantos os inimigos 7 o repetir de sua coquiada, que pareciam gralhas aucãdo mais que saltando per cima das paredes de grani cerca per hũa quebrada que nella auia. Tanta era a furia da sua determinaçã 7 deseio de morrer por defensam da fazêda do seu rey, por nã ficarẽ perpetuamẽte maculãdos na hõnra: principalmente os capitães 7 iñaires obrigãdos a esta lealdã de por o soldo que delle tinhã. iñlo qual cometimẽto vindose meter nas lâças 7 espadas dos nõssos ficãram logo aly dous **Laymães** 7 muytos iñaires: 7 outros a pellar de todos entrãram as casas 7 corredõ per ellas achãuã os nõssos ocupãdos na prea q̃ dissẽmos. **Alfonso Dalboquerque** em quãto estas cousas passãuam nas casas delrey, tambẽ tinha assaz de occupaã na cidade onde se leixou ficar quãdo vio que o **Alharichal** tomãua este caminho descontente delle. E posto que os mouros 7 gentios trabalhãram hũ bõ pedaço por defender suas casas nã podendo soffrer o fërro dos nõssos que lhe cortãua a vida, despejãram a cidade metêdose per esses palmãres. Al qual cidade foy logo per mandãdo **Alfonso Dalboquerque** posta em poder do fogo que em breue por a mayõr parte della ser de madeira 7 cuberta de olla: tomou tãta posse q̃ per muytas partes querendo passar os nõssos nã podiam se nam poendo adarga nio rосто de corrida como quem salta fogueira de sam **Joam** (segundo nõsso costume de **Espanha**). **Alfonso Dalboquerque** vendo que a cidade ficãua naquelles termos, porque nã sabia õs em questãua o **Alharichal**, começo seguir a estrãda achando per ella alguũs dos nõssos que vinhã das casas delrey cõ os fardos às costas: 7 sabêdo perelles cõmo já estãua dẽtro aluorãouse a gẽte q̃ leuãua, 7 seguirã a estrãda hũ pouco mais de pressã tẽ chegarẽ ao escãpãdo q̃ dissẽmos estar ante acerca, iñlo qual lugar achou que comecãuã concorrer os gentios chamãdos da coquiada, querendo vir impedir a saida dos nõssos questãuam dentro no curral: donde já sayam alguũs dos nõssos mais carregãdos de temor que de fardos pela reuõlta que ya dentro nas casas delrey. E porque **Alfonso Dalboquerque** pelo que via na gẽte de fora, 7 os nõssos que vinham de dentro temeo que entrãdo elle ficãram todos em currelãdos: mandou duas ou tres vezes dizer ao **Alharichal** per **Pedrafonso Daguiar** que se recolhesse que elle õ estãua aguardãdo a porta, 7 defendendo que nam entrãsse per ella muyta gente dos inimigos q̃ apareciam naquelle escãpãdo. Alo que o **Alharichal** respõdeo já na terceira vez, que comecasse elle entre tanto dese poer em caminho, q̃ elle logo vinha como recolhesse algũs hõmeẽs que andãuam per dentro das casas: 7 quando **Pedrafonso** tornou com este recãdo, perõ que em todos foy 7 veo acompanhãdo da gente da sua não, já esta foy com assaz de trabalho. Com o qual recãdo **Alfonso Dalboquerque** começo de caminhar pela estrãda, recebendo nas cõstas o impeto da gente que dissẽmos concorrer de todallas estrãdas ao escãpãdo, sem se poderem aproueitar de hum berço encarretado que **Pedrafonso** leuãua: porque nos recãdos que foy 7 veo pedio elle a **Alfonso Dalboquerque** que õ mandãsse entregar a outrem, por ser a reuõlta já tamanha que nam auia poderse carregar o berço nẽ fazer obra com elle. Começando entrar pela estrãda, como a gẽte vinhã deseiosa de se abrigar das frechãdas, ficou tam apertãda entre os vallos, 7 foy logo tanto iñaire sobrelles cõ zargunchos 7 frẽchas, que comecãram muytos dos nõssos acuruar, sem poderem fazer dãno aos inimigos: por os vallos serem tam altos que muy pequena parte de lâça ficãua na mão a hũ hõmẽ se lá queria chegar. Finalmẽte vinhã os nõssos tam apinhoados 7 era tamanho o podo torpẽl delles, q̃ por se nã poderẽ reuoluer huũs cõ os outros, traziã aruorãdos todallas lâças sem lhe seruire pera offender cõ ellas aquẽ õs matãua: principalmẽte de cima dos vallos que éram cubertos daquela prãga. E pella estrãda vinhã ladrando huũs poucos de naires q̃ mostrãuam bem sua seltura na esgrina, por os nõssos virẽ tam cansãdos que quando queriã dar hũa tinhã já recebido duas: 7 se cuidãuam que õ leuãuam na ponta da lâça em cócoras metido debaixo das pernas õ achãuã trabalhando por lhãs jarretar. E como os hõmeẽs ãs traziam de maneira que ãs nã podiam arrojãr de quebrantãdas do caminho 7 afrontamento da grande calma, sobre o trabalho da noite que vigiãram nos batees: tinhã estes naires lugar de õs ferir mortalmente. Ando assy todos neste trabalho veo hũa vóz dos trãseiros que era hum **Baltasar Lasco** feitor da não **Boa ventura**, dizendo que pressã é esta

Da segunda decada

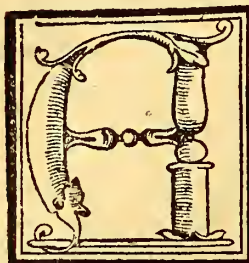
senhores, vólta vólta que matam o Albarichal: quando esta vóz foy ter a Alfonso Dalboquer que queya no meyo do cardume da gente, voltou mas nunca pode reimper pellos trafeiros por virem tam atochados, e sobre tudo perseguidos dos inimigos que se nam podiam reuoluer. Finalmente como poderam em tres ou quatro vólta que deram foy deribado ante os pees de Alfonso Dalboquerque Gonçalo Queimado que lhe trazia o seu guiam, e hum seu páje chamado Antonio Bórges, e elle ouue hũa zargunchada pella garganta e sobrisso deranlhe de cima dos vallos com hum canto per cima da cabeça que o deribaram logo no chão. O qual meyo morto foy pósto em hum paues e acompanhado de Diego Fernandez de Béja e sem ser mais visto com o torpel da gente o posseram na praya. Isto qual tempo se acabou de confirmar a victória dos inimigos e fim dalgũas vidas dos nòssos: assy do Albarichal que perpetuamente com muytos que o acompanhauam ficou dentro da cerca das casas delrey, como dos que vinham entre aquelles vallos. E certo que era cusa digna de admiracem e pera se muyto condoer de tam triste caso, porque contemplando obra de seis centos hómeees que seriam os nòssos, entalados entre aquelles vallos: tanto sobre leuaua o feruor do sol e a poeira dos pees e trabalho que a noite passada te aquellas oras tinham sofrido, sobre tẽda a força do seu animo, que nam se podiam defender de ate oytenta naires que pella estrada os perseguiam deribando poucos e poucos: e o que era mais miseravel, se decima dos vallos lancauam naquelle cardume dos nòssos hum zarguncho, hũa seta, hũa pedrada, nunca daua no cham, e qual quer que acuraua os pees de todos milhando o acabauam de matar. Finalmente aquy dous alx quatro seys oytos, sempre foram caindo te que sayram daquela estreiteza do vallo ao largo da cidade: a qual ainda que ardia em fogo, menos sentiram o que nella andaua que aquelle forno de morte donde vinham afogados e cegos de sede e pó. E vendo neste largo quam poucos eram os inimigos que os perseguiã fizera resto a elles: com que conuerteram parte da soltura que traziam em fogir e nam em ceter com o dante faziam. Ao qual tempo chegou Diogo Mendez de Vasconcellos Symão Dandrade e outros fidalgos: a quem Alfonso Dalboquerque quando foy em busca do Albarichal encemendou que ficassem na cidade com ate dozentos hómeees, e acabassem de queimar e assy huus paraes que estauam na macuaria dos pescadores. E ainda estes capitães acodiram a tempo que deram outro folego aos nòssos que vinham naquelle trabalho: porque como elles tinham feito fogir naquelle escampado da cidade aquelles poucos naires que os perseguiam, vindo pela estrada, foram dar estes fogidos na multidam dos que ficauã nos vallos, os quães eram já decididos a estrada, e vieram huus e outros tam tẽs sobre os nòssos que se nam achãrã estes capitães ainda teuerã outro nouo trabalho. Mas como os naires sentiram o ferro comecãram afforar cõ que os nòssos se vierã recolhendo de mais espaço ao lugar da embarcagem, onde tambẽ ouueram de passar mal: porq̃ como vinham derramados segundo cada hũ podia escapulir do trabalho que auia na cidade achauam os mouros que se vieram pcer na praya a lhe impedir a embarcã. Perõ como dõ Antonio ficaua por guarda della e cõ elle Rodrigo Rabello que a este tẽpo era já vindo de queimar as naos que estauam no esteiro q̃ lhe foy encomẽdado, fizẽram a praya franca: de maneira que quãdo trouxerã Alfonso Dalboquerque atrauessado no escudo, seu sobrinho dõ Antonio o recolheo em a carauela de Antonio Pacheco q̃ como dissemos estaua pegada cõ terra, e nella esteue Alfonso Dalboquerq̃ hũ dia ou dous por estar tã mal q̃ da primeira cura nã ousarã de o mudar daly pera a sua naõ. Quãdo veo per derradeiro a se todos recolherẽ nos batees ouue ainda mayor trabalho sobre primores de caualaria entre Rodrigo Rabello e Jorge da Lunha, comecãdo auer perfia a quẽ ficaria per derradeiro e isto ainda cõ palãuras de paixã, aos quães Jorge Botelho de Rõbal, em modo de zõbaria disse: em quãto vos senhores aperfiaes quero eu recolher pois esteu oucioso estas armas q̃ estã por esta praya, per vëturalã lhe acharey dono por nã fiarem em poder de mouros. Dõm Alfonso vendo tambem os pontos destes dous capitães dissilhe, senhores isto já nam e honra mas contumacia: eu me embarco cada hum se embarque quando quissẽ e com isto se embarcaram, todos juntamente. Na qual embarcagem foy cusa marauilhõsa, por que estando o dia passado o mar tam medonho

naquella côsta que nam ousáuam os nòssos de poer os olhos nelle lembrandolhe que este dia auíam de poyar em tẽrra : áquella òra parecia hũ rio muyto niáso e se assy nam fora ajuda este trabalho ouuẽra de verter mais sangue e vidas do que nesta ida das câsas delrey pereceram. O qual caso em algũa maneira gente por gente, e lugar por lugar : parece que jmitou ao do viso rey dom Francisco, e que nòssos senhor permitio estes dos tam desestrados casos e taes que depois delles tẽ oje nam òs temos visto no discurso desta conquista. E peró que se ja cousa muy atreuida e temerária querer dar causa aos feitos q̃ deos permite, praza a elle que as mórtes de peçoas tam notáuees nam precedessem das paixões que se causaram das differenças dentre o viso rey e Alfonso Dalboquerque : por que com a mórte de todos tudo ficou apagado por nã ficar auctor cõtra reo. Foy o numero dos feridos deste triste dia passante de trezentos, e mórtes oytenta em que entráram estas peçoas notáuees, o Alharichal dom Fernando Coutinho que era filho de dom Aluaro Coutinho que matáram na tomáda de Baltanas em Castella na guẽrra delrey dom Alfonso o quinto, e donna Beatriz de Abello filha do chanceler mór Ruy Gomez Daluarenga. E com elle dentro nas câsas delrey foy mórto Ruy Freire filho de Ruy Fernandez Freire e de dona Ylena de Brito sua molher, filha de Artur de Brito : e assy matáram dentro Vasco da Sylueira Dalmeida filho de Adosem Vasco Dalmeida alcaide mór de Linhares, e a porta do terreiro matáram Adanuel Paçanha filho de Joam Roiz Paçanha, e alguũs caualeiros criados delrey. E nas vóltas que Alfonso Dalboquerque fez, matáram Lionel Coutinho filho de Vasco Fernandez Coutinho e de dona Maria de Lima sua molher filha de dom Lionel de Lima primeiro bisconde de villa nõua da Cerueira. E a Felipe Roiz hum caualeiro da casa delrey capitam da carauella Espera, e a Francisco de Aliranda capitam doutra carauella, e a Fernam Alarinho hum caualeiro do Alguarue. Recolhidos os nòssos deste trabalho, como Pedrofonso Daguiar vinha por sobra capitam do Alharichal e tres náos a capitaina a sua e a de Bras Teixeira estáuam de todo carregados : logo daquelle porto de Calecut Alfonso Dalboquerque o espedio com ellas, e mædeu a Rodrigo Rebello capitam de Cananor em sua companhia pera lhe ir dar a carga do gengiure que ainda lhe falecia, e partidas daly chegaram a este reino a saluamento. E de Cochij espedio a Gomez Freire, Francisco de Sa e Bastiam de Sousa, e destas a de Gomez Freire inuernou em Adocambique : e as outras duas assy como ambas partiram hum dia depois delle, assy juntamente se foram perder hũa noite em os baixos de Padua encalhando em areia. As quaes por ficarem dereitas concertaram os capitães logo os batees com hũas postigas em que se meteram cõ a gente q̃ coube, nos quaes atraueessaram a Cananor em espaço de oito dias onde chegaram a tempo que Alfonso Dalboquerque passaua per aly cõ toda a frota quando ya fazer o feito de Boacomo veremos. E daquy espedio a Antonio Pacheco com hũa carauella que com muyta deligencia fosse recolher a mais gente que ficaua em as náos o que elle fez, e tornou com ella a Boa onde ja achou Alfonso Dalboquerque : no qual negócio quãta hõra Antonio Pacheco ganhou no módo q̃ teue de recolher esta gente por as differenças em que se viopoz os hõmees quererẽ meter cõfigo algũa fazenda : tãta ganhou Fernam de Adagalhães no gouerno em q̃ a teue esperádo tẽ os virem buscar. E se elle com seu rey e sua patria teueira tanta lealdade quanta guardou a hum seu amigo por cuja causa nam quis ir em companhia de Bastiam de Sousa pois nam recolhã o outro com elle por nam ser hõme de muyta cõta : per vêtura nã se fora perder com nome de infamia como a diuente se verá. E neste mesmo tẽpo espedio Alfonso Dalboquerque a não sancta Cruz em q̃ foy por capitã Diogo Correa, e cõ elle Antã Alougueira cõ algũs mâtímẽtos pera a fortaleza de Lacotorã : õde estaua seu sobrinho dom Alfonso de Aloronha que elle mandaua ir pera capitam de Cananor e em seu lugar auia de ficar Pero Feira q̃ esteue em Quilcapoz capitam. E nã mandou em cõpanhia desta não os nauios q̃ lhe Duarte de Lemos mandaua pedir per Vasco da Sylueira como logo veremos, porque cõ este desáste em que elle moreo, ficou a Índia hum pouco dessalecida de gente : e esta desculpa mandaua a elle Alfonso Dalboquerque dar de sy a Duarte de Lemos que andaua darmada na boca do estreito do mar

Da segunda decada

oíro como deste rei no foy ordenádo falecêdo Jorge da Buiar seu tio. E por q̃ depois que se perdeu a armada do anno de oito nam temos dado razam do q̃ elle Duarte de Lemos fez: ante que procedamos em outra cousa o queremos fazer neste seguinte capitulo.

Cap. ij. das cousas q̃ Duarte de Lemos fez em quâto andou dar armada na côsta da Arabia tẽ se ir pera India: e como dõ Alfõso de Noronha se perdeu indo de Cocotora pera servir de capitã de Cananor.



Tras escreuemos como por algũas cousas que moueram a elrey dcm Annuel o áno de quinhentos e oito mandou á India tres armadas: hũa pera trazer a carga da pimenta, outra de quatro vellas capitam mór Diogo López de Sequeira descobrir a ilha de sam Lourenço e a cidade de Malaca, e a outra de cinco vellas pera andar dar armada na côsta da Arabia capitam mór Jorge Daguiar, o qual se perdeu cõ hum temporal que tẽue junto das ilhas a que chamam de Tristam da Cunha. E como este temporal fez correr todallas outras vellas da sua armada a diferentes partes, Duarte de Lemos que aua de suceder a capitania mór della, foy ter aos medões do ouro que e áquem do cabo das correntes: onde Diogo López de Sequeira veo ter com elle com o mesmo temporal, e ambos esteueram aly cinco dias prouendose do necessario: no fim dos quãos com outro nouo tẽpo que õs fez aleuatar foram ter a ilha de sam Lourenço a hũa enseada a que os nòssos chamam de sam Sebastiam, ficãdo nella Diogo López e Duarte de Lemos seguiu sua derota tẽ Moçambique, onde depois foram ter com elle os nauios de sua armada. Passados algũs dias que se aly deteuêram, vendo que Jorge Daguiar nã vinha, com a noua que deu Aluaro Barreto capitam da não sancta Martha que era arẽ delle quando desapareceo, teueram que podia ser perdido: e o que lhe deu mais presunçam disso foy contarlhe Frãcisco Pereira Destana capitam da não Lionarda que depois passou pelas ilhas de Tristam da Cunha, como viram no már hũ pedaço de não e algũas lanças e outros sinães que pareciam de não perdida naquella paragem. Com a qual sospeita abertas as sucessões q̃ elle Duarte de Lemos leuãua per segunda via: achãram como elrey dcm Annuel õ prouia da quella capitania mór de que logo aly começou vsar. E porque tinha duas vellas sem capitães deu a capitania dellas a Antonio Ferreira sobrinho de Pero Ferreira capitã de Quiloa e a Frãcisco Pereira de Berredo, e tãto q̃ lhe o tẽpo seruiuo temãdo pera sy a não q̃ Frãcisco Pereira Destana leuãua por ser grãde: mãdou a Antonio Feira que em o nauio que lhe deu õ leuãsse a Quiloa onde aua de servir de capitã, e seu tio Pero Feira se fõsse com elle a Belinde onde os esperãua porque aly aua de inuernar como fez. E porq̃ naquelle tempo todallas ilhas que estãuam na côsta de Quiloa tẽ Belinde assy como Moçica Zenzibar Pêba e outras, depois q̃ o visõ rey dõ Francisco pera aly passou quãdo tomou a cidade de Quiloa nenhũa tinha pago o tributo q̃ eram obrigadas a ella, como senhora q̃ sempre fora de todas: pelo regimẽto q̃ Duarte de Lemos leuãua quis de passada dar vista a algũas, cõ fundamẽto de levar dellas algũa cousa pera prouisam da fortaleza Cocotora, por saber estar bem necessitada. Moçica q̃ foy a primeira sem referta pagou o q̃ era obrigada em breu por ser a nouidade da tẽrra, e q̃ naquellas partes tẽ boa valia: mas Zenzibar fez o contrario, nã querẽdo pagar cousa algũa por induzimento do Xequẽ que era da linhagẽ dos reyes de Moçica nòssos imigos, com que obrigou a Duarte de Lemos sair em tẽrra. Mas isto lhe nam foy tam leue como cuidãua, por que nella aua muytos mouros a mayõr parte dos quães estãuam aly nãdos do nòssõ ferro, assy na tomada de Moçica como de Quiloa: e como gente offendida em Duarte de Lemos chegando com os batẽes a tẽrra, ousadamẽte lhã defenderam em quanto poderam. Mas depois de bem esfarrapados na carne com a ponta da lança e espada dos nòssos recolheram se pera dentro da ilha: e o Xequẽ causa deste danno como homem desconfiado da vida se õ tomassẽ, nam ousando parar na ilha se passou á tẽrra firme de Moçica, em hum barco que pera aquelle mistẽr tinha posto em outro porto onde embarcou. Despejada a ribeira reco-

lizendo se os mouros á brenha do máto; foram os nòssos ter pacificamente á sua pouoagani, on-
 de acharam algũa fazenda conforme a pobreza da ilha: e tornando se a recolher foram ter á ilha
 de Pemba onde tambem o Xêque o quis entreter com desculpas de nam auer mantimentos
 na terra, alegando esterelidade, e por em vendo a determinaçam de Duarte de Lemos teineo o
 castigo de Zembibar e pagoulhe com despejar a ilha passando se de noite com quanta gente po-
 de á cidade Adombaga. Quando os nòssos chegaram á sua pouoagani, acharam tudo tam
 despejado que te hum poluco de fogo pera queimar aquellas casas palhaças se nam achou: sòmẽ
 te andando pela ilha em busca de gado por acharẽ rasto d'elle, foram dar com hũas casas fòrtes
 a maneira de fortaleza em hum lugar descuidado, onde o Xêque tinha recolhido sua fazenda já
 como homẽ que por nòssa causa temia á vezinhanga do mar: e parece que com a prẽssa nam podẽ
 leuar consigo quanto aqui tinha, porque ainda a gẽte d'armas e marinheiros acharam cousas
 que lhe pagou o trabalho do caminho. Recolhido Duarte de Lemos sem fazer em outra par-
 te demora tomou o porto de Adelinde: onde assentou feitoria pera o tracto de Sofala, por aly
 concorrerem algũas naos de Lambaya que traziam roupas per as quaes resgatãua ouro com
 os Cafres. E porque Sancho de Pedrõsa que ya por feitor ordenado pera aly, se perdeu com
 Jorge da Buiar, proueo Duarte de Lemos deste cargo a Duarte Teixeira com escriuães e hõ-
 mees ordenados a feitoria: assentadas as quaes cousas tanto que o tempo lhe deu lugar passa-
 do o iuerno partio d'aly de Adelinde na fim d'agosto do anno de quinhentos e nouẽ: leuan-
 do sette vellas com a sua de que eram capitães Vasco da Silueira, Diogo Correa, Pero Correa
 irmãos que com elle partiram deste reino e os dous que dissẽmos que nouamente fez capitães
 e assy Gregorio da Quadra em hum bargantim. O qual estando elle Duarte de Lemos sobre
 a cidade Adagadaró, por acerto lhe quebrou de noite o cabo: e como naquelle tempo as agoas
 correm muyto pera o cabo Guardafu e dhy pera a boca do estreito, como gente perdida
 foy ter á cidade Zeila que está fora das portas do estreito onde o capitam e os que com
 ella eram foram captiuos, dos quaes a diante darẽmos mais razam. Partido Duarte de
 Lemos da cidade Adagadaró onde nam faz cousa algũa por ser muy duuidoso cometellã
 visto seu sitio e desposigam, e algũs outros inconuenientes que foram apontados no cõselho
 que sobrisso tẽue: partio se via de Mocotora pera meter por capitam a Pero Ferreira como elrey
 mandãua e dom Alfonso jr servir de capitam da fortaleza de Lananz. Mas quando atraueßou
 do rosto do cabo Bardafu, por razam das agoas e hũ tempo q̃ lhe deu nam pode tomar a ilha,
 e com asz trabalho foy dar na costa da Arabia entreas ilhas de Curia e Duria onde surgio a
 tres de setembro: e por lhe logo servir o tempo, passado o cabo de Roscalgate determinou de
 ir dar hũa vista a Ormuz e ver se podia auer as páreas que Alfonso Dalboquerque com elle as-
 sentara peró que soubesse quam quebrado ficara com elrey. Por razam da qual quebra e todo-
 los lugares daquella costa estãrem castigados da mão d'elle Alfonso Dalboquerque, conformã
 da se com o pouco poder que leuãua em quanto lhe nam vinham os nauios e gente que lhe elle
 auia de enuiar da India como elrey lhe mandãua: ordenou de vsar de hũa cautella por lhe os
 mouros nam perderem o acatamento se quissẽ poer o negocio ajuizo das armas, sabendo
 quam apercebida já toda aquella costa estaua. E logo em Calayate que era o primeiro lugar
 delrey de Ormuz mais vezinho ao cabo Roscalgate, per a necessidade que leuãua de manti-
 mento começou vsar desta cautella: e foy que chegado ao lugar, e vendo que os mouros o
 despejauam trabalhau brandamente por auer fala delles, reprimendo os de fogirem de su-
 as casas. Por quanto elle era hum capitam delrey de Portugal amigo delrey de Ormuz,
 e que nenhũa cousa lhe mais encomendãua que o bom tractamento de suas cousas: que
 sua chegada aquelle porto mais era com necessidade de mantimentos que com tençam de
 lhe fazer danno, que lhe pedia por seus dinheiros lhõs quissẽ dar. Ao que os mouros res-
 ponderam que a causa do seu temor fora polo mal que tinham recebido doutro capitã delrey de
 Portugal: o qual andara per toda aq̃lla costa cõ a mão furiosa destroindo quãtos lugares achã-
 ua. Duarte de Lemos porq̃ este era o arteficio de q̃ elle queria vsar, respõde q̃ a principal causa
 porq̃ vinha per aquella costa era pera saber a verdade das cousas que este capitam tinha per

Da segunda decada

ella feito pera o escreuer a elrey seu senhor por ser hũa das cousas q̃ lhe mais enco mēdaua : e sendo ellas tães q̃ merecessem castigo, podiã crer q̃ elle ò aueria . Por quãto elrey nã lhe mādaua fazer guērra aos lugares delrey de Ormuz, ante era hum principe com quem desejava ter amizade e communicacão de tracto, que as suas armadas nam eram se nam contra os mouros do estreito de Adchã e Adamelucos do Cairo que tractauam na India, polas differenças que logo no principio quando mandaua a ella teueram com os portuguezes : e que esta era a causa por que mandaua fazer fortaleza em Locotorã pera aly residir hũa armada que defendesse a entrada e saída do estreito do mar roxo a esta gente . Os mouros ouuindo estas razões de Duarte de Lemos, parecendo-lhe a parentes de verdade, depois que meudamente lhe contaram alguãas das cousas que Alfonso Dalboquerque per aly fez e outras que elles acrescētaram em modo de queixume : vieram conceder a Duarte de Lemos os mantimentos que pedia . Os quães pacificamente recebidos e ficando com elles em toda paz, foy seguindo a costa usando este modo em todos os lugares em que surgia te chegar a Ormuz já no fim de setembro : simulando jr saber parte destes males de Alfonso Dalboquerque, dos quães elrey era sabedor per cartas que lhe o visorrey da Indiatinha escripto, e que segundo achaua noua em Adocambique e Adelinde per que passara o visorrey fauorecera muyto os capitães que ò leixaram aprouando a causa de sua jda . E seruiu tanto este modo de prudencia de que Duarte de Lemos vsou culpando nestas e em outras palauras o rompimento que teue em Ormuz, que assentou paz cō elrey e Loge Altar : pero nam quis mudar as condições della em tirar o tributo dos quinze mil xerafijs que elles requeria . Dizendo elle Duarte de Lemos que nam vinha a desfazer contrãtos de paz, se nam a remouer causas de guērra, porque a paz de Ormuz lhe mandaua elrey seu senhor que asentasse : e que verdadeiramente se Alfonso Dalboquerque todalas outras cousas que naquellas partes fez, foram tães como às que se cōtinham no assento da paz que ally assentara, elle fora digno delhe elrey seu senhor fazer muyta merce . E auerem elles por cousa dura dár quinze mil xerafijs, esta era a mais leue condiçã de ella : porque tanto que os mouros de Adchã souberem a paz que elle rey de Ormuz tinha feita com elrey de Portugal, logo ficaua por inimigo delles, e auia de trabalhar por roubar e destruir quãtas náos fossem e viessem daquella cidade sua . Da qual verdade tinha elle Duarte de Lemos experiēcia em elrey de Calcut e nos mouros que viuiam no seu reino : os quães tractauam as náos de Coulam Cochij e Lananoz como se fossem seus mortaes inimigos, sōmete por causa da paz que tinham com os portuguezes : Dōde foy necessario pera estes lugares nauegarẽ suas mercadorias, mādã o visorrey armadas em resguardo das suas náos na monçã que partiam pera fóra : e que por razã de dár guarda a estas náos lhe mataram seu filho em Chaul como elles teriam sabido . E pois isto estãua cẽto naquellas partes, este mesmo modo auiam de vsar os mouros do estreito do mar Roxo, dōde conuinha andar naquella costa de continuo hũa armada nõssa : e que a lhe cõfessar verdade elle era aly vindo a este negócio, e a fortaleza de Locotorã com esse fundamenio ò mandou elrey seu senhor fazer, pera a armada que per aly andasse jr inuernar a ella, e ainda pera elle andar cō mayor força elrey mandaua ao capitã mór da India que lhe enuiasse mais velhas e gente e que pera às fazer vir logo daly auia despedir hum nauio . E se a principal causa desta armada que era hũa grande despesa, se fazia por segurança das náos que yem áquelle porto de Ormuz de que na entrada e saída as rendas delle rey eram tam grãdes : que razã aueria pera elle nam contribuir na despesa della, nam com quinze mil xerafijs mas com o dobro . Com as quães razões e outras praticas que Duarte de Lemos teue com Raes Rordim que era o principal medianeiro que andãua nisso : conuenceo a elrey e a Loge Altar darem os quinze mil xerafijs, cō que entrelles ficou a paz assentada nesta parte segundo as capitolações de Alfonso Dalboquerque . E os dias que aly estẽue que foram todo outubro, ouue tanta segurança de paz, que por ser necessario mandou Duarte de Lemos poer a monte de marẽs o nauio Ajuda : e por mostrar ser verdade o que dizia que daly auia de mādã hum nauio á India a trazer as outras velhas que auiam de andar com elle, espedio pera isto a Vasco da Silueira, parece que o chamãua a morte no caso do Adarichal como escreuemos, em companhia do qual foram Diogo Correa

e Antam Mogueira pera virem por capitães dos navios q mandaua pedir por assy ser orde-
 nado per elrey. Partido Vasco da Silueira veo Duarte de Lemos ter a Locotorá, a qual for-
 taleza entregou a Pero Ferreira que adaua com elle: e leixado a dō Alfonso de Moronha hū na-
 uio dos que trazia consigo pera se ir á India, veo elle Duarte de Lemos dar hūa vista á côsta
 de Belinde pera inuernar a hy. Dom Alfonso partido elle querêdo poer a monte o nauio por
 andar desbaratado alquebrou, e abrio de maneira que ficou sem embarcaçam: te que veo a não
 sancta Cruz em que Vasco da Silueira tornou á India em que vinham Diogo Correa e An-
 tam Mogueira com os mantimentos que Alfonso Dalboquerque mandou, como no preceden-
 te capitulo escreuemos. A qual não Pero Ferreira deu a dom Alfonso pera se passar á India:
 e com elle se tornaram Diogo Correa e Antam Mogueira por nam terem navios em que servir
 de capitães como elrey mandaua. E sendo dom Alfonso no gólfam daquelle trauessa de Loco-
 torá per á India, tomou hūa não de mouros muy fermosa e rica: e indo com esta presa tanto a-
 uante como os baixos de Badua deu-lhe hum temporal que os fez correr té irem dar de fuginhos
 em terra, entre Dabul e Goa, onde foram tomados os que dom Alfonso nella tinha metido, e
 logo leuados ao Bidalcam. E porque com este temporal elle nam pode com a sua seguir esta
 dos mouros que tinha tomado, foy dar na enseada de Lambáya junto da cidade Curate hūa
 belpoza do espirito sancto do año de quinhentos e dez: e querendo alguis saluar se no batel cō
 dom Alfonso afogaram-se todos, em que entrou Antam Mogueira, e assy se perderam todos
 aquelles que da não se lançaram ao mar confiados em saberem nadar. Sōmente escaparam a-
 quelles que se leixaram ficar nella esperando a misericordia de deos, os quaes tanto que a maré
 vazou que a não ficou de todo em seco, foram captiuos pelos mouros, e leuados a elrey de
 Lambáya que estaua em hūa cidade chamada Champanel: entre os quaes foy Fernam Jáco-
 me cunhado de dom Alfōso, Diogo Correa, Dāyo Correa, Frācisco Pereira e frey Antonio
 frade de sam Francisco, o q andou entre os Locotorinos na conuersam delles, e outros q per
 todos seriam a te trinta pessoas que depois sairam de captiueiro como se vëra em seu tempo.
 Tornando a Duarte de Lemos, depois que se partio de Locotorá andou no rosto do cabo de
 Guardafu sem fazer cousa algũa: te que o tempo os fez recolher a inuernar a Belinde junto do
 qual tomou hūa não muy rica, e o primeiro que a redeo foy Jorge de Lemos seu irmão capi-
 tam do nauio graça. Passado o inuerno no qual tempo elle Duarte de Lemos proueo algũas
 cousas das feitorias daquelle côsta até Sofala que era de sua jurdiçam, tornou a Locotorá, e
 de caminho esbombardeou a cidade Bagadaro: porque como e côsta brãua e segundo disse-
 mos da outra vëz que passou per ella leixou de a cometer, tambem nesta passagem nam pode fa-
 zer mais que varejar a sua ribeiea com artilharia. Chegádo a Locotorá já na fim de máyo, a-
 chou que era vindo da India Francisco Pantoja com hūa não de mantimentos que Alfonso
 Dalboquerque mandaua pera prouisam da fortaleza: e foy tam ditoso que na trauessa daquelle
 gólfam tomou hūa não delrey de Lambáya chamada Berij que foy das ricas presas que na-
 quellas partes fizeram, e tal que importou mais que quantas Duarte de Lemos em todo seu
 tēpo fez. A qual elle mādou repartir per todos os de sua armáda per iguaes partes como se forā
 na tomada della: dizendo que lhe pertencia por ser tomada nos mares do limite de sua capita-
 nia. E porque assy pelo recado que elle Francisco Pantoja troure de Alfonso Dalboquerque,
 como por o que já trouxera Antam Mogueira e Diogo Correa acêrcados navios e gente que
 lhe nam mandaua, dando muytas desculpas e causas de o nam poder fazer, e elle Duarte de
 Lemos andaua muy póbze de gente por lhe ser móxada de doença e singello de navios pera o que
 requeria as obrigações de sua capitania, e esses que trazia taes que se nam podiam ter sōbre o
 mar: determinou de se ir pera a India. E ante de sua partida por ser falecido Pero Ferreira ca-
 pitam da fortaleza proueo della a Pero Correa capitam do nauio rosairo que andaua com elle,
 e o nauio deu a Gaspar Lāo: e com os outros que trazia e a não Berij que tomou Francis-
 co Pantoja se pos na India com assaz trabalho. Alfonso Dalboquerque em sua chegada o que
 lhe nam tinha feito em mandar os navios, pagoulhe em cortesias e aparato de seu recebimen-
 to: dizendo daquelle maneira se auiam de receber os capitães que vinham dos lugares de tão-

Da segunda decada

serviço como elle tinha feito a elrey seu senhor, e nam como o visó rey dom Frâncisco recebera a elle. E porque deste anno de oito em que Duarte de Lemos partio deste reino, nos fica ainda Diogo López de Sequeira que se achou com elle nos medões do ouro: neste seguinte capitulo lo queremos dar razam do que passou na viagem do descobrimento que ya fazer.

Cap. iij. Da viagem que Diogo López de Sequeira fez, depois que o anno de quinhentos e oito se partio deste reino.



Como a tras temos escripto a causa que moueo a Tristã da Cunha jr á ilha de sam Lourenço, foy a mostra da prata e hmees que ihuy Pereira capitam da nao sam Vicente trouxe de Ahatana porto da mesma ilha: os quaes dezi am auer nella cráuo e gengiure. E posto que Tristã da Cunha desta viágẽ q peralá fez, nam trouxe mais que o trabalho daquella viagem: toda via quando em Abocambique despachou a Antonio de Saldanha pera este reino com carga da nao frol de Lamar escreueo per elle a elrey dom Manuuel: dandolhe conta desta sua viagem e que per mostra mandaua a sua alteza a prata que naquella ilha auia, e dos hmees por serem naturaes da terra podia ser informado do mais que lhe a elle disseram. Com a qual noua Antonio de Saldanha chegou a este reino em agosto do anno de sete, estando elrey em a villa de Abrantes: que o recebo com muyto prazer por a nouidade do descobrimento que trazia. E praticando logo em o negocio, Antonio de Saldanha lhe pedio que auendo sua alteza de mandar a este descobrimento se lembrasse delle pois trouxera a noua: ao qual elrey logo contentou de palaura, mas quando veo ao despacho deu esta ida a Diogo López de Sequeira, e a elle Antonio de Saldanha a capitania de Cosala nauegante de Vasco Bomez Dabreu que ainda cá no reino se nam sabia ser perdido. A causa porque elle Diogo López de Sequeira ouue o descobrimento desta ilha sam Lourenço, foy por elrey ante da vinda de Antonio de Saldanha o ter ordenado pera jr descobrir Ahalaca, e por nam fazer despesa em duas armadas assentou que Diogo López podia fazer estes dous descobrimentos: e nam auendo na ilha de sam Lourenço o que se dizia pera poder carregar as naos que leuaua, entam passase a Ahalaca. Assim que com este fundamento Diogo López partio no seguinte anno a oito d abril, e a primeira terra que tomou depois que desferio do porto de Lirboa, foy o cabo talhado que e alem do de boa esperanza donde tomada aguo e lenha se partio. E sendo tanto auante como os medões do ouro veo ter com elle Duarte de Lemos, e ambos se partiram de quy com hum temporal que os fez correr á ilha de sam Lourenço: onde a quatro d agosto tomaram porto em hua enseada a que os nossos chamam de sam sebastiam, com o qual temporal Jeronimo Teixeira se apartou delles. No qual porto acharam dous grumetes que se perderam com Joam Bomez Dabreu capitã da nao sancta Maria da Luz, a hũ chamauã Andre q era Portugues e o outro Bertolameu Benoes de naçã. Partido daquy Duarte de Lemos pera Abocambique (como escreuemos neste precedente capitulo) comegou Diogo López correr a costa da ilha, te chegar a hũ reino a que os da terra chamam Turubaya: do nome de hum capitam de hũ nao de guzarates que se aly perdeo. E a gente da qual nao segundo estãua na memoria daquelles hmees que Diogo López aly achou elles vinham todos, e aly estãua outro moço per nome Antonio da mesma nao de Joam Bomez: per meyo do qual per já saber a lingua da terra o rey que se chamaua Diamom se vio em os batees com Diogo López, e nelle nam se achou noticia algũa do que lhe perguntaram do cráuo gengiure ou prata. Recebido delle muyto mantimento do que auia na terra partio se Diogo López daquelle porto e com elle Jeronimo Teixeira que veo aly ter: e em doze d agosto dia de Sancta Lãra chegou a hũ ilha pegada na costa a que pões o nome desta sancta, na qual por ser bem pouada achou muytos mantimentos de que se proueo. Seguindo a diante seu descobrimẽto com resguardo por a costa ser cheia de ilhetas e refinhas, chegou ao reino de Ahatana, onde esperaua achar o cráuo e gengiure pela informaçam

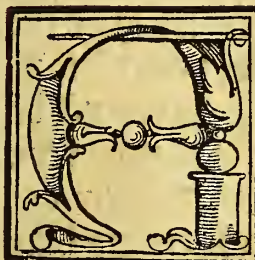
que leuáua: porém elle nam achou mais que o bom gasalhádo cõ que os da terra õ receberam. Sõmente soube que o cráuo que se aly vira fora de hum junco da Jauha que com grande tem poral esgarrou, e quasy perdido veo ter áquella ilha em outro póto daly perto: e do cráuo que este junco trazia se espalhou pella terra, e este era o q enganou a Tristam da Cunha. Verdade e que depois per tempo vindo a gente da terra que aquelle fructo era estimádo entre os mouros que tem communicam com elles, vieram a entēder em hũas certas arvores que dam hum fructo como bága de louro que tem o mesmo sabor de cráuo: e começaram de õ trazer aos portos de mar auer se lhe dáuam por isso algũa cousa. E no anno de vinte sete em hũ póto daquelle ilha onde se perderam Annuel de Lacerda e Aleixo Dabreu capitães de duas náos que yam pera a India como veremos adiante, acharam este fructo já como cousa estimáda amõs tra do qual veo ter a este reino. Quanto ao gengiure, este era verdade que a terra õ dáuam, mas nam quantidáde pera carregaçam, porque a gente nam se dáuam ao despo: sãm ente ortáuam algum por verem que os mouros fogáuam com elle. A prata tambem os Láfres de dentro do sertam da ilha traziam algũas manilhas della e era de muy baixa ley: sem õs daquelle póto de Anhatana saberem donde a elles auíam. Diogo Lopez vendo que todos os fundamentos de sua ida áquella ilha acabáuam em tam pouco fructo, como lhe o tempo seruió pos o rōsto na India, correndo porém ao lōngo da cōsta da ilha por tomar algum póto onde se informásse das cousas que auia na terra: e porque ao tempo que foy de mandar a cōsta da India nam era o inuerno della espedido de todo, por ser a vinte dabil do anno de quinhentos e nouē, quando chegou a Cochij vindo do cabo Comorij que elle tomou com asaz de trabalho, foy recebido honradamente pello visó rey dom Francisco. E posto quelōgo nõmes de maio elle Diogo Lopez podéra fazer viágem pera Maláca por ser na monçam a que elles chamã pequena, em que os ventos nam sãm tam gerães e tendentes coma no mes de setembro: deteu sete vintõs to dagosto pera correger os nauios que leuáua mal repairádos. O visó rey alē dõs q elle Diogo Lopez leuáua de cá do reino lhe deu mais hum de que foy por capitam Garcia de Sousa com sesenta hõmees d'armas: entre os quães ya Francisco Serram e Fernam de Albalganhães, da ida dos quães esta vez e outra que fizēram com Alfonso Dalboquerque quando tomou Maláca succedeo mnyto danno a este reino (como a diante veremos). E assy lhe deu o visó rey que leuásse como degredádos da India, a Ruy Daraujo q em Cochij seruiá de tesoureiro das mercadorias e a Nuno Váz de Castel Branco que andára em Ormuz com Alfonso Dalboquerque: e isto por causa das differenças que auia entrelle e o visó rey. E algũs quissēram dizer que a razam porque elle visó rey deu este nauio mais a Diogo Lopez e õ fauoreceo tanto no bõ auíamento que lhe mādou dár pera aquella viágem, foy per elle Diogo Lopez ser hũa das principaes pãrtes que fauoreceo as cousas d'elle visó rey por se achar aly: em tanto que quando tornou de Maláca por que temeo que por esta razam Alfonso Dalboquerque lhe pussesse algum impedimento á sua vida por a este tempo já seruir de governador, do cabo Comorij onde veo ter bem desbaratádo espedio os nauios que trazia consigo que se viessem pera Cochij e elle rōta batida sem tomar a cōsta da India se veo a este reino como lōgo veremos no seguinte capitulo. Partido Diogo Lopez de Cochij a oito de setembro foy tomar o póto da cidade Pedir, que e cabeça do reino deste nome: huũ dos muytos que a ilha Lamátra tem de que a diante faremos relaçam. No qual póto achou cinco juncos que sãm náos de grande porte: aos quães por serem de Bengála e Pegu deu duas bandeiras das quinas reaes deste reino em final de paz pera seguramente nauegarem sem de nõssas armas receberem danno. Elrey de Pedir sabendo de sua chegáda com refresco õ mādou visitar: desculpando se de õ nam vir ver por estar mal desposto, com paláuras em q mostráuam ter muyto contentamento de virem a seu póto cousas delrey de Portugal com quem elle desejáua ter paz e amizáde. Ao que Diogo Lopez respondeo de maneira que per aprazimento d'elle meteo aly hum padram de pēdra dos acostumados em os tães descobrimentos: e per o mesmo modo foy recebido em o reino de Pacem, que e a diante pela cōsta da ilha vinte legoas onde meteo outro, ficando estes dous reyes em nõssa amizáde. E posto que õ de Pedir lhe dáuam carga de

Da segunda decada

pimenta de muyta que se aly cõlhe e carréga pera muytas pártes, elle ã nam quis aceptar por ir auante: temendo que nesta detença de tomar algũa viessem mais juncos dos que aly achou que ò impedissem ou fossem dar noua a Maláca de sua ida, por estes dous pórtos de Pedir e Pacem serem frequentados de muytas náos que aly vem carregar por causa das mercadorias que nelles há, e assy nos outros reinos desta ilha Lamátra. Diogo López posto que se deu a gram pressa por elle ser o primeiro per quem Maláca subeisse de sua yda: já quando chegou a ella esperauam por elle. Da fundaçam e sitio da qual, e grandeza da ilha Lamátra a ella e aquy baste saber que esta cidade está situada no canal que corre entre a terra firme do norte que é da Alfia e a ilha Lamátra da banda do sul: a qual Maláca fica quasi no meio d'elle situada em altura de dous graos da parte do norte, e o lãcamento della jaz ao longo do mar per distancia de hũa legoa, e cõ hum rio que vem do sertam fica cortada em duas pártes e ambas se comunicam per hũa ponte. E posto que todalas casas eram de madeira tirando a mesquita e algumas do aposento delrey, tinha a cidade hũa móstra de tanta magestade assy pola grandeza da pouoçam e numero de náos que estauam em seu porto, e trafego do concurso da gente do mar e na terra: que ouueram os nossos ser mayor cousa do que se dizia, e que nella tinham descoberto mais riqueza do que era ã da India. Os moradores della tambem vendo as nossas náos e o aparato das suas bandeiras trombetas e artelharia que asombrou aquellas prayas: ficaram muito mais espantados por verem mais em nós peratemer dos que os nossos viam nelles. Os moradores da qual chamados Malayos, posto que eram mouros que geralmente auorecem o nome christão: estes como ainda nam estauam afinados do nosso ferro, nam nos tinham tamanho odio como a naçam dos Arabios Perses e Buzarates que aly auia estantes e nauegauam na India, por causa dalgum dano que tinham recebido de nossas armadas. Os quaes com infamias que punham em nossos costumes e communicacãm, tinham indinado muyto o pouo gentio que aly auia: assy como Bégalas, Peguus, Syames, Jáos, Chijs, Luções, Lequios e outras muytas gerações que por razam de comércio concorriam a quella cidade. E como gente asombrada do nosso nome, tanto que virã surgir Diogo López, todos em geral começaram a codir a ribeira: e muytos batees de seruiço do grãde numero de vellas que aly estauam furtas, feruiam de hũas em outras e do mar pera a terra, como gente mais temerosa de nós que espantada da nouidade das náos e feizam de trãjo que os nossos leuauam. Sõmente tres náos que aly estauam dos poucos Chijs gente que habita a mais occidental terra que sabemos que é a regiam do Synas de que falaram os Geographos, e delles tam metidos debaixo do norte que usam vestir pano e outras cousas a nosso modo: quando viram o trãjo dos nossos, pero que tinham noticia delles pelos mouros, como pessoas suspeitas logo conceberam o contrario do que lhe disseram. E a móstra que derã disso, foy em seus batees rodearem comfiada e seguramente as nossas náos: e se leixaram de chegar muyto a ellas, foy polla ordenança da terra que até os officiaes da cidade ãs nam jrem despachar ninguẽ pôde ir a ellas. Quando já bom pedaço que Diogo López era furto, quasi em modo deste costume chegou hum barco a sua náao e perguntou que gente era, e donde vinha, e que mercadorias traziam, e isto da parte do Bendara governador da cidade: ao que Diogo López mādou responder que era capitam delrey de Portugal enuiado per elle ao rey da quella cidade com certas cousas que compriam a bẽ della. O qual batel sem mais interrogações voltou logo, e dhy a pouco vieram dous batees com gente mais limpa, hũ era da parte delrey e outro do Bendara seu governador, em modo de visitacãm com palauras brandas e mais simuladas que verdadeiras: ao que Diogo López respondeo com o retorno que ellas requeriam. Passado aquelle dia e o seguinte de sua chegada que tudo foram visitasões, ao terceiro per ordenança delrey posto elle em modo de receber a embairada que Diogo López dizia q̃ lhe leuaua: mandou em seu lugar Berónimo Teixeira com nome de seu irmão, tomando por desculpa de nam ir em pessoa por vir maltractado, e tambẽ por aquelle seu irmão vir ordenado pera aquelle negocio como elle pera capitam da frota. Chegando a terra em dous ou tres batees embandei-

rados com grande festa de trombetas, cheos da mais limpa gente da mada que acompanhaua Beronimo Teixeira: foy recebido de muytos mandarijs delrey, que e a mais nobre gente da cidade, e por lhe fazer mais honra leuado em hu alyfante muyto arayado e todos os que o acompanhauam a pe te chegarem as casas delrey. O qual no modo de seu tratameto mostrou estimar muyto sua yda o que lhe disse da parte delrey dom M^o annuel de quem leuaua hu carta de crecencia escripta em arauigo: concludo elle em sua reposta que este seu recado seria hu no de paz e amizade que nenhum tempo teria poder de o desatar, e que em final disso elle mandaria logo ao Bendara que aquellas suas naos fossem em breue e muy bem despachadas. Com as quaes palauras Beronimo Teixeira e os que o acompanhauam vieram muy contentes por serem acompanhadas de muyta honra que lhe fizeram e dalguas peças que lhe elrey deu em retorno das que leuauam.

Cap. iiii. Como per induziemto do Bendara governador de Malaca elrey ordenou de matar todos n^{os}: e cometeram Diogo Lopez estando em a sua nao jugando o enredrez: e da inuengam delle naquellas partes e como Diogo Lopez se saluou.



Aia naquella cidade tres homees sobre quem estaua todo o conselho delrey, o principal que era o Bendara por ser seu parente tinha a administracão da iustica e quasi de todo gouerno do reino: homem absoluto em seu officio e tirano per condigam, e acerca de nos muy odiado por razam desta cobica como logo veremos. O outro auia nome Lascamaua que era capitã geral do mar ao modo que acerca de nos e o almirante, o officio trazido a nos do uso dos Arabios se auemos de dar credito a etimologia do vocabulo: e o terceiro se chamaua Tamugo a que pertencia o negocio da fazenda. E como acerca dos andam chegados aos reyes e enfermidade muy geral pairam de compitencia, por os seus ceumes darem menos repouso que os outros: eram estes tres homees muy enfermos desta enfermidade, causa de todos males q sobre vem aos reynos onde ella reina mais que os proprios reyes como aconteceu a este. Porrem estaua o odio assy regulado entrelles, que do grande que Lascamaua e o Tamugo tinham ao Bendara por ser mais soberano: vieram fazer concordia entre ambos pera sempre o contrariarem. E porque com nossa chegada elrey teue logo alguis conselhos sobre o despacho de Diogo Lopez, e o Bendara alem do odio de mour o teue outra causa mais principal pera contrariar nossas cousas, que foy ser muy bem peytado de todos os mercadores mouros aly residentes, em cujas maos andaua o Comercio desta cidade pera India: como era home que tinha ante elrey muyta auctoridade, se os outros o nam contrariaram logo em Beronimo Teixeira poendo os pees em terra nelle e nos de sua companhia quissera elrey executar o seu conselho, que era dar ordem como todos fossem captiuios e mortos e as naos metidas no fundo. Mas quando vio que estes dous contrarios seus empediem co suas razoes o que elle amoestaua, e que nisto lhe ya muyto interesse: teue modo como elrey ouiu secretamente alguis mercadores destes, per quem elle era rogado. Finalmente huus e outros induziam a elrey que a este reino nam viesse algua daquellas cinco velas, pera a qual obra se fazer a seu saluo ordenou elrey de couidar a Diogo Lopez: e porq temeo q elle na quissese acceptar este baquete nas suas casas, por o mais segurar finulou que por honra de capitam de tal rey que de tam longe lhe enuiava embairada, queria celebrar esta festa em hu praça vezinha ao mar em hu grande cadafalso de madeira cuberto de muytos panos de seda. O qual banquete acceptado per Diogo Lopez a forza dese nam poder escusar sem manifestamente mostrar desconfiança, foy logo auisado per meyo de hum Jauha de casa de hum Jao chamado Utimutiraja, o mais rico e poderoso de toda a cidade como se vera a diante, quando Alfonso Dalboquerque neste proprio cadafalso lhe mandou cortar a cabeça como, a hum dos mais principaes autores destes tractos e doutros

Da segunda decada

piores de que elle vsou. Diogo López tanto que seube que as hõnras daquelle cadafalso que se começaua armar erã pera matárem a elle e aquãtos leuãsse consigo: ante que viesse o dia limitãdo e a obra do cadafalso fõsse mais auante, fengindo nõua doença de hum desastre que o manceu de hũ pẽ mādouse desculpar a elrey. E õra q̃ elle sentio o receo que Diogo López tinha, era per qualquer outra causa: per industria do Bendara conuerteo esta obra a outro modo, cõvidallõ a que mādasse receber a cidade hũa sõma de crãuo e doutras drõgas e mercadorias por que destas lhe sentia mais fõme por os requerimentos que cada dia tinha sobraisso, dizendo que por lhe dar bom auimento às tomãua a alguũs mercadores que às tinham pera carregar pera a India e Bégala. Que mandasse quem auia de receber, e fõsem hõmees ordenãdos pera quatro partes por estar em quatro mãos, mostrãdo ser necessário per este modo o seu despacho por se receber tudo em hum dia: porq̃ sendo per muytos escandelizaria a alguũs mercadores estantes aly, vendo que se negãra a elles carregar primeiro, sendo dos primeiros que eram aly a portãdos segundo a ordenança da cidade, que quem primeiro chega primeiro se parte. Pera o qual dia ordenou hũa armãda de muytas lanchãras e calaluzes de remo que esteuẽsem de tras de hum cãbo a que os nõssos õra chamam rachãdo, que sera obra de tres legoas da cidade contra a India, e a hũ certo final viessem sôbre as nõssas vellas: em o qual tempo auia de estar em a não de Diogo López, hũ filho de Timutirãja cem gẽte pera õ matar as crisadas ao final ordenãdo. Lemãdo todos os malãyos per costume os dias ante deste em que esperãuam por em effecto esta traicãem, irem e virem aos nõssos nauios a comprar e vender cousas leues por nam auẽrem por estãho quando fõsem ao cãso. Dizendo todos aos nõssos que por ser fora da monçã estãua a cidade põbre das mercadorias que elles queriam: e tam bem alguũs dos nõssos a quem Diogo López dãua licença faziam outro tanto na cidade, e por em mais a fim de ver e notar as cousas della que por razã de compra. E sendo já passãdos quorenta dias em que aly da nõssa parte cemõ da sua auia esta comunicacãem e cõmercio, tendo o Bendara hum intento e Diogo López outro, no dia ordenado desta traicãem: mandou Diogo López atẽ trinta pessoas pelo modo que o Bendara ordenou a receber o crãuo cõ algũas mercadorias que auiam de dãr a troco delle. Idos estes hõmees a cidade veo a não de Diogo López com algũa gẽte bem tractãda em modo de folgar, hum mancebo filho de Timutirãja: achegado do qual foy a tempo que Diogo López estãua jugando o enredrez, e tanto que entrou em a não deu Diogo López de mão ao enredrez por õ agasalhar. O mouro como leuãua no peito sua maldãde por segurar mais a Diogo López e se deter tẽ que visse o final que esperãua, pediõlhe que tornãsse ao jogo que õ queria ver: e depois que o viu armãdo e o mudar das pegas entendeo o que era, e disse que tam bẽ entrẽlles auia aquelle jogo mas que nam tinha tantas pegas, e começou de vagar ir preguntando pelo nõme dellas e o mudo de seu andar, por dilatar o tempo tẽ o final que esperãua da terra que auia de ser depois que dẽssim nos que lá eram. E posto que leja cortar o fio deste cãso em que estauamos, porque acerca de nõs e recebido que este jogo de enredrez se inuentou entre os Arãbios, por darmos mais hũ auctor ao liuro de Apolydoro Virgilio que tractou dos inuentores das cousas, faremos hũa pequena digressãem recitando o que tẽmos sabido da inuencãem delle per doutrina de hum liuro escripto em Parseo chamado Arigh que treladamos desta lingua: o qual e hum sumario de todos os reyes que foram na Persia, tẽ hum certo tempo que os Arãbios com sua secta de Dãfamede a subjugaram. A qual escriptura diz que na Persia reinou hum principe gentio chamãdo Airirauhõn, dalcunha per Parseo antigo Quissera e per Arauigo Dãdel que quẽr dizer justo: por ser hõme nesta parte de justicã tam inteiro, que quando acerca dos Parseos quẽrem louar hũ hõmem desta virtude, dizem e hum Airirauhõn. E entre muytas cousas que se delle escreuem, e que querendo fundar huũs paços em hũa aldeã, por ser lugar graciõso de muytas e goas e boa cõmarca, foy necessário comprar muytas propriedades dos vezinhos do lugar: entre as quães auia a cãsa de hũa velha que per nenhũ preço a quis vender, e dãua por repõsta a quantos pãrtidos lhe elrey mādãua cometer, que elle rey e senhor era da terra e que bem lhe podia tẽmar sua cãsa, mas que per sua vontãde nunca a leixaria, porque como ella era o bẽgo em que se criãra, ella auia de

fer o etaude de sua sepultura por quanto nella mandaua que a enterrassem. Sendo se elrey tam contrariado neste seu appetite daquelle edeficio, porque segundo a desposicam do sitio e da traga a casa desta velha lhe ficaua por embigo das suas, e couinha danar muytas por saluar a esta: toda via mandou fazer os paços e que a casa da velha ficasse salua com sua seruentia pera fora de maneira que lhe nam fizessem nojo. Os quaes paços depois que foram acabados, como eram hũa das magnificas esumptuosas obras daquelle tempo: tinhã tãta fama que qualquer pessoa que vinha a corte delrey os auia de ir ver, por estarem perto da cidade onde elle mais residia. E acertando dous embaixadores que eram vindos a elle doutro rey seu vezinho de irem ver esta obra, quando tornaram a elrey Mirrauhon louuara lhe muyto a magestade e instructura da obra: e hum delles que era philosopho per fim de todos louvores disse, que lhe parecia aquella obra hũa pẽdra preciosa em que a natureza quis mostrar quam perfeita era, e que o caso enuejoso e inimigo de toda perfeicam por macular tam perfectissima cousa buscara a mais vil que achou e a pos no meyo della e esta fora a casa daquelle velha, que se espantaua muyto delle, por satisfazer a contumacia della poder sofrer aquelle grande defecto em tam perfecta cousa. Ao que elrey respondeo que mais se espantaua delle, sendo homẽ philosopho nam entender que a casa daquelle velha era melhoz peça que os paços tinhã, e que lhe dauam mais lustro e decoro que quanto ouro nelle estaua: porque naquella pobre casa se via ser elle justo as partes, e nam sumptuosidade da obra ficaua infamado de vao e pródigo em cousas materiaes como era a instructura delles. Dorem por lhe nam parecer que consentia na vontade da velha por gloria de ser auido por justo, lhe queria dizer a causa que o mouera a nam a escandalizar: em que veria proceder mais de vicio que de vertude, por ter seu fundamento em temor de pena. Entam comecou a contar que sendo elle mancebo indo per hũa rua vira ir diante sy hum mancebo traueço que trauiua pello caminho com todos, o qual vendo estar hum cão a hũa porta sem lhe ladrar nem fazer cousa alguma, tiroulhe com hũa pẽdra e fez lhe hũ aremeço que foy assy certo e de forza que lhe quebrou hũa perna: e passou a diante saltando e gloriando se de o cão ficar esganicando se com a dor. E indo elle assy neste prazer foy dar com hum homẽ que ya a cauallo: e parece que o cauallo era malicioso por que sentindo o outro de tras que vinha naquelles saltos de prazer, tirou hum couce com que lhe quebrou hũa perna e elle ficou doendose da sua dor da maneira que fez o cão. O senhor do cauallo fazendo pouca conta do mancebo ficar assy, foy seu caminho, e acertou de star no meyo da rua hũ buraco de hũa coua arunhada da qual nam se esguardando meteo o cauallo o pe, com que dera o couce: e o senhor por se tirar do perigo deulhe rijo das espõras, com que o cauallo por sair cayo pera hũa ilharga ficando lhe a perna quebrada pella cãna. As quaes cousas nelle rey fizeram grande espanto, donde tirou que os iuzos de deos eram mais profundos do que os homẽes queriam entender: e que pois eram tam particulaes que deciam aos brutos animaes, que fariã acerca dos homẽes que tem plantada no animo esta ley comũ, que nam deuem fazer o que nam queriam que lhe fosse feito. Onde quando a velha lhe negou aquella sua casa perõ que elle lha podera tomar, temeo muyto o iuzo de deos q alguem podia tomar a sua a elle ou a seus filhos, do qual feito elle philosopho podia crer que aquella justica que elle rey obrara com a velha fora mais temor de pena que amor de vertude. E como com esta e outras obras de tanta justica que este rey fazia em seu tempo tinha grande fama per toda a Asia, e sobre a virtude natural tinha outra parte adquerida que era doctrina de letras, por razam das quaes amãua os doctos nellas: concorriam a elle muytos philosophos. Entre os quaes veo hum chamado Alcuz Farlu que lhe trouxe o jogo do enxedrez, nam com tantas peças como nos vsamos, somente com aquellas que couinhã ao numero dos magistrados com que naquellas partes se regem as republicas: querendo elle representar nestas peças o gouerno de hũ reino em modo politico, donde o jogo ficou em vso e o tempo foy depois acrescentando e diminuindo peças, esquecendo a theorica que este philosopho queria plantar no animo daquelles que gouernam. E algumas peças de marfim que nós ouuemos da India, o rey esta sobre hum elefante e o roque a cauallo e cada hũa das peças com a distincam do officio que tem, e dos Perses passou este jogo aos Arabios:

Da segunda decada

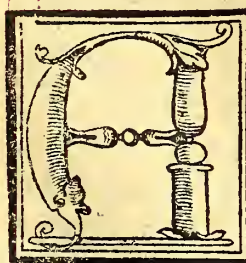
os cuães sam tam dados a isso e tam destros nelle, que andãdo caminho de cõr sem auer pegas
dã vem jugando como se tiuessem o tauoleiro diãte. E o gram **Tamor** e angue a que muytos
corruptamente chamam **Tamor** e **Lam**, cuja vida nõs temos em **Parseo** e de que ao tempo q̃
compunhamos esta hystõria tĩhamos tirãdo em nõssa linguagẽ boa parte della: sendo **Par**
to de nascimẽto e senhor de toda a **Persia** a cãso pes nome a hum filho de hũa das pegas do en-
redrez, e a causa foy esta. Estando cõ hũ seu capitem jugando este jogo, ao tempo que elle
cõ hũ rõque dãua rãque mãte, lhe deram nõua que sua molher **Catalu** e **Algon** parira hum fi-
lho: e porque no jogo ya grande preço, tem eu por bem pronẽstico do filho ser lhe dãda a nõua
a tempo que dõ ganhou, dizendo ser final q̃ auia de ser victorioso e do cãso, lhe pos o nẽme cha-
mandolhe **Xãroc**. Sobre o qual nascimẽto se tirãram grandes juizos e segundo conta esta
chzõnica elle naceo na era de **Abahamed** de setecentos e nõue, e tẽue por ascendente pices e es-
tãua **Jupiter** e **Venus** em conjũgam na cãsa de libra, e o sol na decima: e per este mẽdo vay o
hystoriador dizendo toda a situagẽ dos planetas como hõmem que se quis mostrar astro-
logo. E desta palãura **Xãroc** podemos entender que acerca de nõs anda corrupto este mẽ-
do de dizer rãque do rẽque, porque esta palãura **Xãroc** **Parsea** e compõsta de duas partes, **Xã**
e **roc**: **Xã** denotaçã da real dignidãde que sẽmente compete a pices do rey, de nẽde ao que õra
reina na **Persia** sendo seu prẽprio nẽme **Tamãz**, antepõem esta parte **Xã** dizendo **Xatamãz**, co-
mo se dissesem o senhor **Tamãz** ou cõmo dizem a elrey de Franca, **Xira**. Do mẽdo do qual fi-
losofho **Alcu** e **Farlu**, nam por imitar a elle, porque ainda eu nam tĩha visto esta hystõria, mas
porque em mẽdo de arte memoratiua a memõria podesse reter esta doctrina moral, cõmo vsou
o filosofho **Lebetes** na pintura de sua tauoa q̃ quis introduzir a virtude e reprouar os vicios:
assy per arteficio de jogo de tauoas reduzi toda a **Ethica** de **Aristoteles** em que entrãuem to-
dallas virtudes e vicios per excesso e per defecto. O qual tractado beregij a infanta dona
Maria que depois foy prĩncesa de **Castella** filha delrey de m̃ **Jcem** o terceiro nõsso senhor: cõ
o qual ella jugãua. E tendo eu propõsito de pẽra a **Econõmica** tambẽm em jogo de cãrtas e
apolytica nesta de enredrez, por estes tres serem õs mais cõmũs jẽgos, ao menos por nelles
aprenderẽ es hẽ meẽs o nẽme da vertude e cõmo se deue auer no vso della, jã q̃ nam hã hy mõ-
do peraleirãre de jugar: vi eu tã poucos deũctos do primeiro q̃ nã quis trabalhar nos outros.
Tornãdo a nõssa hystõria, em menos tẽpo do q̃ gastamos em fazer esta digressã, erã vindos
da cidãde de **Adalãca** as nõssas nãos mais de vinte barcos, e de deus em deus se punham a
bordo cõmo que vinhã fazer feira cõ os nõssos dalgũas coufas que traziam pera õs tẽrem ocu-
pãdos nisso: e o filho de **Timutirãja** estãua sobre **Diogo** e **Lopez** cõ o espirito mais pronto
quando lhe seria feito o final pera a obra a que vinha que nas pegas do enredrez. O coraçã do
qual cõmo estãua determinãdo nam dõ leirãua asõsegar: e de quãdo em quando aleuantãuale
e punhãse em pẽ sobre **Diogo** e **Lopez** que estãua baixo prõto no tauoleiro, e acodia cõ a mãõ
a hum cris armãdo mẽdo das nõssas adãgas. A qual ccusa de cima da gẽuea via hum gru-
mẽte que seruia de gajeiro, por estar cõ o sentido nos mouros que rodeãuam **Diogo** e **Lopez**:
nam cõm sospetta que delles tiũesse, mas como anjo q̃ deos aly pos pera vigiar as vidas da
quella sua gẽte. Porque certo quem cuidar neste pirigo e em outros muytos q̃ ante e depois
os nõssos passãram, verã quãto nõsso senhor quis mẽstrar que o descobrimẽto destas partes
procedeo milagresamente: porque onde dessãlecia nõssa prudẽcia aly acudia elle cõ sua miseri-
cordia, como se mostrou neste grumẽte. O qual neste instante tirãdo os õlhos dos mouros, e
culhãdo pera a cidãde, como jã os mouros andãuam matando os nõsses que erã receber o
crãtic, vio vir algũs correndo contra a prãya onde estãuem cẽrtos marinheiros esperando em
os batees por elles. E neste mesmo tempo em hũa das cutras nãos muy perto de **Diogo** e **Lopez**,
onde estãuam outros mouros em os bãrcos a quẽ era encemendado a entrãda della: sõ-
bre o vender das coufas que elles traziam pera dẽs mulagẽm deste feito, daluorogãdos sem guar-
dar o final que estãua assentãdo entre todos pera dãrem a hũ tẽpo, cõmẽçãrem de vir es crĩdas
cõ os nõssos. E de maneira que junta mẽte assy nesta nãõ e em tẽtra, cõmo em hũa jltãta onde
outros marinheiros estãuam cozendo hũ pouco de breu pera breãrem o seu bãtel, vio este gru-

mette o rumor dos mouros contra os nossos: e molido mais per deos q' sabendo o q' dezia, come-
çou a grãdes vōzes dizendo a Diogo López, senhor, senhor traicã, traicã, matam os nossos.
Mas quães paláuras Diogo López subitamēte se leuātou rijo d'ã do cō o tauoleiro em terra: cō
o qual subito mouimēto o filho de Trimutirãja e os queistauã cō elle, assy ficãram cortados pa-
recēdolhe serē sentidos e presos por isso, q' hūs per hū bōrdo e outros per outro se lançã todos
aos batēes em q' viẽrã. Quãdo Diogo López vio esta reuolta nos mouros e às outras da ter-
ra e no mar, por cuja causa o grumēte bradãua: a grã prella mãdou batēes a terra acodir a Frã-
cisc o Serram q' cō tres ou quatro grumētes q' fogindo da cidade escapãrã em hū batel, vinham
muito apertados dalguūs bārcos dos inimigos que òs tractauã mal, tẽ q' lhe valeo hū batel em q'
ya ihuo Uáz de Castel brãco, Fernã de Madãgalhães, Martim Buedez q' trouirẽram este ba-
tel entre as nossas vellas pera òs defendēdo cō a artelharã. Neste mesmo tẽpo tambe armada que
estãua detras do cabo rachãdo começou a se descobrir, a qual cousa assy meteo a Diogo López
em cōfusão, vêdo o grande numero das vellas e quã mal apercebido estãua pera às esperar: q'
o mais prestes cōselho q' tẽue foy dár a vella, e ante de sua chegãda picãr as amarras, por nã
auer mais tẽpo, e foy esperar os inimigos q' vinhã muy soberbos cō o grãde numero de gente e
vellas q' trazia. Porẽ depois q' experimentãram a nossa artelharã, e ella começou meter algũs
no fundo, òs mais q' ficãuam forã buscar abrigãda da cidade: onde estãua a se lãda ao lōgo da
ribeira hū cōprido lãgo d'artelharã, q' a este fim de eparar estas vellas se pũsẽra dous dias auia.
E posto q' Diogo López logo lhe pudera fazer mais dãno, recolheo se ao pouso onde estãua, tẽ
saber parte da gēte q' tinha em terra: e achou q' com ella lhe faleciã sesenta hōmeẽs em q' entrãua
algũs q' mataã vindo se recolhēdo aos batēes quãdo Francisco Serram escapou, de q' hū
delles era o piloto mór d'armãda, e assy dez que estãuam na ilha cozendo brẽu. Diogo López
passãdo aq̃lle subito acidēte, e sabendo per Francisco Serram q' ihuo Daraujo cō algũs q' estã-
uam cō elle em hūa cãsa onde feitorizãua as cousas a q' eram idos se pos em defensiã quãdo o
cometẽrã: parecēdolhe q' pois ficãua viuo quãdo Francisco Serrã òleixou q' era necessário es-
perar tẽ saber se era mórto elle e os outros, e sobrisso se determinaria no q' fariam. Porẽ em
dous dias q' se alũ detẽue por causa de òs auer, nos quães forã e viẽrã recãdos seus e do Bede-
rã, toda a cōclusã foy mãdarenlhe tres grumētes per vēzes: e dous erã os mocos q' elle Dio-
go López achou na ilha de sam Lẽuicõ, e curc hū negro e cō elles dezoito bahãres de crãuo,
e isto cō artificio esperãdo de òter cō hū recãdo delrey q' foy o derradeiro, dando grãdes des-
culpas do cãso. Dizẽdo q' ao tẽpo q' se fizẽra elle era fora em hūa quynã: e q' segũdo tinha sabi-
do o cãso procedera de mēcuros q' tractauã na Índia, a quẽ os nossos tinha tomãdo cẽrtas nãos
q' em mōdo de represãria ò cometẽrã. Diogo López vêdo q' delle nã podia auer mais dos q' lá
ficãua, os quães segũdo dezia os mocos podiã ser atẽ trinta e tãtos, tẽue cōselhos cō os capi-
tães: e assentãrã ser mais seruigo de delrey partir se e trazerlhe nõua deste descobrimēto q' tomar
emẽda desta traicã. Mo qual feito podiã receber mayõr dãno q' dos captiuos q' ficãua, por que
estes muy brẽue remedio podiã ter per resgate, ou per qualquẽ outro mōdo q' bem parecesse ao
capitã mór da Índia: e mais cẽmo a nauegaçã d'actella parte de Malãca se nauegãua cō vento
gẽral a q' elles chamã monçã, se perdessem oito dias por estar jã no fim della, era forçãdo esperãrẽ
ao menos tres mēses pera tornar aquelle tẽpo pera sua nauegaçã. Finalmēte visto todos os incõ-
ueniẽtes foy assentãdo q' se partiẽsem, e por espẽdida mãdou Diogo López to mar hū hōmẽ e
hūa molher q' tomãrã nos bārcos q' estãua vendēdo a bōrdo das nãos o dia do aleuãramēto:
e metēdo a cada hū hūa seta pelo cãso da cabeça, e hū bārcos dos seus forã postos em terra. Cō
recãdo a elrey, q' per aq̃lles dous vassallos seus lhe mandãua noteficar, q' a traicã cometida cus-
taria aq̃lla sua cidade ante de muyto tẽpo ser per os Portugueses metida a fogo e san gue: se lhe
nã vallessem òs q' lá ficãuam por isso que òs teueẽsem em boa guarda. Feito a vella do porto de
Malãca, atẽ q' tomãsse a ilha a q' os nossos chamã poluoreira q' serã della quozenta legoas onde
esperãua fazer agũda, tomou dous juncos que yam pera Malãca: o primeiro delles assy foy
trabalhoso q' custou o despojo delle sete ou oito hōmẽs dos nossos, e o outro per hūm desastre
ouuera de custar a vida de Beronimo Leixẽira e de trinta hōmeẽs que Diogo López mandou

Da segunda decada

meter nelle depois de o ter rendido de noite Garcia de Sousa com o seu nauio tafores. O qual Beronimo Teixeira não yaa mais que pera cō os outros ò terem assy redido per pépa da não capitaina, te que viesse a menhaã e ò despejarem: mas como os Jaos sam homens que usam muyto deste artil, fazem logo os nauios todos repartidos em camaras a que elles chamã pçias cas pera este uso, que podem alagar a não d'agoa sem lhe entrar na mercadoria, per o qual arteficio tanto que viram os nossos dentro, como era de noite deram rumbos nelle e meteram tanta agoa que d'aua já pela pçna aos nossos. Os quaes vendose naquelle pirigo recolherãse aos castellos d'auante e bradando pelo capitam mór em lugar delhe valer mandou dar hum pique ao cabo, per onde ò tinha atoadado temendo que indo se a não ao fundo fizesse cecobar a elle: cō que o junco ficou á vontade do már que ò leuou da companhia das outras vellas, indo Beronimo Teixeira e outros a deos misericordia: mas aprouue a deos que se teue tẽto pera q parte corria ainda que era de noite, que foy ter cō elles Garcia de Sousa que os saluou. Passado este trabalho, leixando o junco como perdido veo surgir á ilha poluoreyra, onde estẽue vinte dous dias refazendo se dalgũ corregimento que os nauios auia mister, e aly queimou o nauio capitam Gonçalo de Sousa por nam ter gente do már pera marear: e em se fazendo daquy á vella perdeu a não sancta Clara capitam Beronimo Teixeira em hũ bairo, ao qual deu o nauio de Joam Nunes por elle Beronimo Teixeira jr por sobra capitam mór. E dhy veoter ao porto de Pedir e ante de entrar nelle meteo no fundo hum junco de Balica quesaya de dentro: do qual porto rota batida veo demandar a cõsta da India, e o primeiro porto que tomou della foy Trauancor que está junto do cabo Comorij. Onde tomou tres juncos de mouros que vinhã de Lhoromandel carregados de arroz, de que proueo a sua não pera se vir só a este reino, e o mais deu ás outras duas náos de sua cõpanhia capitães geronimo Teixeira e Garcia de Sousa: mandadolhe que se fõsem a Lóchij pera temarem carga por nam virem boyantes a este reino. Als quaes chegarã a Lóchij onde Alfonso Dalboquerque estãuabem necessitado de mantimentos por chegar entam bẽ desbaratado do feito de Calecut: em companhia dõs quaes capitães Diogo Lopez nam quis jr temendo que Alfonso Dalboquerque fengindo algũa cousa ò quisesse impedir a vir áquelle anno, por razam do fauor que elle Diogo Lopez deu á parte do visõ rey quando aly estẽue no tẽpo das suas differenças. E daquy de Trauancor em janeiro de quinhẽtos e dez se fez á vella pera este reino a vinte sete d'abril, e milagrosamẽte chegou á ilha terceira muy desbaratado por se nam querer jr reparar a Lóchij cõ receo de Alfonso Dalboquerque: tanto temẽ os homees áquelles que offendem quando os vem poderosos, que se despõem a mayores perigos do que sam os danos que imaginã poderẽem receber delles. E daquy das ilhas depois que se proueo veo ter a este reino: onde foy muy bem recebido perõ que nam veo tam carregado da fazenda quanto era a esperanza no tempo que de cá partio.

Capi. vi. Como Alfonso Dalboquerque depois q despachou as náos que áquelle anno vierã pera este reino, partio de Lóchij cõ hũa armáda perair a Ormuz: e no caminho lhe sobreueo caso com que conuerteo esta ida em dar na cidade de Goa.



Alfonso Dalboquerque depois q espedio as náos da armáda do Almirchal cõ carga despecearia pera este reino, e assy os nauios q mandou á ilha Locotorã pera prouisam da fortaleza (como atras fica): começou logo de entẽder no rapayrar das náos e nauios q lhe ficarã, por todos estãrẽ tã desbaratados q auia mister grãde corregimẽto, e mais pera tãta obra como o lhe elrey madaua fazer, principalmente jr se ajutar cõ Duarte de Lemos, e fazer hũa fortaleza dẽto no már roiro, e tomar assento em as cousas de Ormuz, e outras q estãuã em aberto pera q cõuinha andar elle sempre no már. E como Alfonso Dalboquerque naturalmẽte era homẽ fragueiro e ardego em os negócios, e socedẽra ao visõ rey dõ Francisco com odio de suas deferẽças, e sobisso entrou na gouernança da India com aquella quebra do feito do Almirchal, perõ que nelle

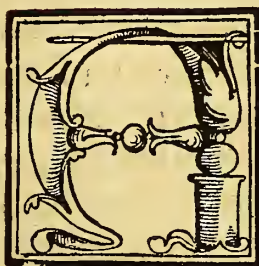
nam teue culpa quanto á gèral copeniam de todos, por mostrar a elrey que nã era elle hõme que auia de lançar a perder a India como lhe tinham escripto seus inimigos, mas que auia da crescer o estado della: era tam feruete no auiameto destas cousas e cansaua tanto os officiaes queõ nam podia aturar, porque nunca dormia nem afolegaua de dia e de noite, e queria que todos tomãsem a sua apreliada andadura. No qual tempo em quanto durou o apercebimeto destas cousas, os reyes e principes vezinhos o mandaram visitar como elles costumão na entrada de qualquer nouo capitam: entre os quaes foy Abdelique Ali senhor de Dio, e Abdelique Bupij seu cõpetidor senhor de Baroche, hũa cidade muy principal na esêada de Labaya a cujo poder foy ter Fernã Jacome e outros que se perderã com dom Alfonso de Moronha. O qual Abdelique Bupij lhe escreuia os que eram viuos e que eram tractados nã como captiuos mas naturaes por sua causa: e assy lhe escreuia como tinha cartas do Cairo que o Soldam com o desbarato que soube que ouuera a sua armãda em Dio fazia outra de mais vellas: e que fosse certo q elle por sua parte trabalharia cõ elrey de Cambaya seu senhor que mandasse em todos os seus portos que nam fossem recolhidos: pedindolhe elle Abdelique Bupij que em final de boa amizade ouuesse por bem de lhe dar hũa prouisam pera suas naos onde quer que fossem achadas nam receberem dãno de suas armãdas. Abdelique Ali tambem teue o mesmo requerimento e confirmacãm da paz que tinha assentada cõ o visor rey dom Francisco: ao q Alfonso Dalboquerque cõcedeo por serm duas pessoas notãues naquelle reino, de que esperãua ajudarse em seu tempo. Alpercebida sua armãda determinou ir a Ormuz, porque como por causa dos capitães que lhe fogiram nam acabou o q tinha começado, e pelas nõuas que auia que o Xequê Ismael rey de toda a Persia queria entender nelle: temia q tam poderoso principe depois que metesse hũ pẽ naquella ilha por ser hũa ponte per que entrãuam e sayam todas as mercadorias da Persia seria trabalhoso lançallõ fora. Ante da qual determinacãm pos este caso em conselho dos capitães, onde foy apontado q com a ida do visor rey e gẽte que morreo com o Arichal ficãua a India com tam pouca gente que pera sua segurança nam conuinha alõgar-se longe della: e tãbem per outra parte elrey madaua q fosse fazer hũa fortaleza na boca do mar roxo por impedir a sayda das armãdas do Soldam do Cairo de que tinha nõuas per recãdos de Abdelique Bupij. Apõ tãdas as quaes razões oueram por cousa mais importante acodir a Ormuz ante que o Xequê Ismael o tomãsse: visto como este principe naquelle tẽpo e naquellas partes era terror das gẽtes, por auer muy poucos dias que em duas batalhas campães vencera os mais poderosos reyes que se sabiam entre mouros, o grande Tartaro, e o gran Turco. Assentada esta parti-tida: leixando Alfonso Dalboquerque prouida a cõsta do Malabar com armãda pera guarda della, partio de Cochim em fim de janeiro do anno de dẽz com vinte hũa vellas entre naos nauis os latinos e de remo, de q estes erã os capitães: elle, dõ Beronimo de Limma, dõ Antonio de Moronha, Bernaldim Freire, Jorge da Cunha, Abãnuel de Lacerda, Luis Coutinho, Diogo Fernãdez de Beja, Garcia de Sousa, Aires da Silva, Fernã Perez Dãdrade, Symão Dãdrade seu irmão, Duarte de Abello, Antonio Pacheco, Jorge da Silueira, Frãcisco de Sousa Abãcias, Jorge Fegãça, Symão Martiz, Frãcisco Dãtoja, Frãcisco Pereira Coutinho e Frãcisco Coruinel, em q iriam atẽ mil e seicẽtos hõmees. Chegado cõ esta frota a Cananor achou Frãcisco de Sá e Bastiã de Sousa q escapará das naos que se perderã em os baixos de Madua como escreuemos, os quaes leuou consigo com parte da gente que com elles se saluou. E sendo tanto auante como o rio de Onor mandou Garcia de Sousa capitam da naõ sancta Clara que em o seu batel entrãsse dẽtro no rio de Onor, e fosse a pouoacãm a lhe chamar Timoja o gẽtio cofairo de que atras fizemos mençam. O qual Timoja como era hõme abastado e deligete e que desejava meter-se em nõssa grãça, veolõgo cõ muytos batees carregados de mantimentos e refresco da terra: e depois que Alfonso Dalboquerque o recebeu cõ galalhãdo, como hõme de que fazia muyta conta pera os ardijs da guerra daquellas partes, disselhe o caminho que fazia. Ao q Timoja respõdeo, que se pantãua delle leixar huũs inimigos a porta da casa e ir tã longe fazer morãda nõua nã doutros q nã tinha muy certa: que dezia isto porq tinha dẽtro em Goa muytos Turcos e Rumes e outras gẽtes de varias nacões.

Da segunda decada

o Sabayo senhor de Boa que era o mayor principe entre os mouros do reyno de Decan, auendo por grande injuria ter elle tanto nome na India e tantos portos de mar cujas rendas lhe importauam muyto, nam ter refestido co sua potencia aos Portugueses: as quaes cousas os gentios do reino de Marfingacom que elle tinha guerra continua lhe lancauam em rosto. Por a qual causa ajuntara toda esta gente que dezia, pera ante de pouco tempo sairem co hũa grõssa armadã em destruiçã do nome Portugues: de que em estaleiro estãuam muytas naos e galões acabãdos, e outros em que se trabalhãua. Porẽ como deos fauorecia as cousas delrey de Portugal e os seus capitães, tinha desseito em algũa maneira todo este aparãto, e que lhe parecia que tudo se ordenãua na boa fortuna d'elle Alfonso Dalboquerque pera desfazer e destruir a fogo e a ferro aquella praga que aly era junta: porque o Sabayo era morto e seu filho o Bidalcã andãua occupãdo nas terras firmes assossegando o reyno e defendendo de seus vezinhos o que lhe quera tomar em algũas frontarias d'elle, pera que mandãra ir parte da gente que aly era junta, e que a obra das naos ya mais deuagar, que a elle lhe parecia o poder daquella armadã ser melhor empregãdo neste fecto de Boa pois tinha tam boa cõjunçã q ir a Ormuz. E por nam parecer a sua senhoria que lhe falãua como homẽ que estãua fora do jõgo, e que nã auia de meter cabedal naquelle perigo, elle nam podia dãr melhor testmunho de quam lealmẽte nisso falãua, se nam com meter sua pessoa no feito: a qual elle offerecia com quanta gente e nauios tinha. Alfonso Dalboquerque quando ouuo estas cousas a Timõja as quaes elle esteue muy atento: nã lhe pareceo que vinhã da boca de hũ gentio mas de hũ nuncio do espirito sancto, polo que trazia guardãdo em seu peyto, posto que elle se fez muy nõuo neste negõcio. E depois que louuou muyto a Timõja de prudente e caualheiro, quis que todas estas cousas que lhe disserã se tornãsse a resumir ante os capitães e fidalgos principães daquella armadã: na qual pratica elle Alfonso Dalboquerque mostrou bem quanto lhe aprouue o que Timõja disse, por que deu outras muytas razões em fauor deste seu voto, por ser cousa sobxe que elle trazia auiso diãas auia. Porrazã do qual per Pedro Alfonso Daguiar elcreueo alrey de m Dãnnuel quanto lhe importãua ser senhor de Boa, porque co ella podia segurar o estãdo da India: por nam dãr sospeita aos capitães que este cãso pendia scõmente de seu parecer, teue aquella cautella de mandar chamar Timõja. Finalmente foy assentãdo vistas todallas razões que por parte deste cãso de Boa se dẽram, ser amais importante ao estãdo da India que todo o de Ormuz: e pera este feito Timõja se espedio logo a fazer gẽte pera ir em cõpanhia de Alfonso Dalboquerque como se elle offereceo, porqã alem de ser homẽ de sua pessoa e trazer gẽte a destrãda no pelejar daqõlla cõstã, ẽramuy necessãrio pera a entrãda do rio que elle sabia muy bẽ. E porque este cãso de elle ir fazer gẽte daria auiso a Boa, lançou fama q Alfonso Dalboquerque õ quera levar cõfigo a Ormuz por ser homẽ que sabia os negõcios do mar: e como elle ẽra querido da gente em breue fez quanta auia mister, no qual tempo Alfonso Dalboquerque õ foy esperar ã ilha de Anchediua tomando ãgoa e lenha e fengindo corregimento dalguũs nauios que leuãua mal aparelhãdos. Alguũs quissẽrã dizer que a diligencia que Timõja teue em ajuntar gente e aperceber doze nauios deremo, nam foy tanto por nõssa parte quanto porqã auia jã annos que elle tinha grande contenda com estes mouros de Boa, e fora ordenãdo por capitã mór darmadã que elrey de Onor trazia sobrelles do tempo que foram lancãdos de Onor e vierã pouoar esta cidade Boa (como atrãescreuẽmos quando se elle foy offerecer ao visorey dom Francisco). E tambem que elle Timõja desejava ter meritos per seruigos ante elrey dom Dãnnuel e seus capitães pera lhe fazer algũa honra da merce nas terras subditas de Boa, por ja em outro tempo ter nellas hũa boa herança de que estãua estuibãdo per hũ seu irmão, homẽ poderoso chamãdo Lidabhãra Timõja: o qual alem deste danno lhe tinha feito outro mayor mal que ẽra tomarlhe a mulher e morto hum filho. Partido Alfonso Dalboquerque daquella ilha Anchediua depois que este Timõja veo com sua ajuda como tinha pãmerido chegou ã barra de Boa a vinte cinco de feureiro, hũa quinta feira ao meyo dia: e primeiro q escreuãmos a entrãda della per armas, a magestãde da prõpria cidade pẽde que descreuãmos o seu sitio e ãteguidãde de sua fundaçã, com o mais que conuẽm pera melhor intendimento da hĩstõria.

Liuro quinto da segunda decada da Asia de Joã de Barros dos feitos que os Portugueses fizeram no descobrimento e conquista das terras e mares do oriente : no qual se contem o que se fez naquellas partes no tempo que Alfonso Dalboquerque foy governador da India.

Cap. .i. do sitio da cidade de Boa e da openia q se tem de sua fundaçã : e pouoacam da terra : e tributo que pagam os seus moradores.



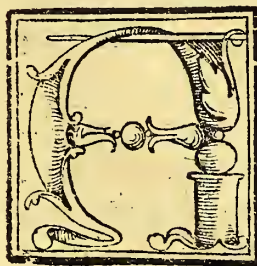
Lidade Boa que ora e patrimonio deste reino de Portugal metropoly Episcopaldas que temos na India, esta situada em a terra a que os naturaes chamam Lanará, em hũa ilha per nome Ziguarij que quer dizer trinta aldeas : porque tantas auia nella quando os mouros a conquistara, e tantas lhe pagauam dereitos da nouidade que colhiã. A qual ilha nam tem outra couisa que lhe de este nome da ilha se nã ser torneada de dous esteiros d'agoa salgada per duas entradas que o mar faz na terra : hũa da parte do norte onde esta situada a cidade, e outra da banda do sul onde ella antiguamete foy fundada, a que ora os nossos chama a barra de Boa a velha, que e de menos agoa e q nam faz tantas ilhetas dentro como o outro ; a maneira da terra a que ca per vocabulo arabico chamamos Leziras. E la dentro estes dous esteiros se comunicam ambos, e fazem perneadas pela terra : algũas das quaes recebem rios d'agoa doce q vem decima da terra, a que elles chama Bate. O coprimeto desta ilha Ziguarij, começado do oriente no passo chamado Benestarij onde ella passa a terra firme te o mar entre as duas barras que estam contra o ponente sera tres legoas e de largura hũa. E ou que a natureza aly os produzio, ou que fossem trazidos segũdo algũs querẽ dizer, todo o cercuito dos esteiros desta ilha e qualhada de lagartos d'agoa : couisa tam grande que engolem hum bezerro ja de boos cornos, porque algũs lhe viram na boca nam acabados denigolir porque a arimaça dos nouilhos lhe escahaua muyto as queixadas. Os quaes lagartos a razam por que dizem serem aly trazidos donde veo a multiplicacam de tantos, foy por guardarem a cidade que se nam passe per gente de pe em algũs passos que de baixamar dam vao principalmente o de Bondalij a q os nossos ora por essa causa chamam o passo seco : porque nã chega couisa vinda a agoa que logo per elles nam seja engolida, de maneira q os escrãuos nam ousam de passar a nado a terra firme. A ilha em sy e terra graciõsa e de boas agoas, e nã alagadica mas empolada co algũs cabecos que fazem a maneira de valles, fertil de todas as couisas que se nella plantam e semea. Em que tempo e per que esta cidade foy fundada, o nouo della aueria obra de quoreta anos ante q entrassemos na India q era feito per hũ mouro senhor della chamado Adeli que Bôcê, quando os mouros q fogira do reino de Onorã vierã pouoar como atras escreuemos falado nas couisas de Linoja, em tempo do visõ rey. Adas o artigo della acerca dos moradores assy gẽtios como mouros nã se achamemoria ou escriptura q a nõssa noticia viesse : sõmete te todos ser couisa antequissima. E segũdo algũs sinães que se acharam nella depois que a ganhãmos, parece que em algum tempo foy pouoada de christãos : hum dos quaes foy acharse hũ crucifixo de metal andando hũ hõme desfazendo os aliceces de hũas casãs, que Alfonso Dalboquerque daly mado leuar co solẽ nidade de prossicam a igreja, e depois o enuiuou a elrey dom Adannuel como sinal que ja em algum tempo aquella imãgem recebo aly adoraça. A qual couisa deuẽmos crer que foy assy, porq como o bem auenturado Sam Thomẽ conuerteo muyta parte daquella regiam da India, de que õje sabemos muytas casãs feitas per elle na terra Adalabar, e principalmente a que elle fundou per suas prõprias mãos em Choromandel : assy desta semente do euangelho que elle per aquella prouincia semeou, podia auer algũa christandade em Boa. Tambem depois ao tempo que compunhamos esta chõnica, nos foy trazido da cidade de Boa o trellado de hũa doacam que hum gentio rey della chamado Adantrasar filho de

Da segunda decada

Chamandobáta e vassallo delrey de Bisnaga deu a hū pagode: de certas terras pera mātencia dos sacerdotes em que as fazia isentas e liures de pagarem dereit os alguīs segundo o vso da terra. A qual doaçam estāua escripta em hūa pāsta de metal em letra Canarij, e auia ceto e quorēta e hū anno q̄ era feita, e foy apresentada em iūizo no anno de mil e quinhētos trinta e dous a instancia de hum gentio chamado Luco rendeiro, por razam de se ver que as terras daquelle pagode nā seram obrigados pagar tributo algū como as propriādades profanas. O principio da qual doaçā começāua nestas palāuras: em nōme de deos que ē criador de todos os tres mūdos ceo, terra, lūa e estrellas, a quē adoram e nelle fazē sua boa sombra, e elle ē o q̄ as sustēta, a elle dou muytas graças e creo nelle, o qual por amor do seu pouo lhe aprouue vir tomar carne a este mundo, et cetera: per as quāes palāras parece que naquelle pouo auia noticia de encarnaçam do filho de deos, e em outras mais abaixo que e no final do rey confessa a trindade em vniidade. E porq̄ ao presente nā temos outra memoria da fundaçam desta cidade Boa se nā desta barbara e mal treladada doaçā, e inuencā do final de christo crucificado que aly se achou: fundemos os seus aliceces sobre elle, pois todo outro fundamento ora seja espirital ora temporal pera ser firme e seguro hā de ser sobre esta pēdra christo redēçam nōssa. E demos lhe graças eternas pois lhe aprouue que este seu pouo christão do nome e sangue iPortugues, euidado per hū tam christianissimo principe como foy elrey dom Dñnuel, mereceo ir tirar aquella imāgē e terrada nos aliceces da gēte pagaã dos gentios e perfidos mouros: e cō glōria e louuor dellemesmo christo liure daquelle barbaro captiueiro foy pōsta em altar de catholica adoraçam. E o que aquella cidade lugar de idolatria e blasfēmea ē oje nā sōmente magnifica per edeficiōs, illustre per armas, e grōssa per comērcio, mas ainda sancta per sacrificios de sacerdotes na sē cathedral primās daquellas pātes, e per oraçam e doctrina de muytos religiōsos de sam Francisco e sam Domingos que residem em seus conuētos. Assim que leirados os antigos fundamētos de pēdra e cal de que nā hā noticia de seu fundador, q̄ com nōssa entrāda todos foram arrasados, tomemos por fundamento o nouo lume de se que nella acēdemos, e as pēdras da architectura e policia de Espanha que nella alevantamos: conuertendo nōssa pena na relaçā de como antiguamente aquellas terras maritimas forā cultiuadas, e como os mouros entrarā nellas e de sy a victōria que nos deus deu na tomāda desta illustre cidade. Segundo comū opiniam do gentio daquellas pātes (porque de tam antequissimos tempos nā tem escriptura) as terras maritimas lançadas ao longo de hūa cōrda de serrania a que elles chamam Bāte per nome comū, a qual cōrre per distancia de dozētas legoas tē ir senecer no cabo Comorij (como já escreuēmos): a mayor pāte destas terras sam alagadiças e quāsy hūa cta regada de muytos rios que decem deste Bāte, e retalhada desteiros que ā entrāda do mar fāz. De maneira que como ora exemplificamos o sitio de Boa sērem as ilhas que ā torneam ao mōdo das liziras que fazem as inuernadas e crecētes dos rios: assy dizem elles que estas terras ē hūa terra sobreposta e quāly nateiro do interior do serram que trazem a fōrça das agoas e areas rebatidas do mar, mais que terra prōpria e natua daquelle lugar. A razam disto ser assy estā manifesta, porque como sobem ā serra Bāte nā tornā decer como o geralmente vemos em todalladas serranias, mas ficam em hūa planura de terra muy chaã, de maneira que parece este Bāte hum muro: a terra do cume do qual ē humeyrado sobre o alagadiço que tem ao pē, e que a natureza no principio da criaçam pos aquelle muro altissimo pera amparo do impero que trāz o grāde oceano no tempo de sua furia. Os sināes do qual se vē ao pē do Bāte em algūas pātes descubertas onde se acha muyto cascalho e ostraria qualhada com elle, e rebatida das ondas do mar: o qual rebāter por lhe ser já epedido cō cinco tres e duas léguas de terra desta alagadiça ou sobreposta delle e dos rios, cōuerte em lhe cērrar suas barras no tēpo do inuerno cō muytas areas q̄ lhe torna a engeitar das q̄ elles descarregā nelle. E ainda foy causa de se mais prēstes qualharē estas ilhas, alguīs baixos e ilhetas q̄ jazia ao pē daquelle Bāte: o q̄ parece poder ser e q̄ em algūa maneira nā tem openiā impossivel. Porq̄ se vemos q̄ todo o Egipto (nā falado de rēpos antequissimos em q̄ algūs historiēgrafos e filosofos quēre q̄ tudo foy mar) mas depois q̄ foy cultuado de sementes e habitado de tantas e tam sumptuosas cidades e meraculosos

pirames que foram auidos por milagres do mudo com sua altura: tudo o tempo enterrou nã per terremotos mas cõ terra sôbre pôsta q̃ o iſtillo troure das poeiras da Ethiópia, e mais cõpridas e profundas cáuas per ao cêtro da terra, do q̃ em altura sôbre a face della e o môte Tauro. De que sam testemunho muytos dos nōſſos q̃ andará naquellas pãrtes, cõ que nẽ vēmōs cidãdes nẽ pirames nẽ as sete fôzes do iſtillo: tudo o enxurro atupio, e sômēte lhe leitou a de Damiate e outra de iſaxet e Buruluz per onde descarrêga a soberba de suas ágoas no mar. E por nã trazer estes e outros exemplos fôra de cáſa, cõuertamos os ôlhos ao nōſſo Egipto e mais no taelao Nôdego, q̃ sendo hũ rio cujo curso sera pouco mais de vinte légoas q̃ auera de Coimbra á serra destrella onde elle náce nã se metêdo nelle senã hũa plêbe de riachos de pouca ágoa com q̃ jutos á sua no véram e tam pouca que se páſſa a váo della, em muytas pãrtes pode tãto cõ suas pequenas enxurradas q̃ a vista de nōſſos ôlhos per espáço de cincoêta annos tẽ cuberto muytos edefícios e hũa ponte debaixo doutra e enterrãdo grãdes e magnificos tēplos quãsy tẽ o meyo: q̃ fará a potêcia de outras águoas e centenas de tãtos seculos. Alſy q̃ ora a opiniã dos pouos de q̃ tractãmos seja verdadeira ou falsa, todos se afirmã q̃ estas terras que estã ao pé do Bãte, os primeiros habitadores que tiueram foy gēte proue, que deceo de cima da tērra Lanará que e a plana q̃ diſſemos estar alem delle: e como em maninhos sem senhor vieram aproueitar o que podiam destes sapães valando os e cultiuando os a maneira dos adiques de frandes, tẽ que o tempo e a continuacã do trabalho os fez fértilles e vicosos. Finalmente multiplicada a gēte e o beneficio da cultura, vierã os principes e senhores daquelle interior do reino Lanará a cõquistar esta pēbre gēte: e tãta foy a cobica q̃ lhe vendērã a herança q̃ elles e seus padres tinhã adquirido per suor de seu rosto, e foy per esta maneira. Ouue entrelles e o principe que os troure a este estãdo hum contrãcto perpetuo: em q̃ cada parentella tomou hũa certa comarca de terra da qual se obrigou pagar áquelle principe e seus sucessores hũ tanto cada anno, sem mais crescer ou demenuir quer as tērras rendessem ou nã, ao qual direito elles chamã Cocuiarãdo. E o mōdo q̃ tem entre sy de se pártir este fôro e, q̃ os iſlayquibãres cabeceiras daldea que vẽ da linhagẽ dos mais principães daquelle pouoacãm, fazẽ cadãno lâcameto per todos os moradores segundo a possibilidãde de cada hũ, e quãdo nam chega a este lançamento á contra que sam obrigãdos pagar, os mesmos iſleyquibãres a poem de sua cáſa, as quães aldeas repartidas por comarcas respondem a hũa cabeça a que chamã Lanadaria ao mōdo q̃ vēmōs neste reino, cujas rêdas se encabecã em almoxerifãdos, vocabulo mourisco mais que natural Portugues. Corrêdo os tēpos nesta ordẽ de vida q̃ tinha o gētio do Bãte per abairo, principalmēte nas comarcas de Boa pagãdo este cocuiarãdo a elrey de Bisnagã, ou aos senhores a quẽ elle o dãua por comedia: entrãrã os mouros na India cõquistãdo o reino de Decan e se fazerem senhores de Boa, cõ q̃ o gētio da terra ficou subdito nesta ley de lhe pagar o q̃ dãtes pagauã ao seu principe. E ao tēpo q̃ nós e trãmos na India e rasenhor desta cidãde Boa hũ mouro per nome Soay capitã delrey do Decan a q̃ comũmente chamamos Sabãyo: o qual tinha muyto nobrecido esta cidãde cõ edefícios e tracto. E porq̃ cõ elle e depois cõ seus filhos e netos e alſy cõ outtos capitães deste reino Decan pela mayôr pãrte do tēpo cõtendemos per guẽrra: faremos no seguinte capitulo relaçã como os mouros vierã cõquistar o reino Decan, donde procederã os capitães per os quães elle ao presente estã repartido.

Capit. ij. Como os mouros se fizēram senhores per conquista do reino Decan e estãdo de Boa.



Entrada dos mouros per armas na India, entre os gentios e elles há grãde variadãde, principalmēte na cõcordãcia dos tempos: por que os mouros do reino Guzarãte a eſcreuẽ per hũ mōdo, os do reino Decan por outro, e as chrônicas dos reyes gētios de Bisnagã leuã outro caminho: porẽ todos cõuẽ nisto, q̃ o cõquistãdo foy rey do reyno Delij. E nesta relaçã q̃ aquy fizēmos, porq̃ todas estas chrônicas ouuēmos e nos forã interpretãdas,

Da segunda decada

seguiremos o que ora tem os mouros que senhoream o reino Decan de que falamos, porq se conforma muyto no tempo co a chronica geral dos Persas que e o Tarigh de que no principio fizemos mençam, que com outros volumes da historia e cosmografia Persa ouucmos daquellas partes. E seguindo o que dizem estes Decanij, nos annos de Adahamed de setecentos e sete que sam mil e trezentos de nossa redenção: ouue em o reino Delij hum principe mouro chamado Xá Mosaradim: tam poderoso em gête e estado de terra, que da grande potencia que tinha succedeo por gloria de seu nome querer conquistar a India. Com a qual cobica succedeo daquellas partes do norte vezinhas ás fontes dos rios Bange e Milo, com grãde numero de gente de cauallo e de pe te que veo conquistado os vezinhos que era gentios e chegou ao reino Lanará: q começa do rio chamado Bate que e ao norte de Chaul, te o cabo Comerij, quanto ao que jaz do Bate pera dentro contra o oriente, porque delle pera o mar te estas terras outra repartiam em reinos e nome (como já escreuemos). E pella parte do Oriente vay entestar com o reyno Quirá, e estes reyes gentios desta gram prouincia Lanará, eram aquelles donde procedem os que ora sam de Bisnagá. Feito este Xá Mosaradim senhor daquelle grande estado, leixou nelle por fronteiro ao tempo que se tornou pera Delij hum seu capitam chamado Bábedrâ: o qual como era homem prudente e caualeiro pero que ficou com pouca gente em comparacão do que auia mister pera refestir a potencia de tanto gentio como auia em torno daquellas terras conquistadas, onde elle estava: pouco e pouco se fez tam poderoso com algũas victorias que tomou aos gentios a mayor parte daquelle reino Lanará. Finalmente assy per armas como per cõuersam dos gentios a secta de Adahamed e per conuocacão de muyta gente de todo gênero a que daua soldo fez hum arayal de Babilonia: onde se achaua todo gênero de gente de mouros de chistãos, porque acerca da crença nam fazia muyta eleiçã, fõsem boõs homens d'armas que este era o mister pera q os queria que o mais dizia elle pertencer a deos, e que nam lhe auia de tomar sua jurdiçã quer entender na alma de cada hum, com os quães modos per espaço de vinte annos adquerio tanta gente que podia per armas contender com seu próprio rey. Estando na qual prosperidade de fortuna faleceo, leixando hum filho per nome Adamudrâ, ao qual elrey de Delij confirmou naquelle estado q tinha seu pay: com lhe poer em cãrgo de pagar cada hum anno mais hum tanto do que o pay pagaua. Passados algũs annos em que comprio com estes pagamentos, vendo setam poderoso começou de aleuatar a obediencia que deuia a seu rey, nam sõmente começando negar os pagamentos, mas ainda sendo chamado per elle pera ò jr ajudar a hũa guẽrra que se lhe moueo na Persia nam quis obedecer. E como quem temia que desocupado elrey daquellas guẽrras em q andaua, lhe auia de vir pedir estreita conta de sua desobediência: começou de seliar com elrey do Buzarate que já naquelle tempo era senhoreado de mouros, e assy cõ outros vezinhos pera se ajudar com elles. Mas a fortuna o fauoreceo mais do que elle desejava, cã Xá Mosaradim faleceo na guerra em que andaua, e seu filho que ò socedeo por razã dellas ficou tam desbaratado e sem forças pera contender cõ Adamudrâ, e elle tam poderoso que ousadamente se intutulou por rey do Lanará chamãdolhe Decan. O qual nome dizem que lhe foy posto do ajuntamento das diuersas nações q trazia, porq Decanij quer na lingua delles dizer mestiços do: e ficou aquelles poucos que ora abitam aquella terra serem chamados Decanij. E sendo este Adamudrâ já homẽ de muyta ydade, cansado da continuacão da guerra e tambem temendo que seu estado se perdesse com a grandeza delle por mẽo governo de seus successores: em sua vida ordenou dezoito capitães per os quães repartio todas as frontarias do seu reino. A hum dos quães fez capitam geral sobre os outros, dando a cada hum a comarca que lhe coube em sorte que rendesse parẽlle, cõ obrigacão de ter continuamente feita pera a defensã do reino tanta gente de cauallo e tanta de pe: e como cada hum ya conquistando mais terras do gentio, assy lhe acrescentaua a renda nellas e a obrigacão de ter mais gente a soldo. Por ter os quães capitães mais sojectos e se nam leuantarem com a nobreza do sangue e lança de parentesco, nam os fez de homeẽs liures se nam descrãuos próprios, de que tinha esperiencia per discurso das guẽrras serem homeẽs pera mandar gente, e que lhe seriam leaes. E ainda pera òs ter

mais subditos, na cidade Bider que elle enlegeo por cadeira e metropoli de seu reino, mandou que cada hum fizesse casas de seu aposentamento: e que cada anno tantas vezes fosse obrigado vir a elle a residir na corte certos meses, e nas casas ordinariamente auia destar filho ou parente mais chegado q̃ com despesa e aparato representasse a pessoa delle capitam. Dizendo que pois desfiaua sua corte de pessoas tã principaes como elles capitães eram, conuinha pera honra e bem de seu estado residir aly couisa sua que enchesse aquella obrigacão da paz em quanto elles andauam na guerra: pois lhe daua largos rendimentos de terras pera ambas despesas. As quaes pessoas que residiam na corte em lugar delles capitães, no tempo que elles mesmos eram ausentes em seu nome por final de obediencia e modo de menage todos os dias auiam de ir ao paco dar hũa vista a elrey fazendolhe hũa reuerencia a que os mouros chamaẽ çalema e alguũs çumbaya, principalmente no Alalayo. A qual cortesia e hũ abairar de cabeça ante o senhor te a poer qualy nos giolhos e a mão direita no chão, e os muyto nobres nam põem a mão no chão mas em sua própria perna isto tres ou quatro vezes ante q̃ cheguẽ á pessoa do senhor: e chegando a elle metem lhe a cabeça entre as mãos dando a entender que aly lhã offerece como escrãuo seu pera mandar despor de sua vida o que lhe a elle aprouuer. Entam o senhor se está satisfeito de seus seruiços tem já feito pera aquellas pessoas hũa vistidura a que elles chamaẽ cabaya que comumente os mouros usam naquellas partes, comprida de mangas cengida e aberta por diante com hũa aba sobre outra ao modo do trajo dos venezeanos. A qual cabaya de brocado seda ou pano, segundo a calidade da pessoa, o senhor lhe lança sobre os ombros: que paralles e couisa de honra e final publico que o principe está delle contente. Alcabando de receber esta cabaya torma recuando pera tras, acurando se com o corpo e cabeça outras tantas vezes como fez a jda sempre com o rosto no senhor, te que se afasta bem delle: e se há de ficar na casa, espéra que o mande assentar em côcaras no chão segundo seu uso, e se e pessoa muy nobre sobre alcatafas. Porrem este dar da cabaya e meter a cabeça entre as mãos, nam e todos os dias se nam quando hum capitam destes ou qualquer outra pessoa nobre nouamente vem á corte, ao modo que nos temos na chegada ou espedida pera fora beijarmos a mão a elrey em final de obediencia: cá o ordinario de cada dia quando estes vam diante do principe nam fazem mais que abairar a cabeça hũa só vez, como nós abairamos o corpo ainda que direito quando fazemos nossa mesura que quer dizer medida segundo a etimologia do vocabulo e auto da couisa. Porque abairando nos per aquella maneira diante d outra pessoa, damos a entender que a nossa e menos que a sua: donde per translaçao quando alguem em requerimento, ou em vendendo pede mais do necessario, dizemos mesurauos, neste entendimento abairauos mais nam tam alto. E porque todas estas cerimónias se inuentaram nas cortes dos principes, por nelas auer tanta precedencia de dignidades, e estas subditas a hum principe: chamamos a todas estas reuerencias cortesia, derivado de corte onde teueram seu nacimiento, o qual vocabulo corte parece que veio de çors que e latino que quer dizer a nosso proposito ajuntamento de gente em aucto de guerra de baixo do gouerno de hũa pessoa. E como o mundo todo está repartido nestas cortes em que residem as cabeças delle que sam os principes, cada hum ordenou modo de ser reuerenciado e obedecido. Onde vemos tanta variedade de cortesias, e entre os barbaros tam estranhas do nosso uso, que as auemos por riso e elles as nossas, posto que todas vam a este fim de obediencia: e geralmente todos os mouros da India usam este modo que dissemos terem estes capitães do reino Decam. E ainda que estes residentes na corte ordinariamente auiam de ir todos os dias a esta çalema, os proprios capitães nam tendo causa muyto manifesta de occupacão da guerra ou graue enfermidade: sob pena de incorrerem em caso de reues certas festas do anno auianse da presentar ante elrey pera pessoalmente ir fazer esta çalema, tudo isto a fim de os trazer subjectos e se nam reuelarem. Mas como os estados nunca permanecem em hum ser, e quanto mayores e mais cautellas de sujeição tanto mayor causa pera se perderẽ, polo cuidado perpetuo que os subjectos trazem de se libertar: socedendo o tempo e outros reyes e capitães depois destes que nam foram muytos, però que auia estas çalemas e chamarã se estes capitães escrãuos delrey e elle rey em nome, pouco e pouco veio

Da segunda decada

a nem ter mais poder e ser do que tem hũa estãra: ser e deorã de muytes sem ter aucto ou po-
tencia pera cousa algũa. Semente tinha de seu aquella cidade Bider com suas cem marcas, em
tudo mais era hum paralitico ou por melhor dizer era captiuo e elles os liures: e por se se fier e
conferuar so tinham a elle. E ao tempo que nós entrámos na India, de dezotto capitães que
Adamud ordenou, já huus se tinham feito senhores de estado dos cutros, de maneira que não
avia mais que estes, o Sabáyo, iNizamaluco, iNadimeluco, iNelic Verido, iCge iNocac-
dam, o iNiberij capádo, iCotamaluco: os quaes eram muy grandes senhores em estado de ter-
ra e riqueza de dinheiro. E o mais poderoso de todos era o Sabáyo senhor de Boa, que co-
mo ora dissemos segundo a noua que iNimoaden á iNfonso iNalboquerque era falecido: e pel-
la parte que temos de seu estado que é esta cidade Boa cabeça d'elle naquelle tempo, diremos
como subio a tanta potencia. Segundo a geral openiam daquelles que sabiam os principios
da fortuna deste Sabáyo, elle era natural da iNersia de hũa cidade per nome Sabá ou Sauá
porque per hum modo e per outro a nomeam os iNarseos, os quaes quando formã os nomes
patronimicos dizem de Sabá Sabaij, de Fars pola iNersia Farsij, e de iNimen por iNmenia
iNimenij, e per este modo formã todos os outros: e segundo esta verdadeira formaçam aue-
mos de chamar a este hémẽ Sabaij e não Soay ou Sabáyo como nos formamos. Este sendo
moco pequeno seu pay que era hémẽ de pouca sorte e ganhãua sua vida á porta de sua casa a vê-
der fruxta, o deu a hũ mercador grẽso da terra, o qual polo achar deligete e fiel em seus tractos,
depois que foy hémẽ o mandou cõ vinte cauállos á India dos iNarseos que se carregam em
iNimuz: e chegou a ella em conjungam que os vêdeo, de maneira que de hum fez cinco. Tor-
nando a seu senhor com o emprego delles em que tambem ganhou muyto, tornou a fazer con-
tra armagam de cincoenta, dos quaes primeiro que chegãsem á India por má nauçagam lhe
morreram os dous terços, e os que lhe ficãram vendeo por seys mil pardaos: e ou que nam
se atreueo tornar ao senhor com tamanha perda, ou que a fortuna o chamãua, (porque ella pou-
cas vezes leua alguem a summo estado se nam per meyo dalgũ crime cometido,) leixou se ficar
naquelle reino Decan com o dinheiro e foy viuer com o rey da terra. Outros dizem que o mes-
mo senhor por ter vendido estes cauállos a elrey e nam poder auer pagamento delles em modo
de presente lhe deu este Sabáyo sendo moco bem despõsto como quem lhe dãua hum escrãuo:
e desta entrãda qualquer que ella foy, tão que tomou armas começou fazer taes seruicos que
pouco e pouco veo a tanto que lhe deu elrey a cidade Calbergá que a comesse. E de quy co-
meçou a conquistar as terras dos gentios do reino de Bisnagá que tinha por vezinho: tẽ que
com hum grande poder de gente veo tomar a cidade Boa, q̃ avia poucos ánios que era po-
uoada dos mouros que fogiram de Onor como dissemos. A qual cidade ao tempo que a elle
teimou era senhor hum mouro per nome iNdelique iNocem: hémẽ que naquelle tempo que lhã
o Sabáyo teimou matando a elle tinha nella doze mil hémẽs. Finalmente feito senhor da cidã-
de tomou as terras a ella subjectas que eram de grande rendimento por serem estas tanadarias
iNendá, iNupá, Sáfete, iNimuz, iNintãcora, iNardes, iNrenár: com estoutas que eram nos
pórtos de mar, assy como, iNanda, iNolator, iNural. E afora estas tanadarias tinham no ser-
tam e nos pórtos de mar muytas cidades e villas, dellas q̃ lhe deu elrey e outras que ganhou
a poder de ferro de que estas eram as principaes, Bisapor metropoli sua, iNachur, iNerzabar,
iNichocondá, iNay, iNalbergá, iNalpor, iNaimalá, iNarará, iNuybagá, iNilgam, iNuerhij,
iNderiche, iNadarapor, Seguer, iNalchorá, iNeril, iNanellá, iNintãcora, iNanda, e outras q̃ se
verã em as taucas da nõssa geographia. A causa q̃ dizẽ porq̃ este capitã veo a ser mais poderõ
fo que os outros: foy porq̃ lhe coube em sorte estas terras dos pórtos de mar, per que avia toda
a entrãda e sayda das mercadorias da mayor parte do reyno Decan e assy do reyno Bisnagá:
O qual Sabáyo dos cutros capitães era muy mal quisto, porque morrendo o seu rey que elles
tinham como estatua, leixou hum filho herdeiro moco de doze años: e como este Sabáyo se
achou em Bider no tẽpo q̃ elrey faleceo, coue seu sello á mão e abundo seu testamẽto porq̃ o não
achou á sua vontãde fez outro, em que se fez testamẽteiro e gouernador do reino e titẽ do mo-
ço. Tornado a cerrar e a selar o testamento com a chãpa e sello delrey, publicamente cõ auctos

solênes o mandou abrir, e logo em continente noteficou aos capitães a morte delrey escreuendo lhe que nenhũ bolisse consigo: ante esteuẽsem em suas terras, por quanto compria assy ao seruigo delrey e paz de todo o reyno, pois sabiam quantos insultos fazia gente solta que se alevantaram nos taes tempos. Finalmente dhy a poucos dias casou o nouo rey com hũa filha sua por ficar mais absoluto senhor, e posto que eram estas cousas muy notórias, o grande poder que tinha fez encolher os outros: porque alem de ser gram senhor em terras e poderoso de gente de guerra e aparato della era muy rico de dinheiro. Lá segundo fama, somente o estado de Goa lhe rendia quinhentos mil pardaos por esta maneira, a cidade cem mil entrando nisto a renda dos cauállos que traziam de Ormuz ou da costa Arabia: cada hum dos quaes paga de entrada quarenta pardaos e dous de correagem em modo de portagem, pera os poderem meter per aquelle porto em o reyno Decan e Bisniaga; ou pera a propria terra. Outro rendimento era das trinta aldeas que a ilha (como dissemos) tomou o nome, de que os gentios lauradores pagauam seis mil e quinhentos pardaos, e as ilhas ou leziras de Diuar, Lhorã, Juaã tres mil e noue centos: e os passos per que entram e saem da ilha de Goa á terra firme que sam Pangij, Daugij, Gondalij, Benestarij, Algacij rendiam as suas entradas e saídas dous mil e dozentos pardaos. Alem destas rendas que eram direitos e em postos nas entradas e saídas per terra, na propria cidade auia estoutros assy do que vinha de fora per mar como do que se fazia nella: o que se chama Omandouij, cantunlia, apraça, panios, betele, especearia, cãbo, boticas, ortaliça, ápas, fogueos, tudo isto rendia trinta e tres mil e tantos pardaos pouco mais ou menos. E posto que no tempo do Sabayo e seu filho o Bidalcami andauam estas rendas tam altas como agora em nossos tempos andam, que somente os cauállos importam oytenta mil pardaos: auia em tempo delles muytas terras que traziam os mouros, as quaes elrey dom Añnuel depois que esta cidade foy nossa as mandou per Alfonso Dalboquerque repartir entre os primeiros casados e pouoadores da cidade. De maneira que se as outras cousas cresceram com a nobreza e tracto da cidade, o que per aqui cresce ao tempo dos mouros, se refaz por as terras que elles trazia, cujo rendimento aquy nam contamos por nã vir a nossa noticia nem menos outros tributos e rendimentos que auia na cidade conformes a tropeza de sua secta: assy como casa publica onde todos podiam ir jugar de que tinham hum tanto o senhor da terra, e se jugaua o pouo em outra parte eram muy punido porisso, e outras cousas desta calidade que com nossa entrada naquella cidade foram desterradas dellas como publicos pecados. Somente saebmos que por estes mouros que viuiam em Goa estãrem sempre com a espada na mão e pósta na garganta dos gentios da terra, alem do ordinario (segundo elles dizem) os auerãua cõ mil modos de tirania cõ que o rendimento da ilha a elles era mayor do que o nos arecamos. Porem quanto ao rendimento das terras firmes das Tanadarias que nomeamos, e outras que jazem ao pe do Bate: estas comia o Sabayo com a lança na mão, tendo sempre nellas gente de guarnicam. Porque como ellas eram dos gentios encabeçadas naquellas terras da geraça dos primeiros pouoadores a q elles chama Meiquibares, quando os mouros as conquistaram destes, nã tiuerã tanta força, q lhas podessem defender: e recolhidos á terra do Bate e lugares asperos onde se bem podiam defender, algũas vezes deciam as terras chãas destas Tanadarias quando viam a sua, e roubauam o rendimento, e quando o nam podiam auer faziam qualquer insulto e tornãuanse recolher á montanha. Neste foro e estado achou Alfonso Dalboquerque a cidade de Goa cõ todas as terras a ella subditas, as quaes per morte do Sabayo segundo o capitam Timoia lhe disse estãuam meyas alevantadas, e seu filho o Bidalcami occupado na paz e affosego da sua herança: por que pelo odio que dissemos que os outros capitães tinham a seu pay, como o viram morto cada hum começou de morder per onde podia, e esta era a conjugam q Timoia dizia a Alfonso Dalboquerque q nã deuia perder, e o q lhe succedeo cõ sua chegada á barra de Goa se verá neste seguinte capitulo.

Cap. iij. como Alfonso Dalboquerq tomou a cidade de Goa, por razã de hũa victória que dom Antonio de Aloronha ouue em o Castello Pangij que estãua na entrada do rio.

Da segunda decada



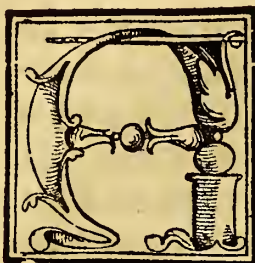
Sertu Alfonso Dalboquerque sobre a barra desta cidade Boa (como disse os) posto que Timoia lhe tinha dito que com toda a frota podia ir pela rio acima até a cidade e que elle o meteria dentro: por se mais segurar na verdade mandou dō Antonio de Noronha seu sobrinho capitam da não cirne, que com o mestre della e alguns pilotos da armada fosse em o seu batel sondar o rio, e com elle Timoia e alguns dos seus navios de remo pera o encaminhar. Vendo alguns capitães das outras naos q̃ dō Antonio ya fazer esta obra: seguirã a sua esteira nos batêes das naos de sua capitania, como quẽ desejava dar se do que lá ya dentro. E indo todos ao longo da ilha afastados da terra firme fronteira, Jorge Fogaça capitam de hũa carauêla, como leuava hum paraõ da terra que tomou a dianteira: e em querendo descobrir hũa ponta que fazia a terra de u subito com hum bargantim de mouros que vinham ver o que fazia a nossa armada. Tanto q̃ Jorge Fogaça vio o bargantim a grã pressa remou riço cō desejo de lhe chegar: mas elle vinha tam bem remado que se acolheu a hũa força chamada Pangij com hum baluarte que os mouros tinham feito em que estãua a festa da muyta artilharia pera defensão da entrada do rio. Dom Antonio quando vio que Jorge Fogaça arincãuarijo, posto que com a ponta nã visse o bargantim: fez outro tanto com os mais batêes que o seguiam tẽ irem dar de rosto com o baluarte. Com vista do qual, posto que ficãram suspensos, por nã mostrar fraqueza, aos que estãuam dentro, mouido do espirito da victória que os chamãua sem saber o perigo que tinha dentro na fortaleza, que eram quatro centos mouros entre os quães auia alguns de cauãllo, pos o peito em terra: e foy assy tam desubito e despachadamente feito, que nam ouue acordo entre os mouros de poer fogo a artilharia, mas como gente que acode a aroido da maneira que se acha, desordenados vierã receber os nossos. Onde ouue hũa crua perfia de ferro per hum grande espaço, tẽ que nam podendo os mouros sofrer o jogo das lançadas e cutiladas dos nossos, parte dos quães já eram dentro na fortaleza por entrãrem por as bombardas: em lugar de se elles recolherem nella fogiam pera o campo, sem dãrem por as palavras de seu capitam que era hum turco de naçam chamado Yacuf Burgij, hẽmẽ valente de sua pessoa segundo aly mostrou, tẽ os nossos lhe aleijãrem hũa mão que o fez recolherse em hum cauãllo acubertado em que andãua: e assy se foy apresentar a Boa onde lá achou outros tam asynalados que lhe leuãram a dianteira da ida dos quães a fortaleza ficou despejada. Alfonso Dalboquerque quando ebaixo ouuio os trãos das guias peças da artilharia a que os mouros possẽram fogo, entendendo que pelejava de m Antonio, e a gram pressa mandou todos os batêes e navios de remo q̃ acodissem: e posto que sua chegãda foy já tarde segundo a cousa foy breuemẽte feita, toda via ainda ajudãram a despejar o castello dos mouros que estãuam dentro. Timoia quando vio q̃ dom Antonio tomãua per sorte aquella fortaleza e as ajudas que tinha sem a sua lhe ser necessaria, passouse da outra banda da terra firme, onde estãua hũa maneira de Baluarte com artilharia e obra de trinta hõmees q̃ a guardãua: e como era caualeiro de sua pessoa assy como pos os olhos nella assy lhe pos as mãos, de maneira que imitou a dō Antonio na victória que ouue: e recolhendo cada hũ per sua parte artilharia e miseria que achãram, foram fazer a outra obra de sondar o rio tẽ hũa estacada que os mouros tinham feita que o atraueessãua hum pedaço acima destes baluartes. Alẽm da qual estãuam hũas grandes bãrcas a seu uso cō muyta artilharia pera daly varejãrem qualquer não ou nauio que chegãsse a estacada: tudo tam defensauel q̃ parecia cousa de grande perigo a subida acima. E notadas estas cousas tornou se dō Antonio às naos onde foy recebido com muyto prazer da victória daquelle accidental caso: o qual deu tanto animo e aluorogo na gente que começou Alfonso Dalboquerque com muyta deligencia dar ordem ao necessario pera desfazer aquella estacada e ir tomar o pouso de frota da cidade. Das nōsso senhor em cujo poder estã todas as victórias, quis que nam fosse este trabalho a diante: porque na victória que se ouue do capitam Yacuf Burgij ouuessemos sem mais sangue posse daquelle cidade Boa. Porque escapando elle da entrada do baluarte com a mão direita aleijado, foyse assy apresentar aos principaes gouernadores della: representando a ousadia e furia dos nossos e testemunhãdo cō sua aleijã que em nenhũ modo se podia defender delles: tomã

do por razam principal alem doutras o que em tam breue tempo e tam poucos homees fizera sem temor nem conselho, somente mouidos com hũa braueza e furca de feras iracionaes se metiam na boca das bombardas sem darem por fogo nem ferro; que fariam indo apercebidos e ajuntandose tanto numero de gente como poderia vir naquella frota, que seu voto era elles com algum bom partido deuiam entregar a cidade, e isto ya denunciar ao Hidalcam. Espedido este Yaguf daquelles principaes da cidade com quem teue esta pratica leuado consigo parte da gente de guarnica que tinha e outra que fogio: foyse a hum lugar none legoas de Boa chama do Chandragam, onde se pos em cura mandando recado ao Hidalcam em que pirigo ficaua a cidade e o estado em que ficaua pola defender e o que lhe parecia que se nisto deuia fazer, pois os trabalhos em que elle andaua lhe nam dauam mais lugar pera lancar aquella gente da cidade, que naquelle primeiro impeto elle auia de auer por sua te o tempo lhe dar modo pera a cobrar. Os principaes della de que se elle espedio per final conselho depois de muytos debates e pareceres, assentaram que visto como o Hidalcam andaua tam occupado em cousas que ao presente importaua mais que aquella cidade, a qual nam podia mandar tam prestes socorro, por quam apartado andaua daquella costa do mar, que mais prestes nam se fizessem os nossos senhores della segundo eram apressados no cometer: deuiam fazer entrega della ao capitam mor com algum bo partido, e que depois quando o Hidalcam teuesse menos opressoes tempo lhe ficaua pera a recobrar. Algũus queream dizer que muyta parte deste temor geral acerca dos moradores daquella cidade procedeo de hũ gentio bengala de namam o qual andaua em habito de jogue que e a mais estreita religiam delles: e per as praças de Boa auia pouco tempo q per muytos dias andou dizendo q aquella cidade cedo teria nouo senhor e seria habitada de gente estrangeira contra vontade dos naturaes, e outras cousas que respondiam aos primeiros sinais que viram da nossa armada. E como o pouo te estes jogues por homees sanctos e creem que todas suas palauras sam profecias, e pera este effecto deos abriu a sua boca acrescentando os principaes da cidade o que este tam publicamente tinha dito ao mais que testemunhou o capitam Yaguf Burij: mandaram ao outro dia certos homees honrados hum dos quaes se chamaua Adiralle pedindo paz a Alfonso Dalboquerque. Dizendo que elles se queria entregar a elle como a capitam mor delrey de Portugal por saberem o desejo que o Hidalcam seu senhor tinha da amizade de tam grande e poderoso rey, e que quando elle Hidalcam disso teuesse a desprazer (o que elle nam criam) ja pelos meritos desta obediencia mereciam todo bo tractamento de suas pessoas e guarda de suas fazendas: que lhe pediam que com esta condicaõ os quissese receber debaixo de sua bandeira pera poderem ficar em suas casas e fazendas tam pacificos e seguros como dante estauam, e da outra maneira menos perigo seria esperar a ventura das armas que leixar a patria ou liberdade. O qual requerimento Alfonso Dalboquerque concedeo de muy boa vontade, posto que a gente darmas quissese ceuar o seu desejo na entrada daquella cidade per armas: e ja quando elle surgio diante della que foy a dezaete de feuerreyro pola confirmacaõ dos apontamentos que Adiralle leuiou, foy a frota recebida com festa dos naturaes da terra saindo todos receber Alfonso Dalboquerque a praya, entregandolhe as chaves da cidade com palauras da confianca que nelle tinha da seguraca de suas pessoas e fazendas, como se fossem antigos vassallos delrey dom D. Manuel de Portugal. Acabado o qual aucto apresentarãlhe hum caualllo acubertado a sua usança em que elle Alfonso Dalboquerque entrou na cidade: cercado de todos os capitães e gente darmas, e denuolta os principaes da terra que o leuaram co aquella popa de triumpho de paz, a hũs paços do Sabayo casas magnificas e grandes onde se aposentou. E porque nos apontamentos que Alfonso Dalboquerque assentou com Adiralle sobre esta entrega da cidade, foy que os Turcos e Rumies por serẽ estrangeiros e gente conducta a soldo pera guerra se auiam logo de sayr da cidade: em os nossos enrrandando per hũa porta sayram elles per outra passando a terra firme sem leuarem mais fazenda que suas pessoas: porque toda a mais e assy a que o Sabayo aly tinha auia mister pera guarda e prouimento da cidade. Tomada a entrega desta tam illustre cidade, o primeiro final que Alfonso Dalboquerque quis dar de sy, da paz e justica em que auia de manter a todos os moradores

Da segunda decada

della, foy assy em portuguez como em lingoa canarij da terra mandou lancar pregam que nenhũ mercadore estrangeiro ou natural fizesse algũa mudança de sua fazenda ou pessoa, mas que abrissem suas tendas e vendessem suas mercadorias na paz e segurança que lhe tinha dado: e que nenhũ portuguez fosse ousado tomar algũa cousa contra vôtade de seus dõnos, nem aos da terra fizessem algum desprazer, ora fossem mouros ora gentios sob grâues penas, os quâes pregões quietaram toda a cidade que ainda nam estâua segura de nós. Entre outra muyta muniçam que Alfonso Dalboquerque achou que o Sabayo tinha naquellas casas do seu aposento, e assy na cidade, foram muytas armas, artelharia, vellame e enrracea de oytto vellas, entre nãos e galeões e outros nauios de remo que aly estâuam, delles no mar e outros em estaleiro de que alguis nam eram ainda acabados: e assy achou hũa estrebaria do Sabayo com muytos cauállos os quâes seruiam á gente que aly tinha de guarnicam, e alem destes comprou Alfonso Dalboquerque vinte, a hũ mouro Barseo que aly estâua per nome Adir Bubaca de oytenta que trouxera pera veder. O qual disse que a sua principal vinda era a certas cousas que o Xêque Ismael rey da Pérsia seu senhor o mandâua como embaxador negociar com o Sabayo: e por fazer algum proveito naquella viagem do dinheiro que trazia pera sua despesa, trouxera de Ormuz aquelles cauállos por saber que tinham aly boa valia. Alfonso Dalboquerque sabendo quem elle era o tractou honradamente, e mandoulhe pagar os cauállos por o estado da terra, que foy a razam de dozentos cruzados cada hũ: com o qual embaxador quando se partio elle mandou Ruy Gomez de Carualhosa e hum Frey Joem frade da ordem de sam Domingos cõ hũa carta a elrey de Ormuz e outra a Lóge Altar seu guernador: pedindolhe q a estas duas pessoas que elle mandâua ao Xêque Ismael dessem cauállos, e todo o auimento pera irem em companhia daquelle embaxador. O que nam ouue effecto, porq Lóge Altar nam quis que passassem a terra firme, e deu ordem como hũ morreo de peçonha em Ormuz e o outro se tornou pera a India. Nem menos ouue effecto hũa encomenda que mãdou dar da fazenda delrey a outro mouro por nome Lóge Almir, tambem natural da Pérsia o qual era mercador abastado e muy conhecido naquella cidade por costumaz trazer aly cauállos: e este levou em hũa néo sua o embaxador do Xêque Ismael e pescas q Alfonso Dalboquerque com elle mandou. E por este Lóge Almir ser hõme tam conhecido lhe mãdou dar algũa fazenda delrey e hũa ná da terra das que se aly temâram, obrigandosse trazer nella o reitor da fazenda em cauállos de Ormuz pera ajuda da defensam da cidade: e a causa de nam compareir foy porque ao tempo que elle tornâua com elles veio ter a Dabul, e entregou os cauállos ao Bidalcã por Alfonso Dalboquerque ter perdido per guerra esta cidade. Però depois q a tornou cobrar sendo já passado muyto tempo, tornou este Lóge Almir com hũa armagam de cauállos a Goa: e nam se pode tanto encobrir que nam fosse preso e pagou o que deuiap por vinte e cinco cauállos q deu. Alem destas pessoas q Alfonso Dalboquerque despachou pera fora, depois que tomou a cidade mandou tambem hum cavaleiro per nome Gaspar Chanóca a elrey de Marfinga fazendolhe saber cemo temâra aquella cidade, com offertas que fazendo elle guerra aos mouros do reino Decan elle por os seus portos do mar os apertaria de maneira pera totalmente os lançarem da India. E com estoutros requerimentos, que desse elle lugar a se fazer hũa fortaleza em Batecalã por ser terra sua, requerimento que já dependia do tempo do visorrey Dom Francisco Dalmeida: a qual ja nam fundio mais que palauras gerâes que elrey de Marfinga deu de sy, posto que recebeo esta embaxada com solênidade. E a causa disso foy porque o Bidalcã naquelle tempo fez paz cõ elle por acodir a Goa como se neste seguinte capitulo verá, e elrey quera primeiro ver quem ficâua melhor pera se determinar: e outro tanto fez elrey de Bengapoz, vassallo deste, a quem Alfonso Dalboquerque por ser em caminho mãdâua tambem Gaspar Chanóca.

Capit. iiii. De algũas cousas q Alfonso Dalboquerque fez em Goa em quãto o Bidalcã a nã veio cercar: e depois que entrou na ilha Alfonso Dalboquerque deixou a fortaleza e se recolheo ás nãos.



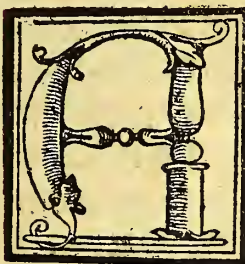
Alfonso Dalboquerque como teve posse da cidade e viu o sitio della, logo fez fundamento que aly auia de ser cabeça de todo o estado da India: porque alé de ser cousa muy defensiva por razam de estar naquella ilha Ziguarij, a comarca era muy proueitosa assy per armada que auia de correr toda a costa do cabo Comorij té a enseada de Lambaya por estar quasi no meyo della, como por ser a principal estrada de todo o commercio do reino Decan e Marfinga, de maneira que ficaua hum jugo pera mouros e getios, e mais tiraua ser hua acolheita de iunies onde elles já começauam criar raizes. Por tirar o qual inconueniente e por ver a esperanza que elle Alfonso Dalboquerque teve della, ordenou logo de a fortalecer mais do que estaua: temendo tambem que o Hidalcam nam auia de querer perder tamanho estado como era esta cidade com as terras e tanadarias a ella sujeitas. E posto que logo nam teve modo pera auer cal pera a fortalecer como desejava, com pedra e barro a reparou o melhor que pode, mandando atalhar a fortaleza: do qual atalho tomou a parte da seruentia do mar, e aproueitoulhe pera esta obra muyta pedraria laurada de huus edeficios antigos que estauam perto da cidade. Repartindo este trabalho per os capitães das naos seruindo cada hum seu giro com sua gente: e dom Antonio de Moronha seu sobrinho era o principal no trabalho, por lhe elle ter dado a capitania desta fortaleza. A qual obra tambem acodio muyta gente dos canarijs da terra que folgauam ganhar jornal por lhe ser muy bem pago: o que causou em pouco tempo ser acabada, e os gancares se virem Alfonso Dalboquerque. Dizendo que pois elle era senhor de Boa e as tanadarias das terras firmes eram obrigadas como a cabeça acodir a ella com o rendimento que deuiam em cada hu anno pello qual tributo elle as auia de ter em paz e defender, lhe pedia que mandasse Tanadares ás tanadarias assy pera arrecadarem esta renda, como aos defender do mal e dano que recebiam dos mouros que sairam daly, os quaes andauam em magoeres per essas aldeas roubando e auerando o pouo gentio. Alfonso Dalboquerque por estes gancares serem as cabeceiras das aldeas, q como dissemos fazem o lancamento do tributo que pagam, os agastalhou bem: agradecendolhe aquella obediencia e que logo proueria em seu regimeto. Pera guarda dos quaes ordenou algua gente da mesma ilha do gentio Canarij com seus naiques que sam os capitães delles a pe e acuallo, a capitania dos quaes deu a hu Diogo Fernandez que por os seruicos que aly fez foy depois adail de Boa, e vindo a este reino sempre foy chamado per este nome que aly ganhou co honrados feitos. Alem da qual gente que elle adail trazia por razam de seu officio: ordenou mais pera a guarda dos passos assy no mar como na terra capitães que vigiassem e rodeassem toda a ilha. E porque toda esta guarda nam se podia fazer com a nossa gente, e entre os mouros auia alguas pessoas honradas a que Alfonso Dalboquerque queria comprazer por se melhor gouernar a terra, deu a capitania de quatro cetos piaes mouros a hu chamado Adiracagem por ser home pera isso e com que a gente folgaua de andar. O qual tambem auia de andar vigiando os passos da ilha que nam viessem alguus mouros da terra firme roubar as aldeas, e a Timoja deu a capitania de todo o gentio da terra por saber seus costumes com officio de Tanadar mo de toda a ilha. Andado a vegia e guarda della per este modo fazendo Alfonso Dalboquerque fundamento de inuernar aly té acabar da sentar as cousas daquella cidade, por se nam gastarem com as chuiuas as exarceas das naos, mandou desapparellhar alguas, e espedio a Francisco Pereira Coutinho que com a sua carauella fosse a Cochij por alguus aparelhos pera poer alguus nauios em estaleiro onde estauam as naos dos mouros: e assy espedio a Francisco Pantóia em o nauio sancto espirito carregado de mantimentos pera a fortaleza da ilha Locatoza e trazer seu sobrinho dom Alfonso, da qual yda atraas contamos sua viagem. Depois por ter noua que alguas naos de Ormuz e da costa da Arabia estauam em Baticala carregando de pimenta e outras especearias com vóz que era arroz e mantimento, mandou Jorge da Silueira e com elle estes capitães, Ferna Perez Wandrade, Symão Wandrade seu irmão e Francisco Pereira por ser já vindo de Cochij que fossem dar hua cata a estas naos: e achando lhe algua especearia a tomassem, e tambem que carregassem os nauios darroz e todo outro mantimento pera aquelle inuerno. E porque Jorge da Silueira

Da segunda decada

achou nestas náos muyta espezearia fez o que lhe Alfonso Dalboquerque mandou levando às a Cochij: e Fernam Perez Simão Dandrade e Francisco Pereira tornaram a Boa carregados de mantimento que foy a vida de todos segundo as cousas socederam. Feitos estes prouimentos quēdo já quatro meses que as cousas estauā em estado de muyta paz pagādo as tanadarias o que eram obrigadas pagar, começaram às mais chegadas ao pé da serra nam pagar seu quartel, porque os mouros dauam nellas e roubauam tudo, e outros com noua que o Hidalcam se fazia prēstes pera vir sobre a cidade rebelauanse: ao que Alfonso Dalboquerque mandou algumas vēzes o adail Diogo Fernādez cō gente de pé e cauālo, mas aproueitou pouco, porque andāua já com as nouas da vinda do Hidalcam toda a gente aleuantada. E porque alguns mouros dos principaes lhe deziā q̃ trabalhāsse por auer a seu seruiço o capitam Yacuf Burgij que daly fora com a mão aleijada, porque elle apacificaria muyto o aluorogo da gēte por ser homē q̃ acerca de todos tinha muyto crédito e era costumado á guērra daquellas partes, e mais estāua em tēpo pera facilmente o auer por elle estar ainda em o lugar Chandragā, temeroso de ir ante o Hidalcam: mandou Alfonso Dalboquerque a elle o adail Diogo Fernādez e em sua companhia Adiralle, o mouro honrado que da parte da cidade veo Alfonso Dalboquerque tratar da tregua della por este ser o q̃ mouia este negōcio e a principal enculca delle. E como ao tempo que Alfonso Dalboquerque mandou este recado, era já na fim de maio em que naquellas partes se começāua o inverno, e o Hidalcam tinha abalado com seu exercito pera vir cercar a cidade, do poder e aparato do qual erā as estradas cheas cō noua, á qual por ser per boca de mouros Alfonso Dalboquerque daua pouco crédito: quando mādou Diogo Fernādez foy com dous fundamētos, a trazer o capitam Yacuf querendo acceptar o partido que lhe mandāua cometer, e quando o nām pudeſse induzir a isso, com esta cuberta de ir a este negōcio saberia lá mais certas nouas do aparato e vinda do Hidalcam, e que pera este caso aproueitāua muyto Adiralle. Mas elle nam tinha perdido a naturēza do sangue Arabio, q̃ e nam ter ſe nem verdade per condicam mais per acidente: por que em lugar de tractar este negōcio como elle tinha dito a Alfonso Dalboquerque, ordenou de eutregar aos mouros o adail com quantos leuāua. Por que sabendo elle que muy perto donde estāua Yacuf, era vindo Camalcam hum dos principaes capitāes do Hidalcam cō atē mil e quinhentos de cauālo e oito mil piāes: parecolhe que com este feito se reconciliaria cō o Hidalcam por os negōcios em que andou na entrega da cidade. Però sabendo o adail esta traicam per alguns gentios que o sentiram no mēdo dos caminhos que mudāua pelo meter no arayal de Camalcā, tornou fazer vōlta, nam que deſse a entender a Adiralle que sentia seu propōsito: e guiado per hum capitam gētio dos canarijs de dentro de Boa chamado Berdelim, foy o adail posto em saluo, e ainda o leuou per caminho que topou com algũa ardagem do arayal de Camalcam que vinha per aquella parte, a qual derrabou no q̃ pode e trouxe linguas. Per as quāes Alfonso Dalboquerque soube como o Hidalcam nam vinha aly: sōmēte hū seu capitā principal e elle vinha detras mais de regar com grande numero de gente e aparato de guerra. Al qual noua posto que elle Alfonso Dalboquerque a quissēra encobrir eram já as estradas tam cheas que manifestamente se via no rosto dos mouros: porque andāuam tam aluorogados que logo entrelles como quem lhe daua pouco que se soubesse, começou de se romper os tractos e intelligencias que tinham com elle e as cartas e auisos que auia de parte a parte. Por que como auia muytos que tinham odio a outros, por cōdenar o amigo yam denūciar delle a Alfonso Dalboquerque suas culpas: per os quāes elle veo saber como tinham ordenado dar entrada na ilha ao Hidalcam e que o principal deste negōcio era Adiracacem, a que elle tinha dado a capitania de quatrocentos homens dos mouros nayteas naturaes da terra pera guarda do campo cō o officio de Tanadar deles. E posto que Timōja ante de se este negōcio denūciar tam geralmēte, per auiso dos gentios principaes de sua capitania tinha em segredo dito a Alfonso Dalboquerque que se nam fiās se deste mouro Adiracacem por andar em tratos cō o Hidalcam: nūca Alfonso Dalboquerq̃ o creio delle por ser deligēte seruidor, e pareciaſse que eram compitencias e faixões de Timōja por razem de seus officios de Tanadares e capuāes hum dos gentios e outro dos mouros, o

qual cargo Timója todo em solido esperou de Alfonso Dalboquerque e nã repartidlo em duas partes. Na qual esperança elle se nam enganaua porque Alfonso Dalboquerque assy o quisséra fazer, mas sabendo es moures que auiam de ser mandados per hómẽ gentio clamarem, com que elle deu este officio a Aldir Lacem. Assy que destas cousas que precederam cuidaua Alfonso Dalboquerque serem os auisos que lhe Timója daua contra elle, tẽ que alem dese já comũmen tẽ dizer, Timója ouue cartas a mão destes tractos que Aldir Lacem mandaua a Lamalcã: as quaes Alfonso Dalboquerque guardou pera seu tempo, e dissimulaua assy com Timója como com todos os outros que lhe vinha denũciar algũa cousa destas dandolhe por isso agradeciẽtos, tẽ que viesse a ora em que aquelle negócio auia mister remedio. E a primeira cousa em que entendeu apercebendo se pera aquelle óspede que speraua, foy mandar recolher todos os Tanadãres: e nam tam prẽstes que elles recolhidos Lamalcã era já nas tanadarias. O qual nam samente por melhor conseguir seu intento de cometer passar a ilha per muytas partes como era aconselhãdo per Aldir Lacem, e outros da sua quadrilha que lhe dauam todos os auisos, mas ainda a necessidade de nam ter lugares tam espaçosos pera alojamento de tanta gente como trazia: assentouse defronte de Benestarij, e daly mandou hum ramo de gente meuda ao passo de Algacij. Alfonso Dalboquerque assentãdo Lamalcã seu arayal peró que dantes tinha prouido como a ilha era vigiada, de nouo repartio a guarda della per esta maneira, no passo de Algacij pos Lopo Dazeuẽdo cõ certos hómẽs de cauãllo e de pé, e pera o fauorecer pos nomar Fernam Perez Dãdrãde e a Luis Coutinho em seus navios e batees: entre este passo e o de Benestarij por aly concorrẽ muytas bocas de rios e esteiros, pos a Diogo Fernandez de Beja, Simão Martiz com hũa galẽ e galeota e a Bernaldim Freire e a Pero Dãfonseca cada hũ em seu batel. E no passo Benestarij mais acima pos Barcia de Sousa em hũa estancia cõ muita gente nõssa, e pionagem da terra que era o lugar de mais sospeita: e no mar em fauor delle Aires da Silua com o seu nauio. E abaixo contra o passo seco eu Bandalij como lhe os da terra chama, no mar pos Symão Dãdrãde em sua galẽ e na terra Frãcisco de Sousa Dãcias e Frãcisco Pereira Coutinho. No passo Dãugij Jorge da Cunha, e de Dãangij tẽ Dãamolij que estã em Boa a velha auia de correr Jorge Dãcunha cõ sesenta de cauãllo e Timója com a mayor parte do gentio da terra. E alem destes ordenados em lugares certos, andauam outros per toda a ilha a hũa e a outra parte espertandose todos pera que qualquer cousa que se bulisse na terra firme fosse logo sentida na ilha pellos nõssos: sendo sobre todos no mar dõ Antonio de Mõronha, o qual andaua na galẽ de Diogo Fernãdez corredo todas as estãcias.

Cap. v. Como o Bidalcam com gram poder de gente veo cercar a cidade Boa: e do que Alfonso Dalboquerque nisso fez tẽ leixar a cidade recolhendo se às suas naos, e nellas passou o inuerno no rio de Boa.



Alfonso Dalboquerque porq o mayor recẽo q tinha neste grãde cerco era dos mouros q estãua na cidade principalmẽte de Aldir Lacẽ por os tractos em q andãua cõ Lamalcã, por dissimular cõ elle trouxe os todos pera sy se lhe querer dar lugar certo: dizẽdo q naquille tẽpo queria q andãsem e sua cõpanhia e nã debaixo da capitania doutrem, e com elles caualgãua trazendo os a hũa e outra parte visitãdo as estancias e praticando cõ elles o mudo q teria na defensã daqelles passos. E vindo do capo cõ elles e cõ outros capitães ajũtu a todos dizẽdo q queria ter conselho, e como forã dentro na fortaleza prendẽos sem fõza se saber q estãua prẽsos por acolher outros: os quaes poucos e poucos fez vir tẽ q ajũtu pẽrto de cem pessoas dos mais principaes, e huũs por culpados e outros por se meter delles todos forã prẽsos. Sõmetẽ Aldir Lacẽ e hũ seu primo logo daly os mãdou Alfonso Dalboquerque entregãr aos seus alabardeiros q os matãrã por suas culpas serẽ muy notórias: e outros de menos calidade q eram cõ elles na traicã foram enforcãdos nos lugares pubricos, denunciando com pregões a causa de sua morte, e que dous outros que ficãuam prẽsos eo presente nã fazia justiça por ainda nam ter achãdo nelles

Da segunda decada

mais que indícios, e sabida a verdade faria o que requerêsem seus meritos e que per em tanto estariam assy em custodia. O qual negocio asombrou muyto os moradores da terra assy mouros como gentios: vendo que todos os mouimentos da traçam que entrelles auia eram descubertos, e o galardam que por isso auiam. Camalcã destas cousas soube logo parte, e como a vinda do Hidalcam áquelle cerco em tal tempo era cousa muyto perigosa por as differenças em que andaua com os capitães do reino Decan e assy com elrey de Bisnaga, e por acudir a esta cidade fez com elles hum concerto de trégoas nam muyto de sua honra: espedio logo hum mensajeiro parêlle denunciado lhe em q termos a cidade estaua e como elle se punha a passar á ilha onde esperaua em deos que o acharia quando embóra chegasse. E como elle pera cometer esta passagem que mandou dizer, não tinha embarcações, mandou que toda a gente de seruico nam entendesse em outra cousa se nam em fazer jangadas de madeira, e cestos grandes de verga cubertos de coiros pera os cauállos e gente: o qual modo de cestos vsam per todas aquellas partes na passagem de rios cabedães, vsando de hum arteficio pera embarcar os nossos e nam atinarem per onde auia de passar, o qual arteficio era em torno de toda a ilha dárê mostras de sy ora em hũa parte ora em outra. Alfonso Dalboquerque pôsto que soubesse que esta obra se fazia per esteiros e partes onde os nossos batêes podiam, já não pode fazer mais que prouer a guarda do mar e da terra da maneira que dissemos. Finalmente hũa festa feira ao quarto da lua tempo bem escuro e áspero de tormenta, cometeo Camalcã a passagem do rio nas jangadas e cestos que tinha feito: mandando diante a hum capitam per nome Luso Larij por ser homẽ muyto de sua pesca e elle nas suas costas saindo do rio Antrux onde está hũa ilha a que ora os nossos chamã dos begios, que em algũa maneira fazia empáro entre terra e terra. Dom Antonio de Noronha com os capitães que vegiãua aquella parte, como sentio a vinda das jangadas e cestos acodio logo a gram pressa: e como enuestiram hũs nos outros, foy a peléja tam bráua e crua quasi á luz do fogo que se punha á artelheria por ser ainda de noite, que moreo hum grande numero dos mouros, que foy bem ceuo os que cayram ao mar aos lagartos que aly andauam como dissemos. E pôsto que nelle ouue grande estrago e os nossos lhe tomaram doze jangadas, eram ellas tantas e assy impediam o remar dos nossos, que hũas pera hũa parte e outras per outra escapuliam muytas e deram consigo na ilha de Boa: na qual passagem foy Luso Larij com setecentos mil hẽ mees muytos delles a cauállo sem na terra auer quem lhã impedisse. Porq naqlla parte onde elle á tomou estaua toda feita em talhos como de marinhas por ser lugar onde semeauã aroz, de maneira que os nossos que estauam no passo de Algacij e Benestarij que eram mais vizinhos, nem menos Jorge da Cunha que auia dacudir a ambas estas partes com a gente de cauállo e pionaagem de Limóia, nunca poderá impedir que Luso Larij nam passasse a cauállo com toda sua gente. O qual tanto que fez final per que Camalcã vio no arayal ter elle já passado á ilha, e os mouros Maiteãs moradores della ouueram tambem vista delle: nam somente começaram desemparrar as nossas estancias dos passos onde elles estauam com os nossos em defensam delles, mas ainda se fozam adjuntar com elle e com Camalcã que passou depois mais de vagar. E verdadeiramente se estes mouros naturaes da ilha nam foram contra nos, quantos mouros tomaram terra na ilha por muytos que fozam, todos se perderam: assy estauam os passos prouidos e a terra era azada. Mas como estes mouros se adjuntaram com Camalcã e se fizéram em hum corpo de quatro mil hõmees, e elles sabiam que cometendo as estancias dos nossos que estauam nos passos nam auia outra saluagam se não recolherse aos batees q aly tinhã em seu resguardo começará de ãs correr: de maneira q estes per terra e outros per mar erã já tãtos q tudo era arõbado delles, cõ que os nossos começará de se recolher a suas embarcações e alguus mais apressadamẽte do necessario leixado a artelheria q tinhã nas estancias. E de quãta hõra perderã alguus de nõbre sangue neste recolhimento, tãta ganhã dous pedreiros q assy como erã cõpanheiros no officio e na amizade, assy neste feito forã de hum mesmo animo se se querer mudár da estacia defendêdo o impeto dos mouros em quãto per outros mãdará recolher artelheria: onde finalmete mais casados q vécidos acabará nam mechanicos mas como animosos caualheiros tẽdo derredor de sy hum terreiro alastrado de corpos

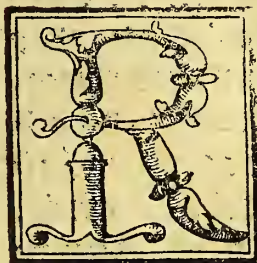
mórto. **Barcia de Sousa** tambe no páſſo onde elle eſtaua por ſer o mais principal, tinha feito hũa gróſſa tranqueira de que defendia aquelle lugar: e póſto q̃ correſſem aly muytos mouros tá to ós cansou que tomáram por remedio pôr fogo a tranqueira. A qual como começou arder e nam o podendo a gente ſoſſer recolheoſe já cõ ſeu irmão **Pero de Sousa** mórto e muyta gente ferida. E eſtando quáſy recolhido em ſáluo, porque lhe diſſeram que ficáua hum hómẽ das mas muláto, o qual deziã ſer ſeu irmão baſtardo: tornou a elle e com muyto trabálho por eſtar ferido ó ſalvou ás cóſtas. Parece que lhe dezia o eſpirito que eſte que aly ſaluáua com tanto pirigo em outro em que elle **Barcia de Sousa** goſtou a mórte, guia de ſer teſtemunha da honra que ganhou naquelle aucto della: como verẽmos no feito do eſcalamẽto da cidade **Aldem**. Foy ge da **Lunha** a quem foy dãdo por lemite correr com a gente que tinha do páſo de **Algacij** tẽ **Boa a velha**, e de **Algacij** tẽ **Larambulij**: por acodir a hũa pártẽ deſabafou, a outra que foy á de **Larambulij**: per onde entrou **Lamalcan**, com que nam tẽue outro remedio depois que vio ſer a ilha entrãda per todas pártẽs, ſe nam poerſe em caminho pera cidade com a gente de cauállo e conſigo **Lopo Dazeuẽdo** que eſtaua no páſo de **Algacij**. Os quães per beneficio de hũ gentio da terra que ſe chamãua **Abenaique** que ẽra capitã dos que andauã com **Timója** foram leuãdos á cidade, per caminho que nam teũram encontro dos mouros q̃ ẽram entrãdos: ſendo já tantos per toda a ilha que andauam como ſenhores do campo e ós da terra tam ſem mẽdo dos nõſſos, que ſe **Alfonſo Dalboquerque** mandãua hum hómẽ fóra da cidade com algum recãdo aos páſſos ẽra logo morto per os meſmos mouros da cidade. E maneira que mandando elle **Franciſco de Sá** cõ atetrinta de cauállo e algũa gente de pe com eſpingardas ver ſe poderia ir a **Benestarij** ſaber em que eſtãdo eſtauã os nõſſos naquelle páſſo, e aſſy recolher alguũs que tinha mandãdo com recãdo aos outros páſſos, nam o pode fazer: ante ſe vio em aſſay pirigo primeiro que lhe fẽſſe dãdo hũ recãdo de **Alfonſo Dalboquerque** q̃ ſe tornãſſe, por andar já trauãdo com os inimigos que viẽram ladrando tras elle tẽ ó meterem na cidade, poſto que fez alguũs vólta em que derribou delles, porque como ós do arayal do **Lamalcan** viram ter elle já tomãdo a terra paſſãram todos o rio. Aſſy que eſtes no campo e outros da cidade fóra e dentro dos muros, como algũ dos nõſſos vinha dãr com elles logo ẽra ferido e morto: com que foram perdendo tanto o mẽdo e vergonha, que já ſe nam contentãuam fazer eſta obra onde nam fõſſem viſtes, mas como gente que queria meter a cidade em reuólta publicamente feriam nelles. **Alfonſo Dalboquerque** que a eſte tempo eſtaua ás pórtas da cidade vendo a ouſadia deſtes mouros, repartio a gente que conſigo tinha em dous corpos por acudir a duas entrãdas da cidade onde ſe fazia eſte danno, e começou delhe poer o fẽrro rijamente: e em hũa parte onde ſe achãram **Muno Bãz de Caſtel Branco**, **Dinis Fernã dez de Abello**, **Diogo Boterrez**, **Baſtiam Rẽiz**, **Bemez Teixeira** e outros, póſto que derribãram em hũa rua alguũs de mouros, elles ficãram todos bem ſangrãdos, e outro tanto aconteceu a **Gaspar de Payua** em outra rua onde ſe achou com os de ſua capitania. Com a qual obra os mouros deram tanto lugar que já entrãuam ſem pirigo os nõſſos que ſe vinham acolhendõ á cidade pela pórtã onde elles eſtauam, mas iſto nam durou mnyto: porque aluoragouſe táto a cidade que conueo a **Alfonſo Dalboquerque** mandar que ſe recolheſſem todos ao caſtello, e alguũs delles por achãrem as ruas tomãdas dos mouros, rodeãuam per fóra a vir buscar a ribeira de que os nõſſos ẽram mais ſenhores. **Dom Antonio de Moxõha** como ſoube que a ilha ẽra entrãda per todas as pártẽs, temendo que **Alfonſo Dalboquerque** podia ter neceſſidade d'elle, auido conſelho com os capitães q̃ andauam em ſua cõpanhia veõ ſe recolher ao caſtello: trazẽdo cõſigo toda artelharia que pode auer, aſſy das eſtancias como do nauio eſperã q̃ eſtaua em guarda de **Benestarij**, o qual ſe meteo no fũdo por ſe nã poder trazer. Recolhida a nõſſa gente áquelle abrigo do caſtello, foy a cidade entrãda pella gente de **Lamalcan**, e elle contentou ſe a quella dia nam fazer mais que te mar póſſe da entrãda na ilha ſem cometer a cidade: por que como naquella primeira paſſagem nam pẽde paſſar a artelharia que trazia pera combater a fortaleza e aſſentar ſuas eſtãcias, cõ eſta pouca gente q̃ meteo beſpora de **Santo eſpirito**, começou de combater o caſtello, o qual cõbãte poſto q̃ per ſua pártẽ nã foy mais q̃ hũa maneira de tẽtar

Da segunda decada

a nossa gente pera tomar experiencia como se auia de auer com ella ao diante, por parte dos mouros da cidade teueram os nossos muyto trabalho: por que como queriam comprazer ao Hidalcam por lhe pagar a indinacam que tinha contrélles em tam leuemente entregarem a cidade sem peleja, pelejauiam como huns feras sem temor. Alfonso Dalboquerque logo naquella primeira entrada nam fez mais que repartir a defensam da cidade per estes capitães, dom Antonio de Moronha seu sobrinho, Aires da Sylua, dom Beronimo de Lumma, dom Joam seu irmão, Symão Dandrade, Fernam Perez seu irmão, Diogo Fernandez de Béja, Jorge Fogaca e per outros: a qual defensam nam foy tam prestas feita quanto o arayal de Lamalcan estaua já assentado junto da cidade obra de meya légua onde chama as duas arvores. E por que nos primeiros cometimentos que os mouros fizéram querendo entrar a cidade a escala vista, per hum quebrado do muro elles foram muy mal recebidos: mandou Lamalcan fazer muy chegada ao muro hua estancia em que pos hu camello e alguma artelhacia de metal que tomou nas estancias onde os nossos estauam nos passos da ilha quando entrou nella, donde fazia muyto mal aos nossos e daquy andana a hua e a outra parte mudando onde nos farias mayor danno sem lha poderem os nossos tomar, posto que per vèzes o cometéram. Finalmente este cerco teue dous termos de muyta opressam, hum ante que o Hidalcam chegasse com todo seu poder, no qual tempo Lamalcan fez tudo o que pode como caualheiro e industrioso capitam: até mandar cometer partido a Alfonso Dalboquerque que lhe despejasse a cidade com algumas codicoes desonestas e que o leixaria embarcar, tudo a fim de levar esta gloria ante que o Hidalcam viesse que esperaua cada dia. Ao qual negocio mandou hu Joam Adachado Portugues que era hu dos degredados dos que Pedraluarez Labral leixou em Belinde, e posto que nesta vinda falou a Alfonso Dalboquerque como home que o queria aconselhar dandolhe auiso do que ya no arayal de Lamalcan e o grãde poder que trazia o Hidalcam que seria aly dhy a poucos dias: por o lugar em que elle andaua pareceo a Alfonso Dalboquerque que tudo era arteficio de Lamalcan, te que com a vinda do Hidalcam elle vio serem verdade muytas cousas que lhe Jeã Adachado dissera. Outro termo que este cerco teue, foy depois que o Hidalcam entrou, o qual segundo fama e auiso de Joam Adachado trazia sesenta mil homes em que entrãuem cinco mil de cauallo: e por este exercito ser tam grande nam o passou todo a ilha de Boa, mas ficou a mayor parte na terra sobre a borda do rio em duas capitancias, hua que estaua sobre o passo deu a hu seu capitam principal, e a outra tinha sua mãem delle Hidalcam com suas mulheres: onde auia das publicas pera o uso da gente mais de quatro mil q a custa de seus corpos pagaua toda aquella gente que a madre do Hidalcam trazia. Qual tẽbẽm depois que veo quis mouer alguns partidos a Alfonso Dalboquerque, e isto nam tão por desconfiar de a cidade ser sua pelo grande poder que trazia, quanto por maneira de industria: porque visto como os nossos tomãdo elle a cidade tinham por colheita as naos, ordenou de mada atupir o canal do rio com algumas suas e sobrisso lancar muytas balsas de fogo que na decẽte da marẽ viessem queimar a nossa frota, e em quanto ordenaua isto queria entreter Alfonso Dalboquerque simulando partidos e concertos te lhe fechar a sayda. Das quaes cousas posto que Alfonso Dalboquerque fosse auisado per Joam Adachado, sempre lhe pareciam arteficio dos mouros: te que hua menhaã vio hua nao delles metida no fundo da qual nam apareciam mais que hu terço do mastro, e no seguinte dia outra. Alfonso Dalboquerque vẽdo que todas as cousas de que fora auisado per Joam Adachado dauam final serem dictas como home que no peyto tinha o nome de christão posto que na boca entre os mouros era hum delles, assentou consigo mesmo leixar a cidade: por que concorriam muytas cousas que nam podia al fazer, a principal das quaes era ser assy aconselhado per muytos capitães e quasi em modo de requerimento de que ainda teue alguma paixã com elles. Porẽm temendo que no modo de a leixar acontecesse algum desmancho pelo desejo que toda a gente tinha de se recolherẽ as naos, secretamente o comunicou com do Antonio de Moronha e com alguns capitães do seu voto: e depois a noite ate dese recolher teue geral conselho com todos, o delhe propos o q elles tinhã visto e passado, e mais quãto passara com Joã Adachado e quã verdadeiro o achã em tudo. Pera amostar a qual sayda nã ouue mister muytas palavras,

por o perigo do estado de toda a Índia que eram elles estar claro, com que a hũa vóz todos foram que logo aquella noite fôsse ante que lhe atupissem com mais náos a sayda. Com o qual côselho Alfonso Dalboquerque ante de se recolher ás náos, ordenou de mandar matar todos mouros q̃tinha preso por causa da traíçam, e assy todos os cauállos que aly achou: a carne dos quaes foy recolhida ás náos que foy depois boaprouisam. E pôsto que hũa ante menhaã elle se recolhesse o mais quietamente que pode: traziam os mouros tanto a orelha neste mouimẽto, que quando elle saya pellas pórtas da ribeira foram logo todos pegados com elle: de maneira que por se recolher sem muyto pirigo segundo o negócio se azaua, leixaram de recolher muyta fazenda delrey que estaua em terra e assy queimar as náos que estauam em estaleiro. Porém vendo Alfonso Dalboquerque que era sentido, mādou o adail poer fogo a algũas onde se elle ouuẽra de perder com outros: por serem já os mouros tam quentes com elles que lhe mataram o cauállo, e com trabalho se saluou, e o fogo que tinha pôsto em as náos foy logo apagado pelos mouros com que ellas receberam pouco danno. Mas côstas do qual adail foy dom Antonio de Moronha, dom Beronimo de Limma, Aluãuel de Lacerda. Garcia de Sousa. Duarte de Aello, Diego Fernannez de Bêja que receberam asaz danno e trabalho em se embarcar.

Capi. vi. Das cousas que Alfonso Dalboquerque passou o inuẽrno que teue no rio de Boa.



Recolhido Alfonso Dalboquerque o derradeiro dia de máyo auendo vinte que os mouros ò tinham cercado, quando veo ao leuar das anchóras estaua tudo tam embaraçado que lhe conueo esperar todo aquelle dia defronte da cidade onde receberam asaz de afronta: e muytos delles foram mais feridos d'artelharia e frêchas que aly tiraram que na peleja que teueram em todo o cerco. Alcabado o qual trabalho cairã em outro mayor, e foy do lugar onde os mouros alagaram as duas náos, porque aquy se vio Alfonso Dalboquerque quasy sem remedio andando com a fonda na mão de baixamar e preamar: e que aprouue a deos que infiaças hũa na outra passou todalas vellas e veo fazer sua estancia entre a ponta que chamã de Rebandar e o castello de Pangij, que dom Antonio tomou como dissemos, por ser o mar aly mais espaçoso entre a terra firme de Bardes e da ilha. A qual ponta como era hũ pouco soberba e lugar pera esta estacia das náos, porque com hũa maneira d'enseada que fazia da parte da ilha ficauam ellas fora do tesam da corrente das agoas, entenderam os mouros que aly auiam os nòssos de eleger perapouso das náos: e tinham fortalecido a fortaleza muy bem, e assy a torre que Timója tomou na terra de Bardes, porque dambas estas fortalezas poderiam com artelharia fazer danno aos nòssos. Na qual sayda da cidade com Timója se recolheo muyto do gentio Canarij da ilha de que era capitam, temendo recebẽrem danno dos mouros por pelejarem contrelles: pera posentamento dos quaes Alfonso Dalboquerque lhe mandou dar hũa náoda das que acharam no porto quando entrou a cidade, de que era capitam Aluãuel de Castel Branco. E como quem se apercebia pera os trabalhos que auia de passar aquelle inuẽrno, repartio Alfonso Dalboquerque o cuidado da vegia da armada quanto ao de fora per capitaniãas: porque como aquelle rio tinha grande numero de esteiros alem das ilhas contra a terra firme, nos quaes elle sabia que se auia de ordenar jagadas de madeira pera com ajuante da mare e cheas dos rios as encaminharem que lhe viessem queimar as náos, quis se logo aperceber pera este trabalho. Isto assy na vegia da frota como que certos capitães cada hum em nauios de remo e batees que fòsses vigiar estas cousas e outras de q̃ se temia q̃ lhe podiam sobre vir: principalmẽte fazer aguada na terra firme e auer alguĩs mantimentos nas ilhas do gentio da terra, que porrazam do parentesco que tinham com aquelles q̃ estauam cõ Timója folgaria de o dar, como fizẽra nos primeiros dias em q̃nãto os mouros nã entenderã nisso. Porém depois

Da segunda decada

que viram termos aly algũa prouísam de fendiam tudo per armas ôde os nôstros verteram seu sangue: como aconteceu a dom Joam de Limma indo fazer aguada á terra de Bardes, a qual defendia Yáçuf Burgij o capitam que perdeu o castello de Mangij. E nas ilhas de Diuar e Lhorã do Antonio, Gaspar de Payua, Annuel de Lacerda, Jorge Nunes de Liam, e outros capitães com Limôja e Benaique: passaram outro tal trabalho per algũas vezes por auer gado e aroz. Mas de todos estes nenhum chegaua ao que tinham no lugar onde estauam furtos, porque como era no rosto da fortaleza Mangij todos os dias eram varejados com artelharía e de noite tanto que aparecia candeal logo apontauam nella: de maneira que por fogir este danno que lhe feria muyta gente e algũs hõmees eram mortos, andauã mudando o pouso das naos e em toda parte eram pescados com artelharía. Alfonso Dalboquerque vendo que depois da fome nenhuma cousa trazia a gente mais asombrada e cansada: praticou com os capitães que queria dar hum salto na fortaleza e ver se podiam tomar aquella artelharía que os mataua, e que pera isso bastauam trezentos hõmees. O qual caso pôsto em consulta delles muytos foram em cõtraíro parecer, por quam perigosa cousa era ir comerer hũa fortaleza a tulhada de gente com artelharía mais basta que as ameças: mas como a saluagam de todos estaua em se tomar esta artelharía e o pirigo do caso era menos do que cada dia passauam, toda via assentou Alfonso Dalboquerque em cometer a fortaleza. Dizendo que pois deos ensinãua o remedio, e quanto ao iuyzo de todos a hy nam auia outro, esperassem nelle: pois sempre sua misericórdia era mayôr que a confiança dos hõmees. Assentado este cometimento repartio Alfonso Dalboquerque a gente em dous trabalhos: aos do mar deu cuidádo de recolher artelharía aos batees, e quando a nam podessem saluar que dessem com ella no rio, e o gouerno disso deu a Dinis Fernandez de Abello. O outro cuidádo que auia de ficar com a gente d'armas que era cometer a fortaleza e pelejar com os mouros, repartio em tres partes, Diogo Fernandez de Bêja na sua galé e Alfonso Pesca na fusta auiam de sayr abaixo do castello, e dhy virem per terra pera tomarem as costas dos mouros quando acodissem á ribeira. E os que auiam de cometer por aly de resto á fortaleza eram Annuel de Lacerda, Bastiam de Miranda, Aluno Váz de Castello Branco, e logo acima delles dom Joam de Limma seu irmão dom Jeronimo, Fernam Perez, Aires da Silva. E ao modo de Diogo Fernandez pella banda de cima contra a cidade auiam de cometer estes capitães, Simão Madrãde Symão Martiz, Jorge Fogaca, Bernaldim Freyre: e dom Antonio com todollos outros capitães auia dacodir onde fosse mais necessário per terra e Alfonso Dalboquerque entreter a parte da ribeira. E parece que ordenou deos que este caso fosse mais leue do que era na openiam dos nôstros cõ hum socorro que o Alidalcam mandãua aquella noite de muyto mais gente, cuidando elle que assy estaua a fortaleza mais segura que os dias passados. El qual segurança foy causa de os nôstros conseguirem seu propósito: porque em os negócios da guerra em tam se corre mais risco quando os hõmees descansam em algũa força, e o caso foy este. Estando o Alidalcam com seus capitães em Boa na pratica do danno que esta artelharía de Mangij fazia aos nôstros, gloriando se muyto disso: era presente hum Portugues per nome Joam Bachado o qual auia annos que andãua com elle, e por ser hõmem de sua pessoa o tinha feito capitam de gente. O qual Joam Bachado quando ouio gloriarse o Alidalcam deste danno que os nôstros recebiam da artelharía: disse, se os Portugueses recebem danno della elles trabalharam por a tomar, porque eu os conheço que nam sófrem muyto a espinha que lhe pica: sôbre as quães palauras ouue algũas perfiás entre algũs capitães Rumes desfazendo no que Joam Bachado dezia. Finalmente o negócio chegou a tanto que hum daquelles capitães Rumes, disse ao Alidalcam que lhe mandasse dar ate quinientos hõmees e que elle cõ sua pessoa queria y? esperar a oufadia dos Portugueses: o q lhe o Alidalcam concedeo, e acertou de vir a este negócio a própria noite que Alfonso Dalboquerque tinha ordenado cometer o caso de tomar esta artelharía. Einda a qual gente por ser muyta e nam poder caber com a outra que estaua na fortaleza, assentaram tendas fóra em modo de arayal: e ôspedes com ôspedes banquetearonse aquella noite, de maneira que quando veo

naluzada da menhaa que Alfonso Dalboquerque tomou a terra na ordem que disseimos ter elle repartido este escalameto: assy estauam os mouros bebados da cea e do sono e descuidados da vegia co a multidam da gente que viera, que vedo os nossos derrador da fortaleza os de dentro cuidauam que eram os amigos de fora e os de fora os de dentro, sem sentirem o engano sena quando sentiram o ferro que lhe escalaua as carnes. Finalmete elles foram tam mortalmete feridos que lhe aproueitou pouco o esforço do capitam Turco, e assy os de fora como de dentro trabalhara mais de amparar as vidas que defender artelharia que os nossos mais deseiauan delles que outro algum despojo: a qual saluaram tanto a seu saluo, que sendo este hum dos horados feitos assy no cometimento delle como de bem pelejado, hum home somente dos nossos morreo, nam a ferro mas per desastre caindo no rio armado em querendo saltar de hum batel no outro, e feridos ouue bom quinhão, e por em nam tantos que nam fossem mais mortos da parte dos mouros porque passaram de trezentos e quarenta. O qual dia parece que aproue a nosso senhor que fosse todo por nós: por que mandando Alfonso Dalboquerque a Garcia de Sousa e a Jorge da Cunha, naquella propria noite a outra parte da terra firme ode chama Bardes, deram no baluarte que os mouros lá tinhã, o qual temara e toda a artelharia que nelle auia. O Vidalcam co estes dous feitos ficou tam asombrado que lhe parecia que de noite auiam os nossos de ir dar hum salto dentro na cidade: e nam osando de dormir nella passou se a hum lugar a que ora chama o tanque de Timoja, e teue a Joam Adachado em mais estima vendo que lhe falaua verdade acerca do que sentia de nós, do qual Joam Adachado a diante faremos particular relacaõ por os merecimentos que depois teue assy de caualheiro como de catholico christão. E se auemos de dar credito ao que geralmente se disse, esta mudanca do Vidalcam tam subita: tambem procedeo por ter sabido per feiticeiros que auia de morrer junto da goa do tiro de hua bombardã. Por desimular o qual temor, e saber se era verdade o que lhe diziam os nossos que lá eram lançados com fome, da necessidade de mantimento em que a nossa gente estaua vscu deste ardil, mandou certos paraos e refresco a Alfonso Dalboquerque com hua rabolaria de palauras. Dizendo que os caualheiros auiam de fazer guerra a seus inimigos matando os a ferro e na a fome: e porque elle tinha sabido em quanta necessidade de mantimento elle Alfonso Dalboquerque estaua lhe enuiou aquelle refresco. Alfonso Dalboquerque primeiro que este recado do Vidalcam chegasse a elle, estando os barcos de largo das naos com hua bandeira branca em final que queriam falar, mandou a elles, e quando lhe trouxeram recado ao que vinham tornou logo a lhe mandar dizer que viessem embora: e em quanto ya a seu recado a gram pressa mandou ferrar hua pipa em duas partes ambas cheas de vinho, hua posta na tolda e a outra no conuesco hua soma de biscoito per derrador como questaua aquelle mantimento ordenado pera os mareantes que andaua trabalhando em a nao. O qual arteficio fo y tam leuemente feito, e assy estaua a gente da nao tam descuidada: que quando o mesajeiro do Vidalcam foy dar o recado a Alfonso Dalboquerque na ouue aluoroco na gente nem fizeram conta de que entrava ne sayã. Tomado o recado que este mesajeiro trazia respondeolhe Alfonso Dalboquerque com grãdes aguardecimẽtes do presente q lhe madaua louuãdolhe muyto o recado, e q bem parecia ser dito de tal principe e caualheiro como elle era: e q se na acceptaua o presente, era porq os Portugueses em quanto lhe na falecia o comer q tinha naquella tolda e coues como elle podia ver, na auia mistar outros mimes, por ser gẽte costumada aos trabalhos da guerra, e se lhe falecia o comer tinha a condica das aues, folgarẽ mais de o ir buscar no capõ q de o receber como encarcerados em gayola. Que como seu amigo em pago daquelle presente, lhe madaua dizer q acabado o mantimento na lhe soprimdo todo o tempo do inuerno esperasse por os Portugueses: porq ainda q elle na quisesse os auia de ter por ospedes a sua mesa. Co a qual reposta se tornou a say: o mesajeiro co merce dalgũas peças q lhe Alfonso Dalboquerque mandou dar: e levou todo o refresco q trazia, posto q lá foram os olhos de todos desimulado a necessidade o mais que podiam. O Vidalcam quando ouuo este recado e soube do seu mesajeiro o estado em q vira a nao, e o pouco aluoroco e cobica q a gẽte mostrou dos mantimentos q leuãua: assentou de levar outro caminho com os nossos, de os nam meter em tanto aperto de rebates como

Da segunda decada

te ly lhe d'ũa, receando q̃ do muyto apertar com elles os poeria em termo que de noite como gente de esperada d'ossem buscar lá onde estaua. E daq̃uy desta offerta dos mantimentos tomou causa pera m'adar recados a Alonſo Dalboquerq̃, e entender cō elle no resgate de certos mouros q̃ o feitor Francisco Coruinel troure cōſigo dos q̃ elle Alonſo Dalboquerque m'adou prender segundo contamos: porq̃ como prudente ao tempo que mataram os outros saluou estes, esperando que com elles por serem hommees principaes se podia fazer algũ bom negocio. Do qual resgate Alonſo Dalboquerque se lançou, dizendo que os mouros eram do feitor Francisco Coruinel e que elle lhe mandaria que os resgatasse por cōprazer a elle Aldalcam: e com este arteficio por encobrir sua necessidade resgataua os mouros a troco de mantimentos que era a cousa de que mais necessidade tinham.

Capi. vii. Como Dō Antonio de Moronha foy morto pelos mouros, por acudir a Diogo Fernãdez de Beja que Alonſo Dalboquerque tinha mandado queimar certos nauios de remo: e do mais que se passou no rio de Boa te se saire delle.



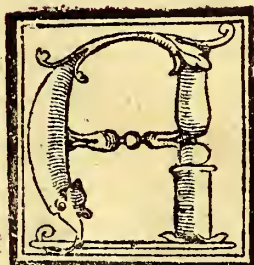
Assadas estas cousas que fizeram recolher o Aldalcam da soberba q̃ tinha vendo estarem já os n'ossos liures do mayor trabalho q̃ recebiam, que era fome e danno que lhe fazia a artelharia de Mangij: sobre vierã dous casos que o tornaram alevantar os quaes atribularã muyto a Alonſo Dalboquerque como verẽmos na relaçam delles. Sabendo elle per auiso de gentios que Timoja lá trazia, como pelo rio acina junto da cidade estauem muytos paraos ordenados pera aquella noite seguinte em companhia de muytas balsas de lenha ceuadas de zeite e rezina pera lhe poere o fogo ao tempo da març virẽ sobre a n'ossa armãda: mandou a Diogo Fernandez de Beja capitam de hũa galç que os fosse queimar, e com elle fora Alonſo Desca em outra e Simão Martiz em hũa galeota, e o mestre da não frol da Rosa chamada casa verde dalcunha, por ser homem despachado pera estas cousas cō hum parao pera ir descobrindo diante as pontas da terra. Diogo Fernandez partindo de dia a fazer esta obra, foy já tanto no cabo da març que de nam poder a força do remo romper o telam d'agoa que vinha a elles, lançou anchora: e por se melhor informar do modo que auia de ter no cometimento daquelle feito, quis per sy em quanto esperauam a març ir em hũ parao ver o sitio do lugar onde lhe deziam estar aquella frota, com o qual ya Diogo Fernandez o adailscimente e os marinheiros que remauã, e diante leuaua o mestre casa verde com o seu parao. Os mouros que estauã no lugar dos paraos, como tinham vegia no rio e viram o q̃ Diogo Fernãdez fez, possẽram se parte delles de tras dos paraos que tinham em seco, que seriam ate vinte e tantas pegas: e outros meteranse dentro em hũa galeota que fora n'ossa e cō a preſsa da saida da cidade por estar em seco esqueceo, a qual estaua mes em nãdo. O mestre casa verde que ya diãte de Diogo Fernandez, quando descobrio detras de hũa ponta como os mouros punham os hombros pera lançar estes seus paraos em nãdo: tornou atras riço dizendo a Diogo Fernãdez, tendeuos senhor que temos muytos mouros por danate. Diogo Fernandez como per sy quis auer vista delles, quando tornou a voltar, posto que bem remasse: ouueranse os mouros tam despachadamente em lançar os paraos nãgoa, que primeiro que elle chegasse onde ficauam as galçes era tanta a frechada sobre elle, que se o caminho fora mais comprido nam se podẽra saluar, mas como as galçes comecaram varejar com artelharia entreteueranse nam passando mais auante: Alonſo Dalboquerque como em baixo ouuio os tiros, parecẽdolhe que pelejava Diogo Fernandez, mandou dom Antonio de Moronha a gram preſsa com sete ou oyto bãtes de gente que lhe acodisse: o qual com a març que já tornaua a sobir em breue chegou onde estaua Diogo Fernãdez, a tempo que ainda ouue vista dos mouros. Em alcão dos quaes foy tão to, te dar com elles em seco defronte da cidade, lugar onde os n'ossos lhe nam podiam fazer danno: e f'amente cometerem querer cobrar a galeota que os mouros cō preſsa nã poderã de todo varar e

ficou mea em nado. Por causa de auer e defender a qual ouue entre os nossos e os mouros hũa perfia de lançadas e frechadas que durou hũ bom pedaço, tẽ que veo hũa frecha que atraueſſou hũa perna a dom Antonio de Aloronha de que dhy a poucos dias morreo. E neste feito q̃ foy causa de ſua morte, tambem correram risco della Symão Dandrade Fernã Perez ſeu irmão, Simão Ifangel e outros que eſtauã já dentro na fuſta dos mouros quando o batel de dõ Antonio com quẽ elles yam ſe alargou della: mas foram ſocorridos per Diogo Fernandez de Béja que com ſua galẽ perõ que õs nam pudẽſſe tomar mandou per hũ batel que õs recolheo, e a fuſta toda via ficou em poder dos mouros, os quaẽs por ficarem bẽ ſangrados dos nossos por aquella vez deſeſtirã do que tinham ordenado. Alſonſo Dalboquerque pela morte de dom Antonio ficou muy anojado, porque alem de ſer ſeu ſobrinho filho de dona Coſtança ſua irmã molher de dom Fernando de Aloronha: era elle per ſy tal caualeiro e tinha com iſto outras qualidades que ſe criãua nelle hũa grande eſperança pera ante de poucos annos lhe podẽrem entregar a governança da India, e os dias quẽ viueo era grande deſcanſo a elle Alſonſo Dalboquerque. La nam ſõmente o ajudãua nos trabalhos da guerra, mas ainda curãua algũas paſſões entrẽlle e os capitães: porque como Alſonſo Dalboquerque era ardego e fraqueiro em os negócios de ſeu officio, e algũas vezes mado de contentar, ſempre ſe aproueſtaua de hũ bom terceiro per quem elle queria ſoldar aquellas quebras de palãuras de primeiro impeto de ſua manẽcõria. O que logo ſe moſtrou cõ a morte de dom Antonio neste caſo que lhe acontceco, mandando elle Alſonſo Dalboquerque enforçar hũ Ifuy Diaz natural da villa Laquer hõmem de bõa linhagem: o qual foy achado em a camara da ſua nãõ, e ſegũdo ſe proueu era pera hũa eſcrãua ſua de muytas captiuas q̃ trazia a que elle chamãua filhas e caſãua. A execucao do qual caſo poſto que foſſe ordinariamente per juſtiça ſegundo forma do direito, eſtando o delinquent com o barãõ na garganta pera ſuſpender no goroupez de hũa nẽõ, quatro ou cinco capitães o tirãram aos miniſtros da juſtiça: dizendo que nam auiam de conſentir que hũ hõmem padeceſſe por tal caſo, e mais ſendo de ſangue que quando oueſſe de morrer auia de ſer per outro gẽnero de morte. E nam ſõmente impediram eſta execucao mas em mudo de indignaçaõ nos batees ſe foram a nãõ delle Alſonſo Dalboquerque, e mais conſiãda e ſoltamente do que ſe deuia a reuerencia do ſeu capitam mór, chegados a bordo da nãõ onde Alſonſo Dalboquerque õs veo recber ſabendo que yam com aquelle impeto, comecãram dizer que poderes tinha elle pera mandar enforçar aquelle hõmem por tal caſo, e mais ſendo hõme de ſangue que auendo de morrer per algum delicto nam auia de ſer per tam vil morte. Alſonſo Dalboquerque como tinha já ſabido o que elles leixãram feito e as palãuras que deziam eram conſõrmes a força: diſſimuladamente lhe reſpondeo que ſe elles queriam ver os poderes que tinha pera fazer aquella juſtiça que de boa vontade elle lhõs moſtraria, que ſe biſſem pera cima. Os capitães parecendo lhe que a moſtrados poderes auia de ſer a alcãda que lhe elrey dãua per ſuas patentes em quanto governaſſe a India ſobiram, mas como foram na tolda hũ e hũ õs mandou meter na bomba, eſtando na boca da eſcorilha cõ a eſpãda na mão nũa: dizendo que aquelles eram os poderes que lhe auia de moſtrar, e tães lhe dãua o ſeu officio de capitam contra os deſobedientes e que empediam a juſtiça delrey ſeu ſenhor. Feita eſta paſſam com que os capitães ficãram ſoſpeitos de ſuas capitãrias que elle Alſonſo Dalboquerque deu a outros fidalgos: mandou tirar o culpado donde o tinham e foy leuado em hũ batel per bordo de todas as nãõs com pregões que denunciãuam o ſeu crime, tẽ que per derradeiro o enforcãram. E ſegũdo algũs familiares de Alſonſo Dalboquerque depois diſſeram, poſto que o culpado mereceſſe morte pelo mudo que teue em cometer o crime: mais o chegou a morte a pouca reuerencia dos capitães que a indignaçaõ do caſo, e mais ſe quis moſtrar na execucao della obedecido que piadoſo. Mas com tudo a mais da gente da frota ficou eſcandalizada deſte feito, por elle Alſonſo Dalboquerque ſer a parte offendida e o julgador, e mais em caſos daquella qualidãde, e em lugar e tẽpo que tudo eram trabalhos: nã ſõmente de eſtarẽ todos com arma na mão, mas ainda era a fome tamanha que viẽrã a quatro onças de biſcoito por dia, e em algũas nãõs ſe comiam rãtos. Outros coziã os coiros das arcas por ſe nam podẽrem manter, e ſobre a fome, a goa que bibiam era

Da segunda decada

mea solobra e tam barrenta dos enxurros das crecentes que traziam os rios naquella inuerna-
da que nam assentaua o pe em dous dias: e isto porq̃ nã auia e'guada que os meuros nam ti-
uêsem tomada, e se às vezes os nòssos a força d'armas a queria ir fazer, hũa gôta d'agoa custá-
ua tres de sangue. Assim que per hũa parte fê me e sede, e per outra guerra e relâpados coriscos
e troucadas do inuerno: trazia a gente comũ tã asombrada que começou entrar desesperaçam
em alguũs que se lançaram com os meuros, que foy a cousa que Alfonso Dalboquerque mais
sentio. Finalmente passados tres me'ses deste tam grande trabalho que foy quasy purgatório
em vida, na entrada de Agosto em que a barra começou dese abrir das areas que a cerram no
tempo do inuerno: mandou Alfonso Dalboquerque sayr i'fluno Vaz de Castel Branco cõ a sua
nao e Timôja com elle que leuasse passante de trezentos doentes que auia naquella frota. Es-
quas doentes elle auia de ter em a ilha Anchediua por ser lugar fresco pera podêrem cõualecer,
e elle Alfonso Dalboquerque ir dar com elles tanto que o rio desse lugar a poder sayr com toda
a frota: e Timôja dos lugares de Enor e Bergeu auia de prouer a estes enfermos, e assim en-
carregado delles hũ nauio capitam Antonio de Abalos q̃ foy em companhia de i'fluno Vaz
por quanto elle auia de ficar em guarda e cura destes doentes o que se fez muy bem. Posto,
que a sayda da barra de Boa ambos correrã risco de se perder: como se perdeu Fernã Pérez
Dandrade que a este mesmo caso Alfonso Dalboquerque mandaua hũ mes ante, que era mais
na força do inuerno, e por em saluouse a gente.

Capit. viij. Das armadas que el rey dom D. Manuel o anno
de quinhentos e dez mandou a India: e despachada
hũa capitã mór Gonçallo de Sequeira e outra de Duarte de
Lemos cõ carga de pimenta pera este reino, Alfonso Dalbo-
querque se partio pera Boa com hũa grôsa frota: e dalgũas
cousas q̃ passou e fez neste meyo tempo e caminho.



Alfonso Dalboquerque como desejava tirar a gente daquelle trabalho que passa-
uam no rio de Boa, tanto que o tempo lhe deu lugar posse logo fora d'elle: na
qual sayda por ser ainda muy verde correo outro tal risco em que ouuera de per-
der duas naos, como ora contamos das que mandou sair pera leuarem Timô-
ja. Sobre o qual trabalho parece que a fortuna daquelle tempo ou comarca do
lugar os nam leiraua: porque sendo tãto auante como o cabo a que os nòssos
chamã cabo da Raina, que e' tres légoas do rio donde sairam, viram quatro vellas que os me-
teo em tam grande sobressalto cuidando serem i'rumes, que se possêram todos em armas. E
posto que donde elles vinham sempre as teueram tanto as costas que as traziam mais casadas
que os pelôtes: toda via como a gente comũ por causa da fome e máo tractamêto q̃ aly passou
vinha muy desbaratada e fraca, quando as quissêram armar nam auia nella outra força se nam
a que dá o temor nos tães tempos e casos. O qual temor tambem ouue nas próprias naos que
elles viram, tendo a mesma sospeita serem i'rumes, e que huũs e outros se viêram conheer
nas insignias q̃ todos traziam serem de hum senhor: as quaes quatro vellas eram parte d'armá-
da que elrey dõ D. Manuel mandou o anno de dez daquellas partes. E verdadeiramente segun-
do a gente q̃ Alfonso Dalboquerque tinha, andaua cortada do trabalho, se este anno elrey o nã
prouera com gente fresca e posta nas forças de sua natureza: trabalhosamente podêra Alfonso
Dalboquerque acodir a quãtas cousas tinha em aberto pera fazer, e depois succedêram. Das
deos inspirou na vontade delrey em mandar aquelle anno duas armadas, q̃ com sua chegáda
a India animaram muyto o espirito de Alfonso Dalboquerque: pera se tornar a restetuir na pós-
se daquelle cidade de Boa q̃ era a cousa que elle mais desejava. A primeira foy de sete naos capi-
tam mór Gonçallo de Sequeira tesoureiro mór da casa de Lepta e filho de i'fluy de Sequeira,
todas naos de carga pera tornarem o anno seguinte com espeçaria: de que eram Capitães,
D. Manuel da Cunha filho de Tristam da Cunha, Diogo Lobo Dalualade, Jorge i'fluney de

Liam filho de Muno Bôgaluez de Liam chanceler da casa do ciuel, Loureço López sobrinho de Thomé López feitor da casa da Índia, Lourenço Aboreno que ya pera ser feitor de Cochij, e Joam Daueiro que tambem seruia de Piloto por ser neste mister do mar homẽ muy suficiente, a qual armada partio do porto de Lirbôa a dezaseis de marco. A outra armada que era de quatro vellas capitam mór Diogo Abendez de Asconcellos filho de Martin Abendez de Asconcellos morador na villa de Pinhel, partio ante desta de Bonçallo de Sequeira quatro dias e os capitães das tres eram, Baltezar da Silua filho do comendador Gomez Teixeira, Pero corêsma que depois foy prouedor dos fôrnos delrey, Dinis Lerniche armador da própria não em que ya. Ao qual Diogo Abendez elrey mandaua a Malaca assentar tracto nella que ficara aleuantada polo caso que aconteceo a Diogo López de Sequeira (como atras escreuemos), posto que elrey ajnda disso não era sabedor. Partidas as quaes duas armadas, tambem no mes dagosto partio Joam Serram hum caualeiro da casa delrey cõ tres vellas q̃ elle madaua descobrir a ilha de sam Lourenço e assentar tracto cõ os naturaes de Bégiure no porto Matatana: e os capitães das outras vellas era Payo de Sousa e outro caualeiro da casa delrey, da viagem do qual Joã Serrã diate daremos razam. Ao presente continuando cõ Diogo Abendez por ser o primeiro que chegou a Índia, quanto a sua chegada segundo dissemos foy temerosa: tanto foy alegre depois que Alfonso Dalboquerque se vio com elle sabendo da outra frota q̃ leuaua Bonçallo de Sequeira. O qual chegou a Cananor depois d'elle Alfonso Dalboquerque se ja chegando com os deentes que mandou a Anchediua conualecidos de sua infermidade, vindo ja elle Bonçallo de Sequeira de Cochij: e da armada que leuaua deste reino perdeo a não de q̃ era capitã Mannuel da Cunha junto de Moçambique mas saluouse a gente: Alfonso Dalboquerque quando vio dez naos muy prouidas do necessario, e com gente fresca que elle muyto desejava pera se tornar restituir na posse de Goa, posto que estes capitães yam ordenados hum pera Malaca e outro pera tornar com a carga da especearia a este reino: logo aly em Cananor teue pratica com elles dandolhe conta deste seu propósito, pedindo quisessem ser nisso polo muyto que importaua a seruiço delrey. Porque segundo lhe elle mandaua nas cartas que deram suas que fosse ao estreito do mar roiro fazer hũa fortaleza e segurar as cousas de Ormuz, nenhũa destas podia fazer em quanto se nam acabasse de determinar em as de Goa: e quando com o impeto de hũa chegada a nam podesse levar na mão cõ tam boa e limpa gente como elles trazia, ao menos queimaria as naos que leixara no estaleiro. As quaes elle desejava tanto queimar como tomar a mesma cidade, porque nam estaua em razã leixar aquella ladroeira cõ os mouros muy escandalizados e ir ao mar roiro e a Ormuz pera partido elle saírem elles daly e fazeremse senhores de toda aquella costa: e não queria elrey de Calecut e todos os mouros della se nam achar que os fauorecesse cõ algũa armada no mar pera o qual harem cõ vellas. Finalmete depois que representou estas e outras razões a Bonçallo de Sequeira e a Diogo Abendez persuadindoos quisessem ser com elle neste feito: Diogo Abendez prometeo que seria nisso pelas razões que lhe Alfonso Dalboquerque deu acerca do tempo em que auia de partir pera Malaca, não lhe servir se nam depois que este feito de Goa fosse acabado per qual quer modo que aprouesse a deos. Bonçallo de Sequeira como o seu tempo era mais curto pera fazer carga de especearia e se vir pera este reino com ella, nam se determinou de todo nisso: dando por causa principal serem as mais das naos de armadores e que per bem de seus contractos nam podiam ser impedidas contra vontade dos feitores dellas, q̃ yam em nome dos senhores. E mais que segudo tinha visto em Cochij donde vinha, a elle lhe parecia ter elle Alfonso Dalboquerque outra cousa mais importante ao seruiço delrey e a que primeiro auia de acudir que a tomar Goa, e era a guerra que elrey de Cochij tinha com hum primo seu que com fauor do Amorij de Calecut o queria laçar do reino, dizendo que por ser morto o rey velho seu tio a elle pertencia a herança. As quaes differenças tinham dado tanta torçã na terra q̃ nam se podia auer pimenta se nam com a lança na mão, como elle Alfonso Dalboquerque teria sabido per Muno Vaz de Castel Branco e per Bastian de Miranda que elle lá mandara em fauor do mesmo: posto que em algũas vezes que se tinham achado com a gente deste seu

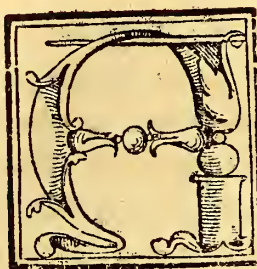
Da segunda decada

o inimigo ouueram delle victoria. Alfonso Dalboquerque por entam não curou de apertar mais com Bonçallo de Sequeira sobre aquelle negocio de Boa porque via ter elle razam, principalmente por causa do trabalho em que elrey de Lóchij andaua com aquelle seu primo e competidor, que era aquelle que em odio nosso nas guerras passadas se lançou com o Lamorij e fazia guerra a seu proprio tio como a tras fica. E porque nam somente por causa da pratica de Bonçallo de Sequeira, mas ainda pelos recados que cada dia tinha de Lóchij quanto importaua sua presença: determinou Alfonso Dalboquerque de ir lá e leixou em Lananoz toda a armada. Somente leuou hũa galley duas carauellas e sete paraós da terra: das quaes vassillas foy a mais da gente de Jorge da Silueira e Francisco Serram que vieram aly a Lananoz ter com elle de Lóchij, onde inuernaram com as naos da espezaria que tomaram em Baticalla (como a tras fica), por a gente destes dous capitães estar folgada do repouso daquelle inuérno. Na qual ida de Lóchij quis ainda Alfonso Dalboquerque ter hũ resguardo, porque sendo sabida podia danar o feito, e diante mandou dizer a elrey que secretamente sem reboliço o viesse esperar junto da fortaleza de Lóchij como que vinha buscar o amparo della, no qual lugar queria secretamente falar com elle primeiro que na terra se soubesse ser elle Alfonso Dalboquerque chegado. Na vista e pratica que ambos teueram neste lugar logo ante menhaa primeiro que ouvesse noticia de sua chegada, Alfonso Dalboquerque se foy lançar em modo de cillada junto da ilha Taipij per onde tinha auiso que o contrairo delrey auia de vir: e na sua chegada assy o saluou com artelharia setas e lançadas que perdeu o gentio muyta parte de sua gente, e desbaratado foy buscar socorro em elrey de Lalecut nosso inimigo, que naquelle tempo com a morte do Adarichal que ainda nem tinha pago estaua muy sobebro. Alfonso Dalboquerque auida esta victoria tornou se a Lóchij, apacificando a terra com que logo comecou vir pimenta pera carga das naos: de maneira que em breue despachou Bonçallo de Sequeira posto que elle nam partio se nam depois do feito de Boa pera que Alfonso Dalboquerque o conuidou, e não foy nisso pela obrigacão que tinha á carga da pimeta e razões que deu de o nam poder fazer. E porque Adannuel da Cunha filho de Tristam da Cunha não tinha embarcacao pera tornar pera o reino tam honrada mente como de cá partira por capitam de hũa nao que tinha perdido (segundo dissemos) quis ficar com Alfonso Dalboquerque: o qual o recebeo por razam de sua pessoa e filho de seu Bay no lugar de seu sobrinho dom Antonio de Moronha dandolhe a capitania da nao Rumesa em que andaua Jorge da Silueira por se elle vir com Bonçallo de Sequeira. No qual anno também veo Duarte de Lemos ante da partida delle Bonçallo de Sequeira chegou de Lacoto rá donde partio (como escreuemos): ao qual quando veo pera este reino Alfonso Dalboquerque deu a capitania mór de quatro naos auendo respeito ao fóro e honra com que andara na costa da Arabia e todallas naos de sua capitania e assy as de Bonçallo de Sequeira passaram e vieram a este reino o anno de onze, somente o mesmo Bonçallo de Sequeira que inuernou em Adocambique e veo o anno de doze. Alfonso Dalboquerque por que a dor da saida de Boa o apressaua muyto que se tornasse a restituir na posse que tiuera della: em quanto o nam pode fazer per sy, tinha mandado Gaspar de Bayua fidalgo da casa delrey e filho de Bileanes cidadam nobre de Lisboa, que com tres nauios andasse na barra de Boa e nam leixasse entrar ou sayr nauio que nam fosse metido no fundo. E na costa do Adalabar em hũa parte mandou que andasse Garcia de Sousa e Simão, Adariz e em outra Diogo Adédez de Vasconcellos com as naos de sua: capitania por ter já concedido a Alfonso Dalboquerque que queria ser no feito de Boa. O qual requerimento Diogo Adédez lhe concedeo pesadamente, por lhe parecer que Alfonso Dalboquerque o queria embarcar e entreter naquelle negocio: de que podia ficar tam desbaratado da gente que leuaua que nam poderia seguir seu caminho. Praticado o qual caso com os capitães da sua frota assentaram que sem embargo da palaura que elle Diogo Adédez tinha dado a Alfonso Dalboquerque, tanto que o tempo fosse pera poderem seguir sua viagem se partissem, se elle Alfonso Dalboquerque o quisesse mais deter: por quanto elles yam sentos da sua jurdicão e a mayor parte da despesa daquellas naos era darmadores, por a qual razam elle os nam podia entreter pera necessidade alguma tam importante ao seruiço delrey que nam

fôsse mayôr o feito a quem yam. Alfonso Dalboquerque tanto que lhe foy reuelado esta determinacão, sem dizer o que tinha sabido tomou a menage a Diogo Mendes e aos outros capitães, e mandou aos mestres e pilotos que sob pena do caso mayôr nã se partissem sem sua licença. A qual cousa sentio muyto Diogo Mendes, vendo o modo que Alfonso Dalboquerque queria ter com elle naquella ida sua: però soffreo tudo com esperança que vindo o tempo da moccam que õ nam empederia. Passado este caso que fãz muyto pera o que ao adiante socedeo, como Alfonso Dalboquerque tinha tudo prestes pera ir sobre Boa partio de Lanauor com vinte tres vellas em q entrãua Diogo Mendes cõ os tres capitães de sua capitania, e os outros erã Adãnuel da Cunha, Adãnuel de Lacerda, dõ Jeronimo de Lima, dõ Joã de Limma seu irmão, Fernã Perez Dãdrade, Simão Dãdrade, Barcia de Sousa, Jorge Alunez dõ Lima, Antonio da Costa, Gaspar Lão, Fernã Feijõ, Aluno Gãz de Castel Branco, Simão Martiz, Alfonso Desõa, Bastiam de Miranda, Duarte de Adello, Antonio Raposo e Diogo Fernandez de Beja com tres nãos que já tinha mandado diante a esperar ao monte Delijãs que vinham de Aldem a carregar a Calecut. O qual tinha tomado algũas e em hũa vinham dous judeus castelhanos que se fizêram christãos a hũ chamaram Tristam de Taide e a outro Frãscisco Dalboquerque, e depois seruiram de lingoas a Alfonso Dalboquerque. Tornando a elle que seguia a sua viagem com esta frota, chegou a Onor onde logo veo Timõja falar com, elle dando-lhe nõua do modo que os mouros tinham fortalecido a cidade Boa com todo o mais que cõuinha saber do estado da terra por elle Timõja trazer lá hõmees lançados per os quães tinha auiso. E porque o tempo empedio a que Alfonso Dalboquerque se detiuesse aly sem poder passar mais auãte, e Timõja andãua ocupado em celebrar hũas vodas que segundo seu uso elle fazia com hũa filha da raynhã de Barzõpã: pediu a Alfonso Dalboquerque pois dees õ trouxera aly a tempo que elle celebrãua aquellas festas de sua honra, quissese sair em terra com todollos seus capitães a tomar delle hum jantar. Alfonso Dalboquerque por cõmpazer a este Timõja como a hõme de que tinha recebido seruiço e auia muyto mistêr pera aquelle feito de Boa, cõcedeo a seu rõgo: saindo em terra em batẽs e elle em a galcã capitam Bastiam de Miranda, cõ õs mais da frota em que ya muyta gente nõbre, cõ fundamento que recebido o jantar se tornaria às nãos. Però o caso succedeo ao contrario, saltẽ do tam subito temporal na cõsta que estẽue elle tres dias em terra sem poder vir às nãos, e ellas em condicam de se perderem: porque alẽ de nam estarem tam amarradas como conuinha perã força do vento falecia em as nãos os capitães e algũa gente nõbre que era com Alfonso Dalboquerque em terra, os quães nestes tẽpos dam animo e industria a gente do mar. Acabada a força do temporal que deu mayõr trabalho e paizã aos da terra que aos do mar, tanto que elle deu jazẽda mandou Alfonso Dalboquerque que como cada hũ dos capitães podẽsse se sayssẽ do rio e recolhesse às nãos. Na qual sayda se perdeo hũ batel em que morreram trinta hõmees hũ dos quães foy Antonio da Costa filho de Pero da Costa de Lomar, e capitam da Tafozea, e assy Antonio de Lijs que seruia de secretario a Alfonso Dalboquerque que elle muyto sentio, e alem destes mõrtos outro batel se alagou mas saluouse a gente indo tẽr meya afogada a cõsta. Recolhido Alfonso Dalboquerque às nãos leuou consigo em tres nauios de remo de Timõja a hum capitam gentio chamado Adedio Rao, hõme muy nõbre que andãua em companhia delle Timõja, por elle nam poder ir logo e ficar cõcertado q per terra auia de leuãr seys mil hõmees a soldo pera a hũ certo tẽpo dãr elle per terra e Alfonso Dalboquerque per mar e queimarẽ as nãos dos rumes que estãuam em estaleiro na ribeira de Boa. Com o qual cõcerto Alfonso Dalboquerque sespedio de Timõja, e foy esperar seu recado a ilha de Anchediua simulando q queria aly fazer aguada por lhe dãr tẽpo a elle poder ajutar a gente e a se poer em caminho cõ q ambõs se ajutassem no lugar ordenado: però por este recado de Timõja tardar mais do q Alfonso Dalboquerque queria deteuẽsse pouco em Anchediua, e foy surgir no rio de Boa a vintedias de nouẽbro do año de quinhẽtos e dez.

Capti. viii. Como Alfonso Dalboquerque fayo em Boa segunda vez e a tomou per força das armas.

Da segunda decada



Fonso dalboquerque como a principal cousa que auia mister pera cometer a quella cidade Boa, era leuar os homees contentes e alegres pelos ver em alguma maneira descontentes do que se passara nella quando a leixaram a os mouros, posto que ja sobre este caso em alguns conselhos entre os capitães se tinha justificado: toda via lhe pareceo necessario dar publica razam de sy, pola experiencia que tinha quanto adocaua o animo dos homees que obedecem as justificações do superior, e mais nos tempos que elles vam offerecer suas vidas debaixo de seu mandado. Assim que mouido destas causas (posto que em todos visse prontida pera aquelle feito): quis propoer lhe este arazoamento. Repetirnos senhores e amigos o que temos passado sobre esta cidade Boa, seria trazeruos a memoria os meritos da honra que nella tendes ganhado, sem fazer algum desconto della porque a leixamos: como alguns de pouca consideracam querem fazer, attribuindo este feito de a leixar na obra de Portugueses, e mais assim mesmos a mi seu capitam. Como se eu nam teuesse visto em todos, que se este feito se ouuera do gouernar pelo que queria o animo de cada hum, primeiro leixara a vida que hua ameyta do que tinha ganhado: por esta ser a natureza do leal e verdadeiro Portugues. Mas como todos militamos debaixo dos preceptos e regimento delrey nosso senhor, e elle sempre faz mais conta da vida de cada hum de nos quando o senhorio das cidades da India, e a principal cousa que encomenda a nos outros que temos este cargo que eu siruo e a seguranca das vossas vidas: na podeis vos tanto desejar de as offerecer a morte debaixo de sua bandeira por lhe conquistar estas cidades e senhorios, quanto elle e cauteloso no resguardo que nos manda ter por na encorredes em perigo della. E posto que eu sentisse em vos o pejo com que leixaueis esta cidade por parte de vossa honra, polo que conuinha a ninha obrigacam foy necessario ser assim: ca o animo vosso sem os instrumentos com que se elle sustenta e ajuda, que eram os mantimentos e munições que nos faleciam, fogo era sem matéria em que se elle conserua. Mas parece que meus pecados saindo eu da cidade a buscar esta conseruaca de vossa vida e saude, nos trouxera a padecer no mar o que eu temia na terra: pois como vistes a fome laurou em nos mais que o ferro destes infiees. Ora louuado deos nos vimos providos pera a necessidade que me obrigou leixar esta cidade, e os vossos animos esta tam viuos pera vos tornar a pouentar nella, como os lugares que teuestes por apousentamento ainda quentes e frescos de vossas pessoas, pera vos receber em sy como proprio e natural assento vosso: o que e pelo contrario nos mouros que nella estam. Porque pela noua que tenho, todos sam forasteiros e gente alugada, que no tempo da fronta como nam defendem casas proprias, molher filhos, se ou honra: no primeiro impeto nosso logo viram as costas e despejam o lugar que defendem, de que ja temos experiencia as vezes que possamos o peito em terra no cometimento da fortaleza Bagij. Tudo segundo tenho sabido nos conuida, tudo nos amoesta que nos tornemos a esta propriedade que nos deos deu sem sangue, e sem o modo que traziamos de a cometer quando nella entramos: da qual se oje estamos fora, verdadeiramente creyo ser por lhe nam darmos graças por quam barata a ouemos de sua mão. Porque a naçam Portugues onde nam poem trabalho nam lhe parece que tem honra, e desta sua honrada openiam vem as vezes nam estimar as cousas, e de as nam estimar nasce o esquecimento de dar louuor e gloria a deos per qualquer modo que lhe a elle apaz concedernos victoria. Com tudo como esta milicia pero que nos sejamos ministros e instrumentos della, a causa e propria d'elle mesmo senhor, pois e contra mouros e infiees inimigos de sua scia se: ao presente nesta obra por que seu louuor, e gloria de nosso rey, fama de nossos trabalhos ymos cometer, eu confio em sua misericordia que mais facil nos ha de ser o feito, que a my esta relacam que vos faço, do estado em que de certo sey estarem as cousas desta vossa cidade de que temos perdido aposse e nam a augam de a cobrar. Por tanto senhores e amigos, pois vos deos deu animo, forças, prudencia, e seguimos ley sancta, e seruimos a principe a quem elle mesmo deos concedeo o que nam deu a nenhũ de seus ante passados, descobrir e conquistar terras tam remotas do seu reino: deuemos crer que nos outros seus criados e vassallos trazemos em fauor nosso aquelle espirito de deos que moueo a elle pera continuar

esta tam alta empreſa. **P**ola qual os **P**ortugueſes em todas as partes do mundo ſam muy co-
nhecidos e eſtimados: poſto que pelos feitos que em **A**frica tem feito ja teueſſem gram nome.
E pois a noſſo deos, a noſſo rey, e a noſſas honras deuemos nam perder o ganhado mas ir
a diante com a memoria deſtas tres obrigações, ponhamos o peito em terra que ella ſe despeja-
ra de noſſos inimigos como coſtumã tanto que nos vem o roſto: ca ſegundo vejo não de cada hu-
de vós, ja lhe parece pouco o que ymos fazer pera o que fará tanto que me ouuir iuuocar o apoſ-
tolo **S**anctiãgo capitam de noſſas victórias. **N**ão fim das quaes palauras por algum final que
elle **A**lfonſo **D**alboquerque tinha dado, como q̃ fazia fim de ſeu arazoamẽto, começaram as trô-
betas de tanger armas armas, com que a gẽte ſe aluorogou tanto, que naquellẽ instante nenhũa
coiſa duuidara cometer. **A**lfonſo **D**alboquerque aſſoſegado aquellẽ rumor e gẽral aluorẽço, tor-
nou a praticar com os capitães no modo como auia de cometer a cidade: poſto que de **A**n-
chediua vinha ja prouido como auia de ſer, fazendo fundamento da ajuda de **L**imõia per tẽr-
ra. **M**as parece que permittio deos tardar elle com ella pera ſe mudar eſte cometimento, que
ſem duuida toda a noſſa gente correria muyto riſco: cá **A**lfonſo **D**alboquerque ordenaua que
Mannuel de **L**açerda por ter hũa não alterõſa dos caſtellos e elle muy eſpecial caualeiro pera
aquellẽ caſo, foſſe por a bārba ſobre hum baluarte metido nãgoa, em lugar tam alcantillado que
a não podia bem chegar pera dos caſtellos della lançarem hũa ponte a elle, porque a gente paſ-
ſaſe ſem danno darteſharia que jugaua per baixo no coſtado da não. **E** ſem duuida ſegundo o
que depois ſucedeo, e elle mais ordenaua na repartição da gẽte a fim de entrar per eſte baluarte:
como na cidade auia mais de nouẽ mil hõmees de peleja e os neſſes eram mil e quinhentos
Portugueſes e trezentos **M**alabares, elle ſe vira em muy grande perigo. **M**as conformã-
do ſe cõ o intento principal que era por fõgo às naos que os mouros tinham no eſtaleiro (quã-
do mais nam podeſſe fazer) quis ſe ordenar d outra maneira, depois que teue auiso como a ci-
dade eſtaua fortalecida da banda do mar. **E** qual informação lhe trouxe dom **J**oam de **L**im-
ma e ſeu irmão dom **J**eronimo que elle mandou em batees dar hũa viſta á cidade, pera notare
a força que os mouros tinham feita: o que elles fizẽram com muyto perigo de ſuas peſoas por
deſcarregar nelles toda arteſharia que eſtaua apontada naquella frontaria onde elles chegarã,
e o modo em que a cidade eſtaua fortalecida e ordem que eſſentou pella informação delles de
cometer foy eſta. **E** a cidade pera quam pouca gente era a neſſa tinha ſemẽte hum combate, que
era pella parte da ribeira onde as naos eſtauiam varadas: ao longo da qual ribeira ficaua hum
panno de muro que tinha hũa pórtã pera o ſeruigo della, a que agora chamã de **S**ancta **C**athe-
rina em memoria que no dia que a igreja ſõleniza a feſta deſta ſancta per ella entraram os noſſos
a cidade. **E** qual ribeira ficaua fechada com hũa eſtacada de madeira muy grẽſſa entulhada per
dentro e rebatida a maneira de vallo, que começaua junto das naos que elles tinham em eſtalei-
ro e ya correndo ao longo da praya: e tanto que enfiãua a pórtã que eſtaua no muro per que a
cidade ſeruia da ribeira, fazia aly hum cunhal a maneira de baluarte bem entulhado de terra, e
tornaua correr outro longo muy comprido deſtacada que ya fechar em cima no muro, ficando
a pórtã da ſeruentia que diſſemos metida dentro deſta eſtacada. **D**e maneira que como as ca-
ſas da cidade ficauam dentro dos muros de pedra e cal que ella tinha: aſſy as naos dentro deſ-
te circuito do muro e eſtacadas, ſem auer mais ſeruentia pera o mar que per entre as prõas das
naos, que pera quem per aly quiſſeſe entrar ficauam em lugar de torres. **E** porque os mouros
tomãſſem preſunçam que queriamos cometer a cidade pela parte de cima, paſſada a eſtacada e
frontaria da cidade onde elles rinhã poſto toda ſua força, por aquellẽ lugar ſer menos ſoſpec-
toſo: ordenou que todos os nauios pequenos e de remo que demandauam pouca agoa, a noite
ante do dia de **S**ancta **C**atherina que elle eſperãua tomar terra, foſſem tomar aquellẽ pouſo que
era junto d outra pórtã da cidade que e onde deſembãrcã todas as coiſas que pagam dereitos per
entrada, em hũa caſa grande que aly eſtã a que elles chamã **M**andouijao modo das neſſas al-
fandegas e por eſta cauſa ſe chama eſta pórtã do **M**andouijao, em os quaes nauios yã **D**uarte
de **M**ello, **F**ranciſco **P**antoja, **A**lfonſo **P**eſõa, **A**ntonio **D**abreu, **F**ernãẽ **F**eiõ, e outros.
Porque ſentido os mouros de noite que os neſſos nauios teuãũ eſte lugar acoderiam aly

Da segunda decada

com alguma força pera desabafarem os lugares debaixo onde Alfonso Dalboquerque queria desembarcar repartido per esta maneira em duas partes. Elle auia de sair ante de chegar á tranqueira e ir per fora della te encaualgar o alto junto do muro por ser ladeira acima, e trabalhar por tomar a porta que tinha o seruiço da ribeira a que ora chamã de sancta Catherina, pera entreter os mouros de dentro da cidade nam sayrem ajudar os de fora da ribeira e estes nã se podessem acolher pera dentro: com que os capitães que elle mandaua que tomassem a terra da ribeira ficassem senhores della por causa das naos que elle queria queimar. E a gente que leuaua consigo seria ate oitocentos homees em que entrãuam estes capitães: Jorge da Silueira, Jorge Nunes de Lian, Francisco Pereira Lourtinho, Bastian de Alitanda, Pero Dafonseca, Ruy Saluam, Antonio de Sá, Jorge Botelho, Antonio de Alatos, e Symão Alartiz. O outro corpo de gente que ordenou cometer á entrada da ribeira repartio em tres partes, hũa que seria de trezentos homees sairia em baixo a respecto do sitio da cidade e pouso das nossas naos, na qual iriam estes capitães: Dom Joam de Limina, dom Jeronimo seu irmão, Diogo Fernandez de Beja, Antonio Kaposo, Gaspar Lam, Aluno Alaz de Castel Branco. Na parte de cima que era do Alandouij auia de sayr outr o esquadram de outra tanta gente de que eram capitães, Alannuel de Lacerda, Aires da Silva, Alannuel da Cunha, Fernã Póres Alandrade, Symão Alandrade seu irmão, e Gaspar de Bayua. E no meyo destes do us corpos de gente que era mais na frontaria da cidade sairia Diogo Alendes de Alasconcellos com ate cento e cincoenta homees que eram da armada pera Alalaca de que elle era capitani mor, com os outros capitães della. Ordenou mais Alfonso Dalboquerque q os mestres dalgũas naos de que o principal a quem cõpetia o gouerno delles era Alntam Alaz, e certos bombardeiros com seu condestabre fossem nas costas desta gente dármas, e com muytas rocas de fogo e arteficios delle queimassem as naos que estãuam em estaleiro: com tal tento que nam cometessem esta obra se nam quando vissem que os nossos se tornãuam recolher aos batões, porque em quãtolhe deos desse victoria nam queria que o fizessem, por causa de lhe ficarem as naos saluas que elle muyto estimaria. Dado esta ordem do lugar onde cada hum auia de sayr, a primeira cousa que meteo os mouros em reuolta, foram os nauios de remo que de noite com a marẽ tomaram o pouso defronte do Alandouij, que como dissemos era já no fim da cidade passada a frontaria della, onde estãua toda a força de sua artilharia e defensam: cá sentindo o rumor dos nauios e da gente do mar que de industria ôfaziam mayor do necessário, acodio quãly a mais da gente da cidade parecendo lhe que per aly queriam os nossos tomar terra. Però depois que elles na aluorada da menhaã ouuirã trombetas em tres ou quatro partes, na ribeira e pela costa acima que eram as de Alfonso Dalboquerque, nã sabiam onde acudir: te que a claridade da menhaã lhe mostrou que a ribeira era entrada dos nossos, ou por melhor dizer o ferro que sentiram em suas carnes. Por que ainda q a luz do sol descobria toda aquella regiam, naquelle sitio era hũa noite de nuuees de fumo sem mais claridade q os fuzis de fogo ao modo de relampados quando se punha na escõua da artilharia: de maneira que aly nam auia conhecimento de imigo em vista somente em voz. Alas esta entrada das tranqueiras que os nossos fizeram nam foy sem muyto do seu sangue perdido, e muyto mais depois que os capitães se baralharam huus com outros, principalmente entre as naos onde todos concorrerã assy mouros como chistã os: porq como este era o intento de todos tomar ou defender a posse dellas, ouue aly tanta perfia de lançadas, cutilladas, frechadas e doutros agulhões de morte, que sem mudar pé ficou aquelle lugar juncado de corpos de mouros sem algũ dos nossos. Ante com a victoria que sentiram começaram seguir algũs que se foram recolhendo caminho da porta da cidade: onde acharam a cavallo hum capitam della que era hum capado homem valẽte de sua pessoa que a ponta do ferro ôsfazia tornar a ribeira. Porém depois que elle vio o peso da gente que carregãua sobre elle por se recolher, vindo agulhoada dalgũs capitães nossos que a perseguia: nam a pode mais entreter, e por segurar sua pessoa dentro dos mouros dando a ribeira por arrebada de todo, recolhe se pola porta da cidade já com hũa lançada no rosto. Os mouros como perderam a vista de seu capitam por serem muytos e o lugar deste recolhimento estreito, começaram de se espa-

har correndo ao longo do muro: como quem anda por mais prestes os seus pees pera ir buscar entrada per outra parte, que esperar vez quando poderia entrar pela porta, por que os nossos per detras lhe escalauam as carnes de morte. Finalmente no recolher per esta porta ouue tanta pressa e desacordo, e os nossos eram ja tam entremetidos co elles, q começado de abocar o portal pera entrarem todos de mestura, derálhe com as portas no rosto: e peró que trabalhássem por as fechar de todo não poderam, co húa chuça q meteo entrellas Dinis Fernãdez de Albello. Eram neste tempo á entrada desta porta Diogo Fernandez de Béja, dō Jeronimo de Limma, Gaspar Cam, Antonio de Sousa, Joã López Daluim, Simão Velho, Antonio Aogado, Vasco Dafonseca, Francisco Coelho de viseu, e Fradique Fernandez: o qual ainda q nesta relaçam seja o derradeiro elle foy o primeiro q entrou pela porta viuo, em premio da qual entrada Alfonso Dalboquerque lhe deu a capitania de hum bargantim e elrey dom Adannuel o tomou per seu criado. Feita esta primeira entrada sobre vierã estoutros capitães e principaes pessoas que fizêram a segunda, dō Joam de Limma, Adãnuel de Lacerda, Fernam Perez Dadrade, Alres da Silua, Adãnuel da Cunha, Gaspar de Bayua, Antonio Barces, Aden dafonso de Tanager. Os quães com o impeto da victória que leuauam, de dous em dous e tres em tres co outra gente que os seguia: começarã de se meter pela cidade onde se ouueram de perder. Porque como nesta primeira entrada os mais delles eram estes capitães e gente nobre que nomeamos, a qual nos lugares de honra sempre e a dianteira (porque a força da gēte ainda ficaua na ribeira) tanto que os mouros viem quam poucos os perseguiã tornaram sobre sy: e apertaram tam rijamente com elles que daquella vez mataram dom Jeronimo de Limma e a hū caualeiro per nome Cosmo Coelho que morreo em sua cōpanhia. E dando noua a dom Joam de Limma que seu irmão era morto acodio a elle, e chegando onde o achou arimado ao muro vazando a sangue com a vida: disselhe dom Jeronimo, a diante senhor irmão nam e te pode deter, q eu em meu lugar fico. Na qual afrota que os nossos padeciã chegou Pero Dafonseca com alguns homees que consigo leuaua, que foy causa delles tomarem folego: te que co a vinda de Vasco Dafonseca, Adedafonso, Gaspar Cam, e outros que se ajutaram em hū corpo, a força de ferro leuaram os mouros ante sy te chegarẽ a hū terreiro defronte das casas do Sabayo que fora senhor da cidade. E porque como a lugar mais nobre della a quẽ cōcorriam todolos mouros: foy nelle a mayor força de pelcia, por os nossos serem muy poucos em cōparaçam do grãde numero delles, e mais alguns acavallo q os afadiga muyto. Dorẽ como a saluaça de suas vidas estaua mais na espada q nos pees, foy aquy morto Vasco Dafonseca, Aluaro Gomez, Antonio Barces, Antonio Aogado, e Adãnuel de Lacerda foy frēcha abairo de hū olho e Antonio de Sá na maça do rosto: e outros per partes q não se podiã aproueitar das mãos e dos pees q nos taes tempos todos sam menistros da guerra. Finalmẽre em todolos q a este tempo estauã dos muros a dētro auia tãto sangue vertido e estauã em tãto perigo das vidas por a grãde multidã dos inimigos, q se lhe tardara socorro nenhū ficaua viue: mas sobreueo Diogo Adedez de Asconcellos co a sua gēte, o qual não somente deu folego aos nossos mas ainda nouo animo co hum sanctiãgo q deu em chegãdo. E foy tãto o impeto q possẽrã em cometer os mouros q lhe fizẽrã virar as costas huĩs acolhẽdo se as casas do Sabayo e os de cauillo per essas ruas, como gēte ja mais cōfiada nos pees q na defesam das mãos. Alfonso Dalboquerque neste tempo não estaua ouciõso, porq não somente teue muyto trãbãlho em subir cõsta acima hū boõ pedãgo por encalgar o alto: mas ainda quando chegou á trãqueira achou quẽ lhã defẽdeo hū pedãgo. Al qual desfeita a força de machãdo por causa da fortaleza della, quando quis e caminhar pera ir tomãr a porta do muro por o caminho ser entre huĩs vallos, aly ouue a mayor defensam: de maneira q se detẽue tanto te q veu ter com elle hū grumete em cima de hū cauillo que ouue dentro na cidade de hū turco que mataram pedindolhe aluissẽra q a cidade era entrada. E como Alfonso Daluoquerque o conhecia por ser deli gente em seu mistẽr, e as vẽzes gracejãua com elle, respondeolhe bem te entendo a cauillo veẽs, que queres ser caualeiro da tẽrra ou do mar: eu me vou tras tua palaura e tu tẽme esta de my perã te acrescentar ou a caualeiro ou a marinheiro qual tu quissẽres. Al chegãda do qual grumete tanto aluorogou a gente

Da segunda decada

que a nã podia entreter, e quasi huys empurãdo es outros chegou ao terreiro: òde **Abãnuel** de **Lacerda** ecima de outro cauãllo acubertãdo de hũ mouro q̃ matou ò veo receber cõ palãuras dignas daõlle lugar e aucto. E como elle vinhalauãdo todo em sangue da frechãda do resto, trazẽdo ainda o fẽro cõ parte da este nelle e per outras partes outras: vinhatã gẽtil hõme nos olhos daquelles q̃ trazẽ os seus pòstos nos auctos da hõra: q̃ começou **Alfonso Dalboquerq̃** de ò leuãr e assy áquelles q̃ ò vierã receber tĩntes o corpo em seu prõprio sangue e as armas nõ dos inimigos. Finalmẽte cõ sua chegãda nã ficou meuro q̃ mais esperãsse na cidade, buscãdo cada hũ sua saluaçã, e os mais delles se acolherã pela porta q̃ dissemos ser chamãda do **Abãduij** per onde virã q̃ o seu capitã da gente daí mas se acclhia: o qual te ly foy a cauãllo e cõ alguns principaes q̃ ò seguiã se passou á terra firme. O outro capitã capãdo q̃ dissemos q̃ foy ferido no rosto á etrãda da porta, posto q̃ seu prõprio efficio era o gẽuerno da fazẽda do **Bidalcã** e nã ò da gẽte d'armas: era elle tã valẽte caualeiro q̃ nã se contẽtou cõ ser ferido, mas ainda morreo esforcadameẽte á porta das casas de seu senhor defendẽdo o seu. Todo o outro pouo da cidade por nã tẽrẽ a embarcaçã q̃ estes principaes tinhã no **Abãduij**, se girã pela porta a q̃ ora chamã denõssa senhora da serra: e forã passar o rio per cnde se chama o pãssõ seco, no qual por nã estãr a marẽ vazia se perdeu muyta gẽte. E segũdo a cẽmũ openiã, assy nesta segida no rio como de hãiro do fẽro dos nõssos dos mouros morrẽã mais de seis mil pẽças de toda idade, por q̃ nã sãmẽte neste dia ouue esta destruiçã delles, mas ainda nes tres seguintes: mãdando **Alfonso Dalboquerq̃** algũa gẽte de cauãllo de hũna fermẽsa estrebaria delles q̃ se aly achou do **Bidalcã** pe la defẽsam da terra, correr toda a ilha nã perdoãdo a nenhũ mouro. Na qual mãtãga o principal menistro foy **Abedeorã** o capitã gẽtio da cõpanhia de **Amicã**, q̃ como dissemos veo cõ **Alfonso Dalboquerq̃**: e elle **Amicã** veo depois cõ tres mil hõmees desculpãdo se de nã poder vir ante do secto. Banhãda esta cidade em dia de sancta **Catherina** como dissemos á custa das vidas de quorẽta e tãtos dos nõssos em q̃ entrãã as pẽsoas notauẽes já nomeãdos: começou **Alfonso Dalboquerq̃** entẽder na cura dos feridos dos quães nã fazẽmos relaçã por serẽ tãtos q̃ fariã hũ grãde cathalõgo. Basta saber q̃ nã ouue nõbre sem ficar por asinalar de quãto perigo passãã: sãmẽte a mayõr parte dos q̃ acõpanhãram **Alfonso Dalboquerq̃** nã receberam tãto danno por nã se achãrẽ no cõflito da primeira entrẽda. O despõjo della, como toda a mais da gẽte q̃ entã aly estãua era de guarniçã e temerõsa de nos, nã tinha outro mouel se nã armas, e por isso ouue pouco: tudo foy hũna estrebaria de muitos e bõs cauãllos q̃ o **Bidalcã** costuma ter pera acodirẽ os hõmees daí mas as tenadarias da terra fu me q̃ cẽmo dissemos as vezes os gẽnos na serra as vinhã roubar. E assy achãã muytos mãmimentos e grande muniçã de artelharia pẽluora e entrãcea pera as nãos que estãuam no estaleiro: es quães se **Alfonso Dalboquerq̃** nem prouera foram queimãdas pelos mestres e bõbardeiros q̃ mãdou a isso, mas pelo recãdo seu (segundo dissemos) tanto que virã que a victõria era por nos tẽnẽrã mão: E verdadeirameẽte se elles o fizẽram nam sãmẽte as nãos sãmẽte queimãdas q̃ **Alfonso Dalboquerq̃** muyto sentira, mas ainda fizẽã tanto danno aos nõssos cẽmo aos meures: por q̃ como o lugar entrẽllas era de muytas võltas e acolheitas aly foy a mayõr furia, e por isso se o fogo laurãra em as nãos tãmbẽ laurãra nas pẽsoas. Assy q̃ em todo este feito por ser mais gloriõsa a victõria delle, deos inspirou no animo de **Alfonso Dalboquerq̃** pera mãdar aos mestres q̃ teueẽ sem tẽto no queimar das nãos: por nã perder hũ tã grãde despõjo como ellas foram q̃ elle muyto estimou, pola necessidãde que auia dellas pera os caminhos q̃ auia de fazer, e mais auendo pẽsoas dignas de capitãcias a que deixãua de prouer por nam ter vasilhas.

Cap. ix. Das cousas que **Alfonso Dalboquerq̃** ordenou na cidade **Boa**, e dalgũas victõrias q̃ ouue de **Abelique Agri** capitã do **Bidalcã**: e cẽmo prendeo **Diego Abẽdez de Vasconcellos** e outros capitães q̃ yam pera **Abãlãca**, e ò castigo que porisso deu aos mestres e pilotes das suas nãos.

DEpois que Alfonso Dalboquerque com esta victória que lhe deos deu, se vio restetuido na pòsse que já teuera da cidade, a primeira cousa em que entendeu foy em dar sepultura aos mortos da nossa gente: e assy mandou dar aos mouros outra sepultura digna de seus meritos, que foy aquelle rio de Boa por ceua aos lagartos. Parte dos quaes corpos a maré foy lançar per esses esteiros da terra firme ante a vista dos seus pera serem melhor chorados: porque se logo nam fizera isto, como eram muytos corpos e a terra quente corrompera o ar em peste, cousa que muy poucas vezes se ve naquellas partes. Feita esta obração os mortos mādou fazer outra aos mouros viuos, que foy nam perdoar a quantos foram achados assy na própria ilha de Boa como nas outras q̃ estam derredor della, per capitães que pera isso ordenou: alimpado a terra daquella má casta assy dos estrangeiros como dos Maiteas naturaes da terra. Quanto ao pouo gentio lauradores della e ourros que viuiam na cidade, mandou segurar com pregões que pera isso lançaram: notificando lhe que podiam vir laurar suas próprias herdades e pouoar suas casas pagando seu foro segundo o uso da terra, por quanto elle nam tinha guerra com o gentio natural se nam com os mouros. E pera que as cousas tomássem assento e a cidade se tornasse a pouoar, ordenou q̃ Timóia q̃ depois veo fôsse capitão do gentio da terra e q̃ seus debates e differças elle as determinasse segundo o uso delles, com limitação de jurdiçam: porque morte perdimento de fazēda e outras taes cousas nã cabiam em sua alcāda. Mas elle Timóia durou pouco neste officio per o gentio soffrer muy mal ser governado per elle, por ser homē de baixo sangue e que de coisairo se levantara áquelle estado de capitam: e o principal respeito porque Alfonso Dalboquerque o tirou daquelle officio e ainda quissēra castigar regurósamēte, foy porque com dous nauios de remo que tinha no rio de Boa, mandou a Chaul tomar duas naos de mercadores pedindo licença a Alfonso Dalboquerque que os mandaua a Onor. Sobre o qual caso o mandou prender te fazer a entrega do roubo, por se mandar queixar disso o governador de Chaul como amigo q̃ era nosso: mas tēue hum padrinho que lhe valleo tomando o sobre sy de pagar, e este foy outro gentio chamado Abdelrão, a quem Alfonso Dalboquerque deu a seu officio que a gente da terra deservia por governador por ser homē de real sangue sobrinho delrey de Onor. O qual era herdeiro deste mesmo reino Onor, cá segūdo o costume daquelle gentio da Índia os sobrinhos filhos das irmaãs sam os herdeiros e nam os próprios filhos: però quando veo á ora da morte o tio em seu testamēto o deserdou por algũs descontētamētos que tēue delle, e herdou a outro irmão mais mōgo do mesmo Abdelrão. E vido se elle assy deserdado e sobriſso em differēças com o irmão, recolheose com algũa gente q̃ seguia seu partido pera as terras de Baticallá, por o governador daly ser seu parēte dōde fazia a guerra a seu irmão: e por ter nisso fauor per algũas vezes se mandou offerecer a Alfonso Dalboquerque, principalmente quando da primeira vez tomou Boa, mas nam ouue effecto por razam do pouco tempo que os nossos a teueram. Però nesta segunda vez sabendo Alfonso Dalboquerque particularmente as cousas deste Abdelrão, e quam necessário lhe era pera o boō governo da terra: tanto que ordenou de tirar Timóia do officio, mandou a Baticallá nauios e gallees pera trazerem a este Abdelrão com toda sua gente. O qual ao tempo de sua chegada a Boa foy recebido honradamente, e em sua companhia vinha Alycārão hum capitam principal delrey de Marsinga que andaua fora de sua grāça: a quem Alfonso Dalboquerque tambem agasalhou dando a cada hum cauállos e jóyas segundo suas calidades. E logo entregou a Abdelrão o governo da terra, vindo ante elle todos os Meiquibares q̃ sam as cabeceiras della, os quaes com solēnidade de palāuras e auctos segundo seu uso o receberam por seu capitam: por que alē de elle ser do mais nobre sangue daquelle gentio, per sua pessoa era muy accepto a todos por ser homē liberal cavaleiro e ter outras calidades que geralmente aprazem a todos. El qual entregou que lhe Alfonso Dalboquerque fez destas terras e tanadarias de Boa foy per modo de arrendimēto, q̃ elle Abdelrão pera sua pessoa e pagamento da gente de guerra que auia de trazer pera de fensam dellas, aueria hum tanto e todo mais auia de entregar aos officiaes delrey: por

Da segunda decada

estár em costume naquellas pártes que os capitães e governadôres das terras pelos príncipes cujas ellas são, por rezam de as conseruar em paz fazem os também rendeiros dos direitos reaes, porque a paz dá rendimento e a guerra o tira, e hũa cousa se conserua com a moderação da outra. O qual negócio também Alfonso Dalboquerque tinha cometido a Timója: mas elle posto que diligente seruidor era, como tinha a natureza de cofeiro, além das traue-suras que fazia, todo o rendimento da terra consumia sem lhe podêrem auer da mão algum pagamento. Elrey de Onor sabendo estas honras que Alfonso Dalboquerque fazia a seu irmão e temendo que este fauor lhe podia a elle dannar, mandou a elle embaixadôres: aos quaes Alfonso Dalboquerque respondeo que elrey de Onor nam deuia tomar por agráo as honras e galardão que fazia a seu irmão, ante nisso tinha a elle feito muito boa obra, por que o tiráua das terras de Baticala donde lhe elle fazia guerra: e que este ázo de nam contendêrem ambos per armas poderia ser caminho pera as vontades se virem a concertar per algum boô modo, de que elle Alfonso Dalboquerque folgaria ser medeaneiro. Però com estas paláuras lhe meteo outras pera o asombrar, porque como este rey era senhor de Mergueu que é lugar do reino de Onor perto de Goa, e o rey passado seu tio pagáua certo tributo que lhe o visio rey dom Francisco Dalmeida pos e elle depois que herdara o nam tinha pago, e sobrisso fauorecia os mouros de Goa: além dos méritos de Mdelrao, grande parte foy pera Alfonso Dalboquerque o fauorecer estes demeritos de seu irmão, pera o poder trazer ao jugo da obediencia nossa. Fizemos esta relação deste príncipe Mdelrao, porque ao diante segundo veremos, assy elle como Timója per seruiços que fizêram a elrey dom Mdanuel merecem serê aquy lembrados: e mais por serem hum foizil que encadeam os feitos da nossa historia como se adiante mostra. Além destes embaixadôres delrey de Onor q era o mais vezinho ás terras de Goa, como a noua correo que era tomáda per nos, logo outros mandará visitar Alfonso Dalboquerque por embaixadôres seus, assy como elrey de Marfinga e de Baticala e Bengapor a elle sobjeitos: e Mdelique Alz senhor de Dio, e elrey de Lambaya seu senhor, e outros muytos príncipes da terra Mdalabar, todos em requerimento e offertas por segurarem suas nauegações e negócios particulares. Tanto abállo fez em toda a India esta tomada de Goa, principalmête quando ouuira dizer as victórias que depois da tomada da cidade os nossos ouuêra dalguus capitães do Mdalcan: q viêra cõ força de gête ver se podia passar da terra firme á cidade, ou ao menos queimar algũas das nossas naos que stauam no rio. Empedindo també q os neyquibares das terras firmes nem acodissem cõ o rendimento dellas, nem prouêsem a cidade de mantimento e das outras cousas de que se ella serue: rodeando a ilha logo nos primeiros dias per hũa maneira de cerco, aparecendo oje em hũa parte e logo em outra, com o qual modo andaua a nossa gente derramada per todos os passos da ilha e muy cansada, e sobretudo temerosa doutra passagem como a primeira. O capitam mór do qual exercito era hum Mdelique Agri, pessoa que o Mdalcan escolheo por homẽ caualheiro e que auia de dar conta de sy: o qual a primeira cousa que fez foy vir sobre as terras de Loudal e Bandá a visitar aquella entrada. Alfonso Dalboquerq como soube o q elle vinha cometer, mandou com certas galêes e nauios de remo a Diogo Fernandez de Reia que lhe nam consentisse passar per o rio de Banda ás terras de Antrur e Xaste: na qual ida Diogo Fernandez com os outros capitães que com elle foram ganharam muyta honra desbaratando duas vezes a gête deste capitã. E porque elle Mdelique Agri cuidou que com a gente de cauállo podia resistir mais aos nossos, deu sobre Diogo Fernandez em o rio de Bandá: o qual sayo em terra a elles, e assy se ouue bem com os turcos que vinham a cauállo, que metidos em fugida se lançaram per hũa barrôca abaixo onde morêram muytos. No qual feito eram com Diogo Fernandez, Aires Pereira, Antonio Dabreu, Gaspar Lam, Antonio de Mátos, e outros fidalgos e caualheiros que de sua pessoa o fizêra muy honradamente. Tornádo Diogo Fernandez com esta victória a Goa, dhy a poucos dias reformado Mdelique Agri deste dano, passou se da outra parte do rio de Bandá cõtra a ilha Diuarij: onde estaua Gaspar de Mayua cõ gête em guarda da ilha, por os gétios q pagauam a

Boa nam serem roubados dos mouros. Gaspar de Bayua chegando Abdelique com gente de cavallo e de pé em duas batalhas garradas, deu nelles assy ousadamente lança tesa em punho, que logo no primeiro rompimento que nelles fez lhe mataram muytos cavallos e sobrelles os senhores: outros andauam pelo capo a hua e outra parte com os turcos mortos na sella, por que como seu costume e andarem bem areatados nella com muytas voltas de touca por nam cair, andauam sem gouerno de redea. Era neste feito Vasco Fernandez Coutinho filho de Jorge de Abello que mataram os mouros em Abazagão: o qual sendo bem moço esperou hum turco a cavallo q vinha sobrelle, e desuando o corpo, leuou o cavallo pela redea e per baixo das cubertas meteo a espada nelle com que o senhor e elle vieram a terra e ambos aly ficaram mortos. Eram tambem neste feito com Gaspar de Bayua, Bartim guedez, Alfonso Desoia, que naquella dia entre outros muytos que ganharam honra, elles se estremaram nella no qual cometimento os mouros receberam muyto danno e os nossos com esta victoria se tornara recolher a ilha Diuarij onde tinham sua estancia. Abdelique Algrij vendo quam mal lhe socediam seus cometimentos passouse daquelle lugar a outro chamado Dióchili defronte de Boa onde se fez forte com hua cerca de madeira: a qual mudanca e forza sabendo Alfonso Dalboquerque, pareceolhe que com deus mil homees portuguezes e do gentio da terra o podia leuar na mão. E indo pera o cometer per modo de cilada, como Abdelique era home sabedor na guerra, sentindo o ardil, posto que lhe lançaram diante hua batalha do gentio da terra: nam somente lhe nam quis sair, mas ainda desemparrou o lugar arredandose da borda da goa. Alfonso Dalboquerque desesperado de o poder acolher, naquella proprio dia se passou a ilha Diuarij: leirando naquella passo a Hannuel de Lacerda e a rodrigo Rabello, e elle tornou a Boa a prouer nas obras da fortaleza q mandaua fazer. Andando assy nestes trabalhos sobreueo outro que elle muito sentio, por ser com Diogo Mendez de Vasconcellos: que naquella entrada da cidade tinha ganhado muyta honra e feito asaz de seruiço a elrey co sua pessoa e gente da sua capitania. Porque tendo lhe elle tomada a menagem que nam partisse pera Alalaca sem sua licenca (como a tras fica) elle e os capitães de sua bandeira assentaram de se partir, obrigando aos mestres e pilotos que ofizessin posto q lhe na fosse dado licenca: porque elles tinham comprido em vir a tomada daquelle cidade e onde seruiram elrey, e detellós mais Alfonso Dalboquerque era em pedir nam irem onde elrey os mandaua, e mais sendo aquellas naos de armadores que yam buscar carga e nam eram obrigados andar gastando o tempo naquella guerra de Boa. Finalmente postos em ordem de partida o mais secretamente que poderam hua noite saíram pela barra de Boa fora: do que logo Alfonso Dalboquerque foy auisado e alguis querẽ dizer que per Pero Lorensa que era hum dos capitães da companhia que nam sayo com os outros que eram Diogo Mendez, Denis Lerniche e o nauio de Baltasar da Silua por elle estar doente em Cananoz. Na esteira dos quaes Alfonso Dalboquerq logo mandou hu batel e nelle Bastian Rodriguez que ora serue de Juiz da balança da moeda com hua carta a Diogo Mendez e assy recado a duas galces capitães Duarte da Silua, e James Teixeira as quaes andauam na barra que lhe requeressin que se tornassem sob pena do caso mayor. Chegando Bastian Roiz a Diogo Mendez fez lhe crer que Alfonso Dalboquerque estaua em hua das galces. Qual artificio pero q hua dellas q lhe seguio o alcanço (pola comissam que leuaua de Alfonso Dalboquerque) fez alguis tiros com que matou dous homees a Diogo Mendez e lhe desapparelhou a verga: parecendo lhe a elle ser verdade que Alfonso Dalboquerque estaua na gale e era grande crime defenderse ante sua pessoa, entregouse a Hannuel de Lacerda Rodrigo Rabello e a Simão Andrade que tambem per terra a cavallo foram te a barra, por o tempo da mar e ser contrairo a irem per mar e lá tomaram batees pera isso. Finalmente Diogo Mendez, Denis Lerniche e Pero Lorensa foram presos e condenados com os autos de suas culpas pera virem dar rezã de sy a este reino a elrey, e forçados hu mestre e hu piloto nas vergas das naos por serẽ os mais culpados, e a outros dous q era menos deu a vida por intercessam de hús ebairadores delrey de Marlinga q era presentes, a q Alfonso Dalboquerq quis cõprazer. Alguis quissgram condenar este feito que Alfonso Dalboquerque fez depois que elle co-

Da segunda decada

meteo sua ida pera Maláca : dizendo que a tençam de elle reter Diogo Mendez depois da tomada de Goa, mais era por elle mesmo Alfonso Dalboquerque querer ir em pessoa a este negocio de Maláca, que por ter muyta necessidade da gente e navios que Diogo Mendez leuava consigo. Mas parece que este negocio ainda que a tençam de Alfonso Dalboquerque fosse esta procedeo de permissam divina: porque se na yda que elle fez a Maláca levando tantas naos e gente (como a diante veremos) teve asaz de trabalho em conquistar aquella cidade, que podera fazer Diogo Mendez se nam o que fez Diogo Lopez, querendo poer o feito em armas como era cavaleiro de sua pessoa perderase de todo. Por tanto ainda que as tenções dos homees que governam, acerca dos governados sejam condenados e ás vezes com razam, nam se deve reprovar a obra: porque como sam ministros do bem comu, deos enderenga o efecto della ao que lhe apraz, posto que elles a ordenem a seus propósitos.

Cap. x. Das obras e prouimentos que Alfonso Dalboquerque fez e ordenou em Goa: e do caminho que cometeo pera ir ao mar roxo e depois pera Maláca.



Entre outras cousas que Alfonso Dalboquerque ordenou pera defensam daquelle cidade de Goa, a principal foy hũa fortaleza: a qual pos nome Adanuel per memoria delrey dom Adannuel em cujo tempo fora tomada. E porque o nome d'elle Alfonso Dalboquerque e de todos os capitães e alguns fidalgos principaes não ficassem esquecidos em tam illustre feito: mandava poer hũa pedra em hum lugar notavel de hũa torre em que dezia quando e per quem aquella cidade fora tomada aos mouros. Sobre o qual negocio Alfonso Dalboquerque se vio tam atormentado dos mesmos homees, huus porque não eram dos primeiros daquelle nomeação, outros por não serem nomeados, que mandou fazer outro letreiro na mesma pedra em outra face, no qual dezia aquellas palavras da escriptura. Lapidẽ quẽ reprouauerũ edeficantes factus est caput anguli, e a outra face da competencia ficou metida na parede e assy ficaram todos contentes, porque ao Portugues mais lhe doo o louuor do vezinho que o esquecimento do seu. E daquy vem que os seus feitos sendo dignos de muyto louuor acerca das gentes, por esta razam de competencia ficam sepultados no esquecimento: da qual verdade temos experiencia no trabalho que nos deu tirar do peito delles as cousas do discurso desta historia, e deos e testemunha ser este o mayor q̃ nella leuamos. Ale desta memoria digna de quem a mandava fazer, fez Alfonso Dalboquerque naquella cidade outras de não menos louuor, q̃ foy mandar laurar moeda d'ouro prata e cobre, a primeira chamou Adanues, a segunda esperas, e meyas esperas, a terceira de cobre leaes: pera lauramento da qual ordenou casa e logo gẽtios da terra officiaes deste mister a tomaram por arredamento de dous mil pardaos por anno, q̃ vallem ao respeito da nossa moeda seicentos mil reaes. Fez mais outra obra em louuor de deos e de grande prudencia, vendo que o gentio da terra tomava de boa vontade o nosso modo de a governar e o tractamento que lhe faziamos, e que as mulheres Canan da terra aceptauã a nossa gente de boa vontade sem aquelles escrupulos de religiam que tinham as do Malabar do genero das naies, que e a mais nobre entre aquelle gentio: as quaes nam podem casar se nam com os naturaes Brãmanes, e sendo ellas comuãs a elles nam admitem outro home fora deste genero sob pena de ficar infame como atras escreuemos. Confiradas as quaes cousas, e tambem vendo o sitio daquelle cidade e que a comarca das terras que tinha derrado, prometia de sy grandes esperanças pera segurar o estado da India se fosse pouoada, e podia ficar por metropoly das mais que ao diante conquistassemos, e esta pouoação nam podia ser sem cõsorcio de mulheres: pos em orde de casar alguma gente Portugues cõ estas mulheres da terra, fazendo christãs as q̃ eram liures, e outras captiuas q̃ os homees tomaram naquella entrada e tinham pera seu seruico, se algum homem se contentava della pera casar cõprava a seu senhor, e per casamento a entregava a este como a seu marido: dando lhe a custa delrey dezoito mil rees pera ajuda de tomar sua casa, e com isso palmares e herdades

d'aquellas que na ilha ficára deuoluptas com a fogida dos mouros. O gentio da terra logo no principio quando Alfonso Dalboquerque lhe tomáua suas filhas se algum homẽ se contentáua della pera a ter por mulher, recebiam nisto escandalo e auiam que lhe era feito força: porẽm depois que viram as filhas honradas com fazenda na terra o que ante nã tinham, e que elles por razam dellas eram bem tractados e preualeciam sobre o outro gẽtio, ouueram q̃ que tinha mais filhas de que se alguem contentasse tinha a vida mais segura. Finalmente com os mimmos e fauores que Alfonso Dalboquerque fazia a estes desposados, foy em tanto crecimẽto acerca da gente baira este aluorõço de casar: que acertando Alfonso Dalboquerque hũa noite de casar hũs poucos em sua casa, quando se despediram daquelle aucto do desposizio leuando cada hũ sua espõsa, parece q̃ com a multidam da gente por nã auer muytas tóchas q̃ os acompa nhassem perderã as molhẽres, e no buscar dellas como aluz nã era muito clãratrocãram as espõsas. Perõ quando veo ao seguinte dia caindo no engãno da troça desfizẽram este enleo: tomãdo cada hum a que recebeo por molher ficando o negõcio da honra tal por tal. E como neste principio a gente baira nã fazia muytos escrupulos no mudo do casar, ora fosse escrãua dalgũ fidalgo de que elle teuera já vso, ora nõuamente tomãda da manada do gentio e feita christãã a recebia por molher, e contentauasse com o dõte que lhe Alfonso Dalboquerq̃ dãua e mimmos q̃ lhe fazia chamando a estes tães espõsos genrros e às molheres filhas: eram todas estas cou sas matẽria de zombaria entre algũs fidaigos. Principalmente quando ouuiam dizer a Alfonso Dalboquerque que elle esperãua em deos de arrincar as cepas da mã casta que auia naquella cidade, que eram os mouros, e plantar cepas cathõlicas que fortificassem em louuor de deos, dando pouo que por seu nome com pregaçam e armas conquistassem todo aquelle oriẽte. Ao que deziam estes mofadores entre sy que aquelle seu bacello era de vidonho labrusco em ser misticõ, principalmente por ser da mais baira planta do reino, que seria para elle parreiras dante a ponta, que o primeiro asno de trabalho que viesse aquella cidade lhas auia de roer: porque de gente tam vil como era aquella que acceptãua casar per aquelle mudo, nã se podia esperar fructo que tiuesse hõra nem as calidades pera aquellas grandes esperanças de Alfonso Dalboquerque. Contra as quães razões destes hõmees de pouca consideraçaõ a regra do mudo estãua em contrairo: pois vemos que todo foy pouoadõ de mais baixos principios, e de gente a que podemos chamar enxurro de hõmees. Lã se elles olharã aos principios de Roma nõssa cabeça monarcha do impẽrio romano o mais nõbre de toda a terra: achãram que foy hum consorcio de gente pastoril, ou por melhor dizer hũa acolheita de malfeitores. E que as mõças Sabinas que elles teueram pera ter por molheres, se eram mais aluas por razam do clima, nã seriam de mais nõbre sangue que as Lanarijs, nem tinham mais conhecimento de deos, nem seus maridos lhe auiam denfinar algũa cathõlica doutrina, nẽ em os seus espõsorios cõcorram duas tenções em hũ vinco de consentimento como quer o aucto matrimonial: sõmente hũ impeto de força cujo fim foy hũ comũ estupro, ao tempo q̃ o bailador mouia os pẽes ao som da frãuta pastoril segũdo morteja o seu poeta Juuenal. E por nã andar per todo o mudo buscãdo todas as grãdes pouoações delle principiãdas de muy baixos fundadores, venhamos aos exemplos de casa, e pergũtemos a ilha da madeira, terceiras, cabo verde, Sanctõme, quem forã seus primeiros pouoadores: e responderuos hã que o nã quẽre dizer por hõra de seus netos q̃ oje viuẽ, e podẽ já per nobreza cõtender com hũ gẽtil hõme iRomano. Finalmẽte como Alfõso Dalboquerque nestas cousas tinha discursõ de muita prudẽcia, perõ q̃ soubesse quãtos danos dõres auia desta sua obra, nã deixãua de ir cõ ella auãte: e por mais cõfundir estes cõtrairos della, entre estes casados escolheo os de melhor calidade e mais auctos, per os quães repartio os officios do gouerno da cidade: assy como vereadores, almotaces, iuizes, alcaides et cetera. Mas o demonio vrdia tãtas cousas por enuẽja desta sancta obra: q̃ tẽue Alfonso Dalboquerq̃ grande trabalho em a sustenar contra parecer e vontade de muytos. Porq̃ camo a gente nõbre fazia mais conta de se tornar a este reino de Portugal, que dos casamentos delle, e todos sabiam como elle escreuia a elrey dom Mannual grandezas das cousas de Boa, e quanto fundamento deuia de fazer della pera segurar o estãdo da India, dando pera isso

Da segunda decada

muytas razões: eram todas desseitas antelle per algũas cartas que capitães e officiaes que nã tinham boa vontade a Alfonso Dalboquerque lhe escreuiam, representando cada hũ as suas e quam impossivel era sustentar-se aquella cidade, por terem por aduersairo o mayor principe mouro que auia naquellas partes. O qual a pouco custo, somente vindo a comer o rendimento das terras firmes de Boa teria continuamente cercada: de maneira que compria estar sempre atalhada de gente e nam terem suas armadas outro officio se nam estar em defensam, que o Hidalcam ou seus capitães nam passassem a ilha. Finalmente chegou o demonio a tanto vido a diligencia que Alfonso Dalboquerque fazia por sustentar a posse desta cidade e pouoallã de gente casada, e que fizessem conta de viuer nella e nam de se vir pera este reino, q por o tirar daly se pos fogo industriosamente às naos que estauã em estaleiro: por ellas serem causa de Alfonso Dalboquerque entender naquella cidade, temendo que ellas acabadas indo elle a Ormuz ou ao esteiro do mar roiro, fuisse daly hũa armada de iumes como estaua ordenado e tomassem posse das fortalezas de Cochij e Lananoz neste tempo. Pero ora que este fogo fosse posto per industria dalgum dos nossos, segundo a mais certa sospeita, ora per algũ mouro ou gentio da terra: elle foy apagado como outro que ja dante tambẽ fora posto nas casas do arabalde que era cubertas de olla, materia em que elle tomou boa posse, mas assy este como o das naos espertou mais a Alfonso Dalboquerque a mandar ter grande vegia. E segundo o trabalho q leuou na pouoagem e conseruagem desta cidade logo nestes primeiros principios, cõ verdade se pó de dizer que muyto mais embates teve porisso do que foram os combates polia cõquistar da mão dos mouros: e mais se lhe deve pella primeira obra que por esta segunda, porque pouoallã e defendellã das cõtradicoes dos nossos foy obra propria sua, e conquistallã foy de todos. E tendo cõ asaz de seu trabalho assẽtado as cousas q conuinha pera o gouerno e defensam della, determinou de ir fazer outra obra q lhe elrey escreuia muy estreitamente que fizesse: que era trabalhar por auer a sua mão a cidade Aldem que esta fora das portas do estreito do mar roiro, e nella fizesse hũa fortaleza pera defender a passagem das naos dos mouros que sayam e entrãuam per ellas, e quando isto nam pudesse ser per algum bõ concerto do Xẽque senhor della, fosse a forcadarmas. Porẽm entrando elle o estreito e parendolhe melhor assẽto pera seguranca da fortaleza e defensam desta entrada e saida das naos dos mouros, a ilha que estaua na boca do mesmo estreito ou a ilha Lamarã que era ja metida nelle: em tal caso elle leixãua a eleiçam do lugar a elle pois auia de ver per sy e nam per informaçam doutrẽ. A qual obra desta fortaleza posto que ao diante seruia pera impedir a geral nauegagem dos mouros daquelle estreito, particularmente conuinha entam ser feita pera refestir a hũa grande armada q o Soldam do Cairo nouamente mandãua fazer no por to de Soez, que e no ultimo seo do estreito do mar roiro segundo a nõua que elrey dom Abdanuel tinha per via de Levante. Assim que por a gram necessidade que auia de acodir a este negocio tam importante, o mais em breue q pode ordenou as cousas de Boa pera se poder partir: leixando nella quatrocentos homees darmas em que entrãuam oitenta de cauallo, os quaes eram delrey dos que aliy se tomaram e repartidos per algũas pessoas costumadas a pelejar a cauallo. E ao gentio Abdelrão leixou cinco mil peões da terra pera andar pellas Zanadarias da terra firme arrecadando o rendimento dellas, as quaes como atras dissemos elle as tinha tomadas por arẽdamento, assy às da propria ilha como das terras firmes em cincoenta e dous mil pardaos em cada huũ anno repartidas per esta maneira, doze que pagãua a propria ilha de Boa e os quarenta as outras ilhas e as terras firmes que era vindas a nõssa obediencia. E na cidade leixou por capitam a Rodrigo Rabello de Castel Branco, o qual elle tirou de capitam de Lanor onde estaua por esta cidade ser cousa de mais importancia e elle homẽ pera o tal cargo per sua pessoa e caualaria posto que hy ouuesse outras de mais nobreza de sangue, e por alcaide mór Francisco Pantõja filho de Pero Pantõja. E feitor Francisco Coruinel por ser homẽ que entendia em os negocios do comercio, e escriuães do seu cargo Joam Teixeira filho de Joam Paganha Dalanquer e Vicente da Costa filho do mestre Alfonso fisico mór. Leixou mais por capitam do mar da cidade a Duarte de Abello de Serpa com algũs nauios de remo que andasse em torno da ilha: o qual auia de obedecer a Abdan-

nuel de Lacerda que era em Cochij e ficava por capitam mór do mar de toda a costa da India com certas velhas. E tambem lhe avia de obedecer Diogo Fernandez de Bêja quando viesse, que elle Alfonso Dalboquerque tinha enuiado a desfazer a fortaleza de Locotorá como elrey mandava vendo servir pouco pera o fim que se ordenou: de que era capitam Pero Ferreira que a este tempo era já falecido sem o elle saber. E levava Diogo Fernandez mais em regimento que com outros dous navios de sua capitania de que eram capitães Antonio de Alátoz, e Gaspar Lam: desfeita a fortaleza e recolhida a gente della nestes navios e na sua naõ, andasse naquella costa da Arabiafronteira a Locotorá esperando por elle Alfonso Dalboquerque, por quanto fazia fundamento de ir ao estreito fazer o que acima dissemos. E quando nam fosse ter com elle per todo mayo, que era o tempo que podia esperar naquella costa: em tal caso se fosse a Malaca, e nam o achando, aly que fosse invernar a Ormuz e pedisse as pareas a elrey e dhy se viesse a India per todo agosto. Dada ordem a todas estas cousas fez Alfonso Dalboquerque prestes sua armada, mostrando que queria fazer estes caminhos a que mandava diante Diogo Fernandez: pero depois pello que succedeo se vio que sua tençam era fazer outro e nam este. Por que indo com toda sua armada via do estreito de Adicha como era já no fim da mçam, tempo em que se nam podia navegar pera aquella parte: tornou a ribar a Boa ante que passasse os baixos de Padua. Surto na barra de Boa em conselho prepos aos capitães como sua tençam era fazer aquelle caminho ao estreito segudo lhe já tinha dito: e que como elles sabiam a causa de partir tam tarde fora por deixar as cousas de Boa postas em ordem pera ficar segura dos sobre saltos dos capitães do Bidalcam. E visto o grãde aparato que tinha feito pera aquella viagem do estreito, que os tempos lhe nam leixavam fazer, e a mçam delles ser a popa pera Malaca: a elle lhe parecia muyto mais saruigo delrey seguir este caminho que poer se no rio de Boa a comer os mantimentos que tinham, e onde per ventura podiam padecer outra tal necessidade de fome como já nelle passaram, por os mantimentos serem poucos e a gente muyta sem terem modo de os naquelles mezes do inuérno poderem ir buscar. O qual caminho de Malaca nam era tanto de sua vontade quanto delrey o mandar, como cousa que elle muyto desejava: e de que elles tinham esperiencia na idade de Diego Lopez de Sequeira, e naquellas naos em que Diogo Albenes de Mascócellos fora. Prepostas estas e outras palavras per Alfonso Dalboquerque, todas ordenadas a fim de fazer esta viagem, posto que entre elle e os capitães ouve diuersos pareceres: toda via vieram a concluir no que lhe a elle parecia, vendo desejar elle esta empreza de Malaca, e muytos assentaram que esta fora a causa de entreter a Diogo Albenes. Aprouada a qual ida partiose logo via de Cananor onde estava por capitam Diogo Correa filho de frey Payo Correa em lugar de Annuel da Cunha filho de Tristam da Cunha: o qual elle tirou daly por algũas cousas e ficava em Boa doente onde depois acabou como veremos. O qual Diogo Correa fora captiuo com os outros que iam em companhia de dom Alfonso de Albornoz (como a tras vimos) e era aly vindo e com elle Francisco Pereira de Berrêdo, ambos por parte delles per licença delrey de Cambaya a requerer Alfonso Dalboquerque que os mandasse tirar do que a diante faremos mayór relaçam. Prouida a fortaleza de Cananor partiose via de Cochij, no qual caminho vieram ter com elle Jorge Botelho de Dombal e Symão Alfonso que andava por capitães de duas carauellas na paragem de Calecut em guarda daõlla costa: os quaes tinham pouco avia desbaratado hũa naõ grãssa e rica que vinha de Adicha pero nam lhe poderam mais fazer que dar com ella a costa onde os mouros se acolheram por salvar as pessoas, na qual peléja delles morreram muytos e dos nõssos sete, quatro na carauella de Jorge Botelho e tres na de Symão Alfonso. Chegando Alfonso Dalboquerque com toda sua frota e estas carauellas que tambem leuou a Cochij já no fim dabril veo elrey logo ao ver: o qual sabendo delle o caminho que levava com muytas razões o contrariou representando lhe grandes inconuenientes muy importantes ao estado da India e fortalezas que nella leixava feito. Os quaes argumentos Alfonso Dalboquerque lhe desfez, sentindo nas razões que lhe dava serem forçadas per os mouros mercadores de Cochij que tractavam em Malaca: temendo que se tomasse aquella cidade ou asentasse nelle tracto, per qualquer via que fosse perdiam

Da segunda decada

muyto. Finalmente em dous ou tres dias que se Alfonso Dalboquerque alv deteu provendo algũas cousas da fortaleza e outras pera sua viagem, e leixando Adammuel de Lacerda com quatro vellas pera guarda da costa (como dissemos) elle em hũa naõ e Pero Dasofseca, Antonio de Saã e Symão Alfonso cada hũ em sua carauella: partiõse via de Malaca a dous de maio com dezane vellas. Das quães eram capitães, dom Joam de Lumma, Antonio Da breu, Bastian de Miranda, Aires Pereira, Fernam Perez Dandrade, Simão Dandrade seu irmão, Jorge Muniz de Lian, Gaspar de Payua, Gomez Teixeira, Aluno Vaz de Castel Branco, Duarte da Silva, Pero Dalpoem secretario, Jorge Brelho, Dinis Fernandez de Adello, Symão Martiz Caldeira, Alfonso Pessoa, e Francisco Serram. Na qual frota levãua até mil e quatrocentos homens d'armas oitocentos Portugueses e os outros Malabares de espada e adarga segundo seu uso do pelear. E porque nesta viagem que Alfonso Dalboquerque fez sayo da costa da India, e navegou mares novos tomando portos de reynos e terras te quelle tempo per nos nam sabidas, somente daquella breueida que Diogo Lopez de Sequeira fez contra aquellas partes orientaes, e finalmente tomou posse daqlla requissima Malaca situada na Alurea Chersoneso terra tão celebrada dos antigos geografos: entraremos nesta conquista della com principio de sexto liuro novo em ordem e o segundo depois que Alfo so Dalboquerque começou servir o officio de Capitam geral daquellas partes.

Liuro sexto da segunda decada da Asia de João de Barros dos feitos que os Portugueses fizeram no descobrimento e conquista dos mares e terras do oriente: no qual se contem a tomada do reino de Malaca e o mais que Alfonso Dalboquerque fez nos annos de onze e doze.

Capitulo primeiro em que se descreue o sitio do reino de Malaca: e o fundamento da primeira pouoação da cidade, e do tracto e cousas della.



Ea descripção geral que fizemos de toda a costa da India e suas comarcas relutando todos os portos e principaes pouoações do maritimo della: se vio como esta cidade Malaca que Alfonso Dalboquerque ya conquistar, estava situada naquella parte da terra a que os geographos chamam Aurea Chersoneso. E porque em as taueas da nossa geographia a olho se pode ver a situação desta cidade Malaca: aqui somente pera entendimento da historia tractaremos da fundação commercio e cousas della, e o estado em que Alfonso Dalboquerque chegou a seu porto o mais breue que em nós for. Porém primeiro que entremos na relação destas cousas, porq como esta historia vay em linguagem e alguns que a lerem per ventura nam entenderam este termo Chersoneso usado entre os geographos: deuem saber que é palavra grega e propriamente se toma per hũa pequena particula de terra pegada per tam delgada cousa como é o pé da folha da figueira pegada no ramo della: a qual figura tem a terra Peloponeso a que ora chamamos Morea que antigamente era a frol da Grécia, posto que Plinio a quer coparar a folha do platano por a muyta semelhança que tem com ella. Este nome Chersoneso però que seja nome comũ de todallas terras que tem esta figura, pera própria denotação da terra de que os geographos querẽ falar tem pre lhe dam hum Epicteto: assy como a esta de que falamos Aurea e a que faz o rio Tanais que divide a Europa da Asia a que elles chamã Eurica Chersoneso. Esta nossa de Malaca parece que ouue este Epicteto de Aurea por razã do muito ouro que se traz de Monacabo e Barros que sam duas comarcas onde se elle tira na ilha Lamatra: que é a própria a que os antigos chamã Chersoneso cuidando ser continua a outra terra firme em que ora está situada Malaca. O tempo certo em que se fundou esta cidade, acerca dos seus moradores não ha escriptura que viesse a nossa noticia: somente e fama comũ entre elles que ao tempo que nós entramos na India aueria pouco mais de dozentos e cinquenta annos que era pouoada e que a causa de sua fundação foy esta. Antigamente a mais celebre pouoação que auia naquella terra de Malaca era hũa chamada Lingapura que em sua lingua quer dizer falsa deimora a qual estava situada em hũa ponta daquelle terra que é a mais austral de Asia situada em altura de meyo grão da parte do norte segundo nossa graduacão. E se nesta parte auemos de dar credito á tauoa de Ptolemeu, deue ser aquella terra a que elle chama o grande precipitório, onde situa a cidade Zaba em que faz tanta computação de duas distancias como o cousa muy celebre: porque ante da fundação da cidade Malaca nesta Lingapura (que pelo sitio seria aquella Zaba de Ptolemeu) concorriam todos os nauegantes dos mares occidentaes da India e dos orientaes a ella, que sam as regiões de Siam, China, Choampã Cambóia e de tantas mil ilhas como jazem naquelle oriente. Das quaes duas partes os naturaes da terra chamam Wybananguim e Ataz, anguim que quer dizer abaixo dos ventos e acima dos ventos: abaixo por ponente e acima leuante. Por que como os principaes com que se nauegam aquellas partes, procedem de dous grandes golfãos, o de Bengala e o outro que se vay estendendo contra as terras de China furta ndose em grande altura do norte: tem razão de chamar a esta parte acima e a estoura abaixo. E tambem por que quando o sol lhe nasce se aleuata e quando se poem de ce, que parece imitar em o nosso modo donde dizemos leuante e ponente: e quanto ao sitio desta grãde cidade Lingapura onde

Da segunda decada

todos vinham deferir como a hū geral empório e feira, a hūis ficāua hū mār leuāte e a outros ponente. E segundo os poucos Malayos dizem (de quem nós recebemos esta relação) no tempo que a cidade de Lingapura florescia era senhor della hum rey per nome Sangesinga, e neste mesmo tempo faleceo outro rey na ilha Jáoa seu vezinho chamado Pararisa: o qual leixou em testamento dous filhos de muy pequena idade encomendados a hū seu irmão. Este rio dos mocos depois que começou governar a Jáua com cobiza do reyno matou o mayor delles, que foy causa de se levantarem contra elle os senhores da terra: e como a fortuna sempre favorece nos primeiros principios a maldade, oute elle tantas victórias delles que muytos com temor começaram de se desterrar e buscar novas pouoações, entre os quaes foy hū per nome Paramisora. O qual vindo fogido deste tirano que o queria matar por elle defender a justiça do seu principe, e sendo recebido com amor e galalhado delrey Sangesinga de Lingapura que elle foy buscar por amparo e refugio de seu desterro, cometeo contra elle outra mayor maldade que aquelle de quem elle vinha fogindo: porque nam tardou muyto tempo quelhe nam pagasse a honra e galalhado que lhe fez, tendo modo como o matou e se fez senhor da cidade com o poder da gente Jáua que consigo trouxe. Sabida esta maldade per elrey de Syam senhor e sogro deste morto, mandou logo hum seu capitam sobre Paramisora: mas asy este como outros que depois vieram todos foram com a cabeça quebrada, te que o mesmo rey de Syam per sy com grande exercito de elefantes e poder de gente per terra e frete per mār veo sobre elle. Paramisora nam oulando esperar a potencia delrey, despejada a cidade de Lingapura com dous mil homees veo ter ao rio de Abuar que seria de Lingapura obra de quarenta e cinco leguas e cinco donde ora está situada a cidade Malaca: no qual rio em hum lugar per elle acima a que chamā Págo fez hūa força de madeira onde se recolheo temendo ainda o poder delrey de Syam. Por que dado que se elle tornasse, leixou naquella cidade Lingapura hū capitam seu por governador: ao qual podia mandar que o viesse aly buscar, pois ainda estava em terras de seu estado e senhoria como era toda aquella costa. E porque ao tempo q Paramisora segio este furor delrey de Syā, trouxe consigo hūa gente a que elles chamā Cellates homees que viuem no mār, cujo officio e roubar e pescar, com o fauor e ajuda dos quaes elle se fez senhor de Lingapura e sosteue por espaço de cinco annos: quando veo a se recolher no rio Abuar como já estava com menos poder, temendose delles nem os quis receber em sua pouoação de Págo, e dando a isso algūas razões simuladas mandou que mais abaixo fizessem sua pouoação. Os Cellates posto que sua viueda e mais no mār que na terra, e aly lhe nace os filhos aly os criam sem fazerem algū assento na terra: toda via por que ficaram em odio com os de Lingapura e com todas as ilhas de seu senhoria, nam cusam de tornar áquellas partes, e porentam vierā fazer sua viueda á beirada de hum rio onde ora está situada Malaca que será cinco leguas do rio de Abuar onde Paramisora fez seu assento. E a primeira pouoação q fizeram foy em hū monte que está sobre a fortaleza que aly temos, no qual acharam algūa gente da própria terra quasi meyo selvages no modo de seu viver: cuja lingua era a própria malaya de que toda aquella gente usava e com quem estes Cellates se entendiam. Entre os quaes però que logo no principio hūis se esquivaram dos outros pola differença do viver: toda via per meyo das molhères de que os Cellates andā nam desalecidos se vieram todos ajuntar em hūa pouoação: conservando se entre sy com o exercicio a que eram costumados, os Cellates trazendo do mār e os Malayos dos fructos da terra. E como o lugar em que estavam por serem já muytos era estreito, mudaranse daly obra de hūa legoa per o rio acima a hū monte de comprimento de meya legoa a que elles chamā Beiram: na fralda do qual estava hum campo a que tambem deram este nome, com o qual sitio por ser grande e espaçoso e sabérem que Paramisora vivia em lugar estreito o foram convidar, levando lhe por mostra da fertilidade da terra algūas fructas. Entre e quaes foy hūa a que ora chamā durões cousa muy estimada, e tam golosa que contam os mercadores de Malaca vir já áquelle porto mercador com hūa não carregada de muyta fazenda, e como toda neste durões e gastou em amores das meyas malayas. Finalmente visto este lugar per Paramisora leixou a viueda de Págo, e veo pouoar naquella cam

po Beitam onde viueo muytos annos: sempre afombrado dos governadores que por elrey de Syam estauam em Lingapura. Pero depois que este caso com o tempo foy esquecido e hum filho de Paramisora chamado Xaquem Darrá governaua aquelle pouo por seu pay ser muy velho, por se aproueitarem do mar que era o principal fundamento de que elle esperaua vir ter a grande estado, veo fazer pouoacam de Adalaca: a q'elle deu este nome em memoria do desterro de seu pay, porque em sua propria lingua quer dizer home desterrado, donde os pouos se chama Adalayos. E o campo Beitam leixaram feito em pomares co algumas casas ao modo das nossas quintas as quaes elles chama ducoes, onde em certos tempos do anno costumauam leuar suas molheres a folgar. E posto que os pouos Cellates era gente baixa e vil e os naturaes da terra meyo saluages, Paramisora e seu filho Xaquem Darrá por os acharem fiees amigos em seus trabalhos, ou por melhor dizer nos males que com seu fauor cometram, e principalmente por se aproueitar muyto delles na pouoacam e nobrecimento de Adalaca, lhe deram nobreza casando com os mais nobres dos Jayos que elle trouxe da Jauha: e destes Cellates e Adalayos naturaes vem todos os Adadarijs que ora sam os fidalgos de Adalaca, em modo de preuilegio dos reyes que ao diante foram, como a primeiros pouoadores daquelle cidade, o qual titulo de rey comegou neste Xaquem Darrá. Porque falecido o rey de Syam que seu pay temia, com armadas de nauios de remo a que os Cellates eram muy costumados, comegou de obrigar as naos que nauegauam per aquelle estreito dantre Adalaca e a ilha Lamatra que nam fosse a diante a Lingapura, e as de leuante que viessem aly fazer com estas de ponete suas commutações de mercadorias segundo seu antigo uso: com a qual forza Lingapura comegou de se despouar de mercadores vindo abitar Adalaca. Elrey de Syam sabendo parte do caso em que elle perdia grande rendimento por aquella sua cidade ser escala geral de leuante e ponete: comegou de mouer guerra a este Xaquem Darrá. Finalmente vendo elle que pera viuer seguro lhe conuinha fazer se vassallo delrey de Siam e governar a terra em seu nome, mandoulhe sobzillo seus embaixadores: pedindolhe que por quanto toda aquella costa era herma e sem pouoções e seu pay e elle tinham pouoada aquella cidade, a qual segun do a comu openiam estaua situada em melhor lugar pera nauegacam de leuante a ponente que a cidade Lingapura, lhe aprouesse de o confirmar naquelle estado limitandolhe demarcacam de terra: a qual elle queria governar em seu nome e como vassallo pagarlhe outro tanto tributo como elle auia dos rendimentos de Lingapura. Aceptada esta obediencia per elrey de Siam, limitoulhe por comarca daquelle estado em que o constituiu por rey, comegando do oriente em Lingapura entrado nisto as ilhas de Sabam e Buitam te hua ilha chamada Pullo Lambilam, q' e ao ponente de Adalaca obra de quorenta legoas: com a qual demarcacam elle ficou senhor por costa do mar ate nouenta legoas que seram de Lingapura te Pullo Lambilam. E posto que este nouo estado de Adalaca dessez o outro tam antigo de Lingapura, a principal causa foram o curso dos temporaes com que totalmente a cidade se despouou: porque do mes de setembro em diante te entrada de dezembro cursam os ventos ponentes e nordestes que entram per este canal que faz a ilha Lamatra e a costa da terra firme de Adalaca. Pero nam passam do mar do ponente a que Ptolemeu chama a enseada Sabarica a outra Perimulica do leuante: mas morrem os de ca obra de quorenta legoas de Adalaca junto de hua ilha a que os nossos chama a Poluoreyra e os da terra Barala que quer dizer casa de deos, por razam de hum antigo tepo que aly esteue. E com estes taes tempos nauegam perala de toda a India e do Quelij, e isto da fim dagosto te a fim doutubro: porque como vem nouembro correm nores e nordestes ate a entrada da baia com os quaes vam de Bengala, Pegu, Tanagarij, e de toda aquella costa, e seru em tam bem aquelles que vem de Adalaca pera India. Com estes mesmos tepos que cursam dezembro e janeiro na outra costa da terra de Adalaca da banda do leuante, vem dos reinos da China, Choampa, Lambaja, Siam e das ilhas de Burneo: com os quaes chegam ao Canal de Adalaca per todo marco e abril, mas nam passam de Lingapura por acalmarem aly, e com elles saem de Adalaca em modo de embate pera toda a Jauha, Timor, Adaluco. E de mayo te a fim dagosto pela mayor parte cursam os ventos sul, sueste que seruem pera vir de Lunda

Da segunda decada

e de tanto numero de ilhas como estam naquellas partes, com os quaes chegam té o canal de Polymbam que é o derradeiro porto de Lamátra, quanto a nós os de ponente e primeiro aos de levante: posto q'algũas vezes sam tam tẽsos que chegam quasy té Adaláca, mas geralmẽte mórẽem neste canal ante de chegar a ella. Porem sempre de Lamátra, ilhas de Bitam e Sabam vezinhas a ella, per entre as quaes vem o canal da nauegacãm da parte oriental: serue vẽto e març que leua os nauios té Adaláca. De maneira que ambas estas nauegações assy da parte abayto do vento a que elles chamã ponente como acima do vento que é a de levante, ainda que as monções gerães acalimen quorenta e cincoenta légoas ante de chegar á cidade de Adaláca, que está situada no meyo daquelle estreito: bástã pera tomãrem o seu porto mareas e vêtos terrenhos dambas as terras. E como estes tẽporães do anno nam seruiam tanto a proueito dos nauegantes quando Lyngápura prosperãua, de duas faziam hũa e esta era a mais comum: todollos que nauegãuam da parte do ponente yam per fóra da ilha Lamátra entrando per o canal que se faz entrẽlla e a Jauha, ou entrãuam per entrẽlla e a terra de Adaláca. E por lhe os tẽpos nam seruirem todo a quelle estreito té vazãrem da outra parte em Lyngápura, forçadamente inuernãram no meyo d'elle: e per qualquer maneira que fõsse era esta viagem assy per fora como per dentro da ilha Lamátra tam vagarõsa que nam tornãuam a suas terras em menos tempo que dous annos. O qual espáço de tempo tambem auiam mister õs que nauegãuam o mar de levante: por q' auia desperar em Lyngápura que fõssem õs de ponente com suas mercadorias pera fazerem suas mutações. E porque geralmẽte todollos que nauegãuam per fora da ilha por ser viagem mais segura ainda que comprida, estãuam seguros de inuernar ccomo indo per dentro, ao mudo que ora vemos os nõssos nauegantes daquy pera a India, q' quando partem tarde vam per fora da ilha de Sam Lourenço por tẽrem os tempos mais largos: deste costume com algũas fabulas que a antiguidãde sempre tem, assy como os perigos de Lylla e Caribdes no transito de Ceziila, bãcos de Frãdes entre a terra firme e a ilha Ingra terra, cu os baixos de Ceilam entre esta ilha e a terra do cabo Comorij, aueria openiam na India nam ter aquelle mar trasito de ponente a levante, donde os grãgos e Ptolemeu chamariã aquellaterra Chersoneso. Pero pouoãda a cidade de Adaláca em meyo daquelle estreito que pelas razões acima deu facil nauegacãm pera se nella fazerem breuemente as commutações e comércios dos de ponente e levante: ficou manifestõ este caminõ, e a vida a terra de Lamátra por ilha e nam Chersoneso. Com a facilidade das quaes nauegações em breue tempo assy engrõssou a cidade de Adaláca em tracto, e creceo em pouoacãm por ser escala de lauante e ponente daquelle grande mundo: que per commercio naquellas partes era a mais requissima. O fũtio da qual se nam fora tam apaulãdo e doentio aos estrangeiros e mais tam vezinha da linha equinocial, que está della pouco mais de dous grãos contra o nõite: fora hũa das mais populõsas e de mayõr policia em edeficios de todo o mundo. A grandezã da qual deu animo a os reyes que succedẽrã a este Xaquem Darrã q' pouco e pouco comecãrã de levantar a obediencia aos reyes de Syam: principalmente depois que estes de Adaláca enduzidos por os mouros Parleões e Guzarãtes (que aly viẽram resedir por causa do commercio) de gentios õs conuerteram a secta de Adahamed. Da qual conuersãem por aly concorrerẽ várias nacões, comecou laurar esta infernal pẽste pela vezinhança de Adaláca: assy como em Lamátra Jauha, e outras ilhas em torno destas. Finalmente com a potencia de tanta riqueza e fauor dos mouros que estes reyes de Adalácatinham, totalmẽte desobedeceram a elrey de Siam: e ao tempo que Diogo Lopez de Sequeira (como atras escreuẽmos) veõter a esta cidade, aueria nõue annos que elrey de Siam tinhamandãdo hũa grõssa armãda sãbre ella reinando Adahamed: o qual foy o derradeiro dos reyes daquelle cidade que de todo lhe levantou a obediencia. Elrey de Siam vista a desobediencia deste Adahamed, posto que auia já annos que a dissimulãua por andar occupãdo em guẽrra dos pouos Jãos que per cima do nõite vem cercando todo o seu reino: como se vio desoccupado desta guẽrra mandou fazer hũa armãda de atẽ dozentas vellas, quasy todas lanchãras e calaluzes que sam nauios de rẽmo, em que deziã vir perto de seis mil hõmees, da qual armãda era capiã mór o Moçoã da cidade Lugor q' é como visõ rey no mudo do officio

e governo. Ao qual Poyoa este rey de Malaca e os governadores de Datane, Calata, Pam,
 e outros de toda aquella costa, eram obrigados a codir com os tributos que cada um dauam a
 elrey de Syam e a elle se pedia conta delles: e por esta razam como couza da sua governanca vi
 nha por governador desta armada. Mas como da cidade Lugoza Malaca e caminho de do
 zentas legoas, sempre ao longo da costa, a qual e muy sojecta a trouoadas e teporales, ante de
 chegar a Malaca lhe deu hum tempo com que esta frota se derramou: vindo ter alguns nauios
 della a hua ilha chamada Pulloapata tres legoas de Malaca. Elrey Abahamed como soube
 que estes nauios eram aly chegados, mandoulhe muyto refresco mostrando estar a obediencia
 delrey como escravo que era seu: com as quaes simulacoes de palauras estes capitães dos na
 uios sem esperar seu capitam mor se foram a Malaca em companhia dos q lhe troueram o re
 fresco: espedindo primeiro dous calaluzes com recado ao poyoa per que lhe faziam saber como
 Abahamed somente da vista delles estava submetido a tudo o que elle mandasse, por tanto que
 viesse de vagar a seu prazer q elles o hyam esperar a Malaca. Pero elrey Abahamed os mado
 u espedar muy differente do que elles cuidauam, porque recebidos o dia de sua chegada com a fa
 ce alegre, fora repartidos per todos os moradores de Malaca com recado q cada hu espedasse
 os que lhe coubessem em sorte: a qual sorte foy nam ficar aquella noite nenhũ com vida. E co
 mo a couza estava cuidada pera aquelle fim, logo de noite ante que em os seus nauios ouvesse
 rumor deste feito pera irem auisar o Poyoa, se meteo muyta gente vestida ao modo dos Sya
 mes indo ao encontro delles: o qual como ainda nam vinha com toda sua armada junta e a
 simulacam destes lhe fez parecer serem os seus, em muy breue foy desbaratada sua frota e elle es
 capou a forza de remo. Quando elrey de Syam soube parte desta maldade de Abahamed: co
 grande indinacam e pressa mandou fazer prestes outra armada, e per terra grande exercito, em
 que entravam quatrocentos elefantes: e assy per mar como na terra aueria trinta mil ho mees.
 E porque na cidade de Pam estava por governador hu primo deste rey Abahamed que com seu
 fauor tambem se tinha rebelado a elrey de Syam: mandou elle a este Poyoa que de caminho
 com armada em que elle auia de vir e per terra o outro capitam, tomassem este reuel e lho
 leuassem preso, e em seu lugar pussessem o capitam que melhor o fizesse naquelle feito. Qual
 negocio o Poyoa cometeo muy bem com obra de tres mil ho mees com que se achou, aper
 tado tanto o governador de Pam q o tinha cercado em hua fortaleza do de elle mouia alguns
 partidos pera se entregar: os quaes o Poyoa ya etretedo te chegar o exercito per terra ou a
 outra parte de sua frota, mas parece q ainda na era chegada a ora contra a delrey Abahamed uo
 por melhor dizer tinha ordenado q o castigo de suas culpas fosse dado per nos e na pelos Sya
 mes. Porque vindo o exercito per terra hu pouco derramado como por sua propria terra, acer
 tou de vir ter hua parte delle a cidade Calantam que esta entre Datane e Pam: e como a gente
 da guerra e desmandada e solta e principalmente em ausencia de seu capitam mor: comecou de
 fazer algumas forcas em roubar e forçar molheres, entre as quaes foram duas muy nobres casa
 das com dous filhos do governador da cidade. Os quaes como naquelle instante da forza fei
 ta a suas molheres nam poderam acodir, desimulada a injuria secretamente couocando mais
 de quinhentos ho mees a mayor parte dos quaes tambem eram injuriados: de ra de noite nos
 Syames em que mataram grande numero delles. Feito este estrago nos que acharam pela ci
 dade, seguindo o caminho de Pam em busca do outro ramo de gente que ya ja diante desta, fo
 ram matando nelles te chegar a cidade Pam, onde o governador estava cercado do Poyoa de
 Lugoza, que como dissemos estava esperando por estes seus que ficauam mortos. Finalmente
 entrados estes de noite com o governador cercado a quem deram conta do que leixauam feito,
 sem mais detengatodos em hu corpo ante que o Poyoa fosse auisado deram nelle, com que o
 fizeram recolher aos nauios: ficandolhe em terra a mayor parte da gente morta e par
 te dos nauios tomados. Qual com esta tam grande perda e mais com a noia da ou
 tra per terra: leitou a via de Malaca tornando a tras per onde viera a recolher e ordenar
 a gente que vinha per terra por se nam perder de todo. Elrey de Sya depois que per elle soube
 as causas de taõ danno e que a principal causa era Abahamed, mado mais de vagar fazer do

Da segunda decada

us exercitos: hũ que auia de vir per este caminho de Calantam, e per mār armāda grōsa, e ou
ro per estoura cōsta de Tenacarij e Lauay que ẽ ao ponente deste porto por toda aquella terra
ser sua, e per mār tambem outra armāda pera totalmente destrōir a este rey Abahamed. Parte
dos quāes aparātos viram em a cidade Odiā metropolj deste reyno de Syam, Antonio de
Abiranda Dazeuēdo e Duarte Coelho: quādo Alfonso Dalboquerque depois da tomada de
Abalāca sobre este negōcio õs mandou com hũa embairada a este rey de Syam que estāua nesta
sua metropolj (como adiante se verá), per onde cessāram estes aparātos de vingança. E rey
Abahamed de Abalāca como tinha per esta via indinādo elrey de Syam e a nos pelo mōdo
que tēue com Diogo Lōpez de Sequeira, e ante disto por reinar mōrtos a hũ seu irmão e hũ
primo e tambem a sua propria mulher: com estes e outros males tinha a vida que os tiranos
tem, andārem com sombramentos e suspectas, tudo temia, tudo receāua, e finalmente tudo
eram cautellas e resguardos temendo o dia que sobre elle auia de vir o juizo de deos. Eõ o qual
temor manhẽsamente trazia enganādos por se ajudar delles em sua necessidāde a elrey de Dam
seu parente e a elrey de Linga e a outros principes seus vezinhos com recādos e promessas q̃
lhe queria dār hũa filha por molhẽr, sabendo que cada hum a desejava por razam do dōte e mais
ser sua filha: de maneira que quando Alfonso Dalboquerque chegou a Abalāca estāua nella el
rey de Dam vindo a este negōcio do casamento. Pera o qual aucto tinha feita hũa grande casa
de madeira sōbre trinta rōdas a qual toldada e paramentada de panos de seda, auia de ser leuā
da per elefantes pela cidade com os noyos e os principaes pessoas dentro por mais solēnizar
esta festa: e porem elle ya dilatando estas vōdas quanto podia, a fim de ter consigo muyta gen
te como hōmẽ a que o temor da suspecta que muy cedo auia mister todas estas ajudas. Alem
destes aparātes das vōdas, tinha dentro na cidade oito mil pegas dartebaria, porque como
ella estāua toda ao longo do mār estendida a maneira de hũa touca per comprimento de légua,
e era toda de madeira sem muros nem cāua sōmente a defensam dos hōmees como geralmen
te se ve nas grandes pouoades: precisēse deste gran numero de pegas dartebaria pera a por
toda ao longo da ribeira se algũa armāda alj fōsse ter, principalmente a nõssa que elle mais te
mia que outra algũa, por as maravilhas que vira fazer a artebaria que Diogo Lōpez de Se
queira leuāua. E porem a mais desta sua artebaria tinha em seus alinazes com grande cópia de
municiōes: e a outra ordinariamente estāua em certos lugares onde a pouoacam da cidade era
mais basta, q̃ os cabos della ficāuam em mōdo de arabalde. Alhũ da parte de leuante chamāua
ylher e a outro do ponente Epi, nos quāes viuiam dous Jāos hōmees muy grōssos em fa
zenda tracto e grande familia: e tanta que por razam de nam poderem caber no corpo da cidā
de acceptārā viuer em bairo per sy. Der meyo da qual como ja escreuēmos entrāua hũ rio a ma
neira de esteiro dāgoa salgada que lá bem dentro recebia algũa āgoa doce que vinha dos alaga
dicos e brejos do sertão: e quāsy õde este rio se metia no mār estāua hũa ponte muy grande de
grōsa madeira per a qual se seruia a cidade do bairo onde elrey auia que era contra ylher, e alj es
tāua tambem sua mesquita de pedra e cal e per derredor algũas casas da gente mais nõbre. A
causa de a pouoacam desta cidade fazer se da ao longo do mār, era porque alem de todos se ser
uirem delle em seus tractos e comērcio pera carregar e descarregar a menos custo sua fazēda: a
mesma terra em sy era per dentro tam alagadica e cubēta danorēdo, que quāsy com esta aspe
sura queria vir fechar com a ribeira do mār. E nam sōmente o sitio da cidade em sy era alaga
dico, mas ainda todas as terras daquella regiam, por serem vezinhas a linha equinocial: clima
que naturalmente ẽ quente e humida, e tam fertil na criaçam das cousas, que causāua ser muy
doentia e mal pouoada per dentro. Isto em tanta maneira que começando da ponta de Lin
gāpura, tē Pullo Lambilam que ẽ o comprimento deste reyno de Abalāca (q̃ como dissemos
podem ser nouenta léguas) nam há outra pouoacam que tenha nome se nam esta cidade Aba
lāca: sōmēte algũs portos habitagem de pescadores e per dentro muy poucas aldeas. E ain
da a mais desta misēra gente dōrme em cima das mais altas arvores que acham, porque daltu
ra de vinte palmos õs pream de pulo os triges: e se algũa cousa salua a esta pobre gēte delles,
ẽ fogueiras de fogo de noite que elles muyto temē. Dos quāes há tam grande numero, que

muytos entram de noite a prear na cidade: e já aconteeo depois que os nōssos a tomaram, saltar hum tigre em hum quintal cercado de madeira bem alta, e leuou hum tronco de madeira com tres escrāuos que estāuam presos nelle, com os quaes saltou de clāro em clāro per cima da cerca. Assim que estes grandes āruos e dōs na espessura dos quaes se cria muyta diuersidade de alymarias nociuas, faz que a terra seja mal pouoada e agricultada: sōmente pegado com Adalāca naquelle campo. E assim tem os mandarijs e gente nōbre as quintas de seu prazer a que elles chamāo dugões (como dissemos). Porq̃ esta gente Adalāya como toda vive de trācto e nam doutro uso, em o negōcio de recrear a vida e a gēte mais mimosa daquellas partes e a mais altiva em openiam: tudo e fidalguia e tam vaā nesta parte que se nam acha hum hōmẽ natural Adalāyo por pōbre que seja que queira leuār as cōstas cousa prōpria ou alheia por muyto q̃ lhe dem por isso, todo o seruico delles e per escrāuos. O exercicio em q̃ gastam a vida e fazenda sam duguras, musica, amōres, vestidos, e tractamēto de sua pessoa, e sōbre tudo grande openiā de caualeiros: a qual dōs faz tam atreuidos em cometer que nam temē a morte por ficār delle memoria daquelle feito, por em entrelles se traz em prouerbio, Adalāyos namorados, Jāos caualheiros, e assim e na verdade. As ārmās que usam sam huīs crifes de dous palmos e meyo atē tres de comprido, dereitos de dous gumes, e com elles ārcos de frechas, azagāyas daremelo a que chamā zargunchos: zervatanas que lança hūa frecha muy pequena iscāda com herua tã fina que como venta sangue logo deriba, por em se primeiro passa per o vestido parece que alimpa aly parte da peconha porque rey já mais branda, e estas zervatanas tomārā dos Jāos. E dous modos descudos cō q̃ se cōbrē, hū q̃ parece paues e outro mais peño: e sōmete cō estas ārmās e gente muy determināda em cometer, e muy ligeira no aucto da peleja, e todos pelejā em magōtes de capitānias cada capitā per sy com sua bandeira, tudo de openiam por se estre mar e que o vejam. Fora deste aucto de pelejar tudo sam rabolarias e opiniam de sy, muy pouco fiecs huīs aos outros acerca das molheres: porque tambem ellas dam āzo pera isso, por os mimos, e duguras com que se tractam entre sy. Acerca da mercadoria e gente muy experta e arteficiosa pera seu proueito: cā ordinariamente tractam cō estas nações Jāos, Syames, Peguus, Bengālas, Quelijis, Adalabāres, Buzarātes, Pārseos, Arābios, e outras muitas nações que os tē feito muy sagēzes por aly residir e a cidade ser populosa cō as naos q̃ concorre a ella em que tambem soem vir os pouos Chijis, Lequios, Lucões, e outros daquelle orie te trazēdo todos tanta riqueza oriental e occidental que parecia hum centro a que concorria todo o natural que a terra criāua e arteficial da mechanica dos hōmēes, de maneira que sendo a terra em sy esterelle, per a cōmutaçā que se aly fazia era mais abastada de todas que as prōprias rigiões donde ellas vinham. E posto que aly auia grāde cōpia de todollos metāes assim como ouro de Lamātra sua vezinha, estāho da mesma terra, prata de Syam, cōbre da China, e ferro de muytas partes derredor della, por tudo se aly ajuntar em modo de mercadoria, e muytos em leuar qualquer cousa destas por ā nam auer em sua terra ganhāuam regularmente a trinta e quorenta por cento: ante faziam seu emprego em espeçaria, drogaria, aromatica, cheiros, seda e mil generos de policias por ganharem dēbrādo. A qual grossura do trācto durou muy corrente tē a nōssa enirāda na Índia, que os moures Arābios, Pārseos e Buzarātes temendo nōssas armādas nam ousāuam tam geralmente cometer este caminho: e se algũa naō sua lá ya ter, era furtada da nōssa vista; o que elrey Adahamed de Adalāca logo comegou sentir na perda dos dereitos que leuāua deste comērcio que se aly fazia. O qual como era costumado cō o grande numero das naos ter cadāno grande rendimento, vendo quanto perdia por razam das poucas que já lá yam com este temor, parece que nestas poucas queria recompensar a perda: fazendo tantos roubos e tiranias aos mercadores residentes na cidade q̃ comegārā de ā despejar. Por que tambem sabendo elles o que era feito a Diogo Lōpez de Sequeira, e que nōs eramos senhores do mar, e nam sofriamos offença, receāuam que algũa armāda nōssa lhe fōsse pedir conta deste feito: a qual Afonso Dalboquerque lhe foy tomar com a frōta em que partio de Cochij como veremos nestes seguntos capitollos.

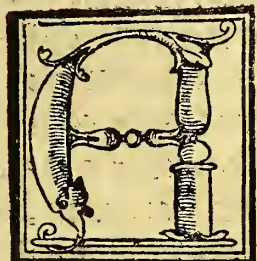
delrey de Portugal però que elle muyto desejou de òter aly hum pâr de dias com festas e refrescos por causado que logo veremos : como já começava entrar na paragem dos baixos segundolhe deziam os mouros pilotos que leuava, mādou jr diante todos os navios pequenos huys ao longo da costa da ilha e outros mais ao mar por resguardo das outras naos de mayor porte. Sendo assy nesta ordenança foy Aires Pereira de Berrêdo capitam de hũa tafozea pequena dar com hũa pangajoa que se ya furtando ao longo da terra com temor das naos : na qual ya Alheoadá Béguea : o qual nam somente defendeo a entrada da sua pangajoa, mas ainda como homem de pesoa entrou a força da espada no batel de Aires Pereira : e assy apertou com elle que nam ficou algum do batel que nam fosse bem sangrado delle e elle nã de algum, te que mais cansado que vécido meyo atassalhado cayo onde foy tomado ás mãos, sem aver remedio de morrer nem de verter sangue per quantas feridas tinha. Alguns dos marinheiros como elle vinha bem tractado no vestido, começando de ò esbulhar acertaram de lhe achar hũa manilha de osso encastoada em ouro da face de cima, e osso da banda da carne do braço donde a elle trazia, tirada a qual se vazou todo em sangue e espirou. Espantados os nossos de tam nova cousa soubêram dos mouros que aly tomaram, que aquelle osso era de hũa alimaria que avia na Jauha a que elles chamava Cabal : cousa muy estimada entre os principes daquellas partes, o qual tinha virtude de reter o sangue da maneira que elles viam. Aires Pereira mais contente com a manilha que com a victória a levou a Alfonso Dalboquerque, que elle estimou em muito : e depois a perdeu com outras muitas joyas a tornada de Malaca em a nao fról de lamar como se adiante vera. Passada esta afronta de Aires Pereira que Alfonso Dalboquerque tomou per final de victória que sperava ter de Malaca, pois já de caminho per tal acerto tomava vingança daquelle mouro auctor do danno que os nossos nella recebêram : foy com sua frota naquella ordem que dante leuava. E que sendo tanto avante como a ilha a que os nossos chamam a Boluoreira e os da terra Barelá que sera de Malaca quorenta legoas, bspora de São João Baptista ouvera vista de hũ junco, não q seria de seycentos tonces : ao qual logo fora demadar os batees das naos de dõ João de Lima, Dinis Fernãdez, Aluno Vaz de Castel Branco e Alfonso Desoa na sua fusta. O jũco nam somente fez pouca cõta dos requerimẽtos que lhe elles fazia q amaynasse, mas ainda de se elles entremeterẽ a querer subir acima : espedindo os desy cõ muyto aremeso que fizêram de cima de q Alfonso Desoa levou hũa coira atravesada cõ hũ zargũcho. Pero Dalpoem q ya na esteira do jũco quãdo ò vyo espedir desy os batees quis abalroar : mas em perpassando per elle tevera os meuros tanta industria no marear das vellas q ficou Pero Dalpoem contraento sem poder tornar a elle. Alfonso Dalboquerq como isto era sobre a noite, tanto q amanheceo por a sua nao fról de lamar ser grãde, quis abalroar o jũco : na qual chegada com a artelharía lhe fez tanto dãnõ q lhe matou quorenta homees de trezẽtos q trazia : os quães como eram industriõs na pelejado mar possêram fogo ao junco com que fizeram afastar Alfonso Dalboquerque, desaferrando se delle a tempo que já a labarçada do fogo lambia pellos castellos da sua nao. Do qual pirigo Alfonso Dalboquerque escapou : porque como sabia que os mouros naquellas partes vsuam deste arteficio, leuava o seu batel esquipado pera isso e a força de remo se afastou. Os mouros tanto que ò viram afastado, a grã pressa começãtam a pagar o fogo que ardia em hum certo oleo de terra de que em Pedir ha grãde quantidade, em hũa fonte que mana, ao qual oleo os mouros chamam Napta : cousa acerca dos mēdicos muy notavel por ser excellente pera algũas enfermidades, de que nũs ouvemos algum e temos experiencia ser muy apropiado pera cousas de frialdade e compressam de nervos. Finalmente por nam gastarmos tanto tempo quanto o junco se defendeo, elle deu que fazer dous dias aos nossos donde depois entrelles se chamava o junco brauo : e per derradeiro mandou dizer per Fernam Perez ao capitam que lhe perdoasse que nam sabia ser elle a pesoa contra quem se defendia, que lhe aprouesse de ò receber nam como inimigo mas como vassãlo delrey de Portugal, na esperanza da propteigam e empãro do qual elle se entregava. Na qual esperanza elle se nam enganou cã sabendo Alfonso Dalboquerque sua fortuna elle ò consolou offerecendose ao restituir em seu estado : e segundo este principe

Da segunda decada

per nome Beinál lhe contou, elle era o verdadeiro rey de Bagem, e nam aquelle que estaua em posse do reino, mas seu parente e fora governador delrey seu pay delle Beinál. No qual tempo por seu pay ser homem de muyta idade este governador no modo do gouerno se fez tirão, e elle Beinál em quanto foy mogo o soffreo: però como teue idade e quis entender em suas cousas, estaua já o tirão tam senhor da terra que em duas batalhas ficou elle Beinál desbaratado: e vendose sem fauor dos naturaes e sem forças pera refestir a este tirão, com alguis que o quissêram seguir ya á Jauha a alguis principes da sua linhagem que o quissêram ajudar na restituçam de seu estado. Alfonso Dalboquerque tornado a seu caminho nam tardou muyto que nam tomáram dous juncos, o primeiro tomou dom Joam de Linna Symão de Aliranda e Symão Alfonso, por lhe cairê na esteira em que elle ya pera Alalaca onde se ouue muy grôsa presa: e outro mais a diante tomou Pluno Báz, a gente do qual que vinha de Alalaca se saluou em terra em hū batel por ser já de noite, e como o mais que trazia eraouro saluáram quasi todo somente algum que se achou com outro esbulho de fazenda que traziam pera Bagem. E dalgus mouros que se tomáram neste, soube Alfonso Dalboquerque como Pluno Baraujo e parte dos captiuos que ficáram com elle eram viuos: e assy o estado da terra e o grande temor que lá auia daquella sua armáda, posto que a partida delles ainda nam auia noticia della. Alfonso Dalboquerque assy pello que soube destes mouros como por comegar já entrar nos termos de Alalaca, e nam sabia se elrey por andar temorizado sabendo da sua ida mandaria ao caminho entre aquelles bairros a orceber com algũas lancháras por lhe dera bar algus nauios mancos da vella que leuaua: comecou recolher e ajuntar toda sua frota enfiando as vellas hūas nas esteiras das outras por razam do canal, sem lhe acontecer algum daquelles grandes perigos que os mouros fabulauam ouer naquelles bairros de Lapacia, como nos bancos do canal de Grandes cu perigos de Lilla e Caribdes entre Ezillia e Napoles. Com a qual frota toda em hum corpo ancorou no porto de Alalaca o primeiro dia de Julho do anno de quinhentos e onze: junto de hūa ilha que era pouso das naos dos Chis onde achou tres juncos delles: A cidade posto que em as naos que Diego López de Sequeira leuou tinham visto a feiçam dos nêssos e a mareagem dellas, toda via quando viram o grande numero de vellas, as bandeiras estandartes trombetas e pompa da frota, e sobre tudo a traouada da artelharta que durou per espaço de meya ora: assy como lhe foy triste cousa a vista das vellas assy a sua musica, e muyto mais triste a imaginacão em que auia de parar aquelle tam temeroso espectáculo a elles. Os nêssos tambem ainda que nam viam grande magestade de edificios de pedra e cal, muros, torres ou algũa outra defensam e fermosura das cidades de Espanha: viam hūa pouoacão de comprimento de hūa boa légua, qualhada a sua ribeira de muytas naos de carga e outras vellas de carrêto e seruigo della. E se a pouoacão era quasi toda de madeira e as casás cubertas de olla como geralmente se vsa naquellas partes: tambem viam outras torres muros e architecturas de melhor parecer e defensam, que era grôso pouo que enchia todos los lugares altos e baixos que estauam em vista da ribeira. Assy que se elles em nós viam que temer, os nêssos em ver a grandeza da cidade, e o grande numero de pouo, a multidam das naos e nauios, tambem tinham que cuidar, posto que pella gram fama da sua riqueza tudo se conuertia em desejo de a conquistar. Alfonso Dalboquerque depois que repousou da sua primeira chegáda notando o sitio e postura da cidade: vio que entre aquelle grande numero de naos e nauios algũas que eram de carga a que elles chamam juncos, se ordenauam como quem se queria partir e leixar o porto temendo poder receber algum dano delle. Pera segurar a qual sospeita e mostrar ser senhor do mar sem temer o grande numero delles, mandou correr per todos em alta voz hum mandádo seu, que nenhũa nao de mercador estrangeiro se mouesse nem partisse sem sua licença: cá elle era capitam mór delrey de Portugal em todas aquellas partes da India, e vinha áquella cidade buscar certos Portugueses que aly ficáram de hūas naos do outro seu capitam, por tanto elles podiam estar seguros se elle ver com elrey daquella cidade. Os Chis cujos eram os juncos que estaua junto da ilha onde elle Alfonso Dalboquerque foy surgir, quando ouiram esta noteficacão, posto que

nam fôsem dos que fizêram este mouimento pera se partir, como estauam escandalizâdos delrey Abdahamed em alguus mâos pagamentos de fazenda que lhe tomou: vieram os principaes ver Alfonso Dalboquerque por entenderem que aquella sua vinda era a fim do escandalo que o mesmo Abdahamed tinha feito a Diogo López, por ser já cousa muy notória entre todos los mercadôres que depois aly vieram. Aos quaes Alfonso Dalboquerque fez gasalhado e folgou muyto de praticar com elles pola fama que tinha da potencia do seu rey, grandeza da terra pollicia e riquezas della: e no tractamêto das pessoas delles vio parte do que se dizia. E por final do contentamento que tinha de os ver, mandou lhe dar algũas peças com que se espedirã delle muy alegres: principalmente pelas offertaes que lhe Alfonso Dalboquerque fez pera restituicam do que lhe elrey nam pagaua segundo lhe elles contaram. Veo tambem a elle por causa desta notificacam hum mouro Buzarate de nacam que aly estaua com hũa grande e rica não q disse ser de Abdelique Supi senhor de Baróche aquelle grãde cõpetidor de Abdelique Alz, ao qual mouro capitam e feitor da não por amizade q Abdelique Supi seu senhor mostraua ter a nossas cousas e seguro que Alfonso Dalboquerque tinha dado pera suas nãos nauegarem (como atras escreuemos) elle lhe fez honra, offerecedose a tudo o que ouuesse mister delle.

Cap. iij. Como Alfonso Dalboquerque foy visitado delrey de Alalaca: e das differenças que per recados entrelles ouue sobre a entrega de Ruy Daraujo e dos outros capti- uos, te que vieram em rompimento de guerra.



O seguinte dia sendo já boa parte delle passado, vieram ter a não de Alfonso Dalboquerque duas manchuas remadas: em que vinha algũa gente luzida em companhia de hum mouro dos principaes da terra chamado Tuam Bandam, q vinha ver Alfonso Dalboquerque per hũ modo simulado. Ao qual mouro elle mandou receber a bordo da não per alguus caualeiros, leirandose estar assentado em hũa cadeira despaldas guarnecida de seda e ouro, e todos los capitães da frota assentados em bancos cubertos de alcatisas postos per ordem, todos vestidos de paz e de guerra: e outra gente dármas em pe em boa ordenaça com veneracam a pessoa delle capitã mór. O qual como auia muyto tẽpo q nam fazia a barba, polo dito q elle trazia q auia de ser em Ormuz sobre o corpo morto de Lóge Altar, e por razã de sua idade era muyto alua, e elle nestes auctos por temozar os mouros mostrauase muy pãposo, no trãjo, no asento, e nos auctos de sua pessoa: leirouse estar cõ aquella magestade te q o mouro fez sua cortesia a q elles chamã gumbãya, zumbando todo o corpo te poere o rosto nos gíolhos e se tãrnã a endereitar. Alfonso Dalboquerque erguido em pe o recebeo cõ gasalhado, e tornãdose assentar lhe mādou pôr hũas almofadas de seda em q se asentasse: e dadas as saudações q lhe elrey de Alalaca per elle mādãua, começou Tuam Bãdam praticar cõ elle na desposicã de sua pessoa e se trouxerã boa viagẽ sem tocãr na causa della nẽ pregutãr a q era sua vinda. Vẽdo Alfõso Daboquerque palãuras tã derramãdas e fõra do seu intento, e a maneira das cautellas do mouro cõ hũa frieza da sua vinda falãdo nisso como cousa menos principal, e dando ainda a entender q elrey o nã mādãua muito de preposito q o viesse ver, sãmẽte q elle como official seu vinha saber delle se queria algũa mercadoria a qual elrey lhe mādaria logo dãr, por elle ser capitã mór delrey de Portugal com quẽ desejava ter amizade: respõdẽdo lhe Alfonso Dalboquerque a estas derradeiras palãuras dizẽdo. Que quãto ao que lhe pergutãua se queria algũa mercadoria, ao presente nã queria outra se nã certos Portugueses q aly ficarã de hũ capitã delrey seu senhor que veo ter a quella porto: e auida esta que era a de mayõr preço e que elle mais estimãua, entã lhe deria o mais que queria delrey e daquella sua cidade. Espedio Tuam Bandã sem tirar outra palãura de Alfonso Dalboquerque: nam tardou muyto com repõsta na qual elrey se desculpãua do feito que se fez a Diogo López, dando toda a culpa ao seu governador Bendara, e que essa fõra a principal causa por que elle o mandou matar. Alfonso Dalboquerque posto que soubesse que amorte

Da segunda decada

do Bendara fora per outro caso nam respondeo a isso: somente ao que elle nam falaua que era na entrega de Iruy Waraujo e dos outros captiuos, garrandose de todo na pratica do mouro sem querer falar em outra cousa. Em o qual negocio por aquelle dia nem per outros dous em que ouue muytos recados dambalas partes nam se tomou mais conclusam, que ao terceiro mandar elrey saye fora do rio muytas lancharas e pangajãos que sam nauios de remo, (armada com que se elle seruia per toda aquella costa), e deram hũa mostra de sy em modo de caramuca de prazer e per derradeiro tornarãse recolher ao lugar donde sairam. Com isto ao longo do mar em partes que elles temiam poder desembarcar gente, tudo era fazer palicadas e reparios afeitando nelles artelharia como quem mostraua querer se defender vindo o caso pera isso: e tãbem a fim de temorizar os nossos nestes apercebimentos. Alfonso Dalboquerque vendo estas mostras e rebolarias e que nam lhe vinha recado dos captiuos que elles com tanta instancia pedia: mandou estes quatro capitães Bastian de Alirada, Fernam Perez Dãdrade, Aires Pereira, e Jorge Munez de Liam, q em batees armados fõsem dar hũa vista ao longo da cidade como que queriam nctar algũa parte per onde podẽsem sair em terra. Aos quaes batees sayo a armada delrey de dentro do rio, e sobrella. Alfonso Dalboquerque dobrou outros batees, mas nam ouue entrelles mais que mostrarense hũs aos outros: e com tudo obrou a vista dos batees tanto, que ao dia seguinte veo Tuam Bandam nõuamente perguntar que era o que queria, que quanto aos portuguezes se leirãram de vir era por lhe estãrem fazendo de vestir. O qual recado Alfonso Dalboquerque nam quis ouuir nem menos ver Tuam Bandam, somente lhe mandou dizer a bordo da naõ que os Portuguezes nam tinham mais que hum rostro, hũa palaura, hũ rey e hũ deos: e desta vez per arteficio trouxe este Tuam Bandam hum moço chamado Bastian questãua com Iruy Waraujo e era aquelle que Diogo Lopez achou na ilha de Sam Lourenço (como a tras fica). O qual moço este mouro leixou em a naõ de Alfonso Dalboquerque, quasi como que o moço se viẽra com elle: tudo a fim de contar os grandes aparatos de guerra e numero de gente que auia dentro na cidade, porque o temor destas cousas lhe faria tomar outro conselho naquella vinda com algum bom concerto. Auia a este tempo dentro na cidade alem dos mouros naturaes Alalayos (como dissemos) outros de muy varias nações: e entre os guzarates que eram os mais destes estrangeiros, hũ que seruia entrelles de Xabandar officio como entre nos os consules da naçam. Este como hõ me principal era presente aos conselhos que elrey tinha sobre a chegada daquella nõssa frota, e na pratica que se teue sobre este derradeiro recado que leuou Tuam Bandam enestio muyto que nam ouuẽsse com nosco concerto: e entre outras offertas que fez por sua parte e de todollos mercadores guzarates que aly estãuam, assy de suas fazendas como pessoas pera defendimento da cidade, disse que logo mandãua tirar toda a artelharia das naõs e com ella seicentos hõmees. Contra o voto do qual ouue outros que eram remirem este negocio por algũa boa sõma de dinheiro: dizendo que entregues os captiuos com mais este dinheiro em recompensa do danno que era feito ao primeiro capitam que aly veo seriamos satisfeitos. Finalmente hũs per hũa parte outros per outra, era repartido o parecer em hum genero de confusam: sem saber tomar hũa boa conclusam, com que acidade ardia nam se sabendo determinar. Alfonso Dalboquerque tambem per sua parte estãua confuso, por que vindo em rompimento de guerra podia perder aquelles hõmes captiuos, e principalmente Iruy Waraujo que particularmente desejava muyto tirar daquelle captiueiro que recebeo por amor delle: porque (como a tras vimos) o viso rey dom Francisco nas differenças que teue com elle Alfonso Dalboquerque, entregou a este Iruy Waraujo preso a Diogo Lopez de Sequeira em modo de degradado. Per outra parte auia já seis ou sete dias que nam podia tomar conclusam algũa com elrey, e disimular tanto arteficio como com elle queria ter, pera sua condicam era hum graue tormento: porẽm tudo sofria por ver se podia ter algum modo de saluar Iruy Waraujo: Elle tambem segundo lhe Alfonso Dalboquerque escreuia vendo que a dilacãm deste caso era por amor delle e de seus companheiros, respondolhe beijandolhe as mãos pelo desejo que tinha de os saluar: mas porque segundo o que via e sentia nos apercebimentos e forte

ficaciam da cidade tudo auia de parar em rompimento de guerra, e que quanto mais tardasse tanto lugar daua a se a cidade mais fortalecer, e aquella sua frota comecaua ja perder credito entre os mouros, nos mores que sobrisso lhe dauam: todos lhe pediam que por elles nam leixasse de fazer o que compria ao seruiço delrey e a conseruacão do nome Portugues, por quanto elles estauam offerecidos a deos pera receber martirio de morte se comprisse. Ouído este recado e posto em pratica com todos os capitães, assentou Alfonso Dalboquerque com elles que primeiro que saíssem em terra irem ao seguinte dia quando aguo a esteuésse estofa, dez batees a queimar alguns baileus que sam como varandas sobre o mar de algumas casas nobres que estauam sobre elle: e assy as tres naos dos Buzarates que deram a sua artelharia a elrey pera defenfa da cidade, e acodindo alguma gente fizessem quanto dano podessem. E qual cometimento aproueitou muyto: porque com este danno que fizeram as naos dos Buzarates e assy a algumas casas, andando ainda os nossos neste aucto de por o fogo, mandou elrey em hua lanchara a Iruy Daraujo e aos outros com elle. Por honra da vinda dos quaes estes capitães que andauam nesta obra nam foram mais auante com ella, e vierase com elles a Alfonso Dalboquerque: que os recebeu com grande prazer, e por festa da sua vinda mandou tirar toda a artelharia das naos, e que naquella dia nam se fizesse mais danno na cidade porque todo se auia mister pera ouuir a Iruy Daraujo e seus companheiros. Os quaes entre muytos trabalhos que contaúa de seu captiuo eir o o mayor era as tetacões que teueram huas por bem e outras por mal que se fizessem mouros: e que em nenhũa outra cousa acharam consolacão e ampáro se nã em hu mercador gétio que aly estaua de assento, natural do Quelim a que chamauam Plina Chetu, por que este metigaua com peitas os ouctores do mal que elles recebiam e assy lhe mataua a fome e socorria em quanto podia. E qual cousa lhe os mouros sofriam por saberem que os gentios por preceitos de caridade sam geraes em se cõdoer de qualquer misero, em tanto que vè vsar esta sua maneira de piedade atẽ com os animaes: e ora que esta sua obra fosse por esta causa, ora por alguma esperança de galardão que por isso podia auer de nós, elle o fez sempre cõ que os captiuos dizia delle muyto bem. E verdadeiramente q̃ na esperãça se a elle teue de galardão nam se enganou cõ nosco: porq̃ tomãda a cidade Alfonso Dalboquerque lhe pagou esta sua obra cõ honra e merce que lhe fez, a qual foy causa de sua morte voluntaria como a diate veremos em seu lugar. Estãdo Alfonso Dalboquerque nesta pratica cõ Iruy Daraujo, ex aquy Luã Bãdã a bordo da naõ, dizendo q̃ queria falar ao capitam mor: Alfonso Dalboquerque posto q̃ da outra vez ò nam quis ouuir, desta ò mandou entrar, fazendo lhe mais gasalhado que os dias passados as vezes que atelle foy. E per fim das desculpas que deu e cousas que disse da parte delrey, a cõclusão da resposta de Alfonso Dalboquerque foy que elrey pera entre elles auer paz lhe auia de dar naquella cidade lugar pera fazer hua casa forte ao modo das que elrey seu senhor tinha na India, pera nella deixar gente com feitor e officiaes pera negocearem a fazenda do dito senhor que os capitães mores da India aly mãdãsem em suas naos. E qual casa logo auia de ser feita ante que elle Alfonso Dalboquerque se partisse: e mais lhe auia de entregar toda a fazenda que fora tomãda aos Portugueses das naos de Diogo Lõpez ou sua justa vallia pellos preços da terra, a liquidacão da qual se faria ao tempo da entrega, e bem assy lhe auia de pagar toda a despesa que era feita assy namãda de Diogo Lõpez como naquella sua que passaua de trezentos mil cruzados. Porque a primeira se fez por causa de ò virem buscar e tractar amizade com elle: e aquella nam vinha mais que pedir os captiuos que forçosamente e com mao tractamento auia tanto tempo que retinha, e assy as outras cousas que naquella insulto dos seus os Portugueses perderam. E quanto ao mao tractamento e cousas outras que se fizeram a Diogo Lõpez, ora fossem feitas per o seu Bendara morto segundo elle dizia, ora per qual quer outra pessoa, a elle pertencia a satisfacão pois era rey e senhor da terra: e nam querendo conceder estas cousas elle ò auia por inimigo de fogo e sangue, isto podia elle Luã Bãdã dizer a seu rey. E a resposta fosse logo, e qual destas duas mais quisesse acceptar, a paz cõ satisfacão do q̃ dizia, ou a guerra como a fortuna de cada hu ordenasse: porq̃ os Portugueses nunca fora buscar algue que se lhe partissem dãte a porta se nã com alguma peça na mão por sua honra e por seu trabalho,

Da Segunda decada

e mais tam longe da sua pátria, com as quaes paláuras sem ouuir replica a Tuam Bundam o espedio. O mouro asombrado com esta reposta foyse a elrey, e següdo se depois soube no conselho delrey ouue grande confusam: porq os homees cuja vida era negocio e tracio, seu voto era o que sempre disseram, que se remisse tudo per qual quer soma de dinheiro. O principe herdeiro do reino chamado Allodim e elrey de Dam que como dissermos era vindo pera casar com sua irmaã e outros da sua valia: reprovauam este voto dos mercadores da terra, confiado no grande aparato que tinham pera se poder defender, que eram trinta milhomees, muyta artelharía, elefante, e que hu home em sua casa valia por dez. Quato mais q següdo o numero das vellas dos jmgos o mais que nellas poderia auer, seriam atẽ milhomees os quaes ate de pouos mezes nam tinham vida porque auiam de comer e beber: e finalmete a doçcia da terra següdo ella tractaua os estrangeiros ante de poucos dias ou de lãcaria de sy ou de consumeria de todo. Que entregase a paláuras de homees soberbo como parecia aquelle capitam, sem verem q temer, era mais conselho e temor de molheres que prudencia de homees: e mais que cõta daria de sy a gente Adalaya tam temida e estimada por caualeirosa per todas aquellas partes, e que per tantas vezes resestio a potencia de tamanho rey como o de Syam com quem auia tanto tempo que contendiam. Elrey Adahamed por nam mostrar espirito de home fraco, pero que o seu animo estaua atribulado pronosticandolhe no temor do caso sua total destrouçam, e tambem por comprazer a elrey de Dam que era vindo as festas das vodas (como dissermos) o qual estaua na openiam do filho: determinouse em defender a cidade, e quando o successo fosse contra o que elle esperaua concederia algua parte dos apontamentos de Alfonso Dalboquerque. Toda via em modo de amostagam disse aquelles deus filhos que elle lhentregaua a cidade que a dese dessem como deziam, porque elle nam tinhas mais forcas que as do conselho, e que este naturalmente nos homees de tanta idade como elle era sempre se inclinaua ao repouso da paz: e pois a elles parecia melhor o estado da guerra que tambem podiam fazer cõta que forcas e conselho tudoficaua nelles e q deos os ajudasse. Porẽ porlhe nã parecer que elle totalmente se queria lancar de tudo, a elle lhe parecia que a defensam da cidade se auia de ordenar per tal e tal maneira, entam comegou de a repartir em quartos e estancias per os principaes. E pera melhor entendimento do modo desta defensam da cidade e necessario saberse que auia nella dous mercadores Jaos de nacam que vieram aly assentar viuenda auia muytos annos: os quaes per tracto se tinham feito tam grossos em fazenda familia e naos, que de nam auer ja na cidade onde se podessem agasalhar deu lhe elrey a cada hu seu bairo nos arebaldes della. Alhum per nome Atimutiraja deu hum lugar da cidade chamado Epi o qual agasalhaua naquella sua pouçam todos os Jaos que aly concorriam destas cidades, Tubam, Japara, Lunda, Molimbã, e de todas suas comarcas, porserem encomendados a elle em modo de consulado da nacam: e neste tempo era ja home de oitenta annos, e depois delrey elle era a primeira pessoa em substancia de fazenda familia de seruaos de seu seruiço, cá entre elle e seus genrros e filhos assy dos que traziam pello mar em a nauegacãm de suas naos, como aly em Adalacateriã mais de dez mil, e a sua pouçam Epi em forca e trafego era hua villa muyto nobre. Este porque no seu peito nam tinha boa vontade a elrey, como home sagaz tanto que vio a nossa armada no porto e sentio que a sua vinda podia ser causa da destruçam delrey, em quanto Alfonso Dalboquerque nã rompeo de todo com elle secretamente mandoulhe pedir seguro pera sua pesca filhos e genrros com sua familia: o que lhe Alfonso Dalboquerque concedeo sabendo ser elle Jao e nam Adalayo, e tambem por ter menos jmgos e mais este que era tam poderoso. Pero quando veo a esta repartigam que elrey fez da guarda e defensam da cidade coubelhe parte della contra onde elle viuia que era a mais pouçada. Na outra parte contra o oriente que era da banda onde elrey viuia no fim della auia outro lugar chamado Ylher que per este mesmo modo de Atimutiraja, deu elrey a outro Jao per nome Tuam Lolacar: ao qual concorriam os Jaos da cidade Algacij e suas comarcas q era a sua pátria, e a elle entregou elrey a guarda e defensam daquella parte pello modo de Atimutiraja, e assy como este seño de Epi era mais poderoso q o outro assy tinham differença em o nome. Porẽ onde entra esta palaura Raja que e derivado do

nome real, fica na pessoa a quem o rey dá como acerca de nós o título de conde, e esta denotação Quam como cá dizem os dom e este se põe ante do nome próprio da pessoa e o outro no fim del le segundo vemos nestes dous Jãos Estimuti ikája e Quam Colascar. Estes cada hũ em sua pouoagem tinha jurdiçam absoluta sobre aquelles que viviam nella: posto que nam fossem seus escravos sem elrey nisso poder entender. A ponte do rio que divide a cidade em duas partes por ser lugar mais sospetosa onde os nossos podiam desembarcar, fez elrey nella hũa força de madeira com muyta artelharía em lugar de fortaleza: a capitania da qual deu a Quam Bandam que era o mouro que andava nos recados entrelle e Alfonso Dalboquerque por ser pessoa principal. E ao longo do mar nos lugares de sospetá pos outros capitães com artelharía necessaria, e o principe seu filho e o genrro cada hum com seu corpo de gente avia de acodir onde vissem mayor pressa: e elle ficava pera quando o mal fosse muyto acodir com outro corpo de gente, que avia de star com elle em guarda de sua pessoa com os elefantes de seu estado. E porque com esta determinação de pelear os mercadores viram suas fazendas postas em ventura de as perder, posto que elrey mandou lançar pregões que ninguem tirasse cousa algũa da cidade: de noite secretamente vazavam seus gudões que sam hũas lógeas quasi metidas debaixo do chão por guarda do fogo ao longo da ribeira, onde tinham recolhido suas fazendas, e per o rio acima e esteiros recolhiam tudo no sertam nas quintas a que elles chamã duções.

Cap. iiii. Como Alfonso Dalboquerque fayo em terra e a força das armas temon a ponte com victoria que ouue delrey de Malaca: e depois setornou recolher as naos e as causas porque.



Em quanto estas cousas se faziam em terra, no mar Alfonso Dalboquerque comegou de poer em ordem as suas reparando o combate da cidade per esta maneira: depois que em conselho com os capitães se determinou sair em terra. Elle com hũ corpo de gente avia de ir cometer a ponte com estes capitães, Duarte da Silua, Jorge Nunes de Llam, Symão Dandrade, Aires Pereira, Joam de Sousa, Antonio Dabreu, Pero Dalpoem, Dinis Fernandez de Adello, Muno Eaz de Castel Branco, Symão Artiz e Symão Alfonso. Em outro corpo de gente que avia de tomar a parte da cidade onde estava hũa mesquita grande e era junto das casas delrey iriam dom Joam de Linnia, Fernam Perez Dandrade, Bastian de Miranda, Gaspar de Mayua, Bemés Teixeira: com aviso que tomada terra logo viessem buscar a ponte per hũa rua direita que vinha dar nella pera se aliy fazerem fortes, por quanto os bateses que avia de ficar debaixo da ponte ficavam por sargentos do que ouuessem mister de hũa e de outra parte querendo entrar na cidade a de dentro da ponte. E tambem porque vinham a bocer as principaes ruas naquella ponte, onde de força avia de concorrer o peso da gente: dan delhe nesses senhores posse desta ponte aliy fariam sua força pera o mais que o tempo mostrasse de sy. Os Chies que Alfonso Dalboquerque tinha por vezinhos, como todos os dias o vinham visitar, vendo sua determinação em querer entrar na cidade, como homees escandalizados delrey offereceram-se a elle pera sayr em terra em sua companhia: o que lhe elle agradeceo e nam acceptou. Dizendo q os Portugueses nunca contra mouroes costumavam tomar ajudas porque de os lhas mandava pello seu apostolo cujo nome elles invocavam ao tempo de dar a batalha: e cujo dia era dhy a dous, em que por reuerencia delle avia de cometer a cidade. Somente lhe pedia que por quanto elle nam tinha tantos batees pera poyar a gente em terra, que lhe emprestassem os seus: e tambem folgaria que elles quisessem ir com elle no seu batel pera daly verem como pelejavam os Portugueses e o dizerem ao seu rey pera folgar de os ter por amigos, do que apro uue aos Chies e assy se fez. Quando veio a outro dia que era bespora de Sanctiãgo ante meuhã ao tocar de hũa trombeta, todos em seus batees foram demandar a naõ do capitam mór: e recebida absoluiçã geral do vigairo, possem o peito em terra, Alfonso Dalboquerq abocado o rio por tomar a pote e os outros capitães a parte q lhe era limitada. Dado per Alfonso Dalboquerque

Da segunda decada

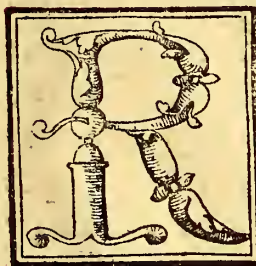
Sanctiágo que as trombetas d'eram final de peleja, levantouse hũa grita entre os n'ossos resf'õ
dendolhe algũa artelharía que ya nos batees que varejou per cima da pôte onde os Albaláys
estáuam: a qual coufa assy rompia os áres em confusam de v'ozes que nem se ouuam trombe-
tas nem grita nem artelharía e tudo era ouuido sem desticam do que era, sendo nos ouuidos
e vista de todos hũa dia do juízo de terror e esp'ato. E começando a obra de vir rostro a rostro,
em ambas as p'artes, assy na pôte como na outra encomendáda a dom Joam de Limma, acor-
dio a estes dous lugares grande peso de gente: e nam vinha tam suida que os seus alaridos
atabaques e outros instrum'etos de guerra a seu módo nam estrugissem as orelhas dos n'ossos,
pero que já teuessem em costume aquelle uso dos mouros. Finalmente passadas aquellas duas
primeiras saluas e estrondo de v'ozes que o neg'ocio ficou na mão e no férro, Alfonso Dalbo-
quer que a pessár dos mouros tomou posse da ponte onde estaua Luam Bandam e a lança teja
os levou per a rua larga que ya cõtra a pouoaçam Upi onde era a may'or pouoaçam da cidade.
E posto que elles faziam largo campo a que Alfonso Dalboquer que os seguisse per aquella
largura da rua, elle os nam quis seguir, porque nam via ainda os outros capitães que foram cõ
dom Joam acodir' á ponte como lhe tinha mandádo: e temendo que este alargar dos mou-
ros era querer metellõ na cidade pera que lhe t'massem as cõstas da ponte, espedio de sy Aires
Pereira e Antonio Zabreu com hũ garfo de g'ete que f'essem fazer rostro aos mouros, que co-
meçauam abocar a outra p'arte da ponte e elle ficou entretendo a quelles que leuáua diante sy.
Os mouros que vinham pera tomar a ponte a cujo encontro estes dous capitães acodiram, co-
mo vinham folgádos, no primeiro impeto de sua entráda os leuáram diante de sy tomandolhe
mais de dous terços da ponte: com a qual furia eram tantos hu'is sobre outros que atocháram
a ponte sem pelejarem mais que os dianteiros. Aires Pereira e Antonio Zabreu tornando
sobre sy começaram de escalar nelles de maneira que nam lhe dando lugar os seus que os apertá-
uam de tras pera poderem arecuar, viram se tã desesperádos que começaram de se lançar na guoa
da ponte abaixo com esperança de se salvar a nádo: mas elles fegindo hum pirigo foram cair
nas mãos da g'ete do már que estáuam debaixo nos batees que esalanceáram bem, levando a
m'etante da guoa seus corpos per o rio acima. Ao qual tempo accidio Alfonso Dalboquer que
por nam perder posse da ponte onde se fez forte: por defender á qual morreram tres capitães del
rey e Luam Bandam a quem ella era encomendáda, Bengalla de nacam e h'c m'e mais segay
e manhoso em malicias que caualeiro. Dom Joam de Limma e os outros capitães tambem
andáuam em outro trabálio, e may'or do que teueram os que tomáram a ponte: e esta foy a
causa del'ogo nam acodirem a ella como lhe Alfonso Dalboquer que tinha mandádo. Por que
ao sayr em terra accidio hum grande peso de gente em que entráua o prince Alodim e seu cunhá-
do: os quâes v'edo q' o rostro dos n'ossos era ir demandar a ponte como força que queriam to-
mar, meteranse entrelles e ella, onde ouue hũa peleja bem trauáda, e encaminhando os n'ossos
com elles per hũa rua sayo lhe elrey per outra como que lhe queria tomar as cõstas. Qual vi-
nha com hum esquadrem de gente de ate setecentos h'c mees em cima de hum elefante muy ar-
mádo e arayádo, e outros dous que em módo de sua guárda vinham diáte: a cujo amp'aro al-
gu'is meuros que fogiam dos n'ossos se acolhiam. Sobre os quâes dous elefantes além de an-
darem h'omees em seus castellos de que pelejáram com fr'echas: trazia cada hum seu governa-
dor que o adestráua a hũa e outra p'arte segundo a necessidade que tinham. Os n'ossos vendo
tam grande peso da gente e temendo mais tomarêlhe as cõstas que aquelles feras de peleja, re-
partiranse: hu'is sicádo com a gente do príncipe que leuáram de vencida, e outros acodiram a
entret'er a furia destas feras, e os principaes que poss'eram as lanças foram dom Joam de Lim-
ma, Bastiam de Aliranda, Fernam perez Andrade, Gaspar de Paua, Bemés Teixeira:
O férro dos quâes assy foy sentido dos elefantes, que dando dous v'ros fizéram v'olta em re-
dondo, e sem darem polos governadores que traziam em cima, foram esmagando quâtes dos
seus acháuam: cõ tomamho curso de corrida que pareciam ginetes sendo tam pessádos á vista,
de maneira que nam os poderam os n'ossos seguir. Elrey com o seu elefante ao tempo que os
outros voltará em fogida, por se guardar do impeto delles tomou a boca d'outra rua, afastádo se

hum pouco do concurso dos nossos: e tornando sobrelles quasi como que lhe queria toma
as costas veio dar de rostro com Fernam Gomez de Lemos, Vasco Fernandes Coutinho,
Martim Buelez, e outros que os conseguia. Os quaes vindo a furia do elefante, fustando o
corpo deram lhe lugar: e em perpassando puseramse tam teso as lanças, que ellas mesmas e a
gente que se afastava por nam ser trilhada do elefante, deu com elles arrimados a hũa paliçada
de madeira, que com ella cair por carregarem muyta sobrelle, passou o elefante sem d'elle recebe-
rem danno. O qual pela maneira dos outros, como se sentio ferido tambem fez volta per hum
teso de hũa rua acima que os nossos nam quizeram seguir: porque tinham o sentido na ponte q
lhe Alfonso Dalboquerque mandou que tomassem. Finalmente tanto que estes capitães se vi-
ram desapparecidos dos mouros vieramse recolhendo per onde Alfonso Dalboquerque estava: o
qual como os teve consigo começou de se fechar dambalas partes da ponte com paliçadas de
madeira da que os mouros aly tinham. E como veio a viragem do mar mandou a Gaspar de
Paya com cem homees per hũa parte e a Symão Martiz com outro cento per outra, que fô-
sem queimar as casas que estavam mais vezinhas da ponte por ficar mais desabafada. Porq
alem de lhe fazerem praça, dos eirados recebiam muito dano com as frechas e zervatanas her-
uadas que lhe os mouros tiravam: onde se nam perdia tiro por elles estarem todos em pé sobre
a ponte. O qual dano tanto que estes capitães chegaram a ellas logo cessou: porque como era
de madeira e cubertas daquella sua ella, assy asoprou a viragem no fogo que em muy breue laurou
nellas: em que entraram alguns gudões onde estava muyta mercadoria e parte da mesquita, e
aquella noua casa armada sobre rodas de que a tras fizemos mençam que estava pera celebrar
as vodas da filha delrey. Acabado este feito as duas oras depois de meyo dia, acodindo sem-
pre os nossos aos rebates de mouros q cometia per abalas partes da ponte, com que andavam
bem cansados sem lhe darem vagar a que acabassem de se fechar nas tranqueiras que faziam:
sostenesse Alfonso Dalboquerque hum pouco em pratica com os capitães assy em pé como estã-
vam, dan dolhe graças do que tinham feito e tambem representandolhe algumas ceusas que por
entam contrariavam sester a posse daquella ponte. Porque visto como a gente depois que se es-
friou da furia do pelejar nam se chegava bem a obra daquellas tranqueiras q queria fazer, assy por
razam do trabalho ser muy grande como o ardor do sol com que os que andavam em pé eram
já no espirito tam decepados e mortos como aquelles que o foram naquella peleja, e sobre tudo
nenhũ tinha comido aquelle dia, e vistos tambem outros inconvenientes pera temer que era
poderem os mouros por o rio abaixo de noite na jussante de mare lançar algumas balsas de fogo
com que os queimasse, e que neste tempo poderia vir hũa armada gressa que elrey tinha mada-
do fora (segundo dizia Ruy Duraújo) de que era capitam mor hum valente home de sua pe-
sôa chamado Lacamana, o qual poderia queimar a nossa frota: puestas todas estas cousas em
pratica, assentou com elles deyr dormir as naos por ser mais seguro estado pera tanta gente
ferida e cansada como tinha, e assy se fez. Por em primeiro que se partisse por que a gen-
te se embarcava mal contente por irem com as mãos vazias, e mais tendo diante dos olhos
dous gudões delrey, os quaes se dizia estarem cheos de fazenda e elle os nam podia entreter
neste impeto: deu lhe trelatê os gudões, com que se tornaram carregados do esbulho que foy
pelles leue, posto que ao embarcar a alguns foy carga pesada por acodirem os mouros que
lhe deram assaz trabalho sendo já sol posto. E assy neste recolher como na peleja do dia dos
nossos foram feridos setenta os mais delles com herua de que os mouros usam muyto naqlla
parte: e por lhe ainda nam saberem a cura depois em as naos faleceram dez ou doze, e outros
que ouueram saude della, sempre ficaram com aqueila parte da ferida enterma e quasi hum tre-
mor naquelle membro da maldade da peçonha. A qual tinha propriedade, que a hum certo te-
po acodia a pessoa ferida della hũa rayua mordendo a sy mesmo como se fosse mordido de cam da-
nado: o q se vio em hum cavaleiro da villa Estremoz chamado Lopo de Villalobos e em ou-
tros que aly foram feridos. A cura da qual herua quizeram alguns fazer com thyriaga e na lhe
aproveitou: e outros mais a mingoa de azeite que nam tinham que por saber que era antido to-
daquella peçonha queimavam as frechas e das com teuginho velho q lhe deu saude. Pero depois

Da segunda decada

pelo tempo em diante os mesmos Ahaláynos amostraram aos nossos hũa herva que auia na terra contra esta peçonha: com a qual como o hómẽ era ferido bastaua pera ser seguro de morrer mastigar hũa folha della: tam marauilhosa é a natureza na antepathia das cousas, que nam leirou algũa sem remedio, nem õpos muy longe do seu contraíro se õ nos soubessemos coñhecer. Dizem os Ahaláynos que a inuencam desta peçonha é dos moradores da ilha Lamátra, a qual se compõem com a espinha do pere a que neste reino chamamos Bágre: e os Ahaláynos officiaes desta composicam foram os poucos Cellátes que viuem no mar de que atras falamos. O numero dos feridos entre os mouros por ser grande nam se pode saber nem menos dos mortos: baste que nam ouue casa na cidade sem lagrimas de morte de pay, filho, irmão etcetera. Elrey de Dam que era vindo ás suas vódas, quando ás vio celebradas com sangue de muyta gente que lhe feriram e matará, e sobre tudo ser queimada a casa pera aquelle solene dia dellas que elle tomou por muytão pronostico: recolheose per terra em seus elefantes, dizendo que ya buscar gente e ajudas pera vir cõ mayor poder á defensam daquelle cidade a qual tornada elle nam fez.

Cap. v. Como Alfonso Dalbo quer que por alguns impedimentos que teue em quanto a gente saia da do danno que recebo na batalha: esteue recolhido em as náos, e que segunda vez tornou cometer a cidade e totalmente a tomou.



Escolhido Alfonso Dalbo buerque ás náos, mandou logo elrey Abahamed com gram diligencia reformar suas estancias e dobrallas em artelharia e resistencia. E porque vio que no dia da entrada dos nossos começaram seguir a rua larga, alem de nouamente fazer na boca della hũa tranqueira, mandou minar toda a rua e enterrar nella hũas canas grossas cheas de pólvora e semella dabrólhos de ferro com peçonha, e assy os lugares per onde podiam os nossos fazer entrada, pera os encrauar e queimar. Fez tambẽ alem desta hũa cousa muytã noua que em sua vida em quantas guerras teue nunca fez, pagar soldo aos Jáos: porque soube que naquella entrada que os nossos fizeram na cidade nam pelejaram tambem como elles costumã e poderam fazer. Mas a causa de nam pelejarem como deuiã nam foy por rezam de soldo, mas por causa de lhe ter mandado Atimutiraja que nã auenturassem a vida por defensam do albeo: o qual precepto que deu aos seus foy pelos côcertos em que andaua com Alfonso Dalbo querq, e com tudo elle se mandou queixar a elle Atimutiraja desta ajuda que deu a elrey sabendo que a sua gente fora no dia da entrada. Ao que elle Atimutiraja respondeo que era verdade da ajuda que dezia, a qual foy mais aparecer a sua gente no feito que pelejar, e este pouco que fazia nã era por sua vontade mas por ser hómẽ estrangeiro e viuer na terra alhea, que se assy o nam fizesse nã passaria bem: e por isso nam lhe deuisa estranhar o que tinha feito que fora tam pouco que obrigara a elrey mandar dar soldo a todolos Jáos vendo que nam se chegauam bem a pelejar com a sua gente. Al qual desculpa lhe Alfonso Dalbo querque recebo por ser tempo pera dessimular todos estes artificios que com elle este mouro vsaua, e que viesse seu tempo: e mais por saber ser verdade que a sua gente nam se chegaua bem, nam sabendo se era precepto seu ou nam. Nestes dias mandou tambem Alfonso Dalbo querque recado a todolos mercadores estrangeiros por lhe ganhar a vontade, que por sua causa nam queimou a cidade nem consentio fazer selhe mais danno: que quem se quisesse ir em boa ora pera sua terra que liuremente o podia fazer, e querendo ficar elles õs seguraua nam tomando armas contra Portugueses, por quanto elle nã contendia senam com elrey de Malaca e seus naturaes telhe darem satisfacãm do mal que lhe tinham feito. Al qual noteficacãm aproueitou muyto em nosso fauor: cá estes mercadores se ajuntaram e foram a elrey requerendolhe que acceptasse qualquer condicãm de paz, e que se era por dinheiro, já lhe tinham dito que todos contribuiriam grosamente nisso, que melhor era que o pagasse a fazenda que perecer tanta gente. Mas como o negocio estaua já ceuado com furia de

vingança, tudo se quis leixar no juízo das armas e nam em concerto de paz: com que todos os mercadores ficaram endinçados contra elrey e deziam entre sy que tinham os nossos causa de fazer todo o mal. Vendo Alfonso Dalboquerque que de dia e de noite tudo era reparar os lugares suspectos, e que a ponte estava feita hũa fortaleza em artellaria e defensiva de dobrada madeira: ordenou hum juncos o mais forte que tinha dos que tomou muy bem armado d'artellaria e com suas arombadas que se fosse por o mais q'podesse junto da ponte, pera daly vazejar aos mouros que andauam fazendo a obra de afortalecer. Porque sua tençam era nam tao jr impedir a obra que os mouros faziam na ponte, quanto per elle mesmo sonidar o lugar se poderia com outro mayor subir tanto acima que possesse a barba sobre a ponte: porque quando ouuesse de cometer outra vez a cidade, per elle esperaua entrar na ponte e lhe ficaria em lugar de fortaleza, por ser de bom galhado e a gente ficaua emparada d'artellaria e frechas. Dando este juncos por razam de hũa coroa que fazia o rio ante de chegar á ponte, nam pode passar nem outro nauio mais pequeno que a este fim mandaua na sua esteira, e isto por as agoas serem muy quebradas: de maneira que foy necessario esperar que viessem as viuas com a lã noua. No qual tempo os chijs que tinha junto de sy lhe pediram licença pera se jr: e porque por razam da guerra estauam mal prouidos de mantimento, Alfonso Dalboquerque lhe mandou dar muytos fardos de aroz e algũas peças destas partes da Europa que elles muyto estimaram. E por fazerem sua viagem per o reino de Syam segundo elles deziam, Alfonso Dalboquerque lhe pediu ouuessem por bem de lhe leuar em sua companhia hum homem que quera mandar com cartas a elrey de Syam, o que elles acceptaram de boa vótade. Per o qual homem que era hum Duarte Fernandez alfayate que fora captiuo com Ruy D'araujo, e sabiã a lingua Adalaya, elle Alfonso Dalboquerque fez saber a elrey de Syam o estado em que Alalaca ficaua: e que nam se auia de partir daly com aquella armade delrey de Portugal seu senhor, sem totalmente destruir aquelle tirano e quantos mouros o ajudauam, que elle lho fazia saber tanto que nosso senhor lhe acabasse de dar victoria delle. Por tanto elle rey poderia mandar poloar a cidade de seus vassallos danagem dos Syames, por ser gente com quem os Portugueses auia muyto de folgar: cã sua tençam era nam leixar aly mouro algũ. E a causa porque Alfonso Dalboquerque fazia esta diligencia e cumprimento com elrey de Syam, era por ter sabido o modo de como este rey Adahamed lhe levantou a obediencia, e com este recado seu entreteria os aparatos da mada que lhe tinham dito que este rey de Syam fazia contr'elle: porque per ventura contentar-se ya com totalmente o ver destruido per qualquer mao que fosse. Partidos estes Chijs entreteue Alfonso Dalboquerque esperando pellas agoas pera mandar leuar o juncos á ponte: e tã bem daua aquelle tempo pera elrey tomar melhor conselho e vir com algum partido que elle podesse acceptar, por leuar com elle o modo que tenera com elrey de Ormuz. E a segundo lhe dizia Ruy D'araujo, na terra nam auia hũa so pedra pera fazer fortaleza por ter tudo a maneira de sapal: e pera se fazer de madeira dandolhe de os a cidade, auia se toda de cortar no mato as lançadas e frechadas. Tambem em as naos nam auia tantas munições, e somente com hũa força q' todo dia estava occupado em reparar as armas dos homees nam se podia fazer tanta obra como auia mister hũa fortaleza de madeira: e mais a terra era tam pestifera que nam poderiam os homees aturar hum trabalho tã apressado como conuinha no fazer daquella fortaleza, e adoeçedo lhe no meyo da obra ficaua sem gente e sem fortaleza. Doutra parte cotendia quanto importaua ao seruiço delrey tomar aquella cidade: e quãmanho descredito era do nome que os Portugueses tinham naquellas partes, leixar aquelle tirano sem castigo dos danos que delle tinham recebido. Tambem tomar a cidade e tornalla a leixar, era muy pequeno fructo pera tamanha despesa como se fizera naquella armada: e mais segundo a cidade se tornaua a fortalecer, parecia que nam se poderia tomar sem custo de muyta gente que nam se deuia dauenturar pera tam leue fim. Finalmente em algũs consultas que Alfonso Dalboquerque teue com os capitães, assy por parte delles como sua occurriam tantas cousas hũas em contrairo doutras te que per derradeiro vieram a concluir que acabassem de ver o fim desta impresa que foram buscar per tã comprido caminho. Porque deos nam mouera o animo delle Alfonso Dalboquerque pera

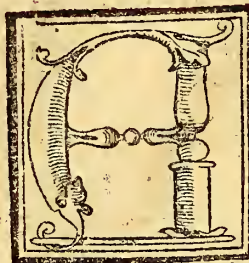
Da segunda decada

acabar no que tinham feito e nos incôvenientes que punham, mas pera fim e glória de sua sanctas: porque daly se fôsse estendendo e dilatando por aquelles grandes regiões orientaes tam gaferos dos meritos de sua redengam, e apagar aquelle fogo de Abahamed que se começaua ascender per todas aquellas partes, da communicacão que o gentio dellas tinha com os mouros daquela cidade, a qual era já feita hũa casa de abominacão de infernal doutrina. Vindo as agoas com a lũa nõua que Alfonso Dalboquerque desejava per efeito de tomar a ponte com o junco que peraffo ordenaua, mandou nelle Antonio Dabreu filho de Garcia Dabreu hum fidalgo morador em Aluis com todollos mantimentos e munições necessarias pera os dias do combate e gente pera sua guarda: e com elle mandou Duarte da Silua em hũa gale e Symão Alfonso em hũa carauella. O qual junco tanto que passou o banco darea e foy surto hum pedaço da ponte, começou artelharía dos mouros descarregar nelle algũa da qual lançaua pelouro de chumbo do tamanho de hum tiro de Espera que passaua ambos os costados do junco fazendo muyto danno na gente: na qual furia de fogo com hum espingardam foy Antonio Dabreu ferido pellas queixadas leuandolhe a mayor parte dos dentes, e o queixo depois que ouue saude lhe ficou nam muyto em seu lugar. Ao qual logo Alfonso Dalboquerque acodio mandando Dinis Fernandez de Adello que como especial caualeiro que era soffreo este trabalho nõue dias continuos com suas noites, nam que Antonio Dabreu consentisse ser leuado daly ás náos pera õ curarem: dizendo que se tinha as forças perdidas pera pelejar e a lingua empedida pera mandar, ainda lhe ficaua vida pera nam perder o lugar em q̃ era posto, e com isto ficou Dinis Fernandez em quanto elle auia saude. E o que mais atormentaua a gente o tempo que esteve neste lugar, era o fogo que lançauam pelo rio abaixo pera queimar este junco: porque com a sua artelharía os mouros nam õ podiam meter no fundo por estar afastada hum pouco alta e todo o danno della era pellas obras mortas. O qual fogo ordinariamente ao decer da maré cada noite auia de vir e tres bárcos muy compridos carregados de madeira iscada com breu e azeite, e passada per baixo da ponte sem fogo por a nam queimar ao sayr della lhe era posto, de maneira que quando emparauam com o nõsso junco vinha hũa balsa de fogo que alumiaua toda aquella ribeira. Sobre o qual trabalho de apagar este fogo tinham outro mayor perigo, cá com a claridade grande que elle fazia, eram vistos nos batees em que andauam com goroupezes compridos e arpeos encadeados pera governar o fogo pella vea que nam tocasse com o junco, assy que se aluz do fogo lhe fazia proueito pera verem o que faziam, tambem deua vista a que os mouros varejassam com sua artelharía nelles. Alfonso Dalboquerque vendo quanto dano a gente com isto recebia e quã desuelada e cansada andaua de tam cõtinuo trabalho, posto que muytos dos que ficaram feridos da entrada da cidade nam eram ainda sãos, temendo que se esta obra daquelle fogo durasse por resguardo daquelle junco toda a gente lhe ficasse ferida: com elles poucos que tinha hũa festa feira oiro de Agosto auêdo dezaseis que cometera a cidade em amanhecêdo a pesar dos mouros tomou a ponte, onde o junco naquella preamar estaua já posto. O qual junco em chegando nam fez pequena obra, porque ainda que leuaua os castellos da neficados da artelharía, como eram soberbos sobre a ponte, delles e da guavea semente ás pedradas despejaram a entrada da ilhãrga da ponte da parte da mesquita: per onde Alfonso Dalboquerque queria tomar terra, todo em hum corpo e nam em dous como da primeira vez que lhe socedeo muy bem este conselho. Porque como a cidade estaua repartida em duas partes cõ o rio pello meyo cujo seruigo dhũa a outra era a ponte, e mouros a tinham fortalecido cuidãdo que Alfonso Dalboquerque se auia de querer fazer senhor della como fez da primeira vez: com a chegada do junco ficou elle senhor daquelle passagem, de maneira que a gente da mayor pouaçam da cidade que era da parte de Epi nam podia passar a outra onde elrey viuia que Alfonso Dalboquerque tomou. E posto que isto estaua assy pejado per nos, muyto mais pejado achou Alfonso Dalboquerque o caminho que cometeo cõ muytas bembérdas, espingardões, frêchas, zarabatanas e zargunchos daremẽso com os quães foy recebido, e na primeira chegada lhe feriram mais de oytenta hõmees: pelejando os mouros como gente que queria defender molher, filhos, fazenda, por ser mais icjecta a estas cousas que quantas auia naquellas

pártes e sobrisso grande openiam de cavalleiros e em companhia onde eram vistos por se mostrar muy ousados em cometer e cstantes em esperar. Assim como os nossos eram costumados áquelle officio de sofrer fogo e ferro ainda que á custa do seu sangue quebiarálhe aquella furia ferindo nelles tam mortalmente que lhe fizeram alargar as estancias. Els quaes estancias tanto que lhe foram tomadas repartio Alfonso Dalboquerque o corpo da gente em duas partes, elle tomou hũa com que foy tomar posse da Ponte e segurar que da outra parte da cidade nam passassem per ella á outra por acodir á que elle tomou que era onde elrey vivia: cá esta tinha encomendada a estes quatro capitães, Jorge Munez de Liam, Dinis Fernandez, Esmes Teixeira, e a Aluno Eáz de Castel Branco, mandoulhe que nam passassem da mesquita e que nella se fizessem fortes te elle tornar a elles. Espididos estes capitães foram ferindo e recebendo feridas per o caminho que yam a tomar a mesquita: a qual lhe os mouros despejaram como gente que os queria meter em cylaça, e nella ouvera Dinis Fernandez de cair com toda a gente de sua capitania que o acompanhava, e somente hũa cousa lhe deu a sospecta della. E foy que abecando elle hũa rua larga que era das principaes serventias, atraveessou se elrey diante delle com ate mil e quinhentos ho mees, e leixou se estar quedo como que queria que Dinis Fernandez fosse a elle per aquella rua: na qual espera que elrey fazia e ver elle Dinis Fernandez hũa tam principal rua despejada, entendeo o que era, de que logo virem final estar semeada de abrolhos e estérpes de pegonha, afóra outro mayor danno que elle nam vio que era minada de polvora com que nam ficara ho me vivo. Passado desta rua a outra per que via correr o fio da gente, veo Alfonso Dalboquerque ter a este mesmo lugar, mas parece que inspirou deos em hum home que ya diante que tornou a elle dizendo tendeu os senhor nam passeis per aqui porque nesta rua esta algum perigo cá sendo tam principal nam á vejo trilhada de gente. Alfonso Dalboquerque quando cayo no caso, porque podia algum dos capitães vir cayo naquelle perigo, leixou aly hum com gente pera dar aviso e passou a diante te se ajuntar com os quatro q tinham ja tomado posse da mesquita: e o mais que se deteu com elles foy mandarlhe que entretevessem os mouros pera que nam chegassem á ponte em quanto elle dava ordem de se fortalecer nella por nam lhe impedirem a obra. Tornado á ponte achou ja muyta parte da municao que tinha no juncoposta em terra que era enxada, cestos, machados, madeira e pipas vazias: com as quaes cheas de terra e madeira das palicadas que os mouros tinham feitas na parte da mesquita, mandou fazer hum repairo que engerrava no seu circuito toda a boca da entrada da ponte e hũa serventia que vinha beber nãgoa pera lhe ficar o serviço do mar seguro. E ao longo deste repairo da parte de dentro, mandou tambe fazer de altura de hu home hu lanço de parede em fossa de tijolo de hũa somma delle q aly estava, per vettura guardado pera outra obra de mais contentamento de seu dono que aquella em q aly servio: a guarda da qual estancia deu a Jorge Munez de Liam, Aires Pereira, Bastia de Adrada, Aluno Eáz de Castel Branco, e Esmes Teixeira, co a gente de suas capitancias. Per o qual modo na outra parte da ponte ainda que nã foy com tijolo fez outro tal repairo, e a guarda della deu adõ Joã de Lima, Duarte da Silva, Fernam Perez Adrade, Simão Adrade seu irmão. Na frõteria das quaes duas estancias mandou estar certos batees grãdes co artelharia q varejavam pela bãda de forato do oppanno das palicadas, por os mouros nã virẽ per entre a madeira de noite ferir os que as guardavam. E por causa do ardor do sol q assava os homes, frẽchas e zervatanas heruadas q os mouros tiravam dalguis eirados das casas mais vezinhas á ponte, mandou a Alfonso Dalboquerq taldar co vellas das naos que deu vida a todos. Porq nã somente a vella impedia o sol, mas ainda como a viraça quando corria vinha efiada pello rio fazia duas obras: refrescar a gẽte co o movimento e abanar da vella, e mais rebatia as frẽchas q nã viessem ferir a gẽte.

¶ Capi. vi. Como depois q Alfonso Dalboquerq despejou a cidade de Malaca sabẽdo q o principe Dilodim se fazia forte no lugar da cidade Beitã mandou o sobrelle, e o fez y daly: e do mais q fez pera seguraga e govern o da cidade.

Da segunda decada



Fabado este feito da tomada de Alalica que se fez com oitocentos homens d'armas Portuguezes e dozentos Alalabares de spada e adarga, por aquelle dia nam fez Alfonso Dalboquerque mais que fortalecerse nesta ponte: e ao segundo porq de duas casas grandes vezinhas a ella toda a noite lhe tiraram com mil modos de tiros que faziam muyto danno, mandou a ellas estes capitães, Jorge Botelho, Alfonso Pessoa e Symão Martiz. Os quaes tanto que as tomaram, posseram em os eirados alguma artellaria meuda com que fizéram a praça franca ante aquella parte da ponte donde recebiam o mayor danno: e tras elles mandou aos capitães das escancias que fossem dar hũa visitagam á cidade na parte que tinham por frontaria com limitagam té onde auiam de chegar. E que elles fizéram dando hum varejo de lançadas a esses que achauam na cidade em que se fizéram honrados feitos: e isto por continuagam de noue dias que esteueram recolhidos naquella forçada ponte. E que este jogo de lançadas nam era muyto apaziuvel aos nossos por ser a custa do seu sangue, por menos perigo auiam estes dos dias q de das noites, com o cometimento dos mouros que elles nam podiam afastar da ponte: té que no fim destes dias era já tanto o danno que os mouros tinham recebido, que dos mortos feridos e fogidos ficou a cidade meya despejada recolhendo se pellos matos, e nos seus dugões aquelles que os tinham. Porém era entrelles tamanha a fome, q antes queria auenturar o corpo ao ferro dos nossos por vir furtas hum pouco d'arroz á cidade pelas casas onde sabiam que ficaua: que perder a vida por nam cemar. A gente forasteira com a mesma necessidade (posto que tinham tomado armas contra nós, mais por temer receberem por isso máo tractamêto del rey que por lhe defender a sua cidade) confiados no que Alfonso Dalboquerque mandou noteficar que aquella guerra nam fazia a mercadores se nam aos naturaes: mandarãhe pedir seguro pera se tornarem á cidade e estarem nella té se embarcar pera suas terras. E a primeira nam que isto mandou requerer foy a dos Peguis, aos quaes em geral elle Alfonso Dalboquerque mandou segurar: e per elles mandou noteficar lá per onde andauam outros, que nam dezia aos estrangeiros mas ainda aos próprios Alalayos como o fossem mercadores elle os seguraua querendo se sobmeter á bandeira del rey de Portugal, como a senhor daquelle cidade que já era ganhada per força das armas daquelles seus capitães e criados que nella estauam. Os quaes Alalayos podiam tornar pera suas casas e seguramente vender suas mercadorias, cá lhe seria guardada tanta justiça como a hum Portuguez vassallo del rey seu senhor: por quanto elle os receberia naquelle amparo e defensam, e que daua espáço de quinze dias pera o poderem fazer, e passado este tempo todos seriam perseguidos como mortaes inimigos. A qual noteficagam pera mayor solenidade alem de o dizer a estes Peguis e estrangeiros, que logo começaram de se recolher a cidade, a mandou fazer com trombetas e pregões na lingua da terra pera ser notorio a todos: com a qual noteficagam e galalhado com que Alfonso Dalboquerque recebia a todos nam ficou estrangeiro no máo e dos Alalayos muytos que se nam tornassem á cidade. E o principal foy o grande Stimutiraja senhor da pouoagam Api, que como dissemos tinha ja com Alfonso Dalboquerque ante da cidade tomada inteligencias da paz, posto que estes seus tractos sempre foram de homẽ malicioso, o que lhe elle perdoou simulando que nam era sabedor disso: por que nas duas entradas principalmente no derradeiro elle o pagou bem, com muyta gente sua que aly foy morta e ferida, e hũ seu filho bem acutilado que era aquelle que esteue com o cris na mão pera matar Diogo López de Sequeira segudo escreuemos em seu lugar. Porém ante que esta gente se tornasse á cidade tinha Alfonso Dalboquerque dado tres dias de ceuadura á gente d'armas no despójo della: e Ruy Baraujo foy estar em guarda das casas de Pina Chetu o gentio de quem tanto beneficio tinha recebido. E segundo a cidade era rica foy o despójo de roupa e alfayas de casa pouco mais de cinquenta mil cruzados: porque o mais os mouros o tinham saluo per esses matos, nos dias q teuerã tépo q forã muytos pera despejar quanto tinham. E d'artellaria nam se acharam mais de tres mil peças das oito que Ruy Baraujo dizia auer na cidade, parte da qual el rey mandou levar consigo: e entre estas peças se acharam algumas muy grófos e hũa muy fermosa q auia pouco tépo q lhe mādara el rey de Calcut:

Alcabado este despójo e tornada muyta parte da gente á cidade, por dar ordem ao governo della fez Alfonso Dalboquerque duas principaes cabeceiras a quem entregou a justiça e governança segundo seus costumes: a Utimutiraja o governo dos mouros e a Imina Chetu o dos gentios, que foy couisa de o pco se recolher de melhoz vontade dos matos per onde andaua comendo fruytas bráuas. E porque Alfonso Dalboquerque soube que o dia da batalha quando se elrey recolheo fora pera o lugar chamado Beitam onde tinham seus duções, e q daly se passara mais longe leixando naquelle lugar o principe, o qual se fazia forte com grandes estacadas e cerca de madeira em modo de fortaleza com sua artelharria posta ao longo do rio que vinha ter á Malaca: mandou fazer prestes em batees até quatrocentos homees e estes capitães, Fernã Perez Wandrade, Symão Wandrade, Jorge Munez de Liam, Gaspar de Mayua, Aires Pereira, Francisco Serram, e Iruy Daraujo que esteuera captiuo: pera darem todos sobre aquella obra que fazia o principe e o lançarem daly, em cuja companhia Utimutiraja mandou tambem até setecentos homees de sua familia, e os mercadores Iseguus trezetos. Os quaes capitães chegados ao lugar de estancia do principe Alodim aleuantou o arayal e foy buscar seu pay, no qual lugar os nossos nam teueram mais que fazer que mandar queimar aquella madeira que aly acharam e tornar-se á cidade: e por despójo trouxeram sete elefantes do seruiço do principe todos sellados, e as guarnições dos assentos eram de marfim laurados dourado e cores em q suas mulheres caminhauam, que parece nam poderem tomar com a presa da fogida, e no lauramento e riqueza da guarnição dellas mais mostrauam o estado da paz que da guerra. Com a qual ida dos nossos se alargou elrey mais outra jornada, nam se auendo ainda por seguro estarem perto de Malaca, e nesta mudanca começou alguma gente de o leixar, vendo que Alfonso Dalboquerque não se contentaua de tomar a cidade mas ainda madaua perseguir elrey pelos matos per onde andaua: e principalmente como entre o pay e o filho ouue desauencas dando elrey a culpa ao principe daquelle estado em que andaua por elle e seu cunhado e outros de sua valia serem causa de mouer a guerra. Als quaes differencas entre o pay e filho fizeram que se apartassem hũ do outro cada hum buscar lugar onde se pudesse sustentar da fome que já começaua entrelles: e assy lhe fogiram pera Malaca quatro ou cinco mercadores ricos, que elrey quissera reter consigo pera se aproueitar de suas fazendas na restituicão de seu estado. Als quaes Alfonso Dalboquerque ao tempo de sua chegada recebeo com honrra e gasalhado e per elles soube do estado delrey, e como yatam desbaratado que o nam seguiria mais q ate cinquenta homees e cem mulheres: e fazia seu caminho em elefantes na velta de Idam em busca do genro que ouuera de ser. E que esta determinacão tomara depois que vio que elle capitam mior começaua fazer fortaleza na cidade: cá em quanto lhe pareceo que sua tençam era tomar a cidade e rouballa e a todo mais danno perirhe o fogo a partida, sempre andou per aly derredor pairando e sofrendo grandes trabalhos naquelles matos. Finalmente com esta noua da partida delrey e desauencas dantrẽlle e seu filho, começou a cidade tomar alguma maneira de repouso dos grandes trabalhos que os dias passados teve: no qual tempo Alfonso Dalboquerque tambem começou a entender na fortaleza que queria fazer. E posto que Iruy Daraujo o tinha desesperado de poder achar na terra pedra pera isso, como homem captiuo que nam vê nem sabe mais da terra que os trabalhos da casa do senhor que o tem: veio Alfonso Dalboquerque achar na mesma terra pedra pera cal e muyta cantaria laurada em hũas sepulturas antigas de gentios, e dos primeiros que aly foram que estauam no monte que dissemos, onde os Cellates primeiros vieram poucar aquella poucagem de Malaca. Ao pe do qual monte em muy breue tempo fez hũa muy nobre fortaleza, que depois de acabada por este monte lhe nam ficar por padrasto, ficou a torre de menagem della em altura de cinco sobrados, com hum curucheo cuberto de chumbo com todallas outras officinas que respondia á magestade della, á qual pos nome a famosa porque o merecia ella por a vista e lugar tam remoto onde era fundada. E assy fundou hũa igreja da vocacão de nossa senhora danúciada: a capella da qual mandou cubrir com hum curucheo da sepultura de hum rey que mandou trazer co elefantes, obra de pão muyto bê laurada. Por trabalho das quẽs obras se aproueitou

Da segunda decada

Alfonso Dalboquerq de hũa gẽte do pouo de Malica chamada ambarãges q quer dizer escrã uos delrey: como em verdãde õ eram delrey e elle lhe mãdãua dãr raçã de mantimẽto, e quã do nã, elles õ ganhãuam mãtendo asy e a suas molheres e filhos, dos quães escrãuos elrey teria passãte de tres mil. E porq Alfonso Dalboquerque em começãdo as õbras soube pãrte destes escrãuos, e delles andãuã ajnda pellos mãtos, outros ficãram nos duções e outros estã uã na cidãde sem elle saber quães erã: mãdou lançar pregões que todo escrãuo que fora delrey Mahamed se viesse a elle pera lhe mãdar dãr seu mantimẽto e ficaria no foro da vida e liberdã de q dante tinha, e qualquer pescã que lhe trouxesse hũ escrãuo destes por ãdar fogido ou se elle apresentãsse pera ser asentãdo por escrãuo delrey, que elle lhe mandaria dãr hum tanto. O qual pregã foy causa q muyta gente liure ficou captiua, porq como os hõmẽs tinham premio, dos duções e mãtos traziam do pouo proue hũ liure: e tãto q õ apresentãua por escrãuo delrey, era asentãdo na matricula delles, ficãdo cõ nome de escrãuo elle sua molher e filhos. E o pior era, q como hũ hõmẽ queria mala outro denũciãdo ser escrãuo cõ duas testemunhas nã auia mais mister: o qual negõcio destes ambarãges foy ao diãte causa de muyto mal como se verã. Feitas estas e outras õbras pera segurãça da cidãde: fez Alfonso Dalboquerque outra pera o nobre cimento e comẽrcio della, quãsy a requerimẽto do pouo. A qual õbra foy mãdar laurar moeda, posto q na tẽrra o ouro e prãta geralmẽte corresse por mercadoria, e em vida delrey Mahamed nam ouẽsse outra moeda laurada se nã destanho, a qual seruia pera as cousas da prãça: por q as outras de mayõr substãcia e valia, corria o comẽrcio dellas per via de cõmutaçã de hũa cousa per outra, e quãdo nisto entrãua prãta ou ouro, tinhã o prõprio mõdo tomãdo estes dous me tães ao preço q entã corria pela tẽrra. E a moeda nã, porã nã auer na tẽrra, nem os mouros ã costumãuã, sõmetẽ destanho pelo auer muyto e fino q se achãua na prõpria tẽrra: e deste pe ra pagamẽto de jornães e cousas da prãça laurou duas sortes, a hũa chamou dinheiro e a outra q continha dez dinheiros chamou soldo, e a outra de dez soldos bastãdo. De prãta daley de õze dinheiros fez sõmetẽ hũa moeda per nome malaqueles, a qual prãta vinha aly de Pegu e de Syam muyto fina de ley de doze dinheiros, auida de huũs pcuos chamãdos Laos que jã zẽ ao norte destes dous reinos. E douro fez hũa sõ moeda chamada cathõlico de valia de mil reães muy fermõsa de vinte quãtro quilãtes de ley: de muyto ouro q aly vem da ilha Lamãtra e asy do que trazã os pcuos Lequios das ilhas chamãdas Lequio, q jãzem frõteiras ã cõsta da China. Feita esta moeda em o dia da noteficã per q mandeu q corresse, foy arayãdo hũ elefã te de pãnos de ouro e seda cõ seu castello, e em cima delle leuãua a bãdeira real das armas deste reino Antonio de Sousa filho de Joã de Sousa de Santarẽ: e adiãte delle no mesmo castello ya hũ filho de Mina Chetu o governadõr dos gẽtios, cõ grãde sõma de toda esta moeda, e diã te do elefante ya outros dous nã tam arayãdos, e nelles trõbetas deste reino e tangeres e mo lheres catãdeiras da tẽrra q viuẽ por este officio, todos acõpanhados do pouo da tẽrra e asy dos Portugueses cõ boa ordenãça per esses lugãres publicos cõ grande festa. E de quãdo em quãdo fazã hũs pausas, em q hũ Malayo dos principães da tẽrra pregoãua na prõpria lingua aõlla moeda e hũ Portugues na sua: e dãdos os pregões o filho de Mina Chetu derramãua hũ gẽlpe dellas per o pouo. Acabãdo este aucto ouue lõgo na cidãde quẽ tomou o feitio e cãbo tella, e comẽçou correr sem referta algũa por ser mais fauorãvel a todos q ã dos mouros: com eila mandãua Alfonso Dalboquerq pagar os jornães e quelles que vinham ao seruigo da õbra, principalmãte aos Peguus q folgãuã de andar ao ganhõ dos jornães. E eram tam cõtẽtes do mõdo deste ganhõ, q partidos alguũs jũcos delles pera sua tẽrra, se leirou aly ficar hũ filho de hũ pilõto em mõdo de capitã de arẽ cem delles a ganhar sua vida na õllas õbras: per ser mãcebo que cõ a comunicãdos nẽstos tomou a lingua e folgãua cõ a cõuersaçã delles. Com o qual ganhõ q todos achãuã em nõs e bõ tractamẽto q gẽtã mẽte recebiam guardãdolhe verdãde e iustica, a qual elles nã achãuã e elrey, ãte era jã auido per tirano: asy correõ a nẽua de nõs per toda a tẽrra q ãte q Alfonso Dalboquerq se partisse de Malica entrãra nelle mais de quorẽta jũcos catregãdos de mantimẽtos e outras mercadorias da tẽrra, e asy partirã outros dos mercado res naturães a jr fazer suas fazẽdas aos põrtos costumãdos, cõ q a cidãde comẽçou enobrecer.

Cap. vii. Como Atimutiraja por algũas cousas q̃ cometeo foy julgãdo a morte cõ seus filhos: e dos mouimẽtos de guerra q̃ os seus por isso fizera tẽ Alfonso Dalboquerque se partir pera a India: e dalgũas embairadas q̃ lhe viẽra e mandou a diuersas partes ante q̃ se partisse e assy hũa armadãa a descobrir Maluco e Banda.



Estando as cousas de Malaca neste estado veo noua como depois que elrey Abdahamed e o principe Alodim seu filho se desauieram por as cousas que atras dissemos: cada hum fazia cabeça per sy, buscando parentes e amigos pera cõ sua ajuda ver se poderia per algum modo tornar-se a restituir na posse daquella cidade que perderam. Entre algũas pessoas com que este principe se carteara pera este fim, era o Jão Atimutiraja senhor da pouoagem Epi: o qual pelo odio em que estava com elrey Abdahamed folgou de acceptar esta amizade com o filho, porque como ajuda estava inteiro na sua pouoagem Epi, desejava meter o negocio em reuolta pera ver se poderia ficar por senhor da cidade que elle muy bem poderia sustentar com grande familia e substancia de fazenda que tinha. Do qual tracto que elle trazia veo ter a mão de Alfonso Dalboquerque hũa carta per meyo dalgũos inimigos do proprio Atimutiraja por ser muy mal quisto, e a causa era por elle com o fauor do officio fazer algũas tiranias aos mouros e mercadores da sua jurdiçam, a huus tomando lhe as mercadorias pelos preços que queria, e a outros naturaes de Malaca os duções e propriedades: e sobre tudo todos os escravos que podia auer a mão como entrãuam na sua pouoagem nunca daly sayã, os quaes logo mandãua meter no seruico da obra que fazia, que era fortalecer-se. Allem disto por mais descobrir a maldade do seu peito, mandou atravesar quanto aroz auia na terra, com que o pouo clamãua por nam se achar a vender se nam o seu a peso douro: e com isto mandãua na sua pouoagem que nam corresse a nõssa moeda nõuamente feita mas a do rey Abdahamed sendo elle tam grande seu inimigo, somete a fim que com esta necessidade de nam auer esta moeda na terra venderia melhor o seu, e ao tempo q̃ Alfonso Dalboquerque mandou pregoar aquella nõua moeda elle nem cousa sua foram presentes. Finalmete chegou a ousadia deste Jão a tanto, que indo hum naire já feito christão dos da terra Malabar a sua pouoagem, elle o mandou prender: e porque o meirinho da cidade foy a elle que lhe mandasse entregar aquelle hẽmẽ nã lhõ quis dar, e sobisso disse ainda meas palavras ao meirinho chamado Francisco de Segueiredo. E assy injuriou hum mercador genio o mais honrado dos Quelijs per nome Abdiele Aliraja indo a sua pouoagem Epi a lhe requerer pagamento de certa fazenda que lhe tomara: e quasi escapou de o nam matarem os seus escravos que o apedrejaram com pães destanho que estãua em hũa casa que era seu almagem, por nam auer pedras na terra, o qual mercador se veolõgo queixar a Alfonso Dalboquerque. Sobre as quaes cousas praticando elle cõ Ihuu Daraujo que seruiã de feitor e outros officiaes que aly auia de ficar na fortaleza, assentaram visto cõmo este Jão diante dos seus olhos todos os dias fazia mil forcas, e os sinais de suas obras eram que cõmo viesse tempo os auia de meter em reuolta: seu voto era que ante de proceder mais em outras maldades que nam teuessem remedio, deuia de morrer por o melhor modo que hy curesse pera isso e de menos escãdalo. Neste mesmo tempo soube mais Alfonso Dalboquerque que este Jão todos os dias mandãua cõtar quãtas couas auia dos nõstros q̃ falecia, porq̃ alẽ daquelles q̃ morreram a ferro, comeceou a terra de os apalpar e morria algũs dos muytos q̃ adoecia: e pera mais confirmaçã de sua soberba per vezes q̃ Alfonso Dalboquerque o mandou chamar elle nẽ o filho nõca quissẽra vir, simulando doença e outras cousas. Andando Alfonso Dalboquerque muy cheo das suas, accitceo que hum Lõge Habraem meuro Barseo de nacem grande amigo deste Atimutiraja, vco pedir a elle Alfonso Dalboquerque o officio de Quetual da cidade: ao qual elle respondeo que cõtaes officios nã os auia de dar sem cõselho dos hõmees principaes da cidade, que os ajuntasse elle a hũ certo dia e que per antelles lho daria. Lõge Habraẽ como teue esta palavra cõue

Da segunda decada

lôgo que tinha o officio, pois nam estâua em mais que ajuntar os mouros principaes ante elle Alfonso Dalboquerque: e teve lôgo maneira pola amizade que tinha com Utimutirâja como ajuntou a elle e a Patiaco e Patipra seu filho e genro, e a Luem Celascar governador dos Jâos da pouoagem de Ilher, e Ana Chatu governador dos gentios, e Pate Quetir Jão e a outros dos mais principaes da terra. Alfonso Dalboquerque tanto que soube a vinda delles, ajuntouse com os officiaes e capitães em modo que os queria ouvir, e elles ouviram outra pratica muy diferente: porque ante que fallassem mandou a Ruy D'arango que lesse os capitulos das causas que Utimutirâja tinha cometido e a carta q̃ tinha escripto ao principe Alodim: muytas das quaes causas elle confessou dando algũas maas razões de sua desculpa. Finalmente daq̃lla feita elle o filho e genro, e hum neto já hẽmẽ ficaram presos, e Pate Quetir q̃ era presente entregue do officio delle Utimutirâja: sobre o qual caso Alfonso Dalboquerque mandou proceder judicialmente tirandose testemunhos de mouros e gentios. E a primeira execuçam que fez sobre suas culpas foy mandar lhe restituir o roubado, em que entraram mais de quinhentos escrâuos de partes e dos delrey chamados Ambarêges q̃ diffinies: e sobrisso mandarlhe desfazer as tranqueiras q̃ nõuamẽte tinha feito e encher de terra as câuas a execuçam das quaes causas fazia Pate Quetir como official que já era daquella parte de Upi, e per derradeiro deu se sentença que morresse elle o filho e genro e neto. A molher sabendo parte desta sentença mandou pedir a Alfonso Dalboquerque ouvesse por satisfacãm deste caso elles com toda sua familia se jrem viver a Jâca, pois Alalaca os auia por odiõs, e que daria por suas vidas tantos mil pesos de ouro que da nõssa mœda passariam de cem mil cruzãdos. Ao que Alfonso Dalboquerque respondeo que elle era ministro da justica delrey dom Manuel de Portugal seu senhor, o qual nam ce sumãua vender justica por dinheiro por ser a mais preciosa cousa do mundo: e porisso que se consolasse porque elle padecia conforme a vida que teve e ensinou a seus filhos te os trazer aquelle estado. E parece que permitio ainda deos que a mayõ parte do cadafalso que per seu conselho e do Bendara que assy acabou, se fez na praça em que elles esperãuem banquetear com crua morte e Diogo Lõpez de Sequeira (como escreuemos) este ser uio pera esta sentença que se deu contrẽlle: porque foy degolado nelle e seu filho Patiaco que tã bem ao tempo que Diogo Lõpez jugãua o enredres esteue com o cris pera o matar, e assy os outros que eram e se mais chegãdos a elles por sangue com pregões que denunciãuem suas culpas. A qual justica foy a primeira que per nõssas leys e ordenações e processada segundo forma de direito se fez naquella cidade, a vinte sete dias de dezembro de quinhentos e onze auendo deza seis dias que era preso. Com o qual feito o pouo de Alalaca ficou muy desasombrado daquelle tirano e ouueram sermos gente de muyta justica e que a nam vendiamos por tam pouco preço como se naquellas partes entrẽlles vsa: pois dando a molher de Utimutirâja tanta soma de ouro, ante Alfonso Dalboquerque lhe quis mandar entregar os corpos pera lhe dár sepultura que as pessoas sem nelle se executar e que deuiam por suas culpas. Esta molher mouida com a dor destes filhos e marido determinou pois Alfonso Dalboquerque lhõs nam quis dár polo ouro que mandãua pre meter, de gastar todo este ouro na vingança de sua morte: e pera isso nam chõu melhor meyo que dár a Pate Quetir seis ou sete mil pesos d'ouro que fizesse quãto mal nos pudesse fazer, porq̃ ella lhẽ entregaria pera isso toda sua familia e mais dandolhe esta vingança que o casaria com hũa filha sua. Pate Quetir como era hẽmẽ poderoso na terra ainda que em vida de Utimutirâja nã estãua bem com elle, com cobicia do premio de que lôgo via boẽ entrada, e tambem com esperança que podia Alalaca cõ esta reuõlta vir a termos que seria elle senhor della, por a grande familia de Utimutirâja e riqueza que ficara delle e que nisto nam auenturãua cousa algũa pois era a custa alheia: hũa ante menhaã vco queimar toda aquella parte da cidade contra a pouoagem Upi por aly viurem os Chatis do Quelim, dos quaes se ella queirãua, dizendo serem auctores da morte de seu marido e filhos por os queirumes que delles foram fazer a Alfonso Dalboquerque. O qual insulto tanto que o elle soube andando já os Jâos com as mãos tintas do sangue dos mœtos, mandou algũs capitães que acodissem a isso: aos quaes fizeram recolher a Pate Quetir na

poroação Epi. Mas elle nam contente com esta vez mandaua daquelle gente que tinha per
esses duções de Quelijs cō q̃ fazia gram danno: e assy naquelle parte da cidade dādo de subito
alguũs rebātes de que os Malāyos andauam asombrados, por temerem muyto a estes Jāos
como a gente desesperada que nam temem morrer com tanto que satisficam sua vingança. El
qual furia durou per dez dias, te que o mesino Pate Querir veo assentar pāz com Alfonso Dal
boquerque, mostrando que por ganhar sua amizade e desejar o seruiço delrey de Portugal a
mansara os corações daquelle gente; a qual selhe nam fora concedido aquelle modo de vingan
ça quāsy como choro nos casos tam tristes como foy o de seu senhor, segūdo a gente dos Jāos
e furiosa naquelles auctos, sempre fizera mayor danno: mas com aquella ceuadura que foy
arteficio de os amansar elle os tinha já pacificos e obedientes a seu mandado. Alfonso Dalbo
querque porque soube que este Jāo desejava muyto casar com a filha de Utimutirāja que lhe sua
māe prometia, pareceolhe que por comprazer a molhēr d'elle pera effecto daquelle casamento fi
zera aquelles cometimentos, q̃ causou dissimular o melhōr que pode com elle leuādolhe em con
ta suas Desculpas. E porque via tambem que começaua elle ter crédito entre os Jāos gente
a mais principal e poderosa da terra, e dandolhe de todo o officio que fora de Utimutirāja ficā
ua mais honrado pera a molhēr d'elle lhe dār sua filha em casamento com que ficaria de todo
assossegado: deu lhe o officio com que per este modo ficou em pāz submetido a nōssa obediencia.
Mas isto durou muy poucos dias cā a mesma hōra que lhe Alfonso Dalboquerque fez na
dada do officio causou toranarse a rebalar: porque vēdo se casado com a filha de Utimutirāja cō
que ficou senhor daquelle sua gram familia e fazenda, ficou logo vingador de sua morte porque
com esta condicāo lhe deu a sogra a filha. Porem logo no principio nam se mostrou mais que
reuel aos mandados de Alfonso Dalboquerque sem fazer guerra: esperando que se fōsse elle pe
ra a India que seria tanto que a mongam viesse. Estando as cousas neste estado elrey de Lā
par cujo reino e na ilha Lamātra obra de vinte seis legoas ao leuante de Malāca, porque fora
casado com hũa filha delrey de Malāca de que era viuuo donde entrelles ouue desauença: deter
minou de se meter em nōssa grāça, pera este fim. Sabendo elle como Alfonso Dalboquerque
a mingoa de hōmees nobres per morte de Utimutirāja prouera do officio que elle tinha a Pa
te querir o qual se rebelaua, determinou de lhe mandar pedir que o leixasse vir a Malāca a ser
uir a elrey de Portugal cujo vassālo queria ser: parecendo lhe que os Malāyos por razam da
nobreza de sua pessoa como o vissem em Malāca pelas inteligencias que já sobrisso tinham pe
deriam a Alfonso Dalboquerque que lhe desse o officio que tinha a Pate querir. Com aqual en
trada de duas o tempo lhe podia dār hũa: ficar senhor de Malāca ou prouocar todolos mo
radōres della a se passarem a viuer ao seu rio de Lampar. Pera effecto do qual propósito se veo
a hũa ilha a que os naturaes da terra chamam Lapāta e os nōstros dāguada pola que aly fazem
quando nauegam, ou dos limões polos muytos que tem: da qual ilha mandou hum presente
a Alfonso Dalboquerque de certos fardos de lenho log, e de hũa massa da especia de lacre que
entrelles serue de verniz. Dizendo que aquella era a fructa da sua terra: e posto que nella fōsse
liure que seu desejo era fazerse vassālo delrey de Portugal e vir viuer a Malāca a o servir se a
prouesse a elle capitam mōr. El qual vinda por entam nam ouue effecto, por Alfonso Dalbo
querque lhe nam conceder algũas cousas de suas capitolações: porem depois em tempo de
Jorge Dalboquerque sendo capitam daquelle cidade de Malāca se veo elle a ella com Pero de
Faria, que andaua naquelle estreito de Sabem darmada como se vera em seu tempo. Tam
bem vierā neste tempo embairadōres de hum rey gentio da ilha Jauha com hum presente e
offerecimentos de grande amizade a Alfonso Dalboquerque, ao qual elle respondeo e man
dou hum dos elefantes que aly foram tomados por serem lá de muyta estima: e assy lhe veo
hum embairadōr delrey de Siam em companhia de Duarte Fernandez que elle lá tinha enuiā
do com os Chijs. E a causa de sua vinda era querer elrey per sua pessoa saber se era verdade do
estado em que estāua Malāca, e q̃ gēte era aquella que lhe dāua tal vingança daquelle tirano:
por que nam o podia crer, e disso mandaua agradecimentos a Alfonso Dalboquerque offe
recendo se por grande amigo delrey de Portugal pera o qual mandaua cartas e presente e

Da segunda decada

assí a elle Alfonso Dalboquerque. Com o qual á tornáda elle mandou por mais segurar o estado de Malaca sua embairada per Antonio de Miranda Dazeuêdo e Duarte Coelho bem acompanhados com alguas cousas destas partes: a sustancia da qual embairada era liança de amizade, e que pois elle tinha destruido aquelle tirano que tanto tempo lhe fora ruel e nunca podera castigar, que daly em diante podia mandar os seus pouos de Siam viuer aquella cidade porque seriam tractados nella como os proprios Portugueses. E neste mesmo tempo mandou outra embairada a elrey de Pegu per Ruy da Cunha, e assí elle como Antonio de Miranda foram em nauios que aly vieram de Pegu: e por em Antonio de Miranda ficou em Tanacarij que era delrey de Syam por o seu senhoria ser de mar e per aly entrou per terra te Siam. Ruy Daraujo e Nina Chetu porq souberam de Alfonso Dalboquerque como desejava tambem de mandar descobrir as ilhas de Maluco e Banda, donde nacia o cráuo nóz e maça, em quanto os nauios se faziam prestes ordenaram hum junco seu com algua mercadoria que de era capitã hum mouro per nome Mehoda Ymael que fosse diante: ao qual Alfonso Dalboquerque deu regimento que fosse per todos os principaes portos da Jauha denunciando o feito de Malaca, e que podiam ir a ella fazer seus proueitos mais seguramente que em tempo delrey Mahamed, porque achariam todas as mercadorias destas partes occidentaes de que elle leuaua mostra. E dhy fosse ás ilhas de Maluco e Banda carregar, e fizesse outra tal denunciaçam, a fim que a nauegaçam de Malaca que naquellas partes era tam geral nam se perdesse, ouuindo que estava em nózso poder: e tambem que os nózsos nauios que elle esperaua mandar logo, quando chegássem a algum porto destes fossem bem recebidos. O qual Mehoda nam leuou de vantáge a tres nauios que Alfonso Dalboquerque mandou a este descobrimento mais que dous ou tres dias, dos quaes foy por capitam mór Antonio Dabreu o que foy ferido com o espingardam no junco: e dos outros dous eram capitães Francisco Seram e Symão Alfonso caualeiros da casa delrey, e feitor das mercadorias Joam Freire criado da Rainha dona Lianor, e escriuam Diego Borges, e pilotos Luis Botim, Bongalo Doliueyra, e Francisco Rcoiz. Com regimento que em nenhũa maneira fizessem presa nem tomadia, ante procurassem paz, dando do seu per onde quer que fossem: e assentassem padroes e as terras nas cartas e outros muytos auilões e resguardos que conuinham pera tam nouo descobrimento. Espedidos estes embairadores e nauios que Alfonso Dalboquerque mandou, começou entender em sua partida pera a India: leirando primeiro assentado todas as cousas da cidade o melhor que se podesse fazer em tam breue tempo e em negocio tam reuolto como se tractou depois que chegou a ella te sua partida. Por capitam da qual fortaleza (que ficaua já em altura que se podia bem defender) leixou a Ruy de Brito Batalim hum fidalgo da villa de Sanctarem, pessoa de quem elle confiou o gouerno e defensem daquella cidade, com até trezêtos e tantos homees darmas. E a Ruy Daraujo por alcaide mór e feitor em pagamêto de seu captiueiro: e por escriuaes de seu cargo, Francisco Dazeuêdo, Pero Salgado, e Joam Jorge. Almoxerife dos mantimentos Jacome Fernandez, e seu escriuam Francisco Cardoso: e almoxerife do almagem Bras Alfonso, e prouedor dos defuntos e espirital Diogo Camacho com seus escriuaes, e outros officiaes cujos nomes nam vieram a nózsa noticia, todos criados delrey e pessoas de merecimento segundo seu cargo. E por Xebandar e gouernador dos gentios Nina Chetu, e dos mouros Malayos hum seu Laciz, e dos Jaos da parte de Epi por Mate Querir estar alcuantado hum mouro honrado per nome Aragemut Rája, e dos da parte ilher Luam Colascar: e Ruy Daraujo por já saber a lingua da terra e seus costumes interuesse com elles Xebandares em os negocios da gouernança de seus officios pera dar disso razam ao capitam Ruy de Brito, porque o pouo nam recebesse algum agráuo dos Xebandares. No mar leixou hũa armada de dez vellas em q ficaria trezêtos homees darmas e mareates: da qual armada era capitã mór Fernã Perez Dadrade e scpta capitã Lopo Dazeuêdo, e os outros capitães era João Lopez Aluim, Vasco Fernâdez Coutinho, Christouã Barces, Jorge Botelho, Aires Pereira de Berredo, Pero de Faria, Christouã Mascarenhas, e Antonio Dazeuêdo: todos homees fidalgos e bós caualeiros. E os q ncuamête fez capitães deu

párte dos nauíos que leuou da Índia: com fundamento que tanto que a elle che gáste prouer de melhores vasilhas áquelles a q tomára ás em q ádaúa por ás dar aos q ficáuã nesta armada. E Fernam Pêrez capitam mór della auia desperar a monçam do tempo em que vem os jûcos de Maluco, Banda, Timor, e daquellas pártes orientaes a Malaca pera carregar de drogás e doutra fazenda as náos dos armadores que Diogo Mendes de Vasconcello s leuaua e dhy se vir pera o reino: e em lugar delle Fernam Pêrez como dissemos auia de ficar Lopo Dazeuêdo. Prouidas estas cousas e as mais que conuinham a gouernança e defensam de Malaca e assy ás necessarias a partida de Alfonso Dalboquerque: vieramse a elle os moradores que alý ficáuã dasento assy gentios do Quelij, Pegu, Pauha, como os mouros destas e doutras pártes, fazendolhe hũa fala publica em módo de requerimêto. Trazendolhe á memoria como as cousas daquela cidade estáuã ainda muy frescas e os animos de muytos pouco quietos e seguros no seruigo delrey de Portugal, e outros publicamête assi como Malayos e Jaos andáuã leuâtados: e posto q elle capitam mór leixaua pera defensam daquela cidade muy bõs capitães e caualeiros, ella era tamanha cousa que requeria sempre presente a pessoa delle capitã mór, principalmete naquelle tẽpo. Por rãto elles como bõs e fiês vassallos delrey de Portugal, os quaes elle capitam mór tinha ganhado per armas e depois per amor de bõas obras e merce que delle receberam, lhe requeriam que por entam nam se partisse pera a Índia ao menos tẽ a outra monçam: e q se per vêtura na feitoria delrey auia algũa necessidãde pera pagamẽto da gẽte darmas elles a supriam com suas fazendas. Alfonso Dalboquerque posto que estes moradores o apertauam muyto quãsy imputando a elle o mal que ao diante succedesse com sua breue partida, toda via este zelo que vio naquellas pessoas tam principaes de quem depẽdia a gouernança e aso lego da terra o segurou mais em sua ida: e dãdolhe por isso muytas grãças e as razões que obrigauã acodir ao estãdo da Índia os espedio e dhy a tres ou quãto dias se partio cõ quatro vellas. Elle em hũa e nas tres vinham Jorge Aluarez de Lian, Pero Dalpoem, que era nas em que foram da Índia, e Symão Martiz em hũ dos jûcos q tomou naquelle caminho, todo emarrinhado de Jaos: em q entrãuam muytos carpinteiros calafates e officiaes mechanicos que Alfonso Dalboquerque leuaua em grãde estima, por estes Jaos serẽ grandes homeẽs deste mistẽr do mar, os quaes seriam quãsy sesenta pessoas a fora molhẽres e filhos que elles costumam trazer consigo. E ao tempo que Alfonso Dalboquerque se embarçou, o principe Beinal que elle tomou em o junco brãuo desapareceo: parece que descõfiou de poder ser restituído em seu reino como lhe Alfonso Dalboquerque tinha prometido, vendo que leuaua elle cõsigo poucas vellas e gente. E posto que Alfonso Dalboquerque mãdou fazer diligencia em sua busca, nũca o poderã achar: e depois se soube ser ido pera elrey Abdahamed que fora de Malaca por trãtos que andãram entrẽlles, onde esteue algũs annos tẽ q per seu fauor veio cobrar o reino de Bacem em q durou pouco como veremos em seu tempo. E neste de seu desterro o tirãno que o lãcou do reino, temendo que Alfonso Dalboquerque lhe pedisse conta daquela obra e mais do que era feito a Joam Viegas no seu porto de Bacem, trabalhõ sempre de o contentar e ganhar a vontade com boas obras: porque algũs homeẽs que foram ter ao seu porto da não frol delamar q naquella viagem que Alfonso Dalboquerque fez pera Índia se perdeo (como veremos) elle os agasalhou e mandou com dadiuas em as náos de Choromãdel que yam carregar ao seu porto pera dhy se irem a Cochij. E leixando Alfonso Dalboquerque a viagem do qual escreuemos a diante, conuem primeiro que entrẽmos em o annio de doze darmos conta do q passou na Índia e principalmente em Boa em quanto elle andou fora.

Cap. viij. Como os mouros das terras firmes de Boa partido Alfonso Dalboquerque pera Malaca lhe vieram fazer guerra, atẽ hum capitam do Maldacam entrar na ilha, em que o capitam Rodrigo Rabello, Daniel da Cunha e foram mortos.

Da segunda decada



Omo muytas térras firmes de Bóá nam estauam de todo assentadas nem o animo de seus moradores muy fiés na obediencia nôssa, tanto que viram partido Alfôso Dalboquer q pera Adaláca, lugar tã remoto da Índia e terra pera q os nôssos nã tinhã nauegado, e mais muy duuidosa pelo q nella acôteceo a Diogo López de Sequeira: como gête q nã temia sua tornáda começou de se rebelar nã qredo acodir cõ o redimêto das tenadarias ao capitã Adelráo a que Alfôso Dalboquer q as tinha dado pela maneira q dissemos. E posto q cõ a gête da guerra q elle trazia ordenada pera defensam daqllas tenadarias ás vezes fazia arecadaçã dellas cõ trabalho, muyto mayor õ feue tanto que com força de gente veo sobre elle hum capitã do Bidalcã chamado Pulate Can: tẽ que per derradeiro vindo este Pulate Can a lhe dar hũa batálha, Adelráo lhe sayo e õ desbaratou, com quáto mil piães e quozenta de cauállo q tinha, tendo Pulate Can muyto mayor numero de gente. Seguindo o alcanço do qual hum seu capitã delle Adelráo per nome Jcarao, quis tanto perseguir os inimigos que quásy desesperados de saluacãm em hum lugar estreito tornaram sobre sy onde Jcarao, foy morto e a mayor parte da gête que leuaua: com o impeto da qual victória vieram dar com Adelráo que estaua repousado daquelle feito e foy aly desbaratado. E porque lhe tomaram o caminho de Bóá, e elle ser hõme de honra e saber que acerca de nós e injuria perder o campo, nam ousou vir ante o capitã Rodrigo Rabello naquelle estado de vencido, e foyse pera elrey de Marfinga: levando consigo Timóia que como vimos elle tinha tomado sobre sy por causa do roubo das náos, os quães dannos se õs nam pagou cõ a fazenda foram pagos com sua morte lá em Marfinga de sua chegada a poucos dias. Com a qual noua sua molhẽr e filhos fogiram de Onor onde estauam e se vieram a Bóá buscar nôssõ ampáro: aos quães Alfôso Dalboquer q depois de sua vinda de Adaláca, (posto que elle Timóia era trauesso) por memória dos seruiços que fez na tomáda de Bóá e exemplo ao gentio daquelle terra que as molhẽres e filhos daquelles que militauam e morriam por nós eram amparados, lhe mādou ordenar certa cousa de que se mantiuẽsem. Adelráo depois que foy em Marfinga nam tardou muyto que nam foy chamado por o pouo do reino de Onor por ser morto o irmão com que tinha guẽrra sobre a sucessã do reino. E como era hõme grato tanto que soube que Alfôso Dalboquer que era vindo de Adaláca lhe mādou algũas pegas de seruiço: em que entrou hum assento forrado douro ao módo de tripẽça que lhe elrey de Marfinga deu quando se delle espedio por vir herdar, e sempre foy grande amigo de Portugueses em quanto viueo. Ficando as térras de Bóá desamparadas com esta batálha em que Adelráo foy desbaratado, sem Rodrigo Rabello lhe poder socorrer por a pouca gente que tinha: leuantouse nesta conjuncãm hum mouro coiro e com pregações per módo de religiam começou de induzir e cõuocar muyto pouo dos mouros dos que lançãmos da jlha de Bóá, e doutros a ella vezinhos q viesse sobre ella. Prometẽdo cõ seus sermões de satanas restituicã della: de maneira que com a gente q este mouro ajuntou e outra q Pulate Can tinha se fez hũ corpo de mais de oito mil hõinẽs, cõ que elle Pulate Can algũas vezes vinha dár mõstra derredor da jlha, e do sucesso tomar cõselho do módo q teria em cometer a entráda della. Al qual elle nã cometera se Rodrigo Rabello fizera atõre e baluarte que lhe Alfôso Dalboquer q leixou ordenado que fizesse no passo Benestarij na parte da jlha: onde estaua hũ muro velho largo e sobérbo sobre o rio, cõ hũa porta como q já em outro tẽpo se fizera aly aquella defensã por guarda da êtráda da jlha. Porq como toda era cercada de rio largo, segurado este passo por ser o mais corẽte da térra firme, ficaua o mais da jlha guardado cõ pouca vegia: e quãdo per qualquer outra parte fõse entráda, pera sayr della depressa nã podia ser se nã per aquy, o qual lugar tomado ficaua a gête desta entráda perdida, e isto era o q Alfôso Dalboquer q lemetaua depois da sua vinda. Al qual obra Rodrigo Rabello por entã ouue por escusada por ter outras da cidade a q acodir, e mais vẽdo q Adelráo andaua cõ gête de guerra nas térras firmes: e q nã auia nellas muros de q temer a êtráda da jlha depois q Adeliq Algri perdeo estas térras firmes, e o Bidalcã cõ suas occupações da guẽrra q tinha no sãtã nã acodia a ellas. Però depois q elle Rodrigo Rabello vio

Delráo desbaratado cō a vinda de Pulatecan, e q̃ cō elle se ajuntará os mouros do outro pre-
gador cō que lhe vinha dár mōstras derredor da ilha, e podia em jangadas como da outra vez
cometer a entrada della: ordenou nauios de guárda, porq̃ tẽ entem a vegia dos pãssos era enco-
mendada ao tanadar Cogequij hōm ẽ de guerra e muy fiel seruidor. O qual com certos May-
ques que sam capitães da gẽte de peç segũdo vso da terra, de noite e de dia roldauam os pãssos
de suspecta: porque como elles eram do gentio Canarij da ilha que tinhã nella melher e filhos,
tanto importaua a elles a guarda da ilha por lhe nem destroirem sua pōbre aldeia onde viuiam,
como aos nōssos a cidade onde estauam mais seguros, e sobretudo sempre o adail Diogo Fer-
nandez ordinariamente com a gente de cavallo e peç a elle ordenada, a giros visitaua todos os
pãssos. E porque os de Benestarij e Algacij eram de mayór suspecta, tãto que Pulatecan deu
mōstra de sy, mandou Rodrigo Rabello a hum Pero Preto morador da cidade que estueſse
com hum batel grãde com alguũs hōmees e duas peças d'artelharia em o pãssõ de Benestarij:
e no de Algacij outros dous batees em hũ delles Aires Diaz e no outro Aires da Silua por
capitam de todos tres, dando vista a hũa e ontra parte. Elle Rodrigo Rabello per muytas
vezes caualgãua com atẽ quozenta de cavallo e gente de peç da terra e andãua fauorecendo as
aldeas: e daua tambẽm algũa mōstra a Pulatecan que aparecia da outra banda do rio. Quando
já dias que a guarda da ilha procedia per esta maneira, como Pulatecan era hōmem de
guerra e de industria ordenou hũas jangadas per hũs esteiros dentro do rio de Antrux que
vinham dár no pãssõ de Algacij, mostrando que per aquella parte auia de fazer a entrada: e pera
isto tinha suas inteligencias com alguũs gentios moradores na ilha, que como fōsse dentro
que leixassem os nōssos e se ajuntassem com elle. Do qual cometimento que fez ao gentio da
terra, Crisná hum capitam delles o descobrio a Rodrigo Rabello: e passando alguũs dias
que elle Pulatecan andou com elles neste tracto tudo industriosamente pera que Rodrigo
Rabello o soubesse: mandou dizer a estes principaes que tinha conuocado pera o negōcio que
pera hũa tal noite o viessem esperar ao pãssõ de Algacij. Rodrigo Rabello cẽmo foy auisado
desta noite de sua entrada per aquella parte: mandou a Pero Preto que estãua em Benesta-
rij que se viesse ajuntar com Aires da Silua. Pulatecan cẽmo nam esperãua outra cousa, ti-
nha no pãssõ Benestarij gente prẽstes e a nãdo passaram a ilha sōbre as adargas e cestos obra
de trezentos hōmees, q̃ vierã logo ao logo da ribeira tẽ o pãssõ de Algacij tomar a gente da ter-
ra q̃ estãua aly em guarda do pãssõ Algacij. A qual cẽmo tinha os olhos no mār e o descuido na
terra, quando sentiram o ferro em sy ouuerã que a ilha era entrada per muytas partes e nam de
gente que os conuocãua em sua ajuda mas que lhe queria tirar a vida: e por isso começou cada
hum acodir a sua aldeia apoeir em cõbro molher e filhos. Aires da Silua que estãua defronte
na terra firme vigiando a saída das jangadas, quando ouuio os alaridos dos mouros e arder
a aldeia dos gentios que estãuam em guarda do pãssõ, parecendolhe que algũas jangadas das
que elle esperãua eram passadas da banda dalem, foy demandar a ilha pera ver se as via: e
nam as achando nem menos o nayque que estãua sōbre o pãssõ, tornou se ao lugar que ante ti-
nha. Que era aquelle per onde esperãua que auiam de sair as jangadas segundo o auiso de Ro-
drigo Rabello: parecendolhe que a grita e arder da aldeia era algũa maldade dos gentios da
terra feita pera industria de Pulatecan, pera que em quanto accodisse aly com os batees sair elle
com suas jangadas. A qual suspecta era assy, porque nam seria Aires da Silua tornado a este
lugar, quando sentio o rumor da gente que vinha nas jangadas: e porque o escuro da noite e
chuiua lhe nam daua vista pera as cometer, conuerteose a mandar tirar com artelharia a esmo
onde sentiram o rumor, que causou nam se mudarem os mouros donde estãuam o que aprouei-
tou muyto pera se saluarem. Porque quando veo pela menheã cẽm a maree vazia e o mār es-
prayar muyto por serem agoas viuas, estãuam todos em seco hũs sōbre coroas d'area outros
em vassa: de maneira que os nōssos batees nam podiam ir a elles e estãuam hum pouco a-
fastados pera com artelharia lhe fazer algum danno. Aires da Silua em quanto os ti-
nha aly presos tẽ vir a maree, deu hũa vōlta aos pãssos da ilha, e achou que verdadeira-
mente os alaridos e fogo que ouuio e vio de noite eram dos mouros e que entraram per

Da segunda decada

Benastarij, onde já da banda da terra firme vio muyta gente que queria passar per hũa angada pequena que estauam fazendo, a qual obra impedio que nam fosse mais auante. Pero isto a proueraua já bem pouco porque ante de sua vinda eram passados alguns mouros de cauallo com hum golpe de gente de pe que se ajutaram com os piães que passaram de noite: os quaes como nam acharam defensão na terra meteram-se per essas aldeas ferindo e matando os lauradores, muytos dos quaes que podiam escapar daquelle primeiro impeto em fio a gram corrida vinhã buscar oamparo da cidade. Quando o capitam Rodrigo Rabello os vio entrar delles banhados em sangue das feridas que já traziam, e as molheres e crianças de peito postas em hum vno choro: mandou a gram pressa ao adail Diogo Fernandez que lhe fosse saber se era muyta gente entrada. O qual tanto que fayo hum pedaço da cidade topou muytos destes lauradores que vinhã fogindo, e disserã-lhe que seriam até quinhentos mouros: e sobre estes veyo o tenadar Lógequij que elle mandou ir ao capitam pera lhe dar razã do que sabia em quanto elle adail da sua hũa volta pera auer mais vista da terra. Chegãdo este Lógequij a Rodrigo Rabello contoulhe o modo do desbarato do Mayque que estaua em guarda do passo, e que lhe parecia segundo o que de noite se podia estimar os mouros poderiam ser até dozentos: e porẽ pela nõua que lhe dauam os lauradores das aldeas, per toda a ilha andãua muyta gente espalhãda como quem vinhã a roubar o cãpo e nam cometer a cidade. Rodrigo Rabello com esta informação caualgou com até trinta e seis de cauallo a sesenta piães que se aly achãram com o tenadar: mas em saindo da cidade foy recolhendo os que vinhã fogindo e o adail vir dar com elle que lhe deu a mesma nõua de Lógequij. Ao qual adail o capitam logo espedio com quatro de cauallo que lhe fosse atalhando e descobrindo a terra pera saber a que parte andãuam os mouros. Partido o adail viẽram ter com o capitam dous lauradores, e disserã-lhe que segundo tinhã sabido a quella noite pello passo de Algacij entrãram até dozentos mouros que se meteram per essas aldeas a roubar e matar: e que os gancãres da terra se ajuntãram e os tinhã cercãdo em hum couã em Bõaa velha, os quaes aguardãuam por sua merce pera os tomar aly às mãos. O capitam por lhe parecer que esta era a verdãde de todo aquelle aluorõco da terra e nam perder aquella preã, tomou hum meyo galõpe: e chegando a hum tẽso onde o adail veoter com elle que vinhã atalhando a terra, virã os mouros que lhe ficãuam debaixo no valle em hum corpo de gente de até mil e quinhentos hõmees, como que ouẽram vista dos nõssos e yã tomãdo hum tẽso. Quando elle vio que o numero da gente era mais e nam estãua no estado que lhe os lauradores disserã, disse contra os que o acompanhãuam, parece-me que mal soube contar quem nos cãez vir, que vos parece senhores q̃ deũmos fazer: ao que respõdeo Pero Loresma, nõs temos a cidade longe e aqui nam há mais que bebellã e nam vertella. Com a qual palãura hy nam ouue mais cõselho (por nam dãrem em a detença delle animo aos mouros) que dizer o capitum em nome de deos Sãtiãgo. Erã cõ Rodrigo Rabello neste feito estes fidalgos e caualheiros, Abannuel da Cunha filho de Tristã da Cunha, Duarte de Abello que ficãram doentes quãdo Alfonso Balbo quẽr q̃ partio pera Alalãca, Pero Loresma que depois foy prouedor dos fornos delrey, Fernãz Correa e Baltasar da Sylua ambos irmãos, Adem Alfonso hum espicial caualheiro de Tangere, Brãs Bocãrro almoxerife da cidade, o adail Diogo Fernandez, Bastian Rõiz que depois foy juiz da balança da moeda de Lisboa, Fernã Chanõca, Lõpo Dãbreu almoxerife dos mantimentos, e Francisco de Adadureira filho de Antã Diz do chafariz de Arroyos, Bonçallo Rabello, Fernã Caldeira, Antonio Correa, mẽstre Alfonso sorlegiam e outros cujos nẽmes nam viẽram a nõssa noticia, que per todos fariam numero de até quozenta de cauallo e piães da terra até cento trinta que se ajuntãram com o tenadar. Os mouros todos vinhã a pe e o capitam delles era hum turco valente e de sua pessoa que por hõnra de capitam era trazido em hũ andor ao ombro de quatro hõmees, de cima dos quaes mandãua a gente como se andãsse a cauãlo. O qual na quella pequena demõra que fizeram os nõssos em se determinar vendõ que seria consulta e por poucos nam ousariã de os cometer cobrou coraçã: de maneira que quando o capitam deu Sanctiãgo já elle com os seus o receberam com alaridos os nõssos despendẽdo do seu almagem de frẽchas. E foy a cousa

assí rompida e fauorecida de deos, que no primeiro impeto dos nossos os mouros se possêram em fogida, em busca do mar, parecendo-lhe que podiam achar algum fauor dos seus: e foy tanta a matança nelles nesta fogida que alguis que escaparam foy por serem tantos e os nossos ta poucos que em quanto se detinha com huus se possêram os outros em salvo. E os que mais seguiram este alcanço foram o capitam Abdanuel da Lunha, Fernam Cozrea, Pero Cozresma e Bras Bocarro: e assí lhes ficou o brago mais cansado. Tornando o capitam desta victória chegou a elle hum homẽ da terra e disse que per hũa tal parte entrãuam mouros com o qual elle mandou o adaila ver vista da gente: e sobre este homẽ chegou outro e disse que em outra parte mais perto vira alguis homees que se recolhiam a hum teso junto d'agoa como gente que nam oufaua de sayr daly, a qual toda em seu trajo eram dos principaes que lhe parecia podêrem logo ser tomados. O capitam fauorecido da victória ou porque o chamãua o seu derradeiro dia, sem mais consideracãm com esses que tinham os cauállos menos cansados pôs logo na dianteira: e como era homẽ de sua pessoa e desejoso de honra, entrando primeiro que todos pela entrada per que seruia a recolhimento onde se os mouros quissêram por em defensam que era hum lugar ingreme e torneado de paredes de hedefícios que já ly esteuêram, foy lhe logo derribado o cauállo com hum zarguncho darremesso e elle morto primeiro que se podesse desembarçar, e per o mesmo modo Abdanuel da Lunha que vinha enfiado nas aticas delle. Por que dentro estãuam mais de setenta mouros todos gente limpa a pé com o seu capitam Pulatecan. O qual buscou modo de passar da terra firme e estãua aly recolhido porque soube do desbarato da sua gente: e a fortuna foy lhe tam fauorãvel que estando perdido e quasi tomado ás mãos, veo a ser vencedor de quem nam auia meya ora que vencera mil e quinhentos homees. E este perigo de morte ouueram de passar os outros que vinham tras estas duas tam notãuees pessoas, mas quando os acharam atrauessados naquella entrada, e viram o que ya dentro tornãra a voltar, por nam ser lugar em que podêsem vingar sua morte, e trazerem os cauállos taes que somente pera aquelle feito em andar sobrelles andãuam mortos: e se Pulatecan nam esteuêra tam temorizado parecendo lhe que no campo andãua gente grossa de que aquelles seriam alguis desmandados, primeiro que elles chegaram a cidade hum e hũ os mataram. Chegãda esta triste noua á cidade da morte de taes pessoas, ouue nella grande confusãm, porque ainda q tinham sabido da victória que dante ouueram, com sua morte tudo esqueceo: e mais viedo que o gentio da terra atalhado grande numero delle entrãua clamando que a ilha era entrada de muytos mouros. E posto que per regimento delrey os alcaides mores socedem aos capitães, por o negocio da defensam da cidade estar em grande risco, e pera o gouerno della auia mister hũ homẽ de madura idade e de muyta experiẽcia nas cousas da guerra: a mayor parte da gente foy que a capitania delle se desse a Diogo Mendez de Vasconcellos em que concorriam as calidades que conuinham pera isso, visto tambem como Francisco Pantõja alcaide mores quasi desistido do direito da sucessãm. E por elle Diogo Mendez ficar preso no castello pelo caso que atras fica, Francisco Cozresma feito e os officiaes da camara da cidade e outras pessoas principaes: lhe foram com aucto solenne levantar a menage de preso e lhe entregaram o gouerno da cidade com nome de capitam della. Aires da Silua que foy dar no passo Benestarij sem ser sabedor destas cousas, andou a hũa e a outra parte ver se era algũa gente entrada na ilha, e tornado ao passo de Algacij onde leixãua os mouros em seco, achou que com a vinda da maree muyta parte delles eram recolhidos e outros estãuam em tal lugar que lhe nam podia fazer dano. Andando na qual diligencia veo saber per gente da terra que decia á ribeira buscar amparo do mal que se fazia nas aldeas: q a terra era cheia de mouros de Pulatecan q entrãra de noite e ante menhaã per o passo Benestarij. Com a qual noua de que foy logo mais certificado com o grande numero de mouros que acodiam a porto de Algacij ver se poderiam passar em jangãdas, determinouse que sua estancia aly era escusada pois os mouros tinham tantas partes per onde entrar: e mais que da cidade nam lhe vinha recado como ocupada em algũa grã de necessidade. E com este fundamento se foy a ella onde achou os trabalhos que dissemos: e a partida delle fez que a gente de Pulatecan passasse mais prestes e á sua vontade por lhe nam

Da segunda decada

ser defendida a passagem. O qual *Ibulatecan* como homem que fazia fundamêto de pôr em cerco a cidade quis segurar a entrada e saída na ilha fazendo no passo *Benestarij* câuas e vallos pera deuaçar fazer hũa fortaleza: tomando parte de hum outeiro por lhe nam ficar aquelle padrao sobre a cabeça, donde poderia receber danno e com pouca artelharia lhe podia defender a seruentia da terra firme donde esperaua todo seu prouimento.

Capit. ix. Como o *Ibidalcán* mādou outro capitam sobre *Boa*, e o modo que teue pera com nõssa ajuda lançar *Ibulatecan* da fortaleza que começou fazer: e o mais que aconteceu no tempo que a cidade estêue cercada, e se nella lançar *Joam* *Abachado* hum *Portuguez* andaua entre os mouros.



Ibidalcán como foy certeficado desta entrada da ilha sem ser per carta de *Ibulatecan* e da fortaleza que fazia no passo e outras cousas como homem isento, começou de tomar presunçam que nam estaua muyto fiel nas cousas de seu seruiço: porque já dantes nam lhe respondia com o rendimento das terras firmes, dizendo despende tudo com a gente q̃ trazia a soldo pera as defender de nõs. Com a qual sospeita ante que elle *Ibulatecan* se fizesse mais poderoso, ordenou de mandar outro capitam, e foy hum seu cunhado per nome *Ikoztomocán* a que os nõssos chamã *Ikoztalcán*: porque por ser pessoa tam principal e mais por leuar atẽ sete mil homens em q̃ entrãuam muytos mouros brancos de toda naçam, *Ibulatecan* lhe obedeceria. A qual cousa foycedo pelo contrario, cá *Ibulatecan* se mostrou muyto agrauado: dizendo que o *Ibidalcán* lhe tomãua sua honra em mandar a elle *Ikoztomocán*, pois com tanto sangue vertido tomãra aquella ilha de que õ mandãua tirar: nam tendo delle *Ibidalcán* recebido mais ajudas pera este feito que huũs poucos de homens q̃ per seu mandado tronxera logo no principio daquella guerra, e que tudo o mais tẽ aquelle estado era industria e trabalhos delle *Ibulatecan*. *Ikoztomocã* quando õ vio tam endinado e solto em palauras, cõfirmou o que se delle sospetãua estar meyo aleuantado: e como homem prudente e manhoso fez a este negocio dous rostos que lhe muyto aproueitaram pera tudo lhe ficar na mão. O primeiro foy a *Ibulatecan*, dizendo-lhe que nam se podia negar elle *Ibulatecan* ter cometido aquelle feito como caualheiro que era, por o qual merecia merce ao *Ibidalcán*, e que elle lhe screueria como as cousas estãuam em melhor estado do q̃ lhe fora dito: que a culpa de elle alẽ vir fora delle mesmo *Ibulatecan* nam escreuer ao *Ibidalcán* o que tinha feito e auia mestẽr pera acabar de leuar de todo aquella impresa na mão. Que entre tanto como companheiros fizessem o que conuinha ao seruiço de seu senhor, fortalecendo bem aquella fortaleza que tinha começado tẽ vir recado do *Ibidalcán*: e que elle confiãua ser tal qual conuinha a sua honra. O outro rosto que este *Ikoztomocán* fez por achar este mouro tam aleuantado, foy desimular suas cousas por nam virem a noticia de todos: e mandou secretamente a *Diogo* *Abendej* de *Alasconcellos* capitam da cidade hum *Portuguez* per nome *Duarte* *Tauãres*, que do outro cerco passado fora alẽ captiuo e andãuala com outros que foram tomados com *Fernam* *Jacome*. Per o qual lhe mandou dizer que o *Ibidalcán* estãua em propósito mais de ter pãz e amizade com elrey de *Portugal* que andar com seus capitães em continua guerra, e que com esta tençam elle nam mandãra mais gente sobre aquella cidade posto que era hũa das cousas mais principaes do seu estado: porque mais estimãua amizade delrey de *Portugal* que a prõpria cidade em sy, com tanto que a renda das terras firmes ficãsse com elle *Ibidalcán* da maneira que entrẽlle e *Alfonso* *Albuquerque* q̃ estãua assentado. E porque ao presente elle era em *Alalaca*, o *Ibidalcán* seu senhor õ mādãua a duas cousas, a primeira lançar daly *Ibulatecã* como perturbador desta pãz, muyto encarnicado nos roubos da terra per onde sem licença do *Ibidalcán* cometera entrar naquella ilha: e a segunda assentar esta pãz com elle capitão. A qual segundo tinha entendido *Ibulatecan* contrariãua, e todo o seu negocio era ir auante com aquella guerra, como homem que se via rico e honrado depois que a começou. E que a lhe descobrir o

o que passava em verdade, elle ò achava rebel aos regimentos e mandados do Bidalcán, a qual cousa elle dissimulava te saber delle Diogo Mendes o que determinava sobre o negocio desta paz, que lhe o Bidalcán mandada dizer. Porque querendo elle assentar nella convinha primeiro darlhe hũa certa ajuda que avia mister pera lançar Pulatecan daquella fortaleza, e todolos seus sequaces que eram contrarios a esta paz: a qual ajuda era dalgũs batees e artelharias nelles que fõssẽ ao passo Benestarij em favor delle Koztomocan. Diogo Mendes quando vio este recado, auido conselho com os principaes da cidade e com o mesmo Duarte Lvaures, o qual enganado de Koztomocan nam somente prometia liberdade dos outros captivos mas ainda dava grandes esperanças doutros negõcios acerca do Bidalcán soltar de todo as terras firmes, como todolos da cidade estãvam necessitados de seu prouimento e do que convinha a defensam delle: pareceolho vir aquelle requerimento de Koztomocã ordenado per deos: e juntamete todos foram que logo se lhe devia dar ajuda que pedia ante que ambos se concertassem, e assentar a paz cõ elle Koztomocan te a vinda de Alfonso Dalboquerque que a confirmaria, e mais pois era conforme ao que elle já movera. Finalmente sem mais cautella Diogo Mendes ò fauereceo per mar cẽmo elle pedia, cẽmo que lançou Pulatecan fora da fortaleza: o qual indose agravar ao Bidalcán de quella injuria tendolhe tanto seruiço feito, la lhe dera m secreta mente pegonha com que acabou. Koztomocan cẽmo ficou desasombrado delle, em lugar de desfazer a fortaleza cẽmeço novamente a se fortalecer mais cẽm dezaesete mil hẽmees que tinha consigo, dos que elle trouxe e doutros que ficãram de Pulatecan que lhe logo obedeceram por ser pessoa tam notavel e pera isso amestrou os grandes pederes que trazia do Bidalcán seu cunhado. Pesto em paz seu arayal, a primeira cousa em que mostrou a Diogo Mendes que tratara com elle cautelosamente cẽmo hẽme de guerra: foy mandarlhe dizer que elle tinha ja despejado a fortaleza daquelle treçdor Pulatecan, que dhy por diante nam lhe ficava mais por fazer q despejar a elle daquella cidade cabeça e principal assento de seu senhor o Bidalcán, que cẽmo amigo lhe pedia e aconselhava que assy ofizesse, e logo se nam que o iria elle fazer. Queria neste tempo dentro na cidade Boa ate mil dozentos e cincoenta hẽmees de peleja, os quatrocentos e cincoenta Portugueses, em que entrãvam trinta que logo com o novo cerco de Pulatecã Diogo Correa capitam de Cananor mandou em socorro de que vinha por capitam Francisco Pereira de Berredo, e todolos mais eram caharijs da terra. Os quaes na entrada que os mouros fizeram na ilha se recolheram a cidade com suas mulheres e filhos, e pelo tempo em diate foram muy praveitosos: porque cẽmo o cerco da cidade durou muyto e os combates era a meude elles e as mulheres ajudãvam bem, nam lhe sayndo da cabeça de dia e de noite os cẽstos da terra e os couchos de barro acodindo a tapar e reparar com hum fervor cẽmo se foram os proprios Portugueses, e cẽmendo os nõstros logo quando se acolheram a cidade que cẽm a entrada desta gente alem de nam ser muy fiel avia m de padecer a fome, por os poucos mantimentos que avia nella: e elles foram causa de virem de fora nos meses do inverno que fora o de mayor trabalho. Porque cẽmo os moradores das ilhas Diuar e Lherã eram seus parentes e muytos delles ja liados cẽm os Portugueses per via das filhas que eram casadas com elles: acodiam com grande peiço de suas pessoas furtadamente por amor dos mouros com quanto podiam aver pera prouisan da cidade, nam semete cẽmo vassallos fiçes mas cẽmo parentes, que foy hũa das mayores ajudas que os nõstros tiveram. Diogo Mendes vendose enganado de Koztomocan algum tanto se consoleu em ser per comũ conselho de todos, e pero que neste primeiro artil delle nam teve muyta cautella dhy em diante teve grande cuidado e dobrada diligencia por recompesar hũa cousa por outra: repartindo a vegia da cidade em estancias per essas pessoas mais principaes. E posto que os mouros logo nos primeiros dias vieram dar vista a cidade sempre daquelle cõmetimento levãram a pior: por ser per entre os vallos que foram dos arabaldes que Alfonso Dalboquerque mandou desfazer por desabafar a cidade. Pero depois que Koztomocan entrou em o nõsto medo de pelejar, nã curou mais daquella ordem de trauar escaramuça por òs tirar a campo cẽmo era sua tençam: mas de propõsito veio com grande corpo de gente a escala vista combater os mouros da cidade dandolhe combates

Da segunda decada

muy apressados e contínuos. Por ter tanta gente consigo que a repartia em quadrilhas pera de dia e noite, e querêdo entrar per cima do muro nouo que Alfonso Dalboquer que fizera, tomaram algúas lanças que os nossos tinham postas ao longo delle e começaram cometer a portada entrada com vay e vem: e entre todos quem se naquella dia mais mostrou em fazer coufas fora do que se pode esperar do alento de hum homẽ foy hũ Francisco de Adadureira que era casado na cidade. Nos quães tres combates nam se menje vieram com os nossos a mão tenente mas ainda com bombas de fogo ouueram de fazer grande danno se nam fora no juerno, q̃ tolhia as casas palhaças dos moradores nam tomarem fogo, e se pegaua dũa lugar a q̃ o apagassem cõ q̃ a gẽte da terra tinha asaz de trabalho: por que como este era o seu aposento nam auia outro ampáro se nam aquella pouca de olla de que as casas eram cubertas e defendia a elles do sol e chuua, porq̃ ambas estas cousas esaldaua aquella pobre gente da terra. Elle destes deus fogos que lhe esaldauam as carnes auia outros deus artificios que os mataua e traziamuy asombrados que eram as bombas de fogo e hum tiro grosso de metal dos nossos que no cerco passado nos tomaram: o qual Rostomocan mandou pôr sobre hum teso que descobria a cidade e tam vezinho aos muros que nam podiam andar per aquella parte sem perigo de morte e dentro nas casas os yamatar. Sobre este trabalho e cutros que por serem muytos os passamos per somma, teueram o mayor e que os mais atormentou que foy faleceremhe os mantimentos: porque chegou a tanto que hum fardo de aroz que teria obra de dous alqueires dos nossos vallia vinte pardãos douro, que sam da nossa moeda sete mil e dozetos reaes. De maneira que todas as necessidãdes ficauam sobre a vida desta gẽte pobre da terra, e assy dalguũs dos nossos que nam tinham aquella possibilidade pera dar tanto por hum fardo de aroz que era o comũ mantimento de que todos naquella tempo se mantinhã, porque ao presente já a mayor parte dos nossos viam de pã amassado como neste reino de trigo que lhe vay de fora. Finalmente ouue tão aperto de fome que muyta gente da terra se achaua morta pelas ruas, e algũs homees bairros dos nossos entre fome e desesperaçã parecendolhe que a cidade auia de ser entrada dos mouros lançaremse com elles: porque alem de fogirem estes trabalhos do cerco fome e temor que os mais atormentaua, eram preuocados per outros que andauam com Rostomocan e sabiam serem estimados dos mouros dandolhe bom soldo sem fazer eleiçã da ley ou secta que professaua, somente que fosse caualeiro de sua pessoa. Por causa do qual costume daquellas partes se acham nos seus arayães todo gênero de homees ora seja m chistãos ora gentios judeus ou mouros: como pelejam bẽ nam quẽrem mais delles e se acertam de serem mouros recebẽm grão de honra em lhe dar cargo da gente. E o que mais animaua a esta nossa gente desesperada alẽ de saberẽ o uso dos mouros pera os fazer fogir parelles, era saberẽ q̃ andaua lá auia muyto tempo hum Portugues per nome Joam Adachado que Rostomocan trouxe consigo por ser homẽ estimado entre elles, e a quem o Adalcã pelos feitos de sua pessoa dera a capitania de certa gente e cargo de todos os lançados nossos: e com esta fama foy a cousa em tanto crecimento que sendo já lá dezoito homees de gente vil começou eutrar no coraçã dalguãs pessoas de mais calidade. Finalmente auẽdo já entre estes da cidade e os outros que eram jdos entendencias do modo que auiam de ter pera se passãr huũs poucos delles, porque o capitã Diogo Adendez trazia grande vegia nisso: enlegeram os da cidade hum delles que se chamaua Pero Bacias, homẽ valente de sua pessoa e frãco na fẽ, sendo já casado em Bõa que naquella cerco o tinha feyto muy bẽ. Qual posto a cauãllo hũa quinta feira dẽdoẽças sayo da cidade a espõra fira publicamẽte a se lançar cõ os mouros, cõ este ardil consultado pellos outros que ficauam: que logo a festa feira seguinte a tempo que a repartiam da guarda e seruiço da cidade cabia a estes da consulta daquella infernal obra Rostomocan mandasse gente pera os recolher ao tẽpo da sua sayda, porque a gente de cauãllo da cidade auia logo de sair tras elles. Partido Pero Bacias per aquella maneira como leuaua bom cauãllo posto q̃ ouue repique a sua sayda e o demõnio da melhores pees neste caminho pera saluar o corpo com tanto que se condene alma, foy logo alongado dos nossos e metido entre os mouros. Jcom Adachado que lá andaua como homẽ que trazia o pensamento no que a diante fez e via que os nossos se lançauã, assy por razã

de lhe ser dada a capitania delles como por os auisar de nam dizêrem o trabalho que ya na cidade foy logo receber Pero Bacias. E apartandose com elle pelo campo disselhe que cousa é esta tanto mal ha lá que já começa êtrar pela gente de cauallo? Senhor respondeo Pero Bacias fô me e trabalhos cõ desesperaçã de remédio faz cometer estas cousas, e o principal é na cõfiãça da vossa estada cá. Entam começou de propôr o caso a que era ido, o que lhe Joam Adachado foy repreendendo como cathólico e caualheiro: e dizendo tâes paláuras representandolhe a verdade quetinhã da fé e o dia que era com que Pero Bacias começou chorar como homẽ arrependido daquelle cometimento seu. E porque nã feito que Joam Adachado no dia seguinte fez que foy festa feira da redẽçam nõssa, saluou a cidade Boa de ser tomada pelo que estãua ordenado per alguũs mãos christãos e delle fizemos já mençam, por memoria de tam cathólico baram e efforçado caualheiro como elle mostrou ser neste dia, perõ que per fortuna de degredo foy áquellas partes: dirẽmos a causa deste trabalho que õ pos em estado de andar tanto tempo entre os mouros. Este Joam Adachado era natural da cidade Brãga homẽ de boalinhagẽ, e sendo macebo estãua em casa de hum abade seu tio onde se veo namorar dhũa sobrinha deste abade doutra parte sem elle ser parente della: e porque o caso chegou a ella emprenhar, temendo Joam Adachado a indinacãm do tio fogio com ella hũa noite alongandose da abadia quanto poderam, tẽ que a moça por nam ser costumada andar a pẽ nam podia dár hum passo. Chegando ambos com este trabalho a hum casal, era o laurador tam caridoso que nem õs quis agasalhar nem alugar hũa besta: Joam Adachado andando em hum alpendere que o laurador tinha ante a porta apalpando onde se agasalharia com a moça por ser de noite, foy dár com hũa albãrda e todo seu aumaẽto, per os quães sinães sentindo q̃ adaria a besta fora a pacer caladamente a foy buscar, e tanto que a achou veo pela albãrda e partiram ambos. O laurador quando veo a menhaã sendo já alto dia que nam achou a besta, andou de hũa a outra parte tẽ que pola albãrda que nam vio entendeo o caso: e meteose em caminho jornada por jornada, tẽ que veo dár cõ Joam Adachado á entrada da cidade de Coimbra. O qual pagandolhe muy bẽ o aluguer de sua besta e dias q̃ pos no caminho e mais a êrega della pedindolhe perdã porq̃ a necessidade obrigara a fazer o que fez: per outra parte foyssẽ á justiça e fez prender a Joam Adachado que estãua com sua amiga em hũa estalagem. Finalmente elle foy acusado de ladram por razam da besta e de forçador por causa da moça, e alhe valerem ordeẽs foy degradado pera Sanctome pera sempre. No qual tempo elrey dom Manuel mandando Pedraluarez Cabral pera a India lhe deu este e outros degradados pera õs lãçar nas tẽrras per que fõsse pera descobridores, e aconteeo a sorte a Joam Adachado ficár em Melinde como escreuẽmos: e porque nam achou enradãpera yr pelo sertam ao reino do Prẽste Joam andou per toda aquella cõsta, tẽ q̃ se foy em hũa não a Lambãya sendo já a este tempo morto outro seu companheiro que ouuera dẽtrar com elle ás tẽrras do Prẽste Joam rey da Libertia. No qual reino de Lambãya estẽue hum tempo, depois passouse ao reino Decan por ouuir dizer que per lá poderia mais facilmente chegar a nõssas armadas que andauã naquellã cõsta: e que em quanto isto nã podesse fazer andaria ganhado soldo cõ aq̃lles senhores do reino Decan onde adãua muyta gẽte das partes da christandade. No qual tempo que elle andou nas guerras q̃ o Sabayo senhor de Boa tinha com seus vezinhos, ganhou tãto crédito que õ fez capitam dalgũa gente: e com este crédito o Bidalcã morto seu pay õ tratou, e por isso como homẽ que lhe podia muyto servir ao que vinha. Noztomocan õ enuiou com elle. E posto q̃ atencãm de Joam Adachado sempre foy virse pera nõs, parece que per metio deos que nam fõsse se nã neste tempo pera mostrar ou as cousas, que elle mesmo deos õ mãdãua em tal estado como a cidade estãua por anjo de saluagam e custodia, e a outra que nisso se mostraria a fé e virtude delle Joã Adachado, q̃ se vinha pera nõs nam em tempo de nõssa prosperidade mas quando muytos desesperados por razam das cousas que lhe iriam contar se sayam della: as quães seriam muyto piõres da sua boca do que passaua em verdade, a fim de abonãrem a maldade que cometeram. Finalmente elle veo ao outro dia que era festa feira dendoenças com alguũs Portugẽses que podeprouocar saluandose a vnhã de cauallo por os mouros yrem tras elle: com a vinda do qual foram prẽços

Da segunda decada

alguns daquelles que eram na consulta de Pero Vazias lançando o capitam fama ser por outra cousa por nam aluorogar a cidade com numero de tantas e taes pessoas como entravam nesta maldade.

Cap. x. Como depois da vinda de Joam Nabachado a cidade de Goa e principalmente com a chegada de Daniel de Lacerda, Diogo Fernandez, Joam Serra que lá andava, e depois com a chegada de Christouam de Brito que deste reino partio com dom Aires da Bamma que eram da mada de dom Garcia de Noronha: ella ficou liure dos grandes trabalhos que teue.



Em a vinda de Joam Nabachado e dos que vieram com elle que foram noue pessoas em que entravam parte dos captiuos que tomaram com Fernam Pizcome, ouue na cidade muyto prazer: por q̃ sentindo em sy as necessidades que padeciam e verem hũ hẽmẽ que auia tantos annos que andaua entre os mouros e m favorcido e estimado delles, lançar-se na cidade em tempo que muytos fogiam della animou nam semente o coraçam daquelles que estauam em tal propõsito de se passar aos mouros mas ainda toda a outra gente. Porque como era hõme prudente e sabiam representar as cousas assy salua nos mouros e mao modo que os nõs fõs tinham de pelejar com elles segundo seu costume: que pareceo a todos que este hẽmem assy pelo modo de sua vinda como pollas razões que dava, era vindo per deos pera saluaçã daquelle seu pòuo. A qual cousa logo começaram ver, por que como os mouros correram a cidade na sayda que os nõs fõzẽram logo leuaram a melhor pella doutrina de Joam Nabachado, de maneira que dhy por diante já se nam chegauam aos mouros como faziam: porque como elles vsauam de frechas e espingardas a cauallo e os nõs queriam lhe resistir a bõte de lança primeiro que chegassem a elles era o mouro posto em saluo e elles ficauam com as frechadas e pelouros metidos no corpo, o que tudo se mudou com a vinda de Joam Nabachado. Porẽ em dia de sem Joam Baptista ouueram os nõs de se perder, porque como já andauam favorecidos em algumas vezes que se reuoluẽram em peleja com os mouros, neste dia por reuerencia do sacro e mais por seẽ costumados segũdo o uso de Espanha de caualgar e escaramuçar nelle, vindo hõtemocan correr com ate dozetos de cauallo, sairá a elle que se pôs em hũ tẽso: detras do qual estauam em ellãda obra de setecentos piães que em os nõs se iguando no alto com os de cauallo tomarãlhe as costas por lhe nam ficar acolheita pera a cidade. O qual feyto assy aos mouros como aos nõs custou muyto sangue e da nõssa parte morreram dezaete, e delles ficaram no campo muytos mortos assy as lançadas como da artelharia que lhe tirou do muro ao recolher dos nõs. E este foy o derradeiro trabalho dos muytos de peleja que per espaço de tres mezes teueram que foram na força do inuerno, semente lhe ficou o trabalho da fome: pera que foy necessario ainda que era nos mezes de junho e julho em que o inuerno cursa cada hum per sua vez: irem Francisco Pereira de Berrẽdo em hũa fusta a Baticala buscar mantimentos, a qual com muytos parcos trouxe carregados delles, e depois em outra fusta foy Estian hẽmẽ. E porque quando elle tornou com elles entrou com a fusta toldada e com bandeirada mostrando muyto prazer, ouueram os mouros que aquella festa nam era por mantimentos: mas que leuaua noua que nãos do reino eram chegadas a algũ pòrto daquelle costa, que os desconcelou muyto vendo ser passado todo o inuerno sem ter leuado nas mãos a cidade como cuidaram no principio da entrada da ilha. Però ainda que nam vieram nãos do reino veio dhy a poucos dias a armada de Daniel de Lacerda que ficou por capitam do mar e inuencara em Cochim, que restituiu a vida a todos em sua chegada: porque nam somente lhe trouxe mantimentos que era o principal que entam auia mister, mas ainda elle e outros capitães com a gente que traziam folgada do repouso do inuerno tomaram logo sobre sy a defensão da cidade. No qual tempo tambẽ vzo Diogo Fernandez de Bẽja (q̃ como dissemos)

Alfonso Delboquer que tinha madaado desfazer a fortaleza de Locotorá, e dhy jr a Ormuz buscar as pareas: o qual negocio elle acabou muy bem. E ao tempo que chegou a Ormuz era elrey jdo com hũa grôssa armada sobre a ilha Barem (da qual ja adiante diremos a causa) e cõ elle o seu governador Lóge Altar, com que a cidade estaua tam sô de gête que bẽ a podera Diogo Fernandez tomar: però elle nam quis mais della que as pareas que lhe entregou Ruez Ruez dim guazil delrey q ficou em seu lugar. E nestes caminhos q Diogo Fernandez fez tẽ chegar a Boa temou algũas naos de presa de mouros, com q elle e os de sua cõpanhia vierã bẽ pagos do trabalho do caminho: e trouxeram prouimento de muytas cousas de q a cidade estaua desfalecida. Assim q com a vinda destes dous capitães comecará os nòssos tomar algũ animo com q fizeram saídas cõtra os mouros, em hũa das quães receberã muyto dano: porque matará dom de Limma filho de dõ Rodrigo de Limma, e Antonio de Sá capitam do nauio Rosairo, natural Balhandra, e outros dous: e feriram Abãnuel de Sousa Lauares, Diogo Fernandez de Béja e outros. Onde dhy per diante por consêlho que Diogo Abêdez teue assentcu cõ os outros capitães nam sairem mais às corridas dos mouros pois nellas recebiam dano por causa de nam tẽrem cauállos, e mais nam tinham poder de gente pera lançar Rostomo cam da fortaleza que tinha: sòmente procurassem de defender a cidade e prouella de mantimentos, que naquelle tẽpo era a cousa de que mais carecia. E de todos os portos a que os mandauã buscar de Bergeu, Onor e Baticala foram sempre bem prouidos, por aqual causa tẽ ora os moradores destes lugares tem preuilegio que nam paguem direitos algũs em Boas dos mantimentos que lá leuarem a vender. Mas auẽdo muytos dias que estes capitães eram chegados a Boa, quando chegou Joam Serrão e Payo de Sá que o anno de dez como escreuemos partiram deste reino a oito dagosto: cõ fudamẽto de jr descobrir a ilha de sam Loureço em hũ porto chamado Antepara no reino de Turubaya q estaa na ponta do ponete desta ilha da bãda de fora Bella que e a do sul alem do cabo a q os nòssos chamã de sancta justa. Os quães (por darmos razã do que fizêram) seguindo sua viagẽ cõ tempos contrairos forã ter a ilha de sam Thomẽ onde se repaíram dalgũs mastos q lhe quebrãram cõ hũ temporal: e partidos daly chegarã ao porto de Antepara onde forã bẽ recebidos cõ refresco q lhe os da terra trouxerã e assy algũ pouco de gengiure, porq como nã tinham saida delles nã se dauam os cáfres muyto a o semear. Daquy corredõ a cõsta forã ter fora da ilha aos ilheos a que ora chamamos de sancta Clara que sam alẽ deste porto Antepara obra de doze légoas: onde esteuerã muytos dias cõ leuãtes, tẽ q partidos daly por a nõua q leuãda dauer gẽgiure naquellerio, chegarã a hũ chamado Abanei bo q seria da ilha dõde partirã trinta légoas. Surtos em o qual tẽdo enuiado o batel a terra de hum tempo nelles por dauãte q os fez tornar aos ilheos de Sancta Clara: e o batel foy acapellado cõ a grãde maresia e quãtro hõmees q escapará delle forã ter a terra a poder dos negros. A qual nõua o capitã depois soube per outro batel seu q tornãdo elles a seu caminho lançará fõra em hũ rio per nome Abanatapa juto do outro Abonaibo q tãbẽ cõ outro tẽpo lhe ficou aly cõ q ficará se batẽs. Tornãdos outra vez cõ leuãtes aos ilheos de sancta Clara õde esteuerã vinte dias veõ ter cõ elles e hũa almadia hũ Andre Velho marinheiro q era da cõpanhia daq̃lles q se perderã em o batel da naõ de Joã Bomez Dabreu q foy narmada de Tristã da Cunha o año de quinhẽtos e seis. Finalmẽte Joã Serrã nã fez mais per aq̃lles portos q ora tomar hũ ora outro em q gastou o inuerno daq̃llas partes sem achar gẽgiure q ya buscar: e cõ este desgano se fez a vella caminho da India, e cõ hũ temporal q lhe deu Payo de Sá tomou a cõsta de Mocãbique e dhy foy ter a India em cõpanhia da armada q pattio deste reino aquelle año e Joam Serrã tomou Boa como ora dissemos. O qual nã se deteu muytos dias na cidade porq foy assentado per Diogo Abêdez e pelos outros capitães q fõsse a Cochijã feitoria tomar carga despecearia: e dhy a Dio cõ cartas a Abeliq Alz q de lá fazia muytas offertas per via de Lyde Alle o torno e de frey Antonio do Loureiro q foy captiuo cõ os q escapará do nauio de dõ Alfõso de Moronha q se perdeu (como escreuemos), da vinda do qual frey Antonio adiante daremos razã. Joã Serrã como a principal cousa a q ya a Dio era buscar mantimentos a troco da especearia q leuãua e breue tẽpo tornou cõ elles: e no caminho a vinda topou Cristouã de Brito

Da segunda decada

filho de Joam de Brito q̃ partira deste reino o anno de ôze em cōpanhia de dō Alres da Bama irmão do Almirate dō Vasco da Bama. Os quães partirã aq̃lle anno a vinte d'abril oytto dias de pois de ser partido dō Garcia de Moronha filho de dō Fernão de Moronha debaixo da bā deira do qual elles yam: e fizerã ambos tam boa nauegaçã q̃ elles semente passarã aquelle anno á India, e dom Garcia por má pilotage inuernou em Moçambique com mais quatro nãos que leuou da viagem do qual adiante escreueremos. E de Christouam de Brito, ainda que te o cabo de Sancto Algostinho que e na prouincia de Sancta Cruz foy em cōpanhia de dom Alres, aly se apartou d'elle com hum temporal: e chegãdo a Moçambique achou Gonçallo de Sequeira capitam mór d'armada do anno de dez que inuernara já da vinda da India (segũdo escreuemos). O qual recebendo alguũs mantimentos e cousas que auia mister de Christouã de Brito, cada hum se partio seguindo sua viagem, Gonçallo de Sequeira pera este reino onde chegou a saluamento e Christouam de Brito pera a India: e a primeira tẽrra della que tomou foy Lanauor dia de nōssa senhora de setembro, onde soube de Diogo Correa capitam da fortaleza o trabalho em que Bõa estaua pōsta. Christouam de Brito como leuaua em a não Belem (que foy hũa das mais fermosas que o mar vio) atẽ quatro centos hōmees, toda gente limpa e fresca daquella breue viãge e bem prouido de mantimentos: recolheo mais consigo algũs fidalgos, que aly estauã assy como Bernaldim Freire filho de Aluno ffrz Freire e Ruy Saluam filho de Duarte Saluam e outras pessoas nobres com mais quatro nauios da tẽrra carregados de mantimento e trinta e cinco cauãllos que eram de mercadores vindos pera se venderem em Bõa e por estar de guerra seforam a Lanauor. Com o qual socorro chegãdo a Bõa foy muy festejado: e por quebrar o animo aos mouros e tambem por hōnra de sua pessoa posto que tinham assentado nam sairem a elles te a vinda de Alfonso Dalboquerque, deram hũa mēstra obra de mil piães e sesenta de cauãllo quelhe vieram correr saindo Diogo Aluendes a elles dando a dianteira a Christouam de Brito: na qual saida querẽdo se os mouros reuoluer com os nōssos foram tam escarmentados ficando algũs mortos no campo, que se passãram muytos dias sem virem correr a cidade na face dos nōssos como dantes faziam. Christouam de Brito leuando aly a gente d'armas que leuaua ordenada pera andar na India, com a necessaria a sua nauegaçã se partio pera Cochij a tomar Carga de especearia já em nouembro: e na paragem de Baticala achou dom Alres da Bama que com a nōua que teue do estado de Bõa tambem ya ao socorro della. Porẽm sabendo per Christouam de Brito como já ficaua prouida tornãram a tomar sua carga de especearia e com ella se vieram via deste reino: onde chegarã a saluamento a vinte seis de junho do anno de quinhentos e doze. E de caminho passando pela aguada de Saldanha onde estauam os ossos daquelle illustre capitam dom Francisco Dalmeida, e dos outros que com elle pereceram esquecidos de seus herdeiros e tam mal galardoados do mundo: por reuerencia delles quis Christouam de Brito ver o lugar onde jaziam, por aly ir com elle por mēstre da sua não Diogo Dunhos que o fora tambem da não do visõ rey e sabia onde o seu corpo e o de Lourenço de Brito foram enterrados. Chegãdo Christouam de Brito a este lugar, por nam achar nelle magestade de campã ou final de quem aly jazia, lamentando o desamparo daquelles corpos e maldizẽdo o lugar a que a fortuna trouxe tanta pessoa tanta virtude e tanta caualaria como dom Francisco teue: pois já em mais lhe nam podia aproueitar disse por sua alma e de Lourenço de Brito hũ resposõ e cobrio seus ossos cõ huũs poucos de feiros da praya e em cima hũa cruz de pão. E posto que tães finaes segũdo o vso comũ delles mais serue pera encaminhar os caminantes que de memõra dalgũa notauel pessoa: aquy bem nos pōdem tambem servir este morouço de feiros e cruz pera encaminharmos nōssas obras ao fim pera que fomos criados, pois assy os que andam nesta carreira da India como os que seguimos outros caminhos de vida todos param em hũa triste sepultura. E praya a deos que quando for melhõr laurada ante elle per glõria e acerca dos hōmees per fama seja tã lembrada como e a destes desterrados corpos entre aq̃lles bárbaros, segũdo já per nos atras fica dito em outra tal lementaçã. Mas parece q̃ pera mayõr glõria destas tã notauẽs pessoas permitio deos tãto esquecimẽto em seus herdeiros: porq̃ o descuido seu fõsse causa desta nōssa repitigã.

Liuro Septimo da segunda decada da Asia de

Joam de Barros dos feitos que os Portuguezes fizeram no descobri-
mento e cõquista das terras e mares do oriente: depois que Afonso
Dalboquerq partio de Malaca te etrar no esteiro do mar ihoiro.

Capitulo primeiro Como Afonso Dalboquerque partido
da cidade de Malaca se veo perder em os baixos de Aru na
costa de Camatra: e salua sua pessoa e gente, tornou a seu ca-
minho no qual tomou duas naos te chegar a Cochij.



Entre muytas cousas de grande admiracão que esta nõssa conquista oriẽtal tẽ,
e muyto pera ponderar com discurso de prudencia, e que alem de cõtendermos
accidentalmente per armas com hõmees de tam varias nações e sectas como
nella hã: temos perpetua contenda com os elementos, sendo cousa mais bruta
fẽra e impituoza que deos criou, o que te nõsso tempo nam temos visto em al-
guã gente. Porque se lemos guẽrras de Persas, Gregos, Romanos ou dou-
tras nações desta nõssa Europa, nas quaes ouue grandes perigos no rompimento de exercito
com exercito, trabalhos de fome, e sede e vigilia na continuacão dalgum comprido cerco, frio
e ardor do sol na variacão dos tempos e climas, grandes enfermidades per corrupcã dos ares
ou mantimentos, e outros mil gêneros de accidẽtes que chega a estado da morte: todos estes
perigos e trabalhos passa a nõssa gente Portugues em suas nauegações e cõquistas. E sobre
tudo peleja cõ a furia do vento, impetodo mar, dureza da terra temedo seus baixos e ecõtros: e
finalmete te posta a vida e morte em tã breue termo como sam tres dedos de tauoa as vezes co-
mesta do bulano, e no descuido de cair em hũa pevide de cadea em lugar onde se pôssa atear, e
em outros muy particulares e meudos casos de q resulta tã grãde cousa como vemos em tãto
numero de naos q sam perdidas. Em cada hũa das quaes podemos afirmar q se perde hũa
muy nõbre villa deste reino, em substãcia de fazẽda e em nobreza de gêre. E o q mais deuenos
lemetar por parte delle, e que vẽ os hõmees daqllas oriẽtaes regiões saluos do fogo e ferro de
tãto moaro e gêrio como nellas habitã, trazẽdo as naos carregadas dos seus despojos: e humi-
tã pequeno perigo como estes q apontamos cõfunde tudo no abismo grãde oceano, principal
sepultura dos Portuguezes depois q comecãrã seus descobrimẽtos. Da qual verdade ora ve-
remos hũ notavel exẽplo em Afonso Dalboquerq: o qual partido de Malaca cõ as naos car-
gadas dos triũphos q ouue della, sendo tãto auãte como o reino de Aru onde chamã a põtade
Timia q e na ilha Camatra, veo a sua naõ hũa noite tomar assento sobre hũa lagea lauãda de
ãgoa, onde se logo fez em duas partes a popa a hũa e a proa a outra, por a naõ ser muy velha e
os mares grõssos. Estando no qual perigo sem os de hũa parte se comunicare em ajuda dos ou-
tros, nẽ tẽrem socorro das outras naos por ser de noite, e mais cada hũa tinha bẽ q fazer em sy:
ordenou Dinis Fernãdez de Adello, hũa jangãda em q se recolherã te o outro dia q com muy-
to trabalho Pero Dalpoem q ya na esteira do capitã mor em hũ batel o saluou e aos q cõ elle
se recolherã cõ muyto trabalho e perigo. No qual tempo Afonso Dalboquerq posto q teuesse enfei-
tos outros comẽtarios q guardar como Cesar fez no seu naufragio, somente saluou hũa minina
filha de hũa escrãua sua q lhe veo ter a mão, dizẽdo q pois a qlla inocẽte se viẽra pegar a elle por
se saluar, q elle tomãua a inocẽcia della por saluacã: e estado sempre em pẽ elle a teue nos braços
sem saluar outra cousa de quãto despojo das riquezas de Malaca vinhã naqlla naõ. E o q elle
mais lametãua de todas as perdas daqlla naõ, erã dous liões de ferro vazãdos, obra muy prima
e natural que elrey da China enuiãra de presente a elrey de Malaca: os quaes por honra elrey
Mahamed tinha a põtade dos seus paços, e Afonso Dalboquerq os trazia por a mais principal
pẽca de seu triũfo da tomãda daquella cidade, e dizia por elles q em os perder perdẽra toda sua
honra, porq nã quissẽra em sua sepultura outro letreiro nem outra memõria de seus trabalhos.

Da segunda decada

Por auer os quaes, nos primeiros nauios que da India depois de elle lá ser partiram pera Malaca, particularmente escreueo a Jorge borgeo capitam de hũa carauella: encomendando lhe muyto que viesse áquelle lugar, e visse se per algum modo de mergulho com gente da terra costumada pescar aljófre lhe podiam tirar aquelles liões, e que despendese nisso quanto quisse: se que elle lho mandaria pagar, porque já que perdia a fazenda não queria perder a honra. Mas parece, que permittio deos que estes liões de que elle fazia tanta conta pera memoria de seus feitos por serem mudos, e os anões de diamães e robis que elle mandaua a Iruy de Bina chronista mór deste reino como nós vimos em cartas que lhe elle escreuia, porque podiam ser suspectos não lhe seruissem pera a memoria q̃ elle desejava de sy: mas que ficassem sumidos os liões nos baixos de Alru, e os anões no esquecimento d'elle Iruy de Bina. E q̃ eu murmurado de muytos por não ser professo em nome deste officio descreuer e occupado no de minha profissam, aq̃uy e na chronica delrey dem Adannuel a m̃y imprópriamente cometida passados trinta annos de seu falecimento, viesse dar conta dos liões e dos anões: como se os eu teuera em recepta ou algum premio que me obrigara soffrer os trabalhos desta escriptura, que segundo me carregas engratidam delles, nam sey se fora mais justo leixar os liões e os anões em poder de quem os consumio. Porém porque os mortos nam tem culpa, e aos que estam por vir pôde ser que lhe seja mais accepto este meu trabalho que a muytos presentes, nam quero que Alfonso Dalboquerque perca os liões e a Iruy de Bina facalhe boa prael os seus anões: nos quaes liões e anões e assy em todo o mais que ante desta minha escriptura estava sepultado no descuido de meus naturaes, eu espero ter aquella parte, que tem aquelles que acham coisa perdida e a dar a seu dono. E que Alfonso Dalboquerque alem da perda desta não, outra que elle tambem muyto sentio, que foy o junco que vinha em companhia de Jorge Iruy de Lism: onde segundo dissemos vinhã treze Portugueses e trinta Malabares dos soldados de Lóchij, com o qual se aleuantaram os Jacs que o mareauam, vindo a não frol de la mar perdida e as outras em trabalho do tempo. E como elles nam queriam mais que saluar suas pessoas de captiueiro, não curaram da mareagem do junco e deram com elle no porto de Alru: onde logo foy roubado per elles e pellos da terra, e os Portugueses postos em poder dos mouros, no qual aleuantamento moreo Symão Barteiz e outros. Por auer os quaes, e assy alguns que do naufragio de frol de la mar a não em tauoas foram a costa: elrey de Pacem trabalhou muyto por ganhar a vontade a Alfonso Dalboquerque, te que auidos lhõs mandou depois em hũa não que partio do seu porto pera Choromandel. Alfonso Dalboquerque recolhido em a não trindade capitã Pero Dalpoem fez sua viagem caminho da India: e na traueffa daquelle gólfam té Ceilam tomou duas nãos de mouros, hũa de Dabul e outra de Chaul que vinham bem carregadas de Camatrá. E porque não de Chaul teve algũa duuida por estar naquelle tempo com nosco em amizade e nos pagar páreas, nam se ouue per tomada de presa: e mandou recolher consigo as principaes pessoas da não, e a Symão Barteiz com quinze Portugueses que fõsem em guarda della por de noite nam se acolher. Mas com todo este resguardo o piloto e officiaes da não a meteram nas correntes das ilhas de Adaldua e foram dar com ella em hũa, a que chamã Candaluz: e no porto com fauor de mouros de Calecut que aly estauam, tractaram mal os nósos temandolhe o que leuauam sem ousarem de lhe fazer mais danno, com temor do q̃ poderiam receber em suas pessoas os mercadores que leuaua Alfonso Dalboquerque consigo. O qual seguindo sua viagem chegou a Lóchij, onde foy recebido com solenidade e gram prazer de todos: porque alem de celebrarem com festas a victoria que ouue na tomada de Malaca, pareciahe (segundo os mouros tinham dito per toda a terra que eram perdidos) que nosso senhor os recusitaua naquella chegada sua por que tinha o demonio tanta communicacem com o gentio daquellas partes que geralmente todos diziam que Alfonso Dalboquerque se perdera na sua não: parece que por nam perder o credito este mestre denganos sempre se quer saluar em parte dalgum aquecimento como foy a perda da não. Alfonso Dalboquerque a primeira cousa em q̃ etedeo, como pos os pees em Lóchij, polo estado em q̃ Bõa estava següdo

têue nôua por patamares que yam e vinham com asaz perigo por terra, porque o tempo nam seruia pera navios grandes: foy mandar gente em oito catires a remo que em seys dias chegaram a Bôa. E chegada dos quaes deu tanto prazer aos nôssos como tristeza aos mouros: e muyto mayor receberam depois que Alfonso Dalboquer que em Lóchij mandou soltar dez ou doze mouros dos captiuos que tomou em Malaca. Parte dos quaes vieram ter ao arayal de Roztomocan que estaua sobre Bôa, e como testemunhas de vista cõtara o que passaram aquelle feito, e a fortaleza que lá tinhamos: que lhe quebrou muyto os corações de quam soberbos estauam com as mãs nôuas que tinham sameado daquela ida. E per estes catires mandou Alfonso Dalboquer que prouissam em que auia por seruiço delrey que Annuel de Lacerda seruisse de capitam da fortaleza, e Annuel de Sousa dalcaide mor, e Diogo Fernandes de Bêja ficasse por capitã darmada que Annuel de Lacerda seruia. E porque elle escreueo a estes capitães e assy á cidade que logo como o tempo lhe seruisse seria com elles, responderam lhe que em nenhũa maneira ô fizesse com tam pequena armada como tinha: porque ainda que sua peço importaua tanto como a mesma saluagam aquella cidade, ao presente ella ficaua com seicentos homens e quinhentos piaes canarijs, perapoder refestir a todo o poder do Hidalcan ajn: que viesse sobrella. Porẽm pera ir lancar do castello Benestarij hum tal imigo como nel e estaua, artilhado e defendido com baluarte tores e grande numero de gente que segundo tinham sabido passauam de vinte mil homens, nam se podia fazer com tam pouca gente como entam estaua na India: que prazera a deos que traria seu sobrinho dõ Barcia de Moronha porque segundo a esperanza que Christouam de Brito dera de sua viagem deua inuernar em Adocambique, e assy veria a outra armada daquelle anno que tambem se esperaua do reino, com que lancariam aquelle imigo soberbo daquelle lugar que tomou por elle Alfonso Dalboquer que se ausente. E como a conta destas duas armadas em que estes capitães apontauam era muy regular e verdadeira: neste seguinte capitulo faremos relagam dellas, e quanto mayor foy a segunda que a primeira, por a nôua que elrey dom Annuel têue da nauegagam que dom Barcia fez até a ilha de São Thomé donde lhe escreueo.

Cap. ij. Da viagem que dom Barcia de Moronha fez com as naos com que partio deste reino o anno de quinhentos e onze: e do que tambem passaram Jorge de Aello Pereira e Barcia de Sousa o anno de doze com outra armada de doze naos de que elles foram per capitães mores: e o q todos fizeram em Adocambique onde se juntaram.

Dom Barcia de Moronha filho de dom Fernando de Moronha partio deste reino por capitam de seis naos o anno de quinhentos e onze, duas que partiram depois delle doze dias capitães Cristouam de Brito e dom Aires da Gamma: que como fica neste precedente liuro passaram á India aquelle anno e tornaram o seguinte com sua carga despecearia. E os capitães das outras quatro velas era Pedro Mascarenhas filho de Joã Mascarenhas, e Jorge de Brito filho de Joam de Brito, e Annuel de Castro Alcolizado. O qual dom Barcia seguindo sua viagem nam podendo dobrar o cabo de sancto Agustinho que e na terra de sancta cruz vulgarmente chamada Brasil: quis o seu piloto fazer-se na volta de Guiné pera tomar outramais larga sobre o mesmo cabo. Na qual trauessa se ouuera de perder em hum penedo que acharam no meyo daquelle golfam, no qual de noite foy dar a nao sam Pedro capitam Jorge de Brito, que fez forol ás outras que vinham na sua esteira: por razam do qual pirigo o penedo ouue nome Sam Pedro que oje tem a cerca dos nôssos nauegantes. Seguindo mais o caminho na volta da terra de Guiné foram ter á ilha de Sam Thomé, onde Fernam de Aello capitam della os proueo do que auia na terra: e daquy per dous navios

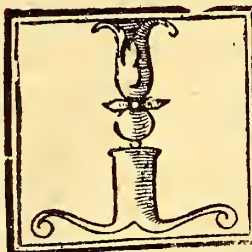
Da segunda decada

avisou dom Garcia a elrey dō D. Manuel da má nauegação que fizera cō tépos contrairōs, a qual nōua causou o anno seguinte mandar elrey doze náos como verēmos. O piloto por emendar este erro de nam dobrar o cábo de Sanctagostinho, veo a cair em outro mayór: que foy por se em altura de quorenta grãos como se ouuera de passar per fora da ilha de sam Lourenço, que ainda se nam costumáua tal nauegação como óra fazem alguīs pilotos quando partem tarde deste reino. Na qual parágem eram tamanhos os frios que nam podiam os nauegantes marear as vėllas, e os dias tam pequenos que o jantar lhe ficáua em lugar de cea: te que auendo tres mezes que eram pártidos da ilha de sam Thome vindo demandar a terra e parecendo ao piloto que tinham dobrádo o cábo esperanza, veo arç delle meterse em hũa angra que milagrosamente tornaram a sair della com baixos e restingas e correntes que os metia no fáco da enseada. Onde per espaço de hum mes e meyo fazendo camincho ao longo da costa dobraram o cábo: no qual tempo lhe adoeceo a gente de maneira que por muytos dias se lançauam ao már quátro e cinco hōmeēs. E ainda depois destes trabalhos que dō possērá em nam ter quem lhe mareasse a náo, andou entre as ilhas de Cosala e sam Lourenço meyo perdido: e com a primeira terra que tomaram que foy arç de Moçambique trinta legoas, por a duvida que tinham em que parágem eram, foy Pero Aluiscarenhas com hũ batel a terra e levou consigo hum degredádo pera dō mandar tomar lingua. Por em como elle nam sabia nadar e o már andaua bráuo, com promēças de Pero Aluiscarenhas lançaram se no rolo delle hum marinheiro e hum negro: e da pratica que o marinheiro teue com mouros q̃ achou da terra soube onde estauam. Tornados pera dár esta nōua a Pero Aluiscarenhas, andaua o már de maneira que nam dōs pode recolher e escassamente ouuir o q̃ lhe disseram: e mandandolhe que fōssem a baíro onde se mostráua hũa ponta em que parecia podellōs recolher, nunca mais aparecerã, e sospetaram que os cáfres ou alguīs animaes da terra dōs matáram, mas depois ouue mais cerra sospeça que dōs matáram os mouros. Dom Garcia partido daly camincho de Moçambique que com esta nōua de quam perto estaua delle, topou Antonio de Saldanha que vinha de lá com dous náuios e yá pera Cosala onde estaua por capitam: o qual se tornou com elle polo agassalhar onde dō leixou como quē ficáua no paraíso terreal, tam desejosos vinham os hōmeēs de terra e em tal disposiçam como quem auia sete mezes e onze dias que era partido da ilha de sam Thome, porque elle chegou a Moçambique a onze dias de março do anno de quinhentos e doze e partio da ilha o primeiro dagosto de onze. E aly em Moçambique achou hũ criado de dom Aires da Bamma que da torna viagem da India ficou doente, per o qual soube todas as nōuas da India, assy do estado do cerco de Bôa como da ida de Alfonso Dalboquerque a Malaca e a má sospeça que auia delle ser perdido: as quães nōuas possēram a dom Garcia em muyta confusam. Por a qual razam, posto que o tempo era muy perigoso pera nauegar, e a gente vinha muy anojáda do már e outra enferma: prouido o melhor que pode espedio a Pero Aluiscarenhas que fōsse tomar qualquēr porto das nōssas fortalezas da India pera efforçar a gente, sabendo ser elle viuo, cá pelas nōuas que dom Aires e Christouam de Brito lá dēram tambem dō auiam por perdido. Partido Pero Aluiscarenhas ficou dom Garcia com as outras tres náos, e segundo elle achou a terra aleuantáda contra a nōssa gēte, se a que elle tinha esteuera em outra disposiçam: elle ouuera de castigar os mouros das ilhas de Angora que tinham feito este mal, e o principio delle foy este. Estando Duarte de Abello por capitam e alcaide mór daquella fortaleza de Moçambique, com hum náuios que tinha aly pera o trácto de Cosala, mandaua algũas vezes buscar mantimento a estas ilhas de Angora: e como os moradores sam mouros matáram e feriram alguīs dos nōssos que yam no batel do náuios a terra: e porque Duarte de Abello nam podia emendar este danno sem licēça de Alfonso Dalboquerque estreueolhe auia dias: cuja repōsta narmáda de Bôçallo de Sequeira ouue Antonio de Saldanha, mádandolhe que se viesse a Moçambique e com a gente e náuios que podesse auer fōsse áquellas ilhas e as destruisse. Da qual ida Antonio de Saldanha vinha quando dom Garcia dō topou: e o caso de sua ida nam socedeo també como elle a eue por leue, porque

Quárte de Alêllo foy móto com outros e muytos feridos: e nam se fez mais dâno aos mouros que queimarenlhe o lugar e dous ou tres zambucos que estauam no porto, e trouxe capti- uo hum Xêque da terra que por a cerca dos mouros ser homem religiôso, foy causa de se leuan- tarem todolos mouros daquellas comarcas contra nós. E daquy veo (segundo se depois sou- be) que os dous homees que Pero Alascarenhas lançou em terra foram mortos per mouros da terra: o qual Xêque foy logo resgatado a troco de Francisco Mogueira e de dous filhos se- us que se perderam em a não Sanctantonio de que elle yapor capitam em os baixos Angora. Na qual perda morreo quasy toda a gente, e elle como nam sabia nadar leixouse ficar em o que apparecia da não com os filhos: e na baixamar ficando a não toda descuberta, esprayou tanto que a pé enruto se recolheo a hũa das ilhas de Angora onde os mouros o tomaram e depois derã pelo seu Xêque. Este Frâncisco Mogueira partira aquelle anno de doze em hũa grôsa ar- mada de doze vellas que deste reino partirã, em que elrey mandou dous mil homens: e a causa de este anno jr tanta gente foy por a nãoa que elrey teue do estado da India, em que se presu- mia que Alfonso Dalboquerque, era perdido e principalmente por as cartas que ouue de dom Garcia de Noronha feitas na ilha de Sanctome ao primeiro dia dagosto quando se elle daly partio, que estaua certo alhe deos fazer muyta merce inuernar em Moçambique. Al qual ar- mada partio elrey em duas capitancias hũa de oito náos deu a Jorge de Alêllo Pereira fi- lho de Vasco Martiz de Alêllo, o qual ya pera ficar na India por capitam da fortaleza de Cananoz, e das outras quatro náos ya por capitam Garcia de Sousa. E por nam esperarem hũas per outras pera irem em hum corpo, ordenou elrey que como se fossem apercebendo de duas em duas partissem, e em Moçambique esperassem té hum certo tempo por seu capi- tam: e nam indo se fossem na conserua do outro e todas em hum corpo. Porque como as cou- sas da India estauam frâcas por a nãoa que se tinha do estado em que ficaua, e per via de leuã- te tinha elrey nãoa que o Soldam mandaua nouamente fazer outra armada pera enuiar lá, por razam da outra que lhe desbaratou o viso rey dom Francisco: auia sospeita que podiam tambẽ auer rumes na India. E posto que elrey deu esta ordem a partida das náos daquy, ellas se fizeram tam prêstes que a mayor parte dellas partiram deste porto de Lirboa dia de nossa senho- ra danúciagam que e a vinte cinco de março. Os capitães da qual frota eram, estes Jorge Dal- boquerque filho de Joam Dalboquerque, Gonçallo Pereira filho de Gonçallo Pereira, Jor- ge da Silueira filho bastardo de Diogo da Silueira, Symão de Aliranda filho de Diogo Dazeuêdo, o qual auia de ficar por capitam em Lofala em lugar de Antonio de Saldanha, do Joam Dêça filho de dom Pedro Dêça, Francisco Mogueira o que se perdeo filho de Frânci- co Mogueira, Lopo Váz de Sampayo filho de Diogo de Sampayo, Pero Dalboquerque filho de Jorge Dalboquerq, Antonio Kapôso de Bêja, Gaspar Pereira q ya pera seruir de secretario de Alfonso Dalboquerque como seruiu com dom Francisco Dalmeyda segundo a tras- escreuemos. E em treze de julho deste anno de doze partio hum caualeiio per nome Joam Lha- nôca em hum nauio a buscar a carga da não galêga que vindo da India por a não nam ser pera nauegar descarregou em Moçambique. E de todas estas náos Francisco Mogueira perdeo a sua e Jorge da Silueira passou a India per fora da ilha de sam Lourenço, e foy ter sobre a barra de Boa a oytto de julho: e por o tempo ser muy verde nam ousando dentrar passou a diã- te a Anchediua onde esperou perto de dous mêses té se jr a Lóchij onde achou Alfonso Dal- boquerque. Toda a outra armada de Jorge de Alêllo e Garcia de Sousa, ainda que nam ju- tamente, quando veo dia de sam Joam estauam já em Moçambique onde acharam do Gar- cia que alj inuernara com tres náos. E porque como vimos Symão de Aliranda capitam dhũa não vinha pera capitam da fortaleza de Lofala, Jorge de Alêllo o espedio, e man- dou prouisoões a Antonio de Saldanha que naquella não se viesse e passasse per a fortaleza de Quiloa, ô de e staua por capitã Frâncisco Pereira Pestana e o recolheo com toda a gête della: por elrey do Annuel nã auer por bem ter alj aquella fortaleza, por as causas que no fim da pri- meira decada escreuemos, e assy os trabalhos em que Francisco Pereira estaua no tempo que Antonio de Saldanha chegou, e o que fez té a partida della.

Da segunda decada

Cap. iij. Como Jorge de Albello e Garcia de Sousa com dom Garcia partiram todos em consêrvua pera a Índia onde chegarã, e o q̃ fizêram tẽ se ver cõ Alfonso Dalboquerque: e das guas cousas q̃ elle proueo ante de partir de Lóchij pera Góa.



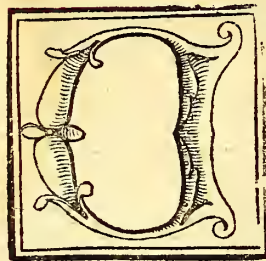
Jorge de Albello e dom Garcia tanto que o tempo lhe seruió, partiram caminho da Índia, e a primeira terra que tomárã foy a barra de Góa dia da assumpçam de nōssa senhora que e a quinze dias d'agosto: a vista da qual fróta como era de treze náos muy grófas em que yam mais de mil e oitocentos hōmees foy tam alegre aos nōstros quam triste aos mouros, cá bem viam nellas que selhe aparelháua algum triste fim de sua estada aly, que causou a iRoxtomocan reparar e fortalecer de nouo a fortaleza. Jorge de Albello posto que Alfonso Dalboquerque nã era vindo de Lóchij e dom Garcia por razam de sua ausencia nam quis sair da não: mandou armar seus batees e assy por mar como per terra quis com a gēte da cidade (que por hōra de sua chegáda o acompanhou) dár hũa vista á fortaleza de Benestarij: e por fructa do reino meteranhẽ huus poucos de pelouros dentro com as bombárdas que perassy leuauã, fazendo tam bem recolher os mouros á fortaleza nam ousando andar no cápo tam vāgos como faziam ante de sua vinda. Dada esta vista e leixando aly as moniçōes que seruiam á cidade se foram estes dous capitães mōres a Lóchij em companhia dos quāes foram os captiuos que estauam em Cambáya e assy Joam Adachado com os outros que com elle se viêram, por os mandar chamar Alfonso Dalboquerq̃ que queria praticar cõ elle Joã Adachado sobre as cousas daquelle meuro iRoxtomocan: peró primeiro que mais procedamos pois ora falamos nelles, conuem dizer per quemodo sayram estes captiuos que se perderam com dom Alfonso de iRoxtomocan. Ante que Alfonso Dalboquerque partisse pera Adaláca tendo já recados delles que estauam em poder delrey de Cambáya, vendo que nam acodia aos mandar tirar deu elrey de Cambáya licença que fōsse a este negócio de seu requerimento hum ou dous, porq̃ vendo os Alfonso Dalboquerque ante sy e mais em causa tam justa tomaria logo cōclusam no despácho dos outros: e os que viêram a este negócio (como já escreuemos) foram Diogo Correa e Frãscisco Pereira de Berredo, os quāes chegarã a tempo que Alfonso Dalboquerque estaua de caminho pera Adaláca e deu a Diogo Correa a capitania de Cananor em que ficou em lugar de Adannuel da Cunha, e quanto ao despácho dos outros espacou tẽ sua vinda por nam poder ser entam. Os captiuos vendo que Diogo Correa nam tornára nẽ tinham per via algũa recado de sua liberdade: tornaram pedir a Adelique Bupi que lhe alcãgasse delrey q̃ ouuesse por bẽ consentir que outro delles fōsse requerer ao capitã mōr q̃ os resgatasse. Ao qual requerimẽto respõdeo elrey q̃ hũ e hũ lhe parecia que aquelles iPortugueses per bõ modo se queriam todos acolher: peró como Adelique Bupi era hōmẽ muy acepto a elrey e desejava nōssa amizade por lhe importar a nauegaçam de suas náos, tanto trabalhou nisso que aproue a elrey dar licença a frey Antonio de Loureiro por ser religioso. O qual em se de sua verdãde prometeo que quando o capitã mōr nam o despachasse elle se tornaria a se meter em seu poder: e em penhor desta palaura leixou o cordam do habito que trazia, dizẽdo que naquella cōrda estaua gram parte da religiã do seu habito, que por qualquer maneira que fōsse elle tornaria ao desempenhar. A qual cōstãcia de palaura aproue muyto a elrey e muyto mais o efecto della: porque vindo frey Antonio e nam achando Alfonso Dalboquerque em Góa por ser em Adaláca, o mais que pode acabar com Diogo Adendez de Vasconcellos que seruiã de capitã, foy mandar com elle hum Gonçallo hōmẽ a elrey de cambáya. Dizẽdo que Alfonso Dalboquerque era ido a Adaláca e ao tempo de sua partida chegarã Diogo Correa ao qual logo nam despachou com fundamẽto que quando emboçra tornasse elle o tornaria a mandar com recado de sua liberdade e dos outros: e que Diogo Correa se leixou de tornar a comprir sua verdãde fora por elle Alfonso Dal-

boquerq̃ lh'encomendar a fortaléza de Cananor em que estaua por capitam. E por quanto elle captiam mór nam era ajnda vindo e esperauam por elle naquella primeira monçam, lhe pedia por merce que por entam lhe tomásse por desculpa a ausencia de seu capitam mór: e que o padre frey Antonio tornaua desempenhar seu cordam e o tractamento de suas pessoas fósse como te entam todos tinham recebido, pois era natural dos principes tam grandes como elle era condecerse das misérias da gente a que a fortuna posséra naquelle estado. Com o qual recado mandoulhe Diogo Mendes algúas cousas deste reino em presente e assy a Abdelique Supi: as quæes posto que estimadas fossem delles, muyto mais estimaram o comprimento que frey Antonio fez e assy as desculpas dos nósos em nã ter cumprido. A qual obra acreditou tanto nósas cousas que nam tardou muyto vermos quãto aproueitou com elles, auendo sermos hõ mees que tinhamos duas partes, hũa pera muyto temor e outra pera grandemente amar: por mal sermos muy esquiuos vingadores de offensas, e por bem em extremo fices na amizade e cõpriedores de nossa palaura. Parte das quæes cousas elles viam nas q̃ tinhamos feito naquellas partes, e principalmẽte duas que entam muyto notaram, esta de frey Antonio, e a outra a noua q̃ veo de Malaca do q̃ lá fizera Alfonso Dalboquerq̃ a qual deu a não de Abdelique Supi que como dissimos elle tractou como se fóra nossa quãdo soube ser sua. E como esta noua fauorecia muytonossas cousas na India, quãdo ella veo q̃ foy muyto ante da chegãda de Alfõso Dalboquerq̃, calará o q̃ lá virá e andãua entrêlles em grãde segredo: e esta boa obra obrigou muyto a Abdeli Supi e assy a Abdeli Alz teimer offecernos e procurar nossa amizade, pois a mayor parte de suas fazêdas estaua em nauegaçam, de q̃ eramos senhores per armas e potencia. Finalmente com estas cousas despacharam a todollos captiuos liberalmente e bem vestidos e tractados os mandaram a Bõa ante que Alfonso Dalboquerque viesse, por achar esta obra feita em sua ausencia e ser mais agradecida ante elle. Este foy o modo da liberdade delles: porque hũa de duas cousas pera todas auerem effecto acerca dos hõmes os enfrea, amor ou temor. A chegãda dos quæes captiuos a Lõchij com toda a frõta de dom Garcia e Jorge de Abello, foy hum dos mayores prazeres q̃ Alfonso Dalboquerq̃ vio e q̃ mais cõtentamẽto lhe deu que quantas victórias teue: cá esta grõssa armãda em seu animo acabou de as confirmar e tirar de muytas suspectas que elle tinha como a diante veremos. Porque ver elle ante sy dom Garcia de Aloronha seu sobrinho a que elle muyto queria por suas callidades, com aquella hõra de capitam mór de seys nãos que naquelle tempo e naquella idade que elle tam bem tinha parecia fazerlhe elrey dom Annuel aquella vantagem por razam delle Alfonso Dalboquerque, posto que em dom Garcia auia meritos de sua pera isso alem da morte de seus irmãos: e ver tambẽ tanta gente e tam nobre fidalguia como elle dom Garcia e Jorge de Abello leuauam, e ver aquelles captiuos e Joã Adarchado cõ seus cõpanheiros os quæes elle tanto trazia no animo desejado modo pera os auer, e deos lhõs trouxe assy a huus como a outros per caminho de mais seu contentamento, e ver que as cousas do estado da India (peró que em Bõa ouue afaz trabalho) todas estauam melhor do que as elle lá onde andãua temia, e sobre tudo concorêre todas quasy em elle chegando: de prazer nam lhe parecia que as via mas son hãua. Por que sobre estes capitães chegarã estoutros que ficaram detras, Bongallo Pereira cõ o qual vinha Francisco Hoqueira e a gente que cõ elle se saluou da não perdida em Angora: e assy chegou Antonio de Saldanha com toda a gẽte de Quilõa que estaua com Francisco Pereira. Alem delles chegarã mais duas pessoas que elle muyto estimou, ambos embaixadores do Xey que Ismael rey da Persia, hum delles posto que nam vinha ordenado a elle Alfonso Dalboquerque per modo de embaixador, sõmente aos principes mouros do reino De can que quisessem acceptar a carapuça e oraçam da sua secta de Alie de que ao diante far emos larga mençam: toda via Alfonso Dalboquerque por ser de tal príncipe e elle eb aixedor o visitar de sua parte, lhe fez muyta hõra e gasalhado. E depois quando este embaixador se foy pera Ormuz auendo embarcaçam em Bõa per ordenança de Alfonso Dalboquerque: mandou com elle hum Adiguel Ferreira hõme honrado e de bom saber natural de Bãja com recado

Da se gunda decada

do seu ao Xequé Ismael rey da Persia. Outro embaixador que chegou depois deste mandava elrey de Ormuz a elrey dom Dhanuel a este reino com requerimentos o qual embaixador veo aquelle anno em as naos da carga: e entre algũas cousas que lhe trouxe de presente foy hũa onça de cáca com que naquellas partes da Persia costumã montar, trazendoas o caçador presas nas ancas do cauállo. E por serem alymarias muy esquiuas e que effarrapam muyto cõ as vnhas e dentes a prea, e os cauállos as nam recẽbem bem nas ancas onde as trazem no monte, fazenhe pera aquelle lugar hũa maneira de copram de cubertas dármas por nam escandalizar com as vnhas o cauállo: e ainda porque ella aferra com ellas na cousa que tem debaixo pera se foster quando o cauállo anda, aquelle copram nam e bornido mas a maneira de cortiça aspera, do qual embaixador e assy do outro com que foy Abdiguel Ferreira a diante faremos relacam. Alfonso Dalboquerque assy pella carta que tinha do capitam e cidade de Bõa, como pella informacam que lhe deram Jorge de Avello e dom Garcia e principalmente Joam Da chado do estado della: ficou algum tanto descansado e determinou nam ir lá se nam com a carga da espeçaria feita, a qual em muy breue tempo fez. Porque ainda que as naos fossem muytas, como o anno passado nam toinaram carga mais que as naos de dom Aires da Gamma e Christouam de Brito, auia tanta pimenta da que sobejaua daquelle anno que se fez leuemente: no qual tempo posto que Pero Mascarenhas estaua por capitam de Cochij de que fora prouido de cá do reino por elrey, elle o leuou consigo a Bõa e lhe deu a capitania daquelle cidade por ser causa de mais importancia q̃ a capitania de Cochij e as pessoas como Pero Mascarenhas queria elle empregar em parte onde fizessem mais fructo que estar por oulheiro de hũa fortaleza. E como as naos foram de todo prestes, e elle das cousas que auia niester pera os cambates do castello de Benestarij, partio pera Bõa, e de passagem leixou Jorge de Avello na fortaleza de Lananoz de que tambem ya prouido per elrey, e leuou consigo Diogo Correa: parece que o chamaua o seu derradeiro dia, porque acabou com o caualheiro ao pé dos muros do castello Benestarij como veremos. E assy passou per Baticala e noz onde proueo algũas cousas e lhe veo falar Abdelraõ rey da cidade, que o aconselhou que desse gram pressa a tomár a fortaleza de Benestarij: por quanto tinha nõua certa que o Hidalcan em própria pessoa lhe auia de vir socorrer pera que se fazia prestes com grõso exercito, que causou a que Alfonso Dalboquerque se apressasse mais, chegando a Bõa onde eram seus desejos.

Cap. iiii. Como chegado Alfonso Dalboquerque á cidade de Bõa onde foy recebido cõ grande sollenidade, os mouros do Castello de Benestarij lhe correram e elle os foy encerrar no mesmo castello: e por causa de querer cometer a entrada della morreram tres capitães e outra gente da nõssa.



Chegado Alfonso Dalboquerque á barra de Bõa com toda sua frota leixou em baixo as naos grandes da carga e leuou acima ao porto de Bõa as de pequeno porte que podia leuemente ir pello rio. Na saida do qual em terra a cidade lhe tinha feito hum solene recebimento, e quando foy a entrada da porta da cidade hum mestre Alfonso homẽ letrado fisico que seruia de juiz ordinario lhe fez hũa oracã. A sustancia da qual era como elle ganhara aquella cidade aos mouros, com que acerca dos reyes e principes da India por ella ser hũa das mais notaues daquellas partes, a naçam Portugues nam se mentetinha ganhado gram nome mas ainda em ser sua era hum duro jugo que cada hum destes principes tinha sobre seu pescoco. Por que os capitães e principes do reino Decan perdiam aquella porta per que lhe entrãua e saia todo o essencial que os sustentãua e mantinha em seus estados: elrey de Marsinga senhor de todo o Canará pela mesma maneira nam tinha vida por razam dos cauállos que eram as principaes armas com que se defendia dos mouros. Finalmete assy estes por razã de seus estados, como os outros mouros de toda a cõsta da India por causa de seus commercios estauam muy

asombrados : em ver que a gente Portugues que atęly nam fizera conta de habitar na Índia cō ter tẽmãda aquella cidade começãua de lãçar raizes de sua viuẽda. Al qual cousa depois que o Hidalcan cayõ nella assy ò atormentou alem de perda de tamanho estado e de tanta injuria como nella recebeo per duas vezes : que partido elle capitam mōr pera Alalaca, mandou cercar aquella cidade, cujos lãres ajnda estãuam quentes da habitaçam que nella fizeram alguĩs dos que aly vinham. Al dōr e mágua da qual perda vinha tam viua no animo de todos, que desejando restituirse nella, muytas vezes com o grande numero da gente que eram e esterce lidade do jnuerno, per combãtes per fẽme sede e continuacam de vigiliã e trabalhos : todos aquelles fidalgos caualeiros e gente darmãs padecerã grandes afrontas. E pois nõsso senhor a todos fizera tanta merce q̃ naquelle lugar ante seus olhos viessem a elle seu capitam mōr, do qual dependia todo o seu gouerno fõrças industria e victórias : com muyto prãzer e esperança de tirar aquelle inimigo que tinham ante de sua fãçe, lhentregãue m apõsse daquelle cidade, pera que ã rimisse de seus trabalhos pois per duas vezes a tinha ganhãda a mouros. E em dizẽdo estas palãuras o capitam da cidade lhentregou as chãues della e elle depois lhas tornou a dãr : e de sy foy ã sẽ dãr grãças a deos da merce que lhe tinha feito em ò trazer ãquelle cidade onde estãuam todos seus desejos, e dhy a seu aposento. Passãdos dous dias de sua chegãda comẽçou elle entender nas cousas de sua obrigaçam e officio, pedindo razã a cada hum do que tinha feito : comẽçando primeiro naquelles a que ante da sua partida tinha mandãdo algũa cousa, assy como a Diogo Fernandez de Bẽja que mandãra desfazer a fortalẽza de Lacotorã. O qual lhe deu razã dillõ como ficãua desfeita e trazia as pãreas de Omuz onde tambem o enuiãra : com todo o mais que tinha sabido da ida delrey ã ilha Bahãrem por estar aleuantãda cõ trẽlle e assy o que tinha sabido daquelle reino. E com a nõua destas cousas lhentregou tres mil e tantos pardãos e algũas peças do quinto das prẽsas que elle Diogo Fernandez fez naquelle cãmĩho (como atras apontamos) : os quães Alfonso Dalboquer que logo distribuyõ per elle Diogo Fernandez e per outros capitães. Finalmente depois que perguntou e deu audien cia a outros de tanto tempo como auia que daly era partido, contentando a todos, delles com merce em nome delrey outros com palãuras, e a muytos com esperança de seus requerimẽtos : comẽçou entender em o mōdo que auia de ter no cometimento daquelle fortalẽza Benestarij, cã segũdo a enformaçã que tẽue era cousa muy dura de cometer. Porque ella era hũa fortalẽza feita assy per siti o da rẽrra como per o trabalho da muyta gente que tinham quãsy tẽ as ameas per dentro o muro entulhãdo e maciso, e as tōres e baluãrtes outro tanto : sōmente hũ lanço do muro ao longo do qual corria hum esteiro da pãrte do pãssõ seco onde elles tinham metidos alguĩs bãrcos de que se seruiam pera tẽrra firme, por razã deste esteiro impedir poderse aly dãr batãria leixãram aquelle pedaço por entulhar. E porque elles sabiam que per mãr nã auia cousa que se nos teuesse, temendo que òs poderiamos cometer pera aquella pãrte por a fortalẽza ter hum lanço grande de muro pegãdo no mãr, e ajnda que per aly nam fõssem cometidos po diam lhe com nauios que se possẽsem entre a fortalẽza e a tẽrra firme tẽmer a seruentia della, q̃ era toda sua vida pois de lã lhe vinha todo o necessãrio : ordenãram de atrauessar o rio com duas estacãdas, hũa da pãrte dõde chamã o pãssõ seco e outra de Bõa a velha. Cada hũa das quã es estacãdas seria de comprimento de hum tiro despingãrda, e porẽm ã da pãrte de Bõa a velha era muyto mais fõrte e dobrãda que a outra : entre as quães ficãua a fortalẽza metida hum pouco afastãda dellas, com que tinham lãrga e segura seruentia perã tẽrra firme sem algũẽ lhã poder impedir. Tinha mais nesta banda da estacãda contra Bõa a velha hum baluãrte, onde alem dõtra muyta artilhãria meuda estãua hum bassalisco de ferro : assy ordenãdo que com mare chea e vazia pescãua hum batel por pequeno que fõsse. Porque como desta pãrte de Bõa a velha tẽ a sua fortalẽza, o rio era lãrgo e de fundo que poderia jr acima hũa nãõ, punham neste lugar toda sua defensã e artilhãria, e assy na fãçe da tẽrra contra a cidade : e da outra pãrte contra o pãssõ seco nam se temiam tanto por ser tam baixo principalmente neste pãssõ q̃ per elle na baixa mãr se podia passãr a pe d hũa a outra pãrte. Alfonso Dalboquer que posto que logo ao presente nam soube pãrte do que ya dentro do castello nem dalgũas cousas destas, sōmente

Da segunda decada

pelo que lhe disse Joam Alachado do que leirava feito ao tempo que de lá veio: ordenou suas cousas como quem avia de ir poer cerco a esta fortaleza per terra e per mar, com fundamento que nam se avia de levantar de sobrella te que a nam ouvesse as mãos. Porém ante que neste negocio fosse auante, nam passaram seis dias de sua chegada que hua festa feira dia q os mouros solenizam como nós o domingo, vieram correr á cidade obra de dozetos de cauallo e quatro mil de pe: com tenham que dando aquella mostra de sy poderia sair gente a elles com que descobriam o que aueria na cidade pois nella estava Alfonso Dalboquerque, e ainda de industria correram o campo derramados em modo que podesses mais convidar os nossos a saírem a elles. Alfonso Dalboquerque posto já fora dos muros em hu lugar onde se incorporou com toda a gente que saio ao repique assy de cauallo como de pe: vendo o modo em que os mouros andauam afastouse hum pouco do corpo da gente chamado os capitães e a Joam Alachado, ao qual perguntou que como andava aquella gente tam mal ordenada se vinha aly iroztomocá. Ao que Joam Alachado respondeu que por aquelle dia ser o que os mouros solenizauam, lhe parecia virem elles mais a folgar que a outra cousa, e quanto aly vir iroztomocan nam via bandeira sua: porém porque elles costumauam incorporar se ás duas arvores tanto que os visse em hum corpo onde se auiam de ajuntar os de cauallo com os de pe, saberia dizer se vinha aly. Estando Alfonso Dalboquerque nesta pratica foy tanta a furia da nossa gente auendo por iniuria aquella soltura dos mouros em sua face, que com impeto de vingança começou a correr hua voz per todos a elles a elles: e foy este aluorço tam solto na boca e pees de todos, que quando Alfonso Dalboquerque acodio a os entreter, eram já tão na vista dos mouros que por lhe nam dar sossega que os temiam largou a trélla aos nossos, tomando por final de victoria o impeto que nelles via. Os mouros como viram a corrida que leuauam, começaram os de cauallo rodear a sua pionagem e polla ante sy recolhendo se em boa ordem: porém Pero Alascarenhas capitam da ordenança da gente de pe, da qual ordenança eram capitães Joam Fidalgo e Ruy Bonçaluez começou de os apressar de maneira, que muytos delles desemparraram a pionagem e começaram de se recolher apressadamente. Porque como com esta nossa gente yam muytos gentios do Alabar e dos Canarijs homees muy leues em cometer, com o fauor dos nossos que leuauam nas costas derribauam pello caminho muytos: te q chegados ao sobpe de hum teso já pegado nos muros da fortaleza onde os mouros tinham muytas casas palhacas a maneira de arabalde, elles mesmos por entreter os nossos possêram fogo ás casas. Al qual deteca deu algum folego aos mouros pera se poder recolher: porque era tanta a pressa e o lugar per onde entravam na fortaleza tam estreito, e o rollo delles tamanho, que de nam terem os de cauallo lugar pera entrar leirauam os cauallos de fora. E ainda chegou o temora tanto que temendo que os nossos juntamente com elles entrassem como aconteceu na tomada de Bôa: fecharam a porta hum pouco cedo, com que muytos ficarem de fora. Parte dos quaes por fogir o ferro dos nossos que os sangrava, se lançaram a hua alagôa a nado e outros se metiam nos bárcoes que tinham no esteiro que eram do seruiço da fortaleza: e muytos sobidos em hum cobello baixo de cima do muro que ficava sobre elle por toucas que lhe lançauam se queriam salvar. Ao qual lugar (posto que a fortaleza toda foy logo torneada dos nossos buscando entrada) como era o de maior pressa e hum pouco estreito, acodio muita gente nobre dos nossos: e vendo alguns o trabalho que os mouros tinham pera se alar pellas toucas ao muro, começaram sobir ao baluarte por ser baixo, com tenham de entreter os mouros e ver se teriam modo de poder sobir em cima do muro: e o primeiro que sobio a este baluarte foy Tristam de Lorde hum fidalgo de Loule dando a mão a outros que o quissêram seguir. E porque no chão deste baluarte no muro da fortaleza estava hua porta fechada de pedra e barro, cousa feita de poucos dias como q se fechára por nam auer tantas seruentias onde concorria muita gente: começaram os mouros por o lugar ser azado pera os entrarem per elle, de cima lançar panellas de pólvora fogo dalcram e quantas cousas achauam pera o defender, no qual por ser estreito os nossos recebêram asaz dano. Ao qual trabalho acodio Pero Alascarenhas, Duarte de Bello, Aires da Silva, Lopo Vaz de Sampaio, D. Annuel de Lacerda, Ruy Baluam, e outros fidalgos com Joam

Alachado, que como hómẽ que esteuera dentro daria algum conselho per onde podiam entrar que so decer fosse a elle possivel. Pero como na companhia nam auia escada nem cousa mais azada que aquella porta e o baluarte pera entrar na fortaleza: carregaram os mouros tanto que mataram Diogo Correa que fora capitam de Cananor, e Jorge Munez de Liam e feriram Lopo Vaz de Sampayo, Annuel de Lecerda, Ruy Baluam e outros. Na qual perfia de querer trepar e subir, Pero Alascarenhas se mostrou mais desejoso que outro algum: comendo a sobida per os piques da gente de ordenanca, o qual trabalho lhe na fundio a seu proposito. Alfonso Dalboquerque vendo que na parte em que elle estava, e assy nesta em quemoreo a mais gente, todo o dano era seu pois estavam por barreirade quanta frechada e artellaria tirauam os mouros: mandou hum recado a Pero Alascarenhas que se recolhesse, o que elle fez com asaz pirigo, porque desabrigado do muro nenhum tir o perderam os mouros. Finalmente da quella sayda ficaram aquellas pessoas principaes: e toda a mais gente que chegou aquelle lugar do muro o mayor dano que recebo foy do fogo e azcete feruente e alcatram que lancuam de cima. Passado este perigo dos mouros veo Alfonso Dalboquerque cair em outro que elle mais sentio: porque como a natureza do Portugues e conceder apoucos a gloria do seu braço, acertou Alfonso Dalboquerque por mostrar quam contente ficou do que Pero Alascarenhas fez na chegada daquelle muro, de o ir beijar na face chegando a elle com palauras de louvor daquelle feito que Alfonso Dalboquerque muy bem sabia dizer como grande official que era disso. A qual cousa foy em tal ora que saltou entre toda aquella fidalguia hum rumor de palauras, como se todos naquelle louvor de Pero Alascarenhas recebiam algũa injuria. E por que o auctor desta reuolta fora Francisco Pereira Pestana que nas cousas de cauallaria era de hũa condicam forte e lingua aspera polla confiança que tinha de sy: vioffe Alfonso Dalboquerque tam agastado que vsou dos seus arteficios com que elle sabia apagar este fogo de pairam entre partes. Tirrametendo contra Francisco Pereira nam per modo irroso, e chegando a elle comegou rasgar a vestidura dos peitos dizedo: que querees Francisco Pereira? querees ver o meu coraçam? vedello aquy, puro limpo todo cheo de amor, e aquelle que menos parte tem nelle e quem isto nam cre an oculos tuus nequam est quia ego bonus sum? Co o qual modo e palauras e esta vltima tirada da escriptura meteo toda a murmuracam em prazer e festa da victoria: em que segundo se logo soube dos mouros morreram cento e tantos e perderam alguis caualllos que com pressa nam puderam recolher que os nossos trouxeram, e assy muyta boyada que lhe foy bom refresco. E por espedida posseram fogo ao arbalde que os mouros tinham feito junto da fortaleza: e em quanto elle ardia Alfonso Dalboquerque a vista della se pos a fazer alguis caualleiros: acabado o qual aucto se recolheo pera a cidade:

Capi. v. Como Alfonso Dalboquerque prouidas algũas cousas a esta ida necessarias, assy per mar como pera a terra, partio de Boa a por cerco ao castello que os mouros tinham feito no passo de Benestarij.



Dado este dia em que Alfonso Dalboquerque tomou per sy experiencia da forza daquelle fortaleza de Benestarij, e quam trabalhosa cousa auia de ser o cerco que lhe elle queria por, e a causa era as estacadas com que tinham atruessado o rio que lhe empediain poderse aproueitar do mar: aquy foy todo o seu estudo do modo que teria pera se servir assy do mar como da terra. Porq̃ como elle passasse alẽ das estacadas alguis nauios que podessem estar entre ambas, pera impedir com artellaria o seruiço que a fortaleza tinha da terra firme donde lhe vinha todo o necessario: logo ficaua sem forças pera nam poder sofrer o cerco que lhe auia de por per terra. Porẽm achaua a este seu fundamento dous grandes incouenientes, e taes que quando com elles fosse auante seria a custa de muyta gente: e o somenos delles era que mandado nauios pella parte do passo seco, as vzes em agos viuas ficaua o vao de maneira q̃se pas-

Da segunda decada

faua a pé donde ouue nome passo seco. Pella outra parte de Boa a velha posto que era de mais fundo aquy estaua o mayor pirigo: porque segundo dissemos como parte mais sospeçtosa que os podiam cometer com entrada de naos e abalroar com a fortaleza, alem de terem a estacada dobrada hum pouco larga da fortaleza tinha hu basalisco com a mais da artellaria, e cometer pera aquy era cousa muy trabalhosa o arrincar das estacas e grande perigo da gente. Finalmente buscados todos os modos pera a nam meter a tanto risco, depois que sobrisso ouue muytos conselhos: nam achou outro mais conueniente pera poder tomar aquella fortaleza, que cometella per mar e per terra juntamente. Pera o qual negocio em quanto se ordenauam as outras municoes, de entradas, picoes, cestos, padiolas, mantas, escadas e outras cousas pera ir assentar o arayal em cerco da fortaleza per terra: mandou aperceber pera entrarem pelo passo seco hum nauio e hua carauella. O nauio seria de ate cem tonces, o qual fora daquelles q tomaram aly dos que tinham feito os rumes, muy azado por nam ser de quilha como os nosos que daquelle porte demandam muyta mais agoa, do qual era capitam Duarte de Abello: e da carauella Joam Gomez Dalcunha cheira dinheiro, que seria de ate quarenta e cinco tonces ambos cubertos de tauoado per cima de longo a longo, armado sobre antenas a maneira de cumieira de casa baixa, pera que a gente podesse per baixo trabalhar sem receber danno, e alem disso suas arombadas, e o nauio rume ya tam artilhado que parecia levar em sy mais ferro que madeira. Pera entrar pela parte de Boa a velha, ordenou quatro pecas a nao sam Pedro capitam Tristam de Miranda, e hum nauio capitam Pero Dafonseca filho de Bonçallo Dafonseca, e hua carauella e hua fusta de q era capitães Alêdalfonso e Alfôso Pessoa: todos quatro repairados pella maneira de outros co arombadas e artilhados e cubertos. Locertados estes seys nauios co a gente ordenada pera o trabalho de arrincar as estacadas e laborar da artellaria que tudo auia de ser gente do mar e bombardeiros: os dous foram pella parte de Dauçij, e tendo ja passado o passo seco a força de cabrestante, indo o nauio per cima da vasa foy cair em outro mayor pirigo. Porque por se afastar da terra firme tanto se encostou a ilha que foy dar em hum penedo: o qual aleuantou o animo per hua parte e como elle ya carregado da artellaria encostouse pera a banda da goa pera onde toda correu, de maneira que o peso della fez que tomou agoa per bordo com que se foy ao fundo, por o penedo ser apique e o nauio nam assentar per todo nelle, mas aprouue a deos que toda a gente se saluou. Em lugar do qual nauio mandou Alfonso Dalboquerque hum grande batelassy cuberto com algũas pecas da artellaria que elle podia soffrer: e com ajuda delle Joam Gomez a peçar dos mouros a força de cabrestante tirou tantas estacas te que fez lugar per que meteo a sua carauella, onde esperou que viessem pella outra parte os outros nauios. Aos quaes o caminho foy mais empidoço com o basalisco e artellaria grossa com que lhe tirauam: e deteuera-se em sobir acima per tantos dias atoado se de vagar pouco e pouco em espaco de hua legoa sem chegar a estacada, que cansado Alfonso Dalboquerque dos recados que lhe mandaua e desculpas de nam poderem mais, determinou per sy ir ver este vagar. Pera a qual ida posto que auia de sair a barra do rio e tornar a entrar pella ouara de Boa a velha: nam quis escolher mayor vassylha pera sua pessoa que hum catur da terra. Chegando aos nauios depois que vio o que podiam fazer, e ouio as desculpas dos capitães do que nam tinham feito, quasi tanto polos enuergonhar e assy a toda a gente do reço que tinham em chegar a estacada, como por demais perto notar o sitio da artellaria e que entrada aueria per aly a fortaleza: mandou remar o catur que chegasse a estacada o mais perto da fortaleza que elle pode. Notado o lugar e estancia da artellaria, em se tornando parece que hu bombardeiro gallego arenegado que nos fazia todo aquelle danno, enfiou o basalisco no catur e despedagou o corpo de hum Canarij que ya ao leme: de maneira q parte dos miollos enuoltos em sangue vieram dar nas barbas de Alfonso Dalboquerque. O qual todos do catur ouuerã por morto, porque o vento do pelouro o sombrou com que cayo, e assy a finalado daquela ouso dia chegou aos nauios: onde logo mandou lancar hum pregam que qualquer bombardeiro q lhe quebrasse aquelle basalisco lhe daua cem cruzados. E como o premio as cousas que ante delle se tem por impossiuves, elle as faz leues e finalmete acaba tudo: assy ordenou hu bombardeiro

o póto de hum tiro gróssô, que meteo o pelouro pelo cano do basaliço, com que o quebrou e o bombardeiro arenegado foy morto. Com a qual obra elle leuou os seus cem cruzados e Alfo so Dalboquerque ficou vingado do sangue com que o borrifaram: e mais tirou o péo da não sam Pedro e aos outros nauios pera chegarem á estacada. Com que logo aquella noite na bairamar em as estacas fizéram ao machado grandes presas, onde amarráram cabos de linho gróssô: e vinda a mare que alevantou a não e nauios, a força da goa fez arincar as estacas sem mais cabrestante, e per este modo fizéram lugar com que entráram e foram se ajuntar com a carauella e batel de Joam Bomez. Feita a qual obra em que Alfonso Dalboquerque tinha tanta esperança do que desejava quanto os mouros de receo, parece que estava assy prouido per elles: que ao seguinte dia da entrada dos nossos nauios entre as estacadas, acodio logo hum capitani que estava ao pé da serra chamado Luso Larij que depois em acrescentamento de honra ouue nome Ladacan de que ao diante faremos mayor relaçam por causa das contendias que com elle teue mos sendo senhor de Bilgam. O qual trouxe consigo até sete mil homees com muytas munições em socorro da fortaleza, assentando seu arayal hum pouco emparado das nossas carauellas na parte da terra firme por nam receber danno da sua artilharia: no qual lugar esteve per alguns dias parecendo lhe que poderia fazer algum proueito á fortaleza. Porém depois q vio que sua estada era ouciôsa, e que mais danava assy do que aproueitava aos outros: tornou se recolher com perda da gũa gente que lhe artilharia dos nauios matou. Neste tempo como Alfonso Dalboquerque estava apercebido pera ir por cerco a esta fortaleza Benestarij, auendo perto de vinte dias que passara esta victória que ouue dos mouros, partio de Boa com até quatro mil homees, tres mil delles Portugueses que foram os mais que te quelle tempo se viram na India, e os mil da terra em que entráram estes capitães: dom Garcia de Noronha, Pero Mascarenhas, Hannuel de Lacerda, Antonio de Saldanha, Jorge Dalboquerque, Pero Dalboquerque, Jorge da Silueira, Francisco Pereira Pestana, Garcia de Sousa, Gaspar Pereira, Diogo Mendez de Vasconcellos, Lopo Vaz de Sampaio, Jeronimo de Sousa Ruy Baluam, Gonçallo Pereira, Francisco Pereira de Berrêdo, Antonio Ferreira, Antonio de Sá, e Joam Fidalgo, Ruy Gonçalez, ambos capitães da ordenança, os quaes neste uso andáram muyto tempo em Italia donde trouéram honrado nome. Alem destes capitães yam muytos fidalgos cavaleiros e criados delrey, toda gente muy escolhida e limpa: a qual Alfonso Dalboquerque repartio em dous corpos, hum tomou pera sy e outro deu a dom Garcia de Noronha seu sobrinho, e a gente da terra Canarij e Malabares que de Lóchij vieram a soldo ficou com Pero Mascarenhas capitani maior da ordenança. Partido Alfo so Dalboquerque com este exercito hũa tarde foy dormir ás duas arvores meya legoa da cidade, e ao outro dia chegou á fortaleza Benestarij: onde assentou seu arayal em hũa parte encuberta a gente, por causa dos tiros que tinham no muro e baluartes. E porque de dia se nam pode assellar a artilharia nos lugares onde conuinha pera dar bataria á fortaleza, tanto que foy a noite ficando elle Alfonso Dalboquerque com a gente que tomou pera sy naquelle lugar onde se pos que era em hum couteiro a maneira de padrao sobre a fortaleza: mandou a dom Garcia e a Pero Mascarenhas que fossem mais a baixo assellar toda artilharia detras de hum repairo de pipas cheas de terra obra de trinta passos do muro, em que toda aquella noite trabalháram com assaz pirigo. Porque como os mouros sentiram o bater e cauar que elles faziam nesta obra, descarregáram aly toda sua artilharia e almagem: e com tudo quando veo ao outro dia a fortaleza da parte da terra estava toda torneada destas nossas estacas, das quaes e assy dos nauios do mar tanto que lhe foy dado final começaram com aquella furia de fogo picar o muro da fortaleza per todo. Porém este trabalho per alguns dias aproueitou pouco, e tudo foy gastar pelouros e poluora assy da nossa parte como da fortaleza a qual furia parecia hũa semelhança do inferno: porque todo o sitio daquella fortaleza era fumo e fogo. Em tão q até os lagartos da goa que no circuito daquella ilha andáram (como atras escreuemos) os quaes eram vistos dos nossos nauios que tolhiam a passagem da terra firme, ás vezes sobre a goa e cutras na margem da praia: tanto que começou a bataria, assy foy espantoso aquelle aucto a elles que se recolheram.

Da segunda decada

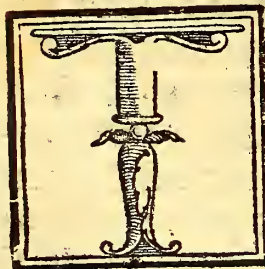
pelos esteiros sem mais apparecer na frontaria da fortaleza. Mozeri neste aucto do combater, muyto mayor danno receberam os nossos que o muro: porque como per dentro era macico te quasy as ameas, toda nossa artilharia embaçaua nelle e nos baluartes onde elles tinham asstado a sua que varejava bem em as nossas estancias e nauios. Vendo Alfonso Dalboquerque q gastaua tempo que era honra nossa em se deter tanto sem fazer mais que despende e quebrar suas munições: mandou mudar hũa das estancias junto de hum esteiro que era ja pegado no mar, e que apalpassem per aquelle canto a muro. Na qual parte posto que a nossa artilharia na era de bateria de campo, com os primeiros tiros furiosos, os nossos viram a luz da outra parte por naquella nam ter entulho somente a grossura da parede: a qual cousa deu logo muyto aluoroco em todo o arayal e pelo contrario aos mouros. Roztomocan vendo esta obra e sentindo o prazer dos nossos pela grita que deram com ella, determinouse em mais que defender: porq logo aquella noite ante que os nossos procedessem mais nella teue conselho com os principaes capitães que tinha, e assentou que per hũa porta que vinha dar na estancia que lhe fazia este danno saíssem ate dozentos homees escolhidos, e trabalhasssem par fazer algum feito aos meos que ouuessem a artilharia e poluora de que elle muyto carecia. No tempo da qual saida q auia de ser ao quarto derradeiro da noite quando as vegias estã menos prontas na guarda: elle estaria á porta da fortaleza peralhe acodir sendo necessario. Assentado este cometimento quanto por parte delles ajnda foy melhor comedido, em tanto, que muytos turcos vieram a l: gos com os nossos servindo se mais das adagas q punhães e doutras armas: e pelo tempo em q foy meteo os nossos em tanta reuolta naquella estancia per onde cometeram esta entrada a qual tinha Adannuel de Sousa Lauares, que acodindolhe dom Barcia ajnda se nam podiam defender deste impeto delles, te que sobreueo pero Adascarenhas com os seus capitães e gente de ordenança que os fizeram recolher tam apressados como saíram. E sobre este trabalho como coua industria da pera aquelle feito por recebermos mayor danno, tanto que foram metidos pela porta do muro de cima delle foy tanto o tiro sobre os nossos, que mayor foy a obra em ferir e escalarar do muro que da mão dos mouros: de maneira que fez desfazer o corpo da nossa gente que estãua aly apinhoada por acodir áquelle cometimento dos mouros, recolhendo se cada capitam á sua estancia. Alfonso Dalboquerque por lhe nam virem dar outro tal rebate, quando veo a noite seguinte mandou dobrar outras pipas cheas de areia que vieram de Goa per dozentos Canarijs que deu a Bastiam Roiz pera as trazerem ás costas por nam auer bestas de seruiço: e alem das pipas mandou fazer hũa cãua de maneira que ficarem as estancias mais seguras. Neste tempo os mouros estãuam ja necessitados de muytas cousas, principalmente de mantimentos e assy de plouora e pelouros: porque todas estas os nossos nauios que dauam a bateria por mar lhe impediam a nam virem da terra firme. Da qual necessidade os nossos teuerã noticia por dous sinais, hum que tirãuam poucas vezes e ja fracamente, e alguis pelouros de pedra que vinham cair entre os nossos eram de pedra branca os proprios que lhe a nossa artilharia tirãua: como que lhe faleciam ja os seus que eram de pedra negra ferrenha segundo tinham visto per todos os outros dias. Sobre esta sua necessidade sobreueiram dous casos que acabaram de rematar o fim deste cerco, o primeiro foy, que estando Roztomocan em hũa torre que vinha tomar parte do outeiro que ficãua em lugar de padrao da fortaleza, a qual torre era a maneira de cunhal de dous pannos de muro que corriam em reues: acertou de tirarem com hum canello da estancia de Alfonso Dalboquerque e deu em hum cunhal da torre que a fez toda estremecer por nam ser macia e tras este foram outros dous, de maneira que quando elle Roztomocan se apartou da janella onde estãua em prática com alguis dos nossos arrenegados ja foy be cheo de caliga do grãde tremor da torre. O outro caso que succedeo logo sobre este foy acender se fogo em huus barijs de poluora em hũa das nossas estancias: e porque isto foy com hum pelouro da artilharia dos mouros que logo matou dous bombardeiros, vendo elles a reuolta que sobrisso ouue entre os nossos, foy tam grande a grita delles que acodio Alfonso Dalboquerque áquelle lugar parecendolhe ser outra cousa. No qual aballo se aluorocou tanto a gente que nam oulando ante deste caso chegar ao muro, como se a victoria os chamãra todos se possiam

em furiade o cometer a escala vista. Ikoztomocã quando vio a reuolta per todas as partes do arayal, perguntou aos arrenegados que cousa era aquella, os quaes corados da culpa de seus pecados, sem as palauras defforço com que ante animauam a todos, disseram que lhe parecia que o capitam mor queria cometer entrar a fortaleza a escala vista: e se assy fosse, soubesse certo q on te os Portugueses punham o rosto depois que bebiam o vaso da furia que os mouia, tudo leuauam nas vnhas como liões, e porque aquella fortaleza estaua já aporilhada na parte de bair o junto do mar seu conselho era cometer lhe tregoa e algum bom partido. Neste tempo tambem dentro na fortaleza entre os mouros auia já grande confusam, porque viam que os nossos nauios empediam a lhe nam vir mantimento algum, e tinham necessidade delles e muyto mayor de poluora e pelouros e munições em que estaua toda sua defensam: sobrisso viam o muro roto e que nam podiam andar dentro na fortaleza com dous trubucos nossos que lhe tinhã morta algũa gente, por isso quando ouuiram falar os arrenegados em partido lançaram orçelhas a isso e muyto mais Ikoztomocan que vio o negocio ordenado de maneira pera o tomar e as mãos. Finalmete posto este caso em pratica de todos, assentaram que cometessem treguas e no tempo della lhe moueria algum bom partido: e ante que daly saissem com o temor do aluorço dos nossos, mandou Ikoztomocan aruozar hũa bandeira branca naquella parte onde dom Barcia estaua, que era a que elles mais receauam, e o arrenegado que a trazia começou de chamar por Joam Adachado. Dom Barcia quando vio este sinal e ouuiu o que deziam, por Joam Adachado nam ser presente mandou saber per Bastiam Ikoiz que sabia algũa cousa da lingua do tempo que o captiuaram na morte de dom Lourenço, o que queriam. O qual trouxe recado da parte de Ikoztomocan, que elle queria estar em tregoa com o capitam mor por alguns dias, e neste tempo teriam pratica em algũa cousa que fosse em proueito delrey de Portugal e do Hidalcan seu senhor. Dom Barcia mandou logo este recado per o mesmo Bastiam Ikoiz a Alfonso Dalboquerque, o qual recado teue muytas contradicções: porque entre os capitães ouue diferentes votos apresentando muytas razões, hũa das quaes era que Ikoztomocan nam pedia esta tregoa a mais fim que pera dobrar o muro que lhe a nossa artilharia começaua a romper. Toda via eram tanto mais os pareceres da tregoa cõ logo mouer partido e execuça delle por lhe nam dar tempo a se poderem reparar: que lhe foy concedida per Joam Adachado q foy com Bastiam Ikoiz leuando estes apontamentos. Que lhe entregasse elle Ikoztomocan a fortaleza assy como estaua com toda artilharia nossa q fora tomada em o nauio naquelle passo Benestarij quando a ilha foy entrada per elles da primeira vez, com todos os nauios e fustas nossas e suas e mais os cauállos que tinhã osigo: e sobre tudo os arrenegados que de nós se passaram a elles, e que liuremente leitaria ir suas pessoas com a fazenda que teuessem. Dados estes apontamentos Ikoztomocan se mostrou muy liure na concessão delles: toda via pera estas cousas tomarem algum termo de concerto, elle deu dous turcos em refees e da nossa parte estauam com elle Joam Adachado e Bastiam Ikoiz que ya e vinha a Alfonso Dalboquerque com recado do que elle queria conceder. Finalmente elle se resumio nisto, que entregaria a fortaleza assy como estaua com toda artilharia e munições de guerra: e quanto aos arrenegados (em que elle muyto enfiou estes) entregaria cõ condicam delle Alfonso Dalboquerq lhe dar a vida: o q lhe foy concedido por isto ser o principal. O qual negocio ordenou elle de modo que se acabou de noite pera fazer o que fez, desaparecer dantre os seus passando se secretamente da banda da terra firme com suas mulheres e fazenda sem o saberem os outros capitães: dando depois por desculpa por os deixar assy que o fizera por nam ser presente a entrega dos arrenegados, porque como já os mais delles eram conuertidos a sua ley auia ser grande escrupulo de sua consciencia ser elle a pessoa que os entregasse. Na qual passagem leuou consigo hum destes chamado fernandinho entre os nossos por ser muy accepto a elle. Os outros arrenegados quando souberã o concerto da entrega e que auiam de ir ter ate Alfonso Dalboquerq, quissẽrã escapular: mais como os capitães do Ikoztomocã virã q a saluagã de suas vidas estaua na entrega delles, teuerã mão e entregará os a Bastiam Ikoiz q os

Da segunda decada

segurou e consolou no que temiam de Alfonso Dalboquerque. Toda via por nam ficarem sem castigo, posto que nam perderam a vida, perderam as orelhas narizes mão direita e dedo po- legar da esquerda, que lhe Alfonso Dalboquerque mandou cortar tanto que tornou pera Boa: e postos em lugar publico dos moços e gente do pouo receberam vituperios, e dhy os man- dou vir pera este reino em as naos daquelle anno. Hum dos quaes per nome Fernam López se leixou ficar na ilha Sancta Helena cõ hum negro que lhe os capitães dēram, o qual pelo tēpo em diate foy muy proueitoso as naos q̃ aly vam fazer sua aguada á vinda da India: porq̃ com a criaçam de porcos, cábras, galinhas e ortalica que lhe as naos dēram e elle criou e semeou, quando chegam acham este refresco que dá vida aos hōmees de tam comprida viagem, em tan- to que a não que nam toma esta ilha traz muyta gēte morta por falta da agoa, e deste refresco de que Fernam López foy o auctor. Passados alguus annos nesta vida solitaria em que fazia pe- nitencia, veo a este reino e daquy foy a Roma a pedir reconciliaçam e absoluiçam plenaria de seus pecados: e vindo de lá se tornou á mesma ilha onde ainda estaua em penitencia no tēpo que escreuiamos esta hystoria. Alfonso Dalboquerque tanto que soube per Bastiã Roiz que leuou estes hōmees como Roiztomocan era ido e q̃ os mouros q̃ ficauam na fortaleza era na cõ fiança de sua palaura conforme aos apontamētos por ser alta noite, leixou a entrada pera pela menhaã como fez: abrindolhe os mouros principaes as portas, confiados na concessam dos apontamentos. A qual confiança nam teue a mais da gente baixa, cá esta tanto que viram entrar os nōssos per as portas da fortaleza que ya pera o arayal: começaram com temor de fo- gir pelas outras, lançandose a nado pera passar á terra firme, parte dos quaes se afogará. Alfō so Dalboquerque quando vio q̃ o temor da sua entrada os fazia fogir, em que tambem entrava alguus mouros de cauallo ao cabo dos quaes ao tempo do nadar se apegauam outros de pe: mandou lançar pregões que ninguem fogisse sob pena de morte, por quanto elle queria dar em- barcaçam a todos pera passarem sem pirigo e poderem levar suas fazendas segundo tinha con- cedido nos seus apontamentos. E que em quāto nam fōsem passados á terra firme, qualquer Portugues ou pessoa que fizesse algum danno a algũ mouro que morresse por isso: cõ os quaes pregões os mouros ficaram sem aquelle asombramento que os fazia fogir, e finalmente nas embarcações que lhe Alfonso Dalboquerque mandou dar passaram suas pessoas e fazenda: lei- rando o casco da fortaleza com toda artelharia e cauallōs que Roiztomocan tinha. As quaes cousas Alfonso Dalboquerque tomou pera elrey por a fortaleza se entregar a partido: e algum mouel que os mouros leiraram ficou pera despōjo da gēte meuda, principalmente o mantimē- to que naquelle tempo era de muyta estima.

Cap. vi. Dalgũas cousas q̃ Alfonso Dalboquerque passou com Roiztomocan, e assy da paz que assentou cõ o Camoriz de Cale- cut, e da vinda do embaixador de Preste Joam e doutro delrey de Ormuz a este reino narmada q̃ aquelle año partio da India.



Tanto que Alfonso Dalboquerque se meteo de posse desta fortaleza, a primeira cousa em que entendeu, foy mandar visitar per Bastiã Roiz a Roiztomocan, espantandose delle nam o esperar na fortaleza pera se verem ambos, cousa q̃ elle muyto desejava: porque hũa tal pessoa como elle Roiztomocan era se auia de ir muytas jornadas polo ver quanto mais estando a sua porta, e per estes termos outras palauras. Entre as quaes foram algũas offeras que elle Alfō so Dalboquerque lhe prometia pera segurança da pessoa delle Roiztomocan, em quanto nam ti- nha recado do Bidalcan seu cunhado: cá segundo lhe deziam elle lhe tinha escripto o estado em que estaua naquelle cerco, pedindolhe socorro pera se nam perder aquella fortaleza ou modo que auia de ter. Ao qual recado elle Bidalcan nam respondera, e que como os pncepes às vezes se indinauam indinamente de seus capitães nos tões negócios, e isto quando nã sabem a verdade e tem a sua jhãrga pessoas que tem odio às partes, e elle Roiztomocan

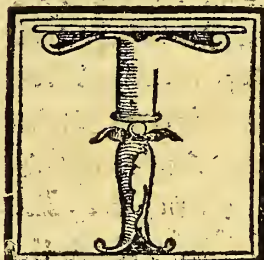
tinha alguns emulos por razam de seus honrados feitos, per ventura com este concedido por se ma is nã poder fazer como sam todos os cas os da guerra e nã por sua vôtade: encruariaado Bidalcã por ò nam tractar como elle merecia, por quam prudẽtemẽte e como caualeiro se tinha auido no mudo q̃ tẽue com Pulatecan e na defensam daq̃lla fortalezã: Roztomocan posto que Alfõso Dalboquerque lhe tocou nestas cousas q̃ em verdaẽde elle temia, nã lhe respõdeo a ellas mas a outro propõsito em mudo de agrãuo, pedindolhe os cauãllos q̃ lhe ficãrã na fortalezã: cã sua tençã quãdo cõcedera leixar os cauãllos nã fora õs da Persia e Arabia sãmẽte õs da tẽrra. Finalmẽte desta vez e doutras depois q̃ Alfonso Dalboquerq̃ se foy pera Bõa andãrã entrelles tantos recãdos tẽ q̃ se virã ambos no mesmo lugar de Benestarij, cada hũ pera a seu propõsito: porq̃ Alfonso Dalboquerq̃ queria ò fazer temer do Bidalcã offerecẽdolhe da parte delrey dom Adãnuel merce querẽdo se vir pera seu seruico, e q̃ entre tãto em seu nome elle lhe daria as tẽrras firmes pelo mudo q̃ as dẽraa Adelaõ dãdo por ellas hũ tanto, e o mais ficaria a elle Roztomocã pera sua pessoa e pagamẽto da gẽte q̃ auia de trazer na defensam dellas. E Roztomocã por saber a tençam de seu cunhado, da sua parte largãua as ilhas deredor de Bõa como cousa q̃ se nã podia defender de nãos, e quãto as tẽrras firmes q̃ o Bidalcã mãdaria q̃ os mãmẽtos e cousas q̃ nellas auia se dẽsem como amigo e vezinho per mudo de cõmutaçã doutras q̃ a tẽrra aueria mister da cidade Bõa: e nisto lhe fazia grãde amizãde, por quãto ella se nã podia mãter sem ellas como era notõrio e elle Alfonso Dalboquerque teria experimentãdo. Alfonso Dalboquerq̃ posto q̃ Roztomocã mouia nesta pratica algũas cousas de q̃ elle podera lãçar mão, em quãto nã via cousa mouida pelo Bidalcã, a quãto este Roztomocã dezia nã lhe dãua credito e por isso nã se determinou cõ elle em algũa. Sãmẽte polo asombrar em quãto elle adãua deredor da ilha jã hũ pouco desbaratado porq̃ a gẽte ò leixãua, fortaleceo a fortalezã Benestarij e pos nella hũ capitã com gẽte em guãrda daq̃lle passo: e em cada hũ dos outros q̃ jã dissemos tambẽ fez torres e fõrças pera defensam daq̃lla enãrãda e guarda da ilha cõ pessoas ordenãdas a isso, a qual cousa desesperou os mouros de mais entrarẽ nella como fizẽrã duas vezes. E em quãto Alfõso Dalboquerq̃ entẽdia nestas cousas era tã necessaria sua pessoa ser presente em Bõa, que imporrãdo muyto a cãrga da especearia q̃ aq̃lle ãno auia de vir pera este reino, nã pode ir a Lõchij a isso: e mãdou lã acabãdo o fecto de Benestarij seu sobrinho dõ Garcia de Floronha ao qual deu todos os seus poderes pera isso vẽdo quãto fundamẽto elrey dom Adãnuel fazia delle. E o mesmo dõ Garcia na via das cãrtas q̃ leuou leuãua hũã e q̃ elrey dezia a elle Alfõso Dalboquerq̃ q̃ auẽdo respecto as calidãdes da pessoa de dõ Garcia e ao descãsar e algũa maneira dos trabãlhos da governaçã da India por ser seu sobrinho: auia por bẽ q̃ ficasse lã cõ o cãrgo de capitã mór do mãr, por a qual razã dõ Garcia ficou na India. E quãdo foy fazer esta cãrga das nãos a Lõchij, leuou os mais dos nauios peq̃nos q̃ auia: delles pera ficãrẽ dãmãda da sãbre os pãrtos de Calecut pera nã leixãrẽ entrar nã sair nãos de mouros, e outros pera sãrẽ corregidos do dãno q̃ receberã naquelle rio de Bõa no tẽpo do cerco. E aproueitou tãto ficãrẽ estes nauios sãbre Calecut, q̃ como dõ Garcia foy em Lõchij logo teue recãdo do principe de Calecut chamãdo Maubeadarij sãbre tractos de pãz: porq̃ vẽdo elrey de Calecut a prosperidãde de nãssas cousas e em quã bẽue tẽpo Alfonso Dalboquerq̃ se tinha feito senhor de duas cidades tã notãues como erã Adalãca e Bõa, deu licẽça a este seu irmãõ q̃ como cousa mouida per elle por sempre se mostrar nãssõ amigo folgaria de falar na pãz entre elle e o capitã. Sãbre o qual negõcio se passãrã muytos recãdos e descõtentamẽtos delrey de Cananoz e delrey de Lõchij: cã elles pesãualhe muyto estãrmos em pãz cõ Calecut por perder na enãrãda e saida das mercadorias grande renda, pola muyta cõpia de pimenta gengiure e outras especearias que tinha em Calecut e auia de abater no proueito delles. Eorem teue Alfonso Dalboquerque tanta prudẽcia em òs saber cõtẽtar soldãdo entrelles ódios das guẽrras passãdas q̃ òs satiffes: e finalmẽte dõ Garcia vẽdo se em Crãganoz cõ o principe Maubeadarij e cõ o senhor de Chãlle chamãdo Cheneachene Loipa, e dous mouros per nome Mãbear e Mocãracẽ grãdes nãssõs amigos, todos assentãrã esta pãz per capitulações. A principal das quães era q̃ elrey de Calecut auia de dãr lugar onde Alfõso Dalboquerq̃ quissese pera fazer hũã fortalezã em q̃ auia de estãr hũ

Da segunda decada

capitã cõ gente d'armas que ã guardasse e feitoria pera o negõcio do cõmercio: e q̃ pera eleiçam do lugar e mādãr fazer esta obra elle Alfõso Dalboquerq̃ poderia mādãr a Calecut hõmees pera isso, como mādou segũdo adiante veremos. Neste tẽpo teue Alfõso Dalboquerq̃ nõua per hũ Portugues d'alcunha Lauares d'alcaçere do sal que fora captiuo em Lambaya, q̃ em Dabul estaua hũ hõme o qual lhe disse e sabendo ser elle Portugues: q̃ vinha a elle capitã mór da parte do rey dos aberijs pera o enuiar em as naos da especeria, por quãto leuãua hũa embaixada a elrey de Portugal. O qual posto q̃ nã tinha cõmunicado a causa de sua vinda cõ alguẽ, temẽdo q̃ teceberia algũ danno dos mouros, toda via o reteuerã aly em Chaul: dizẽdo elle por dissimular ser hũ mercador de dẽtro do estreito do mār roxo q̃ vinha resgatar hũ filho q̃ os Portugueses captiuãrã e hũa naõ, o qual deziã estar e poder do seu capitã mór Alfõso Dalboquerq̃. E porq̃ elle tinha ordenado a Garcia d' Sousa cõ quatro nauios pa adãr naq̃lla parãgẽ de Dabul, por causa de epeidãr nã entrãrẽ per aly, por ser porto do Hidalcã os cauãllos q̃ vinhã da Persia e Arabia q̃ elle queria q̃ fõssem a Bõa: tãto q̃ teue esta nõua espedio logo Garcia de Sousa mādãdolhe q̃ trabalhãsse muyto por saber parte deste ebaixador e lhõ enuiãsse em hũ dos nauios e elle ficãsse cõ os outros fezẽdo arribar as naos dos cauãllos a Bõa. O qual negõcio elle fez cõ tãta deligẽcia q̃ depois de sua partida a poucos dias entrou em Bõa este embaixador, onde por reuerẽcia do lenho da cruz q̃ trazia em presente a elrey dõ D. Anuẽl, foy recebido cõ solẽnidãde de procissã: leuãdo esta sãcta reliquia em hũa custõdia de prata e paleo de seda e foy posto na igreja, sõbre o qual recãdo deste principe christão frey Domingos de Sousa da ordẽ de sã Domingos q̃ seruia de vigairo geral naq̃llas partes fez hũ deuoto sermão. Alfõso Dalboquerq̃ passãdo este primeiro dia de sua chegãda quis informãrse particularmente das cousas do rey da Abexia a q̃ nõs chamãmos Preste Joã, e assy da causa da vinda deste seu embaixador chamãdo Adatheus, hõme de reuerenda presẽcia alio e nã das cores e cabello dos aberijs por nã ser natural da terra Abexia mas do Cairo: e segũdo se depois soube era mercador da linhãgẽ dos mouros hõme que a rainha Ylena mãdre do Preste chamãdo Dauid, trazia em negõcios de o mādãr a diuersas partes, por seu filho Dauid neste tẽpo ser pouco mais de doze ãnos de idãde e ella gouernãua o reino. E posto q̃ elle Adatheus nã deu cõta destas cousas a Alfõso Dalboquerq̃ bastou pera se acreditar cõ outras q̃ lhe disse, assy da causa de sua vinda como principalmẽte q̃ na terra do Preste estãuã alguẽs Portugueses hũ auia muytos ãnos mādãdo per hũ rey de Portugal chamãdo Joãne e dous q̃ auia pouco tẽpo serẽ lãlãcados: e segũdo elles deziã forã postos e terra no cabo de Guardafu, per mão de hũ capitã doutro rey de Portugal chamãdo D. Anuẽl q̃ era aq̃lle a q̃ elle Adatheus era enuiãdo. Dũ dos quães Portugueses se chamãua João Gomez e ao outro Joã Sãchez e sua cõpanhia fora tãbẽ hũ mouro per nome Lide Adahamed: e delles nã trazia cãrta algũa por testemunha de ser elle Adatheus embaixador, cã sua vinda foy subita e nã quis elrey q̃ se soubesse. Porq̃ como sua terra e rodeãda dos mouros principalmẽte os portos de mār õde elle Adatheus auia dẽbarcar pera vir a India, e na corte delrey cõtinuadamẽte andã muytos mouros, se a noticia delles viera a vinda d'elle Adatheus fora morto: pois a causa principal della era destruiçã delles, polas instruções e cãrtas q̃ leuãua pera elrey de Portugal como per ellas elle capitã mór podia ver, hũa das quães era delrey Dauid e outra da rainha Ylena sua madre. E porq̃ ellas vinhã em lingua caldea podiã mādãr tressladar per pessoa fiel, cã per vẽtura no reino de Portugal nã aueria quẽ ãs soubesse interpetrar: e per ellas veria a tençã delrey seu senhor e a causa da vinda d'elle Adatheus. Alfõso Dalboquerque por os finães q̃ lhe deu dos hõmes q̃ auia pouco tẽpo q̃e adãuã naq̃llas partes, os quães elle mesmo pos em terra no cabo Guardafu a este fim de se comunicar este principe per nõs chamãdo Preste Joã das Indias cõ elrey dõ D. Anuẽl, cousa q̃ elle tãto desejava e tãto sempre encomẽdou a seus capitães (como atrãfica): ouue q̃ a vinda daq̃lle hõme segũdo os perigos per que passou naq̃lle caminho, q̃ deos milagrosamẽte õtrouxẽ ante elle, pera effecto de comunicarmos este principe christão metido no interior da terra do Egipto, e cercãdo auia tantas centenas de ãnos de mouros e pagãos. E da sua comunicaçã se conseguiria tamanho seruiço de deos como era destruiçã da cãsa de Adexha e secta dos mouros segũdo elle Dauid pro-

metia em suas cartas: as quaes Alfonso Dalboquerq̃ mādou tressladar em Portugues per hū judeu chamado Samuel natural do Cairo, do qual se seruia nestes negócios d̃ interpretar por saber muytas lingoas. E porque ao diante particularmente auemos de tractar do effecto que ouue a vinda deste Adatheus, e assy do estado e cousas deste rey de Abertia que o enuiuou: baste ao presente saber q̃ Alfonso Dalboquerq̃ mādou este embaixador aquelle anno em as naos q̃ viçram cō especearia. O qual año foy neste reino hū dos mais prósperos e de mayor prazer q̃ elle vio por causa da India: cá nã sōmete viçrã muytas naos e bẽ carregadas despecearia, mas ainda nouas da tomada de Adalaca e do feito de Benestarij, esta ebairada do Preste, outra del rey de Ormuz como já dissẽmos, muytas cartas e presẽtes doutros principes de todo aq̃lle orẽte, assy como elrey de Siã, delrey de Pegu em repõsta dos mēsaieiros q̃ Alfõso Dalboquerq̃ lã euiou, cartas do grã Camorij como dãua fortaleza e Calcut e de todollos outros principes do Adalabar cō requerimẽtos como subditos deste reino. E pello mesmo modo viçrã cartas delrey de Harfinga, do Bidalcã, delrey de Labaya e de Adeliq̃ Al capitã de Dio: todos pedindo paz e amizade e mādãdo muy ricos presẽtes e final della, a fim de seus interesses como neste se guinte capitulo veremos: tãto abállo fez no animo destes infies as victórias q̃ Alfõso Dalboq̃r q̃ ouue naquellas partes: q̃ parecia cõtẽderẽ a quẽ primeiro cõsegueria esta amizade q̃ deseiaua.

Capit. vij. Do q̃ Alfonso Dalboquerq̃ fez depois da tomada do castello Benestarij: e asentadas com as cousas de Boa partio pera o estreito do mar roxo cō hūa armãda de vinte vellas, e o q̃ passou tẽ chegar a cidade Aldem, e se determinar de a tomar per força d'armas.



Todos os reyes e principes da India, principalmẽte os mouros a quẽ a entrãda q̃ nella tinhãmos feito mais tocou q̃ ao gẽtio, se algũa esperãça tinhã de perder esta dõz, era cõ lhe parecer q̃ nos contẽtãuamos de andar espancãdo o mar e roubar todas as naos do estreito de Adcha por auermos especearia se quer fazer assento na terra pera nella habitar-mos: o qual modo lhe parecia nam muy certo e durãuel por ser differẽte do q̃ elles teuerã na entrãda della cõ que se fizerã senhores do seu maritimo, e depois de parte do sertã cõquistado dos gẽtios se mais tornar a pátria dõde cada hū era. Porẽ quãdo elles virã a segũa tomãda de Boa, e depois a de Adalaca, cidade por causa do comércio tã celebrãda naquelles partes, e o assento q̃ os nõssos nella fizerã segũdo a ordenãça em q̃ Alfonso Dalboquerq̃ a leitou, e ao presente ter vécido tã grãde poder de gẽte a força de fogo e ferro em o feito do castello de Benestarij, e quãto Alfõso Dalboquerq̃ trabalhãua por fortalecer aq̃lla ilha cō as fortalezas q̃ mādou fazer nos passos della: comecãrã perder a esperãça q̃ diante tinhã. Porẽ cõ isto se adiutãua duas cousas em q̃ elles tinhã põsto olho como sinães de nõssa habitaçã: ver os modos q̃ Alfonso Dalboquerq̃ tinha em casar os hõmes cõ a gẽte da terra, e o gẽtio della cõuersar a nõssa fẽ, por razã das quaes cousas recebiã de nõs boas obras cõ q̃ õs tinhãmos ganhãdo por amigos o q̃ era pello cõtraio nelles polas tiranias e injustiças cõ q̃ õs tractãua. Sobre as quaes cousas o q̃ lhe fez determinarẽse a seguir caminho mais seguro q̃ d̃ das armas, foy virẽ algũas naos de Ormuz a prõpria cidade Boa, cõ atẽ quinhẽtos cauãllos das partes d'arabia e Persia: por Alfonso Dalboquerq̃ ter ordẽnado algũs nauios armãdos q̃ andãsem na cõsta de Chaul pera bairo e fizẽsem arribar todas as naos de cauãlos a Boa, e pera nenhũa outra parte dãua licẽça q̃ õs podẽsem nauegar se nã pera Boa. Tudo a fim de a nẽbrear e fazer senhora do principal poder e força, cõ que os senhores do sertãõ q̃ era elrey de Harfinga e os capitães do reino Decã se faziã poderõsos hũs cõtra os outros: q̃ erã estes cauãllos q̃ lhe yam de Persia e Arabia. E chegou este negõcio dos cauãllos a tãto, q̃ nã sōmete os mouros mas elrey de Harfinga gẽtio e elrey de Bisapor ser seu vassãlo, enuiarã logo seus embaixadores visitar Alfonso Dalboquerq̃: requerẽdo lhe paz e amizade cõ algũs apõtãmẽtos sobre a entrãda destes cauãllos per seus portos. O primeiro dos quaes foy o Bidalcã temẽdo q̃ elrey de Harfinga gẽtio cõ q̃ sempre andãua em guerra teuẽsse o me fmo

Da segunda decada

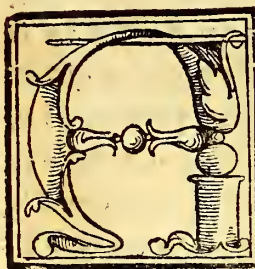
requerimêto: e este negócio não cometeo logo de propósito como principal, mas como cousa que a-
uia de peder de paz e amizade que queria afetar com elle sobre a guerra passada e feito de Benestarij.
Alfonso Dalboquerque por que estaua de caminho pera ir ao estreito do mar roiro como lhe elrey
mandaua, posto que nam tinha comunicada esta ida com pessoa alguma somente com seu sobri-
nho dom Garcia, tirando os dous embaixadores que narmada daquelle anno vieram a este rei-
no como dissemos: atodos os outros respondeo que elle per seus mensageiros mandaria determi-
nacamdo que podia fazer nos requerimentos que traziam, e com este despacho os espedio.
A qual resposta não careceo de arteficio, porque como elle mandaua prouer todas as naos e nauios
da frota que esperaua leuar ao estreito, e este apercebimento era publico: fazia temor a to-
dos aquelles principes a que respondia que per os mensageiros que esperaua mandar a el-
les lhe enuiaria a resposta de seus requerimêtos, por que cada hum ficaua com receo se esta armá-
da iria sobre seus portos, e esta sospeita fariassem bem respondidos os mensageiros que man-
dasse a elles. Os quaes logo mandou nas costas dos embaixadores: a Cambaya Aristam de
Ba, a Marsinga, Gaspar Chanocao Sabayo, Diogo Fernandez adail de Boa: e por lhe co-
prazer em quanto Diogo Fernandez fez a elle, mandou a Garcia de Sousa que andaua com
os quatro nauios da armada sobre Dabul, que lhe largasse a nauegação delle pera poder entrar
e sair naos e nauios com suas mercadorias. E ao negocio da fortaleza que o Amorij daua lu-
gar que se fizesse em Calecut, mandou Francisco Megueira, o qual auia de ficar por capitão della e
com elle Gonçallo Mendes pera feito, com auiso que não a dâdo em Calecut do lugar do gerame não
lha acceptasse: por quanto o Amorij auia de trabalhar muyto que a fizessem em o porto de Chale
que e abaixo de Calecut tres legoas, cá nos concertos sempre ensistio nisso como fez depois que es-
tas duas pessoas lá fora, por que nunca Francisco Megueira e Gonçallo Mendes a quissêra acceptar
se não no lugar do Cerame onde se fez como a diate veremos. Espedidas estas pessoas e postas
as cousas do gouerno de Boa em estado seguro, e o mais que couinha pera guarda das outras
fortalezas da costa da India, como Alfonso Dalboquerque tinha já apercebido as vinte vellas da
frota em que esperaua ir ao mar roiro: foyse embarcar na barra de Boa onde primeiro que se fizesse a
vella mandou chamar estes capitães dellas. Dão Garcia de Moronha, Pero Dalboquerque, Ló-
po Tâz de Sapayo, Garcia de Sousa, dō Joã Deça, Jorge da Silueira, dō Joã de Limma
Mânuel de Lacerda, Diogo Fernandez de Beja, Symão Bâdrade, Aires da Sylua, Duarte
de Bello, Gonçallo Pereira, Fernâ Gomez de Lemos, Perc Desofeca, Iñuy Baluã, Jero-
nimo de Sousa, Simão Velho e Joã Gomez. Desses quaes capitães e assy a alguns fidalgos
principaes que erã presentes: disse como elrey dō Mânuel per muytas vezes lhe tinha escripto que
trabalhasse por entrar no mar roiro, e que pelas cartas daquelle anno lhe mandaua estreitamente que o fi-
zesse se o já não tinha feito. E por quanto as cousas do estado da India (segundo elles viã) estã-
uam seguras lhe noreficaua que todollos apercebimêtos daquelle frota que viam verga dalto era a fim
deste caminho: o qual lhe parecia ser muy necessario fazer se polo muyto que importaua ir fechar
aquellas portas do estreito com hũa boa fortaleza como lhe elrey mandaua que fizesse: por que lançado hũa
tal ferrolho naquille lugar não tinhã os mouros saída nem entrada, per elle com que o estado da India fi-
caua mais pacifico e sem os sobre saltos de ouirẽ cada ora vẽ inimigos. E com tudo por que os iui-
zos dos homees era muy differentes e entre taes pessoas como aly estauã por razã de sua pruden-
cia: caualaria e muyta experiẽcia que tinhã das cousas da guerra, e couinha ao estado della e bẽ do
reino de Portugal: lhe pedia que cada hum em seu iuzo examinasse este caso, pera que auẽdo razã ma-
is principal contra elle se fizesse, cá elrey seu senhor nas cousas que lhe mandaua fazer, principalmẽte
nas da guerra, não era absoluto mas submetido ao que mais importaua a conservação do que naquellas par-
tes tinha ganhado. Propostas estas palavras quasi todolos capitães, mais foram no louuor
deste caminho que em contradicções de o impedir: com o qual conselho Alfonso Dalboquerque ao
outro dia que era dezoito de feureiro do anno de quinhẽtos e treze deu a vella. Na qual frota leuã-
ua mil e setecẽtos Portugueses e oitocẽtos Canarijs e Malabares: pẽdo a prõa em atrauessar
aquelle golfã que jaz entre a terra da India e a outra de Africa pera tomar o rostro do cabo Guar-
dafu, fogindo da costa da Arabia por nam ser visto e dar auiso a cidade de Idem. Porẽ como

os tempos eram bonariz deteuſſe tanto nella trauelſſa, que lhe coueo por falecimẽto de agoa
 ir tomar o porto do Soco na ilha L ocotorá onde teuẽmos fortaleza : no qual lugar eſtaua
 obra de cinquenta mouros fartaquẽs que começauam leuatar algũas caſas e fazer ortas como
 quem quera tornar a pouoar o que leiramos. Os quaẽs auendo viſta da frota deſſempararam
 tudo recolhẽdoſe á terra, q̃ foy polo contraio nos chriſtãos da terra : cá eſtes viẽranſe laçar
 aos pces de Alonſo Dalboquerque pedindo lhe empãro e que tornãſſe a reformar a fortaleza
 pola verãcam que já começauam receber dos mouros, antes que ſe tornãſſem fazer ſenhores da
 terra como eram quando elle lhe tomou a fortaleza que aly tinham feita. Alonſo Dalboquerq̃
 por em algũa maneira ſatisfazer a ſeu requerimẽto, mandou deribar e deſtroir quãto os mou
 ros aly tinham feito : e mais mādou lhe dar pãnos e arroz e outras coĩſas de que aquella poble
 gente tinha neceſſidade, com que em algũa maneira ficaram conſolados. E a primeira couſa
 que Alonſo Dalboquerque fez em chegando áquelle porto foy eſpedir Joam Bcinez, que na
 ſua carauella foſſe ao porto de Calancea que era em hũa ponta da meſma ilha, e viſſe ſe achaua
 algum nauio ou barco de mouros e lhõ trouxeſſe. Joam Bomez chegado a Calancea onde nã
 achou couſa algũa por os ventos lhe nam ſeruirem pera tornar onde Alonſo Dalboquerque
 eſtaua : começou andãr ás vòltas ao mar e á terra, nas quaẽs foy dar com hũa não de Chaul q̃
 ya pera o eſtreito, que temou e ſeruió muyto naquella viagem a Alonſo Dalboquerque. Por
 que como nam leuaua piloto que ſoubefſe bẽ aquella nauegacam, ſomẽte hum Alartin Alẽ
 dez que já fora em Canarij que ſerã vinte legoas de Aldem na meſma coſta : foy lhe o piloto
 mouro deſta não muy proueitõſo. Per conſelho do qual poſto que Alonſo Dalboquerque le
 uaua em propoſito de tomar terra do cabo Guardafu, e ir correndo ao longo daquella coſta te
 ſer naparagem de Aldem, e dhy atraveſſar a ella : logo daquy atraveſſeu a terra de Arabia por
 cauſa dos tempos. E a primeira terra que temou foy hũa ſerra a que os da terra chamã Darzi
 na, que vay finerer em Aldem e ſerã daly pouco mais de quinze legoas, e ao ſeguinte dia com
 tẽpo freſco foy ter ao ſeu porto. E temẽdo nam ſer limpo pera ſurgir com tãmanha frota, e tã
 bem nam darem hũas náos per outras : mandou amaihar todas as vellas com fundamento de
 pairar aquella noite. Mas porque Pero Dalboquerque ſeu ſobrinho veo á ſua não em hum
 batel dizendo que achaua fundo de trinta e cinco brãças, de que o meſmo Alonſo Dalboquer
 que logo vio experiencia na ſonda que mandou lançar : garrando ſe a noite fez ſinal ás náos q̃
 ſe fiſſeſſem á vella com traquetes e ſonda na mão, e foram correndo per aquelle parçel te chegã
 rem a quatorze brãças, junto do porto de Aldem, donde já eram viſtos. Por a qual cauſa deſeja
 do os mouros deſe armada perder ou eſcorrer o porto : mandarãlhe fazer fogos em hũa pãta
 bem abaixo contra as pãrtas do eſtreito, cá gouernariã a elles parecẽdolhe ſer aly a pouoacã
 da cidade. Porẽm Alonſo Dalboquerque nam ſe fiãdo nos fogos nem menos no fundo q̃
 achaua, mandou lançar a anchora e ao outro dia pela menhaã foram tomar pouſo diante da cida
 de, o qual dia todo ouue miſter pera ſegurar a anchorãgẽ dar mada : e nelle foy veſitãdo do
 capitã da cidade chamado Alirãmirzam Alberi de nãcem já feito mouro, mandandolhe per
 guntar ſe mandãua algũa cauſa de prouiſam pera ſua armada. Ao que Alonſo Dalboquerque
 reſpondeo que elle era capitã gẽral daquellas pãrtes da India per mandãdo delrey dõ Alã
 nuel ſeu ſenhor, q̃ vinha aly em buſca dar mada dos iſlumes por lhe dizerẽ ſer pãrtida de Suez
 por mandãdo do Seldã do Cairo : e eſte caminho fizera por nam dãr trabalho a elles de
 irem buſcar a India, e ante elle quando õs nã achãſſe determinãua entrar o eſtreito pera ſe ver
 com elles e eſta era a principal cauſa de ſua vinda. Partido o mouro que õ veo veſitar, cõ eſta
 repoſta, tornou logo com hũ preſente de carneiros, galinhas, limões, larãjas, e outras fructas
 da terra, o que Alonſo Dalboquerque diuidou receber delle : dizendo que ſeu coſtume era nam
 receber as taes coũſas ſe nam das peſoas com que tinha aſſentãdo paz e amizade. Ao que o
 mouro reſpondeo que Alirãmirzam nam ſomente lhe offerecia aquelle refreſco mas toda a ci
 dade ſe cõprifſe a ſeruiço delrey de Portugal: polo deſejo que elle tinha de ſua amizade. Alonſo
 Dalboquerque lhe diſſe que ouhãſſe o que dezia, porque ſobre aquella ſua palãura acceptãua o
 refreſco : e em repoſta delle diſſe que diſſeſſe a Alirãmirzam que ſe elle quera eſtãr na grãça e

Da segunda decada

amizade de rey de Portugal seu senhor, abrisse as portas e recebesse sua bandeira e se submetesse a sua obediencia como faziam os principes da India que com elle queriam estar em paz. E sobre este recado per hum batel mandou dizer a todallas naos que estauam no porto que todo senhorio ou capitam se recolhesse a ellas, e aquelle que o nam fizesse encorreria em perdimto da nao. Adiramirza com estes recados ficou muy confuso por ser de mais conclusam do que elle quissera, e por dilatar com Alfonso Dalboquerque que aquelle dia mandoulhe dizer, que a terra e cidade era delrey seu senhor, e seu officio delle capitam era defenderlha e nam consentir mao poderosa entrar nella sem sua licenca, que lho faria logo saber. Que quanto a pessoa delle capitam, com ella teria menos conta: e se aprouuesse a elle capitam mor elle lhe viria falar a ribeira com vinte homees nam trazendo elle mais consigo. Ao que Alfonso Dalboquerque respondeo que era escusado verense em outra parte se nam dentro na cidade, com reposta do qual recado nam tornou mais o mensajero: somente dos mercadores das naos que ainda estauam na cidade lhe enuiaram dizer em reposta da notificacam que lhe elle Alfonso Dalboquerque mandou fazer, q nam oussauam de se vir a ellas com temor da sua gente darmas em cujo poder ellas ja estauam, e que ante queriam perder a fazenda que pessoas e ella. Alfonso Dalboquerque porque no modo da cidade lhe pareceo que com pouco custo a podiatomar, mandou trazer duas barcas grandes que estauam em seco (as quaes seruiam a cidade no descarregar a fazenda das naos que aly vinham) e assy alguns batees que estauam ao longo da ribeira: pera nelles poyar gente em terra por ter poucas vasilhas e na defensam que os mouros nisso possesem veria que gente tinha a cidade se era tam pouca como lhe parecia. Tomadas estas barcas, e batees sem alguem os defender, noraram os capitães que Alfonso Dalboquerque a isso mandou que algumas portas do muro da cidade que vinham ter a ribeira estauam cheas de esterqueira como que se nam gerrauam de noite, e que naquelle dia se afastou o esterco dellas pera se fecharem: e assy notaram que quando foy ao tomar das barcas tirou hum mouro de muytos que estauam em cima do muro com hua frecha a gente do mar que andaua neste trabalho, o qual a vista dos nosos foy pelos outros muy bem espancado como gente que lhe pessaua de os indinar temendo cometerem entrar na cidade. E porque co todo este temor elles nam vieram a conclusam pera Alfonso Dalboquerque leixar de a cometer: primeiro que escreuamos o modo que nisso teue: conuem descreuermos a situacam e forza della.

Capitollo. viij. Em que se descreue o sitio e postura da cidade Aldem, e as cousas della.

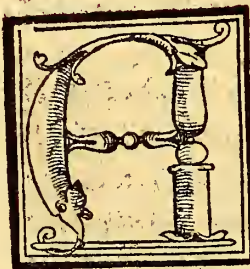


Aldem e hua cidade situada na costa de Arabia felix em altura do pollo arctico de doze graos e hum quarto: e segundo a situacem da tauoa de Ptolemeu parece ser aquella a que elle chama Adodocan e a serra que esta sobrella Labubarra, a que ora os mouros chama Darzira, a qual e toda de hua pedra viua sem aruore nem herua verde. Porque alem de nam ter cousa em que hua herua laçe raiz, faz se dous e tres annos que nam choue per toda aquella comarca, e quando vem esta agoa e de troucada que passa logo: e ainda que ouuesse algum aruoredo na parte contra o mar, e tam lauada dos vetos do leuante que entram pellas portas do estreito que tudo seria escaldado como nacesse. A cidade esta situada ao sob pe desta serra quando se mete no mar onde se fazem dous portos: hum tem o rostro na ribeira do mar per onde se a cidade serue, a que elles chama focate, o qual fica abrigado dalguus ventos com hua ilheta que tem dia te chamada Lyra. O outro porto chamado Aguf, e a maneira de bayado do qual a cidade se serue pouco em nauegacam por ser quasi a maneira de esteiro alagadico, tam baixo que nam entram nelle se nam barcos pequenos e isto ainda ate hum certo lugar: o qual tornea a serra em que a cidade jaz tanto pelas costas della, que parece quer ella leixar em ilha e desapegar do espinhao da serra grande que corre do interior do sertam. Porque te este lugar ve a serra Darzira ou Labubarra como lhe Ptolemeu chama de muy longe: e aquy feza natureza a serra ta assellada e esca-

chada té o andar do mar, que se espraya este esteiro per aquella planicie que é a semelhaça de mangá, o fim da qual é quasy como varzea. De maneira que contra o mar fica hum muro alto de viua pedra toda em picos, ao sob pé do qual a cidade está situada: e quando della se quer servir pera a terra firme, cujo caminho fazem quasy pelo cume da serra grande, atreuem aquella agadico per hũa ponte de pedra de muytos arcos onde está hũa pouoça de pescadores chamada ihubarca e obra de quinze ou dezasseis pços. O qual porto Aguf fica assy comunicavel em vista com o outro da costa que jáz ao lógo dos muros da cidade, que per hũa ilhargá dhũ ao outro se vem as gáueas das náos que estão surtas na entrada de cada hũ: e assy se vê deste principal quem vem da terra firme pelo caminho da serra por ser alto. A cidade do sitio e parecer de fora é cousa muy fermosa, porque alem da parte que jáz ao longo da ribeirater boos muros torres e muytos hedificios e casarias altas de sobrados e eirados: toda aquella chapa de serra q jáz na vista do mar té o seu cume é hũa pintura, della obra da natureza e o mais da industria dos homees. Porque como esta serra é pedra viua, vay toda em picos e crespos e dobrados que tem semelhança de fortaleza: e sobre elles edificará muytos castelletes e torres e de huus aos outros onde há quebrada, lançaram muro, como defendam della. Em sy nam tem mais agoa que algũas cisternas, e anadiuel de que bebe ficalhe na outra face daquelle muro quando quer decer pera a ponte que dissemos ser seruêtia da terra firme, a qual per carreto lhe é trabalhosa de trazer: cá sobem da pouoçã té o alto dos castellos da serra, e depois tornam a decer ao pé della a hum chafariz onde a recolhem. Esta cidade pósto que antiguamente foy muy rica e celebre, com nossa entrada na India se fez mais: cá os principaes mercadores que viuiam em Calcut Lananoz e per toda aquella costa da India, e assy de dentro do estreito do mar roiro na cidade Budda, se passaram aly. A causa foy porque ante que nauegássemos aquelles mares, eram neuegados pelos mouros sem temor delhõs alguem impedir: e partiã do porto de Budda com as mercadorias do Cairo e daquelle estreito nos meses da nauegação em q cursam os ponentes que lançauam pelas portas do estreito fora caminho da India sem terem necessidade de tomar a cidade Aldem, e quando tornauam da India per o mesmo modo passauam por esta cidade e entrãuam as portas do estreito com os ventos lestes. Porem tanto que per nossas armadas lhe foy impedida esta liberal nauegação, como o quem nauegãua a temor faziam este caminho a pedaços: tomãuam o porto de Aldem quando queriam entrar na India e sabiam primeiro de nossas armadas, e segundo a nõua assy faziam seu caminho, e muytas vezes nam passãua mas faziam comutacãm e comércio com as cousas que aly achãuam da India. As quães eram vindas em náos do Malabar tãbem furtadas das nossas armadas, muytas no cabo da monçã dos ventos com que aquelle golfã se nauegãua, por nam ousãrem sair dos portos onde carregãuam: de maneira, que assy estas náos que vinham do Malabar e às de toda a costa da India Lambãya e Omuz como as de outra costa de Belinde com temor de nossas armadas vieram a fazer da cidade Aldem hũa escala de ponente e leuãte ao modo da ilha Calez em Espanha dando aly carga e tomando outra. Com o tráfego da qual per mutacãm e comércio se fez nõbre e rica, e com nõsso temor muy forte e defensãuel cõ hum baluarte q defendia a entrada da ribeira onde tinhã assentado muyta artilharia: e era assy alcantilado o lugar delle, q as náos tinhã aly seu proz. E ao tempo q Alfonso Dalboquerque chegou a esta cidade, era senhor della hũ Xequa a que algũs chamãua rey cujo nome era Hamed: o qual o mais do tẽpo estãua de tro no sertam por ter guerra com hum seu vezinho que era rey do reyno Sanã, cuja metropoli é hũa cidade assy chamada de q elle se intitulou, muy antequissima a q Ptolemeu chama Sanaregea. Por razã da qual necessidade tinha elle nesta cidade Aldem o capitã Adramirzan que dissemos: o qual determinou de a defender como fez, e nam entregar a Alfonso Dalboquerque como veremos neste seguinte capitulo.

Cap. ix. Como Alfonso Dalboquerque cometeo tomar a cidade Aldem a escãlla vista: e o que nisso passou per onde nam ouue effecto tomallã de todo.

Da segunda decada



Fonso Dalboquerque visto o sitio desta cidade Aldem, posto que lhe pareceo muy differente pera a determinaçam que trizia do modo de a cometer pela im formaçam que lhe tinham dado della: toda via determinouse no conselho que sobrisso teue com os capitães de a combater e sair em terra em amanhecendo sabado bespora de pascoa, por nam dar tempo aos mouros recolherem mais gente da terra firme da que recolheram naquelle dia e noite por ser logo apellidada. Sômente no modo do combate neste conselho ordenou ser doutra maneira do q tinha assentado em Locotora: porque nesta ilha repartia a gente em tres ou quatro partes com fundamento que per tantas auia de cometer a cidade, e mais auia de ser em chegando sem se meter mais espaço que em quanto se embarcauam nos barcos. Porrem como ao tempo de sua chegada a este porto de Aldem por o mar andar furioso teue naquelle dia tem que fazer em se amarrar e segurar toda a frota, e tambem o sitio da cidade requeria outro modo de repartigam da gente, nam fez o que trizia ordenado e remou o que lhe o caso deu: e foy ficar com toda a gente em hum corpo pera combaterem a cidade a escalla vista, per hum lanço de muro que corria ao longo do mar onde se fazia hũa praça comprida entre ambos. O qual corpo da gente que era de mil e quatro cêtos hômees, mil Portugueses e quatro cêtos Malabares, ya repartido em duas capitancias, hũa que elle leuaua e outra de m Garcia seu sobrinho: e na sua yam estes capitães, dom Joam de Limma, dom Joam de Ca, Jorge da Silueira, Duarte de Abello, Aires da Silueira, Manuel de Lacerda, Garcia de Sousa, Diogo Fernandez de Beja, Antonio Raposo, e Joam Gomez. E com dom Garcia yam Lopo Vaz de Sampayo, Fernam Gomez de Lemos, Symão Wandrade, Ruy Balua, Pero Afonseca de Castro, Symão Velho. Ordenou mais Alfonso Dalboquerque Joam Fidalgo capitão da ordenança com Anrique hôme que seruiapoz Ruy Boncaluez tambem capitam da ordenança por estar doete, que ambos com sua gente que seriam seicentos hômees, trabalhássem por tomar o alto da cidade ao longo do muro te chegar a se fazerem senhores da seruentia que per aquella parte ella tinha da terra firme: por que com isto faziam duas cousas, tolher que nam entrássem nella os bárbaros da terra que eram já apellidados, e mais ficaua a cidade ao sob pé pera darem nella a sua vontade depois que segurassem a entrada da terra. Aos quães deus capitães entregou as duas barcaças da cidade que aly tomaram pera nellas porarem sua gente em terra, e os outros capitães ficaram com os batees das suas naos: leuando alguns delles em modo de capitancias certas escadas feitas tam largas per que folgadamente podiam ir seys hômees juntos per as quães auiam de sobir ao muro, de hũa das quães que era a delle Alfonso Dalboquerque tinha cuidado Diogo Fernandez de Beja. E assy leuauam bancos pinchados, marões, picões, poluora e outros arteficios: porque sua tégam era nam sômente cometer o muro a escalla vista, mas ainda ver per algũa parte se o podiam picar e com poluora dar co hũ lanço delle em terra e entrar per aquella quebrada. Dada esta ordem como auiam de sair, quando veo pella menhaã todos estauam tão prestes que em breue tomarem terra sem auer quem lhã defendese: porque a tégam dos mouros foy esperar o impeto dos nossos detras dos muros e nam fora delles, por duas causas. A primeira por que lhe pareceo que saindo elles a praça todos auiam de ser aly mortos com a nossa artellaria, porque como os vissem juntos e descubertos descarregariam as naos nelles: e a segunda que nam sabiam quanta gente era a nossa e leixandolhe a praça franca onde se elles auiam de ajuntar podiam muy bem estimar quanta era, pera segũdo a quantidade della assy se repartiria pellos lugares do combate. Os capitães e principaes fidalgos que nestes lugares de hora sempre quẽrem ser os primeiros, vendo a praça da ribeira despejada, e que a gente comum que ya com elles que auia de tirar as escadas se embarcára e detinha: nam sofrendo o vagar delles, meteranse pella água pera tirar as escadas dos batees, e com grande aluorogo dizendo ao muro ao muro cada hum aruorou a sua. Na subida do qual ouue tanta pressa que seria cousa difficilõsa determinar qual foy o primeiro: cá os capitães que aruoraram seus aguiões sobre o muro tanto que foram nelle, assy como dom Joam de Limma e Jorge da Silueira que subiram per hũa escada que leuauam a seu carregõ, dizem serem elles os primeiros. As peccas q

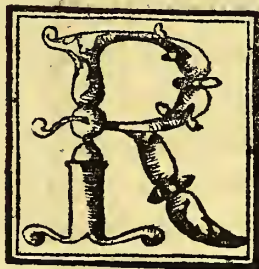
nam sam de qualidade pera aruozar aguiões, assy como Joam Pereira reposteiro que fora da
 jfante donna Beatriz e hum clerigo per nome Diogo Aldergulhã: dizem que se nam aruozarã
 aguiões que aruozaram o crucifício que Diogo Aldergulhã leuaua bradado alta voz victória,
 o qual crucifício depois como escudo da sua saluagam o saluou de nam morrer onde outros fici-
 ram, escanpando elle com sete feridas: Diogo Fernãdez de Bêja que leuaua a escada que lhe
 Alfonso Dalboquerque encomendou, tambem quer ser dos primeiros: e testemunha esta ver-
 dade com ser o primeiro que veo per ella abaixo derribado com hum pelouro despingarda que
 lhe tiraram do muro de que estêue a morte e depois o trouxe muyto tempo no corpo. Final-
 mente por que neste primor de subir primeiro tambem entraram marinheiros sem nome que
 leuauam escadas às côstas: e cõtende nesta parte tanto a honra de cada hum que ficamos sem
 poder julgar qual foy primeiro. Baste saber em somma que per todas as partes onde se pos-
 serem escadas os primeiros que foram no muro que a nossa noticia vieram sam os nomeados
 acima e estas pessoas principaes: dom Joam Dêça, Aires da Silua, Viciente Dalboquerque,
 Ruy Dalha, Gaspar Lão, Adannuel da Costa feitor das presas, Antonio Ferreira Fogaça,
 Joam Boncaluez de Castel branco, Barcia de Sousa, dom Aluaro de Castro, Adannuel de
 Lacerda, Joam de Azeira, Henrique Figueira, Joam de Caminha, Baltasar Monteiro.
 Os quaes como em sua cõpanhia leuaram muyta gente e o aluorço de todos era grande por so-
 bir e os degrãos da escada largos como dissemos, foy tamanho o peso da gente que quebrã
 as escadas ficando desta cayda os debaixo mal tractados e os acima nomeados em cima do
 muro. Os mouros como viram as escadas quebradas e quam poucos ficauam em cima, re-
 partirãse em partes: huus correndo ao longo do muro que da banda de dentro era muy baixo
 por ser entulhado com que fizêram recolher a hu cebello alguus dos nossos, e outros ficaram
 sobre o lugar das escadas por defenderem esta sobida. E posto que elles faziam em os nossos
 asaz de danno por lhe tudo servir de armas pedras paos, alcatrã, enxofre, ardêdo atê corticos:
 de abelhas: muyto mayor lhe fizêram as mesmas escadas, ca tornadas a concertar per manda-
 do de Alfonso Dalboquerque que accedio a isso quando soube serem quebradas: tornarem ou-
 tra vez a quebrar com o aluorço que a gente tinha de sobir, por serem todos tam cobicçosos
 desta honra que ficou em desordem com morte e ferimento de muytos. Porque vendo Alfonso
 Dalboquerque que atando com cordas os troços quebrados da escada nam ficaua muyto se-
 gura, mandou aos alabardeiros de sua guarda que com suas alabardas a sustentassem: e quan-
 do com o peso e aluorço de subir tornou a quebrar nam somente dos alabardeiros que estauã
 debaixo ficaram esmagados e mal feridos, mas ainda muytos dos caidos se vieram espeter
 nas alabardas que foy cousa piadosa de ver. Nesta segunda subida ficaram em cima do muro
 perto de quozeta hẽmẽs que fizêram saltar os mouros em baixo, e Barcia de Sousa foy tomar
 posse de hum cubello por se aly fazer forte e subir mais gente: e porque Alfonso Dalboquerque
 os ouue por perdidos com este desastre das escadas, mado em continẽte duas cousas. Hũa
 reparar dous troços da escada peqna e porq nã chegauã às ameas per cordas que foram atadas
 nellas mandou aos que estauam em cima que se decessẽ: e a outra mandou despar duas bõ
 bardeias rasas do muro e assy hũa de hu baluarte tirando della com muyto perigo hũa bombar-
 da que os mouros aly tinham posta, per onde mandou entrar alguus besteiros e espingar-
 deiros e com elles Joam de Laide, nam consentindo entrarem primeiro alguus fidalgos que
 o quissẽram fazer por nam terem mais armas que sua lança e espada, e com as bestas e espin-
 gardas se apartariam os mouros da boca das bombardeias onde logo acodiram. Porẽm fo-
 ram naquella primeira chegãda tam escozidos das espingardas derribando alguus, que fizêram
 bom terreiro: e muyto mayor quanto dos nossos que estauam em cima do muro decetam a el-
 les. De que eram os principaes Aires da Silua, Jorge da Silueira, Viciente Dalboquerque,
 dom Joam Dêça, Joam de Caminha, Ruy Dalha e Joam de Azeira. Os mouros como
 se viram apartados leixando o terreiro quasi como cilada meterãse pelas tranqueiras das
 ruas por espalhãrem os nossos: ao qual tempo acodio Adiramirzan a cauãllo com outros que
 o seguã tambem a cauãllo, e por o lugar ser espagoso naquẽlle terreiro feriram alguus dos nossos.

Da segunda decada

Os quaes como eram poucos e nam pe diam resistir a tanto pe sode gente, parte se tornaram recolher pela bombardeira e os outros foram demandar o pe do cubello onde Garcia de Sousa estava recolhido: ficando daquella feita Jorge da Silueira morto, assy das pernas que lhe jarretaram como dos pees dos cauállos que lhe acabaram de trilhar os ossos, e com elle ficaram tambem mortos cinco homees que acabaram como caualeiros e foram daquy feridos Aires da Sylua, Joam Caminha, Joam de Azeira, e o mestre da nao Adalena, e a Adramirza da mão delles. Garcia de Sousa que estava no cubello recolhido quando vio vir estes fidalgos que aquy escaparam e se acolhiam ao sob pe do seu cubello, ouue que teuera bom conselho em nam sayr daly: porque ao tempo que estoutros deceram do muro pera dar nos mouros, elles o conuidaram e os que estavam em sua companhia, mas nam o quissêram fazer, por auer ser aquelle cubello peça da victória por ser lugar principal da força da cidade. Qual primor de honra que elle tinha de caualeiro lhe custou a vida: cá vendo os mouros quam poucos eram e que estavam embatesgados sem se poderem daly mouer, e por em tam asanhados que nam podiam entrar com elles: tomaram por armas pera os matar grandes feixes de palha pôdolhe o fogo, o grande fumo da qual foy que lhe deu a vida. Porque ficou o fumo entre elles e os mouros assy grosso e escuro que teueram mayor parte dos nossos modo de se escoar delles vindo corredo ao longo do muro té chegarem onde fora estava Alfonso Dalboquerque, que com troços e cordas atadas lhe ordenou perq decessem, partes delles trazendo alguns feridos ás costas por nã se poderem mouer. Neste tempo nam ficaram por decer mais que Garcia de Sousa que estava no cubello com ate dez pessoas, de que os principaes eram Gaspar Lão, Diogo estãço Dêuora e hum irmão bastardo d'elle Garcia de Sousa que no feito da entrada de Boa na estancia de Aires da Sylua saluara ás costas como escreuemos atras: aos quaes Alfonso Dalboquerque que estava de fora ao pe do cubello mandou que se decessem per hũas cordas que dom Garcia de Azeirinha lhe lançou com astes de lanças atadas. E falando Alfonso Dalboquerque contra Garcia de Sousa que se decesse per aquellas cordas per que os outros deciam: disse senhor nã sou eu o home pera decer se nam como subí, e pois me nam podeis valer se nam com hũa corda valhame deos com seu fauor que em lugar estou pera isso. Parece que o espirito lhe reuelaua quanta conta elrey dom D. Annuel tinha com elle Garcia de Sousa, pois com tanta cõstancia quis subistêtar este cubello: porq nas primeiras naos q depois deste feito chegarã á India sem elrey o saber, lhe madaua a capitania da fortaleza que Alfonso Dalboquerque fizesse nesta cidade. E ainda parece ter elle algũa palavra delrey desta merce, porque a noite que se faziam prestes pera sair em terra chamou elle o mestre da sua nao, e tirando hũa cadea do pescoco de cincoenta cruzados douro lançou lha, e mais deu lhe cinco d. Portugueses, moeda douro que naquelle tẽpo a via de a dez cruzados cada hum, dizêdolhe: mestre a minha honra está na vossa diligencia, pegouos que assy seja tudo tam prestes e ordenado em o batel em que auemos de poxar em terra, que seja eu o primeiro que a tonie, e isto vos dou em final do que vos ey de fazer se me esta honra derdes. Assy que se pode por elle Garcia de Sousa dizer comprar a morte com ouro, e cõ outro ouro que deu ao irmão comprou a fama dos feitos que fez no aucto de morrer: cá vindo elle a este reino foy testemunha que tanto que elle Garcia de Sousa respõdeo a Alfonso Dalboquerque virouse pera dentro e como quem se offerencia ao que deos fizesse d'elle, tomou hum relicario q trazia ao pescoco e disse a este irmão bastardo (que como atras escreuemos era mulato) esta peca te dou por herança se me não senhor leuar, e leuandote deos ao reino de Portugal disse a elrey não senhor quanto trabalhey por sostentar este cubello que em seu nome tomei, e se algũa merce lhe por isso mereço em ty será bem empregada. Ditas as quaes palavras sem mais conuidar algum que o seguisse, remeteo aos mouros que os perseguiam com zargunchos e outros tiros darem es: na qual sayda do cubello em baixo no muro fez maravilhas de sua peça, té que o mataram com hũ dos zargunchos darem es que lhe atravesou a garganta. E determinacam e furia do qual ante de o matarem deu vida aos outros de sua companhia: por que tuêram tempo de sayr do cubello e jr correndo ao longo do muro té chegarem a parte mais baixaper que se poderam lancar com ajuda dos de fora: e por em delles tam feridos que quando

saltará da força da queda arebentáram as feridas em fluxo de sangue, de que morrerá, hū dos quāes quāes foy Gaspar Lam com mais hūa perna quebrada. Neste mesmo tempo no muro abairo do cubello de Barcia de Sousa estāua dō Joam Deça cō alguūis de sua companhia sem fazerem mais que defenderse dos tiros que lhe os mouros tirāuam do chāo por nam poderem vir a elles, esperando que de fóra lhe dessem módo pera se decer: ao qual dom Joam os nōssos deziam que se lançasse tambem per outras córdas que lhe deram, e porque Adannuel de Lacerda ò apressāua muyto que òfizesse, respondeolhe dom Joam, que nā era el e filho nem neto de hōmēs pera decer per tās degrāos. Finalmente dom Joam se deteu tanto nesta openiam q̃ lhe ordenāram huūis trogos descāda perq̃ se deceo, quāsy no tempo que matāram Barcia de Sousa, sem ficar dos muros a dentro cá no bairo da cidade per onde as escādas foram póstas viuo algum dos nōssos. Sōmente no alto dellao qual Alfonso Dalboquerque mādāra tomār pelos capitāes da ordenança, auia páte desta gente que decia desbaratāda e lançauāsse pelo muro por aly ser muyto bairo: e a causa foy porque tanto que elles tomāram aquelle alto dos picos da serra e tōres per ellas póstas, era tātā a pedrada e galgas de pedra que vinhā saltando per cima das cabēças desta gente de ordenança, que òs desbaratou logo, sem dārem por brādos de seus capitāes. Vendo Alfonso Dalboquerque que assy nestes como na gente nōbre ouue mais desórdem que ordenança, e que auia quātro óras que continuāuam este combāte em que os desastres teūeram mais poder que a resistencia dos mouros, no primeiro impeto com que cometeram sobir aos muros, e q̃ a marē que enchia vinha òs arrimando ao muro de que podiam receber muyto danno, e a calma era grande e os feridos muytos, e a gēte muy quebrada do aluorogo com o desastre que lhe aconteceu, e sobre tudo duas bombardas que os mouros tinhā póstas nas bombardas do muro por sairem rastreiras lhe faziam muyto danno: vistas todas estas cousas determinou de se recolher ás náos, o que fez ainda com trabālho porque como a marē aly espraia hum pouco, pera tomar os batēs foram todos pela ágoa dandolhe por meya perna. Ao qual recolher Adannuel de Lacerda quāsy como offendido do que lhe dom Joam Deça respondeo quando lhe deziam que se lançasse pela córda abairo: nā quis ser dos primeiros q̃ embarcaram, mas hū dos derradeiros recebendo bē de afronta porisso, por mostrar que nam era elle o hōmē que se recolhia se nam quando era tentā a deos.

Cap. x. Como recolhido Alfonso Dalboquerque ás náos por algūas razões que importāuam leixou de segunda vez cometer a cidade: e dhy se partio pera as portas do estreito òde chegou.



Recolhido Alfonso Dalboquerque ás náos, a primeira cousa que mandou fazer foy cometer hum baluarte com hūa torre que os mouros tinham feito no cabo de hum mólde onde se descarregauā as náos: de que ás da sua frota em quanto elle andou no combāte da cidade recebiam assaz danno com muyta artilharia que tirāuam. E como a náo de Adannuel de Lacerda por estar mais perto d'elle, era a piór tratāda, o seu mēstre per nōme Aluaro Barreiro em vingança deste danno, sendo em companhia dos outros mareātes a quem Alfonso Dalboquerque cometeo este feyto: foy o primeiro que entrou no baluarte, dōde troueram trinta e sete bombardas de ferro, em que entrāuam peças que lançāuam pelouros quāsy de palmo em diámetro, ficando o baluarte em nōssō poder sem muyto trabālho por nam auer nelle quem ò defendesse nam alguūis mouros que tirāuam com a artilharia que foram mōrtos á espāda. Alfonso Dalboquerque tirādo este impedimento ás náos, entrou em cōselho sēbre o mais que diuia fazer acerca do que tinham passado, e pósto que muytos capitāes e a mayór páte da gente dār mas era q̃ tornāssem cometer a cidade leuādo algūa artilharia grōssa pera dārem cō hum lango de muro em terra, representando algūas razões: porque todas vinham a concluir a serem senhores da cidade, onde se mostrāuaterem mais respecto ao esbulho della que a tençā que elrey tinha quando mandou a Alfonso Dalboquerque que a tomāsse sendolhe cousa fácil, respōdeo

Da segunda decada

elle a estes capitães com a tenção delrey. El qual era nam querer sustentar tam grande cousa como era aquella cidade pera que aueria mister mais de quatro milhomens, por estar muy remota da India e mais na boca daquelle estreito e com as costas na frol de toda Arabia: somente queria a obediencia della ao modo de Ormuz com ter aly hũa fortaleza fouorecida dalgũas velhas que podiam andar darmada defendendo aos mouros a entrada daquelle estreito. E pois iam pera o entrar nas portas delle ou na ilha Lamatra ou em algum porto de Preste Joam se poderia fazer, cã elrey acerca da fortaleza que desejava ter naquella parte em todas estas lhe apontava: e a eleigam do lugar leixava a elle Alfonso Dalboquerque que auia de ver o sitio destes quatro. E porque alem do negocio da fortaleza correo mais a pratica se combateriam ainda a cidade com artelharía, como no primeiro conselho os mais delles apontaram: deu tambem Alfonso Dalboquerque suas razões como nam era seruiço delrey por estar no cabo da monçam dos leuantes com que auiam de entrar o estreito, que importava mais que quanto esbulho a cidade tinha. Porque perdendo a monçam conuinha ir inuernar a Ormuz por daly se lá nam auer outro lugar seguro: com as quaes razões e outras muy euidentes, todos foram que leixassem o castigo daquelle cidade pera outro tempo. E porque em tres dias que se Alfonso Dalboquerque aly deteu no exame destas cousas, e tambem em madaar queimar as naos dos mouros que estavam naquelle porto depois de esbulhadas, sempre o vento lhe foy quasi traessam e temia durar muytos dias: as toas per batees mandou tirar todas as naos do porto, as quaes postas no largo fezse á vella caminho das portas do estreito. O qual como e perigoso de nauegar, principalmente com naos grandes, e Alfonso Dalboquerque nam leuava pilotos delle, e as suas portas esta hũa pouoagem toda de pilletes pera esta nauegacã ao modo dos pilotos dos bancos de frandes, cujo officio e tirar e meter as naos daquelles pirigos: mandou diante a nao de Chaul que tomou a Joam Gomez com vinte homens dos nossos que lhe fosse descombrindo a costa, e tao que abocasse as portas lhe ouuesse tres ou quatro daquelles pilletes a que elles chamã reboões, e os reteuessem te sua chegada. Partida a nao com este recado quando Alfonso Dalboquerque chegou a ella tinha já reteudos dous pilotos: per a pilotagem dos quaes toda a armada tomou pouso em hum porto logo á entrada da portada do estreito da parte de Arabia, porque este canal e o mais geral. Por festa da qual entrada mandou Alfonso Dalboquerque embandeirar a frota e tirar toda a artelharía, a emitagam do qual pois elle Alfonso Dalboquerque foy o primeiro q nauegou aquelle estreito te quelle tempo tam encuberto aos mareantes da christandade, querçmos entrar no octauo liuro desta nossa segunda decada tambem com outra pompa de escriptura relatando sua natureza nauegacã e portos como Alfonso Dalboquerque entrou póposo de naos badeiras e estãdartes por celebrar a festa de sua entrada.

Liuro octauo da segūda decada da Asia de João de Barros dos factos que os portugueses fizēram no descobrimento e cōquista dos mares e terras do Oriente: em q̃ se contem o que Alfonso Dalboquerque fez depois que partio da India pera o mar ihoiro tē tornar a ella.

Capitullo primeiro em que se descreue o mar roiro: e todas as pouoações e portos do maritimo delle.



Figura do estreito do mar roiro quē parecer ao corpo de hū lagarto, cujas pōrtas sam o lugar do cōllo onde elle ē mais delgado: e a cabeça podemos dizer que ē o mar que jāz fōra dellas entre o cabo Guardafu e o de Fartaque. O lançamēto desta figura das pōrtas tē o fim della q̃ ē a pouoaçā de Suéz, jāz quāsy per o rumo a que os mareantes chamā Hormozeste: e auerá neste comprimento espaço de trezentas e cinquenta légoas. Os mouros que o nauegam repātem a largura delle em doze jōmos, em que auerá pouco mais de trinta e seis légoas, no mais largo delle: a qual medida jōmo acerca delles quē dizer octāua parte de vinte quatro, dando por singradura entre dia e noite outras tantas partes de caminho, a razā de fargangas por ora, tres das quāes fargangas fazem hum jōmo, medida antiga dos Parseos a que os Bregos corruptamente chamāram parasanga. E repartē mais os mouros estes doze jōmos em tres partes de longo a longo, com que o mar fica diuidido em tres faixas: a faixa do meyo que ē o lombo deste lagarto chamā mar largo, por ser limpo e nauegauer de dia e de noite, começando das pōrtas do estreito tē quāsy o fim delle, nam decendo a sua altura de vinte e cinco braças nam sobindo de cinquenta. E que nam tem as outras duas faixas que vā pelas ilhargas, hūa ao longo das prāyas de Arābia e outra da terra Africa a que elles chamā Aljam e por outro nome Albasia: porque ambas estas duas costas fazem o mar muy gujo de ilhetas restingas e baixos cō canāes retorçidos per que se nauega de oytto atē quinze braças, tam temerosos aos nauegantes que como ē sol posto lançam anchōra. Pera a qual nauegaçā por ser muy perigosa seruem os pilotos chamados rebões que dīssēmos viuerē nas pōrtas deste estreito, e de leuārem dellas tē o porto de Juddā hūa não, leuam vinte cinco tē trinta cruzados: e nauegam este mar com dous ventos gerāes que sam leuante e ponente, e quando nam sam muy tendentes ventam alguīs terrēnhos e pozem poucas vezes. Em todo elle nam entra rio dāgoa doce que seja notauer, porque a terra de Arābia depois que entram as pōrtas do estreito ē muy seca e esterēle: semente tem hum rio a que elles chamā bardillo que quē dizer branco e preto por se adjuntar de dous pequenos ribeiros hum dos quāes tem a água branca e o outro preta. Qual rio se vem meter no mar quatro légoas acima de hum lugar chamādo Bahāor e dez de Juddā: e a sua água tam pouca que primeiro que chegue às prāyas já vem salgada da marē que a vay receber hum bom pedaço per dentro da terra. Os que nācem das serranias q̃ cōrem ao longo deste mar da parte da Albasia: a natureza prouida os mais notāues e cabedāes encaminhou que fōssē meter em o rio a que os da terra chamā Tagazij, que se vay meter em outro mayōr chamādo per elles Albauhij que quē dizer pay das águas, e ambos já em hū corpo entram em o illo pera regārem a terra do Egipto pois nam tem outra chuiua pera dār suas nouidādes. Alguīs pequenos rios que vērtem pera este mar roiro, por a terra das serranias donde elles nācem tē as prāyas ser muy esterēle e hum pouco solta com pedregulho, primeiro que entrem no mar se sumem per baixo no veram: donde os nauegantes quando vā ao longo desta cōsta conhecem já as mãdres dos tāes rios que no inuerno sam poderosos, e quando na areia e pedregulho ācham a água do rio que corre furtada per baixo. Beralmente os mouros chamā a este mar, Bahār Corzum, que quē dizer mar cerrado, però q̃ este nome dā elles mais prōpriamente ao mar Caspio por nam ter entrāda algua: e outros lhe chamā mar de Abēcha por a casa que alij tem de abominaçā do seu Abaham, e todos se spantam de

Da segunda decada

lhe chamarmos már roiro. A causa do qual nome Ihoiro, querendo Alfonso Dalboquer que entender neste tempo que o navegou, diz em hũa carta que sobrisso escreueo a el-rey domi Alphonso, que lhe couuem muyto este nome Ihoiro por ser muy cheo de manchas vermelhas: porq̃ querendo elle abocar com a frota que leuaua as portas delle, vio sair per ellas hũa vea gróssa da guca vermelha a qual se estendia contra Aldem, e pera dentro das portas quanto hum homẽ podia deuisar do chapit eo da não era desta cor vermelha, e depois que entrou ao largo deste már muytas vezes o via manchado da mesma cor. E perguntando aos mouros pilotos a causa della disseram lhe ser reuoluçam das ágoas de baixo ao tempo das marés, e aquellas máchas corriam com a iusante e montante daquelle estreito, por nam terem as ágoas outra corrente senam entrar e sair per as portas delle: e por ser aparcellado e már de pouco fundo, que ás vezes quando o vento era teso corriam estas ágoas á vontade delle, e que entam faziam aquella reuoluçam de baixo em algũa cousa daquelle cor que o már tinha por lástro. Dõ Joam de Castro filho de dom Aluaro de Castro gouernador da casa do ciuel que foy em Lisboa, ante que fosse á India por gouernador e visorrey della, andando lá no tempo que dom Esteuam da Gama filho do conde da Vidigueira de m Vasco da Gama era gouernador della e foy a este estreito te chegar ao porto de Suez como se vera em seu tempo: trabalhou muyto por saber as causas deste nome Ihoiro com muyta pratica que teue com mouros pilotos e algũs homees letrados, da qual viagem fez hum roteiro em que notou portos, marés alturas do pello com todas as outras cousas que pertencem á nauegação, tudo muy particularmente como quem nesta arte da nauegação era docto e muy diligente. O qual diz neste roteiro, que pera nenhũa outra coisa daq̃lla entrada do estreito teue mais aluoreço que pera notar as causas deste már, ser chamado roiro: e como homẽ estudioso traz o q̃ escreue Plinio e outros cosmographos acerca da opiniam daquelle tempo (como largamente trataremos em a nõssa geographia), e per deradeiro da seu parecer fundado nas obseruações que sobrisso fez e o modo que pera isto teue foy este. Indo aquella armada que dom esteuam da Gama leuaua ao longo da costa da Arabia (porque na Arabia nam recouse nam do Toro pera baixo) como era de nauios de remos que podiam correr per cima de muytos baixos e restingas que aquelle már tem: tanto que elle dom Joam via ágoa chea de manchas vermelhas per muyta distancia e as vezes ágoa tã baixa q̃ tocoua o catur em terra surgia logo, e mandaua cõ baldes tomar daq̃lla ágoa, a qual vindo acima via ser muyto mais clara e chistalina que a do már fora das portas do estreito. Nam cõrte cõ isto mandaua mergulhar algũs marinheiros e traziam lhe do lástro do cham hũa matéria vermelha a maneira de coral ao modo de ramos, e outras erã cubertas de hũa lanugẽ claranjada: e em outra parte onde o már fazia manchas verdes traziam lhe outra especie de pedras assy em ramos a que cõmumete lá chamã coral branco, com outra lanugem verde a maneira de limmo, e onde ágoa era branca trazia areia muy alua. E nam somente nestes lugares baixos a superficie da goa em cima representaua estas cores do lástro da terra, mas ainda em fundo de vinie brãças por ágoa ser muy pura e chistalina: e o már õde achou mais cópia destas manchas foy da cidade Quaquem te o porto Ilcoer que e caminho de cento trinta e tantas légoas: por ser muy cheo de restingas. Do Toro pera baixo que e já na costa da Arabia onde ella vezinha com a de Egipto, ajuntan se aquy ambas estas duas costas com deus cabos que se opoem hum defronte doutro que nam auera entrelles mais distancia que de tres légoas: passando os quaes cabos, torna se logo a terra encruar com enseadas e pontas te chegar á pouoçam de Suez ultimo seo deste már roiro. Na qual distancia diz dom Joam nam ver algũa das manchas do outro már atras, somente vio neste espaço hũa differença, ser aquy o már em polado e de feruura, porque cõ mo a cõlla e aqui mais descuberta de serrania e patente aos ventos do norte, cõ pequena força delles logo o már e pôsto nesta furia, como quẽ nam cabe em tam pequeno lugar cõ mo lhe a terra aly fez, donde se causa fazer hũa maneira de águages que saem de baixo do már anagadas em grãde aluura do mouimento delle. Conta mais dõ Joam que saindo deste estreito fora das portas, tanto auante como o cabo de Fartaque, vio o már qualhado de máchas vermelhas que parecia serem aly degolados algũs boyes: e mandando

tomar ágoa com hum balde quando lhã trouxeram acima vio á muy clara, onde lhe pareceo que a vermelhidam ya per baixo e nam pela superficie d'ágoa, e que seria algum parto de Baleas por naquella paragem auer muytas. E opiniam dalguus pilotos portugueses acerca do nome mar roiro, ante que fizessem esta entrada nella, era que as ventanias que se levantauam na terra Arábia traziam grandes poeiras vermelhas da cor da terra as quaes vinham lancar no mar de que elle ficaua tinto: e outros diziam que seria porque a ribeira delle toda era cheia de barreiras vermelhas. E qual opiniam reprobando elle dom Joam, diz que em toda aquella viagem nunca vio poeiras nem barreiras vermelhas que fosse cousa notauel: e com tudo punha todas as opinioes pera cada hum tomar a que mais racional lhe parecesse, conformandose com as experiencias que elle com tanta diligencia fez. Nãos conformandonos com o q Alfonso Dalboquerque vio, e razam que lhe deram os mouros, e com a diligencia que elle dom Joam sobrisso fez, e discurso de todas as nauegações que ante e depois per elle fizemos: toda outra opiniam de Gregos e Romanos reprobamos pois nam adaratti com o estrolabio e sonda na mão per este e per todos os outros mares per q nauegamos como os nossos marcates te feito, e acceptamos esta cor vermelha ser por causa do lastro da terra como do Joam diz, e por ser per tanta parte deste mar os que antiguamente o nauegarão lhe dariam nome de vermelho e nam delrey Erithreu que o senhoreou cujo nome Erithreu acerca dos Gregos quer dizer roiro. Somete queremos tirar hum escrupulo que dom Joam leira do parto das baleas que conta, de que me muyto espanto cair algũa duuida em tam graue baram tendo dentro no estreito feita tanta experiencia pera obseruar esta verdade. Porque quem notar o que Alfonso Dalboquerque diz quando abocou as portas do estreito que vio sair per elle hum fio grosso desta vermelhidam, e de dentro das portas quanto se podia deuisar do chapiteo da nao em que ya, tudo era daquelle a cor vermelha, e assy o que lhe contaram os mouros: entendera que isto eram balsas daquelle lastro de corral arrincadas com a força do impeto do mar, quando os nozes tesos lhe anagem as ágoas de baixo acima. E como e cousa pesada na m as tráz á face d'ágoa, e com a corrente della, passada a furia do tempo as encaminha pera fora das portas deste estreito com a iulante: e quando vem abocar esta estreiteza o refam d'ágoa cõta a grandeza e largura destas balsas, fazendo aquelle fio grosso que Alfonso Dalboquerque vio sair, e depois que se acha em mar mais largo torna derramar-se em balsas fazendo aquellas manchas que pareceram a dom Joam parto ou monito de baleas por ser fora do lastro que elle dentro no estreito notou. E quem vio quantos dias as nossas naos cõtã per cargaço vindo da India quando vem demandar as ilhas terceiras, o qual cõte nestas balsas da parte da terra noua do norte donde os mareantes chamam a este caminho a volta do cargaço: nam auera por cousa estranha estoutras balsas de corral que cõrem no estreito, por ser cousa muy comũ todo mar baixo e cujo com restingas e ilhetas criar estas balsas, as quaes muytas vezes de Malaca por diante onde o mar e cujo e nauegando per canaes dam trabalho aos nossos no leuar das anchoras cá trauam na rama deste genero de corral de maneira que as vezes fica a anchora, ou trazem nella hum pedaço da balsa. Pero tem hũa differença que estas balsas de corral por serem de materia pesada nam surdem acima pera se ver o corpo e vam per meya ágoa per que transluz a cor: e o cargaço como e materia leue de rama andam os marinheiros com baldes tomando aquellas ramas, e sem ser cargaço por a semelhança que tem com elle lhe deram o seu nome, sem se saber a causa de que procede nem o lugar donde vem, somente cõtã per elle como no mar roiro pelo corral que lhe deu este nome. E posto que em algũa parte delle se achem manchas verdes do lastro verde que dom Joam vio: por o vermelho ser muyto mayor quantidade deram lhe a denominacão do mais e nam do menos. Acham se tambem neste estreito por causa dos baixos que tem alguas pescarias de aljofre, principalmente em o circuito da ilha Malaca que e na costa Arabia, e vam abrir esta ostraria ao sol pera lhe tirar o aljofre em outra ilha a ella vezinha chamada Abu: e assy se acha em outra ilha chamada Arfar na costa de Arabia. De pescado nã e muy criado este

Da segunda decada

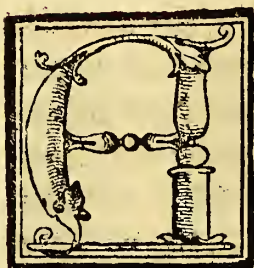
már, parece que a natureza prouida na criação dos animaes nam os dá senam onde se podem manter segundo seu genero: e porque as praias daquelle már sam estereles sem vindaçam de rios que trégam ceuo pera manutenção do pescado há ly muito pouco. Mas pórtas deste estreito os mouros lhe chamã Babelmãde, e segundo os nossos que per vezes lhe tomãram a altura do norte, estam em doze grãos e hum quarto, posto que Ptolemeu as põem em dez. Auera da ponta desta terra Arabia a que elle chama promontório Posidio a outra terra fronteira de Africa em que elle situa a cidade Dire obra de seis légoas: a qual distancia e ocupada com sete ilhas que parece quererem fechãr aquella entrada, principalmente seis que jazem mais vezinhas a terra de Africa. Porque quando os nauegantes de longe as vem demandar, assy enganam a vista adjuntando terra a terra que mostram nam ter transito pera dár passagem: e quando se vam chegando aqlla abertura que fazem, e tam temerosa que parece mais pera entallar nauios que dãr-lhe passagem, però entrando per ellas mostram muy fermoso e largo canal. E mais notauel dellas e a chegada a terra de Arabia, a qual per excellencia entre os mouros dizêdo a ilha das pórtas se entende por esta: posto que os naturaes per próprio nome lhe chamem Adhum. Terra em comprimento légoa e meya lançada ao longo das correntes das agoas que saem e entram do estreito, a terra da qual da parte de Arabia e muy alta e soberba toda escalada dos ventos que vètem per aquella garganta do estreito: e a parte que jaz contra a terra do Alberij tem hũa angra abrigada delle onde se pôde agasalhar hũa grande frota de náos, e della a terra firme de Arabia auera obra de hũa légoa, e este canal e o principal per que aquelle estreito se mayse fêrue: e pegado com terra firme faz a terra hum mamillo alto que de longe quẽr parecer fortaleza que no tempo da mar chea fica torneado da goa, no qual lugar viuem os pilotos daquelle estreito. De dentro e defora destas pórtas tem as náos bom surgidoiro em angras que a terra faz: com que ficam abrigadas de hũa parte do leuante e doutra do ponente. Começando destas pórtas, a terra maritima que jaz ao longo das praias de Arabia quasi tẽ ilha Camaram que podem ser quarenta e quatro léguas, e del rey de Adem sem ter no maritimo desta tam grande terra algũa cidade ou nôbre lugar, por todos estãrem dentro pella terra firme, sòmẽte os pórtos de Adocã e outros pouco nomeados. E desta ilha Camaram pegada a terra firme tẽ Bezam lugar nôbre, de que e senhor hum Xerife intitulado delle auerã sesenta léguas: na qual distancia estam estes pórtos Celiba, Lubit, Bolhedra, Adacobam, Luli, Balhor, Adomara. De Bezam tẽ a villa Imbo que seram de côsta cento e trinta léguas, e tudo do estado do Xerife Barac senhor de Adêcha: as quarenta e duas estã Jidem lugar muy notauel, e nesta distancia ficam os pórtos de Adalabo, Boba al carne, Bocã, Budusi, Adagarã. E de Jidem a trinta e seis léguas estã Judda: cidade però que nam em edefícios, em tracto e commercio por aqui concorrerem quasi todallas náos que vem da India e muy celebre, e a mais nôbre pouoçam de toda esta côsta de Arabia dentro do estreito. Da qual a Adêcha que estã metida no sertam onde jaz o corpo de Adahamed auerã pouco mais ou menos quinze léguas, na qual distancia de trinta e seis léguas estã estes dous pórtos notauẽes Bãdea e Corom: e de Juddã tẽ Imbo q dissemos auerã per côsta cinquenta e duas, entre os quães dous termos estam estes pórtos, Bahaoz, Akabã, Bejar. Da villa Imbo tẽ outra chamada Tor e per nos Toro em que auerã per côsta sesenta e oito léguas, posto que toda a terra q a tras fica e esterele esta muyto mayse, e por isso nam tem senhor proprio: o sertam della e de alãrues que andam em cabildas a roubar os mouros que vam em romaria a Adêcha (como já a tras escreuemos) e sòmẽte nesta distancia há hum só porto notauel chamado Adoluy. Na villa Tor há mayse algũa policia assy nos edifícios como no modo do tractamento das pessoas, do que se acha em todallas pouoções que nomeamos, por ser pouoada a mayor parte de christãos gregos da cintura onde há algũs frades em hum mosteiro que ally tem da vocaçam de sancta Catharina: por razam da vezinhança do outro mosteiro que elles tem em Adonte Sinay, onde estã o corpo desta Sancta virgem, que poderá ser deste lugar obra de dezoyto léguas. Entre os moradores destelugar Tor, e fama que per ally passou Adosẽs o pouo de Jsraẽl vindo fogindo de Faraõ: porque aquy se vezinham as duas terras de Arabia e do Egipto per distancia de tres

légoas, e tanto foy segundo elles dizem o transito do mar. Dom Joam de Castro no roteiro que fez da nauegaçaõ deste mar roiro, diz que esta villa Tor lhe parece ser a villa Ellana de que todos los geographos fizéram mençam donde a enseada que se faz a diante se chama Ellanítica: posto que Ptolemeu ponha esta villa em vinte nõue grãos e hum quarto daltura do nõrte, e elle dom Joam tomou a do Tor em vinteito e hum sexto. E entre outras razões que dá pera aprouar este seu parecer, é que daquy tẽ pouoaçam de Suéz que seram quozenta légoas nam há entre os mouros niemória de situaçam dalgum lugar que naquella distancia em que Ptolemeu a poem ouuesse, nem o maritimoda cõstamõstra poder ter pouoaçam por amayõz parte della ser de ferranias quasy tẽ Suéz e muy esterele sem agoa algũa: e nesta villa Tor há muyta desposiçam assy porauer nella agoa e ter hum campo que comẽça onde estam doze palmeiras obra de hum tiro de bombardada villa, e qual campo se vay estendendo hum bom pedaço tẽ jr dar ao pé de hũa serra que vem acabar aly de muy longe donde elle cõre, atraueessando to da aquellaterra de Arabia com que faz a diuisam destas duas partes della a que chamã Felix e De trẽa: e ante de chegar ao porto de Suéz obra de tres légoas dizem os mouros estarem huys pocos que elles afirmã abair Adoses depois que passou o mar roiro por o clamor quelhe o pouo fez dagoa quelhe falecia, os quães pocos elles entre sy tem por cousa muy sancta. Hum venezeano comitre de hũa galẽ que foy na armãda de Soleimã Bassã capitam do Turco, quando foy a India combater a nõssa cidade Dio no reino Buzarãte (como veremos em seu lugar) fez desta viagem hum roteiro de todos los portos que Soleiman Bassã tomou nesta cõsta da Arabia: e diz que o lugar donde Adoses passou da parte do Egipto a outra de Arabia, é hum chamado Corondolo que será de Suéz quinze légoas e vinte cinco do Tor. E porque seria couisa muy estranha sairmos do curso da nõssa hystõria pera concordarmos estas opiniões do transito e passagem de Adoses, em o comentario da nõssa geographia ofaremos por ser mais proprio lugar, por isso passaremos auante com nõsto intento que é tornar caminho das portas deste estreito pola outra cõsta do Egipto e Albãsia. Qual caminho começaremos do vltimo termo deste estreito que é a pouoaçã de Suéz, posta em altura do nõrte vinte nõue grãos e tres quãrtos tomãda per dõ Joam de Castro e per muytos pilotos que foram naquella armãda: e segundo as razões que elle dom Joam dá, parece que nesta pouoaçam de Suéz foy a situaçam da cidade dos Berõas perõ que Ptolemeu a ponha distante do mar. Esta pouoaçam Suéz ao presente nam é habitada de mais gente que de officiaes de fazer nauios pera as armãdas que o Soldam fazia e ora o Turco faz pera a India, e de gente que está em guarda destas vellas. A terra em sy é muy esterile sem agoa e toda a que se aly bebe se traz em camelos perto de duas légoas, e ainda tam solobra que é mais pera os câmelos que a trazem que pera hõmees: e o que confirmo o parecer de dom Joam ser aly a cidade dos Berõas, é que naquelle sitio se mostram algũas ruinas dos edeficios della meyo cubertos de area e grande numero de cisternas mais cheas della que dagoa. Als quães segundo parece se enchiam dagoa do ifllo no tempo de seu crescimento per hũa aberta a maneira de larga leuãda que vinha delle tẽ esta cidade, a qual o tempo e os barbaros atopirã segũdo a opiniã da gẽte do Cairo, da qual ainda em algũas partes a parecẽ os finães. Desta pouoaçã de Suéz a cidade Cairo metropoli de Egipto, há tres dias de adadurade camello cõtra ponẽte q̃ podẽ ser vinte légoas: e comẽçado della a cõta da distãcia q̃ tẽ os portos e pouoações da outra cõsta deste mar, auerã ao porto Corodolo q̃ diffemos quinze légoas, e daquy a Alcocer quozenta e cinco. Qual Alcocer é hũ lugar notauel naq̃lla cõsta nã pora magestade de seus edeficios e policia dos moradores, porq̃ tudo é cõforme a hũs poucos de alãrues q̃ nelle abitã: sõmente por ser hũa aberta das ferranias q̃ tẽ quy cõrẽ ao longo do mar, e per este porto aquella parte de Egipto a que elles chamã Ifisa vãza todas as suas nouidades, e mais grande parte dos mouros deste ponente quando vam a sua romãria de Adẽcha por nam decerem abairo ao Cairo vem demandar este porto. Junto da qual pouoaçam obra de duas légoas estam hũas ruinas de habitaçam a que os mouros chamam Alcocer o vello: e diz dom Joam de Castro no seu roteiro que lhe parece serem estas ruinas da cidade Philoterã e que se despouoou por ter roim seruentia e pouoouse Alcocer, daquy ao

De segunda decada

rio Nilo auerá dezaseis legoas e este porto de mar é o mais perto delle. Está este lugar em altura do norte vinte seis grãos e hum quarto: e nas serranias que caem sobre a ribeira do mar e estão entre este lugar Alcocer e Suez há dous mosteiros de frades da ordem de Sanctatam, hum chamado sancto Antonio quasi na paragem de Corondolo, e outro per nome Sam Paulo na frontaria do Zoro, e este é mais vezinho do mar que o outro, por em longe das praias e posto no alto das serras, ambos pouoados de christãos de varias nações que aly fazem penitencia, os quaes se comunicam com outros da mesma ordem que há per aquella regiam do Egipto. Tornando ao nosso caminho deste lugar Alcocer a cento e trinta legoas, está a cidade Quaquem em altura de dezanoue grãos e hum terço: na qual distancia há estes portos, Luna, Boalibo, Xoana, Xacara, Xamelquimá, Somol, Igídid, Faraterio, Calacal, Fura, Bradate e outros, os quaes nam são pouoados somente portos dos mareantes ou por melhor dizer aguadas que elles aly fazem. A cidade Quaquem é o melhor porto de todo este estreito: porque o mar entra per hum boqueiram e passado hum pequeno espaço nesta estreiteza faz depois hũa grande lagoa, no meyo da qual está hũa ilha que quasi nam tem mais terra que quanto ocupa a cidade, toda de pedra e cal com casas nobres ao modo de Espanha e tem rey per sy. E ao tempo que Joam de Castro notou esta cidade q̃ foy no anno de quozeta e hũ do Estuá da Bãma com a armada que leuaua a destruyto como se verá em seu tempo: e della em diante te a Bãma auerá setenta legoas, na qual distancia está o porto de Xabáque e outros sem nome que a nossa noticia viesse. Esta pouoação Adaquá é hũa cidade que tomou o nome da ilha em que ella está situada, tam vezinha á terra firme que será de espaço tiro de hũa espingarda: e a vezinhança que tem nesta terra firme é hum lugar chamado Arquico que é do Preste Joam. Tem esta cidade Adaquá hum Reque que é senhor da terra, o qual senhorea a ilha Dalacá que acima dissemos onde se pescáua aliofre e assy outras ilhas e estas vezinhas: e está em paz cõ os abetys por uo do Preste Joam polo grãde proueito que recebe delles em o negocio de Comercio, porq̃ per este porto de Arquico saem todos os mantimentos onde há grande cópia de que a mayor parte deste estreito principalmẽte da costa da Arabia se mantẽ. Desta cidade Adaquá as portas do estreito onde começamos esta descripçã auera oitenta e cinco legoas: a qual ribeira passada a ilha Dalacá por ser muy pejada e cuja com ilhetas e restingas nam tem tantas acolheitas e portos, e se os tem nam é cousa celebre a que nauegantes acudam porque tambem o sertam da terra naquella paragem é mostroso. A gente que habita ao longo desta ribeira do mar, tirado os lugares celebres e muy agreste e bárbara a que os mesmos mouros chamã badoijs, como cá dizemos campestre e montanhes: a qual toda viue de saltos e rapina, e quando podem comete as pouoadões. Per detras das serranias que esta gente agreste viue as quaes correm ao longo da ribeira desta costa, ficam as terras do estado do Preste Joam: que contra o Cairo nam decẽ mais que te a paragẽ da cidade Quaquem, e dhy pera o meyo dia e ponẽte se estendẽ per muyta distancia, e de tanta terra somente tem hum porto de mar q̃ é Arquico. E se dom Estuam da Bãma quando per aly passou lhe nã leixara dom Paulo seu irmão cõ quatrocentos homees em seu fauor contra os mouros que auia treze annos que se tinham feito senhores da mayor parte de seu reino: já nam ouuera reliquias daquella christandade que nosso senhor aly depositou tantas centenas de annos, tam desemparada dos principes da igreja. Com o qual desemparo se podem chamar homees de muyta fe pois metidos no coraçã daquella Ethiópia sobre Egipto, cercados de tanta idolatria de gentio e blasfemea de mouros, tem viua aquella luz de fe do nome de christo nossa redençam: però que seja de muytos erros em que se nam cõformã cõ a igreja Romana, de que elles estão tam remotos como ella esquecida delles, do estado dos quaes ao diante faremos copiosa relaçam.

Capitullo. ij. Como Alfonso Dalboquerque entrou dentro no estreito e o que passou te inuerner na ilha Camaram.

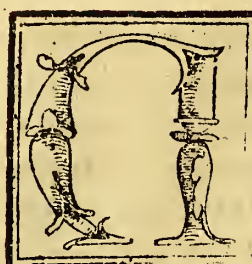


O seguinte dia depois q̃ Alfonso Dalboquerque tomou o pouso dentro das portas do estreito (como no fim do precedere liuro dissemos), elle se fez á vella com toda sua frota, levando por pilotos daquelle estreito os mouros que lhe tomaram: e ao outro dia ouue vista de hũa ilha chamada Sibel Loco onde elles o quissẽram levar. E receando elle que nella nam aueria pouso pera tam grande frota como leuaua, tomou ante a parte da costa Arabia onde surgio a vista da ilha: porque como nam tinha piloto Portugues que soubesse aquella nauegaçaõ e os mouros pelo modo com que õs ouue lhe eram suspectos, em tudo o que lhe deziam daua resguardo, e queria ir de vagar sempre com o prumo na mão e tomar o pouso com sol. Però cõ todos estes resguardos depois de tomar duas naõs q̃ yam de Barboza e Zeila cõ matimẽtos pera Judda as quaes mandou queimar, quando veo ao seguinte dia fazendo seu caminho via da ilha Lamaram pera aly fazer sua aguada por aalta que leuaua da goa, querẽdo os mouros meter a naõ d'elle Alfonso Dalboquerque em hũa enseada onde estaua hum lugar chamado Luya: deu em hũa restinga de areia que lhe fez dár com as vellas dalto e baixo e a naõ foy dando algũas pancadas. Mas por este parçel ser ao modo de aliaques sayo a naõ do banco cõ ajuda de Lopo Vaz de Sampaio, dom Joam Deça, Pero Dafonseca, Fernam Bomez, e Symão Velho, que por irem na sua esteira todos lhe acodiram com diligencia: e os ouiros capitães que nam poderam ser com elle mandaram seus batẽes, de maneira que a naõ atoadã a outra sayo do perigo, do qual caso ficaram aos baixos nome de Sãcta Maria da Serra que era õ da naõ. E assy deu causa a que elle Alfonso Dalboquerque depois que foy em Boa, por a saluaçam que lhe nõssa senhora deu daquelle perigo a que se elle encomendou nelle: edificou em hũa das portas da cidade hũa casa em seu louuor, intitulada de nõssa senhora da Serra do nome da mesma naõ, a qual casa depois lhe seruiõ de sua sepultura onde ora jaz como a diante veremos. Fazendose á vella sua via de Lamaram, mandou diante dom Barcia de Iloronha com algũs capitães em os nauios pequenos e batees pera lhe rodearem a ilha que os moradores se nã passassem á terra: e com tudo quando chegarã por terem per terra nõua de sua ida eram todos passados, e nam ouuerã delles mais que as gẽluas em que passarã que sã bãrcos de remo com hũs poucos de mouros de que algũs eram pilotos. E entreteuerã te chegãda de Alfonso Dalboquerque duas naõs q̃ queriã sair do porto caminho de Judda, hũa das quaes era do Soldã do Cairo e abas carregãdas de muy rica fazẽda, e afora estas estauã no porto outras duas de mercadores mouros e Judeus de Judda q̃ na chegãda de Alfoõ Dalboquerque forã tãbẽ tomãdas. Esta ilha Lamarã estã e altura de quinze grãos da parte do norte, e tã vezinha á terra firme de Arabia q̃ estã vista della per espãço de hũa legoa, e terra muyto baixa e parte della alagadiça: e nestes alagadiços cria algũas arvores a q̃ chamã mãgues de madeira rija e reuerfa de laurar, a qual comũmete se ácha em Guine naquelles alagadiços. Todo o mais da ilha e sem criaçaõ dalguũa arvore, sãmẽte dã hũa herua curtatã substãcial q̃ o gado meudo q̃ nella áda e bẽ criado, e assy os camellos de q̃ os moradores se seruẽ: fãz cõ a terra firme (porque ã e para dos vêtos q̃ aly mais cursã) hũ dos melhores portos daquelle estreito e mais freqũetado dos nauegãtes, por causa da muyta agoa q̃ tẽ onde todos assy á entrãda como sayda do estreito cõcorrem fazer sua aguada. Segũdo se mõstra nas ruinas dalguũs edeficios antiquamẽte ouue nella pouoaça nõbre, da destruiçaõ da qual os mouros nã sabẽ a causa: e õs q̃ nella habitauã e fogiram, ao tẽpo q̃ Alfonso Dalboquerque chegou viuiã ao modo de alãrues em choupanas: e parece estãre aly mais por causa dalgũ proueito q̃ recebiã das naõs q̃ vinhã fazer aguada q̃ por folgar de habitar á terra. O mayor despojo q̃ os nõssos ouuerã delles, foy gado meudo que tomãram acoisso e matãram as espingardãdas, e assy algũs camellos de q̃ fizẽrã refresco: e assy acharã algũs mouros q̃ nam podẽram passar á terra firme. Entre os quaes foy hũ hõme de idade e de nõbre sangue, o qual segũdo dizia fora já Xẽque e senhor das ilhas Dalaca e Daquia de q̃ falãmos que estã pegãdas na outra costa da Albasia: o qual fora desposãdo deste senhorio per hũ seu sobrinho a que elle matãra o pay, e isto cõ fauor do Xẽque de Aldẽ cõ pacto q̃ auia de ficar seu tributario. Porém elle durou pouco no estãdo, porq̃ o mesmo rey de Aldẽ teue

Da segunda decada

mado como o mado matar e pos por governador da terra hu seu escravo co gente de guarnica e assy se fez senhor da terra de que elrey de Aldem tinha hua grande renda, principalmente da pescaria de aliofre que se aly faz. Ao qual mouro Alfonso Dalboquerque fez honrra e merce e leixou em sua liberdade, porq na pratica que teve com elle mostrava ser quem dizia: e delle soube Alfonso Dalboquerque muytas cousas daquelle estreito e principalmente do pdeste Joam a que elles chama rey de Albacia, por a muyta comunicacam que teve co os seus naturaes quando era Xequa na ilha Adagua tam vezinha a pouoacam Arquico que como escrevemos e do pdeste. Alfonso Dalboquerque porque em chegando a esta ilha Camaram lhe acalmaram os leuantes pera ir a Judda como era seu intento, foylhe necessario deterse aly sete dias, no fim dos quaes os mouros pilotos lhe prometera poder nauegar: porq esperavam ver sair hua estrella entrelles muy conhecida por nome Laria que era sinal muy certo de tornarem a ventar leuantes. Porem vinda a estrella elles ventaram tam poucos dias, que saido do porto co toda a frota na pode ir mais auante q te huas ilhas que estam ja no mar largo, onde os ponentes lhe deram de rosto e o detiueram ali vinte e dous dias: no qual tempo mandou Joam gomez na sua carauella ate a ilha Ceibam, parecendo-lhe q como esta ilha esta mais no meyo do mar quasi infuada com as portas do estreito, podiam aqui ventar os leuantes ou qualquer outro vento co que podesse nauegar. Joam Gomez como o tempo tambem lhe era contrairo com assaz trabalho as voltas chegou la, e achou q todo o tempo era geral: somente quando acalmava auia alguma bafuge doutro rumo, mas era pera mouer hum bafel, com a qual noua setornou a Alfonso Dalboquerque. Elle porq agoa lhe comecava a falecer, conueolhe arribar a ilha Camara: onde achou duas naos chegadas a terra firme despejadas de quanto tinham, e recolhido tanto dentro della q nam podessem os nossos la ir. Feita aguada tornou Alfonso Dalboquerque outra vez cometer o caminho donde vinha te chegar as proprias ilhas: estando no qual lugar viram contra a parte onde se o sol punha q era da terra do pdeste, hum sinal de cruz no ceo de cor vermelha muy resplandecete e de largura de hua braca, e o comprimento em proporcam della. La vista da qual q foy per hum bom espaco, todos se assentaram em giolhos adorando, e Alfonso Dalboquerque levantado as maos a ella em alta voz comecou dizer: o final de nossa redencam, o final de nossas victorias espirituas e temporaes, ornada e decorada co o preciosissimo sangue de Christo Jesu, o aruore diuina cujo fructo remio o peccado do fructo q nos trouxe a morte: eu cofesso seres o final em q esta a esperanca de nossas victorias, nos te confessamos, reconhecemos, e adoramos, pedindo te que per mar e per terra seias nossa defensor. Com as quaes palauras toda a gente foi posta em lagrimas de deuaca e feruor de fe, levantandose em todas as naos hua grita dando gloria a deos que parecia romperem os ceos: no fim da qual grita tangeram as trombetas e tirou toda a artellaria, em meyo do qual tempo hua nuue branca foi cobrindo aquelle final. Do qual caso Alfonso Dalboquerque mandou tirar hum estromento que enuiou a elrey dom Adanuel: e tanto animou aquelle final a todos os nossos, que lhe fez perder o noio de quam enfadados andavam escapando aquelle mar sem fazer viagem, parecendo-lhe ser nosso senhor seruido daquelles trabalhos que leuavam e que lhe daua tal mostra pera os consolar. E porque nesta paragem esteueram tantos dias que se passou o mes de Mayo, em que os pilotos se determinaram serem os leuantes passados: tornou-se Alfonso Dalboquerque a Camaram co fundamento de inuernar ahi. E espedio a Joam Gomez que fosse a outra banda da terra do Albasi, com regimento que trabalhasse por tomar os portos das ilhas Adagua e Dalaca, e lhas descobrisse com toda a enformacam que dellas podesse auer, e isto sem fazer danno: e quando tornasse se podesse auer a mão alguma gelua das que nauegam per aquelle mar, que a tornasse pera dos mouros della saber alguma noua, e pera esta ja lhe deu hu dos pilotos mouros que trazia consigo, o qual negocio Joam Gomez fez trazendo as ilhas arrumadas como jaziam sem mais outra cousa.

Cap. iij. Do que Alfonso Dalboquerque passou em quanto inuernou na ilha Camaram: e depois que se partio della te chegar a cidade Aldem.



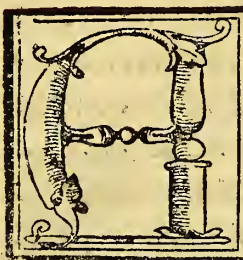
Deste tempo que Alfonso Dalboquerque esteuue ijuernando nesta ilha Camaram dalgũs mouros que acodiam á terra firme: soube como o Xéque de Aldé estaua junto de hũa villa chamada Jebit que é do seu senhoria ao qual quis mandar hũa carta. E pera ser certo de lhã darem e auer reposta, mandou a per hum mouro mercador que já em outro tempo fora seu captiuo, e a rōgo de Abdelique Xiz senhor de Dio lhe dera liberdade juntamente com outros que foram tomados em hũa não: e chegando áquella ilha ò tornou outra vez tomar e a sua mulher e filhos, e pelo conhecimento que delle tinha e estes lhe ficãrẽ em poder, ò mandou promettendolhe liberdade se fõsse e viẽsse com recado. Na qual carta elle Alfonso Dalboquerque escreuia ao Xéque como tinha sabido que em seu poder estauam captiuos certos portugueses que viẽram ter ao seu porto que lhe pedia ouuesse por bem de òs resgatar: ou a troco de mouros de muytos que elle trazia captiuos daquella ilha e outros que ouuera dalgũas nãos que tomou naquelle mar, ou per qual quẽr outro mēdo de resgate. Estes captiuos sōbre que Alfonso Dalboquerque escreueo esta carta eram aquelles cincoo portugueses do bargantim de Gregório da Quãdra que esgarrou darmada de Duarte de Lemos (como atras fica): na liberdade dos quães o mouro que leuou a carta nam fez cousa algũa. Ante quando tornou á terra firme defronte da ilha Camaram, mandou dizer a Alfonso Dalboquerque que nam podia vir a elle: porque ò Xéque o mandaua vir aly em poder de certos hōmees que ò traziam preso, nam pera lhe trazer recado sōmente pera ver se com elle podia resgatar sua mulher e filhos. Sōbre o qual resgate de hũa parte e doutra foram e viẽram recados sem o mouro tomar conclusam algũa no que prometia, sōmente mandou de presente a Alfonso Dalboquerque algum refresco de carnes e fructa da terra: e dos mouros que se aly tomãram, sabendo elles a causa por que Alfonso Dalboquerque mandara este ao Xéque veio elle saber nouas destes hōmees. Als quães foram que auendo todos hum barco a mão se meteram no mar caminho da India, e ao segundo dia foram tomados e circundados com todas as cerimoniaes de mouros per mandado do Xéque: e este aucto lhe fora feito estando elles quasy sem sentimento do que lhe faziam com hũa certa semente que moida em água lhe dẽram a beber. E assy soube mais delles depois que òs veio a comunicar que em Luez em quanto Adir Bócem andou na India próspero com a morte de dom Lourenço Dalmeida, o Soldam por fauorecer aquella sua impresa mandara comẽçar quinze nauios de remo: os quães estauam meyos feitos e eram guardados per até cinquenta Adamelucces por òs nam queimãrem os alarues, e que cada dia lhe águauiam os costados por nam esuaecerem, sem auer hy mayns outro final darmada pera a India se nã aq̃lles casos por acabar sem auer official pera isso. A qual cousa se causara de duas, a hũa fora por ser tomada hũa sōma de madeira que lhe vinha pera fazer mais nauios q̃ auiam de ir em cōpanhia destes, e segundo dizia esta tomada fizera hũa armada dos caualeiros de Rhodes: e a outra fora ser Adir Bócem desbaratado com que tudo se effriou, e q̃ elle Adir Bócem estaua recolhido em Juddá. E q̃ nesta cidade ouue tanto temor como se soube da entrada d'elle Alfonso Dalboquerq̃, q̃ os mercadores possẽram toda sua fazēda fora, e Adir Bóccẽ nam entẽdia em mais q̃ fortalecerella: e tãbem do dia q̃ elle cōbateo a cidade Aldé a quinze dias per dize medarios se soube a noua no Cairo, per os quães o Xéque senhor della escreueo ao Soldã pedindolhe ajuda cōtra os portugueses, ao q̃ elle respõdeo que guardasse bẽ sua cidade porque elle teria cuidado de mader guardar seus portos. E q̃ no Cairo auia grande reuolta e o Soldã estaua muy receoso: porq̃ sobresterecado do Xéque soubẽra como elle Alfonso Dalboquerq̃ entrara no estreito, e tinha por noua q̃ da Chistãdade partia hũa grãde armada pera vir tomar Alexandria, e assy tinha noua q̃ o Xéq̃ Ismael rey da Persia ya sōbre Aleppo. E por elle Soldã neste tẽpo ter morto tres grãdes capitães daq̃lles q̃ per ordenaça do reino ò podia soceder nelle, e hũ que tinha por gouernador da cidade Damasco cō temor de lhe fazer outro tãto nã quis ir a seu chamado e estaua leuãtado com fauor do Xéque Ismael, grã pãrelle todas estas cousas hũa grãde confusam, por que em nenhũa confiãua: e diziam que esta cressam das armadas da chistãdade procedera do mouimẽto q̃ elle Soldã teue cō o recado q̃ per frey Bauros madoou ao

Da segunda decada

papa sobre a destruição do templo de Jerusalem e reliquias sanctas da terra de seu estado segun-
do atras escreuemos. Alfonso Dalboquerque com estas e outras nouas já no fim do Inverno
espedio daly hum homẽ que sabia bem o arauigo a elrey dom Aluannuel: e por simulação o
mesmo homẽ em hum batel com hũa braga de ferro como captiuo se passou á terra firme, o
qual veio a este reino e per elle soube elrey do que Alfonso Dalboquerque tinha passado naquelle
estreito te sua partida, e o q̃ lhe parecia acerca de fazer fortaleza naquellas partes, e a partida pera
este reino se todolos darmada seubẽra arauigo menos temẽra o trabalho do caminho q̃ os
que aly passauam. Porque o tempo que aly estueiram padeceram grandes necessidãdes, alem
dos trabalhos de reparar nauios, e todos ouueram ser aquelle lugar hum purgatório: cá acer-
ca da fome na ilha nam ficou cousa viua de gado camẽlos aĩnos que se nam comẽsse, atẽ hum
palmar que Alfonso Dalboquerque logo no principio quis guardar parecendo-lhe que podia
fazer aly fortaleza nam ficou delle raiz algũa. E assy deste mantimento como de hũa sorte de
pere a maneira de cagões, ostras, centõlas, e cangrejos mais azues e verdes que da cõr q̃ há
nestas partes: se causou em toda a frota hum gênero de infirmitade, que estando hum homẽ
rindo e jugando ás cartas ou enredrez caya da outra parte morto, que fez hum grande espanto
e terror em todos por se auerem por defuntos per morte subitania. Isto qual tempo aconteceu
hum caso que tambem asombrou a gente, e foy que falecido desta morte hum homẽ d'armas
lançaram õ no mar, sepultura dos que nelle morrem: e estando de noite os que vigiãuiam seus
quartos em vigia de hũa náõ, ouuĩram grandes pancãdas nella, e parecendo-lhe que fundiãua
em algũa cabeça de area, acodiram per fora com hum batel ver o lugar onde sentiram as pan-
cãdas, e achãram o defunto pegado com as mãos na quilha junto do leme. Tirado daquelle
lugar foy enterrado em terra, e quando veio ao dia seguinte foy achado sobre a cõua: ao qual mis-
tẽrio acodindo frey Francisco pregador, e parecendo-lhe estar aquelle defunto em algũa esco-
munham õ absolueo, e tornado a enterrar ficou pera sempre. Com estas e outras cousas de
que a gente andãua quebrantada no espirito e no corpo, tinha Alfonso Dalboquerque grãdes
requerimentos que se fãsse daquelle purgatório: porque ainda que ao tempo que aly se detinhã
chamãuiam Inuerner nam era porrazã de auer chũua, cá muitas vezes naquellas partes pas-
sam tres e quatro annos que nam chõue e quando vem algũa água e ao modo de trouada q̃
vem do mar e passa logo, sõmente chamã Inuerner quando nam podem nauegar pera fora do es-
treito com os leuantes que cursam per algum tempo e lhe dam por danante. Però vindo os
ponentes que comẽçãram a quinze de julho sayo Alfonso Dalboquerque com toda a frota lei-
xando aquella ilha Lamarã sem herua verde nẽ cousa viua e asolado quãto nella auia sem ficar
pedra sobre pedra: porque quantos edefícios dos antigos estãuiam em pe todos per mãdado
de Alfonso Dalboquerque foram arrasados per terra, por nam dãr causa a que os mouros de
Budda aly fizẽsem algũa força, pera que tornando algũa armada nõssa lhe fõsse empedi-
da a saída em terra. Alfonso Dalboquerque chegado ás portas do estreito, por que a
entrãda nam tinha notado o sitio da terra principalmente a ilha Aldehum onde elrey dom
Aluannuel era informado que se podia fazer hũa fortaleza, foyse a ella: e a primeira cou-
sa que fez foy mudar-lhe o nome bárbaro que tinha com outro mais digno de memória, cha-
mandolha ilha da vera cruz, o qual nome procedeo desta obra. Mandou aruorar hũa cruz fei-
ta em hum maito, o qual final era tam notãuel por sua altura sobre o canal da parte da Arabia,
que se via de hũa legoa: e ao tempo que se aruorou tirou toda artelharã e a gẽte tras ella foy
posta em hum clamor com os olhos no ceo, dando cada hum louuor e glória a deos pois lhe
aprouẽra naquellas partes çafãras per gentildade e infiẽes per crença daquelle diuino final,
fẽrem elles os primeiros que õ leuantaram em glória e exalçamento de sua fẽ, e per elle tomãua
posse de todo o que se continha dentro daquelle estreito. Notãdas as cousas de que atras já
escreuemos partiõse Alfonso Dalboquerque via de Aldem: espedindo daly Ruy Baluam em
o seu nauio e com elle Joam Gomez na sua carauẽla, a descobrir a cidade Zeila que esta na ou-
tra cõsta de Africa. E nesta ida porque a gente della nam quis sõmente dãrlhe fala e sobrisso
sayo muyta á praya a cavallo e a pẽ, toda armada mostrando estãrem prestes pera defender a

térta se nella quisessem sair: conformando se i Ruy Saluam com o regimento que lhe Alfonso Dalboquerque dera depois que notou o sitio da cidade e o porto, queimou lhas naos que estauam nelle, no qual tempo se lançou com elle hum aberij com que Alfonso Dalboquerque quando lho apresentaram muyto folgou, por dizer ser escrão de hum feitor que aly estaua do Soldam do Cairo, e das cousas que era perguntado assy da terrada Albasia e do seu rey Deste Joam daua muy boarazam.

Cap. iiii. Como chegado Alfonso Dalboquerque a cidade Aldem esteue alguns dias sobrella fazendolhe o danno que pode, e do mais que aly fez te se partir.



Alfonso Dalboquerque ao tempo que Ruy Saluã chegou a elle estava já sobre Aldem a qual achou muyto mais forte q quando a cobateo, porque os mouros em quanto elle andou no estreito nam trabalharam em outra cousa: e nam somente no reparar o danno q lhe a nossa artelharía fez, mas ainda a que elles ouueram pera se defender de nós q era tão gróssa, que com os pelouros de camellos com que Alfonso Dalboquerque lhe mandaua tirar respondiam por retorno, como que tinham artelharía daquelle cano. Com a qual e assy com hum trabuco que vinha lançar a pedra entre as nossas naos fizeram danno em ellas, però o trabuco nam duraua muyto, cá duas vezes lho quebrou hum Joam Luis bombardeiro e fundidoz d'artelharía. E porque o natural tempo da partida daquelle porto pera a India (segundo a nauegacam dos mouros pera tomar os ventos geraes), e quatro dias depois da lã de Agosto: foy necessario deterse aly Alfonso Dalboquerque dez dias. No qual tempo elle quisséra cometer a cidade ou ao menos queimar certas naos que os mouros tinham em estaleiro pegadas ao muro: o qual caso posto em conselho reprouaram os mais dos capitães, vendo quanto menos forças de gente e de munições tinham que quando a primeira vez a cometeram, e nella auia muito mais ao presente. E que quanto a cometer queimar as naos nisso se auenturaua morrer algũa gente, e hum só homẽ que fosse, importaua mais que todas as naos: a qual contradicam nam aprouue muyto a Alfonso Dalboquerque, e como quem queria mostrar aos capitães que nam foram no seu parecer, quanto menos era queimar as naos do que elles cuidauam: ordenou cem homẽs do mar, o gouerno dos quaes dependia de Fernam D'Alfonso mestre da sua naõ e Domingos Fernandez piloto della e Bertolameu Boncalues tamẽ mestre d'outra. Os quaes em barças partiram de noite e elle Alfonso Dalboquerque nas suas costas chegou te onde elles desembarcaram por os fauorecer no caso: o qual nam ouue effecto como elle desejava por as naos estarem cheas de area, e molhadas per todas as partes, de maneira que nunca o fogo se pode atear nellas. Ao qual rebate assy a gente que as guardaua como outra que sayo per hum postigo da porta da cidade ousadamente se enuolueram com os mareantes, em que ouue dambalas partes bem de sangue, onde foy morto o condestabre e hum bombardeiro da naõ de Alfonso Dalboquerque por serem os que leuauam os arteficios pera por fogo. E porque elle Alfonso Dalboquerque tinha defeso per todas as naos que nenhum homẽ d'armas fosse em companhia dos mareantes nem acodisse a este negocio, passaram elles muyto mal: e toda via alguns homẽs d'armas escondidamente como aventureiros embuçados que querião ir ver o que faziam os mareantes, chegaram te elles desembarcarem e leiraram se estar, por verem que paraua o fecto. Pero quando viram que auiam mister ajuda ainda que lhe era defeso sairem em terra, desembainhando sem ferro contra os inimigos: entre os quaes foy hum moço da camara delrey natural de Béja cujo nome nam vzo a nossa noticia, e meteo se tam animosamente cõ os mouros q em duas ou tres voltas que fez os fez despejar o lugar da embarcacam que queriam tomar aos mareantes com que se recolheram. Do qual feito elle ficou bem ferido e pela cura que se nelle fez veo Alfonso Dalboquerque saber quem era, o que elle muyto sentio posto que soube ser pera seu louuor: dizendo elle que mais se deuia hũ homẽ gloriarse de obedecer a seu capitã que de qualquer bõrãdo.

Da segunda decada

feito que fizesse contra sua defesa. E posto que esta saída custou a vida daquelles dous bombardeiros e muyto sangue doutros que o acompanharam, dos mouros ficou o terreiro acompanhando de mortos: no qual tempo por ser de noite cuidando na cidade que os nossos a escalauam, foy tamanha a reuolta de todos se querem saluar na serra, que em as nossas naos se sentia o rumor da gente. Alfonso Dalboquerque passado este caso em quanto o tempo lhe nam daua lugar pera se partir, por lhe nam ficar cousa alguma por fazer pera mais afirmadamente poder escreuer a elrey dom D. Annuel o lugar onde podia fazer a fortaleza que desejava naquellas partes: ordenou de mandar descobrir o porto Agul que estava nas costas de Aldem, por ter informacam pelos captiuos que aly tomou ser melhor que aquelle em que estava. Ao qual negocio mandou estes capitães D. Annuel de Lacerda, Symão Dandrade, Pero D. Afonseca de Castro e Symão Velho, todos em barcos com gente e apercebimeto pera qualquer cousa que sobreuiesse: os quaes descobriram a terra e notaram o que nella auia que eram as cousas que a tras na descripçam desta cidade escreuemos, e acharam no porto cinco navios a que elles chamã maruazes com mantimentos que traziam das cidades Barboza e Zeila. Tomado delles os mantimentos que podêram recolher possêram fogo aos cascos, e assy deram em hũa aldeia de pescadores: nas quaes cousas, e assy em esbombardear os caminhos per onde a gente da cidade se seruia na passagem da ponte pera a terra firme se andaram detendo tres ou quatro dias, e que per recado de Alfonso Dalboquerque que os mandou chamar se partiram. Symão Dandrade ou porque ouuio primeiro o recado que os outros capitães, ou porque o seu batel se remaua melhor: partio diante de todos. E quando foyo daquella enseada onde andauã abrigados do mar da costa, andaua elle tam empolado com o vento que era por dauante, que sendo do porto de Agul a onde Alfonso Dalboquerque estava caminho de tres legoas com as torturas e ancos que fazia aquella enseada, o qual se pôde com bom tempo andarem tres ôras: detenerãse nelle tres dias sem comer nem beber, onde todos ouueram de perecer. Porque chegou a sede a tanto que com ella chegou de todo hũ Luis D. Achado filho do doctor Lopo D. Arca, e a lhe deos fazer muyta merce vieram dar em hũa furna onde se meteram por se abrigar da maresia e buscar algum marisco: onde acharam cranguejos e lâpas que por razam da humidade que ao comer lhe achauam por matar a sede, meterãse tanto nelles que ouueram de morrer, como o estomago começou entrar no rescaldado do sal que leuaua aquella humidade. Finalmente elles ouueram todos de espirar e nam sobreuieram os outros capitães que lhe deram a vida com o mantimento que trazia, e ainda com assaz trabalho chegaram onde Alfonso Dalboquerque estava. O qual pela informacam que teue delles sobre o sitio do porto Agul acabou de se determinar em conselho que sobrisso teue com os capitães: q em nenhũa destas tres partes, Aldem, ilha da vera cruz das portas do estreito e ilha Camará elrey podia ter fortaleza, por muytas causas que aly forã apontadas. Somete segundo a informacam que elle Alfonso Dalboquerque tinha da ilha D. Aguá tam pegada na terra do Preste Joam, nesta lhe ficaua esperança de poder ser: por ter este principe christão nas costas com ajuda de gente e mantimentos, como elle mandaua prometer per o seu embaixador D. Atheus que Alfonso Dalboquerque tinha mandado a este reino. E posto que elrey dom D. Annuel a eleição do lugar pera se fazer fortaleza naquella entrada do estreito leixaua a elle Alfonso Dalboquerque, elle a nam quis tomar sobre sy e lhe fazer saber estas cousas de que esperaua auer reposta: ora fosse pola chegada de D. Atheus embaixador do Preste a este reino, ora pelo homẽ que espedio de Camaram, cá se lhe bem fosse podia dar seu recado ante que as naos partissem pera a India. Quanto mais que pera auer effecto o fazer da fortaleza e leudar hũa vista a cidade Budda, como lhe elrey dom D. Annuel encomendaua: era necessário partir elle da India muyto mais cedo, por nam chegar ao estreito no cabo da monça dos ventos com que o auia de nauegar. E pera mais confirmacam deste seu fundamento de fazer a fortaleza na ilha D. Aguá, vierãse lançar na frota tres Albergis da terra do Preste que os tinham os mouros captiuos: os quaes deram grande esperança a Alfonso Dalboquerque de quam prouetosa cousa seria assy pera elrey dom D. Annuel como pera o Preste fazer fortaleza em D. Aguá. Alfonso Dalboquerque a derradeira cousa que quis fazer ante que se partisse

daquelle porto foy queimar as naos de mercadores que estauam nelle, esperando com ellas fazer este negocio que era dallas polos cinco captiuos que elle de Camaram mandou pedir ao Xé: que: e quando vio que tam mal lhe respoderam esta segunda vez como a primeira, mandou fazer seu officio de fogo ás naos com que foram queimados.

Cap. v. Como Alfonso Dalboquerque partio de Aldem e chegou ao da cidade Dio, onde se vio co Adelique Alz senhor delle: e dhy se partio pera Chaul onde chegou e achou Tristam de Sá que elle tinha madaado a elrey de Cambaya.



Vindo o tempo da lua que Alfonso Dalboquerque esperaua segundo a pilotagem dos mouros daquellas partes: partio-se a quatro de Agosto com toda sua frota via da India. E como os tempos eram ainda hu pouco verdes naquella passagem foy com tanta forza delles, q abrio a nao de Pero Daffonseca por ser velha e ja de Camaram vir arrochada: e aproue a deos que se saluou toda a gente e parte da fazenda, por lhe logo acodirem dom Joam de Linna e Adanuel de Lacerda. Seguindo sua viagem quando veo aos dezaseis dias de Agosto ouueram vista da costa onde o rio Indo entra no mar, e como mais adiante se fazhua enseada muy penetrante chamada de Jaquete, por razam de hu solene templo de gentios que esta na ponte de hum cabo onde a enseada comeca, a qual tem muita semelhanca com a outra mais adiante de Cambaya: com a cerraçam do tempo cuidando o piloto de Alfonso Dalboquerque q dobraua o cabo de Jaquete achouse a re delle. E as outras velas da armada por irem mais ala mar passaram auate: e alguns delles foram surgir diante do porto da cidade Dio, q Alfonso Dalboquerque muito sentio, porq a foram esperar de sua vinda, e por isso suspendeo os capitães das capitancias por algu tempo. Adelique Alz senhor de Dio quando vio Alfonso Dalboquerque co ta manha frota ante seus olhos coufa q elle muito temia, como era homẽ sagaz com grande deligencia mandou encher muitos barcos de refresco de carnes, pã, arroz, fruta, e verdura, e juntamente co estas cousas o madou visitar: dizendo q os homẽes q andauam no mar, co nenhuma coufa mais folgauam q co verdura e refresco da terra, q lhe madaua aquella como seu seruidor q era. E lo q Alfonso Dalboquerque respondeo com doces palauras do contentamento q tinha de chegar aquelle porto por se ver co elle Adelique Alz: e lhe dar muitos abraços como ao mayor amigo q tinha naquellas partes sem o ter visto somente per cartas. E posto q Alfonso Dalboquerque vinha armado contra a prudẽcia e sagacidade de Adelique Alz, em quanto ali esteu nunca pode acabar co elle q se vissem ambos, fazendolhe crer q cada ora estaua pera o ir ver: e enchia estas simulações co madao refresco em abastanca e muitas peças, nam somente pera a pessoa de Alfonso Dalboquerque, mas pera todos os capitães e aos q lhe eram mais acceptos dobraua no presente tratando cada hu segudo a calidade de sua pessoa. E ainda pera os mais contentar em particular ouue licenca q poucos e poucos fossem a cidade, o que Alfonso Dalboquerque permitia, porque per olho dles poderia ter melhor enformaçam della: e elle Adelique Alz de manhoso nenhuma outra coufa lhe mostraua se nam os seus almozars cheos d armas, monições, e artelharia. Finalmete por as grãdes ofertas q Adelique Alz fazia de sua pessoa e da cidade pera negocio de comercio: leixou Alfonso Dalboquerque nella por feitor co alguma fazenda a Fernam Adartiz Euangelho, e por seu escriuam Jorge correa e a nao Enxobregas pera a elles carregarem de biscoito e outros mantimentos e cousas q se auiam mister pera as feitorias del rey. Fazendo Alfonso Dalboquerque fundameto q per meyo deste comercio veria tomar hum pé de entrada naquella cidade, e depois co o fauor del rey de Cambaya segundo as esperanças q Adelique Supi lhe daua, podia ali fazer hua fortaleza co titulo de feitoria, sobre o qual negocio Adelique Alz trabalhaua em contrario co elrey de Cambaya como logo veremos: mandou dizer a Alfonso Dalboquerque, e depois lho disse per si: que nenhuma coufa mais desejava que ter ali hua feitoria del rey de Portugal, e q de boa vontade daria lugar pera se fazer mas que temia nam a querer elrey de Cambaya conceder. Alfonso

Da segunda decada

Dalboquer que depoyz que vio que em tres dias que se aly detêue Adelique Alz nam se confiãua d'elle pera ò jr ver, partiõse hũa menhaã, però o mouro era tam sagaz e grandioso em sy que guardou verse cõ elle pera aquella óra, e nam quis que fõsse estando elle surto no pórtõ: por que nam podêra elle mostrar-se em mais que chegar com hum pár de fustas a bórdo da não e por este modo mostrou a grandêza de seu estado. Sayo com hũa frõta de até cem nauos de rémo: todos tam apercebidos de lougainha que parecia jrem a vodas, e tam prouidos d'artelharia e munhões de armas como se ouuêsem de pelear. Alfonso Dalboquer que quando soube por hũa fusta que elle mandou diante como ò ya ver, voltou sobre elle com toda a frõta ao receber, e os abraços que ouue dhũa parte e doutra foram de quãta artelharia cada hũ trazia: porque òs das próprias pessoas assy de malicioso como de honrado nam quis Adelique Alz que fõsem de mais perto que estar Alfonso Dalboquer encostado no bórdo de sua não, e elle em baixo em hũa fusta. E daly disse tanta discriçã a Alfonso Dalboquer sobre ò nam vir ver em quanto esteve em o pórtõ de Dio: que disse Alfonso Dalboquer que depois por elle, que nunca vira melhor hõme de páço nem mais pera enganar hũ hõme descreto e per derradeiro ficar contête d'elle. E quanto às outras cousas do negòcio sobre que tractaram per recados, assy ò achou cauteloso que disse por elle aquelle dicto Portugues que se diz polos hõmes maleciosos: eu te entendo que me entendes que te entendo que me enganas. Finalmête elles se despediram os maiores amigos do mundo no exterior, e na vontade cada hum se vigiãua do outro: e por despedida Alfonso Dalboquer lhe deu quãtro mouros hõmes nobres alem de lhe já leixar em Dio duas náos que tomãram de presa naquella trauessa com toda a gente e fazenda por ser da terra o que elle muyto estimou. E muyto mais estimãra elle Alfonso Dalboquer que saber ante que se d'elle despedira o que soube em Chaul onde chegou: porque foy a tempo que auia poucos dias q aly era vindõ Tristam de Bã que elle tinha mandado a elrey de Cambãya, em companhia do qual vinha hum seu embairador. E per elle Tristam de Bã soube que Adelique Alz trazia grandes requerimentos com elrey que em nenhũa maneira concedesse aos apontamentos que elle leuãua d'elle Alfonso Dalboquer sobre a fortaleza que pedia em Dio: representandolhe mil inconuenientes por parte de seu seruigo, e pera effecto deste negòcio peitãua muyto aos priuados delrey, mas parece que neste caso preualeceo mais a valia de Adelique Bupij competidor d'elle Adelique Alz. Porque elrey de Cambãya escreueo a elle Alfonso Dalboquer que por desejar a paz e amizade delrey de Portugal e por amor d'elle seu capitam mór pessoa tam illustre e victoriosa concedia as mais das cousas q lhe mandãra pedir por aquelle seu mensajeiro: pera confirmaçã das quães e assy doutras que elle esperãua d'elle mandãua aquelle seu embairador, ao qual podia dár crédito ao que lhe de sua parte requere-se. E quanto ao que elle Alfonso Dalboquer mandãua pedir, principalmente acerca da fortaleza que elrey de Portugal desejava ter nas suas terras pera assentar aly feitoria e se tractarem entrelles as cousas do comércio: elle se reportãua ao que Adelique Bupi lhe escreuia a quem elle dêra a resoluçã de seus requerimentos. E com esta repõsta lhe mandou algũas peças ricas pera elrey e parêlle e hum cauallõ acubertado de laminas de aço que era de sua pessoa: e ao tempo que espedio Tristam de Bã ficãua em campo nos confijs do reino Abando, com hum grande exercito, de muyta e limpa gente pera fazer guerrã a este reino, no qual exercito Tristam de Bã notou grandezas e potencia delrey, porque vio que com difficuldade hum principe destas partes da Europa poderia adjuntar tanta gente de cauallõ. E como hõme poderoso e confiado que a fortaleza que Alfonso Dalboquer pedia lhe nam podia dãnificar: escreueo Adelique Bupi a elle Alfonso Dalboquer, que dezia elrey que era contête delhe dár lugar pera em Dio fazer fortaleza pois nã era contente da ilha junto de Boga nem de Abaim polas razões que seu mensajeiro apontãra, e quanto a nam serem irũmes recolhidos em suas terras, elle proueria como o nam fõsem. Com esta repõsta vinham os seus requerimentos, e eram que elle Alfonso Dalboquer lhe auia de mandar tambem dár lugar em Abalãca onde os mouros Buzarãtes de seu reino teuêsem hũa casa forte pera guarda de suas mercadorias quando lá fõsem: e assy que lhe mandãsse dár a não Aderij que lhe fõra tomada. E posto que Alfonso Dalboquer quãto ao que

tocua atencam delrey, entendia ser assi isto q lhe elrey mandaua dizer: do q entendia por parte do Adelique Supi acerca de dar fortaleza em Dio e pedir casa em Adalaca, tudo procedia de seu particular interesse. Porque como elle era inimigo capital de Adelique Ali, desejava auer em Dio hua fortaleza nossa pelo ver metido em alguma reuolta co nosco: ca segundo elle trabalhaua com elrey q a nam ouuesse e modos q tinha co nosco e auia de ter como ali a fortaleza estuesse, estaua certo q lhe auiam de custar suas cautellas alguma cousa, e quanto a feitoria e casa de Adalaca como elle Adelique Supi era o principal que la tractaua tudo era a fim de seu proueito e nam do bem comũ dos Buzarates de Lambaya. E posto q Alfonso Dalboquerq sentio estas cousas, leuamente as cõcedeo, co o mais q o embairador requereu, e logo daly o quisera espedir, mas elle nã se quis ir: dizendo q elrey seu senhor lhe mandaua q se nam fosse sem leuar a não Aderij, e q auẽdo delle Alfonso Dalboquerq ante da entregã della qualq outro despacho, q lho mandasse per homẽes q consigo trazia pera isso. Alfonso Dalboquerq vendo sua determinacã cõsentio nella, e logo daly por a pessoa q o embairador mandou recado do q tinha feito elle escreueo a elrey e a Adelique Supi: ficando o mesmo embairador peralhe ser entregue a não q pedia que estaua em Lõchij, onde Alfonso Dalboquerq a mandou meter no rio, esperando q co ella auia de fazer alguma boa trẽca. E parece q o espirito lhe dizia q auia de ser cedo, porq em partindo do Dio espedio tres capitães, iKuy Saluam, Berõnimo de Sousa, e Antonio iKaposo, hum a Boa, outro a Cananoz, e o outro a Lõchij como elle ya, cá pola experiencia q tinha de sua jda a Adalaca de quantã mã nõua dauam, tambẽ nesta do estreito auia os mouros de ter semeado outras tães: e entre outras cousas que mandou encomendar ao capitam de Lõchij, foy mandarlhe que logo repa- rasse esta não Aderij, porque alem do quelhe o espirito moueo pera ter esta lembrança, parte se causou da pratica que teue com Adelique Ali.

Cap. vi. Como Alfonso Dalboquerq ouue certas nãos de mouros que com hum temporal carregadas de especearia arribaram a costa da India indo pera o estreito do mar iKoro: e partindo de Chaul chegou a Boa, onde achou nõuas serem vindas nãos deste reino do que era Capitam mór Joam de Sousa de Lumina, e o mais que fez te o despachar com carga de especearia.



Ad quanto Alfonso Dalboquerq estue em Chaul, entre muitas cousas q soube do estado da India: foy q aquelle anno se perderam muitas nãos carregadas de especearia, e outras co o tẽporal q fez perder estas eram arribadas per esses portos de toda a costa da India. E a causa deste dãnõ foy, q sabendo os mouros q nauẽgãuam o mar roxo pera onde ellas iam carregadas, como elle Alfonso Dalboqr que era dentro, temendo de o encontrar partirã dos portos da India, onde tomãrã carga quasi na fim da monçam do tempo, parecendo q a este seria elle saido do estreito: e por fogirem do caminho q elle podia trazer q auia de ser ao longo da costa da Arãbia, nauẽgãram pello mar largo lançandose contra a ilha Locotozã onde lhe deu o temporal. E as q arribaram forã ter a estes portos onde ainda estãuam per ser já passado o tempo de sua nauẽgaçam: Wanda, Wabul, Zanguigãr, Lintãcora, Batticalã, Adangaloz, Calecut. Alfonso Dalboquerq como soube estes lugares onde estãuam, determinou q de caminho indo correndo a costa as leuaria consigo: e partido de Chaul lhe foy entregue em Wanda hua carregada de pimenta. Porẽm em Wabul duas q hi achou o capitã da cidade nã quis fazer entrega dellas, sem primeiro o fazer saber ao iBidalcan cuja a terra era: e porq na jda e vinda auia de auer detẽça e Alfonso Dalboquerque andãua em trato de pãzes com elle iBidalcan, partio se leixando aly em guãrdã dellas Lopo vãz de Sãpayo co mais tres nauios, e recado q se o iBidalcan lhãs mandasse entregãr q se fosse co ellas, e quando nã q se leixasse estar te seu recado. Finalmente assi estas nãos de Wabul como todas as outras que estãuam nos portos de iBidalcan, posto q entrelle e Alfonso Dalboquerq depois q elle foy em Boa ouue recados sobre a entregã dellas, todavia vierã a nosso poder, ao menos a mayor

Da segunda decada

parte da fazenda que tinham por em algũa maneira **Affonso Dalboquerq** querer comprazer ao **Bidalcán**, e pello mesmo modo ouue as outras per estes capitães que a isso mandou **Fernam Gomez de Lemos** e **António Raposo**: somete duas que deu a elrey de **Calecut** por lhe mandar dizer serem suas, ao qual elle queria tambem comprazer, por causa da paz que cõ elle queria assentar como logo veremos. E tambem por razam da carga da especearia que auia de dar ás náos q̃ eram idas deste reino aquelle anno de treze: das quaes ao tempo que elle **Affonso Dalboquerq** estaua em **Dio** chegaram á **India** duas, e estauam em **Cochij**, partindo deste reino tres semente. Das quaes era capitam mór **Joam de Sousa de Limma** filho de **Fernam de Sousa**, e cõ elle yam por capitães das outras **Anrique Nunes** de **Liam** filho de **Anno Boncaluez d'Liã**, e **Francisco corréa** filho de **Bras Affonso Corréa** **Corregedor de Lirbóa**: o qual se foy perder nas ilhas de **sam Lázaro** em hum baixo, onde se saluou com toda a gente, e daqui em jangadas foram ter a **Abelinde**, onde acharam **Joam de Sousa** e **Anrique Nunes**. E ainda aqui a fortuna nam leixou a **Francisco Corréa**, porque indo de terra pera a náos em hum esquife com **Anrique Nunes**, andaua o mártam aleuantado, que cegobrou o esquife e todos se saluaram senant elle. **Affonso Dalboquerq** porque o tempo era breue, e elle auia de mandae aquelle anno com carga cinco vellas despecearia: estas náos de **Joam de Sousa**, e tres em que auiam de vir por capitães dom **Joam de Limma** e **Abannuel de Lacerda** que foram com elle ao estreito e mais **Baltasar da Silua** em hum nauio: logo como chegou a **Bóá** afóra os recados que sobrisso mandou ao feitor (e mais ter bóa parte da carga em as náos que ouue dos mouros) despachou seu sobrinho dom **Barcia de Moronha** pera **Cochij** dar auimento a estas cousas. E alem de ir a este despacho, tambem lhe mandou **Affonso Dalboquerq** que trabalhasse com elrey de **Calecut** sobre o fazer da fortaleza, onde leixara ordenado quando se partió pera o estreito: pera á qual obra mandara **Francisco Pegueira** e **Boncallo Abendes**, e por entã nam ouue effecto. Porque como o **Lamorij** vio elle **Affonso Dalboquerq** partido por temor de quem a elle concedia, e tambem por outros induzimentos, delles da parte delrey de **Lananor** delles per meynos delrey de **Cochij** (ainda que nam se descobrisse nisso) aos quaes pessaua desta fortaleza ser aly feita polas razões que atras apontamos: pos o **Lamorij** tantos inconuenientes que morreo elle sem nisso consentir. Ao qual posto q̃ succedesse seu irmão **Maubeadarij** q̃ andara nisso mostrando nam desejar outra cousa, e elle mesmo cõ dom **Barcia** assentara este negocio cõ elle em **Langanor** (como atras fica): quando dõ **Barcia** chegou ao porto de **Calecut** q̃ lhe mandou dizer ao q̃ vinha, sem o querer vir ver, se espedio delle publicamente per recados, escusandose de dar lugar a q̃ a fortaleza se fizesse, somente q̃ folgaria de estar em paz e amizade cõ elrey de **Portugal**, e q̃ esta assentaria com elle. Porẽm per pessoa de q̃ elle **Maubeadarij** se cõfiãua lhe mandou dizer q̃ o seu animo cõ a dignidade q̃ tinha de **Lamorij** nam eramudado, pera o q̃ elles tinham assentado em vida de seu irmão, mas como elle andaua ocupado em asosegar muitas cousas daquelle reyno que se moueram com a morte de seu irmão, e mais achaua o animo de muitas pessoas principaes contra dar elle aly fortaleza, e pera este negocio auia mister remouer elle todos estes inconuenientes: lhe pedia nam ouesse por estranho o que lhe mandara dizer em publico, e no mais elle compreria todo o que ambos assentaram. A qual palaura elle ante da partida das náos pera este reyno comprio, e nellas pera retificação do que assentaua com **Affonso Dalboquerq** mandou seu embayrador a el **Rey** dom **Abannuel** com muy grandes presentes pedindo confirmacãm dellas. Porẽm primeiro que este negocio ouesse effecto se teue nisso muito trabalho, nam com o nouo **Rey** de **Calecut**, se nam com o de **Cochij** e **Lananor** q̃ trabalhauam por nã se assentar esta paz cõ elle, nẽ auer fortaleza: mostrãdose por isso muy agrauados a **Affonso Dalboquerq**, representãdo quãtas perdas e danos nas guerras passadas e em todo o tẽpo tinhã recebido do **Lamorij** passado, tudo por a lealdade q̃ sempre guardarã a elrey de **Portugal**. As **Affonso Dalboquerq** dõde estaua e dõ **Barcia** em **Cochij** trabalharã tanto, principalmente cõ elrey de **Cochij** que nisto mais enfestia, que dõ de **Lananor** por as razões de seu proueito que ja apontamos, ouerã por bem todos esta paz a qual durou muitos annos: e na fortaleza que se fez por o trabalho que nella leuaram,

Francisco Mogueira por capitam, e Gonçalo mendez feitor, e seu escriuão Joam Serram, e assi lhe ordenou Affonso Dalboquerque mais os officiaes e gente d'armas como a cada hũa das outras fortalezas. E porque iſlambeár guazil que fora do Lamorij paſſado por cauſa noſſa era lançado do reino, e depois em Cananor onde tambem ſeruta a elrey deſte cargo elle o eſpedio tudo por noſſo reſpecto: quando Affonso Dalboquerque aſſentou eſtas couſas da paz com o nouo Lamorij, trabalhou com elle que tornáſſe a reſtituir em ſeu officio a iſlambeár, o que elle fez. E nam ſómente em as náos que Affonso Dalboquerque deſpachou com carga pera eſte reino veo o embaixador do Lamorij com grandes preſentes pera elrey dom Mhannuel: mas ainda elle lhe mandou outros que todollos principes daquellas partes lhe tinham enuiado. E tambem lhe mandou algũs captiuos e captiuas que ouuêra de diuerſas partes, principalmente no eſtreito pera per elles ter informaçam daquellas terras: e com elles enuiou os Ziberijs que em Aldem ſe lançaram na arniada pera confirmaçam do que lhe tinha eſcripto das couſas do iſte Joam, e abonaçam do ſeu embaixador Mbatheus que elle cuidaúa eſtar já neſte reino, e a nao de Bernaldim Freire em que elle vinha, com outra de Frâciſco Pereira Peſtana, eſta-uam em Adogambique por inuernarem ali, e viêram em companhia das deſte anno. Per as quâes alem das couſas que lhe mandaúa, tambem lhe eſcreuo as couſas do eſtado da India e dos principes della, como do Soldã do Cairo: entre as quâes nam ſómente lhe eſcreueo as que ſoube delle no eſtreito do mar Roixo (ſegũdo attras vay relatado) mas como tinha cartas de Fernam Mhartz Euangelho que elle leixara por feitor em Dio, que per Cambaya eram paſſados embaixadores pera os reyes e principes daquellas partes principalmente pera o rey de Cambaya e do Decan. Os quâes embaixadores vinham em nome do Ladij do Cairo que naquelle tempo representâua em dignidade do ponticado dos mouros o que eram os Califas de Arabia, que já nam auia: e ſegundo a opiniam dos mouros eſte vinha do real ſangue dos antigos reyes do Cairo. E però que a ſucceſſam do eſtado real andâua per modo de eleiçam ſegundo ſeu uſo, aos deſta linhagem ficou o ſacerdócio da ſua ſecta: e eſte era o que aſſentâua o rey electo na cadeira real, e o confirmâua naquelle eſtado per hũa certa cerimonia de bençam. E o negócio a que eſtes embaixadores eram vindos pocedêra da entrada delle Affonso Dalboquerque no eſtreito e cometer ir a Juddã, e a ſubſtãcia de ſua embaixada, era representar quanto danno todollos mouros daquellas partes tinham recebido de noſſa entrada na India, e como os mares eram cheos de noſſas armadas, e nam nos contentando com nauegar õs da India nõuamente entrãra hũa muy grõſſa no eſtreito do mar roixo e cometera qnerer ir ao porto de Juddã. Mas fora empedida com ventos contrarios o que deos permitira por meritos do ſeu profeta Mhahamêd, por ſua ſancta caſa de Mdecha nam receber algũa offenſa: e que eſtas couſas da ouſadia noſſa, tudo eram deſcuidos de tanto rey e principe como auia naquellas partes. Porque nam era couſa pera ſe crer nem eſtaua em razam, tam poucos hõmees como lhe diziam andãrem naquella armãda, poderem escapar o poder de hum ſõ principe daquellas partes, quanto mais tantos e tam poderõſos cuja potencia era per conquistar o mundo: e que bem ſe vio na chegãda que fizêram em Aldem o pequeno poder que tinham, pois nam eſtãdo apercebida, mas muy deſcuidãda e o ſenhor della fora, ſómente hũ ſeu capitam õs lançara daly. Finalmête per eſtes termos ſuas exortaçõs eram lançarnos fora da India, e pera iſſo traziam grãdes indulgedeias a todos que niſſo fõſſem: e apeloas notãuees hũa veſtidura, a qual deziã vir benta per elle Ladij com palãuras do Alcoram, prometendolhe que veſtindo as contra nõs alẽ de ſerẽ vencedores, ſaluariam ſuas almas. E neſte meſmo tempo tambem chegou hum Judeu do Cairo q dezia ſer Portuguez de naçam e viver em Jeruſalem, e apreſentou a Affonso Dalboquerque hũas cõtas e hũa campinha com hũa carta da parte do Guardiam dos frãdes de ſam Francisco, debaixo da cuſtodia dos quâes eſtã o templo de Jeruſalem: o qual era vindo ao Cairo ao chamãdo do Soldam pera lhe fazer ſaber outro tal aſſombramêto q queria deſtruir aquella caſa, como fez ao padre frey Mdauros q veo a Roma como eſcreuemos. As quâes contas dizia ſerem tocãdas em todas as reliquias daquella cidade de Jeruſalem, e a capainha fora de hũa capella de noſſa ſenhora, com

Da segunda decada

a qual se tangia ao alevantar a deos á missa coridiana que se naquella cappella dizia: e com seu tinido denunciara alguns milágrés que aconteceram naquelle aucto do alevantar a deos, e por ser muy antiga no seruiço daquelle sancto aucto, e tida em grande veneraçam lhá enuiçua, as quaes peças com as mais nóuas que lhe mandáua do estado daquellas partes e mouimentos do Soldam, Alfonso Dalboquerque enuiou tambem a elrey dom Aluannuel. E o Judeu que ás apresentou a elle Alfonso Dalboquerque, sendo tam inimigo da causa por que aquellas peças eram estimadas á trouxe em guárda te as entregar: porque com ellas esperáua de fazer seus negócios ante elle Alfonso Dalboquerque, por cuja causa fora tery á India. Tanto é o amor que os homens tem aos bēes desta vida, que auorecendo este Judeu estas peças polo que representauam: ás estimou em muito porque podiam ser meyo de adquerir bēes temporaes, que leuam tras si a mayor parte dos homens, estimando o que nam crem porauer o que desejam como fez este judeu.

Liuro nono da segunda decada da Asia de Joam de Barros dos feitos q os Portugueses fizeram no descobrimento e conquista dos mares e terras do oriente em que se contem o que se fez em Malaca depois que Alfonso Dalboquerque se veo della: e o q elle fez na India o anno de quatroze te se partir pera Ormuz.

Capitulo primeiro Como o Jão Patequetir que vivia na pouoacam Api depois que Alfonso Dalboquerque partio da cidade Malaca, continuando a guerra mandou tomar certa artelbaria onde mataram Alfonso Pessoa que estava em guarda da tranqueira dõde se causou ir Fernam Perez Dandrade sobre elle e lhe queimou a pouoacam.



Segundo a tras escreuemos ao tempo que Alfonso Dalboquerque se partio da cidade Malaca, Patequetir casado cõ hũa filha de Arimutiraja ficaua aleuantãdo contra a nõssa fortalezã: cometendo algũas vezes depois que passou o primeiro insulto de queimar a cidade da parte da abitacãm della, de a querer outra vez meter a fogo e sangue, com que obrigou a Alfonso Dalboquerque em quanto lá estauamandar fazer hũa tranqueira no cabo da cidade te entestar em hum esteiro que a vinha cercando pella parte do sertam. Em guarda da qual trãqueira leixou Alfonso Pessoa com setenta hõmees, e onde se fazia hũ cunhal que tinha duas faces hũa ao longo do mar em que começaua a pouoacam da cidade, e outra que fazia a mesma tranqueira: neste canto por ser lugar de sospeita e vezinho a Alfonso Pessoa mandou por hũa barcaga com hum camello e outras seis peças pequenas de metal que tirauam ao longo destas duas faces, da qual era capitam Alfonso Chaiho. Patequetir porque quando a sua gente vinha cometer a tranqueira, recebia mais dãno do camello e peças desta barcaga por varejarem ao longo della que dos espingardes os de Alfonso Pessoa, hũa ante manhaã ao tempo que a gente estava mais quebrantada da vigia de toda a noite, per mar de que os nossos se nam temiam por te entam nam terem cometido per aly, mandou dous calaluzes: a gente dos quães assy veo calada e subita que mataram Alfonso Chaiho e os que com elle estauam, somente hum bombardeiro que tiraua com o camello que leuaram pera se servir delle neste mister. Qual caso aconteceu ao tempo que Fernam Perez Dandrade capitam do mar era ido ao rio de Buar, cinco legos alem de Malaca em busca de Lascamana capitam mór darmada do rey que fora de Malaca: o qual se metia aly pera com rebates daquella parte ajudar a Patequetir, però daquella ida Fernam Perez nam pelejou cõ elle por lhe escapar como capitam astucioso que era. Chegãdo Fernam Perez a Malaca esta menhaã que Alfonso Chaiho foy morto, ahou a cidade posta em grãde tristeza por este desastre: e muyto mais quando souberam como Lascamana queria guerrear a cidade e nam pelear com elle Fernam Perez. Finalmẽte logo aquella menhaã posto elle em cõselho cõ os capitães que trazia e com Ruy de Brito capitam da fortalezã: assentaram que elle Fernam Perez com sua armada em que leuaria atẽ dozentos e cinquenta hõmees, e Alfonso Pessoa per terra com os seus setenta espingardes dessem juntamente na pouoacam de Api, onde Patequetir estava recolhido em hũa fortalezã de madeira. Partido Fernam Perez per mar foy Alfonso Pessoa ao logo da praia igual delle com os seus setenta espingardes: e em sua companhia mais de quinhentos hõmees da terra dos de Alina Chetu, e das outras pessoas principaes a que Alfonso Dalboquerque tinha dado os mais honrrados cargos da cidade. E porq ante de chegar ao lugar Api se fazia hum esteiro que de marẽ vazia se passaua a pe: eratam mã esta passagem por causa da vasa, q se deteu Alfonso Pessoa tãto, q primeiro q elle chegasse tomou Fernam Perez terra, e porẽ cõ aly perigo. Porq Patequetir tinha feito hũa cerca de madeira muy forte cõ etulho de terra per

Da segunda decada

dentro e cáua per fóra: e ficáua esta parte de dentro tam soberba sobre a cáua com o entulho que sobia até o meyo da madeira, q' lhe seruia em lugar de hum forte muro com muita artelharía assentada onde conuinha. E alem desta cerca q' era grande tinha dentro outra pequena feita a maneira de fortaleza onde se elle recolhia: a qual era tam apartada do mar e metida na terra quanto se estendia o circuito da grande, e per derredor era a terra retalhada em esteiros feitos á mão. De maneira que esta fortaleza per sitio era brigosá de cometer e per repairos muito forte pera entrar, cá a madeira da primeira cerca era de ferro, porque os nossos páo ferro chamam aquelle género de madeira por razam da sua fortaleza, e ser tam duráuel que sól nem ágoa lhe faz dano, a qual comumente chamam barbusano. Somente a segunda cerca onde estáua o apouento de Batequetir era de sandalo branco e vermelho, e páos tam grossos como se elles naceram pera aquelle mister e nam pera se moer em hum almofariz de boticaíro pera as mezinhas em que usamos delle, tam grosso era o cabedal daquelle João Utimuraja sogro deste Batequetir, que as cousas de mercaderia aliás tinha em quantidade que podia fazer hũa cerca de sandalos, como de madeira do máto que elle tinha por vezinho. E com esta confiança das forças que tinha feito estáua Batequetir tam seguro, que lhe parecia cousa impossíuel poderem os nossos entrar dentro: e por isso quando lhe disseram que Fernão Pérez tomara a terra, polo muito que auia de fazer na entrada da primeira cerca, e depois de enroar o grande numero de gente que consigo tinha que poderia ser até seis mil almas, nam fez muita conta delle e leixou se estar mandado seus capitães que acodissem á praya: os quaes com a grande multidam da gente que traziam, em chegando ao lugar onde Fernão Pérez cometeo querer entrar, derá lhe tanto q' fazer q' per hũ grande espaço o deteu, ram defora da primeira cerca: no qual tempo cada hũ dos nossos capitães trabalhaua por fazer algũa entrada torneando acerca por os mouros acodirem todos ao lugar onde Fernam Pérez cometia querellos entrar. Jorge Botelho a quem elle tinha assinado hum lugar per onde mandou que fosse diante, correndo ao longo da cerca da parte do esteiro que Alfonso Pessoa passáua foy dar junto da outra segunda cerca: e como era lugar fóra da frontaria da ribeira, acerrou de achar aly os páos nam muy firmes, e tanto esteue aliundo nelles que fez entrada. O qual cuidando que ya bem auiado, foy se meter em lugar com que se ouuera de perder e vinte e tantos homêes que leuaua: cá a este tempo Fernam Pérez tinha entrada a primeira cerca, e ás lançadas ya encurrelando pera a segunda hum grande numero de mouros, ao encôtro dos quaes polos entreter Batequetir sayo donde estáua. Però quando elle sentio nas costas a reuolta doutros com que Jorge Botelho pelejáua dentro, por se melhor segurar nam curou de ir de rostro onde elle andáua: e foy se escoado pera aquella parte onde tinha hũa peqna porta pegada no máto que vinha dar na tranqueira, per que se elle esperáua acolher quando se visse naquella necessidade. No qual tempo veo dar com Jorge Botelho que andáua esgarrado dos outros capitães hum golpe de gête de refresco per hũa ilhargá: em que vinham dous elefantes grandes armados á sua guisa, e hũa elefanta pequena que ao modo de genete vinha diante muy ligeira no cometer. Com a qual chegada Jorge botelho e os seus se ouêram por perdidos, porque tinham mouros de rostro com que pelejáuam e estes tomauam lhe hũa ilhargá: de maneira que tomaram por remedio encostar se a hũa parte da cerca por segurar as costas e lhe ficaram todos os inimigos diante. E quis sua boa fortuna, que no reuoluer que fizeram ficou a elefanta dianteira a geito que hum Francisco Bachado chistão nouo alfayate natural de Lores nouas encarou nella cõ hũa espingarda: e deu lhe em parte q' deu a elefanta dous vros e duas veltas em redondo ficando morta em terra, e os outros postos em fogida e parte da gente que os seguia. E posto que entrelles ouue esta reuolta, nem por isso ficou Jorge Botelho tam desabafado que nam ouesse mister socorro, por andarem todos os de sua companhia bem sangrados: principalmente Francisco Lardoso que depois foy almorarife dos manumentos do almazem de Lisboa, Bartholomeu Seáres do Algarue mestre do seu nauio e o condestabre dele, e Pedraluarez do Cartairo que fora mogo despças del rey dom D. Emanuel, hum dos valentes homêes que andaram naquellas partes. Os quaes ficaram aly mortos com os mais que andauam naquelle trabalho, se lhe nam acodira Fernam Pérez que vinha ja com a victoria da

primeira cerca: e como entrou na segunda, nam somente liurou a elles, mas acabou de étorar toda a gente que auia nas cercas, que a fio se recolhia no máto onde Dátequetir se saluou. Fernam Dêrez como se vio senhor da fortaleza nam quis mais seguir os inimigos: porque se recolheram elles em parte na espessura do máto, ôde lhe podiam frechár toda a gente sem lhe elle poder fazer damno. Semente áquella parte per que elles podiam tornár á fortaleza, mandou pôr nella fogo pera ficár por defensam entrelle e os inimigos em quanto os nossos á esbulháuam, temendo que andando neste feruor desbulhár tornássem sobrelles: mas como todos leuáua mais cuidado em saluár as vidas que na fazenda quelhe ficáua, teueram os nossos largo tempo de fazer á sua vontade. E quando foram dar com o camelo que elles tomáram aquella menhãa, o qual tinham pôsto no lugar per onde Fernam Dêrez entrou, acháram o cepo delle todo cheio de sangue: e segundo se soube era por cortárem ali a cabeça ao nosso bombardeiro. E a causa foy porq̃ apparecendo Fernam Dêrez a tiro delle mandaram lhe os mouros que tirásse: e porque o nam quis fazer posto que ô ameacáua com o que lhe fizesse, quis ante saluár alma que a vida. Eitem da artilharia e munições, foy tanta a outra fazenda que auia allí de mouel do seruico de Dátequetir como de toda sorte de mercaderia: que nam somente se carregou a nossa gente e os mouros e gentios que foram em companhia de Affonso Pessoa, mas ainda outros da cidade que concorreram áquelle esbulho. Foram os capitães que se acháram com Fernam Dêrez neste feito, Pero de Faria, Lopo Dazeuedo, Vasco Fernandez Coutinho, Joam López Baluim, Jorge Botelho de Dôbal, e Affonso Pessoa que já nomeamos, e tanto o numero dos mouros mortos que se nam contáram, e se dos nossos nam ouue algum de feridos foram assaz, porque o fectof oy muy bem cometido e pelejado e hum dos honrrados que em Maláca se fez, cõ que Dátequetir ficou muy quebrado.

Capitulo. ij. como Fernam Dêrez Dandrade capitam mór do már foy cometer a fortaleza de Dátequetir, e depois de ter victoria delle ao embarcár lhe matáram gente nôbre: e do que passou com Lacsamana capitam mór do már delrey Adhamud.



Dátequetir como era hõmem muyto indústrioso, e sabia que os nossos muy poucas cousas cometiam á bórda dágoa que nam leuássem na mão polo que lhe vira fazer na tomada de Maláca: tinha dentro daquelles mátos nos lugares a que elles chamã duções a maneira de nossas quintãas, recolhido suas mulheres e o mais principal de sua fazenda, e allí as pessoas nôbres que estãua com elle. Porque a estes duções estãua elle muy confiado que os nossos nam podiam ir: cá nam tinham mais largo caminho do que é hũa vereda indo hum hõme ante outro, por tudo o mais ser muy espesso de aspero aruoredo. E tanto que ouue esta quebra por se virár da vezinhança de Maláca por a sua pouoacam (como escreuemos) ser arrabalde della onde os nossos podiam ir per terra pelejar com elle, e mais os juncos que esperãua da Jauha cõ mantimentos auiam logo de ser tomados da nossa armáda, e sobre tudo géralmente os meuros tê por grãde agouro tornár a pouoar o sitio onde hũa vez forã desbaratados: foy se mais abaixo obra de hũa legoa contra o cabo rachado fazer de nouo outra fortaleza de madeira, dentro em hũa enseada onde auia melhor disposiçam, assy pera se defender como pera recolhimento dos juncos que lhe viessem com prouimento. E como isto determinou escreueo a elrey Adhamud que fora de Maláca, dandolhe conta da fortuna que teuera naquella entrada que os nossos fizeram na sua pouoacam, e a causa donde procedera irem a elle, e a mudança que fazia de sua viuenda e as razões porque: pedindo lhe poyes estes trabalhos que padecia eram pollo servir e sustentar sua opiniã, mandasse a Lacsamana seu capitam mór do már que nam saísse dos dous estreitos, ôde Sabam e ôde Singapura: e ás vezes desse hũa vista no rio de de Aduar. Porque com andar per estes lugares fazia duas cousas, a hũa nam vir junco per cada hum daquelles dous estreitos, que nam fosse tomado per elle, pois que traziam

Da segunda decada

a Alalaca mantimentos e mercadorias a seus inimigos, e mais os juncos que elle esperava da Jauha viria mais seguros de nossas armadas: e a outra daria causa a que ellas acodissem aquella parte, e entre tanto teria elle tempo para fazer sua fortaleza sem estar sempre com a lanca na mão, e tambem podia dar hum salto em Alalaca como se fez na tomáda da barcaça com arte lharia sendo a nossa armada no rio de Aluar. Iruy de Brito capitam da fortaleza de Alalaca, porque hũa das cousas em que mais trabalhava, era em trazer entre estes inimigos pessoas que foubessem parte de qualquer movimento delles, e nestas intelligencias e annos gastava muito, veio saber parte desta carta de Datequetir: e por em foy a tempo que tinha elle já feito a sua fortaleza de madeira no lugar que elegeo, que foy acabada em poucos dias com annua gente que tinha. E tambem alguns dos juncos de mantimento que esperava da Jauha era ja vindos: os quaes tanto que chegaram e foram despejados, em quanto lhe não fazia tempo para se tornar, ordenarãse logo para se defender temendo nossa armada. E porque o lugar por onde os nossos podiam cometer entrar na fortaleza era de vasa, e atesta do seco da terra soberba a modo de alcantilada: possêram os juncos com as popas em seco hum junto do outro, de maneira que ficavam hum baluarte com muyta artelheria que tinham. Sabendo Iruy de Brito e Fernam Perez como Datequetir já estava fortalecido e provido de mantimento, e que isto respondia ao que tinham sabido da carta que deziam elle ter mandado a el rey Alahamud: ouperam quieto: do o mais della era verdade, e que se via hũa teatralhosa para desfazer ou cortar se fosse mais auante. Finalmente auido conselho com todos os capitães, assentaram que Fernam Perez fosse cometer aquella força e trabalhasse por a desfazer: e prazeria a deos que lhe seria mais leve de tomar do que foy a outra que lhe queimou, com que acabariam de destruir este Jão que os inquietava. Partido Fernam Perez com todos os capitães a este fecto, quando vio o sitio e modo como os juncos estavam, e que comettos de rostro era cousa muy perigosa: afastou se hum pedaço da frontaria delles, e sayo mais abaixo com toda sua gente em hum corpo. Ao encontro do qual depois que foy em terra (porque de industria ao desembarcar não quissêram impedir) sairam hũs poucos de Jãos ao modo de cilada de dentro de hum palmar: os quaes tanto que os nossos começaram ferir foram se recolhendo para o palmar mostrando temor. E como os tiveram bem afastados da ribeira e engodados na victoria, sayo do palmar hum corpo de gente grossa, e assi apertou com os nossos que os fizêram vir recolhendo: te que passado aq̃lle primeiro subito tornaram a elles já em modo de vingança com que os fizêram logo recolher, delles ao palmar e outros a fortaleza. Al qual per o circuito defora alem de ser terra alagadica e retalhada em esteiros a mão, per dentro tambem era feita hum laberinto com leuadas, cauas, e palçadas de madeira per onde os mouros andavam tam leves como per hum câpo muy despejado, e os nossos carregados de armas se queria dar hum salto cayam no meyo da balsa. Fernam Perez depois que a pōta do ferro despejou hum terreiro da primeira cerca, quando entrou na segunda, onde avia estes impedimentos não quis meter a gente naq̃lle laberinto: e mādou pôr fogo a hũ lango da fortaleza, e que se recolhessem por não vir o fogo e lhe fazer algũ dāno. E andado já o fogo ateado nella, e assi em hũas lancharas metidas em hũ esteiro, acertou de se embarcar com Iruy Daraujo em hũ paraó tãta gente, que não pode nadar, e como a maré vazava ficou enuafado na vasa. Os mouros como vinha ladrado tras os nossos (por este lugar ser alcantilado) vido o clima como os do paraó estavam presos: começaram de frechar e alacear nelles sem perder lanca nem frêcha. Fernam Perez que estava mais embaixo já embarcado para vir do mar pôr fogo aos juncos: quando vio o que padecia estes do paraó, mādou remar cōtrelles bradado aos outros paraos que estavam pouco carregados que acodisse aq̃lle: chegando os quaes foy tamanha a revolta dos que estavam no paraó para se passar a elles, que se metia bẽ pella água. Iruy Daraujo cujo era o paraó, q̃redo se tã bẽ passar aos outros trauoulhe da saya de malha que trazia hũ tolete do remo com que foy retido para sepre: cá neste despeçar veio hũa lança darremeso que matou, e foy causa de morrer outros, por que cobrara os mouros tãto animo neste ebaracar dos nossos, que deceram abaixo metendose na goa as lançadas com eles: na qual revolta morrerã estes capitães, Xpouã mascarenhas, Antonio dazevedo Jorge garces filho do secretario Lourêço garces, e assi matará Xpouã pacheco e outros de nu

mero de doze pessoas. O qual desastre fauoreceo tanto a **Patequetir**, q̃ dhi em diante começou de querer per terra cometer a tranq̃ira da cidade ãde estaua **Alfoso Pessoa**, ao qual **Iruy de Brito** per morte de **Iruy daraujo** proueo de feitor por os trabalhos q̃ neste lugar tinha leuado. **Alrey Adahamud** como soube de **Patequetir** esta victoria q̃ ouuera, começou de pôr em obra o q̃ lhe elle per sua carta mandara pedir, acerca de o fauorecer cõ armãda de **Lacsamana** per os lugares que lhe apontara, o que tẽ entam nam fizera parecendo lhe que ficara daquella feita que **Fernão Perez** lhe queimou a pouoagam **Epi tam** quebrado que nam leuantaria mais cabeça. E nam passaram muitos dias depóis da morte destes nōssos, que **Lacsamana** nam veio ao rio de **Abuar** onde **Fernam Perez** deierminou de òr buscar: cá pello que tinha sabido dos auisos que mãda uam a **Iruy de Brito**, sabia ser elle vindo aly pera fauorecẽr a **Patequetir**. **Dorem Lacsamana** como ẽra sabedor na guerra, e nam queria auer rompimento com **Fernam Perez** de batalha de pesoa a pesoa, sōmente andãr ladrando derredor daq̃lla cidade e polla em cẽrco de lhe nam virẽ mātimentos: tãto q̃ teue auiso q̃ elle partia ò **Abalaca** sayo se do rio de **Abuar** pera se meter per o estreito de **Lingapura**, cá por nã ser sabido inda dos nōssos isto lhe faria nã oufãrẽ dẽtrar per elle. **Abas** nam se pode tam prẽstes acolher, q̃ **Fernam Perez** ò nam alcançasse junto de hum esteiro largo e que entrãua muito pola terra: onde se elle **Lacsamana** recolheo pera ter fauor dalgũa gẽte q̃ auia em terra. E tanto q̃ foy dentro, no lugar melhor desposto pera se defender, varou quãfi em seco todas suas lanchãras e calaluzes, que seriam mais de cinquenta peças, todos nauios setijs q̃ demandam pouco fundo a maneira de fustas e bargantijs: parte dos quães estauam cõ as proas em terra e o mais nãgoa, assi juntos em bastida que pareciam hum solhãdo de madei ra que se podia andar por cima, todos com sua artelharia pōsta em òrdem. E arredados destes mandou pôr algũas lanchãras das mayores arrauessãdas que emparãsem as outras: e darlhe furos com que se encheram dãgoa, pera que quando os nōssos ò viessem demandãr nã podẽẽ chegar com esta defensam. **Fernam Perez** quando ò achou pōsto nesta òrdem, vendo que lhe nam podia chegãr com as lanchãras alagãdas, as quães ficãram a maneira de recife de pedras com canães retorcidos pera os nōssos batẽis se arrauessãrem: posse com hum nauio e hũagale, de que eram capitães **Jorge Botelho** e **Pero de Faria** hum pouco de largo, temendo que lhe ficãsem em seco por comecãr a marẽ a decer, e com a mãis armãda que tudo eram batẽes e ou tros nauios de remo dos da terra chegou se às lanchãras q̃ estãua alagãdas. E pōsto q̃ logo em chegando nam às pōde passar, tanto que a marẽ as comecou descobrir, e os nōssos viram per onde podiam andar de hũuas em outras, foram dar com as que estauam por fortaleza: na chegãda dos quães ouue tanto tiro de hũa e da outra parte que andãua o ar e o mar qualhãdo de setas e frẽchas. **Porque** alem de **Lacsamana** trazer consigo muita gente, a mayor parte della **Jãos** hōmẽes muy atreuidos em cometer, e animosos em esperar, da terra concorreo aly muita gente: e posto que se nam metesse nas lanchãras de **Lacsamana** por nam poderem ca ber nellas, ẽra tam perto delles aos nōssos que com as frẽchas yam frechãr a gente dos nauios que estãuam afastados. **Artelharia** dos quães nam tirãua de fõra, temendo que poderiam fazer damno aos nōssos dos batẽes que andãuam enuõltos cõ os imigos: e tam trauados que nam auia entrelles mais espãço que o comprimento dãrma com que se feriam. **Perõ** como a ma rẽ ẽra jã tanta parte della vazia, que estes nōssos que pelejãuam temeram que podiam ficãr em seco entre as lanchãras alagãdas, e às da terra com que contendiam, alargaramse dellas pera o mar: trazendo algũs calaluzes dos imigos q̃ poderam tomãr, aos quães possẽram fogo en tre as lanchãras alagãdas por se atear nellas, mas os mouros ò apagaram logo, e com este des pejo a nōssa artelharia comecou a jugãr. Al qual lhe fez tanto damno que se nam sobreviera a noite, muyto mais ouuera de laurãr nelles do que laureu o fẽrro dos nōssos em espãço de tres òras que mão por mão pelejaram com elles: posto que a peleja foy tam crua que ouue dos nōssos muitos feridos. **Lacsamana** posto que tambem teue feridos e mortos, todo seu cuidãdo daque la noyte foy ordenãr se como poderia escapar de nam pelejar outra vez: porque nas tres òras da peleja daquelle dia passãdo, experimentou que vinda a menhãa tornãdo **Fernam Perez** a co metellõ nam lhe ficaria hōmem viuo, vendo que tanto damno lhe fazia o animo dos nōssos em

Da segunda decada

cometer, como dos seus Jãos em esperar offerecendo se á morte como saluagões por se vingár, Finalmente com a muita gente que tinha, aquella noite assi os nauios alagados, como por alagar elle os varou todos em terra: e diante delles com madeira e terram fez hum repairo tam forte como o podéra fazer muito de vagár em tres ou quatro dias. Fernam Pêrez per sua parte tam bem curados os feridos, a maneira de pescadôz que atraueſſa o rio cõ sua rede por nam perder o pere que cõre, com todos os nauios que tinha de terra a terra atraueſſou todo o rio, temêdo q̃ Lacſamana aq̃lla noite nã se lhe fosse pera fora. Porẽ quando amanheceo q̃elle vio a maneira da força q̃elle Lacſamana tinha feita ficou espãtado, e teue o por homẽ de grande espirito e industria: cã nã sòmente fez cousa q̃ auia mister muita gente e munições pera acometer, mas ainda foy tam caladamente q̃ de o nã sentirẽ cuidaua elle Fernã Pêrez q̃ fugira pello rio acima cõ parte da frota. E o q̃ ainda lhe deu presunçã desta jda: foi porq̃ ante manhãa acabada a obra como quẽ repicaua em saluo, mādou Lacſamana tãger todos os seu finos q̃ sam de metãl ao mōdo de bacias grãdes e dellas tães q̃ o seu tom quãdo sã muitas em hũa frota se ouue no mār hũa legoa. Al qual alucrada Fernã Pêrez cuidou q̃ daua a gẽte da terra aq̃lle tẽpo per industria delle mesmo Lacſamana: porq̃ cuidasse os nõſſos estar elle aly, e q̃ de seguros disso nã õjriã cometer se nã menhãa clara, e elle cõ isto teria mais tẽpo pera remar pello rio acima. Vendo Fernã Pêrez o mōdo q̃ este capitã teue no recolher se naquelle rio, furtando a vòlta a Jorge Botelho que cuidaua que quando entrou primeiro nelle lhe tomãua adiante pera se nam poder acolher per elle acima, e assi a industria tam incontinente que teue no alargar das suas lancharas por lhe nam chegãrẽ, e o que fez aquella noite: teue conselho cõ os capitães, e assentãram nam ser a força q̃ elle tinha feito cousa pera cometer por nam terem gente nem munições pera isso, e que auenturauã perderẽ se todos e mais quantos ficauam em Malaca, pois a vida dos que lá estãuam pendia da defensam delles, fazendo conta de o tornãr a buscar apercebidos doutra maneira pera o cometerẽ em qualq̃r parte q̃ se recolhesse: cõ a qual determinaçã por espedida mandou Fernã Pêrez esbõbardear lhe os nauios per todo aquelle dia, e de noite partio se pera Malaca onde chegou.

Capitulo. iij. Dalgũas cousas que Fernam Pêrez fez e passou, e da grãde fême que ouue em todã a terra: e como com o socorro que Alfonso Dalboquerque mandou da India, Fernam Pêrez destruy o Patequetir o qual fogio pera a Jauha.



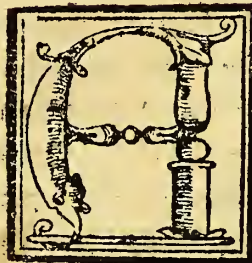
Dera os nõſſos nam ficãrem magoados e meyo injuriados de leixãrem aquelle imigo sem mayõr castigo, e mais glorioso polo nam cometerem naquella força que fez, permitio deos que achassem em Malaca tres nauios que eram vindos da India com toda a muniçã e prouimẽto necessãrio aq̃lla fortaleza, e com cento e cinquenta homees, dos quães nauios eram capitães Francisco de Adello, Jorge de Brito e Martin Buedez. O qual socorro q̃ Alfonso Dalboquerque mandãua, animou tanto a todos, que se podéra ser logo aquelle dia, os que vinham com Fernam Pêrez quisseram tornãr pera cumprir o que assentãram com elle, de tornãrẽ mais prouidos do q̃ yam pera castigãr aq̃lle mouro q̃ ficãua soberbo. Porẽ como Patequetir naq̃lle tẽpo õ andãua mais polos nõſſos capitães que morrẽram na sua pouoaçã, e tanto que Fernam Pêrez partio em busca de Lacſamana, nã sòmente mandou per terra dãr rebãte de noite na tranqueira de Alfonso Pêsoa, mas ainda com balões que sam bãrcos sotijs, mandãua entrar os esteiros que cercam a pouoaçã da cidade daquella parte a pór fogo e preãr qualq̃r pẽsoa que podiam auer a mão: quis Ruy de Brito Batalim primeiro que Fernam Pêrez tornãr se em busca de Lacſamana ter gẽral conselho que cousa conuinha mais fazer se por entã, conformandose tamẽ com as cartas que Alfonso Dalboquerque escreuia da India. Al substancia das quães era q̃ em nenhũa outra cousa entẽdessem se nam em segurãr a fortaleza daq̃lla cidade, e que em quanto podia correr perigo de per algũa maneira poder ser tomada, ou a pouoaçã da cidade de a queimãrem ou destruyrẽ, de maneira q̃ os moradores a despouoassem e se fossem

viuer a outra parte: per nenhũa necessidade o capitã mór do mar Fernã Pêrez se apartasse della. E q̃ perajr aos estreitos de Sabã e Lingapura em fauor das náos q̃ costumauã vir á cidade cõ mercadorias, e assi contra Lacamana capitã mór del rey Abdhamud ou a outra qualq̃r necessidade: elle mandaua aq̃lles tres capitães e gente, e mais officiaes pera corregerem quaes q̃r náuios e fazerẽ seis galês, a qual armada se podia repartir em duas partes, hũa pera ficar em guárda da cidade, e a outra parte pera acodir ao defora. Assim q̃ auendo respeito a estas cousas por alguns dias nam se entendeo em outra, se nã em reiparar os nauios q̃ tinhã necessidade de correjimento: e concertarã se alguns nauios da terra q̃ supriram em quáto nã auia galês. No meyo do qual tempo assi por causa da gente q̃ vœo da Índia, como por nã virem os juncos da Jauha q̃ foyam trazer mantimentos á cidade, os quaes Lacamana tomãua no caminho: começou ella de se ver em tamanha necessidade delles, q̃ viêram os nòssos a nã comer mais q̃ hũa vez no dia, e isto muito pouca quantidade de arroz cozido em água sem mais outra cousa. Entre os mouros e gente da terra era tamanha, q̃ a gente pôbre se achãua morta pellas ruas, e os mais delles se nã morriam á fome e rã mortos per as tigres do mato, onde esta pôbre gente ya buscar algũa fructa agreste, e tallos de hêruas pera comer: a qual necessidade tambẽ Patequetir padecia em sua pouoagam. Finalmente em todos era tã grãde fome, q̃ ella vœo fazer trêgoa antrelle e os nòssos, de maneira q̃ cadahũ andãua mais occupado em buscar de comer q̃ pelejar: e o q̃ causou tambẽ esta necessidade, foy por nã serẽ os meses demôçã e tẽpo pera os irem buscar a Jauha, porq̃ toda a terra vezinha de Adalaca e ella de lá se mantem. Vindo este tẽpo q̃ podiam sair, assentou ihuy de Brito com Fernam Pêrez que repartisse a armada q̃ tinha em duas partes, a dos maiores nauios ficasse em guárda da cidade segundo Dيفونسو Dalboquerq̃ escreuia: e a outra de nauios de remo leuasse elle, e fosse fora do estreito de Lyngapura em busca dalgũs juncos de mantimentos por ser o tẽpo q̃ se elles nauẽgam da Jauha. Assentada esta jda partio Fernã Pêrez cõ dez ou doze nauios dous redondos, capitães Jorge Botelho e Artim Buêdez, e Pero de Faria na sua galê, e os outros eram nauios de remo da terra: levando consigo o Lamungo da cidade q̃ era hum mouro principal, hõme fiel, e q̃ por tãl lhe dera Dيفونسو Dalboquerq̃ aq̃lle officio de Lamungo, q̃ é quasi como parram da ribeira. Porq̃ como era hõmem q̃ sabia bem a nauẽgaçã daq̃lla parte, e Fernã Pêrez auia de entrar pello estreito de Lyngapura q̃ nã era muy nauẽgado, cõuinhalhe quẽ o leuasse per lugar sem perigo: ca este estreito õ e tanto q̃ em partes as entenas da náõ vã dãdo pellas ramas do aruoredo q̃ está o logo d'água. E em verdade este lugar a q̃ elles chamã estreito e mais esteiro q̃ cõta hũa ponta de terra daquelle parte de Adalaca q̃ algũ estreito notauel, e o outro de Sabam q̃ vay ao longo da ilha Lamatra e muito mayor, e por isso mais nauẽgado. Ante que Fernam Pêrez chegasse a outro indo per hũ canal q̃ vay dar rio de Sabam, como Pero de Faria ya diante na sua galê, foy dar cõ hũ junco grande q̃ estãua surto: o qual entreteue as bombardadas tẽ chegar toda a frota com que se elle rendeo. Entrado este junco soube Fernam Pêrez do capitam delle, q̃ ya pera Patequetir carregado de mantimento, armas, e munições, e porẽ nam soube entã como vinha aly hum filho de Patequetir, e q̃ elle fizera que se rendesse: e a causa foy porque esperãua de se saluar per manha, vendo que o nam podia fazer per armas. Fernam Pêrez como tinha a presa que desejava que eram mantimentos, e mayz tomados a seu imigo quis logo segurallõs, porque como sabia que os Jãos tem por costume quando se vem tomados alagam parte da náõ, por nam cair neste perigo veyo a cair em outro mayor com q̃ ouuera de perder a vida. E foy que baldeados os mantimentos em o nauio de Artim Buêdez em que elle estãua, e no de Jorge botelho: recolheo consigo o capitam e principaes pessoas que andãuam no junco, a que mandou tomar armas, e permittio que andassem soltos pello nauio. Os Jãos como e gente desesperada, e que nam temem que õs mâtẽm depõys que cometem o crime que elles desejam cometer, com crises pequenos arma a maneyra de nòssas adagas que lhe ficaram secretas, determinaram de matar quantos podessem em o nauio e primeiro que todos o capitam. Hum dos quaes a que era cometido este feyto em começãr nelle, nam esperou mais que vellõ apartado da gente, e estando Fernam Pêrez encostado ao propão do nauio, per detrás deu lhe com o cris pellas costas: perõ

Da segunda decada

quando veo a segunda que Fernam Pêrez teve tempo de se resguar delle, acodio gente na m fômente sobreste mas sobre os outros que começauam per o nauio de fazer sua obra. Finalmente sem fazerem mais damno foram presos delles, e os outros se lançaram a nado e saluaram se em terra por ser perto della. Acabado este aluoroco e Fernam Pêrez curado, mandou meter a tormento o capitam do juncos que ficou tomado com os outros que senam podêram saluar a nado: e fez lhe perguntas com que fundamento comeriam aquelle feito, e se eram da Jauha partidos mais juncos em fauor de Batequetir, e outras cousas que conuinham pera sua informaçam: o qual respondeo que seu fundamento era a natirêza dos Jãos, matar quem os captiua, ou a pessoa de que recebem mal: e quanto a se eram partidos juncos da Jauha, em sua companhia vieram tres os quaes ficauam no estreito de Lyngapura, donde nam auiam de partir te verem recado seu, porque elle vinha diante em maneira de descobridor, temendo podellô topar, e que entre aquelles tomados estaua hum filho de Batequetir. Fernam Pêrez tanto que teve esta informaçam, mandou arrecadar estes captiuos e partio se com aquella presa pera Adalaca: e dhi mandou Jorge Botelho e Lopo Dazeuedo em seus nauios buscar os juncos onde lhe dissera o capitam Jão, os quaes elles tomaram leuemente e trouxeram á cidade. E neste mesmo tempo chegou de Pegu outro juncos de mantimentos, no qual vinha Gomez da Cunha que Alfonso Dalboquer que lá enuiou assentar paz com o rey da terra: noteficado lhe a tomada de Adalaca, e que seguramente podia mandar seus juncos e vassallos a ella pera o negôcto do commercio como sempre fizêra. E porque com a tomada destes juncos que vinham pera Batequetir elle ficou muy quebrado, e com muita dor por causado filho que lhe captiuara (posto que dhi a poucos dias o mancebo fogio da prisam e se foy parêlle) e os nôssos ficaram com as forças resfuydas da fome passada: assentou se em conselho entre todos os capitães que ante de Batequetir se prouer dessem sobre elle, porque com elle destruydo perderia el rey Adahamud a esperança que tinha de cobrar Adalaca com sua ajuda, e Lacமானာ nam viria dar os rebates que daua. Partido Fernam Pêrez com toda a sua frota e a mais gente que pode leuar, e outra per terra pella maneira que Alfonso Pêsoa foy duas vezes, deu lhe deos tal victória que mataram muita gente a Batequetir e queimaram lhe aquella força, e elle acolheo se ao mato com muy poucos: e desta feita ficou tam destruido e quebrado no animo que nam ousando esperar aly mais em dois juncos que aly estauam da Jauha se partio peralá, com determinaçam de nã tornar mais a Adalaca, e no modo de sua partida teve tanto segredo e astucia, que auia tres dias que era partido em Adalaca. E parecendolhe a Fernam Pêrez que ô podia alcançar foy tras elle te vazar fóra do estreito de Sabam per onde elle auia de fazer seu caminho, e em lugar delle, topou cõ Lacமானာ que andaua aly esperando os juncos que vinham per Adalaca: però nam ouue entrêlles pelja posto que Fernam Pêrez ô seguio hũa tarde toda, però que com a vinda da noite Lacமானာ escapulio per entre aquellas ilhas sem mais delle auerem vista. Sendo Fernam Pêrez que andar lá mais dias era tempo perdido e mais gouernando pela pilotagem dos mouros da terra, porque ainda os nôssos pilotos nam tinham nauegado daquelles estreitos por diante: tornou se pera Adalaca, onde achou quem lhe contou daquella nauegaçam, que foy Antonio Dabreu que Alfonso Dalboquer que tinha mandado ás ilhas de Adaluco como escreuemos. A viagem do qual e do que elle e Francisco Serram que ya em sua companhia passaram, a diante faremos relaçam quando começarmos a tractar em o descobrimento das ilhas de Adaluco onde elles eram enuiados. E segundo o tempo em que elle Antonio Dabreu veo, que foy andando Lacமானာ atrauessando os mares per fóra das bocas daquelles dois estreitos Lyngapura e Sabam, e assy ser partido Batequetir pera a Jauha pelo qual caminho elle Antonio Dabreu vinha, foy gram dita nam o toparem: e muyto mayor parir se naquelle mesmo tempo Batequetir, porque se dilatara sua partida vinte dias, se deos milagrosamente nam defendera Adalaca ouuera se de perder, polo que fucedeo com hũa grôssa armáda que veo da Jauha como se verá no seguinte capitulo.

Capi. iiii. Em que se descreue a ilha Jáuha: e como hum príncipe della chamado **Idate Anuz** fez hũa muy grôssa armada pera vir sobre **Abalaca**, e o que os nôssos sobriſſo fizêram.



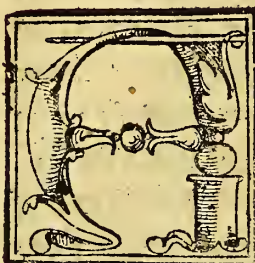
A terra Jáuha é hũa ilha que está ao oriente de **Lamatra**: tam vezinha a ella, que entre ambas fica hum estreito que será de largura ate quinze légoas. O comprimento desta ilha Jáuha é quasi pelo rumo de leuante e ponente, tem a primeira ponta occidental em altura de seis grãos do pólo do sul e em sete e meyo a outra oriental: e aqui fáz outro boqueiram porque se vam continuando a esta primeira hũa córda dellas grandes e per grande espaço cótra o oriente. **T**erra de comprimento esta ilha Jáuha cento e nouêta légoas, e da largura nam temos certa noticia por aquella face do sul nam ser ajndaper nós nauegada: e segundo fama dos naturaes toda a cósta daquella parte por razam do grande gólfam do mar do sul e de poucos pórtos, e estes que habitam a parte do nôite nam se comunicam com o gentio daquella cósta, cá per meyo da ilha ao comprimento della córe hũa córda de serrania que os empide, e toda via dizem que a largura desta ilha será o terço de seu comprimento. **B**eralmente e pouoada de pouo idolatra, aq chamã Yaos do nome da terra, gente da mais policia daquellas partes a qual segundo elles dizem veu aly pouoar da **China**: e parece dizem verdade porque no parecer e no modo de sua policia imitam muyto aos **Chijs**, e assy tem cidades cercadas e andam a cavallo e tractam o gouerno da terra como elles. **D**ozem depois que mouros de **Abalaca** nauegarã a ella, de mercado res pouco e pouco se fizêram conquistadores, tomãdo posse das cidades pórtos de mar como que o gentio ficou sem nauegaçam: e por causa da guerra que lhe os mouros faziam, começã de se recolher pera dentro da terra ao pé da serra que dissemos. **E** entre alguns mouros da mesma linhagem dos Yaos (porque per doctrina dos **Abalayos** se conuerteram muytos Yaos) ao tempo que nós tomamos **Abalaca** era o principal senhor da cidade **Japara** hum per nome **Idate Anuz**: o qual depois se fez rey da **Lida** como veremos a diante. **E**ste como era homẽ poderoso e aparentado e que per modo de cofairo se tinha feito senhor da terra, tomou pensamento de vir sobre a cidade **Abalaca**, vendo que a mayor parte dos moradores della eram Yaos em os quaes elle auia de ter muyto fauor. **F**inalmente com este pensamento começou de mandar fazer hum junco que seria em carga do tamanho de hũa das nôssas naos de quinhentos tonees: ao qual mādou lançar outro costado e sobre este outros ate numero de sete, cõ hũ certo betume de cal e azeite entre costado e costado a que elles chamam **lapez**, com que o junco ficou de tres palmos de grossura, de maneira que em qual quer parte que o possesem podia servir de hum forte baluarte. **F**azendo elle **Idate Anuz** fundamento que quando na primeira chegãda com a muyta gente que esperãua levar nam podesse tomar a cidade: com este junco em modo de fortaleza se leitaria estar sobrella defendendo nam entrar nem sair cousa algũa com que a tomaria a fome, e alem deste junco fez outros nauios, na qual obra se deteu sete annos. **E** quando soube que **Alonso Dalboquerque** com menos armada e gente do que elle esperãua levar tomãra a cidade, cobrou mayor animo: concebẽdo esperanga de nos lançar fora, porq os mesmos **Abalayos** em odio nôssos seriam em sua ajuda. **E** porque já com esta cor de nos lançar de **Abalaca** podia encobrir seu principal intento, começou de ter algũas inteligencias com os principaes Yaos que viuiam em **Abalaca**, principalmente com **Atimutiraja** em quanto viueo, e depois cõ **Idatequetir** e **Quaria Deua** q era os mais poderosos: os quaes liberalmẽte lhe fizêra offerta de suas pessoas e o feito muy leue de acabar apressado o muyto q viesse a elle. **F**inalmẽte elle se fez prestes cõ nouêta vellas de q a mayor parte era nauios peqños de remo de toda sorte, e os mais juncos e q entrãua alẽ deste notauel q dissemos outros muy grãdes: assy como hũ em q vinha hũ **Yao** muy poderoso senhor da cidade **Polimbã** q era a segunda pessoa desta armada, ao qual chamãuam **Zimungã**. **E** em outro jũco vinha hũ seu sobrinho, que por ser homẽ

Da segunda decada

de sua pessoa era temido naquellas partes, e assy outros Jaos principaes, trazendo todos vós que nos vinham lançar da terra sem algũ delles saber a tençam de Dáte Anuz, sendo elles convocados per elle com a vós que todos traziam: na qual armáda segundo fama viriam doze mil homens, com muyta artelharía feita na Jáuha por serem grandes homens de fundição e de todo lauramento de ferro, e outra que ouueram da Índia. E a nova da vinda deste Dáte Anuz posto que se encobrio muyto tempo aos nossos, foy sabida em Maláca na entrada de Janeiro do anno de quinhentos e treze, a tempo que Fernam Perez estaua de todo prestes pera se partir pera a Índia com as tres naos carregadas da armáda de Diogo Mendes de Vasconcellos: que por serem de armadores per ordenança de Alfonso Dalboquerá (como atrás fica) auiam de vir a este reino com carga despecearia. Sobre o qual caso sem ter mais noticia do numero e poder das naos, somente por lhe certificarem algũs mercadores que tinham noua da vinda deste Jão em ajuda de Dáte Quetir, Ruy de Brito e Fernam Perez com todos os capitães em conselho assentaram ser seruiço delrey ir Fernam Perez com toda a armáda esperar llo ao estreito de Sabam onde se podia melhor adjudar delle. Partido Fernam Perez a este caso nam achou em todo o estreito noua nem noticia de tal armáda: e porque os nossos sempre andauam suspectos com as nouas que dauam os mouros por as mais vezes serem falsas, tornou-se Fernam Perez a Maláca acabar de se aperceber pera a Índia. E auendo cinco ou seis dias que elle era vindo daquelle estreito, tendo já fora toda a artelharía que leuaua da fortaleza e estando quasi de todo carregado e de verga alto pera fazer sua viagem: ex aquy aparece contra o cabo rachado que e de Maláca obra de tres legoas contra a Índia, todo o mar qualhado de velhas da armáda de Dáte Anuz. O qual de industria por dar de subito sobre a cidade, tanto que passou o estreito de Sabam foyse colendo com a terra de Lamátra, que está defronte de Maláca metendose per entre as ilhas por se encobrir té que veo sair por o rio chamado Lyaca: e daly attraueffou a terra de Maláca e descaindo com as agoas vinha demandar a cidade per aquella parte por segurar os nossos, cá se fosse visto cuidaria que eram velhas da Índia que fica daquelle parte do ponente onde elle aparecia e nam da Jáuha que jáz ao leuante de Maláca. Esta tam grande frota entenderam os nossos ser Dáte Anuz, e logo em continente teueram os capitães conselho, no qual entre Ruy de Brito capitam da fortaleza e Fernam Perez ouue algũas palauras: dizendo Fernam Perez a Ruy de Brito que se queria meter na nossa armáda como pessoa principal, que elle se fosse a sua fortaleza de que tinha dado menage e leixasse a elle vsar de seu officio de capitam mór do mar. Toda via naquelle primeiro conselho como quem acode a hũ fogo geral porque o tempo nam daua lugar a mais, todos se armaram e meteram os nauios Ruy de Brito em a galé de Pero de Faria e Fernam Perez na sua não: leixado em guarda da fortaleza Aires Pereira alcaide mór della, Pero Pessoa feitor e Antonio Wabreu por doente, que auia poucos dias que viera de descobrir Maluco, e cõ elles até vinte homens: Seriam as velhas que se apercebera contra Dáte Anuz dezasete, de que eram capitães Fernam Perez, Joam Lopez Aluim, Lopo Wazeuedo, Fracisco de Adello, Jorge de Brito, Joãnes Impola senhoria da não em que ya, Jorge Botelho, Martim Buedem, Vasco Fernandez Coutinho, Christouam Mascarenhas e Pero de Faria com quem se meteo Ruy de Brito e Luam Adahamed tamungo de Maláca, homẽ fiel e caualeiro em hum juncos da China seu: na qual frota iriam até trezentos e cinquenta Portugueses e algũs naturaes da terra homens auidos por fiees. Partida esta frota contra onde vinha Dáte Anuz meteose hũ pouco ao mar por lhe darem a elle a parte da terra, por verem que se cosia com ella como quem nam queria perder aquella posse: levando ante sy abrigados da nossa frota todos os nauios meudos. Porẽm como vio o nauio de Jorge Botelho que por ser pequeno e veleiro se adiantou das outras velhas, espedio de sy obra de vinte nauios de remo que lho viessem tomar: mas elles acharam tal salua nelle que se tornaram a recolher, com o qual temo Jorge Botelho cobrou mais animo de se chegar a elles té vir a tiro dos juncos mais principaes. Na esteira do qual por se remar bem foy a galé de Pero de Faria e assy seruiram ambos cõ artelharía ao juncos de Dáte Anuz que coineçou elle de se abrigar com os juncos que leuaua junto de sy: té que chegou o corpo da nossa

armada que fez maravilhas nelles, nam sómente com os pelouros mas ainda cõ as ráchas da madeira que faziam nos juncos, que matou muyta gente. Sem em todo este tẽpo Dãte Anuz tirar sómente levar sua armada como hũ esquadrã cerrãdo ao lãgo da tẽrra: e que em se cerrãdo a noite tomou o pouso defronte da pouoacam Epi e parte ao longo da cidade como quem quera ter communicacãm com ella, e os nõssos foram tomar o seu defronte da fortalẽza.

Capitulo.v. Como Dãte Anuz nam ousando cometer a nõssa armada nẽ menos sair em tẽrra, por conselho q̃ te ue se partio: e Fernã Dãrez foy tras elle e desbaratou.



Ainda que a noite aos que per armas contendem de dia, e hũ grãde remedio pera tomar folego do trabalho passãdo: cada hũa destas frõtas teue aquella noite tanto que fazer em se aconselhar e prouer, que nam ouue algũ homẽ dar mas que a dormisse, quanto mais os capitães e pessoas notãues de quem dependia a conclusãm do que se auia de fazer. E entre os nõssos ouue ainda mãyõr trabalho que acerca dos inimigos, cã estes tractãuam como se aueriam naquelle cãso, e elles tinhã contenda de paixões de iurdiçãm donde foram as palauras de Fernã Dãrez com Ruy de Brito Batalim, o qual aquella noite com todos os capitães em a galẽ de Pero de Faria teue conselho sem Fernã Dãrez querer ir a elle. No qual conselho posto que ouue muytos e differẽtes pareceres toda via se resumiram neste, que Fernã Dãrez deuia mandar pera India as naõs darmadores que estãuam carregãdas despecearia a pedir socorro, e que neste tempo podiam soferse em cerro: porque ainda que aquella Jão nam fizẽsse mais q̃ tellos cercãdos mais risco corriã por causa dos mantimentos auer na fortalẽza muyta gente que pouca. E que cõ nauios pequenos que ficãsem Fernã Dãrez se deuia pôr na boca do rio pegado na ponte, porque as lanchãras dos inimigos nam fossem pelo rio acima apoyar gente em tẽrra pera vir cercar a fortalẽza e a combatẽrem: e que elle com o abrigo da ponte onde se faria hũa tranqueira ficãua seguro se õ viessem cometer, e quando nam podesse sustentar a forçã dos inimigos ficãua lhe lugar pera se acolher á fortalẽza. Da qual determinacãm se fez hũ aucto assinaado per todos em modo de requerimento que Ruy de Brito per hum escriuã mandou a Fernã Dãrez: a tanto chegam as paixões de compitencia em cãsos de honrã entre Dõrtugueles, que quando os cutros se estã armãdo estã elles em requerimentos e protestos de papel e tinta. Fernã Dãrez a este de Ruy de Brito respondeo, que elle tinha dito o diãdantes sobre aquella cãso o que esperãua fazer com aquella armada de que era capitã mãor, que era pelear com aquella Jão: e elle Ruy de Brito deuia estar em a fortalẽza de q̃ dera menage e defenderse cõ a gente q̃ pera ella lhe fora ordenãda se os Jãos ã quisessem cõbater. E q̃ deste seu võto fer õ principal q̃ cõuinha a estãdo delrey e hõrra de quãtos aly estãuã em seu seruico, elle tomãra já experiẽcia a tarde passãda no modo da vinda da armada dos inimigos: em q̃ entẽdeo que Dãte Anuz mais cõta fazia de tomar a tẽrra e de se adjudar do fauor dos da cidade que de pelear no mãr, por isso elle esperãua e deos de õ lãçar daly, e sua determinacãm era dãr nelle em rõpendo alua. Ruy de Brito quãdo vio esta repõsta de Fernã Dãrez em q̃ tambẽ se assynarã algũs capitães da sua armada que cõ elle estãuam cõfirmãdo o q̃ elle dizia: ordenou em tẽrra aquella noite quãto se pode fazer. Hũa das quães cousas foy mandar derribar da ponte do rio per que se passãua da pouoacam dos mouros á fortalẽza a mãyõr parte dos pãos q̃ poderã, e algũs facãram pendurãdos pera as lanchãras dos inimigos ainda que quisessem ir pelo rio acima o nam podẽsem fazer: e assy fez hũa tranqueira no fim da ponte da parte da fortalẽza, porque os mouros nam podẽsem vir a ella, temendo que se Dãte Anuz tomãsse a cidade todos se auiam de adjuntar com elle. Fernã Dãrez tambem nam perã se defender mas cometer os inimigos: toda a noite gastou e ordenar arteficios de fogo e dãr ordẽ aos capitães como se auia de auer no cometimento daq̃lle feito. Tomãdo por cõclusãm q̃ tãto q̃ rõpesse alua dãr sobre os nauios peq̃nos

Da segunda decada

que lhe ficauam mais vezinhos, e lançaramlhe dentro hũa chuiua de panellas de poluora bombas e rōcas de fogo pera os queimar porq̃ como estauam apinhoados primeiro que se apartassem huũs dos outros auiam de arder muytos. E leixando estes em poder do fogo e em fauor delle os seus nauios pequenos q̃ com a artelharia desatinassem os Jãos peraõ nam poderem apagar, com as outras vellas grandes iria elle demandar os principaes juncos onde desperderiam quanta poluora teuessem e per derradeiro õs jria abalroar: e o mais o tempo daria conselho e deos teria cuidãdo delles pois confessauam o seu nome. E porque temeo que os inimigos de noite õs viessem cometer alem da vigia que elle Fernam Perez encomendou aos capitães: mandoulhe que esteuessem todos com as anchoras a pique a vōlta de cabrestante, porque nam õs tomassem presos nellas. Dite Anuz tambem onde estauateue seu conselho, nam sōmente cō os capitães que trazia, mas cō alguũs Jãos da cidade de que logo foy visitado: que erã aquelles com que tinha pratica sobre sua vinda, o principal dos quaes era *Curia Dēua*. E posto que estes o animaram muyto pera aquelle feito a que vinha, quãdo soube delles como Dite querir era partido pera a Jauha e o modo como foy desbaratado, ficou muy triste e confuso: por que no conselho delle tinha posto grande parte de sua esperança, e como homem nouo na terra achouse manco de todo. E tinha elle nisto razam porque Dite querir era caualeiro e homẽ astucioso costumado a soffrer nõssas armas, e sem duuida se elle nã fora jdo ou Dite Anuz o topãra no caminho, tornando com elle muyto mal nos ouuerade fazer. Mas permittio deos sua ida e que se nã encontrasse cō elle por liurar os nõssos de tãto perigo e mais ser causa delle Dite Anuz fazer o que fez: com que Fernam Perez ouue delle victoria per mōdo nam cuidãdo. E o que tambẽ causou a Dite Anuz temor foy o grãde dãnno que recebeo no seu junco que elle cuidãua ser hũa rōcha e que nam auia artelharia contrelle: porque alguũs tiros de espēras õ tomãrã per parte que lhe entrou dentro o pelouro que lhe matou muyta gente. E alem deste dãnno q̃ recebeo, vio a fortaleza das nõssas nãos e o animo daquelles q̃ yam nellas que tam ousadamẽte sendo tam poucos cometeram a grandeza da sua frota: de maneira que com a experiencia teue mayor opiniã de nõs e menos esperança do q̃ trazia, e nã tãta facelidãde como *Curia Dēua* e os outros Jãos lhe prometiã per cartas. Finalmẽte auido cōselho sobre o mōdo que teriã em cometer a nõssa armãda e mais a fortaleza, passãdas muytas duuidas e debãtes, o mesmo *Curia Dēua* vendo algum receo nos principaes Jãos que vinhã com Dite Anuz, lhe representou a resuluçã do que deuia fazer por alguũs incōuenientes que elles apontãram: e principalmente por elle segurar sua fazenda, temendo a naturēza dos Jãos que saindo em terra õ poderiã saquear por espedida ora lhe succedesse bem ou mal no caso. A qual resuluçã foy que a elle Dite querir lhe nam conuinha sair em terra a tomar a fortaleza, porque ainda que teuesse certo poderse fazer corria a sua armãda risco de os nõssos a queimarem, e sendo assy elle ficaua o cercado e desbaratado e nõs os vencedores: porq̃ como a vida daquella cidade era os mātimentos que lhe vinhã pelo mar, tanto que lhe possesem a mãõ na gargãta da entrãda delles nam tinha mais folego. Tambem pelejar com as nõssas nãos a elle nam parecia bem, por sermos a mais ousada gēte que elle tinha visto, sem ter conta com muytas ou poucas vellas nem se eram grandes ou pequenas: porque qualquẽ das nõssas nãos cometeria abalroar com o seu junco. E pois qualquẽ destes mōdos que elle comettesse por causa do grande aparãto que trazia desesperãua os nõssos com que lhe dãua dobrãdo animo do que tinham: deuia elle Dite Anuz cometer este negōtĩo nam tanto a forza de brãço, mas cō parte de prudencia e de vagar e nam tam apressado como vinha. E pera nam cair nestas cousas que apontãua lhe parecia que elle Dite Anuz se deuia tornar ao rio de *Abuar* com toda sua frota, e na entrãda delle leixar todos os juncos grandes por ser lugar estreito onde os nõssos nam se auiam de meter: e esta armãda estãua aliy segura e os nõssos cō temor de ã terem nas cōstas nam auiam desemparrar a sua por acodir a fortaleza. E com as outras vellas mais pequenas podia vir de noite e sair em terra na parte de *Yher* onde tinhãmos a fortaleza, e elle *Curia Dēua* cō todos os que aliy estãuam e outros muytos de sua valia que auia na cidade, pelo rio acima onde nam fõssẽ vistos em jangãdas se passãriam a ella pera juntamẽte cometerem a fortaleza. E quãdo a fortuna lhe fõsse tam cōtraira

que per combáte ou per fome ã nam podesse tomar, e vendo se elle em algũa grande necessidade per terra lugar que os nòssos nam auíam de cometer, se recolheria na sua principal fróta que leixáua em o rio **Aduar**: e os nauíos pequenos por serẽ leues có se achárẽ despejados a força de remo em hũa apertada dos nòssos nauíos leuemente se podiã recolher a elle. **Indicádo** este conselho de **Luria Dêua**, achou **Dáte Anuz** q̃ era o melhor q̃ podia ter segundo via a desposiçã das cousas, e nisso assentáram todolos seus capitães. E porque os nòssos nam sentissem sua partida, toda aquella noite ouue na fróta delles tanto tanger dos seus finos e instrumentos de guerra e grande vozaria de cantares que estrugiam as orelhas dos nòssos: e quando veo ante manhaã que lhe a marẽ começou a servir que elle leixáua o pouso por ser menos sentidos foy tamanha a grita delles que cuydou **Fernã Pérez** que parte da armada tinha tomado terra e a grita era final que a outra o viesse cometer. E de **Fernam Pérez** e toda a sua armada estãrem com o tento em terra por causa destas gritas, e em sy mesmo pera o que sobre viesse: teue **Dáte Anuz** tempo pera se alargar ao mar, enfiãdo se no caminho que auia de leuar. **Dorem** como isto era ante manhaã e aluz d'alua mostrou a sua armada que ainda ya á vista dos nòssos: entendeo **Fernã Pérez** que os tãgeres de toda a noite e grita d'ante manhaã fora arteficio por nam serem sentidos que se queriam partir, e por final que leuãuan temor vio muytas anchoras ficar no pouso que nam poderã leuar. E porque quem dá costas dá animo a seu inimigo, foy tão aluorôgo em os nòssos, que iūtamente assy na fortaleza como na armada começaram brádar victoria victoria fôgem: e desferindo **Fernam Pérez** a sua vella dizêdo **Sãtiago** a elles, foy cousa marauilhosa o que nisso cada hũ fez e seria a nós muy difficuloso escrever a oufadia animo deligência e astucia que cada hũ teue naquelle feito. Baste saber em somma que assy se auíam os nòssos poucos nauíos entre aquelle grãde numero de vellas, como se ham os lobos em hũ pegulhal de cvelhas: porque os nòssos nam faziam mais que chegar aos nauíos pequenos e lançarlhe dentro fogo có os arteficios que tinhã feito e passar auante, e os inimigos sem modo de defensam sem fazerẽ caminho do rio de **Aduar** com olho no jũco de **Dáte Anuz** q̃ pos a proa pera o estreito de **Sabam** caminho da **Jaiha** todos o seguirã. E ainda por segurar sua p̃soa quando vio q̃ da sua fróta parte ardia em fogo e outra erametida no fundo: mandou aos principaes juncos que leuãua que se achegassem a elle temêdo ser abalroado ou ao menos metido no fundo com a artelharina por mais lapez que o costado do seu juncos tinha. **Fernam Pérez** quando vio o modo que **Dáte Anuz** tinha em se fechar entre os juncos e que segundo a grandeza do seu nam lhe podia fazer d'anno se nam com artelharina, pos a proa no segundo juncos da fróta que era do **Zimungã** senhor da cidade de **Polymbam**, e em chegando a elle o enuestio per hũ costado, e como a ilhargadelle ya seu sobrinho que dissemos por sua caualaria ter grande nome entre os **Jãos**: tanto que vio **Fernam Pérez** afferrado com o tio afferrou o elle pelo outro costado, de maneira que ficou **Fernam Pérez** com a sua naueta entallado entre ambos. **Peró** elle nam sentio a entrada que este **Jão** fez nella por andar já na popa do juncos do tio ás lançadas: no qual tempo pela proa do mesmo juncos entrou **Francisco de Adello**. O **Jão** nancebo como era caualeiro vendo que estes dous capitães cada hum per sua parte entraram o tio e andãuam pelejando com elle, sem fazer conta da não de **Fernam Pérez** se nam como quelhe seruiã de ponte com alguũs que o seguirã per ella passouse ao juncos do tio: onde entre todos andãua a peleja tam trauada que nam se sabia determinar quem era senhor dos juncos nem os senhores das nauetas dos nòssos, por todos andãrem já mesturados. No qual tẽpo **Jorge Botelho** acertou de vir em a sua carauela: e vendo a não de **Fernam Pérez** entallada entre os juncos entrou per bordo do sobrinho do **Zimungã** e veose encontrar com **Fernam Pérez** que acodia a sua não quelhe entrãuam muytos **Jãos** nella. Finalmente todas estas cinco vellas bordo có bordo e os capitães mão por mão, andãram huũs dentro e outros fóra tam trauados entre sy per hum grande espaço, tẽ que nam podendo os **Jãos** sofrer mais o fẽro dos nòssos começaram de se baldear em lançãras e pangajõas que traziam derredor de sy: e os que nam poderã auer a mão vasilha lançãranse ao mar, com que os juncos ficãram vazios delles e cheos de muytos mantimentos que os nòssos leuãram pera **Adalica** depois que os juncos foram queimados naquelle lugar. **Fernam**

Da segunda decada

Pérez tão q ouue a victória destes deus jūcos q era os principaes seguiu a Pate Anuz: cō fundamēto de as bōbārdadas d meterē no fūdo ou ao menos destróir lhe a mareajē cō q ficaria de cepādo pera d tomarē as mãos. Però nã ouue effecto sua tēcam, porq veo sobre a tārce qua tro uoada tā furiosa, q ante elles quissēram cōtēder huīs cō os outros como andauā q cō ella: por q como veo subita z tomou a todos descuidados z mais metidos em pelear q no temor della, se os nōssos teuerā algū saluamēto foy por nã trazerē as mãos cortadas do temor z do ferro como as trazia os Jāos, z por isso foram mais lestes em marear suas vellas. Finalmēte Fernā Pérez com ella correo pera Adaláca cō a mayōr parte de sua frōta z outros per essas abrigadas de rios: sōmente Jorge Botelho z Tuam Adahamud Zamūgo de Adaláca que se acharam ambos contra aquella parte pera onde correo Pate Anuz: ao qual nam podēram fazer mais dano que queimar lhe cinquo ou seis pangajōas que d seguiam, porque tinham já despesa toda a póluora com que d podiam offender. Jorge Botelho vendo quam desbaratado este Jao ficaua z que tornando sobrelle com póluora d podia meter no fundo, veoselōgo a Adaláca dār cōta disto a iKuy de Brito por Fernam Pérez nam ser inda lá: z posto que iKuy de Brito d nã queria prouer de póluora z cousas que elle pedia, auendo que sua tornada aproueitaria já pouco, por que o Jao nesta sua demōra de jr z vir seria posto em saluo, toda via lhe mādou dār o necessario, z isto a requerimento do gentio Mina Chetu que disse que daria polo junco de Pate Anuz dez mil cruzados. Però com quāta deligēcia Jorge Botelho nisso fez corredo mais de corēta lēgo as: já nã achou Pate Anuz: o qual se pos em saluo na Jauha em a cidade Japara, z aly mādou varar o junco por memōria de sua pēsoa: dizendo que bastaua pera ā ter per muytos tempos, verem como aquelle junco ficara da peleja que teue com os Portugueles. Os quāes ainda que teueram esta tam iustria victoria dälle, nam foy sem custa de muyto sangue que todos naquelle alcanço derramaram, cá nam ouue capitam que nam abalroasse jūco z fizesse assaz de sua pēsoa: onde morreram alguīs dos nōssos principalmente com Joam López Aluim z Adartim Buedez que se viram em gram perigo com os juncos que abalroaram. E muyto mayōr Fernam Pérez que foy derribado z ferido estando hum bom pedaço meyo atordoado de hum arremeso que lhe fizeram de cima dos castēllos do junco: z pollo adjudar morreo Symão Alfōso que foy a pēsoa mais principal que naquelle feito pareceo. Finalmente elle foy tam notauel que asombrou todo aquelle oriente, z nelle acabou a guerra que tinhamos com os Jāos, dos quāes Adaláca ficou desasombrada, porque como q gente muy vezinha a ella z sam senhores de todos os mantimentos de que se ella mantem, z mais sam hōmēs caualeiros z poderōsos: todos os outros rebātes que teueram delrey Adahamud pelo tempo em diante, teueram em pouco em respecto do perigo que passaram por causa destes deus Jāos Patequetir z Pate Anuz. Fernam Pérez como estaua meyo carregado pera se partir pera ā India (segundo dissemos) em poucos dias se tornou a perceber de todo, z entregue a capitania mōr do mar a Joam López Aluim a quem Alfonso Dalboquerque proueo della, partio de Adaláca com tres vellas carregadas despecearia: elle em hũa z nas duas Lopo Dazeuedo z Antonio Dabreu que vinha de descobrir Adaluco. E pera dār mayōr contentamento a Alfonso Dalboquerque com sua chegāda, alem de jr carregado das victórias que ouue naquellas partes z despecearia, sendo tanto auante como os baixos de Lapácia topou Antonio de Adiranda Dazeuedo que vinha do reino de Siam: com que leuou tambem outra carga de todas as nouas que elle Alfonso Dalboquerque esperāua daquellas partes, onde mandara seus mensajeiros z descobridōres ante que se partisse de Adaláca. Assim como Antonio Dabreu com Francisco Seram descobrir Adaluco, z Gomez da Cunha a elrey de Pegu, que era já vindo em o nauio que trouxe mantimentos a Adaláca como fica atras, o qual ya com elle Fernam Pérez, z Antonio de Adiranda com Duarte Coelho a Syam: o qual Antonio de Adiranda posto que nam viesse em companhia d'elle Fernam Pérez z fizesse seu caminho pera Adaláca, mandoulhe cartas per elle o qual chegou a saluamento a India. E por que em outro lugar segundo já apontamos se ā de fazer relaçam do caminho z cousas que Antonio Dabreu fez naquelle descobrimento de Adaluco, leixamos de ā fazer aquy, z tambem o que fizeram estoutres em

Pegu e Syam : porque a desposição das cousas da história tem lugar próprio, por guardar a qual ordem leiamos o que ora o correo na chegada de Antonio de Alirada, e procederemos ainda hū pouco nas cousas de Malaca tē quasi todo o tempo que Alfonso Dalboquerque gouernou.

Capitulo. vi. Como a fortaleza de Malaca per astucia de hū criado delrey Mahamud esteue em termo de ser tomada : e do q se mais passou tē chegada de Jorge Dalboquerque q foy seruir de capitam della.



Mahamud que foy de Malaca sabida a victória que os nossos ouueram de Pate Anuz, posto q em algũa maneira o desesperou de se tornar restituir em seu estado, vendo Patequerir destruido em que elle tinha tanta confiança e assy ser destruida tamanha potēcia como este Pate Anuz trazia : era a elle argumento que todo o poder daquelle oriente nam poderia lançarnos de Malaca. Per outra parte teue grande contentamento da destruição de Pate Anuz, porque entendeo que a sua vinda tam poderosamente a Malaca, nam era pera elle Pate Anuz lha entregar se nam pera se fazer senhor della : porque entrelles ante deste feito nam precederam recados nem obras pera delle esperar tamanha amizade que por causa delle Mahamud fizesse tam grande despesa. Confessando publicamente querer ante que esteuesse Malaca em nosso poder que dos Jaos, cá por serem tam vezinhos tinham as forças muy perto pera sustentar aquella cidade : e nós ainda que teuessemos mais poder nas armas o adjutorio das outras cousas pera continuar guerra per muytos annos ya deste reino de Portugal que e no fim da terra tantas mil legoas de Malaca, a qual coula lhe daua esperança que em hum tempo ou em outro se auia de restituir. Com o qual fundamento sempre andou derredor da cidade auejando ora com rebates de suas armadas ora com lhe tolher os mantimentos e mudando o assento de sua pesca : tē que per derradeiro se foy assentar de viuenda em hũa ilha defronte de Lingapura chamada Bitam, nome que os Malayos chamã a lha por a mesma ilha ter a feição da lha quando e meya. E por que a força d'armas tinha per muytas vezes tentado com nosco sua ventura, quis experimentar que tal a teria per modo de ardil em que o meteo hum Tuam Adareliz mouro : Bengela de nacam e homem muy sagaz e astucioso, muyto accepto a elle como hum dos mais principaes q lhe governaua sua casa. O qual ardil foy q elle Tuam Adareliz auia de fogir d'elle rey Mahamud com titulo de agrauos e se auia de ir a Malaca mostrando q queria aliy viuer entre nós, em companhia dos quaes elle se podia vingar dos agrauos que tinha recebidos : e depois que fosse accepto na terra e tiuesse entrada com o capitam mór trabalhasse per qualquer modo que pudesse de se meter na fortaleza, e pera o adjudar naquella caso, da sua parte desse conta a Tuam Colascar que era o principal Jaco senhor da pouoação Ylher na parte da fortaleza. Dissentido este ardil entre ambos sem pessoa algũa o saber, porque nã ouuesse suspecta da partida d'elle Adareliz : comecou el rey publicamente de lhe fazer algus agrauos per espaco de dous meses, mostrando ter sabido que o roubaua, e andaua em tractos com nosco. Finalmente como os agrauos forã tam publicos que se auiam por muy certos em Malaca, veo elle ter a ella em hũa lancha simulando que vinha fogindo da ira delrey por más informações que d'elle tinha : e foyse a pouosentar per licença de Ruy de Brito na pouoação de Ylher mostrádo ter antiga amizade cō Tuam Colascar. E por nam perder tempo como vinha prouido de joyas e brincos que dam entrada em toda parte, ora cō elles ora com dar ardijs leues a Ruy de Brito contra elrey Mahamud comecou logo laurar sua peçonha : de maneira que entrãua e sayia na fortaleza muy familiarmente com Ruy de Brito. E tomou logo por cautella de nã ser sentido, ir a sua casa pela sesta quando a mais da gente se recolhe a repouso, e mais andar sempre muy acompanhado mostrádo que se temia delrey Mahamud dentro em Malaca o mandar matar por elle ser hēmē que sabia parte de seus segredos. Tanto que este Adareliz teue segura esta entrada com Ruy de Brito

Da segunda decada

deu logo disso conta per suas cartas a elrey: o qual lhe respondeo q̃ atãtos dias da lãa cometesse o caso porque pera este tempo lhe mandaria socorro com sua armãda, e que entre tanto bastãua o fauor de **Zuam Colascãr**. E sendo este dia como **Abareliz** tinha aquella facil entrada na fortaleza, pella festa foy se a ella leuando seus homẽes q̃ costumãua trazer em guãrda de sua pessoa: e chegando a porta quella o porteiro abriu como a pessoa familiar, entreteue se hũ pouco mostrãdo que espedia os seus e queria meter tres ou quãtro, hum dos quães era mancebo de bom parecer e vinha vestido como molher dizendo que leixasse entrar aquelles que leuauã aquella moça pera o capitã. Nã qual entreter de porta abẽta remeteram os criãdos de **Abareliz** e entrãrã dentro metendo se às crisãdas com o porteiro e tres ou quãtro homẽes q̃ estãuam no pateo da fortaleza, e elle subio cõ algũus delles pella escãda acima caminho da torre da menage onde pouxãua o capitã: e por achãrem a porta fechãda por se **Ruy de Brito** a fechar sobre si, quãdo sentio a reuolta debaixo, descorrendo elles pellas cãsas dos officiaes, forã dãr na do alcaide mór **Alfres Pereira** q̃ nam teue outra saluacã se nam lançar se per hũã janella por ir socorrer a **Ruy de Brito**, e nesta cãsa matãram a **Abestre Jorge** fisico e dous homẽes de seruiço q̃ estãuam com elle. E os que ficãram embaixo no pateo matãram quãtro homẽes, e **Pero** **Pesoa** q̃ foy o primeiro q̃ acodio a porta: o qual estãua com o ferrolho na mão pera afechar aos **Jãos** q̃ **Abareliz** trazia nas cõstas em sua ajuda. **Ruy de Brito** a este tempo ainda que em pẽ, andaua bẽ doente e logo naquelle primeiro rebuliço cuidou ser mãis: perõ quando vio q̃ scmente dẽz ou doze homẽes o faziam, assi como pode acodio cõ algũus q̃ acordãram e jãziam per essas cãsas dormindo por ser pella festa, os quães fizẽram fogir **Abareliz** e os seus vendo q̃ nam poderã tomar a torre da menagem q̃ era seu principal intento. **Zuam Colascãr** q̃ estãua esperando cõ sua gẽte junta esta õra, tanto q̃ ouuio repicãr o sino da fortaleza acodio logo, parecendo lhe que **Abareliz** estãua e poder da torre: perõ quãdo chegou a porta da fortaleza e soube elle ser acolhido dissimulou a vinda, dizendo desõra a **Ruy de Brito** q̃ cousa era aquella q̃ vinha ali por ouuir repicãr, q̃ mandãua sua merce q̃ fizesse com aquella gente q̃ trazia. **Ruy de Brito** perõ q̃ entendeo ser elle sabedor do caso, agradeceolhe sua tam breue diligencia, e assesegou todo o aluoroco da cidade, porẽm depois quissẽra elle per justica ao mudo de **Amurãja** matãr este **Zuam Colascãr** e ante delle **Luria** **Deua** polo q̃ fez cõ **Pate Anuz**: mas os capitães e fidãlgoes cõ quem elle sobreste caso teue conselho nam lhõ consentiram, dizendo q̃ por serẽ as principães cabeceiras da cidade com sua morte se despoaria, q̃ naquelle tempo se auia de dissimular cõ elles tẽ as cousas da cidade e temarẽ mais assento do q̃ tinham. E rã neste tempo idos a **Bintam** com duas carauellas e tres lancharas cõ atẽ cinquenta homẽes de peleja **Jorge Botelho** e **Alãco da Silueira**: pera ver se podiam fazer algum dãno às armãdas q̃ elrey trazia naquella parãgem empedindo nam virem vellas a **Malãca** e fazellas arribãr a **Bintam**, onde elle esperãua fazer todo o tracto que fazia nãlla. E qual quando vio estas nossas vellas sobre seu porto por ser no tempo em que elle estãua esperando recãdo do seu **Zuam Abareliz**, creio verdadeiramente q̃ o caso era descuberto ao capitã **Ruy de Brito**, e q̃ por esse respecto mandãua aq̃lles nauios sobre seu porto pera offenderem a armãda q̃ elle auia de mandar em fauor do caso: a quã ella tinha de todo prestes e nã ou sou de a mandar sair de dentro do porto, temendo q̃ a nãssa armãda era toda ida aquelle feito, e q̃ lhe lançãuam aquellas cinco vellas diante pera elle lançãr a sua fõra. **Jorge Botelho** e **Alãco da Silueira** vendo o sitio onde elrey tinha feito hũã fortaleza, e q̃ a sua armãda estãua dẽtro de hũã estãda q̃ de marẽ vazia os nauios ficãuam metidos na vãsa, e as estãcas de maneira q̃ parecia hum laberinto o canal q̃ ficãua entrẽllas per onde entrãuam e sayam os nauios: nã lhe parecẽo couisa q̃ podesses cometer por a pouca põsse q̃ leuauã e tornarã se a **Malãca**. **Ruy de Brito** quãdo per elles soube a força q̃ elrey tinha feita e quam brigõsa e defensauel era, assi polo sitio como pella industria e trabalho dos homẽes, e q̃ segundo lhe algũus mouros diziam, estãua aquella ilha **Bintam** em parãge q̃ se podia fazer outra **Malãca** cõ elrey trazer ali armãda q̃ fizesse arribar as naõs a ella: dobrou a armãda q̃ **Joam Lõpez Daluim** trazia, pera às vezes a reparar em partes porq̃ nam ouuesse algum daquelles dous canães **Lingapura** e **Sabam**, onde se nam achãsem nãssos nauios contra a armãda delrey de **Bintam** pera lhe defender aq̃lle arribar

de vellas que fazia. Com o qual modo atormentou tanto a elrey, que como homem desesperado pola muita fome que padecia com lhe tolhermos prouer-se de mantimentos: mandou pedir a Ruy de Brito concerto de paz. E como elle attribuya a causa de sua destruyçam a seu filho e genros, em nam consentirem que elle assentasse paz com Affonso Dalboquerque quando chegou a Malaca: ouue entrelles tanta differença sempre que neste tempo da paz que mandou pedir, dizem que afogou o filho com hũa touca. Elrey de Lampar posto que fosse seu sobrinho e genro, polos modos que lhe via ter, e principalmente acerca do odio q̃ tinha a seu proprio filho o principe Alodim nam quis seguir suas cousas: ante por seguir as proprias e nam viuer assombrado de nós como genro seu, (segundo escreuemos) estando Affonso Dalboquerque em Malaca com hum presente que lhe enuiou se offereceo querer viuer em Malaca como vassallo delrey de Portugal, a vinda do qual por entam nam ouue effecto. Pero sabendo elle o que se dizia como afeçara seu filho, determinou de se vir logo pera Malaca temendo a maldade do sogro: e pera yssó nam fez mais que como homem seguro sem cautella alguma meter se com Pero de Faria que com hũa armáda andáua no estreito de Sabam. O qual chegou a Malaca na entrada de Julho do anno de quinhentos e quatorze: a tẽpo que era vindo da India Jorge Dalboquerque filho de Joam Dalboquerque pera capitam da cidade, e estava já em posse della e Ruy de Brito esperando tempo pera se vir pera a India. E porque Jorge Dalboquerque leuáua recado de Affonso Dalboquerque do modo que auia de ter com este rey de Lampar se lhe mandasse cometer que se queria vir viuer a Malaca polo que já tinha passado com elle, quando se mandou offerecer pera yssó: em sua chegada fez lhe muyta honra, pero nam ficou elrey de Lampar daquella vez em Malaca, ante se tornou logo como praticou algũas cousas com Jorge Dalboquerque do modo que se auia de ter com elle vindo assentar sua casa em Malaca. Em quanto este recado foy á India e tornou reposta Affonso Dalboquerque elle esteue em Lampar: a qual reposta foy mādár elle a Jorge Dalboquerque que desse a este rey o officio que Minachetugentio tinha. E a causa porque lho mandáua tirár tendo tanto beneficio feyto a Ruy Daraujo por cujo respeito o elle ouue, foy porque a gente nóbre de Malaca soffria mal serem governados per elle que era homem de pouca sorte, e se em algũas cousas lhe queriam ir á mão, as taes pessoas, mandaua lhe dár hum certo género de peçonha com que engafecia, e em muy pouco tempo morria: o que se soube ter feito a tres ou quatro mercadores principaes: e polo muyto seruiço que tinha feito na saluagam de Ruy Daraujo e dos outros captiuos: e assy na tomada da cidade dissimulauam com elle tẽ vir este recado de Affonso Dalboquerque. Minachetugentio como por suas culpas andáua vigiádo de o tirarem do cargo tinha suas intelligencias, tanto que chegaua algum nauio da India pera saber se mandáua Affonso Dalboquerque bolir com elle: e como foy certificádo do recado que vinha, teue maneira que por espaço de oito dias se nam denunciásse que o mandáua tirár do officio. No qual tempo em hum terreiro grande mādou fazer hum cadafalso de madeira cuberto e toldádo de muitos panos de seda e ouro, e delie tẽ sua casa foy a rua toldáda da mesma sorte: e a hũa parte do cadafalso no chão mandou por hũa muy grande cantidáde de sandalos brancos, vermelhos, e lenho alces pera arder tudo quando fosse tempo de lhe porer fogo. Acabado todo este aparáto pera o derradeyro dia que se lhe acabáua o termo que pedia, conuidou todos os seus amigos, e adjuntou sua familia que era grande, toda vestida de festa, e elle dos mayes ricos panos dourados que pode auer: e parti do sua casa indo por aquella rua toldáda, a qual aquella ora estava cuberto o chão de todas as flores e cheyros do campo. Chegádo com esta pompa ao cadafalso, onde era quasi toda a cidade ver aquelle aucto de que ainda nam entendiam o fim, subio se a elle e comegou em muy alta voz dizer as cousas que por nos fizera, e os periguos que por yssó elle passara, por meritos das quaes cousas Affonso Dalboquerque lhe dera o officio que tinha de Bendara que elle tẽ aquella ora seruira: o qual segundo lhe era dito elle mandaua que elle nunca o seruísse mais e fosse dado o officio a outra pessoa. E porque elle nam queria ver aquellá injuria executada em á sua, era aly vindo pera mostrar que o fogo que todos viam acendido naquelle sandalo era mais poderoso que todos os principes do mun-

Da segunda decada

dó, porque elles podiam tirar officios e vida, e o fogo se queimava o corpo recebia em si alma, e como era espirito e criatura de deos, e elle a ya apresentar a seu criador onde tinha perpetua gloria, e quanto mais affligida nesta vida mayor a tinha lá: e estalhe nam podia tirar o gram capitam Alphonso Dalboquerque por mais poderoso q fosse na India, e com ysto se leixou cazer no fogo onde se fez cinza.

Capitulo. vij. Como Jorge Dalboquerque capitam de Malaca mandou per Albedela rey de Campar pera servir o officio de Bendara: e quanto el rey de Bintam trabalhou polo elle nam ser, te que foy causa de sua morte.



Labado este aucto da gentilidade que fez grande admiracão a todos, ver a constancia com que aquelle gentio morreo por honra, foy logo sabido per toda a terra como el rey de Campar avia de ser Bendara de Malaca, que antre os Malayos se tinha por tanta dignidade no tempo que prosperava Abamud rey della, que aviam ser mayor cousa que rey de Campar: cujo estado nam era mais que ser senhor de hua pouoçã a que elles chamam cidade, a qual era metida per hum rio grande que entra por a terra da ilha Lamatra e distara de Malaca contra o oriente, pouco mais de trinta legoas na entrada do estreito Sabam. Elrey de Bintam seu sogro tanto que soube que elle era electo pera Bendara, e que este era o fim pera que elle se dera a nossa amizade, e a causa do presente que mandara a Alphonso Dalboquerque, e depois ir em pessoa a Malaca ver se com o capitam della: ordenou logo de lhe impedir que nam fosse, e pera isso convocou outro seu genro e vassallo que era rey de Linga, hua ilha vezinha a de Bintam onde elle Abamud assentara sua viueda (como dissemos). Os quaes sogro e genro fizeram hua armada de setenta velas de remo, em que iriam dous mil e quinhentos homes, na qual armada o proprio rey de Linga foy: e entrado pello rio de Campar acharam Albedela rey da cidade ja prouido de tranqueiras e forças, com que resistio como homem animoso a seu amigo, posto que elrey de Linga naquellas partes era auido por muito cavaleiro. O qual vendo que per algumas vezes que deu combate a Albedela nam o podia entrar, ordenou se em modo de ater cercado e tomar a fome: no meyo do qual tempo elle foy socorrido de nos sem o elle esperar per esta maneira. Pelo recado que Alphonso Dalboquerque mandou e morte de Alnachetu, ordenou Jorge Dalboquerque de mandar por este rey de Campar pera vir servir o officio de Bendara, de que elle ja era sabedor e pera isso se fazia prestes quando elrey de Linga deu sobre elle: e polo mais honrar mandou Jorge Botelho que o trouesse em o seu navio e com elle tres navios de ramo capitães Jurdam de Figueiredo, Alvaro váz e Diogo dias. O qual Jorge Botelho entrando no estreito de Sabam, achou aly noua em hu mouro seu amigo chamado Aheaná que elrey de Linga estava dentro no rio de Campar, e tinha cercado a elrey Albedela com hua armada de setenta velas com muita gente e munições de guerra: por isso oulhasse onde se ya meter. Jorge Botelho por este mouro ser homem certo e seu amigo, espedio logo daly hum dos capitães que viesse a Malaca dar esta noua a Jorge Dalboquerque: o qual a grã pressa espedio estes capitães em socorro de Albedela, Tristam de Miranda, Antonio de Miranda Dazenedo, Aires Pereira de Berredo, e Francisco de Avello, todos em navios redondos, e mais algumas lanchas de remo capitães moradores da cidade. E porq nenhum levava a capitania mor de toda a frota, quando se adjuntaram com Jorge Botelho q se aviam de ordenar pera cometer a armada dos inimigos, começou entrelles aver deferença, a qual apagaram co elegerem por capitam a Antonio de Miranda Dazenedo: per ordenança do qual entraram pelo rio acima te onde se fazia hum esteiro, dentro do qual obra de meza legoa estava a cidade Campar. O qual esteiro como era estreito profundo, e com ribas tam altas que ficava em partes a terra sobre agoa perto de duas lanças: tornaram se os nossos abaixo ao rio largo, porque como

nam sabiam a terra temeram que viessem os inimigos e decima ás terroadas quando nãtuessem
outra cousa dos meteriam no fundo, fazendo fundamento de os ter aly encerrados, e em tant
estreyto cerco como elles tinham el rey Albedelá. E oſtos neste lugar largo, como entre al
guũs capitães auia hũa frieza do caso por cada hum nam ser o electo em capitam mór, e tambem
aly nam faziam mais que ter fechada aquella entrada por onde os inimigos se seruiam: estauam
hum pouco descuidados como quem nam tinha que temer, gastando o dia em lancar a barra
e lança e outros passatemplos em terra. Elrey de Linga por escultas que trazia ao longo do rio
foy auisado deste descuydo, e como homem caualheiro que era determinou dar nelles: e calada
mente veo se com toda sua frota pelo rio abaixo e elle diante todos, por ter hũa forte e fermosa
lanchara do comprimento de hũa gale, muy armada e guerreira com ate dozentos e tantos ho
mẽes, com tençam de abalroar com o capitam mór da nõssa frota. E sendo onde a terra fazia
hum cotouello, ao longo do qual com al març que decia, agoa corria mayes tesa, deu de subito
com Jorge Botelho que estaua aly emparado do tesam d'agoa em hũa lanchara das de sua com
panhia com ate vinte homens: o qual apartando se do corpo da armada onde tinha o seu nauio
determinou naquella de remo por ser leue saber o que ya dentro. E quando vio a ponta da lan
chara delrey que começaua a aparecer detrás do cotouello, demprouiso sem saber o que vinha de
trás, deu hũa grita com os seus e mandou desparar a artelharia que trazia: a qual ainda que era
meuda, ella e as espingardas dos seus derribaram logo alguũs dos remeiros da lanchara del
rey. Na qual por o caso ser subido, e mayes cuidando que aly estaua toda nõssa frota, por ain
da nam descobrirem o anco que fazia a terra, ouue antre todos tanto temor, que do remuinhar
dos remadores nã sabendo o q auiam de fazer, ficou a lanchara delrey sem gouerno: e com o te
sam d'agoa ficou a gale atraueſada no esteiro, q como era estreyto e ella comprida nam pode ya
diante nem atrás, e todollos que vinham apos ella encalhauam, de maneira que ficou o rio cu
bërto e trauancado sem dar passagem. Os nõssos que estauam embayxo da maneira que disse
mos, quando ouiram os tiros que Jorge Botelho tirou, remeteram todos aos batees e lan
charas que tinham, e remo em punho a quem chegaria primeiro, em muy breue espaço foram
com elle: principalmente Tristam de Miranda, Joam Pereira, e Francisco de Abello, por
estarem mais dentro pello rio acima que os outros, e for in a tempo que acharam já Jorge Bo
telho dentro da lanchara delrey, donde tinha despejado boa parte da gente: mas com a chegá
da delles toda se lançou ao mar, e per derradeiro o seu rey aos brados do qual elles nam obe
deciam. Finalmente chegados todollos outros capitães, possêram os inimigos em desbarato,
muitos dos quaes se saluaram metendo se per esses esteiros com que a terra e retalhada: porque
em quanto os nõssos nam poderam passar com a lanchara delrey atraueſada, teueram elles tem
po de o fazer. Com a qual victoria chegaram onde elrey de Campar estaua, sem esperança da
quelle remedio: e recolhido elle com sua familia, leitando a terra entregue a seus governadores
foy trazido com aquella honra a Alalaca, e entregue do offiio de Bendára pera que era vin
do. Da chegada do qual a seis dias Jorge Dalboquerque mandeu aquella armada assy como
viçra contra elrey de Bitam, parecendo lhe que o podiam destruir como fizera a seu genro elrey
de Linga, e mais naquella conjunçam em que elle perdera lancharas e gente com munições de
guerra: a capitania mór da qual armada em que iriam dozentos homens Portugueses, leuou
Joam lóp e Aluim que seruiam de capitam mór do mar, mas nam fizeram cousa algũa, por elrey
estar de maneira fortalecido q auia mester mayor poder de gente. E uendo quatro meses q estas
cousas eram passadas e elrey de Campar seruiam seu officio, nã cõ nome de Bendára, mas de Al
cobume que acerca delles e como entre nós visorey, e isto por honra da dignidade real q tinha:
a olho começou Alalaca de se nobrecer, tornando se muitos homens nobres viuer a ella, q por
causa de nã querem ser gouernados per Alinachetu, eram idos a viuer a Jãuba e a outras
partes, com a vinda dos quaes começaram de vir mercadores e a terra se reformar. Elrey de Bi
tam quando vio q em tam breue tempo cõ a ida de seu genro Alalaca se tornaua pouoar, e que
muytos Alalayos homens destina que com elle estauam em Bitam o leyraram, e se vinham
parçllã: ordenou como homem sagaz que era hũa astucia pera isto nam ir mais auante, e seu

Da segunda decada

genro perder a vida, ou ao menos o crédito e officio que tinha, vendo que se nelle muito estaua quãtos hómeees o seguiam todos o auiam de leixar, de maneira que sem os capitães de Malaca lhe fazerem guerra esta bastaua pera o destruir. El qual astucia foy mandar a todos os seus capitães que trazia per estes portos da terra de Malaca, que qualquer barco q tomãsem dos moradores Malayos de Malaca que lhe leuasssem todos os captiuos: aos quães como eram antelle fazia galhado e merce, bradando com os capitães porque lhe leuauã captiuos os seus naturaes vassallos, que outra orãnam fizẽsem tal cousa senam que os castigaria, ante lhe mandaua que como achãsem Malayo morador em Malaca, que o traccãsem como aos de Birã, pois todos eram vassallos e filhos, e os de Malaca mais pois era sua propria natureza: e q bem abastaua aos coytados as perrarias que soffriam daquelle cruel e peruerfa gente Portugues. Porẽ elle esperaua em deos ante de pouco tempo de os remir daquelle triste captiueiro per meyo de seu filho Albedelã rey de Campar, o qual elle tinha posto em Malaca dissimuladamente pera que como visse tempo lhe dár a cidade, e que pera ajuda de o poder melhor fazer, lhe mandaua algũas pessoas principaes de Bitam com titulo que se tornauam a viuer a Malaca: por isso lhe rogaua que quando seu filho el rey de Campar se leuantasse cõ a fortaleza, que fossem todos em sua ajuda, e assi o pedissem a seus parentes e amigos da sua parte, e todos tenẽsem este negocio em segredo. Lõ estas e outras palauras enchia as orelhas daqã gente inocente, a qual como era em Malaca de orelha em orelha em segredo foy ter á praça, andando este rumor entre os mouros: tẽ que per meyo dos filhos de Minachetu foy ter a Bertholomeu Perestrello, o qual auia pouco que chegara a Malaca e seruia de feitor, que comunicando este negocio com seu irmão Rafael Perestrello dêram conta a Jorge Dalboquerque. E posto que ouue contradicções no caso, principalmente de Jorge Botelho representando a Jorge Dalboquerque as astucias delrey Alahamud, e bondade de Albedelã rey de Campar por a muita communicam q tinha com elle: todavia bastou pera se dar sentença que morrẽse, serem trazidos algũos hómeees daquelles que ouiram a elrey de Bitam o que atras dissemos. Finalmente elle morreo degolado na praça com solenidade de publicaçam de sentença, a innocencia do qual ainda que Jorge Botelho a clamou depois o tempo a descobrio: e se o pouo tem licença de julgar, porque Bertolomeu Perestrello foy grande acusador desta condenaçam a instancia dos filhos de Minachetu, e elle nam viueo mais depois que elrey de Campar foy degolado que dezaesete dias, dezia o pouo de Malaca que a alma do morto chamãra do viuo. E ainda parece que este clamor da justiça dos auctos humanos chegou a mais, porque fez a morte deste rey tanto escandalo no animo de todos, que poucos e poucos comecaram os principaes hómeees da cidade fugir della, e yam viuer a outra parte com temor dalgũa sentença: e como elles eram os ministros de viuer a cidade de todallas mercadorias e mantimentos, foy posta em tanta necessidade de fõme qual tẽ entam nam tinha passado, em que claramente se vio de quanto mal fora causa a morte de Albedelã. E cẽrto que nã de Minachetu e em a sua se põde ver hũa pintura dos auctos humanos, quam diferentes fructos dam de hũa propria raiz, pois hum officio matou dous hómeees: hũ gentio hómee de pouca sorte que vsando mal de seu officio despouou a cidade, e sem ser julgãdo elle se cõdena a morte, e outro mouro com titulo de rey e que restitue as ruinas do outro, sem culpa vẽ a morrer per condenaçam doutrem.

Liuro decimo da segunda decada da Asia de Joã de Barros dos feitos que os Portuguezes fizeram no descobrimento e conquista dos mares e terras do oriente: em que se contém o que Alfonso Dalboquer fez na India e no reino de Ormuz e o seu falecimento.

Capitulo primeiro Como Alfonso Dalboquer por algumas cousas o anno de quatorze esteve prouendo as fortalezas, no qual tempo mandou Pero Dalboquer a armada e a Ormuz, e a Diogo Fernãdez de Bêja a elrey de Calicut, e a Joã Bãcaluez de Castel Branco ao Bidalcã: e a armada que deste reino partio capitã mór Christouã de Brito que chegou a Goa em setembro.

Em quanto em Malaca passaram as cousas de que no liuro precedente fizemos relação, as quaes vão continuadas do janeiro do anno de doze que Alfonso Dalboquer se partio della te a fim do anno de quatorze: fez elle algumas na India depois que veio do estreito do mar Roxo que conuem ensinar nos na ordem de nossa história. As quaes cousas ainda que nam sejam de conquista e diligencia, foram do governo do estado da India que nam sam de menos merito, muytas das quaes derã maior cuidado e paizão a Alfonso Dalboquer que a da guerra: cá os trabalhos acabam na glória de vencer os inimigos, e os do governo fenecem em odio se quereis fazer justiça nos erros subditos. E però que isto seja regra vniuersal acerca daquelles que quere vlar bem de seu officio, particularmente Alfonso Dalboquer que o experimentou depois que veio do estreito: querendo emendar alguns desmanchos que achou, assy entre os capitães das fortalezas como solturas nos officiães da fazenda delrey. Porque como tinha feito duas viagens muy copridas que foram a do mar roxo, em que se deteu muyto tempo, assy per nouas falsas que os mouros dauã de sua morte como por as licenças que os homees tomam em ausencia de seu superior: partidas as naos da carga da espeçaria pera este reino capitã mór Joam de Sousa de Limina, começou fazer correição per as fortalezas. E depois que as acabou em que se deteu em Goa, partio se pera Cananor onde se deteu na mesma obra alguns dias: e dhy passou per Calecut a ver a obra que se fazia na fortaleza, a qual achou já posta em boa altura pela muyta ajuda que o Camorij pera isso mandou dar. O qual tanto que soube que Alfonso Dalboquer era aly se veio ver com elle, e nesta vista ambos acabaram de confirmar a paz que tinham assentado: por que depois que elle Camorij deu licença pera se fazer a fortaleza assinando todas as capitulações da paz, algumas pessoas notãues do seu reino, e principalmente mōdos que elrey de Cochij nisso teue, o faziam tornar a tras do que estãua assentado. Assy que nesta vista e na que Alfonso Dalboquer teue cō elrey de Cochij depois que lã chegou, se acabaram todas as cousas de Calecut: e no que elle Alfonso Dalboquer leuou mais trabalho foy em contentar elrey de Cochij, por que nam auia remedio pera consentir assentar se paz com Calecut, tudo por causa de seu interesse, dandolhe entender os mouros que com a fortaleza feita em Calecut se auia de passar lã todo o negōcio do nosso cōmercio com que perderia grande rendimento. Mas elle nam daua entender que contrariãua a paz por este fim, sōmente por respecto dos costumes que o gētio tem entre sy em modo de religião, que e nam assentar a parte offendida paz com seu contrairo se nam depois que e satisfeita de todos males dānos e perdas que recebeu: e que o reino de Cochij alem de perder os principes que lhe matarã e tãta gēte nobre, tinha perdida muyta fazenda. E repetio elle tãtas vezes nestes males e dānos, que foy necessario a Alfonso Dalboquer trazerlhe a memōria a morte de Aires Correa e do Adarichal que vir a llye mostrar o braço esquerdo que nã mādãua bẽ: dizendo que auia de pagar a elrey seu senhor os males e dānos daquelles mōtos e tãta fazenda quãta tinha gastada, e a elle a leijã de seu braço tudo por vigar as cousas que o Camorij passado tinha feito ao reino de Cochij, cō as qes razões ficou elrey cōtente da paz (segundo já dissemos) quãto ao que mostrãua de fora, posto que no peito lhe ficãua outra cousa como adiante se verá. Acabado Alfonso

Da segunda decada

Dalboquerq̃ de satisfazer a elrey de Lóchij per esta maneira, co meceu de entêder em prouer no mais a que viesse dár vista aq̃lla fortaleza: e principalmente a se prouer pera tornar outra vez ao már roiro, pera quelhe conuinha reparar náos e fazer algũs nauios de remo por andar minguido delles. Porque cõ ter mais duas fortalezas que eram as de Alalaca e Calecut, e mais as que elle esperaua ter no már roiro e Ormuz, crecia tanto a obrigacão do prouimento dellas e doutras muytas cousas do gouerno daquelle estado da India: que assentou aquelle anno q̃ era de quatorze nam entender em outra cousa, pera o de quinze querêdo deos estar prestes. Porém porque a gente alem de andar cansada tambem estaua pobre e vindo o inuerno nam se poderia bem manter, se a tiuesse toda junta em hũa fortaleza: ordenou de dár saida a hũa pouca, e a outra repartir per essas fortalezas. Com o qual fundamêto ordenou desta maneira, que dom Garcia de Noronha inuernasse em Lóchij com parte da gente pera cõ ella dár fauor á noua fortaleza de Calecut, por as cousas della estarem ainda muy frescas e conuinha dár resguardo a pouca verdade q̃ os mouros tratam e principalmête acerca daq̃lla fortaleza feita a pesar de tantos: e com outra parte de gente elle Alfonso Dalboquerque iria inuernar a Bôa, e outra a que queria dár saida era em hũa armada de quatro vellas pera ádar na boca do már roiro entre o cabo Guardafu e o de Fartaque. A capitania mór da qual deu a Pero Dalboquerque seu sobrinho filho de Jorge Dalboquerque, e os outros capitães eram Ruy Baluam de Alêses filho de Ruy Baluam, Jeronimo de Sousa filho de Ruy Alêndez de Alconcellos, e Antonio Raposo de Beja: ao qual Pero Dalboquerque deu regimento que passados os meses que podia andar naquella parage, se fôsse a Ormuz a recadar as pãreas que elrey deuia do anno passado, e tratar com elle sobre as cousas da fortaleza que elle Alfonso Dalboquerque tinha começado, e dhy fôsse descobrir a ilha Baharem que está no seo do már da Persia pegada na costa de Arabia. E nesta viagem que Pero Dalboquerque fez tomou dez náos de presa, na fazenda das quaes em Ormuz onde a vêdeo fez muyto dinheiro, e dhy cometeo ir descobrir a ilha Baharê, e por causa dos tempos nam pode ir auante: e naquelle caminho ouue certas terradas delrey de Ormuz que lhe tinha tomado hum capitam do Xêque Ismael per nome Alir Subac que trazia nauios armados per aquelle estreito, o qual estaua em Reret hũa villa porto de már na costa da Persia. E leuemente concedeo este requerimento de Pero Dalboquerque por ser capitam delrey de Portugal: cõ o qual elle sabia q̃ o Xêque Ismael seu senhor desejava ter amizade. E quando elrey de Ormuz ouue as terradas nam esqueceo a Pero Dalboquerq̃ dizerlhe q̃ per aly veria quanto tinha ganhado em se fazer vassallo delrey seu senhor: pois a seu rogo aq̃lle capitã do Xêque Ismael dera o q̃ lhe tinha tomado, e mais assentara cõ elle de nã fazer dãnno em cousa sua. E isto dizia Pero Dalboquerque a elrey e ao seu governador Ruez Alordim, porq̃ dauã escusas a se aly tornar fazer fortaleza: e q̃ bẽ bastaua ser elle vassallo delrey e pagarlhe cadãno tributo e q̃ a fortaleza era materia de scãdalo dando a isto muitas razões. Finelmête recebidas as pãreas Pero Dalboquerq̃ passado o inuerno se partio pera a India onde chegou a saluamêto. Neste mesmo tempo q̃ Alfonso Dalboquerq̃ espedio Pero Dalboquerq̃ cõ esta armada mandou Diogo Fernãdez de Beja a elrey de Lábaya assentar as cousas da fortaleza q̃ lhe tinha cõcedido e Dio: o qual Diogo Fernãdez ya bẽ acompãhado cõ ate vinte encaualgadas q̃ auia de tomar na cidade de Currat de q̃ era senhor Alêlique Bupi nôsso amigo. E a pessoa segunda desta ida era James Teixeira q̃ auia de soceder vindo caso pera isso e Frãscisco Pãez era escriuã da ebarcada e hũ Quarte Alaz lingua com outros hómeees: todos gẽtel limpa e bẽ tractados como quẽ ya ao mais poderoso principe mouro daquellas partes da India. O qual posto que fez muyta hõra a Diogo Fernãdez nã lhe cõcedeo a fortaleza em Dio, dizendo que se Alêlique Bupi escreuera a Alfonso Dalboquerque q̃ elle a daua, tal nẽ era: casa de feitoria sy, e a fortaleza em Currate que o mesmo Alêliq̃ Bupi tinha, ou em cada hũ destes dous lugares, Alaim e Bõbaim. E porq̃ ao tẽpo que Diogo Fernãdez andaua na corte delrey de Lábaya achou Alêliq̃ Bupi fora da sua grãça e Alêliq̃ Alz a força de peitas e cõ muytas razões ante elrey impedia isto, segũdo o mesmo Alêliq̃ Bupi disse a elle Diogo Fernãdez quando cõ elle se lá vio: nã pode auer outro despacho e cõ este veio pera a India. E em retorno de muytas peças ricas q̃ elle Diogo Fernãdez

leuou a elrey alem doutras que mandou a Alfonso Dalboquerq, foy hũa alimaria a mayôr que a naturêza criou depois do elefante grande sua jniga, e fereô com hum corno que tẽ dereito fôbre o nariz de comprimento de dous palmos, grôssô na raiz e agudo na pôta: a qual os naturâes da tẽrra de Lâbaya donde aquella veo chamã Banda: e os gregos e latinos Rhinocerot, e Alfonso Dalboquerque a mãdou a elrey dom Dñauel e veo a este reino e perdeose em hũa não camincho de Roma mandado a elrey de presente ao pápa. E quando diogo Fernandez se embarcou em Lurrâte, foy Abdelique Alz tam astucioso q mandou Lyde Alle cõ quatro atalayas que sam barcos de remo, e q fôsse tras elle máquejando como q ò nam podia alcançar atẽ Bôa, e entregasse a Alfonso Dalboquerque hum grãde presente q lhe mãdáua: dizêdo elle Lyde Alle que Abdelique Alz lhe mandára que fôsse dár estas cousas a Diogo Fernãdez pera lhãs trazer, e chegando a Lurrâte achára ser já partido, e nam ousando tornar a Abdelique Alz com tal recãdo tomára licença de vir tẽ onde achasse Diogo Fernandez, e q lhe nam pesaúa deste desastre por ser a zo de jr ver sua senhoria. Este arteficio de Abdeliq Alz era a dous fins, a ver Lyde Alle per sy que armãda fazia Alfonso Dalboquerque, e o outro querer saber como elle tomãua a nõua que lhe Diogo Fernandez leuãua de lhe nam ser cõcedida a fortaleza em Dio: ao qual elle logo espedio porque entendeo vir por espia e nam a mais, dandolhe retorno do presente. Tambem neste tempo mandou ao Bidalcã Joã Bonçaluez de Castel Branco com dez encaualgadûras e oitenta piães da tẽrra, e a causa de sua yda era sôbre as tẽrras firmes de Bôa que lhe Alfonso Dalboquerque pedia a troco doutro requerimento da entrãda dos cauállos da Persia que elle Bidalcã queria: temendo que elrey de Bisnagã com que elle tinha guerra cõuêsse esta entrãda per Baticala que era sem porto, sôbre o qual negôcio cometera já grãdes partidos a elle Alfonso Dalboquerque, e elle trazia òs ambos suspensos neste requerimento pera ò conceder a quem lhe fizesse melhor partido. E auia poucos dias que a Bôa viêra hũ embaxador delrey de Bisnagã com grande aparãto ao qual Alfonso Dalboquerque fez muyta honra: e posto que mostrasse vir visitallô da sua vinda do estreito e que se fizesses ambos em hum corpo pera lançarem os mouros do reino Decan e que ambos partirem o ganhãdo, tudo per derradeiro vinha acabar nestes cauállos. Mas nenhũ delles òs ouue de maneira q requeria, porq nenhũ concedeo o que Alfonso Dalboquerq pedia: e isto causou andar Joã Bonçaluez cõ o Bidalcã muyto tẽpo sem trazer algũa cõclusã q aproueêsse a elle Alfonso Dalboquerque.

Capi. ij. Como o año de quatorze partirã deste reino cinco náos capitã mór Christouã de Brito: das quães despachãdas algũas q Alfonso Dalboquerq mãdou dár cãrga, elle se partio cõ hũa grôssa armãda pera Ormuz onde chegou.

Ressãdos nõue meses do anno de quinhentos e quatorze q Alfonso Dalboquerq despêdeo no gouerno das cousas da India e nãs q fez e ordenou no precedête capitulo: quando veo em setembro chegou a Bôa Christouã de Brito filho de Joã de Brito q deste reino partio por capitã mór de cinco náos, e os capitães de sua bãdeira era Dñauel de Adello filho de Janemêdez Doliueira, Frãscisco Pereira Coutinho, Luis Dãtas, e Joã Serrã. E porq Luis Dãtas chegou primeiro, Alfonso Dalboquerq ò mãdou na mesma não a Lâbaya pera trazer algũas sôtes de mercaderia pera a cãrga e perdeo se nesta ida saluãdo se a gête: a qual não elrey mãdáua q se entregasse a Christouã de Brito q auia deficar na India, e elle desse a sua a Luis Dãtas, perõ cõ ella perdida ficou Christouã de Brito na em q foy. Assim q das cinco náos ficarã lá duas e as outras foy dõ Garcia de Moronha carregar a Cochij cõ mais hũa das qandãuã lá em q veo por capitã Pero Adalcãre: e neste año veo tãbem Fernã Perez Dãdrãde cõ as suas q troure de Adalãca como dissemos. Partidas estas náos despejou se Alfonso Dalboquerq de todos os outros negôcios, e entẽdeo em òs de sua partida pera hũ destes lugãres a onde elrey dõ Dñauel lhe mãdou q fôsse: ao estreito do már roxo ou a Ormuz. E como cõ Christouã de Brito fora hũ embaxador delrey de Ormuz o qual elle enuiãra a este reino com algũs requerimentos acerca do fazer a fortaleza e

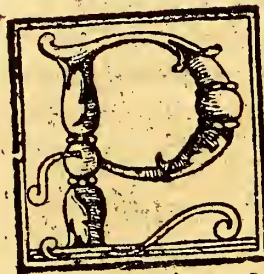
Da segunda decada

pagamento dos quinze mil Xeraphis de tributo que lhe Alfonso Dalboquerque pos, e elrey nestes requerimentos o remetia a elle Alfonso Dalboquerque, e nas cartas que escreuia particularmente sobrisso mostrava ter mais desejo de se acabar este negocio de Ormuz, posto que quando fallava nas do estreito per derradeiro leirava tudo em seu peito segundo visse a disposicam do tempo: quis Alfonso Dalboquerque estando ja embarcado na armada e a barra de Goa a vinte de fevereiro do anno de quinhentos e quinze, ter conselho sobrisso com todos os capitães os quaes eram estes. Dom Garcia de Noronha, Aires da Silva, Vasco Fernandez Coutinho, Jorge de Brito, Lopo Vaz de Sampaio, Pero Dalboquerque, Vicente Dalboquerque, Simão Dandrade, Ruy Baluam de Aenezes, Pero Ferreira, Antonio Ferreira, Francisco Pereira, Diogo Fernandez de Beja, Fernam Gomez de Lemos, Duarte de Aello, Auno Adariz Raposo, Antonio Raposo, Joam de Aheira, Joam Gomez, Amanuel da Costa, Jeronimo de Sousa, Joã Pereira, Fernã de Resede, Dinis Fernãdez de Aello, Silvestre Corço, Pero Corço seu irmão, e Ruy Bôgaluez e Joã Fidalgo ambos capitães da ordenança. E alem destes capitães que aviam de ir nesta frota, eram tambem neste conselho dom Joam Dêça capitam da cidade de Goa e dom Sancho de Noronha alcaide mór. E porque o embairador que elrey de Ormuz mandou a este reino era natural da ilha de Ceila e sendo moço fora captivo de Turcos e levado áquellas partes de Ormuz onde o fizeram mouro e com tal nome entrou neste reino, e vendo o erro em que andava tornouse recôciliar com a igreja e foy de cá com nome de Nicolão Ferreira: quis Alfonso Dalboquerque per os méritos que já tinha de fiel christão que estevesse naquelle conselho, e mais pola pratica que por muytos dias tevera com elle sabia ser necessario estar elle presente. Assim que juntas estas principaes pessoas e o secretario Pero Dalpoem, propoelhe Alfonso Dalboquerque o que lhe elrey mandava acerca de ir fazer hũa fortaleza no mar roiro e tambem da posse da fortaleza de Ormuz: e q̃ quanto a ida do mar roiro, alhy eram presentes muytos que experimentaram os trabalhos que o anno passado acharam naquella viagem. O que tinha sabido daquellas partes depois que de lá vieram, era o que geralmente andava todos os annos per boca de mouros, que vinham rumes: o que elle avia por fabula pelo que souberam quando estauam no estreito, nam aver em Suéz mais que huís poucos de cascos comecados, que segundo avia tempo que alhy estauam eram mais pera o fogo que nauegar, e mais o Soldam nam estava pera fazer a armada pera a India tendo tanto que entender em defender sua pessoa e seu estado. Quanto as cousas de Ormuz alhy estava Nicolão Ferreira o qual depois que chegara nunca outra cousa fizera se nam perguntar pelo estado dellas: e o que tinha sabido per muytos mouros paraseos que alhy andavam, era que elrey de Ormuz tomara a oração e carapuça do Xêque Ymael, como homẽ que se queria entregar a elle com titulo de subdito. O qual Xêque Ymael se hũa vez metesse o pé em Ormuz como vezinho dante a porta, e mais tam poderoso que era hum frego naquelle tempo do Turco, avia de ser muy máo de lançar fora: e segundo o que Pero Dalboquerque que estava presente cõtou do seu capitam Adir Bubac que estava em Heret, todo aquelle andar tomando as terras de Ormuz era querellõ assombrar que se fizesse seu vassallo. Quanto o que tocava a elle Alfonso Dalboquerque que era fazer armada prestes pera cada hũ destes lugares q̃ lhe elrey mandava que fosse todos aviam: na qual estauam embarcados mil e quinhentos Portugueses e seicetos Malabares e Canariis, por tanto pedia que cada hum desse seu voto a qual destes dous lugares importava mais ao serviço delrey seu senhor acodir. Propostas estas cousas destes dous lugares e examinada bem a necessidade que avia de acodir a cada hum delles: per voto geral foy assentado que primeiro se devia de ir a Ormuz que ao estreito. Finalmente Alfonso Dalboquerque ao seguinte dia que era quarta feira de cinza se partio levando vinte sete velas, de que as quatorze eram náos do alto bordo sete carauellas e as outras navios de remo: e deste a vinte hũ, ouve vista da terra entre Adaceira e o cabo Roscalgate, onde lhe deu hũa gram trouoadã e dhy a quatro dias vieram sobxe a villa Mascate. No qual lugar estava hũa armada de navios de remo delrey de Ormuz que guardava a costa por causa dos Mauritãques que da outra se passavam áquella aprear: e como ouueram vista da nossa armada fizeramse em outra volta com temor. Alfonso Dalboquerque

por que sabia que elrey de Ormuz trazia aly aquellas vellas por guarda dos ladrões, nam quis mandar tras ellas: e correu de longo a villa Luriate onde esteuve dois dias tomando agoa. E aquy soube como Razez Hamet hum mouro Parseo de nacam e sobrinho de Razez Mordim filho de hum seu irmão o qual elle por lhe fazer bem trouxera ao serviço delrey de Ormuz: estaua feito hum tirão, por o tio ser já homẽ de idade com o mais que a diante diremos. Partido Alfonso Dalboquerque de Luriate muy cheo da tirania deste mouro, chegou ao porto de Ormuz a vinte seis de março já tarde, vindo logo a elle Bacem Zille da parte delrey ao visitar com presente de refresco: em companhia do qual vinha Adiguei Ferreira que elle tinha enuiado ao Xeqe Ismael. E a causa que moueo a elle Alfonso Dalboquerque mandar este Adiguei Ferreira tendo já por experiencia que podia correr risco de o matarem em Ormuz, ou de o nam leixarẽ passar como fizera a Isuy Bomez de Cartualhosa e ao companheiro que ya com elle quando os mandaua com outro tal recado: foy porque chegando elle do mar roiro em Soa veu a elle hum mouro Parseo, o qual viera em cõpanhia de hũ embaixador do Xeqe Ismael a todos os capitães e principes do reino Decan que quissẽem tomar a oracãm e carapuça da sua secta de Zille. O qual embaixador achando toda a India chea do nõsso nome e potẽcia de armas, e que nũguem podia seguramente nauegar aquelles mares se nam com hum saluo conducto do capitam mór ou dos capitães das nõssas fortalezas, e que elle auia de tornar per Chaul onde desembarcara: pera esta passagem quis aprazer a Alfonso Dalboquerque e mandou o visitar com hum presente de couas da Persia, e offerecimentos da parte do Xeqe Ismael mostrando desejar ter amizade e prestança com elrey de Portugal, e com elle capitam mór pois estaua naquellas partes da India em seu lugar. Alfonso Dalboquerque recebido o seu recado com muyto contentamento nam quis despachar este mouro em Soa, e leuou o consigo a Cananor e dhy o mandou a Cochij, tudo a fim que visse nõssas fortalezas e almazẽes cheos de artelharia e munições de guerra: e quando despachou este mouro mandou ao embaixador retorno do seu presente com grandes agardecimẽtos de sua visitacãm. Pedindolhe q quando se quissẽe tornar pera a Persia ouuesse por bem de levar em sua companhia hũ seu mensajeiro que queria enuiar ao Xeqe Ismael: fazendo elle Alfonso Dalboquerque conta que poderia ir muy seguro com este embaixador, e desta causa naceo mandar elle este Adiguei Ferreira. A substancia da qual ida eram offerecimentos geraes: e que elrey de Portugal seu senhor era tam poderoso e tam liado com os reyes e principes da christandade vezinhos ao Turco, que querendo elle Xeqe Ismael fazer lhe per sua parte guerra elle lhã faria pela sua, e assy outras cousas desta qualidade acerca do que ouuesse mister da India. E ao tempo que este embaixador partio, a seu requerimento Alfonso Dalboquerque lhe mandou dar embarcacãm em Chaul e quantos seguros e prouisoẽes elle ouue mister: dõde succedeo quando Adiguei Ferreira foy ate o Xeqe Ismael fazerlhe muyto galbado e muytas vezes estẽue em pratica cõ elle perguntandolhe muy meudamente por nõssas cousas assy do estado da India como de Portugal e de todos os principes christãos. E quando o quis espedir ordenou de vir com elle o proprio mouro que o seu embaixador mandou a Alfonso Dalboquerque, o qual tambem era chegado com elle Adiguei Ferreira a Ormuz, e trazia hum grande presente a elle Alfonso Dalboquerque. E como todas estas cousas eram em acrescentamento do estado delrey dom Adannuel, hum tã poderoso homẽ como era aquelle rey da Persia procurar sua amizade, e isto era ordenado per elle Alfonso Dalboquerque: quando vio Adiguei Ferreira teue tanto contentamento disso como se vencera hũa grande batalha. E muyto mayor depois que lhe cõtou as cousas que passara com o Xeqe Ismael, em que vira nel le quanto estimaria ter amizade e prestança com elrey dom Adannuel: atẽ dizer hum dia ao seu fisco mór que lhe mandaria cõtãr a cabeça se nam desse sã a elle Adiguei Ferreira que acertara de adoecer.

Cap. iij. Dalgũas cousas q entre elrey de Ormuz e Alfonso Dalboquerque passaram te elle ser entregue da fortaleza que tinha começado da primeira vez que aly veu.

Da segunda decada

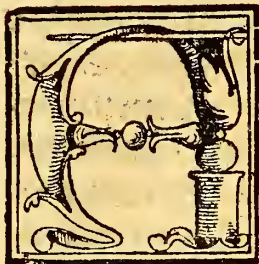


Disse aq[uelle] dia em que Alfonso Dalboquerque foy visitado delrey per D[omi]n[u]m Zille que lhe trouxe o refresco, ao seguinte mandou per Duarte Vaz lingua dizer a elrey e a I[ra]ez Mordim como em sua companhia vinha o embaixador que elrey Ceisadim seu irmão mandara a Portugal e por quanto elle era tornado a f[e] de Christo em que nacera e achaua o rey que o mandara e seu gouernador Lóge Altar mortos, e nam ou[s]aua de ir antelle sem sua licença: lhe pedia que ouuesse por bem delhe mandar ref[er]es hum filho ou sobrinho de I[ra]ez Mordim, em quanto lhe va dar sua embaixada porq[uanto] assi lhe escreuia elrey seu senhor que offizesse. E tambem lhe fazia saber q[uanto] elle mandaua vigiar toda a ilha em torno, pera n[ão] entrár na cidade mais gente defora, somente algu[os] mercadores q[ue] troux[es]sem mantimentos e mercadoria: e pera a passagem da terra firme e seruiço da goa e outras cousas q[ue] cada dia vinham do mogostam á cidade, elle ordenaria certas pessoas com terradas pera isso, por tanto q[uanto] mandasse lançar pregam que ninguem fosse ne viesse senam nestas terradas, e mais lhe pedia que na cidade ouuesse todo affoslego sem aluorogo algum: por quanto elle era vindo pera bem de todo seu reino. Partido Duarte vaz lingua com este recado, nam tardou com h[um]a carta delrey pera Alfonso Dalboquerque em que lhe escreuia palauras brandas e humildes, e que se faria quanto mandaua: e entregue hum filho de I[ra]ez Mordim que veo por ref[er]em, mandou Alfonso Dalboquerque o embaixador Nicoláo Ferreira acompanhado de Pero Dalpoem secretario, e dalgus criados delrey que o leuaram honradamente. Qual leuaua delrey D[omi]n[u]m Hannuel duas cartas em que respondia aos requerimentos que elle embaixador trouxera, a resoluçam dos quaes elle remetia a Alfonso Dalboquerque a quem elle escreuia sobrisso do qual podia saber sua reposta: e a outra carta era sobre hum mouro que viera a Portugal em companhia d[omi]n[u]m Nicoláo ferr[e]ira, que era caçador de h[um]a onça que lhe elle enuiara, o qual se tornara Chistão, e com ella o enuiara ao Papa a Roma. Chegando este D[omi]n[u]m Diguei Ferreira ante elrey, elle o recebeo com galalhado mostrando ter grande contentamento de o ver: e todas estas mostras de bom recebimento eram ordenadas per I[ra]ez Damed que estaua á lhargadelrey, per boca do qual elle dizia e fazia tudo sem ou[s]ar de acrescentar nem diminuir algu[um]a cousa, tam affombrado o tinha aquelle tiranno. Nicoláo Ferreira como já nam era da sua jurdiçam, dadas as cartas tornou se pera onde estaua Alfonso Dalboquerque, ao qual deu conta do que passara com elrey, e o que sentia d[omi]n[u]m elle acerca da pouca liberdade que tinha por estar affombrado de I[ra]ez Damed: e que seu voto era qualquer cousa q[uanto] se ouuesse de fazer ser logo, porque aquelle mouro nam teuesse espaço de v[er]dir algu[um]a maldade. Alfonso Dalboquerque chamado todollos capitães, fez diante delles que Nicoláo Ferr[e]ira resumisse o que lhe dissera: e praticado o modo queteriam em começar este negocio da entrega daquelle cidade assentaram nisto que se logo fez. Per Diogo Fernandez de Béja e o secretario Pero Dalpoem mandou Alfonso Dalboquerque pedir a elrey que lhe mandasse fazer entrega da fortaleza que elle fizera: e pera isso se abrisse a porta que tinha pera o mar, e fosse fechada outra que estaua pera a cidade, e mais lhe mandasse dar h[um]as casas vezinhas á fortaleza, as quaes auia mester pera apousento dalgus capitães, porque elle vinha de vagar algus meses e nam podiam estar sempre no mar, e assi lhe mandasse os seus gouernadores com o contracto da entrega que elle fez daquelle reyno a elrey Ceysadim, por ser muy necessario na pratica que auia de ter com elles. Foy a reposta deste recado que elrey deu que elle praticaria sobre isso aquella noyte com todollos seus gouernadores, e pella menhaa responderia a tudo: e como homem que temia escandalizar se tardasse, em amanhecendo mandou visitar o capitam mór per D[omi]n[u]m Zille com hum presente de jarras de tamaras e outro refresco, dizendo que podia mandar as pessoas que lá foram pera lhe dar a reposta do que elle capitam mór mandara pedir, á qual elle mandou o mesmo secretario e D[omi]n[u]m Hannuel da Costa. E porque primeiro que viesse a concluir ouuue entrelles muytos recados sobre a entrega da fortaleza que elrey nam queria dar naquelle lugar por ser muy vezinha ás suas casas, nem menos os ref[er]es em quanto se ella acabasse, per fim de todolos recados veo I[ra]ez Mordim seu gouernador a tomar conclusam em tudo. Ao qual por ser homem velho e gotoso, concedeo Alfonso Dalboquerque que elle nam

sobisse acima á náó, e deo abairó a ouuir o que queria a húa gale onde **Abannuel** da cósta fora de que éracapitam: em q vinham muitas pessoas nobres que **Affonso Dalboquerque** mandára pera o trazerem honradamente. Em companhia do qual vinha **Raez** **Dámin** irmão de **Raez** **Dámed** por oulheiro e escuyta por parte do irmão, temendo que dissesse elle **Raez** **Mordim** a **Affonso Dalboquerque** a força que lhe tinha feito e a sujeigam em que el rey estaua: porque sabia que este **Raez** **Mordim** sempre se inclinara a nossas cousas. **Affonso Dalboquerque** porque foy logo auisado disso por **Duarte** váz lingoa, em **Raez** **Mordim** entrando na galé o tomou pela mão dizendo, vos e eu somos velhos, vosso sobrinho e meu sobrinho **dom Garcia** sam manicebos, vam falar ambos em cousas de sua idade, e nós falaremos em as da nossa, e per este modo ficou só com **Raez** **Mordim**. E na pratica que ambos teueram veio elle a conceder em tudo o que **Affonso Dalboquerque** pedia, conformando se com os contractos que elle assentára com el rey **Léfadim** e **Lóge Altar** já defuntos: e no fim destes concertos segundo o costume da terra, **Affonso Dalboquerque** mandou vestir a **Raez** **Mordim** húa cabáya de brocado, e lhe lançou hum ramal de cōtas gróssas que teriam cem cruzados, e ao sobrinho outra cabáya de cetim cramefim com botões douro per toda a dianteira, e ao mouro **Dácem** dos recados cinco couados de escaleta e cinquenta cruzados. E pera el rey mandou lhe entregár hum colár douro esmalhado rico, e húa bandeira das armas de **Portugal** pera a mandar aruozar em suas casas, e ser netório a toda a cidade a paz que tinham assentado: e assi lhe deu húa prouisam pera que todos los bárcos e terradas podessem ir á terra firme trazer todalas mercadorias e mantimentos q quisessem, com tanto que nam viesse gente dármas em nome de mercadores. Acabado este alicto de paz foy **Raez** **Mordim** tornado á cidade com grande triumpho de batees e festa de trombetas: e á partida da náó tirou toda a artelharía da frota, a que respondeo a que el rey tinha na cidade: e depois que a bandeira foy aruozada nas calas del rey se dobrou a festa da artelharía. **Affonso Dalboquerque** como no rematar das cousas tinha hum espirito apressado e inquieto, vendo que ao outro dia que era sabbado hespora de irmãos a porta da fortaleza nam era aberta, quando veio ao domingo mandou **Tomás Fernandez** mestre das obras com certos pedreiros e todo necessario a seu officio pera abrir este portál: e no caminho acharam **Dácem** **Alle** que vinha com recado a **Affonso Dalboquerque** que mandasse officiaes pera isso, porq os seus nam se atreuiam ao fazer á sua vontade, ao qual respondeo que já os madaua. Em guarda dos quaes com gente mandou **dom Aluáro de Castro** e **António Dazeuedo**: e quando veio á noite que soube ser o portál aberto, foy se lá com todos los capitães, e chegando á entrada delle pose em giolhos com as mãos levantadas dizendo. Assim como tu senhor em tal dia como oje entraste em **Jerusalem**, e foste recebido de todo o pouo por verdadeiro rey e messias: assy apraza ati que nos teus fíçes sejamos oje recebidos em nome del rey **dom Abannuel**, cujas armas traz em memoria das tuas cinco chagas, com toda paz e obediencia, pera que o teu nome seja aqui conhecido e venerado em sacrificio de louuor, pois te aprouue dar nos esta cidade sem sangue. Aísta a fortaleza que já estaua despejada de todo, e tornado ás náos: ao outro dia começou se de pôr mãos á obra com tanta deligencia, que quando veio quarta feira de treuas estaua feita húa tranqueira que os da cidade nam podiam entrar por aquella porta, e os nossos ficauam com a seruentia do mar sem poderem ser impedidos, porque a tranqueira era forte e defensauel com a artelharía que tinha. Acabada de segurar esta seruentia mandou **Affonso Dalboquerque** que a **Abannuel** da cósta que era feitor de toda a armáda, que leuasse todallas mercadorias que tinha e se metesse na fortaleza, porque vissem os mouros que tambem auia de seruir de casa de comércio como de fortaleza: e elle **Affonso Dalboquerque** apouiscentou se em húas grandes casas que lhe despejaram que seruiam de ospital a que elles chamam madraçal, as quaes eram junto da fortaleza. E os capitães com toda a gente dármas se apouiscentaram em outras casas, e dentro da tranqueira nos lugares que lhe deram por estancia, te se acabar a obra da fortaleza em que se auiam de recolher.

Da segunda decada

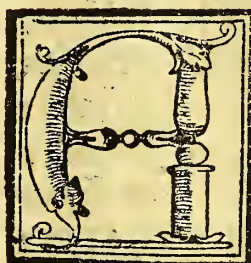
Capitulo. iiii. Como Alphonso Dalboquerque recebeo hum embairador do Xequé Ysmael com hum presente que lhe trazia, e o despacho que ouue de sua embairada.



Alphonso Dalboquerque como em quanto durou segurar este lugar da fortaleza foy muy ocupado, e mais nam queria que este recebimento fosse no mar per honrra da pessoa cuja era a embairada, entreteue o embairador do Xequé Ysmael que viera co Albiguel Ferreira: e tambem de industria porq visse os mouros de Ormuz o presente q lhe mandaua este principe q naqle tempo era terror da Persia e a todas as prouincias suas vezinhas, como homem que desejava de nos ter por amigos e contentes. E pera este dia de sua vinda a elle, mandou a porta da fortaleza fazer hum cadafalso com estrado alto cuberto de alcatifas e toldado de panos de seda: e a parede a que se avia de encostar armada de tapeçaria, e hum dosel de brocado co hua cadeira rica pera sua pessoa e outra pera o embairador, ambas guarneçadas de veludo cramefim e ouro, e pellas ilhargas muytas almofadas de brocado com todo o mais q compria pera aquelle aucto. Ordenadas todas as cousas pera esta ora da vinda do embairador, assentou se Alphonso Dalboquerque em sua cadeira, vestido segundo estado com q o recebia, e derredor delle os capitães e fidalgos principaes vestidos de festa, e obra de seis centos homens armados postos em ordenança: os quaes estaua ao longo da praya em rua per onde o embairador avia de passar, e outra gente armada mais limpa em cerco do estrado, e afora esta gente armada avia pella praya muita gente solta do pouo da cidade. Elrey de Ormuz a este tempo com seus governadores e mires q sam os nobres do reino, pos se as janellas de suas casas q cayam sobre a vista deste lugar per onde entrava o embairador: o qual era acompanhado de dom Garcia de Noronha como pessoa principal e de muitos fidalgos e caualeiros, trazedo o embairador o presente ante si nesta ordem. Vinha dous homens a cavallo e cadahum delles trazia hua onça, os quaes sabiam caçar montaria com ellas, e logo a estes cavallos seguiam outros acubertados co sayas de malha d'armas a sua vsança, e tras os cavallos vinha o presente q eram joyas d'ouro, peças de brocado e de seda, pedras turquesas por laurar assi como saem da mina, o que tudo podia valer atre tres mil cruzados: as quaes peças trazia homens em bacios de prata de agoa as mãos altos todos hum ante outro, e detras vinha o embairador com dom Garcia q o acompanhava. E pero q elle era festejado co as trombetas e atabales de Alphonso Dalboquerque q vinham diante delle: tanto q foy na praya desparou toda nossa artelharia q apagou todos os instrumentos e rumor da gente q era quanta avia na cidade. Sobido o embairador ao cadafalso onde Alphonso Dalboquerque estava em seu estrado, elle se aleuanto da cadeira e se alargou della hu espaço, e chegado ao embairador fazendo se entrelles cortesia cadahum a sua vsança, fora se assentar nas cadeiras: e depois de o embairador estar assentado meteo na mão a Alphonso Dalboquerque duas cartas, hua pera elrey do Abanuel e outra parelle: a delrey guardou Alphonso Dalboquerque, e a sua deu ao secretario Pero Dalpoem que tinha a ilharga. Dadas estas cartas apresentou o embairador o presente: e porque entre as peças vinha hua cinta d'ouro e hua espada, por copazer ao embairador q lho pedio, Alphonso Dalboquerque cego tudo por entreles se auer em sinal de paz e amor. Passado este aucto da entrega do presente, Alphonso Dalboquerque comegou de lhe perguntar pela disposiçao do Xequé Ysmael e de sua mulher e filhos: e assi outras cousas geraes daquellas chegadas, e depois pola delle ebairador e do trabalho do caminho. Na qual pratica esteve pouco espaço sem tractarem doutra cousa, remetendo Alphonso Dalboquerque o mais pera se verem de vagar depois q descassasse de tam copido caminho como fizera, e co isto o espedio sendo leuado per dom Garcia a sua pousada co a mesma popa de companhia como o trouxe: ao qual Alphonso Dalboquerque mandou fazer toda a despesa de sua pessoa e casa em quanto aly esteve. E quando veo a segunda vista q comegou tractar das cousas a q era enuiado, porq a carta q elle embairador trazia pera elle Alphonso Dalboquerque era scmente de crença: passadas offeras geraes q deu da parte do Xequé Ysmael, e quanto desejava ter amizade co elrey co Abanuel, e auer entrelles

cōmunicagam de obras : entre alguãas cousas que apontou foram duas importantes às cousas de Ormuz, hũa que os direitos das mercadorias que da Persia entrãuam em Ormuz fossem delle Xêque Ismael, e a outra que lhe desse lugar a certa gente sua pera passar per Bârem e Larisa a terra de Arabia. E porque polo que se adiante dirá na morte de Râez Damed, por sua causa o Xêque Ismael se tinha por senhor de Ormuz, e este embaixador e presente que madaua era cuidando q̃ elle Alfonso Dalboquerque estaria na India e nam em posse delle: entendeu Alfonso Dalboquerque que estas duas cousas que o embaixador pedia serem mouidas e industria das per Râez Damed e per Abraem Beque hum capitam do Xêque Ismael que aly estãua com titulo de vir comprar certos cauállos de Arabia e que o embaixador às nã trazia em sua instrugam. E alem destas duas cousas lhe pediu que lhe desse hum porto na India onde os seus naturaes viessem seguramente fazer seus negócios: e assy adjuda per mar pera tomar hum lugar que está entre a terra de Jasque de Ormuz e Ziculcynde ao qual chamã Buadél, dōde os Nauaques que habitam aquella cōsta saem com armadas saltar as nãos que per aly passam, por quanto aquelle porto de Buadél era do senhorio delrey de Adacram seu vassallo o qual às vezes se lhe rebelaua com o fauor que tinha do mar. A reposta das quães cousas posto que nã foram logo naquelle dia, Alfonso Dalboquerque lhã deu per fim do seu despácho. Dizendo que quãto aos direitos das mercadorias da Persia que entrãsem em Ormuz, os gãstos das armadas q̃ continuadamente andãuam contra os Nauaques eram tam grandes, e assy a despesa que se fazia com a gente que estãua em guarda e defensam das villas e lugãres da cōsta da Arabia: que em nenhũa maneira se podiam alargar os tães direitos por que a principal renda que Ormuz tinha com que sustentãua seu estado eram os direitos da entrada e saída das mercadorias. Quanto a passagem pera a terra de Arabia e assy porto na India e adjuda pera tomar o lugar de Buadél era muy contente: com tanto que as mercadorias q̃ viessem da India pera Ormuz nam lhe dessem per o porto de Buadél nehũa saída, e leixãsem vir as nãos sua via. E com esta reposta lhe fez offerecimẽtos gerães que nam penhoram muyto: principalmente adjuda contra o Soldam do Cairo e o gram Turco seus inimigos. Despachado este embaixador quãto a seus requerimentos, dissellhe que ao tẽpo de sua partida elle Alfonso Dalboquerque tinha assentado de mandar em sua companhia hum embaixador em nome delrey de Portugal seu senhor ao Xêque Ismael. E porque ante que este embaixador partisse o do Xêque Ismael esteue dous mezes em Ormuz, primeiro que digamos a partida delles entraremos nas cousas que Alfonso Dalboquerque fez neste tempo.

Capit. v. Em que se diz que hẽmẽ era Râez Damed que tinha sobiecto a elrey de Ormuz: e como Alfonso Dalboquerq̃ se vio com elrey, nas quães vistas foy morto Râez Damed o tirano e Ormuz despejado de todos os seus parentes, e elrey posto em sua liberdade.



O tẽpo q̃ Alfonso Dalboquerq̃ tomou Ormuz reinãua nelle elrey Leifadim: e era seu governador Lóge Altar cõ quẽ elle assentou o cõtrato das pãreas que ele Leifadim auia de pagar a elrey dom Dãnnuel segundo escreuemos. Morto Lóge Altar ficou Râez Mordim por governador delrey Leifadim, ao qual per sua morte succedeo hum seu irmão hẽmem mancebo ficando por seu governador o mesmo Râez Mordim. O qual como era homem já de idade posto que tiuẽsse filhos por ser mais senhor do officio e segurar sua pẽsoa, e mais por dizerem ser elle causa da morte do rey passado, troure da Persia das comarcas de Râret e Xilão dōde elle era alguãas parentes: entre os quães foy hum seu sobrinho filho de hum seu irmão hẽmẽ de trinta annos aluo de boa presenca caualeiro sabedor nas cousas da guerra e naturalmente soberbo astucioso, ao qual chamãuam Râez Damed e era capitam do Xêque Ismael. Este depoyz que vio o modo do reino e elrey ser mancebo entregue a Râez Mordim, começou logo de se ordenar pera

Da segunda decada

o que ao diante fez: meteo em Ormuz tres irmãos e tantos primos e parentes que seriam até vinte pessoas e com ellas veriam quinhentos frecheiros metêdcos poucos e poucos. Os quaes parentes pola razam que tinham com irraez Mordim eram estimados de toda a cidade: principalmente por causa de irraez Mamed que já neste tempo tinha muyta parte em casa delrey. Este irraez Mamed como se vio favorecido com tantos irmãos e parentes, concebeo em sy dar aquellereino de Ormuz ao Xequé Ysmael cujo capitam elle fora: parecendolhe que com qualq̃r pensam que dẽss: ao mesmo Xequé Ysmael ficaria elle por rey, com o qual fundamento comẽçou ordenar suas cousas a este fim. E auendo hum anno que entrara em Ormuz, pedio a elrey que lhe fizesse merce da governança que Lóge Altar teuera, e assy das suas casas e outros requerimentos de que elrey nam ficou contente e se escusou disso por entam: e como era moço vendo se assombrado delle pola posse que queria tomar de sua pessoa e casa, praticou este caso cõ irraez Mordim e assentaram de õ mandar por capitam de hũa armáda de terradas contra os Mautáques, a qual elle mesmo fez a sua vontade e pagou a gente de soldo. Mas tanto que partio de Ormuz como quem tinha mais olho em se fazer senhor do reino que de ser capitam, tornou logo de noite às casas delrey: e polo fauor que tinha de dous irmãos que lá dormiam e ficaram ordenados pera isso foram lhe às portas abertas, e entrou com aquelle impeto de gente que leuãua tẽ elle chegar onde elrey jazia com sua mulher, pondolhe hũa espáda nos peitos que õ queria matar. Ao qual elrey com muyta piadade pedio que õ nam quissesse matar e que tomásse de seus tesouros e do reino quanto quissesse: ao que elle respondeo que nam queria mais delle se nam saber que lhe dâua a vida. Finalmente per este modo elle se apoderou de pessoa delrey, e prendeo otio irraez Mordim e a seus filhos: e nam quis matar elrey porque nã estãua ainda tam poderoso que podesse conseguir seu intento naquelle tempo, e contentouse com ficar absoluto senhor do reino sem elrey ter mais liderdade que hum captiũo e de sua fazenda nam lhe dâua mais que cem xerassis douro cadãno pera seu folgar. Alfonso Dalboquerque chegando a Luriate (como dissemos) soube parte destas cousas e depois q̃ foy em Ormuz mais particularmente outras: e ante de ter posse da fortaleza nã quis saber õ irraez Mordim se era verdade o q̃ lhe dizia deste tirãno. Porẽ no dia q̃ recebeo o presente de Xeq̃ Ysmael esteue cõ elle, do qual soube tudo: e ainda aqueirandose do mào tractamento que lhe tinha feito tendoõ sempre preso tẽ a sua chegáda. Dizendo mais que a causa dalgũas duuidas que elrey teuera acerca do entregar a fortaleza fora por parte delle irraez Mamed: e que elrey desejava muyto de se ver fora delle e pedia a elle Alfonso Dalboquerque como a pay que lhe desse a isso algum remedio. Alfonso Dalboquerque assy por estes requerimentos delrey, como porque elle irraez Mamed tẽ entam nam õ tinha mandado visitar nem mādou recado algum, passando se tantas cousas de que elle era auctor sem mostrar q̃ entreuinha nellas: tomou suspecta do que elle irraez Mamed trazia no pensamento, que era dar Ormuz ao Xequé Ysmael, porque vio elle Alfonso Dalboquerq̃ finaes pera isto suspectar delle. Os quaes eram que por intercessam sua tinha elrey tomado a carapuça delle Xequé Ysmael, e mandado que nameina mesquita se dissesse a sua oraçam e se apagasse toda a outra cerimonia: e assy achou Alfonso Dalboquerque chegando a Ormuz Ibrahim Bêque capitam do Xequé Ysmael que tem suas terras muy vezinhas às de Ormuz, homẽ muy principal e estãua aly com sete ou oito seruidóres e toda outra gẽte sua tinha na terra firme. E perguntado elle Alfonso Dalboquerque que fazia aly Ibrahim Bêque hum homẽ tam notauel: disseranlhe que era vindo a mandar quinze ou vinte cauállos a Cambaya e a certas cousas do Xequé Ysmael, o que lhe nam pareceo cousa cõueniente hũa tal pessoa vir atam pequeno negócio. Assy que esguardando todas estas cousas que eram muy clãros indícios dissimulou õs pera seu tempo: e por tomar conclusam com elle irraez Mamed lhe mādou alguũs recados, dizendo tambem entre outras paláuras que folgaria que se vissem ambos, ao que elle respondeo que seria quando se elle Alfonso Dalboquerque visse com elrey. O que Alfonso Dalboquerque dissimulou e comẽçou de tractar nesta vista entre elle e elrey: e ouue por repõsta que elrey era contente e isto seria a porta de fora das casas delrey onde se armaria hũa tenda em que ambos esteuessẽ. Ao que Alfonso Dalboquerque respondeo, que sendo elle capitam mór de quatro nãos elrey

Cesadim seu irmão lhe viéra falar fóra de sua casa em hum Cerame, e que ao presente era gouernador da Índia que com seus poderes representaua a pessoa delrey de Portugal seu senhor cujo vassallo e tributario elle rey era por tanto lhe auia de vir falar a sua casa, e não elle a sua. O qual negocio chegou a tanto por parte de Ihaez Bamed, que quasi se pos em rompimento de guerra ante que conceder jr elrey a casa delle Alfonso Dalboquerq: pero Alfonso Dalboquerq leuou tudo per pòtos brãdos tẽ que se assentou que elrey jria a sua casa: e auia de ser cõ condicam que nella nam esteue gente armada somente os capitães sem armas, o que lhe Alfonso Dalboquerque concedeo, com tãto que a outra gente de fora das casas auia de estar armada por quanto elrey e acostumado por guarda de sua pessoa quãdo sayã fóra leuar seus frecheiros e hõmees d'armas. E tambem pelo mesmo modo õs que entrãsem com elrey na casa onde elle Alfonso Dalboquerq esteuẽsse, nam leuãsem armas. Ordenado o dia em que se auia de ver per este modo, mandou Alfonso Dalboquerque armar toda a gente d'armas: a qual esteuẽsse a pòta que sayã pera a praça e toda a outra gente de ordenança esteuẽsse armada em suas pousadas, e tam prestes que em lhe fazendo hũ certo final de hum eirado das casas delle Alfonso Dalboquerq acodissem a rua. E assy mandou aos capitães que auia de estar cõ elle que teuẽsem punhães: e as outras armas os pãges que õs auiam de aguardar a pòta. Ordenadas estas cousas quando veo a õra da vinda delrey, porque tardãua mandoulhe Alfonso Dalboquerque dizer per o secretario Pero Dalpoẽ e Tristã de Laide lingua, q̃ estãua esperãdo por elle: e leuãrã cõsigo as trõbetas pera virem cõ a pessoa delrey. Aos quães Ihaez Bamed q̃ õs veo receber a pòta disse, pera q̃ era tãta gẽte d'armas como o capitã mór tinha cõsigo: ao q̃ Pero Dalpoẽ respõdeo q̃ elle nã tinha cõsigo se nam gente desarmada, e que a outra de fora posto que armada esteuẽsse elle opodia fazer porque assy se assentou e que outro tanto podia elrey fazer somente os que entrãsem com elle. Alcabãdas estas diuidas e receos sayo elrey de sua casa a cavallo, com tre mbetas e atabales diante, e seus frecheiros em ordenança: e Ihaez Bamed cẽmo nam lhe segurãua o animo aquella saida tomou õbra de trezentos delles e foy ter a pòta de Alfonso Dalboquerque, entrando como hõme aluorocãdo: e quis meter cõsigo com hũ presente que leuãua õbra de cinquenta hõmees armados de armas secretas que lhe dom Garcia de Aozonha que estãua a pòta nam consentio por estar ordenado q̃ entrãsse elle só. Ante cẽmo quẽ õ vinha receber e q̃ despeiãua a gente pera lhe dár entrada, chegou dom Garcia e õ leuou nos braços: e porque elle vinha armado secreto tamente segundo dom Garcia sentio quando õ braço e de fóra trazia hum terçado adaga escudo e maça de ferro, preguntoulhe per meyo de Alexandre de Laide lingua que cẽmo trazia armas poi s nenhũ de quãtos estãuam dentro ãs tinha, o qual como hõme de pouco asõsẽgo respondeu isto nam e nada, e virandose pera a pòta disse contra elrey que queria entrar, tẽde vos lá queten i gente armada. Tristã de Laide lingua quando lhe ouuio isto õ tomou pela mão dizendo anday cá eu vos mostrarey as casas que todas estam sem isto que dizeis: e entrando com elle topou com Alfonso Dalboquerq que õ vinha receber, e em õ querẽdo apartar pera hũa parte da casa per hum braço, tirou Ihaez Bamed per elle hum pouco teso, e lãçou mão de hũa beca de veludo que Alfonso Dalboquerque trazia. E vendo elle que fizera isto com pouco acatamento, ante que mais fosse disse contra os capitães que estãuam arredados marem õ: e dizẽdo estas palãuras, foy tanto o punhal sobrelle que alguns capitães se feriram nos dedos por serem huũs sobre outros vendo que debaixo trazia armas. Ao qual feito foy Pero Dalboquerque, Lopo Eãz de Sampayo, Ihuã Saluam de Benezes, Jeronimo de Sousa, Diogo Fernãdez de Eãia, Antam Aogueira e outros fidalgos. Feita esta õbra foyse Alfonso Dalboquerq per onde entrãua elrey dizendo aos capitães e gẽte que estãua com dom Garcia já tudo e feito: e mandoulhe que rijamente entreteuẽsse a gente de Ihaez Bamed que vinha detras delrey: a qual vendo que lhe cerrãuam a pòta remeteram rijo a ella entendendo o que ya dentro. A gẽte d'armas que Alfonso Dalboquerque mandou estar na praça, porque ouuiram o rumor desta gẽte de Ihaez Bamed, entrãram dentro rijo onde elrey estãua cõ Alfonso Dalboquerque: ao qual elle tomou nos braços e se apartou a hũa parte com elle fóra do impeto da gente, da qual elrey teue temor, tẽ que elle Alfonso Dalboquerque asõsẽgou aquella furia cẽm que a gente d'armas

Da segunda decada

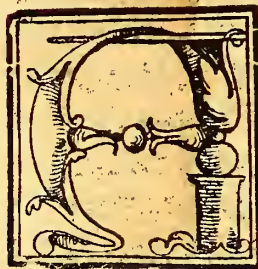
entrou e fez tomar a seu lugar, e de sy mandou lançar o corpo de Ruez Ramed na praia. A sua gente como vio que a porta per ende elles quissẽram entrar que era da cidade lhe fora fechada, remeteram com machadinhas pera a quebrarem: ao que Alfonso Dalboquerque acodio mandando fazer o sinal no eirado que todos esperauam. Ao qual acodio tam prestes a gente de ordenança pela rua direita per onde os mandaram vir, que atocharam toda a rua: de maneira que a gente delrey e a de Ruez Ramed que estauam bradando a porta cuidando ser feito alguẽ mal a pessoa delrey ficou toda fechada naquelle lugar sem terem per ende sair. E porque ja dentro na casa onde elrey estaua se sentia a reuolta de toda esta gente de fora, disse elrey a Alfonso Dalboquerque que mandasse a gente dar armas que nam trauassem guerra com os seus pois todos estauam a seruico delrey de Portugal como vassallos seus que eram. E que elle logo fez tendo ja a este tempo a gente da ordenança tomado posse da porta, e pera ordenarem esta como elle queria que esteuẽsse alem dos capitães da ordenança que ella tinha: Alfonso Dalboquerque mandou estas pessoas, dom Aluaro da Silueira, Ruy Saluam de Beneses e Diogo Fernandez de Béja: e leitando elle os outros capitães que estauam com elle na casa terra subioffe a cima ao eirado com elrey, e mandando lançar hũa alcatifa e por sobrellla hũa cadeira fez assentar elrey e se mostrasse aos seus. Os irmãos e parentes de Ruez Ramed quando viram elrey e nam a elle comegaram bradar que lho dessem ou mostrassem: aos quaes Alfonso Dalboquerque mandou dizer que a cabeça lhe mandaria se quissẽsem. Quando elles ouuĩram esta resposta, entendendo Ruez Ramed ser morto, comegaram de ameaçar elrey: dizendo que elles se iriam pera os seus paços e tomariam o tesouro armas e os filhos delrey Cesadim, como logo fizeram pondose em determinaçam de se defender e possẽram artilharia em lugares pera isso. Alfonso Dalboquerque, por que aquelle dia lhe conuinha tomar conclusam e remate deste negocio: mandou logo as naos trazer escadas e todo o necessario pera entrar as casas delrey per força. Tendo elrey e Ruez Ramed sua determinaçam pediranhẽ que sobre esteuẽsse nisso porque queriam levar este negocio per modo que nam ouuesse rompimento de guerra, o que lhe elle concedeo: os quaes mandaram logo chamar todos os cacizes e foram e vieram com recados de hũa e outra parte, e de sy Ruez Ramed e per derradeiro Babilhem Béque com recado de Alfonso Dalboquerque que se te sol posto posto nam despejassem os paços delrey pera elle ir dormir em sua cama seguro e asofegado, e elles se passassem a terra firme, prometia de nam dar vida a algum. E como Babilhem Béque era secretamente cabeceira desta massa, acabou cõ elles que se saíssem e fõsem: os quaes seriam per todos vinte e cinco casas que leuaram consigo perto de setecentas pessoas. Perõ nam os leitou Alfonso Dalboquerque sair sem primeiro hum filho de Ruez Ramed se ir entregar de toda a fazenda delrey cõ hum escrivam e tesoureiro em cujo poder estaua a qual entrega se fez dentro em quatro oras: e elle todo aquelle dia e parte da noite embarcaram com suas mulheres filhos familia e fazenda sem lhe ser feita offensa algũa por que assy o mandou Alfonso Dalboquerque. Os quaes depois que foram na terra firme mandaram pedir a Alfonso Dalboquerque o corpo de Ruez Ramed pera lhe darem sepultura em sua terra: e elle respondeo que os trẽdos e maos nam auiam de ter sepultura nem lugar conhecido onde jouẽsem, por isso lho nam daua e sem mais repetir se partiram. Acabado este feito disse Alfonso Dalboquerque a elrey que ainda estaua naquelle eirado onde comeo publicamente ao jantar, que se podia ir pera as suas casas que ja tinha despejadas daquella ma gente: ao que elle respondeo q faria tudo o que elle mãdasse pois õ tinha por pay e amparo de sua vida e estado. Alfonso Dalboquerque porq nestas cerimoniaas de honrar a pessoa o segurasse, e dar algũ asofego a cidade quando vissem como õ trataua, mãdou vir todos os cauallos acubertados que elrey tinha, e caualgou elle e alguns capitães: e cõm Garcia com outros e cõm a gente que auia de ficar em terra sairam com elrey todos a pe, e elrey em hum cauallo vestido com hũas couraças de cetim branco com sua cruaçam dourada e hũa fralda de malha que elle quis vestir e pediu a Alfonso Dalboquerque, dizendo que desejava de vestir aquellas armas por lhe parecerem bem no corpo de hum capitam que as trazia vestidas. E saindo pela rua, alẽ da porta onde caualgou foy ter cõ Alfonso Dalboquerque que õ estaua esperando: e porque o seu cauallo era hũ pouco

desafegado cō as cubertas q̃ leuaua fazia tam grande terreiro entre a gente que nam pode Alfonso Dalboquerque ir junto delrey, e foyffe diante cō os de cauállo que o acompanhauã. Seria o pouo que se ajuntou e pos per as janellas e eirados da rua per onde elrey yá passante de trinta mil almas, e quando o viram naquella pompa e cō mayor estado do que nunca caualgou: todos a hũa vóz em modo de louuor dauam graças a Alfonso Dalboquerque por lhe tirar o seu rey do capriueiro daquelle tirano e o pos em estado de tanta honra. E certo que tinham elles nisto razam: porque como todos os nossos pera aquelle aucto de acompanhar elrey assy apél se armaram das melhores e mais frescas armas que tinham era cousa muyto pera ver e louuar. Chegando elrey á porta das suas casas sayo a o receber Abrahẽm Bec o capitam do Xequẽ Ysmael e o seu embairador: e deram tambem muytas graças a Alfonso Dalboquerq̃ do modo que teuerã de libertar aquelle principe e da honra que lhe fazia: e muito mais o louuaram vendo com que paláuras a entrada da porta ante que decesse elle entregou a irãez Mordim seu governador e a todos os seus mires a pessoa e estado delrey, e sem querer entrar dentro se tornou á fortaleza ficando toda a cidade asofegada como se nella nam ouuera aluoroco algũ. E quando veo ao seguinte dia porque elle Alfonso Dalboquerque soube que em hũa fortaleza chamada Adonejom das mais principaes que elrey tinha na terra firme da Persia onde chamã o Adogostom, estaua hum irmão de irãez Damed o qual com a morte do irmão se leuantara com ella: mandou dizer a elrey que queria mandar gente sobrella. Ao que elle respõdeo com paláuras de agradecimẽto polo cuidado que tinha da defensam de seu reino: porẽm que lhe parecia melhor cometer a aquelle hõme per outro modo e nam per armas, que o leirasse fazer. O qual modo foy por se com o mouro que desse a fortaleza a partido de dinheiro, o que elle concedeo por vinte mil Xeratis, mas elrey os nam quis dar sem licença de Alfonso Dalboquerque: e perõ que elle insistia q̃ se nam dessem toda via concedeo por elrey lhe mandar dizer que se os desse que ante de pouco tempo elle se auia de entregar em hũa mão delle e de seus parentes que sesperaua da India e assy foy. E porque em as armadas que elrey trazia contra os Autãques andauam ainda alguas parentes e familiares de irãez Damed, mandou elrey vir estas armadas q̃ eram de nauios de remo per ordenança de Alfonso Dalboquerque e foram despejadas de sta gente e metida outra fiel e obediẽte a elrey, e estouta toda se passou á Persia: e aos guazis e capitães que estauã da mão de irãez Damed em as villas e fortalezas do reino de Ormuz fez tambẽ Alfonso Dalboquerque tirar dellas, e entregar a hõmees sem sospeita da cidade e ainda cõfiança e escripturas em modo de menagẽ. Per esta maneira todas as cousas q̃ tocãuã á segurãça da pessoa delrey asofego e proueito seu trabalhãua Alfonso Dalboquerq̃ que ante de sua partida ficasse assentadas e muy correntes: e assy o fez tã em breue, q̃ estado elle aly polo q̃ se ouuia na Persia as cáfilas mercadores ordenarios concorriã a seus tractos mais cõfiadamẽte do q̃ se fazia em tempo de Coge Altar e irãez Damed, por q̃ como erã tiranos nã tractauã verdãde aos mercadores, cõ q̃ se partiã escandalizados. Alfonso Dalboquerq̃ em quãto Abrahẽ Bec e o embairador do Xequẽ Ysmael esteueram na cidade, e elle ordenou estas e outras cousas por segurãça daq̃lle reino de Ormuz, nunca os tomou por parte nisso: ante por medianeiros como a hõmees nõbres tã aceptos ao Xequẽ Ysmael, e sempre em todos aq̃lles negõcios qualq̃r causa q̃ lhe elles requeria folgãua de fazer. Abrahẽm Bec posto q̃ a sua vinda aly foy a causada sospeita q̃ Alfonso Dalboquerq̃ delle teue, depois q̃ o viu tã senhor daq̃lle reino voltou seu propõsito, e começou de o querer cõprazer: por q̃ como tinha terras vezinhas a Ormuz e era senhor de hũa cidade chamada Draguer esperãua q̃ a sua amizade lhe podia ao diãte muito aproueitar. E vido elle q̃ o embairador do Xequẽ Ysmael se queria partir veose despedir de Alfonso Dalboquerq̃: dizẽdo q̃ auia já dias q̃ tinha acabados seus negõcios e q̃ se deteuera por ir em cõpanhia de Bairim Bonat, (q̃ assy auia nome o embairador) e por amor de poder fazer algũ seruico á pessoa q̃ elle q̃riamãdar a seu senhor o Xequẽ Ysmael, cá elle nã se auia de ter em suas terras se nã passar seu caminho te corte de seu senhor. Alfonso Dalboquerq̃ lho agradeceo muito: mostrãdo ter certo a pessoa q̃ ele mãdasse ser bẽ despachado e em toda parte seguro poys ya em cõpanhia de hũa pessoa tã notauel e accepta ao Xequẽ Ysmael como elle era. Finalmẽte como elle Alfonso Dalboquerq̃ tinha já ordenado q̃ a pessoa q̃ auia de

Da segunda decada

mandar ao Xéque Ysmael era Fernam Gomez de Lemos filho de Joam Gomez de Lemos senhor da Trófa, elle o despachou logo e se partio: e em sua companhia iriam ate quinze pessoas de que as notáveis era Joam de Sousa a segunda depois d'elle, e Bil Simões moço da camara delrey e scriuam da embaixada com hum presente q poderia valer ate seis mil cruzados, de muitas e diuersas peças dellas deste reyno e outras da India. E a substancia de sua embaixada era reposta ao Xéque Ysmael do q lhe o seu embaixador da sua parte requeria: e o lugar onde o achara q era tomando posse do reino de Ormuz q auia annos q elle tinha conquistado, e assy tirar elrey daquelle tirano q o tinha quasi preso. Por quanto alem de pôr em liberdade hum vassallo delrey seu senhor como era elrey de Ormuz, hua das cousas q lhe mandaua em seu regimento, era q fauorecesse todos os reyes e principes daquellas partes q sua amizade quisessem ter: e nam cõsentisse q lhe fosse feita trayçã pelos seus naturaes ne agrãuo dos vezinhos, e q pera isto quãdo cõprisse o possesse cõ toda sua gẽte em armas. E porq chegando elle a Ormuz elrey se qirou de hum Ruez Damed, elle Alfõso Dalboqrq o castigara da maneira q elrey quis: porq os tiranos q cõ sua soberba e maldade se qre senhorear das pessoas reaes tal castigo merecẽ. Assim q ao tẽpo q elle estãua nesta obra chegou Bairim Bonari seu embaixador, e folgou muito de o topar aly por lhe nam dar trabalho de passãr o mar e ir buscãlo a India: e assi folgãua de estãr tam vezinho da Persia por cada dia ter nõuas de sua real pessoa e as mandar a elrey seu senhor. Finalmente per estes termos e com offertas gẽraes acerca da guerra q tinha com o Turco e Soldam do Cairo, fez hua grande instruçã a Fernã Gomez de Lemos: o qual partio em cõpanhia de Abraham Bec e do embaixador a onze de Mayo de quinhẽtos e quinze. Da viagem do qual nõs nã faremos relaça por ser grande e meuda, e dia por dia segundo a escreueo Bil Simões escriuam desta embaixada: sõmente o q conue a nõssa historia, como Fernam Gomez de Lemos foy recebido honradamente e despachado com fauor, o qual tornou a India sendo Alfõso Dalboquerque já falecido, e governar Lopo Soares. Perõ porque este Xéque Ysmael naquele tempo em poder e estado era mayor senhor q o Turco, e auia pouco tẽpo q lhe dera hua batalha, e veõ a grande potencia per armas e religiam de secta, e delle tem escripto algũs auctores nam com verdadeira informaçã: aqui tractaremos hum pouco de sua origem, secta e fortuna, segundo o temos sabido per escriptura dos melinos Persios, e o mais de sua potencia e estado leiramos pera a nõssa geographia. E ante q venhamos a elle pera melhor entendimẽto, cõue tractar do nacimiento e secta de Abahamed: e esta relaça será tẽ sua morte segũdo algũs escriptores latinos, e o mais segũdo o Tarigh dos mouros q e da vida dos califas q o sucederã.

Capi. vi. Em q se escreue o fundamento da secta de Abahamed, e a differença q tem os mouros da Persia com os Arabia acerca della: e donde naceo o principio das cousas do Xéque Ysmael.



Perseguiça de Abahamed (segundo o q se d'elle escreue) concorreo no fim do império de Neracio, año do nacimẽto de nõsso redẽptor Christo Jesu seicẽtos e sesenta e seis, perõ q em sua lenda os mouros comecã a sua era no año de Xpo de quinhẽtos e nouẽta e tres na primeira lãa de Fevereiro. Naceo em Ytrarip lugar peqno de Arabia, seu pay segundo dizẽ os mouros era de hua linhagẽ a q elles chamã Corar e vẽ de Ysmael, e auia nome Abedelã gentio sua mãy Enima, a qual era Hebrẽa ambos pessoas do pouo, da criaça dos quães recebo duas doutrinas gentilica e Hebrẽa: e por morte delles ficou de muy peqna idade encomẽdado a Sabutaleb seu tio irmão do pay. Sendo já moço de boa idade foy captiuo pelos Scenitas, gẽte q naqlla parte de Arabia viue de latrocínio, dos quães o cõprou Abdimoneples hu grosso mercador, q vẽdo sua abilidadẽ o meteo em negõcio do commercio mandado o de Palestina onde elle viuãa Egypto com mercadorias: do qual comẽcio porque foy per muitos años, ficou Abahamed acreditado naqllas partes entre gẽtios Hebrẽos e Chriistãos. No qual tẽpo acõteceo q foy gindo Sergio doutrinado em a heresia Arriana foy ter aqllas partes da Syria a casa de Abdi-

monéples amo de Adahamed por ser homẽ notauel e abastado cõ o tracto do commercio: cõ a entrada do qual alẽ das doutrinas q̃ Adahamed tinha de sua criaçã, e depois cõ a variaçã das gẽtes q̃ comunicaua por razã das partes a q̃ ya cõ suas mercadorias, foy tãbẽ instructo na doutrina de Arreo por este Sãrgio. Finalmẽte morto seu amo ficado por cabeça do gouerno de toda sua fazẽda: elle se casou cõ sua senhora herdeira de toda. Esta per nome Adigia posto que muy cõtente fõsse deste nouo marido, depois q̃ per algũas vezes o vio tomado da dor de epilẽcia que lhe causaua todos aq̃lles trespassamẽtos e auctos q̃ faz no paciẽte, era muy descõsolada e triste: a qual elle pera cõsolar fez crer ser o anjo Eabriel q̃ o rebatãua naq̃lle trespassamento em quãto lhe declarãua da parte de deos cousas q̃ auia por bẽ q̃ elle Adahamed denũciasse às gẽtes no que deuiam ter e crer acerca da ley de Moyses e de Christo, e como o aijo era espirito e elle hõmẽ mortal nã podia soffrer o seu resplãdor e trespassauasse da maneira q̃ ella via. A velha como era namorada delle por razã da idade iuuenil q̃ tinha, cõ esta fabulajã o nã amãua como a marido mas reuerẽciaua como a propheta, e começou etre as vezinhas e amigas em grã segredo denũciar esta sanctidade do marido: dõde quãdo ella morreo nã scẽmẽte o leixou rico cõ toda sua fazẽda de q̃ õfey herdeiro, mas ainda acreditado de sanctidade entre aq̃lle pouo rustico. Cõ o qual credito de fazẽda e sanctidade Bubac hõmẽ principal daq̃lla parte de Arabia lhe deu por mulher sua filha Aixa sendo Adahamed neste tẽpo hõmẽ de quorenta annos: cõ fauor do qual sogro e de Moimar e Othomã dous parẽtes de Bubac elle Adahamed creceo em tãta auctoridade e opiniã q̃ adijutou grãde numero de Arabios, e cõ vóz de religião cõquistou muytas tẽrras dos vezinhos e adijuda do q̃l era Aille seu primo filho de Setualch: mãe de seu pay. A q̃l por ser muy to bõ caualheiro e capitã elle Adahamed casou cõ Fatema sua filha e da sua primeira mulher Aida gia. Morto Adahamed em idade de sesenta e tres annos, mãdeu o seu testamẽto q̃ este Aille seu primo ficasse por successor no estãdo e superior de todos os q̃ receberã e recebessem sua secta, e isto cõ este nome de Califa: e assy q̃ este seu gẽro e sua filha emortalhassem seu corpo por q̃ nenhũa outra pessoa era digna disso. Bubac sogro delle Adahamed porq̃ elle lhe morreo e cãsa leuãtouse contra Aille acerca da sucessam do estãdo e religião: dizendo que Adahamed tudo o que ganhõu e adquerio foy cõ seu fauor. A q̃ qual Aille nã pode refestir por nã ter forza pera isso e elle Bubac ser muy poderoso e tinha por fauorecedores neste cãso Moimar e Othomã seus parẽtes, q̃ por serẽ cõ Adahamed na guẽrra e cõquista q̃ teue em sua vida tãbẽ esperauã succeder no califado e ãte queriã Bubac por Calyfa por ser parẽte q̃ Aille q̃ era doutra linhagẽ, e mais mãcebo e podia durar muyto no califado e Bubac tã velho q̃ muy cedo vagaria nelle como vagou: e nã sem sospeita q̃ morreo adjudado dos successores principalmẽte de Moimar. O qual mais per forza q̃ eleiçã tãbẽ viueo no califado dez annos e meyo e foy morto per hũ seu escrãuo estãdo elle na mesquita fazẽdo oraçã: e ouue sospeita q̃ fora per industria de Aille e q̃ este escrãuo era chustão e auia nome Abual Alualã. Morto Moimar tãbẽ a forza de poder ficou por Califa Othomã, tomãdo elle por auçã desta sucessam nã scẽmẽte o fauor q̃ dera as cousas de Adahamed: mas ainda ser seu gẽro duas vezes por casar cõ Moimeculuma e Moquia abas suas filhas de q̃ nã ouue filhos e morrerã e vida do mesmo Adahamed. Este tãbẽ durou muy pouco, e foy morto e hũ adijutãdo de mouros do Cairo e outros de Lufã. Per morte do qual foy aleuãtado por calyfa Aille per comũ cõfẽrimẽto de todos, sãmẽte Adahya capitã de Othomã, o qual estãua nas partes de Ierusalẽ fazẽdo guẽrra aos gregos nã quis obedecer a Aille: dizẽdo q̃ primeiro q̃ lhe obedecesse lhe auia de dar as cabeças de todos aq̃lles q̃ forã na morte de Othomã seu califa. E porq̃ Aille se escusou disso dizẽdo q̃ nã podia matar tãto numero de gẽte como se acharã na morte de Othomã, Adahya começou delhe fazer guẽrra cõ titulo q̃ elle Aille mãdãra matar Othoman: sobre o qual ambos mouerã hũ cõtra o outro e onze mezes teuerã seus arayes em vista pelejando per muytas vezes em q̃ morreo muyta gẽte, tẽ q̃ se meterã os seus Xẽques e religiosos da secta q̃ os apartarã e possẽrã o cãso e iuzo dos velhos mais principaes. O qual iuzo se auia de fazer e Adẽcha e Aille se auia de ir pera a cidade Lufã dõde elle viẽra aq̃lle cãso, a qual e nas correntes do Eufrates abaixo de Baggadad, e Adahya ficasse dõde estãua por todos estãrẽ apartados assy os iuzes como os cõtendores: perõ Adahya atalhou a tudo mãdãdo secretamẽte matar Aille

Da segunda decada

estado em hũa mesquita fora de Lufá, e aquy neste Lufá foy trazido seu corpo e por causa de ja-
zer aly os mouros chamã a este lugar *Abaradalle* q quer dizer casa de *Alle*. Aborto elle os de
Lufá leuantará por *Califa* *Idacé* seu filho mais velho, filho de *Fatema* sua molher de q ouuera
este e outro per nome *Idocé* ambos gemios: mas elle *Idacé* nã durou no califado mais q seis
mezes, porque *Abauhya* foy sobrelle que o fez desistir da dignidade e depois o mado matar co
pegonha. E a causa disso foy porq este *Abauhya* ficou por vniuersal *Califa* dos mouros (no
qual estado esteue dezantoe annos e tres mezes) e quis em sua vida q jurasse seu filho *Yazit* por
calyfa: e elle *Idacé* o nã quis jurar. Foy este *Abauhya* segũdo se escreue delle o primeiro que en-
tre os mouros fez cadea e se seruiuo co escrãuos e q todos esteuessem em pe ante elle, e fez finete
co q acreditaua seus mādados e cartas, e os mouros o nã contã no cathálogo dos *Califas* por
ser mao hōmẽ e vir a quelle estado per morte de *Alle*. E do filho *Yazit* q o succedeo dizẽ que nã
era mouro se nã gentio porq foy tã pessimo hōmẽ que depois de sua morte passados algũs annos
os seus ossos forã publicamẽte queimados como no principio escreuemos: cã este matou muy-
tos senhores de toda *Arabia*, adou damōres co sua irmaã: e porq se prezãua de trouador fazia
muytas trouas por ella, nã fazia acercados preceptos de *Abahamed* se nã o que queria, matou
por esta causa a seu neto *Idocé* segũdo filho de *Alle*. O qual *Idocé* ao tẽpo de sua morte ya com
sua molher filhos e seruidōres que seria ate setenta pessoas chamados dos moradores de *Lufá*
pera o elegerẽ por *Calyfa* por a maldade deste: e sendo em hũ cãpo chamado *Carbalá* aly o al-
cançou hũ capitã de *Yazit* que o matou: e porq ficou aly enterrado depois por memōria de sua
sepultura se fundou hũa cidade chamada *Carbalá* do nome do cãpo. Deste *Idocé* ficarã estes
doze filhos, *Zeinal Abadim*, *Zeinal Abahamed*, *Baguer Abahamed*, *Jasar Cadegueg*, *Ja-
far*, *Abusa Lazim*, *Abusa Idaly*, *Abucerrãza*, *Ally*, *Abahamed Laguij*, *Abahamed Idaly*, *Ma-
guij*, *Ally*, *Idacen Zisquerij*, *Idacé Abahamed Abahadij*: os quães estã enterrados em diuersas
partes, hũs co *Abahamed* seu bisauo, outros co seu auo *Alle* e outros nas cidades *Bagdad*
e *Merij* no reino *Moracan*. Somẽte *Abahamed Abahadij* dizẽ os *Parseos* que ainda nam e
morto e esperã por elle, dizẽdo que hã de vir mostrar-se as gente, pera acabar de declarar a verda-
de de todas as leys sectas e opiniões, e cōuerter a sy todo mũdo em cima de hũ cauãllo, e hã de
começar esta cōuersã de *Abaradalle* onde seu auo *Alle* jaz sepultado: e por esta causa aly estã
sempre hũ cauãllo sellado esperado por este seu calyfa: o qual cauãllo ao tẽpo que se querẽ acẽder
as candeas e trazido a mesquita a offerecer. E em hũa ceta festa do anno trazẽ este cauãllo co toda
a solẽnidade que pōde ser a offertar na mesquita onde jaz *Alle*, em mōdo de precacã que mande
a quelle seu neto q esperã: e em hũ dia destes de tal festa se achou aly hũ *Portugues*, o qual nos
cōrou ver o mior adiutamẽto de gẽte que elle tinha visto a solẽnizar esta festa. Succedeo por cau-
sa das differẽças q cõtamos q *Alle* teue co *Bubac*, *Idomar*, *Othomã* e *Abauhya* e mōtes
pelo mōdo q forã, que entre os mouros sempre ouue cõtẽdas nã somẽte per armas mas per letras:
qual destes quãtro califas primeiros foy mais legitimamẽte successor no calyfado. Os *Arabios*
fauorecẽ a *Bubar*, *Idomar* e *Othomã*, os *Parseos* a *Alle* e tẽ q os outros o possuirã tiranica-
mẽte e q forã cōtra o testamẽto de *Abahamed*: de maneira q em vida delles sempre ouue cisma
e depois da morte, q as pessoas podiam falar ouladamẽte muyto mayor, e per derradeiro ficou
esta cisma entre os *Arabios* e os *Parseos*. Estes tomarã por appellido *Xiã* que quer dizer vni-
am de hũ corpo, e os *Arabios* chamã lhe por victuperio *Raffadij* q quer dizer gẽte fora de cami-
nho, e assy mesmo chamã *Lunij* q e o cōtrairo. Das quães cabẽças q sam os principaes entre
os mouros procederã outros mēbros tomado cada hũ sua secta: assy como entre os *Parseos* es-
tas duas, *Lamarata*, *Abuhãtazeli*, os qes nã segũe muyto o dicto dos prophetas e tudo querẽ
prouado per razã natural, e estes sam os *Parseos* cōuertidos de gẽtios e mouros. Porq como
a gẽte *Parsea* era politica e q antigamẽte cõtedia e cōpetia per armas e letras co os gregos, ao
mōdo dos philosophos: nã recebẽ se nã as cousas q se podẽ prouar per folofia e nam recebẽ dic-
tos de prophetas nem algũas cousas da ley de *Moses* que os *Arabios* acceptam. E acer-
ca destes hã hy hũa secta chamada *Abalahedã* a qual todas as cousas deste mundo sobmete
a caso e estrella e nã a prouidẽcia de deos: quãsy que querẽ emitar a *Leusippo* philosopho pri-

meiro inuentor desta opiniam: e outros chamados Emozaidi nam accepta muytas cousas do Elcoram de Mahamed, os quaes seguem esta doctrina de Zaidi que foy neto de Mocen segundo filho de Zille, e estes mouros sam aquelles q habitam toda a terra do Preste Joam e costa de Melinde. E pero que entre os mouros hy aia estas e outras opinioes e sectas em q se contradizem (como dissemos) as principaes cabeças sam os Parsesos e Arabios: e toda a disputa entre os seus letrados e sobre dezasete conclusões q tem os Parsesos as quaes não recebem os Arabios, de que diremos algũas pois por razã desta contẽda escreuemos tudo a tras. Dizẽ os Parsesos que deos e obrador de todo bem e o mal vẽ do diabo: respondem os Arabios q per esta maneira aueria dous deoses hũ do bẽ e outro do mal. Dizẽ os Parsesos q deos e eterno e a ley com a criaçam dos hõmes teue principio: respondem os Arabios que as palauras da ley sam louvores dos effectos de deos e que todas as suas cousas sam eternas como elle e. Dizẽ os Parsesos que as almas dos bem auenturados no outro mundo não poderam ver a essencia de deos, por que e espirito de diuindade, somente veram sua grãdeza, misericordia, piedade e todos os outros beẽs que obra acerca das criaturas: respondẽ os Arabios que com seus proprios olhos õ hã de ver assi como e. Dizẽ os Parsesos que Mahamed quando recebeu a ley de deos pera a denunciã ao pouo, que a sua alma foy leuada ante deos pelo anjo gabriel: respondem os Arabios que nam somente alma mas o corpo. Dizem os Parsesos que os filhos de Zille e Fatema e seus doze netos tirando Mahamed tem priminencia sobre todos os prophetas: respondem os Arabios que esta priminencia e sobre todos os hõmees mas não sobre os prophetas. Dizem os Parsesos que tres vezes basta fazer oraçam a deos pela menhaã em nascendo o sol chamada Sob, e a segunda Dorao meyo dia, e a terceira Mahagareb ao sol posto, porque estas contem em sy todas as partes do dia: respondem os Arabios que segundo os preceptos da ley hã de ser cinco vezes, estas tres e mais duas, a primeira chamada Hacer que e ante do sol posto e outra ante de langar na cama, a que chama Zira. Das quaes conclusões e das outras que nam receitamos porq bastam estas pera exemplificar, sempre os mouros leterados da Persia entre sy troueram estas maximas de sua secta, nam ousando sayr muy a campo com ellas: porq como o mais do tempo foram governados per Calyfas Arabios que tem o cotrairo eram auidos por hereticos e castigados por isso. Finalmente andando estas cousas assy embuçadas entre os Parsesos que sempre por ellas teueram odio aos Arabios e principalmente por que foram vencidos per elles: quasy nos annos de nossa redempçam de mil e trezentos e sesenta ouue na Persia hũ mouro per nome Sophij hõme nobre e senhor da cidade Ardeuel o qual se gloriãua vir da linhagẽ de Zille pela linha de seu neto Abusa Lazin hũ filho dos doze de Mocen que acima nomeamos. Este porque já em seu tempo os mouros nam tinhã Califas por acabarẽ no anno de mil dozentos cinquenta e oito annos em Abustacem Abumbilã ao qual matou aqille grande Tartaro Balacu a q Baithomo no tractado que fez dos Tartaros chama Baolono: cõ sua morte ficara os mouros Parsesos da sequella de Zille algũ tãto desabafados pera denũciar a opinia q tinhã. E principalmẽte depois q virã q este Balacu perseguir a todos da Arabia Siria e do Cairo: tẽdo cõ elles cõtina guerra e assy seus successores (segundo cõta o mesmo Baithomo). E pera denotaçã e final daqlla sua secta e noua religia e memoria dos doze filhos de Mocẽ q nomeamos de q elle vinha: do meyo da touca q os mouros em modo de trufa de muitas vòltas costumã trazer na cabeça, lhe say hũa maneira de capello agudo no cima a maneira de pirame repartido em doze verdugos dalto a baixo, ao qual succedeo seu filho Junẽ. E cobrou este tãta autoridade de religioso daqlla secta e tinha tãto nome naquellas partes da Persia, q quando aquelle Tamor Langue a q comũmente chama Tamer Lã ya cõ a victoria q ouue de Bayazit quarto emperador dos Turcos ao qual elle leuãua preso e trinta mil captiuos: quis elle Tamor ver a este Junẽ como a hũ hõme sancto. Qual entre algũas cousas q tractou com Tamor foy pedir-lhe ouuesse por bem nam levar aquelles hõmees captiuos cã deffendia sua ley nam ser captiuo mouro de outro mouro ainda que fosse senhor do mundo e tam poderoso principe como elle era, que lhe pedia que lhõs desse pera õs cometer ao verdadeiro caminho de sua saluagam que era a que elle cõfessãua e amostãua a muytos acerca das cousas de Zille seu propheta.

Da segunda decada

Finalmente per este modo tão amoeitou Zamor, que lhe deu todos os captiuos, os quaes ficaram aly debaixo da sua doutrina que elles logo receberam e assentará na terra viúda: os quaes depois foram muy proueitosos a seu filho Xequê Alidar. Porque morto elle Xequê Junc começou Xequê Alidar q' o succedeo em tudo, fazer algúas entradas nos pouos Borgijs christãos que tinha por vezinhos sendo neste tempo rey na Persia hũ mouro per nome Adirzá Beirá: ao qual fazia guérria outro mouro que se levantou nas partes da Suria naquella comarca a que elles chamã Diarbec. Ao qual mouro per nome Bâcem Bec a fortuna fauoreceo tanto que matou em campo a Adirzá Beirá e se fez senhor de todo seu estado. E como este Bâcê Bec era hõme nouo sem parentesco de nobreza e estrangeiro na terra, por melhor segurar o que ganhára e se liar com os principes do reino: casou hũa filha sua com Xequê Alidar, que alem de ser hõme nobre em sangue por vir da linhagem de Zille e secta q' nouamente professaua cõ que tinha adquerido muyta gente, ouue Bâcem Bec que a dáua a hũa das mais notáues pessoas da Persia. Por isto este Bâcem Bec herdou o seu estado Diacob Bec seu filho, o qual vendo o crescimento de seu cunhado Alidar, ou que temesse por a elle se adjuntar grande numero de pouo, assy por causa da religia noua como por a rapina que faziam em algúas entradas nas terras dos pouos Borgijs christãos cujo vezinho elle Alidar era, ou per qual quer outra via q' fosse: Diacob Bec o mādou matar nesta guérria, dando secretamente ajuda pera isto aos mesmos pouos Borgijs. E alem disto mandou tomar dous filhos que tinha, Ysmael de idade de dez annos e Soleimã e os entregou a hũ hõme de cõfiãça q' os leuasse a hũ seu capitã per nome Adansor Bec. Depo: nã que estaua em a cidade Xiraz que e daly perto de dozentas e sesenta légoas: com recado que aquelles dous moços metesse em o castelo Lalgah, por ser cousa forte metido em hũa serrate e lhe elle mandar outra cousa. Adansor Bec quando lhe entregará estes dous moços em ferros, como já sabia quem eram e a morte de seu pay, disse que nã quissesse deos que elle fizesse tanta cruêza no real sangue de Zille seu sancto Califa: e nã somente os nã quis mandar áquelle desterro mas ainda os deixou andar em sua casa cõ seus filhos e mādou ensinar como a cada hũ delles. Passã do sete ou oyto annos, veo este Adansor Bec adoecer, e doendo se que se morresse, estes moços recebessem algũ danno ficando em poder de Bâcem Bec seu filho, o qual por ser mãcebo quere ria na entrega delles comprazer a Irôcem Bec que já reinãua por seu pay Diacob Bec ser falecido: mandou vir os moços ante sy e disselhe estas palauras. Eu estou filhos no estado q' vedes temo que se morrer vos seja feito algum mal, e porque tẽ ora vos criei com amor de filhos: cõ este amor vos quero saluar do perigo a q' podeis vir vindo ter a mão de Irôcem Bec vosso primo. E desd' aquy dozentos xerajis, dáruios hã cauállos e companhia que vos leue a vossã mãdre, parentes e criados tendes elles vos daram modo de vida pois eu nã sou poderoso pera mais: e hũasõ cousa vos peço polo amor com que vos saluei e criei estes dias que em minha casa esteuestes, q' vos lembreis de meus filhos, porq' filhos netos e bisnetos soes e ábos pessoa e animo tendes pera adquerir estado. Os moços porque o tinhã em lugar de pay, vendo que os espedia de sy começará chorar nã sabendo o que delles auia de ser. Finalmente partidos daly com a cõpanhia que lhe Adansor Bec deu chegarã onde sua mãe estaua, cõ a vinda dos quaes cõcorreio logo a familia do pay: e como Ysmael tinha grande espirito e mais ydade pera tomar armas, acõselhado do seu animo e movido da fortuna q' o chamãua, disse q' q'ria ir vingar a morte de seu pay. E depois q' fez algúas êtradas nos pouos Borgijs de q' ouue victória e começou ter nome de cavaleiro, nã somente se adjutou a elle muito pouo daq'lla gête q' seu auô Xequê Junc pe dio a Zamor Lague (como dissemos): mas ainda se veo adjutar cõ elle hũ capitã das comarcas chamãdas Diarbec cõ atẽ quatro cêtos de cauállo, o qual auia nome Zibedi Bec. E no cõtracto deste adjutorio q' vinha fazer a Ysmael: foy q' elle lhe daria hũa irmaã por molher se o adjudasse a vingar a morte de seu pay que ainda nam tinha vingada. Com estas e outras ajudas que a fortuna andãua trazendo a este seu mimoso que quera fazer senhor de tantos reinos como lhe deu: elle se intitulou por Xequê Ysmael herdeiro defensor e zelador das cousas de Zille donde elle vinha: e pera mayor denotaçam deste seu propõsito mandou fazer os verdugos do seu carapugam muyto mais altos. Finalmente elle rompeo guérria com Irôcem

Bec seu primo que entam se intitulaua por rey da Persia: e por elle andar em differenças com seus irmãos a que reinaria, teue Xequê Ysmael melhor maneira pera de doze que grã matar os mais delles e per derradeiro lhe ficou a requesta com hũ chamado Adarâ Bec. O qual vendo que nam se podia defender deste seu inimigo, foyse pera Turquia a pedir ajuda a o gram Turco: e primeiro que a ouuêse, ouue o Xequê Ysmael muytas victórias doutros reyes e principes da Persia e matou em câpo hũ poderoso rey de Tartaros que veo sobrelle as quâes victórias fizera ao Turco temer dar ajuda a Adarâ Bec. E però que seja hum pouco transversal a relação da causa porque elle tẽue guerra com este grande Tartaro, pode se sofrer: porque se saiba o que a fortuna fãz quando começa, e como e prõdega com aquelles de que se namõra. Ao tempo que Xequê Ysmael começou esta imprêsa, auia em o reino Coraçã ou Moragon (como lhe os Persas os chamã) hũ rey per nome Solram Bôcã Adirzã, que em quãto pode fauoreceo ao Xequê Ysmael: de maneira que pola amizade que lhe este Bôcã tinha e obras que lhe fizera Xequê Ysmael lhe chamãua pay. O qual viueo quãto annos depois que elle Xequê Ysmael ouue victoria dos filhos de Jacõ Bec, leixãdo dez filhos, hũ dos quâes per nome Bedeat Bizon Adirzã ficou por herdeiro do reino: em que esteue pouco tẽpo por elle e tres irmãos morrerẽ em hũa batalha q̃ lhe deu Xabã Kan rey dos Tartaros q̃ residia em a grã cidade Lamarcant. Ouida esta victoria com que o Tartaro ficou senhor do reino Moragon e muy gloriõso della, sabendo como Xequê Ysmael era nõuamente aluantaado e a opiniã que tinhaã de sy: escreueo lhe que deixasse o reino que possuysa por pertencer a elle, cã sempre os principes de Lamarcant forã senhores de toda a Persia. Dos quâes recãdos procedeo que o Xequê Ysmael matou este Tartaro em hum campo junto da cidade Adarõ, e do casco de sua cabeça mandou fazer hũ vaso guarnecido douro per que bebia nas festas: e do campo desta victoria querendo elle Xequê Ysmael ir a Lamarcant cõquistar todo o estado do Tartaro, hũ astrologo em quẽ elle tinha muito crẽdito lhe disse que em nenhũa maneira passasse o rio Beam que deuide a Tartaria do reino Moragon. Porque dãdo que lhe achãua alcançar muytas victórias se õ passãse, nam achãua tornada a sua pessoa: por a qual amoestacã Xequê Ysmael veo ter os mezes do verã a cidade Meric ou Mere metropoly do reino Moragon, a qual estãua assentãda em hũa comarca muy graciõsa e fertil por ser regada per espãço de trinta lãgoas de hũ rio, ao qual por nã ter nome proprio q̃ a nõssa noticia viesse per nome comũ dizem o rio de Meric. E por a fertilidade della os Persas lhe chamã Xãr Bulzãr que quer dizer cidade de rãs, porque na verdãde por as muytas que nella hã quãdo e no tempo, cõstunã andarem pelas ruas cãrgas dellas e alugam quantas quẽrem pera os mimõsos e viçõsos as lãgarem na cãma: e depois as tornam a seu dono, o que tambem cõstumã em Xiraz hũa cidade jũto de Samuz onde hã muytas. Estãdo Xequê Ysmael nesta cidade viçõsa mais tempo do que cõuinha, foy chamado per Can Adahamed cunhãdo seu casãdo cõ outra sua irmã que elle leixãra em Tabriz por governador: fãzẽdo lhe saber que alguns capitães do Turco com gente de guerra com titulo de õ virẽ servir eram entrãdos em Tabriz, q̃ se temia nam ser isto algũa industria do Turco pera depois lhe vir fazer guerra e ter nella algũa ajuda, e que segũdo nõua elle nã poderia tardar porq̃ Adarâ Bec seu inimigo que lá andãua õ apressãua muyto cõ a nõua que tinha de elle querer passar a Tartaria. Com as quâes amoestacões tornado o Xequê Ysmael a Tabriz, espedio seu cunhãdo Can Adahamed que se fõsse pera suas terras que eram na comarca Diarbec que cõfina com as do turco. E como leuãua muyta gente cõstumãda a roubos da guerra, começãram fazer algũas entrãdas nas terras do turco Celim causa de elle vir cõ grãde exercito cõtra Xequê Ysmael: o qual foy receber cõ sesenta mil de cauãlle, em cõpanhia do qual eram Can Adahamed seu cunhãdo e Dornis Bec seu sobrinho filho do outro seu primeiro cunhãdo Abedi Bec. E como entre estes dous auia compitencia de prauanga de quem teria o primeiro lugar acerca do Xequê Ysmael, que e a mais perigõsa cousa que os principes tem derredor de sy: veo o Xequê Ysmael encorrer neste perigo em que ouuera de perder a vida e estado per esta maneira. Tẽdo nõuas que o turco vinhaã muy perto delles, Can Adahamed como era caualeiro e experimẽtãdo no modo de pelejar cõ os turcos pola vezinhãça q̃ tinha cõ elles, disse ao Xequê Ysmael: senhor eu conheço esta gẽte e posto q̃ a tua seja muy

Da segunda decada

estra na guerra e animosa para cometer maiores exercitos que o de teu inimigo, selecete artellaria de que se elle muyto adiuda, cousa que pode offender a tua gente: e por isto nam me parece que te conuém por em campo com elle, porque como lhe deres tempo para assentar arrayal ficas muyto obrigado a este perigo. Se delle te queres em alguma maneira aproueitar, dáme dez mil de cavallo e com estes meus que o já conhecem irey a hum passo que e lugar muyto estreito per onde elle há de passar, e se o vencer gram louvor sera teu capitão desbaratar tam poderoso exercito: e quando afortunamefor contraira nam perdes nisso hora e tua pessoa nam se poem a perigo de artellaria. O Xequé Ysmael como Dormis Bec seu sobrinho lhe era mais accepto tomou ante o seu conselho que o deste seu cunhado, o qual Dormis Bec era que desse batalha capital por tantas victorias lhe tinha dado deos e q̃ nã era menos poderoso o Tartaro Xaba Nam que o Turco para a esperar delle: dando ainda em segredo entender ao Xequé Ysmael ser aq̃lle conselho de Can Abahamed rodeado para hora sua por se mostrar aos turcos de q̃ era vezinho, sendo isto em grã vituperio de sua pessoa vir de tã longe buscar seu inimigo e a ora de pelejar retraher-se disto. O Xequé Ysmael assentado neste conselho, leitou vir o turco tẽ se assentar ao pé de hũa serra diante de hum campo muyto espaçoso e desposto para a gẽte de cavallo delle. Xequé Ysmael pelejar a seu uso: e em torno do arrayal mādou se valar e na frontaria cercar de carretas de câpo com artellaria e alem della hũa grã cadea de ferro de fora da qual estauam quinze mil espingardeiros e diante d'elles hũa batalha para os Parsecos virem trauar escaramuça. O Xequé Ysmael tinha assentado seu arrayal obra de tres legoas do de o Turco o esperaua: e quando soube que estaua muyto cercado e tomara o pé da serra para ter as costas seguras, pareceo-lhe que com temor de dar batalha se fizera aly forte. E como andaua miuoso da fortuna com muyto aluorogo fez sua grã em tres batalhas: e tanto q̃ chegou a elle com a primeira desbaratou logo a que o turco tinha fora da cadea, e vindo com a segunda anteparou nella e no amparo das carrẽas das quaes começou a artellaria fazer tal obra que ficaram aly a mayor parte dos Parsecos. Sobre o qual estrago sayo o turco com o corpo de toda a gente e veio dar com aquelle impeto na terceira batalha onde estaua o Xequé Ysmael que vinha em socorro da segunda: e foram estas batalhas tam pelejadas per hum grã espaço do dia tẽ que nam podẽdo os Parsecos soffrer o poder dos turcos foram postos em fugida, e o turco por conseguir mayor victoria os foy seguindo perto de vinte e cinco legoas. Vndo o Xequé Ysmael ao segundo dia nesta corrida já com muyta pouca gẽte, disse-lhe hum Alie Soltã hõme mancebo com que se elle criara: senhor tu vãs em grã perigo, se te aprouer quero me leixar ficar com estes meus familiares q̃ leuo darey aq̃o que me tome e direy ser tua pessoa, porque e certo q̃ com o cuidarẽ que te tẽ em poder leixaram de tẽ seguir e assy podes escapar sem muyto trabalho. O qual conselho o Xequé Ysmael acceptou, e assy o fizera os turcos, tãto que Alie Soltã foy tomado mostrãdo ser Xequé Ysmael: com aluorogo de tã grãde presa todos parauã aly sem ir mais auãte. O turco como lhe foy nõua que o Xequé Ysmael era tomado ordenouse para o receber com grande apparato: mādando muytos capitães seus q̃ lhõ trouxessem em modo de triumpho. Alie Soltã como esteue ante o turco vẽdo que lhe fazia acatamento como ao Xequé Ysmael que elle cuidou que era disse-lhe, quẽ cuidas tu senhor q̃ teẽs ante ti: ao q̃ o turco respondeo ao Xequé Ysmael cuja soberba e doudice estã debaixo de meu poder. Ao q̃ elle respondeo, enganado estas comigo porque Xequé Ysmael estã tã liure e tã senhor como sempre foy, e eu sou Alie Soltã Mirza o mais pequeno escrãuo que elle tẽ em sua casa: e se os teus que yam em seu alcãço se enganarã comigo por lhe eu dizer ser o Xequé Ysmael, que mayor seruiço lhe podia eu fazer que offerecer minha vida por saluar a sua. Quando o turco se vio assy cobado, foy ramanha a indinacãm nelle que sem mais consideracãm o mandou logo aly matar: do qual feito lhe pesou depois e assy a todos os principes que estauã com elle, e quissẽrã o ter viuo nã fõme-re para lhe dar liberdãde, mas ainda lhe fazer merce pois teugratãta lealdãde com seu senhor. Per esta maneira se saluou o Xeq̃ Ysmael, ao qual o turco nã leixou de seguir estrãdo per sua terra e Tabriz a q̃ muitos chamã Tauris: õde foy muyto recebido dalgũs principães a quẽ depois Xeq̃ Ysmael mādou cortar a cabeça por tal recebimento. E primeiro q̃ o turco estrãsse na cidade teue algũas differẽças com os Janiceros a quẽ e cõcedido sãco de qualq̃r cidade q̃ tomãrẽ,

dizendo elle q̃ nam auia de consentir q̃ Tabris fosse saqueada, por nella entrár pacificamēte cō solēnidade de recebimento, e mais q̃ esperaua fazer nella cabeça de todo o q̃ cōquistasse naquelas partes: q̃ quanto ao q̃ lhe era concedido do saco na entráda das cidades q̃ tomássem, isto se entendia em as dos chrisãos e nã dos mouros. Finalmēte o negócio chegou a concerto q̃ os moradores deram aos Janiceros trezentos mil rerafijs: e per elles ficou a cidade liure do roubo. Entrado o Turco nella nã se deteu mais q̃ vinte dias por ser chamado pello governador d' Constantinopla, cō rroua q̃ teue q̃ na christandade se fazia hũa gróssa armáda pera vir sobzella. Xeq̃ Ismael tornado o Turco, cō muita gēte veio sobre Tabris onde fez grande estrágo, assi de Turcos q̃ ali ficarã em guarnicã, como nos Parleos por se nã defenderē: e auia hũ anno q̃ isto passara quando Alfonso Dalboquerque lhe mandou Fernam Bomes de Lemos, por razã da qual embaixada fizēmos esta tam comprida digressã por termos menos que dizer nas outras que lhe depois os governadores enuiãram, e assi nos comentários da nōssa geographia quando viēmos a falar no estado que óra tem.

Capit. vii. Dalgũas cousas q̃ Alfonso Dalboquerque fez em Ormuz: e do rendimento e estado q̃ tem este reino, e a despesa q̃ elrey faz em sua pessoa e casa.

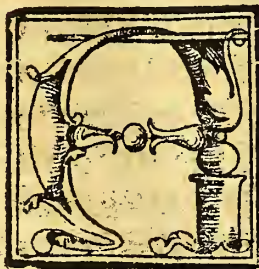
Despachado Fernã Bomes de Lemos cō esta embaixada ao Xeq̃ue Ismael, começou Alfonso Dalboquerque entender no gouerno da tērra, e dar pressa a se acabár a fortaleza: a capitania da qual deu a Pero Dalboquerque filho d' Jorge Dalboquerque, e a alcaidaria mōr a Vasco fernãdez Coutinho filho de Jorge de Abello, e a felteria a Al. ánuel da Costa Dalcacere do Sal. E porq̃ elrey dos ãnos passados deuia hũa grãde cópia de dinheiro, cá nã pagaua do tributo dos quinze mil rerafijs q̃ lhe Alfonso Dalboquerque pos, mais q̃ dez, e alegaua q̃ o visorrey dō Francisco Dalmeida lhe tirára os outros cinco, como mostraua per sua prouissã feyta no tēpo q̃ elle Alfonso Dalboquerque esteuera em Cananoz, e a este negócio viera o seu embaixador Nicolão Ferreira: foy lhe cousa muy dura pagar esta diuida, e assi dar toda a artelharía q̃ tinha. A qual Alfonso Dalboquerque lhe ouue mostrando ter necessidade della pera a pór na fortaleza, da qual dependia toda a defensã da cidade, por razã de hũa rroua q̃ viera per muytas vias de mouros, dizendo q̃ de Suez era partido hũa gróssa armáda do Soldam: a qual era falsa lançada a seu proposito contra nós, e Alfonso Dalboquerque com ella teue encuberta pera per bem módo lhe auer quanta artelharía tinha. Raey Moordim gouernador e todos os officiaes da fazenda delrey por elle nam ter poder em cousa algũa, e elles cō Raey Bamed eram senhores della: ante q̃ Alfonso Dalboquerque metesse a mão nas cousas do gouerno do reino, parecia que ficauã mais absolutos ministros pera consumirẽ tudo entre si cō a morte de Raey Bamed. Porẽm depois q̃ elles virã q̃ na arrecadaçã do rēsto do tributo q̃ elrey diuia dos ãnos passados Alfonso Dalboquerque pedia razã dos rendimentos do reino, a proposito de elles dizerem q̃ nã podia elrey pagar por estar pobre, e mais q̃ ouuēra toda a artelharía: e sobre tudo quis se informar de todos os rendimētos do reino e despesas q̃ elrey tinha, forã estas cousas parelles hũa graue dor. Porq̃ lhe parecia q̃ toda esta diligēcia de Alfonso Dalboquerque era q̃rer passár a recaçã das rendas do reino aos officiaes q̃ leixaua naquella fortaleza, e pouco e pouco os iriam tirãdo da pōsse, e isto faziam crer a elrey: dandolhe a entēder q̃ por mào hōmem q̃ hũ seu gouernador fosse, ainda debaixo do seu gouerno auia de ser mais senhor do seu q̃ tendo aly aquella fortaleza, a qual per tēpo lhe auia de cōsumir todo seu estado, e prouēsse a deos q̃ nã chegasse a mais. E posto q̃ nestas palauras q̃ diziam a elrey mostrauã zelar o bẽ de sua pessoa, estado, e fazenda, a verdãde era porq̃ sendo assi como elles diziam, ficauã fora do senhorio absoluto q̃ tinha daquelle reino, consumindo entre si todos os rendimētos delle: de manētra q̃ rendendo elle passante de dozentos mil rerafijs os q̃ vinhã em arrecadaçã dos liuros delrey, alem de comerẽ outros tantos q̃ nã vinhã aos liuros, destes dozentos elrey tinha a menor parte, e a esta ainda dauã sayda per despesas do reino feitas a sua vōtade. E pois Alfonso Dalboquerque nã somente tirou

Da segunda decada

estes reyes de Ormuz de captiueiro dos seus governadores, mas ainda os fez senhores do seu, ante q̃ passemos adiante conuê fazermos hũa particular relacã do estado do reino de Ormuz e seu rendimẽto: porque vendose a grandeza delle e a tirania d'ates, e quã pouco tributo Alfonso Dalboquerque lhe pos, se veja que elrey de Ormuz em ser vassallo delrey dõ Abdãnuel nam recebeo sobgeicã mas amparo, ca segũdo erã tractados per aquelles tirãnos de seus governadores se ele Alfonso Dalboquerque tardara hũ pouco em aco dir ao que estãua ordenado, nã ouuera de ficar nenhũ da estirpe de Bordunrã primeiro fundador daquelle reino de Ormuz. Segũdo vimos per hũ quaderno do rendimẽto e despesa deste reino, a renda delle era per duas maneiras: hũa per entrada e sayda das mercadorias da prõpria cidade de Ormuz, e per algũas cousas do manejo della, e outra rēda era das nouidades, tributos, e impostos das terras deste reino, assi na parte da Arábia e Persia, como das algũas ilhas do seu mār dētro das portas do estreito. As da entrada da cidade era da alfandega que regularmente naquelle tēpo andãua em cẽ mil xerafijs, que sam da nõssa moeda trinta cõtos: e as outras da cidade andãua em quarēta e hũ mil e trezētos xerafijs. As rēdas que tē nas terras da Arábia e Persia, sam de villas e lugãres nos pòrtos de mār e algũs dētro pola terra: e os principaes sam como cabeça de alimoxerifado (salado pelo nõsso vso) aos quães acodē todos os outros da sua comarca (como dissemos das tenadarias de Goa), e aos governadores destas principaes cabeças chamã elles guazil e ao officio guazilado. O principal dos quães na cõsta da Arábia e a villa Calayate q̃ rende dezan õue mil e dozentos xerafijs per esta maneira: o mesino Calayate onze, Alcate quatro, Soar mil e quinhētos, Oracani outro tanto, Daba quinhētos, Lãcos setecētos, Julfar que e outro guazilado nella parte da Arábia cõ toda sua comarca, rende sete mil e quinhētos xerafijs: e aqui nã entrã certas bārcas de pelcaria daliosre q̃ se aly pesca, porq̃ sam obrigadas jr pagar a Ormuz por ser perto e o q̃ lã pagam val mil e quinhētos xerafijs, e per esta maneira val o rendimẽto de toda Arábia vinte e oito mil e dozētos xerafijs. E nã dizemos aqui o rendimẽto da villa Larife nem da ilha Bārem pegada cõ ella do interior do estreito: porq̃ neste tēpo andãua rebeladas a elrey de Ormuz, e nã era este rendimẽto cousa cẽta sendo muy grosso como adiante veremos em seu lugar quando fizermos a descripçã deste estreito. Na terra da Persia tem o guazilado de Abinao: onde se faz hũa feira q̃ dura em quãto se acõbe a tamara do Abdogostã que sam os meses de Maio e Agosto, que rende dous mil e quinhētos xerafijs. Outro guazilado hã na villa Abonajam q̃ e dentro neste Abdogostã q̃ rende tres mil e dozētos xerafijs. E o guazilado da villa Basturde q̃ esta ao pé da terra no estremo do reino, rende mil xerafijs: as aldeas Rudore, Baracõ, Biabẽ Warduze, Daiãza, e Querĩngõ que estã no Abdogostã quatro mil e dozētos, e os direitos dos camellos q̃ se aqui vendē mil e quinhētos. Tem mais os pòrtos Luzte q̃ rende trezētos, Chacoã setecētos e cinquēta, e Brainy mil, Ducar oitocētos, Algon mil e quinhētos: e a estes dous derradeiros pòrtos vem ter as cuillas da Persia. Per esta maneira rendē as terras da Persia dezaseis mil e setecētos xerafijs: os quães juntos ao rendimẽto da parte de Arábia e corpo da cidade som toda a renda deste reino cento nouēta e oito mil setenta e oito xerafijs, sem aqui entrar o q̃ rendiam as ilhas q̃ tem, porq̃ quasi tanto gastã quanto rendē, o qual rendimẽto era na õlle tēpo do año de quinze, e doutros años atrás q̃ quasi forã iguaes. Al qual renda porq̃ se saiba o modo dos seruigo daq̃lles principes, diremos como se despendia ainda q̃ meuda e particular mēte vã: e iremos fazendo a cõta destas despesas per lēques q̃ e numero da mesina terra, e Xerafim, Alzar, Candil, e dinar q̃ e moeda, por nã sair dos termos da folha q̃ ouuemos destas cousas tirada dos liuros da fazēda dos reyes de Ormuz. Hũ lēque contē numero de cinquēta xerafijs, e hũ xerafij val da nõssa moeda trezētos reaes, e dous azãres val hũ xerafij, e dez candijs meyo xerafij, e cem dinãres hũ candil. E fazendo cõta per este numero e moedas, despendia elrey cadãno em sua cozinha vinte e quãtro lēques, e em cardamõmo, arēca, e crãuo de q̃ se faziam cẽrtos bocãdos cõ algũas cordiães q̃ eles etre dia costumã tomar pera as humidãdes do estomago: hũ lēque e meyo, e em melões de todo o año outro tanto. Em agoa rosada, vinagre de cheiro, e romãas dous lēques, e ao barbeiro q̃ lhe fazia a barba cincoēta azãres, e quorēta em panos onde vem a cãdea cubēta quando se traz pera se pór ante elrey. Em azeite e cera pera alimiar

o seruiço da casa seis leques quorêta e dous azâres: e outros seis e tres azâres em cinco tôchas q'árdein no paço, e mantimêto doutros tantos escrâuos q'âs tem na mão. E de perfumes e outros cheiros dous leques e meyo e oito çadijs: e hũ leque e oitenta azâres pera algodã com q' enchê os colchões e almofadas, e em certas ordinárias q' dá de agucare hũ leque e vinte azâres, e na agoa q' se despende em sua casa e estrebaria, aqual vem da terra firme em bárças, seis leqs. Ilos vestidos de sua pessoa e algũas cabayãs q' dá a fidalgos e embaixadores cõ seus feitos cêto e dous leques: e hũ e meyo em viuos das fôras q' traz na cabeça e cinquêta azâres em feito dos carapuções. E pera vestido de suas molhêres, mancebas e escrâuas quinze leques. Em duas páscoas q' faz o Ihabadã em q' dá de comer a certas pessoas quatro leques, e tres e duas festas na lãa de Adayo e Setebro q' fazê os seus cacizes, e vinte leqs em certas vezes q' elrey vay a caça onde chamã Turubãque q' é hũapôta da ilha, na qual caça elrey dá de comer a os q' vã coelle, Em falcões, açores, e caçadores q' tê no Adogostã noue leques: e dous e quatro azâres em hũa ôta q' tem onde chamã Broco. E quinze q' despêde em cauállos, e trinta e seis leqs em ceuada paralles e dalcacêr no tẽpo do verde, e hũ leque em ferrágẽ, e outro e freos, cabeçadas, sêllas comũs pera cauallgarẽ escrâuos q' õs ensinam. E quinze leqs em cauállos q' ordinariamẽte dá a certos fidalgos do Adogostã, e dez em merces a pessoas de casa, e outros dez a molhêres viuuas, de seus officiaes e outras pessoas pobres q' pedê á porta cinco leques: e em outras esmôlas mais grôssas a cacizes e parêtes de Adahamed quorêta e cinco leques: e em outras esmôlas pelas almas dos passados doze. E quorêta leques oitenta e oito azâres a quorêta e seis cacizes da sua mesquita q' tem ordenado, e tres leques e sesenta azâres a outros q' de cõtino estã rezando por o pay defunto. Ao seu guazil e governador pera cinco cauállos q' tem de ordenado cadahũ anno cincoêta leques, e dous pera agoa q' o guazil despêde em sua casa: e em cõpra de escrâuos dez leques, e tres q' se gastã cõ os embaixadores quãdo chegã ao pòrto de Bander Angon, e vinte q' se gastã em merces ordinárias, e trinta e tres em comêdias de escrâuos e escrâuas dos reyes passados. E as suas balladeiras cinco, e aos tãgedores q' vam diante delle quãdo cauallga, hũ leque e doze azâres, e ao seu ouriuez hũ leque e meyo, e aos atabaleiros q' estã no paço outro tãto, e a doze hõmẽes q' vigiam de noite a giros e ao guarda mór delles seis leqs e setêta e dous azâres, e aos tintureiros cincoêta azâres, e a quatro porteiros hũ leque e cincoêta e seis azâres, e em repairo de casas de pedraria e gesso dez leqs, e a sua mãe pera vestidos outros dez: e pera manteca sua e de seus parêtes cêto quorêta e quatro leqs, e dez a cinco mancebas, e a seis amas e pessoas da criaça de seus filhos vinte tres leques, e de ordenado a seus officiaes e mires dozêtos e cincoêta leques: e de certas despesas meudas cinco, e vinte e cinco de quitas a rêdeiros. E tirada esta despesa o mais q' sobejãua se metia no tesouro delrey, e senã forã algũas liberdades q' antiguamente eram côcedidas aos vezinhos, teuera este reino dobrada renda: porq' o rey da Persia q' entam era o Xequê Ymael, sua molher, filhos, e embaixadores de tudo o q' tirassem e metessem em Ormuz nam pagauam dereito algum. E pela mesma maneira elrey de Larã, ò de Xiraz, ò de Adacram, o reque de Balçorã, ò de Bualdel, ò de Ikeret, nem os Portugueses depois que alý teuemos fortaleza.

Capitul. viij. Como Affonso Dalboquérq' despachou dõ Garcia de Aloronha pera se vir pera este reino com a carga despeçaria: e depois de sua partida de Ormuz adoeceo Affonso Dalboquérque de enfermidade que conueo partir se pera a India, e do que passou no caminho tê o pòrto de Boa onde faleceo.



Affonso Dalboquérq' como vio q' se chegãua o tempo de ordenar a carga da espeçaria q' auia de vir a este reino, e q' seu sobrinho dõ Garcia de Aloronha se q'ria vir aquelle ãno: deu-lhe a capitania mór darmada e despachou ò q' se fosse pera Cochim dar auiamêto, porq' quando as naos deste reino chegãsem esteuẽse tudo prestes, ao qual deu todos os poderes que elle Affonso Dalboquérq' tinha pera melhor auilamento. E o dia que dom Garcia partio per vontade delrey

Da segunda decada

de Ormuz mādoulhe meter em a sua não Belem todolos parêtes q̄ aly tinha cegos cō suas molheres, filhos e criados: os quâes alem de fazerẽ despesa a elrey eram causa de muita toruaça na terra, e escreueo aos officiaes de Boa q̄ lhe dẽsem casar e todo o necessario á custa da fazenda delrey. Estes cegos costumauam os reyes de Ormuz fazer naqlles de sua linhagẽ, assi como irmãos e parentes q̄ podiam herdar oreino, porq̄ como todos estauã naqla ilha, era este berço tam peq̄no pera criaça de tanto principe, q̄ per os ter quiẽtos e fora dalgũs rebuliços de q̄ muitos fora causa, nã achauã os reyes melhor modo de os amãsar, q̄ priuallõs da vista cō hũa bacia de arame acendida em fogo posta ante os olhos. Partido dõ Garcia já na fim de Agosto, ficou Alphonso Dalboquerq̄ acabando de rematar algũas cousas pera segurança daqla fortaleza, cuidando elle q̄ se podia ainda aly deter mais dias do q̄ se deteu: mas quando veo a quinze de Setembro, adoeceo de camaras as quâes elle já trazia do principio d'agosto, mas como era fragueiro e pouco mimoso de sua pesoa, nã se lançaua em cama senã quãdo mais nã podia. E por q̄ a enfermidade nã era pera visitasões, e onze dias apertou muito cõelle ouue sospeita q̄ era falecido: de maneira q̄ lhe coueo dár hũa vista de si a quãtos õ quissẽrã ir ver. E hũ dia q̄ se achou bẽ por segurar as cousas daqla cidade q̄ estauã muy frestas, e fazendo deos d'elle algũa cousa podia auer entre os nõstros algũa deferença sobre a sucessam: mandou chamar todolos capitães. Aos quâes propos o estado em q̄ estaua, e a enfermidade q̄ tinha quã perigosa era nos homẽs de sua idade: e q̄ olhando elle quanto cõpria a sua cõsciencia e ao seruiço delrey seu senhor, q̄ria em quãto tinha tẽpo pera isso ordenar hũa pesoa pera q̄ se õ deos leuãsse õ podẽsse succeder naqlle cargo q̄ tinha te elrey seu senhor nisso prouer. Por tanto lhe pedia como leães a deos e ao seruiço delrey, estãre pora nomeaçam q̄ elle fizẽsse, e confiassem d'elle q̄ saberia fazer esta eleiçam pola experiencia q̄ tinha e tẽpo em q̄ estaua, em q̄ os homẽs nã deũe mentir a deos e a seu rey. E cõ estas palauras disse outras q̄ moueram todos a cõpãtam: no fim dos quâes todos prometerã estar polo q̄ elle fizẽsse, de q̄ mandou fazer hũ aucto a Pero Dalpoem, em q̄ todos assinaram, e em segredo segundo se depois vio nomeou a Pero Dalboquerq̄ seu sobrinho. E porq̄ a enfermidade õ tornou apertar, per conselho de medicos determinou de se partir pera a India, dizẽdo q̄ no mar se auia de achar bẽ, cõ a qual nõua elrey de Ormuz õ veo ver sentindo muito esta sua partida: porq̄ como Alphonso Dalboqrq̄ õ tractaua como filho em amor, e como a rey em reuerencia, e nas cousas de seu estado e ordem de sua fazenda trabalhaua muito: quãdo se vio ante elle começou de chorar, dizẽdo quã desamparado ficãua sem sua presença e tã temeroso de sua vida por as cousas de Irazzamed, q̄ lhe parecia nã poder viuer muito. Ao q̄ Alphonso Dalboquerq̄ respõdeo q̄ elle lhe leirãua aly seu sobrinho Pero Dalboquerq̄: o qual õ auia de guardar e defender e procurar por suas cousas como se fosse delrey de Portugal seu senhor, e outras palauras com q̄ õ consolou. Espedido elrey dhia poucos dias õ quissẽra tornar a ver, mas Alphonso Dalboquerq̄ se escusou por sua enfermidade nã ser pera visitaça de principes: e como quẽ se acolhia ao remẽdio do mar por na terra o apertar muito a doença, hũ dia pella festa enroladamente sem rumor se embarcou em a não de Diogo Fernãdez de Bẽja, por ir já tam aborrecido da cõuersaçã da gente, q̄ entregou a sua não a Iazazẽ a seu sobrinho Alicente Dalboquerq̄, ao qual mandou q̄ recolhesse todolos fidalgos e criados delrey, e lhe dẽsse a mesa q̄ elle costumãua dár. E mandou diantea não Enrobregas, capitã Simão Dandrade q̄ fosse ao porto de Calayate tomar hũs cauãllos q̄ hi mandara cõprar pera guarda das tenadarias de Boa: e levou consigo Aires da silua q̄ elle leirãua por capitã mór do mar em fauor da fortaleza de Ormuz, cõ duas carauellas e duas galeotas pera dar hũa vista aqla cõsta de Calayate onde elle fazia fundamento de chegar. Elrey de Ormuz como soube ser elle partido, polo modo q̄ foy ouue rumor q̄ o embarcã morto, e por ser cẽto disso mādou duas terras tras elle cheas de refresco, e nella Bãcem Aille q̄ õ visitasse de sua parte pera se desenganar se era verdãde o que sospeitãua: o qual recãdo õ foy tomar na paragẽ de Calayate em dia q̄ a enfermidade lhe deu algũ repouso. E quãdo vio Bãcem por ser muito seu familiar, e assi a lembrança q̄ elrey tiuera de sua visitaça: ficou cõ o prazer disso muito melhõr, de maneira q̄ quando Bãcem tornou a Ormuz disse q̄ ya já sam. Pero quando passou per Calayate tornou a enfermidade outra vez apertar tanto que espedio Aires da

Silua, e nam quis esperar por Simão D. indrade pondo a proa na costa da India: na qual volta aquella tarde ouue vista de hũa nao a q mandou hũ bargantim q leuaua pera recados q lhe trouessee o capitã, mēstre, e piloto. Com os quaes depois q vieram ficou só: e porq sentio em Tristam de Layde lingua q tinha sabido destes mouros algũa cousa de q nam estaua contente, e q podia dar a elle pairam, deu lhe juramēto nos euangelhos q nã encobrisse nenhũa cousa das q aquelles mouros dissessem, entã começou delhe perguntar donde vinha e q nouas auia na India. Os quaes responderã virẽ de Dio e q a India eram chegãdas doze naos de Portugal, e nellas vinha por capitã mór Lopo Soárez: e o q logo mais confirmou esta noua, forã duas cartas q lhe estes mouros apresentaram, dizendo q nellas viria sua senhoria mais certas nouas do q elles podiam dar, porq hũa era de Lide Alile de Dio seu seruidor, e outra do embairador do Reque Ismael q estaua em Lambaya. E na carta de Lide Alile nã somente nomeãua Lopo Soárez por capitã mór e governador da India: mas ainda os capitães das naos e das fortalezas, e assi algũas pessoas notauẽes q vinham cõ officios. Affonso Dalboquerque lida a carta, temendo q estas nouas podiam fazer algũa mudanga no q elle leirãua ordenãdo em Ormuz pera onde a nao ya: tomou lhe quãtas cartas leuauã de Dio, e pera isso lhe mandou dar juramēto, e deu lhe outras pera seu sobrinho Pero Dalboquerque, dandolhe auiso do q deuia fazer. Espedidos estes mouros cõ merce q lhe fez, ficou só cõ Diogo Fernandez e Pero Dalpoem, e tornãdo ler a carta de Lide Alile, quando veo a dizer q vinha Lopo Soárez por capitã mór, disse, Lopo Soárez por capitã mór a India, este e e nã podia ser outro: e Diogo mēdez e Diogo Pereira q eu mandey presos ao reino por culpas que tinhã, elrey nosso senhor os torna cá mandar hũ por capitã e feitor de Cochli, e outro por secretario, tẽpo e de acolher a igreja, e assi fico eu mal cõ elrey por amor dos hõmẽes, e mal cõ os hõmẽes por amor delrey. E levantando as mãos a deos disse q lhe dãua muitas graças pois em tal tẽpo elrey mandaua capitã mór, porq segundo o estãdo em q se elle achaua sua vida seria muy breue: e cõ isto começou tomar hũa cõtina de palãuras dizendo, tẽpo e de acolher a igreja, e quanto gosto tinha de dizer isto, tanto lhe aborrecia comier e todas as cousas de folgar e prazer q Diogo Fernandez e Pero Dalpoem lhe representãã por lhe verem enfraquecer muito os espiritos, assi cõ a enfermidade, como cõ as nouas q lhe dẽram esperando elle outras cousas de seu galardã. E o q mais o enfraqueceo foy junto de Dabul onde achou hũa nao q fora em cõpanhia de Lopo Soárez, na qual ya por capitã e armador hũ Joãnes Impole: o qual per mandãdo de Lopo Soárez ya a Dio a vender mercadoria e fazer roupa pera leuar a Malica onde per seu contrato auia de ir carregãr. O qual Joãnes muy particularmente lhe contou cousas q pera sua saude forã veneno, e pera a quieracẽ do seu espirito muy dãnõsas: porque vendo elle as que elrey cá ordenãra pera o governo da India tam cõtarias ao que elle entendia que deuiam ser, e do que lhe tinha escripto, forã par elle hũa abreuiaçã da morte. Espedido Joãnes chegou sobre a barra de Dabul já cõ finaes della, onde nã fez mais derẽça que em quãto lhe trouerã hũs poucos de figos e rabãos e outras verduras: as quaes fizẽrã nelle pouco aluorocõ por lhe tudo aborrecer, e de nenhũa cousa tinha mais sede q de chegar a Boa. Al qual elle chamãua terra da sua promissã, por a grande esperacã q sempre teue de lhe elrey nella dar algũ galardã de seus seruiços, cõ crecẽtamẽto de hõra cá em algũas cartas q lhe elrey escreuia acerca do cõtẽtamẽto q tinha das victórias q lhe deos dãua, isto lhe daua entẽder. E posto q as nouas q elle ouue de Lopo Soárez lhe qbiarã o animo desta esperacã, ainda cõfiãdo na grãdeza de seus seruiços: desejava em extremo ver cartas delrey, porq nellas podia ver cousa que lhe dẽsse mais vida do que a enfermidade prometia. Ando assi cõ esta agonia do espirito e morte que já cõ elle começãua lidar, por q Diogo Fernandez e Pero Dalpoem viam que muita parte daquelle trabalho em que estaua, era por nã ver em sua vida algũ galardã de seus seruiços: polo aluiar daquelle dor do animo, fizẽram cõ elle que escreuesse algũa carta pera elrey, quãsi como q nissõ em algũa maneira podia desabafar. O qual impoportunado delles mandou escrever estas rẽgras que já mal affinou. Senhor esta e a derradeira que cõ soluços de mórte escreuo a vossa alteza, de quantas cõ espirito de vida lhe tenho escripto, pola ter liure da confusã de esta derradeira ora, e muyto contente na occupacã de seu seruiço. Neste reino leuey hũm

Da segunda decada

filho per nome **Dião Dalboquer** que ao qual peço a vossa alteza que faça grande como lhe meus seruiços merecem. Quanto as cousas da **India** ella falara por sy e por my. Chegado á barra de **Boa** onde eram todos seus desejos, parece q' premerio deos pera sua saluagam nã sair em terra: cá nam ouue mais espaço que em quãto o padre frey **Domingos vigairo** g'eral q' elle ja diante per o bargantim tinha mādado buscar esteue cō elle nas cousas de sua alma, a qual deu a deos da chegada a barra a cinco oras hū domingo pela menhaã de zafais de dezembro de quinhētos e quinze em idade de sesenta e tres annos. E até aquella hōra que espirou sempre em suas palavras e acenos mostrou estar em perfectio iuizo e pronto em deos mandando que lhe rezassem a paixam de chisto de que elle era muy deuoto: e logo naquelle dia foy tirado da não em hū catele cuberto de brocãdo e almofadas pera a cabeça, vestido seu corpo em hū abito brãco da ordem de **Santiago** de q' elle era comēdador cō as mais insignias dos caualeiros della. E derredor do pescoço hūa beca de veludo e na cabeça sōbre hūa coifa douro e carapuja de veludo, tēdo os olhos meyos abertos sem aquella fealdade que a morte dá: de maneira que assy morto todos lhe tinham aquella acatamento e reuerencia que lhe em vida guardauam. Mōsto em terra onde já estãua o capitã da cidade dom **Buterre de Monroy**, cō todos os fidalgos e gente della, foy leuado o seu corpo per elles cō hum paleo que o cobria: e eratamãho o choro em todos q' os frades de **sã francisco** e os clerigos o nam poderam encomendar. E como os gentios **Canariis** da terra nestes casos da morte vsam de muytas gentelidades por pranto e dō, vendo o seu rosto descuberto com aquella hōra e grauidade de sua pessoa e aluura da barba que ajudade e trabalhos lhe tinham dado: faziã e diziam cousas que nam auia pessoa que se teuesse ao choro, e principalmēte muidos cō o pranto de quantas molhēres elle tinha casado. Com este choro e sentimento foy enterrado em hūa capella de nōssa senhora que elle mandara fazer na porta da cidade a q' chamã de nōssa senhora da **Serra**, por causa da vocaçam da casa que fez pola razã que ja dissemos, na qual tem missa condiana q' oje se diz por sua alma, cō renda que per assy lá ordenou. Foy **Alfonso Dalboquer** que filho segūdo de **Bogallo Dalboquer** que senhor de villa verde e de dona **Lianor de Beneses** sua molher, filha de dom **Aluaro Boncaluez de Laide** primeiro cōde de **Matougua**. Em vida delrey dom **Joam o segundo** foy seu estribeiro mōr, era hōmẽ de cōpassada estatura, rosto alegre e gracioso, ao tempo q' se indinãua tinha hū acatamento triste, trazia sempre a barba muy comprida depois que começou mādargente e como era alua daualhe grande veneraçã. Era hōmẽ de muytas grãças e mōtes, e em algũas manecōrias lēues no tempo do mandar soltãua muytos que dãuam prazer a quẽ estãua de fōra: falãua e escreuia muyto bem adjudado de algũas letras latinas que tinha. Era sagaz e manhoso em seus negocios, e sabia enfiar as cousas a seu propósito: trazia grandes anerijs e dictos pera cōprazer a gente, segundo os tempos e qualidade da pessoa de cada hum. Era muyto frageiro e riroso se o nam comprazia qual quẽr cousa, cansãua muyto os hōmẽes no que lhe mādaua fazer: por ter hum espirito apressado, foy de muyta esmola e deuoto, no enterrar dos mortos elle era o primeiro. Mas execuções foy hum pouco apressado e nã muy piadoso, faziãse temer muyto aos mouros: e tinha grandes cautēllas pera delles leuar o melhor. Nam foy casado e poxem teue hum filho natural a que leixou sua herança e nome: ao qual elrey dom **Albannuel** fez mercede de trezentos mil reaes de juro, e o casou com dona **Maria** filha de dom **Antonio de Moronha** escriuã da puridade delrey dō **Albannuel** e filho do marques de villa **Real** dom **Jedro de Beneses**: ao qual dom **Antonio** elrey dom **Joam o terceiro** nosso senhor fez conde de **Linhares**.

Fim.



C55Z
B277a
2-SIZE
vol. 2

Collated + Complete? (without Svij: errata?) d.c. 8/84

f 115 probably a pencil





